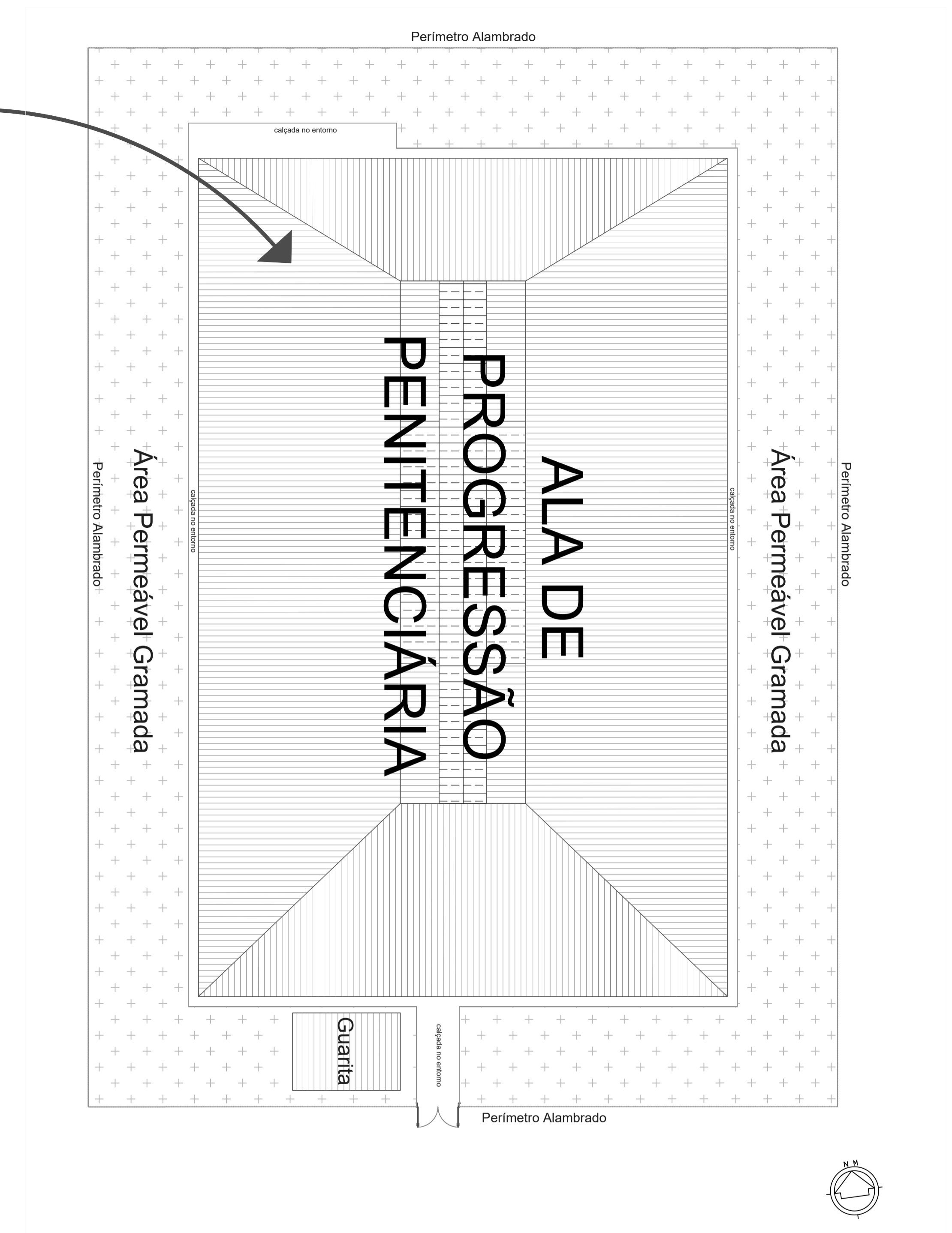


## Tipologia Ala de Progressão - 192 vagas

**Planta de Situação Penitenciária II de Serra Azul com destaque para área onde pretende-se implantar a Ala de Progressão Penitenciária**

ESCALA: 1:1000



### Planta de Situação Detalhe contemplando apenas a Ala

**Área Construída: 641,75 m<sup>2</sup>**

**Área de Implantação da Ala de Progressão: 1263,27 m<sup>2</sup>**


**Área Permeável: 497,98 m<sup>2</sup>**

ESCALA: 1:125

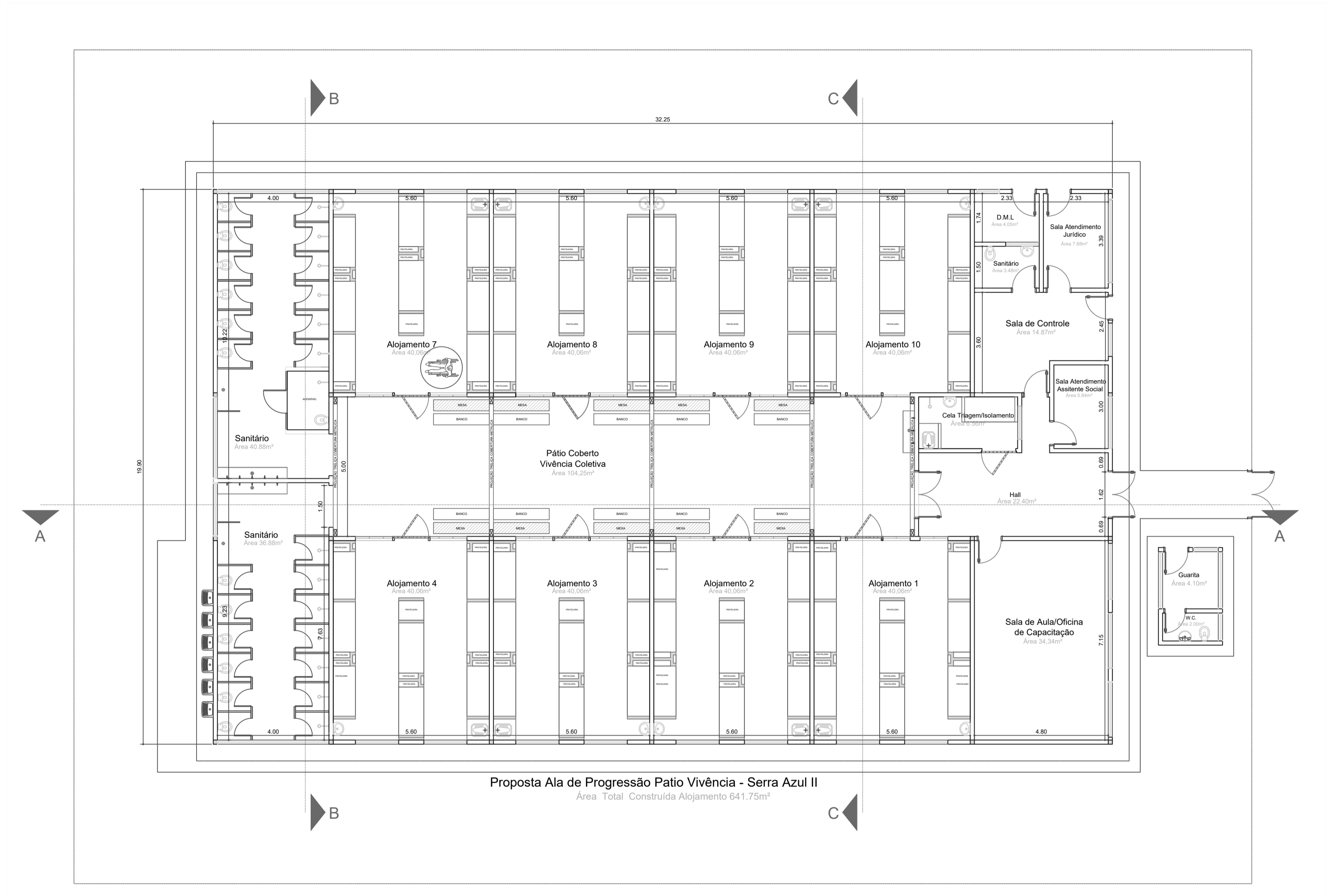
### Planta Baixa do Setor de Saúde Existente na Penitenciária II de Serra Azul

ESCALA: 1:100

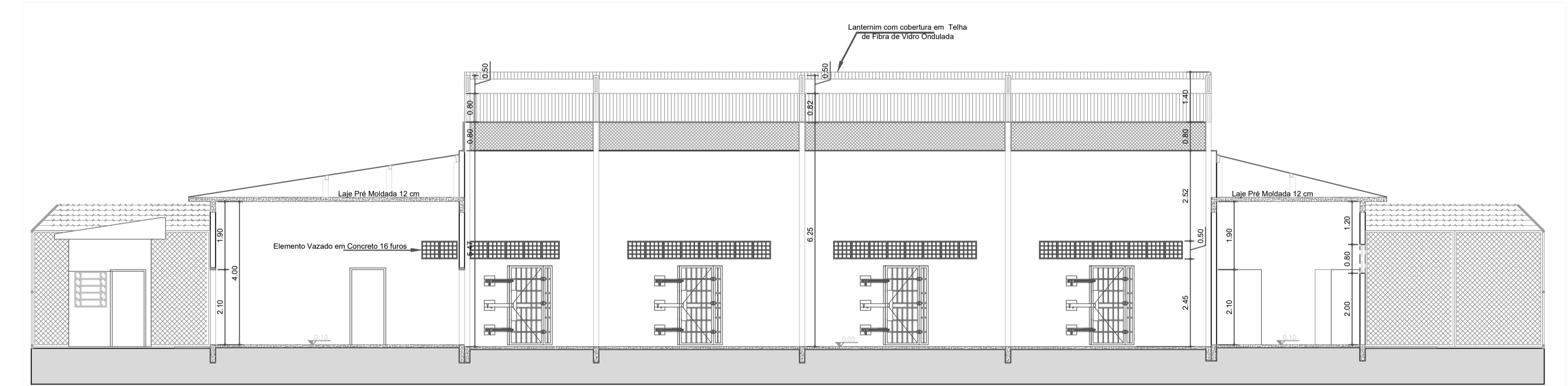
Observações: Foi anexada a planta baixa do Setor de Saúde da Unidade Prisional existente onde será instalada a Ala de Progressão para fins de demonstrar que os atendimentos básicos iniciais de saúde e primeiros socorros dos reeducandos da Ala de Progressão Penitenciária serão realizados no setor de saúde da Unidade Existente. Casos Graves e Consultas Médicas Especializadas e Exames serão encaminhados para unidade de saúde e/ou hospital mais próximo do município onde esta instalada a unidade prisional. A depender do caso e da localidade da unidade prisional alguns casos são encaminhados para o Centro Hospitalar Penitenciário, localizado na Rua Dom. José Maurício, Bairro do Carandiru no Município de São Paulo, o qual atende casos encaminhados por triagem para consulta médica, internação e tratamento odontológico da população carcerária paulista.

	<p><b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b></p> <p>SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA</p> <p>DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA</p>
<p>DEN/SAP</p>	
<p><b>PROJETO BÁSICO</b></p>	<p>PROCESSO: _____</p> <p>REVISÃO: _____</p> <p>FOLHA: _____</p>
<p><b>01/04</b></p>	
<p>ASSUNTO: <b>ALA DE PROGRESSÃO DA PENITENCIÁRIA</b></p> <p>LOCAL: <b>FAZENDA ALBOR - GUARULHOS</b></p> <p>TÍTULO: <b>PROJETO ARQUITETÔNICO - PLANTA DE SITUAÇÃO E DETALHES DA ALA DE PROGRESSÃO E DO SETOR DE SAÚDE DA UNIDADE EXISTENTE</b></p>	
<p>ESCALA: 1:1000/1:125/1:100</p>	<p>DATA: _____ Nº PROJETO: _____</p> <p>AUTORIZAÇÃO: PROJETO ARQUITETÔNICO</p>

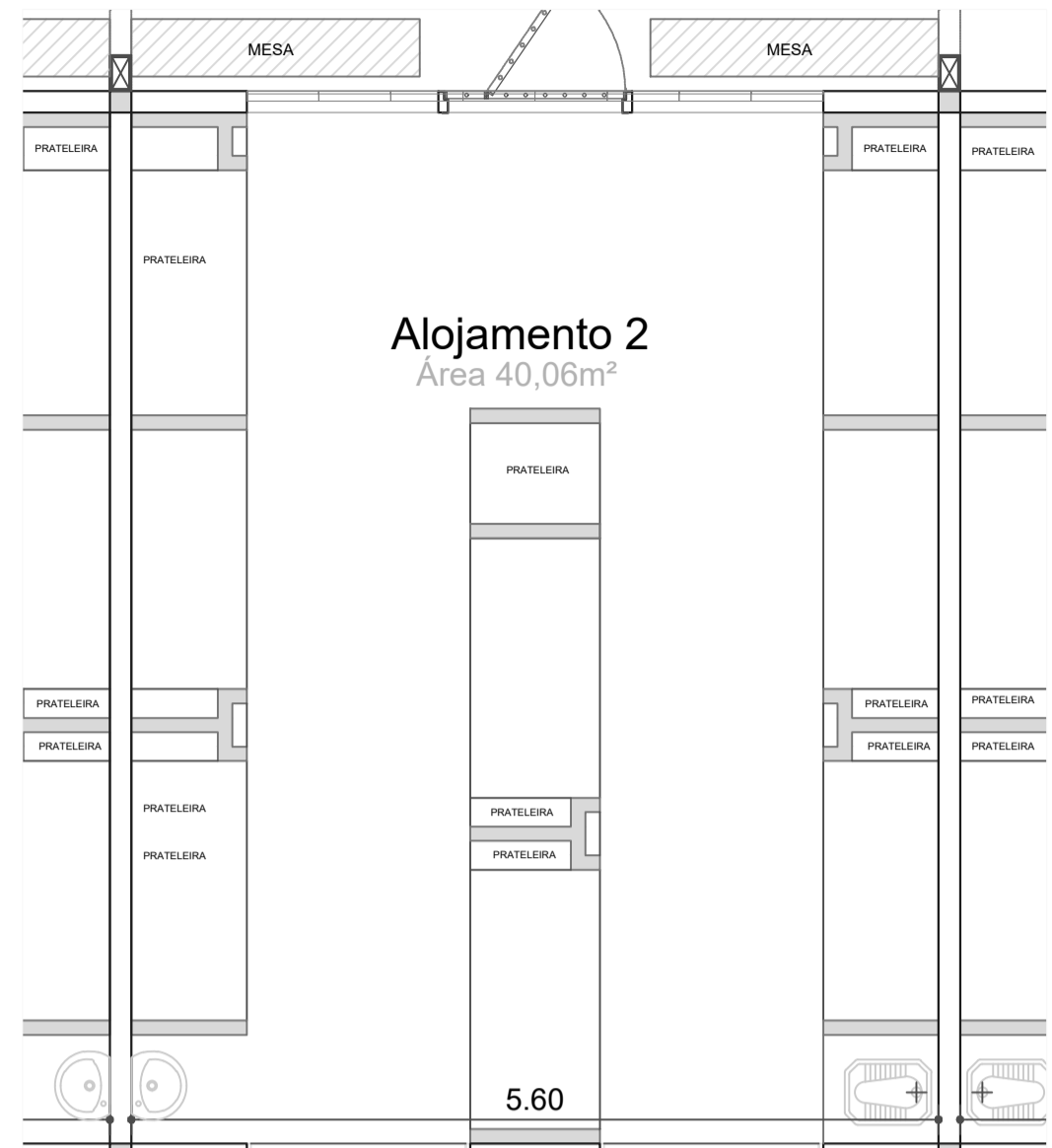
# Tipologia Ala de Progressão - 192 vagas



**PLANTA BAIXA**  
ESCALA: 1:100



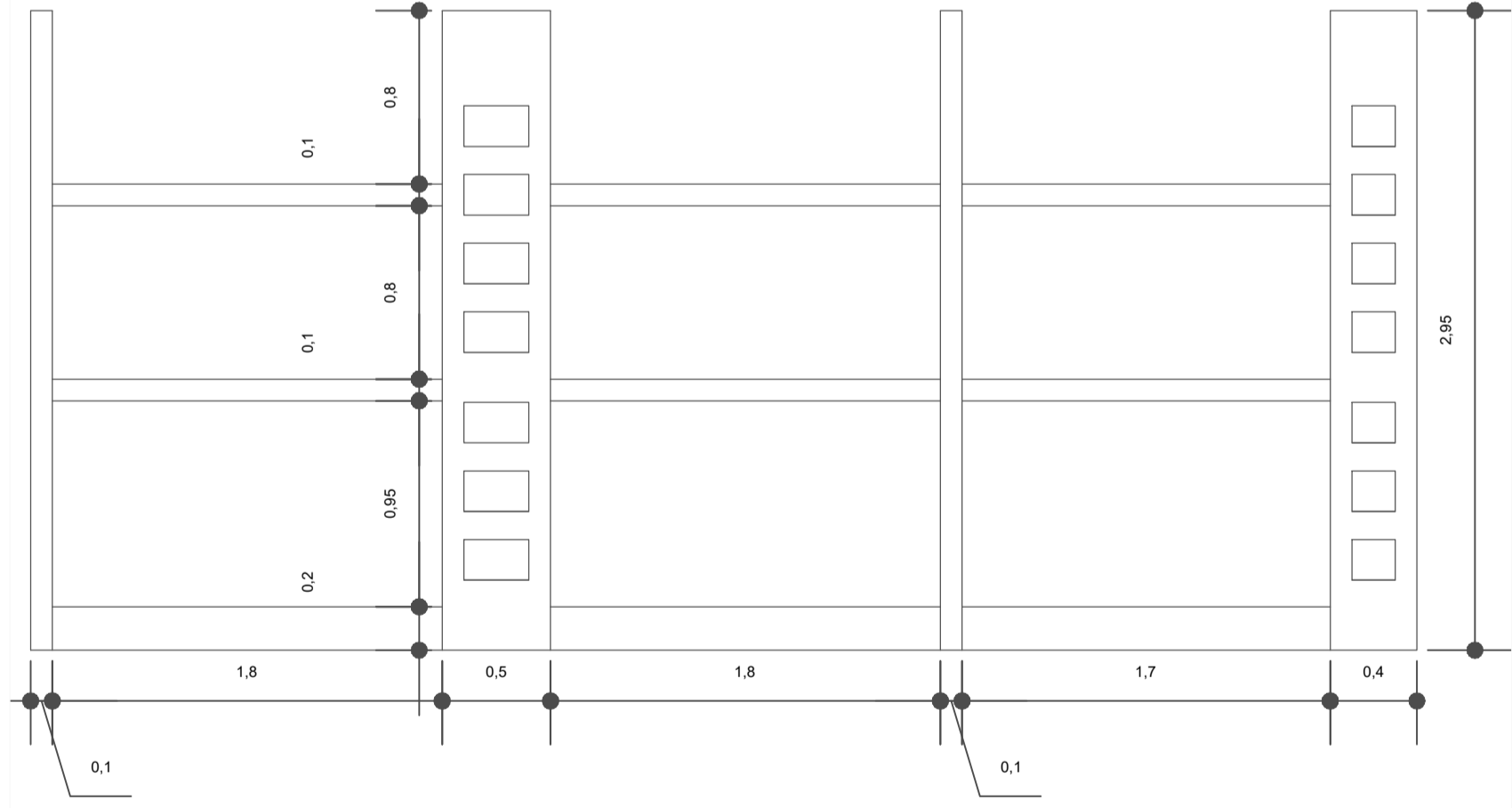
**CORTE AA**  
ESCALA: 1:100




**PLANTA BAIXA ALOJAMENTO**  
ESCALA: 1:50

## CONCEPÇÃO DO ALOJAMENTO:

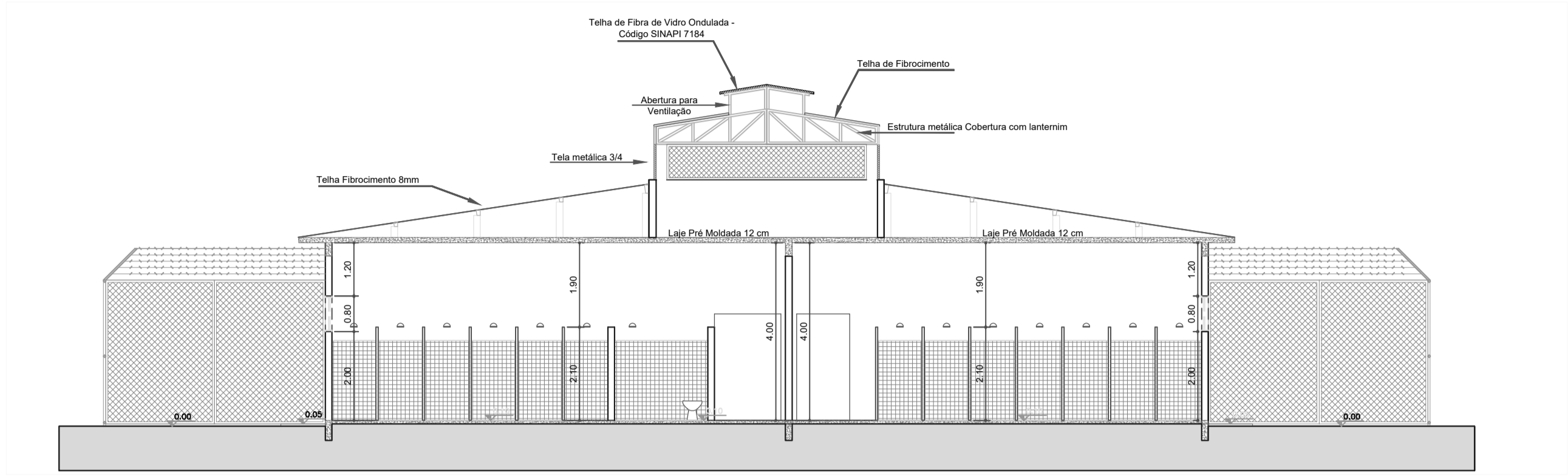
- Alojamento com dimensões de 7.15m x 5.60 com capacidade para 24 reeducandos, contemplando 8 beliches, cada qual com 3 camas, totalizando a capacidade de 24 vagas por alojamento, estando contemplados os alojamentos com vaso e pia, além de espaço interno nos beliches de prateleiras para servir de armário para seus pertences pessoais e com escadas para acesso as camas superiores. A cela conta ainda com espaço suficiente para área de manobra de pessoas cadeirantes, sendo proposta o emprego da primeira cama e escada lateral para manobra necessárias de acesso a cama pelo portador de necessidade especiais.



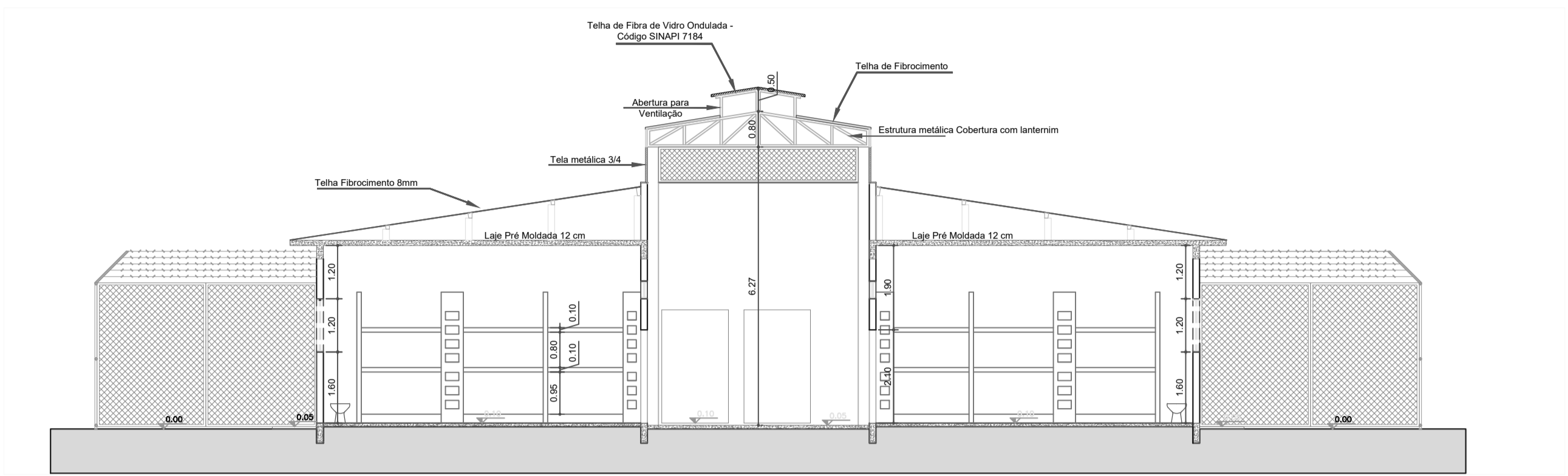
**Detalhe Vista Beliche com 3 camas**  
ESCALA: 1:30

 <b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA			
<b>PROJETO BÁSICO</b>		PROCESSO	REVISÃO
			02/04
ASSUNTO: ALA DE PROGRESSÃO DA PENITENCIÁRIA			
LOCAL: FAZENDA ALBOR - GUARULHOS			
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO - PLANTA BAIXA, CORTE AA, DETALHE PLANTA DE UM DOS ALOJAMENTOS E DETALHE BELICHE 3 CAMAS			
ESCALAS: 1:100/1:50/1:30	DATA: 26/08/2020	VP: GAU/DELA	AUTORES: PROJETO ARQUITETÔNICO

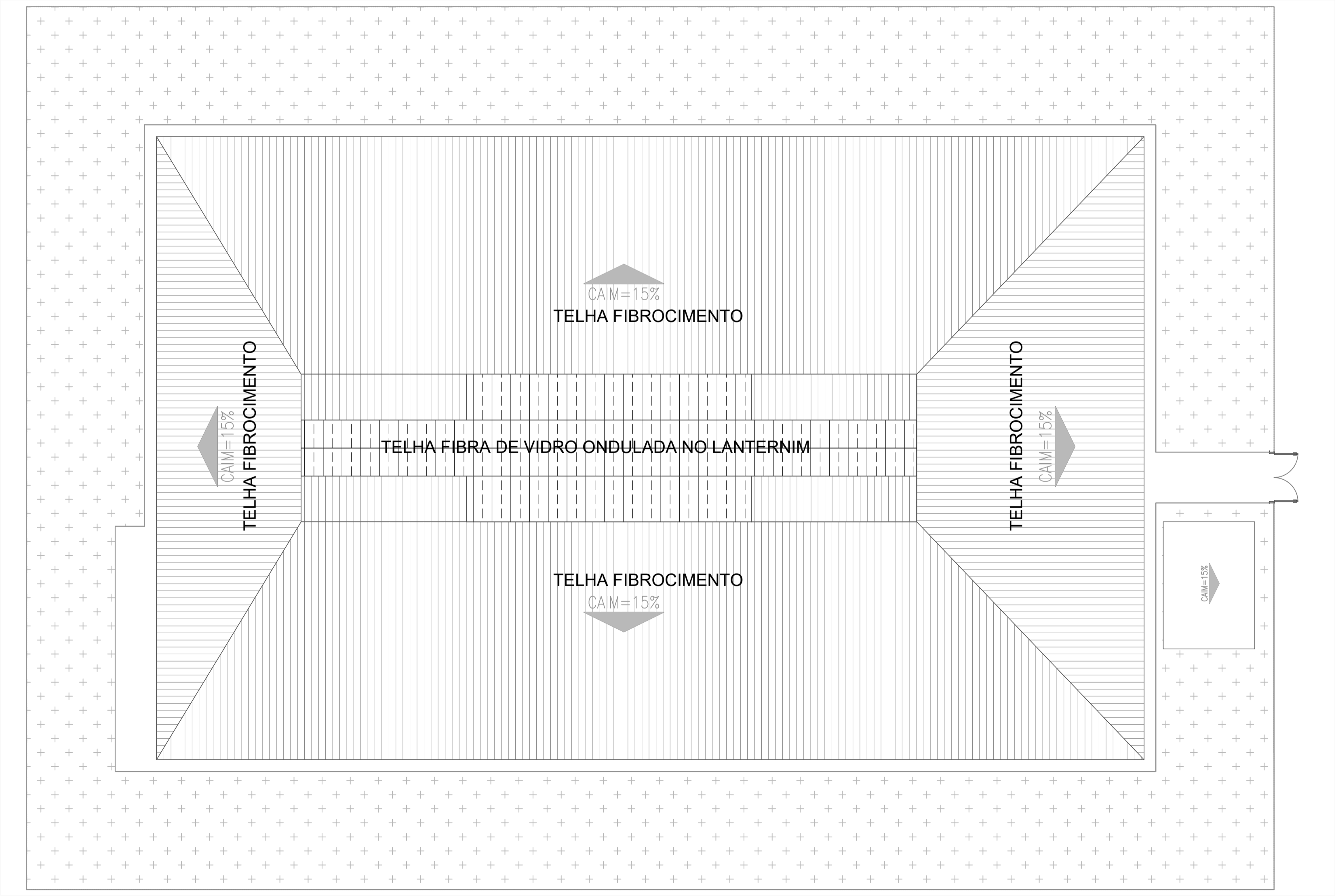
# Tipologia Ala de Progressão - 192 vagas




**CORTE BB**  
ESCALA: 1:100



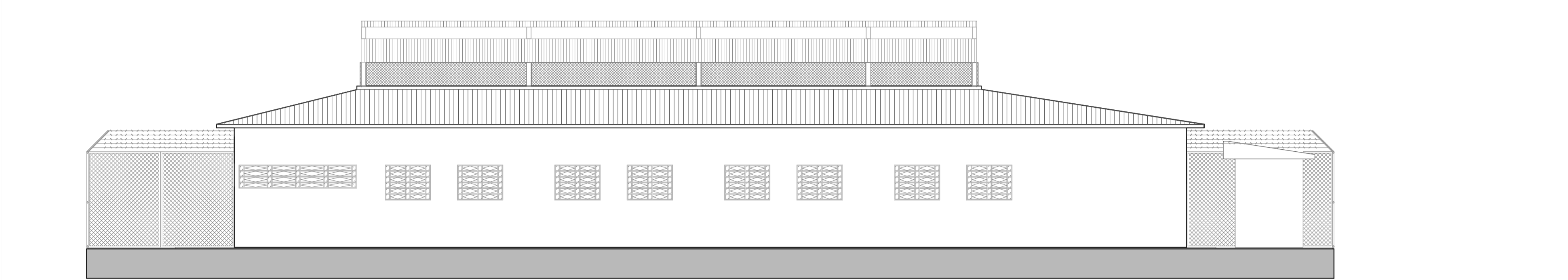
**CORTE CC**  
ESCALA: 1:100



**PLANTA COBERTURA**  
ESCALA: 1:100

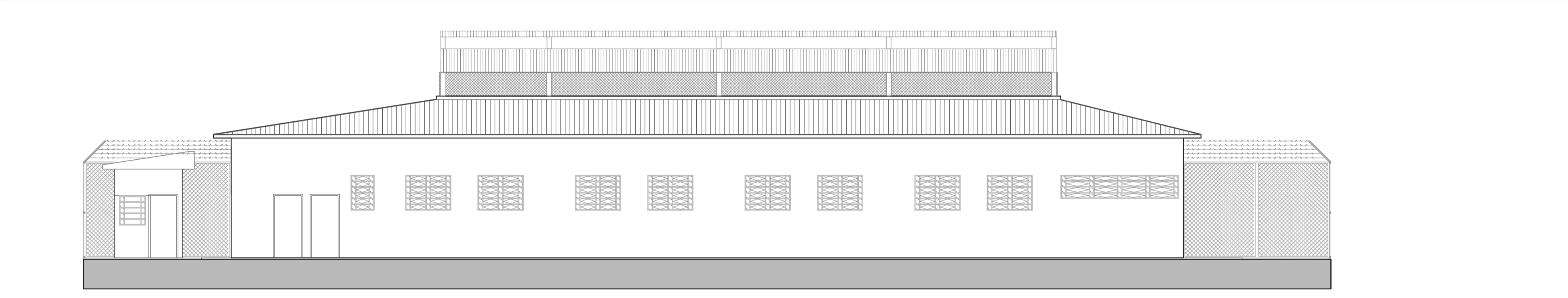
 <b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA			
DENQ/SAP	PROCESSO	REVISÃO	FOLHA 03/04
<b>PROJETO BÁSICO</b>			
ASSUNTO: ALA DE PROGRESSÃO DA PENITENCIÁRIA			
LOCAL: FAZENDA ALBOR - GUARULHOS			
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO - CORTE BB, CORTE CC E PLANTA COBERTURA			
ESCALA: 1:100	DATA: 26/08/2020	VP: GAU/GEA	AUTORES: PROJETO ARQUITETÔNICO

# Tipologia Ala de Progressão - 192 vagas



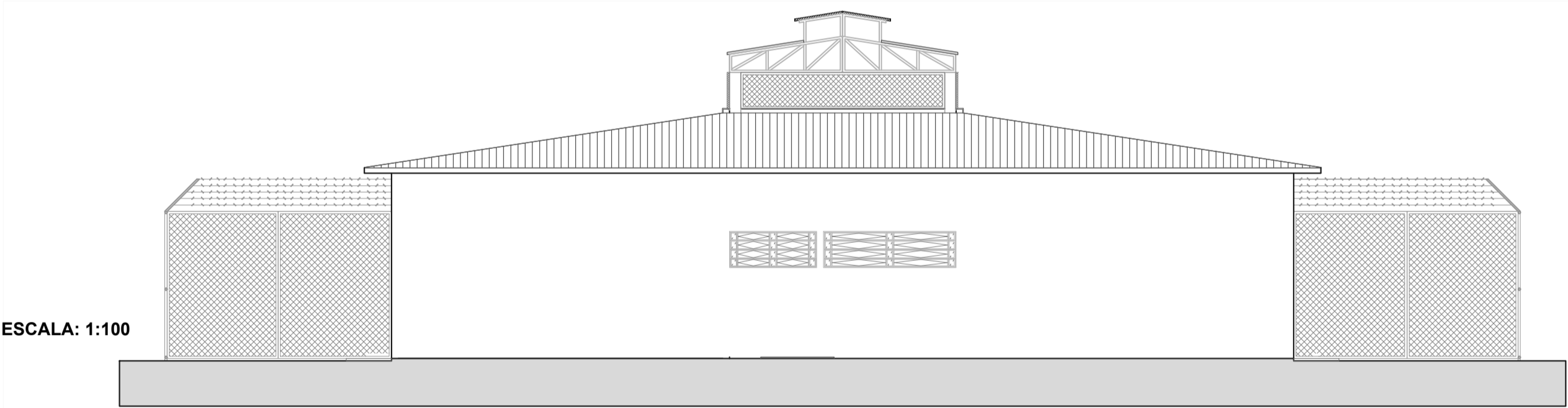
**ELEVAÇÃO OESTE**

ESCALA: 1:100



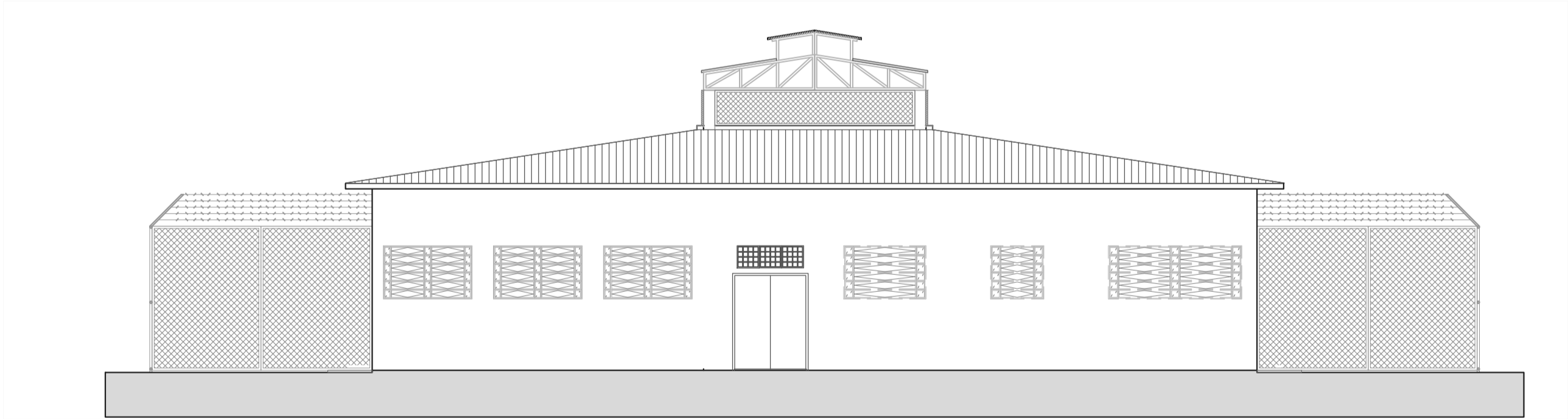
**ELEVAÇÃO OESTE**

ESCALA: 1:100




ESCALA: 1:100

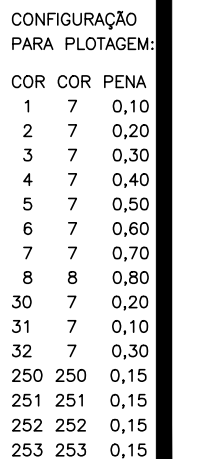
**ELEVAÇÃO NORTE**



**ELEVAÇÃO SUL**

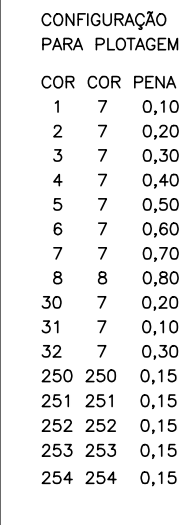
ESCALA: 1:100

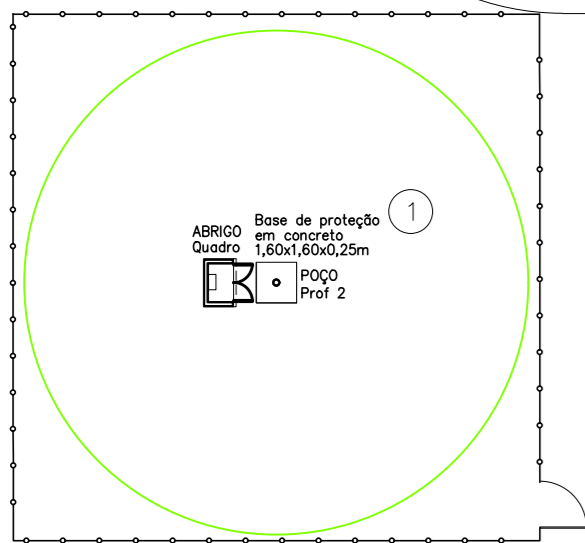
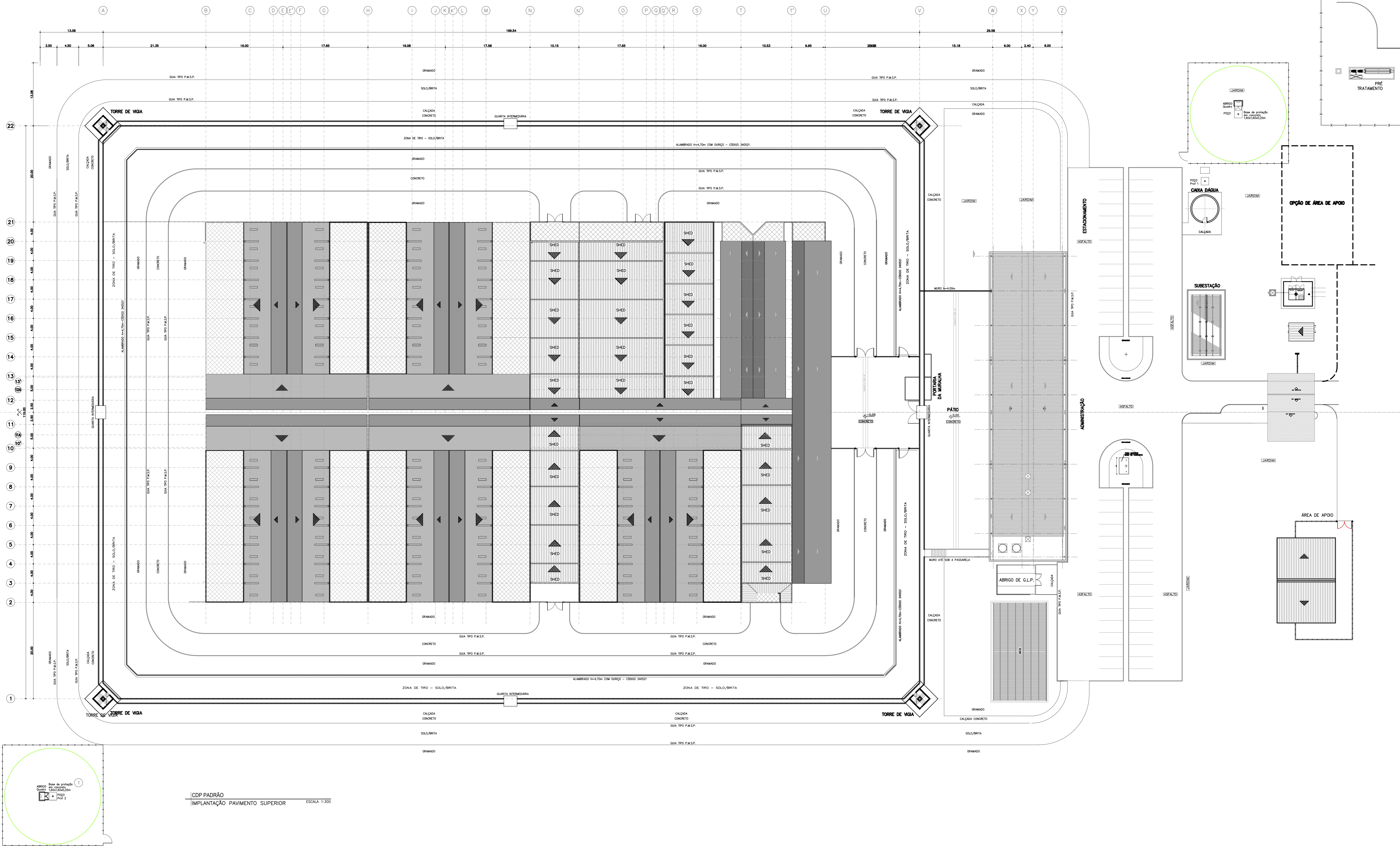
<div><div>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</div><div>SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA</div><div>DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA SECRETARIA DA</div><div>ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA</div></div>			
PROJETO BÁSICO		PROCESSO	REVISÃO
			04/04
ASSUNTO: ALA DE PROGRESSÃO DA PENITENCIÁRIA			
LOCAL: FAZENDA ALBOR - GUARULHOS			
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO - ELEVAÇÕES			
ESCALAS	DATA	1º CALHUELA	AUTORES PROJETO ARQUITETONICO
1:100	27/08/2020		



DATA EMISSÃO INICIAL  
NOVEMBRO 2017  
FORMATO ESC. PROTAGEM  
1x1

10. <http://www.who.int>





CDP PADRÃO  
IMPLANTAÇÃO PAVIMENTO SUPERIOR  
ESCALA 1:300

CLIENTE  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP  
EMPRESAMENTO  
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CDP  
PADRÃO  
LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA  
ARQUITETURA  
CÓDIGO DO EMPRESAMENTO  
0276-2009

TÍTULO  
PROJETO "AS BUILT"  
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO GERAL ORIENTATIVA  
PLANTA DA COBERTURA

AUTORES DO PROJETO  
CAU  
FUNÇÃO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0276-2009 ARQ-PE-1003.dwg

REVISÃO  
DATA  
FOLHA

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
DIRETORIA DE ENGENHARIA  
AO

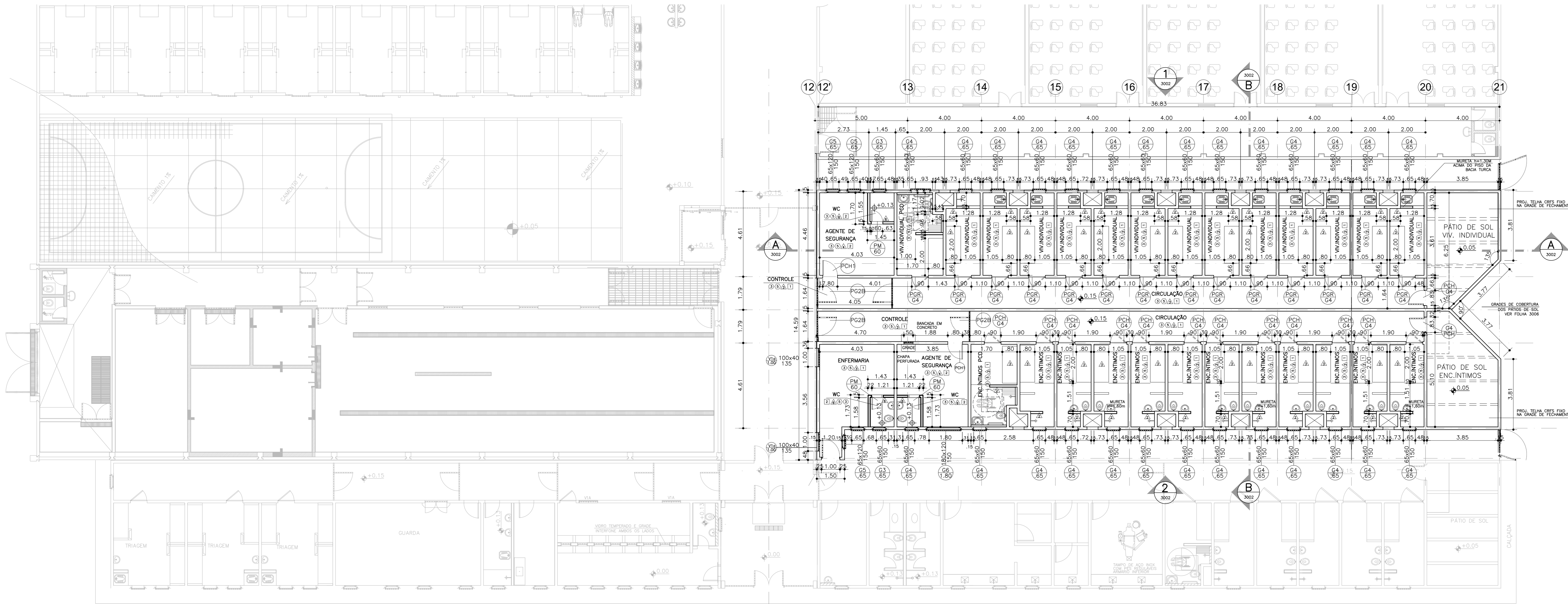
FOLHA Nº  
ARQ-PB-1003

ESCALA NOMINAL  
1:300

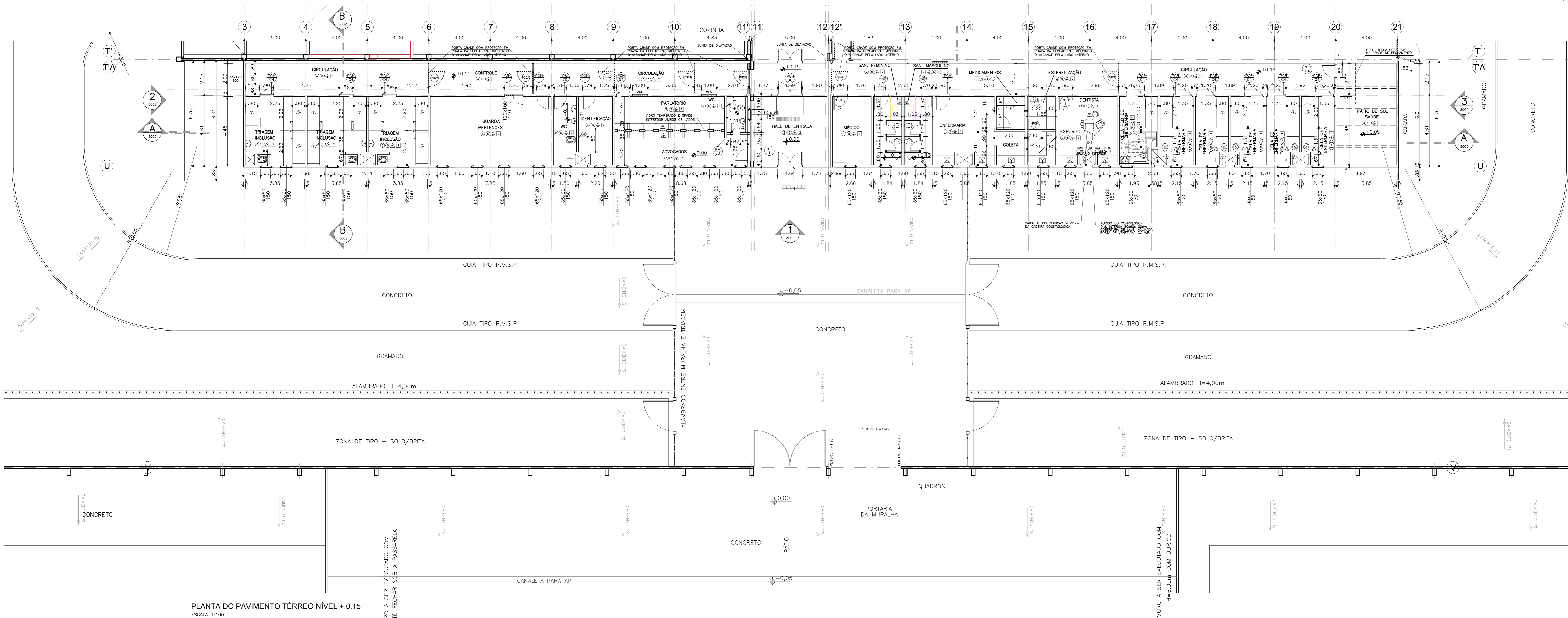
DATA DE EMISSÃO ANUAL  
NOVEMBRO 2017

FORMATO  
1x1

CONFIGURAÇÃO  
PARA PLOTAGEM  
COR COR PENA  
1 7 0,00  
2 7 0,00  
3 7 0,00  
4 7 0,00  
5 7 0,00  
6 7 0,00  
7 7 0,00  
8 7 0,00  
9 7 0,00  
10 7 0,00  
11 7 0,00  
12 7 0,00  
13 7 0,00  
14 7 0,00  
15 7 0,00  
16 7 0,00  
17 7 0,00  
18 7 0,00  
19 7 0,00  
20 7 0,00  
21 7 0,00  
22 7 0,00  
23 7 0,00  
24 7 0,00



PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO NÍVEL + 0.15 (ENCONTROS ÍNTIMOS E VIVÊNCIAS INDIVIDUAIS)  
ESCALA 1:100



PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO NÍVEL + 0.15  
ESCALA 1:100

#### LEGENDA DE ACABAMENTOS

##### PISO

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTO QUEIMADO
- 4 CIMENTO DESEMPENADO
- 5 ARDÓSIA
- 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
- 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
- 8 CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA)

##### RODAPE

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTO QUEIMADO, h=5cm
- 4 ARDÓSIA, h=7cm
- 5 SEM RODAPÉ
- 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL

##### PAREDE

- 1 PINTURA EM LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 5 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- 6 VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
- 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
- 8 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
- 9 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- 10 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 11 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO

##### TETO

- 1 PINTURA LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
- 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
- 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIBROSO COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
- 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
- 6 TELA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- 7 TELA METÁLICA TERNOCORRISTA TIPO SANDUÍCHIO COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 8 TELA ONDULADA EM OVP SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

##### NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.

CLIENTE  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAPE  
EMPENHAMENTO  
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CDP  
PÁDÃO

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

CÓDIGO DO EMPENHAMENTO

0276-2009

TÍTULO

PROJETO "AS BUILT"  
INCLUSÃO / SAÚDE  
PLANTAS PAVIMENTO TÉRREO E SUPERIOR

AUTORES DO PROJETO

CAU

FUNÇÃO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0276-2009 ARQ-PE-3001.dwg

REVISÃO

DATA

REVISÃO

DATA

REVISÃO

DATA

REVISÃO

DATA

REVISÃO

DATA

REVISÃO

DATA

REVISÃO

DATA

REVISÃO

DATA

REVISÃO

FORMA AT

ARQ-PE-3001

ESCALA NOMINAL

1:100

REVISÃO

DATA EMISSÃO ANUAL

NOVEMBRO 2017

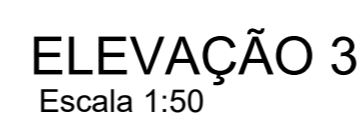
FORMATO

ESC. PLANTAS

1x1

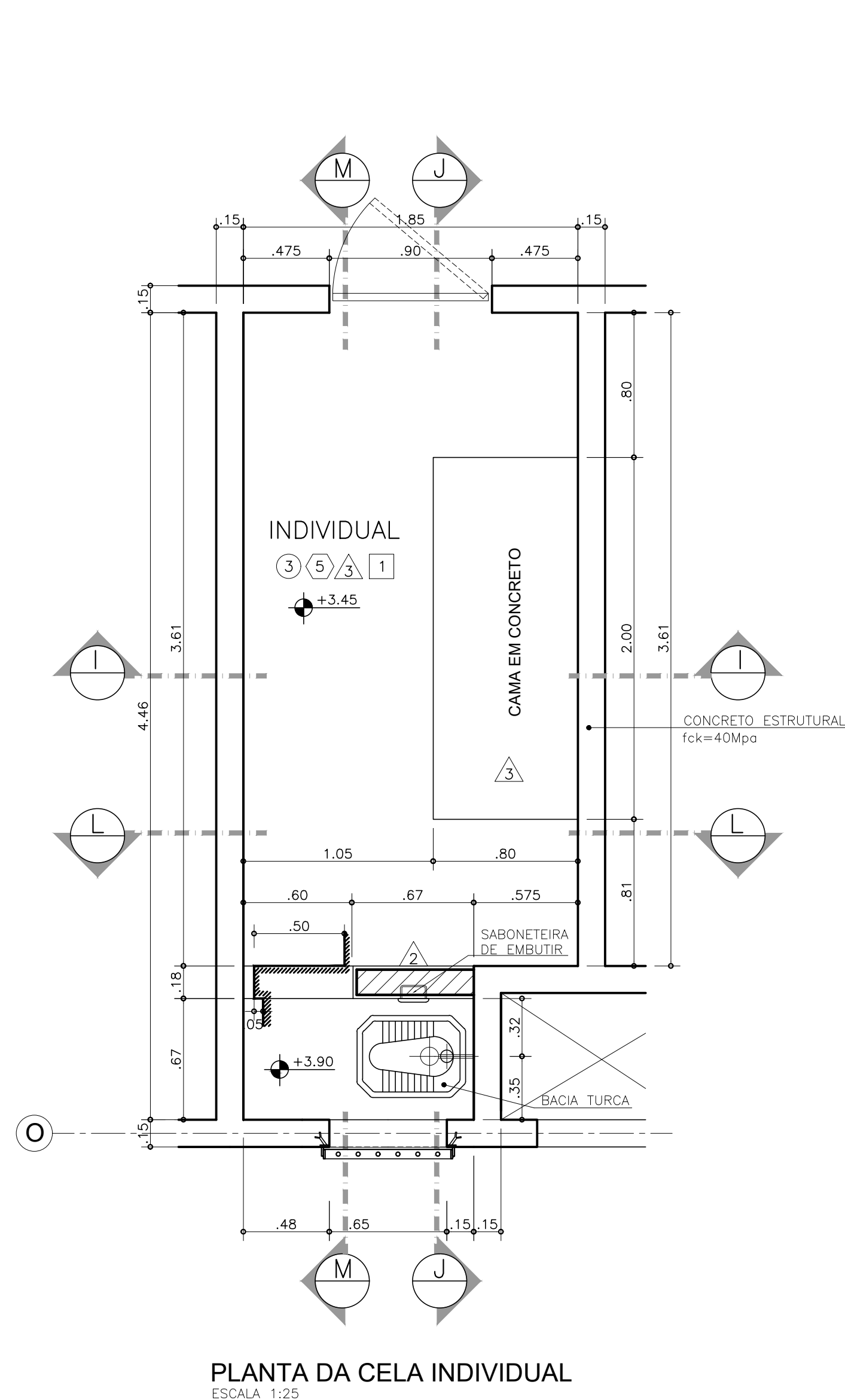
RESPONSÁVEL TÉCNICO

DIRETORIA DE ENGENHARIA

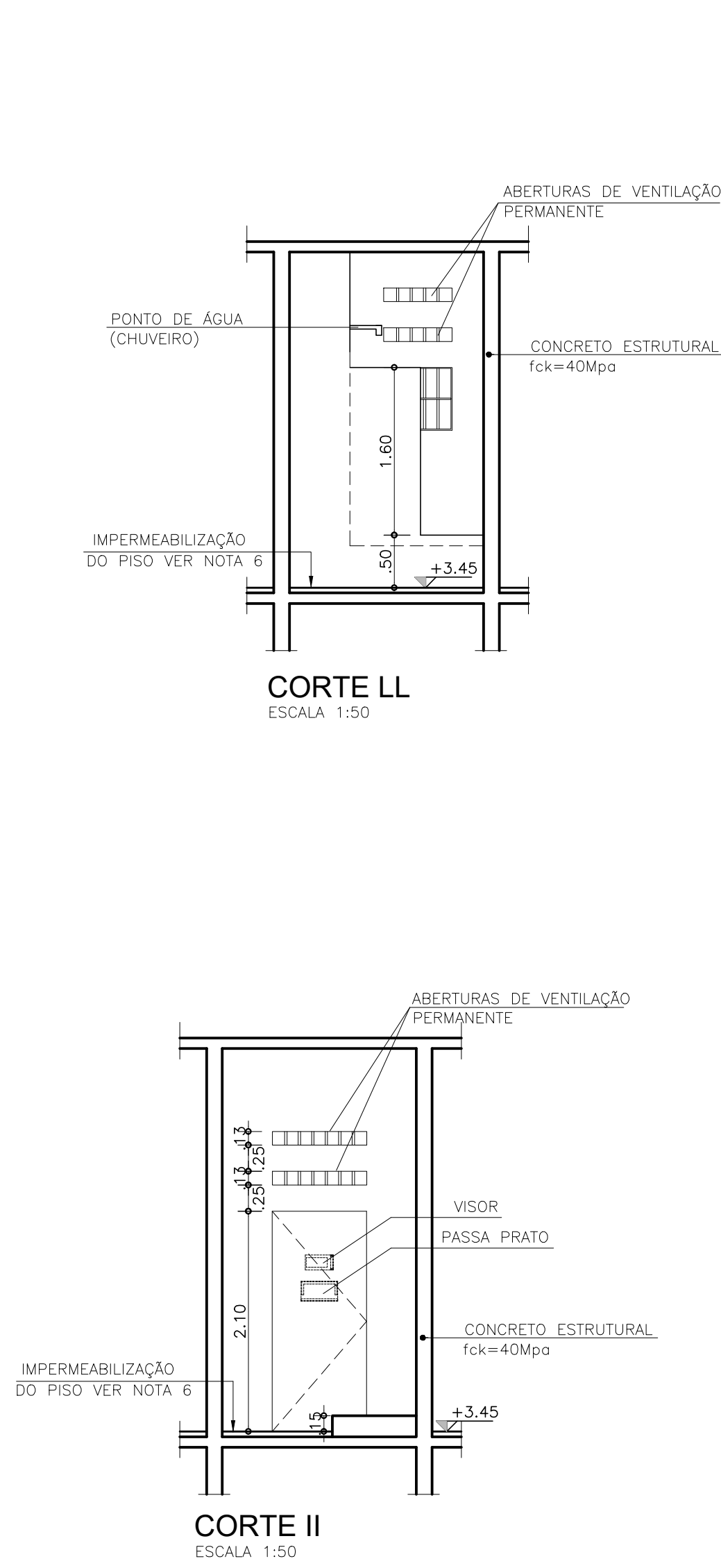


- ## LEGENDA DE ACABAMENTOS
- ① CÉRÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x30cm
  - ② CÉRÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x30cm, ANTIDERRAPANTE
  - ③ CIMENTADO QUIMADO
  - ④ CIMENTADO DESEMPENHADO
  - ⑤ ARDOSA
  - ⑥ CÉRÂMICA EXTRUDADA ATAC ACO INDUSTRIAL
  - ⑦ CÉRÂMICA EXTRUDADA POR MARCHÉ DU MOUL, 4 X 40 PIS
  - ⑧ CHAPA RECALCADA ANTIQUARIADA (SÓBRE GRAD. DE AÇO GALVANIZADO COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APROVADA EM ESTRUCTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALCOIDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA)
- ## RODAPE
- ① CÉRÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x3cm
  - ② CERMOSA ARMAZONADA PEI-5, 30x3cm, ANTIDERRAPANTE
  - ③ CIMENTADO QUIMADO, 4x5cm
  - ④ ARDOSA, 4x7cm
  - ⑤ SEM RODAPE
  - ⑥ CÉRÂMICA EXTRUDADA ATAC ACO INDUSTRIAL
- ## PARDE
- ① PINTURA EM LATEX ACRILICO SOBRE REVESTIMENTO
  - ② PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
  - ③ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
  - ④ PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-DM ESMALTE ATITE ATE 2,20m ACIMA PINTURA EM LATEX ACRILICO
  - ⑤ PINTURA A BASE DE RESINA ACRILICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
  - ⑥ AZULEJO BRANCO, 20x20cm
  - ⑦ AZULEJO BRANCO, 20x20cm ATÉ 2,20m ACIMA PINTURA EM LATEX ACRILICO
  - ⑧ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m ACIMA PINTURA EM LATEX ACRILICO
- ## TETO
- ① PINTURA EM LATEX ACRILICO SOBRE REVESTIMENTO
  - ② CONCRETO APARENTE COM PINTURA LATEX ACRILICO
  - ③ CONCRETO APARENTE COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRILICA PURA SOBRE REVESTIMENTO
  - ④ FORRO DE PLACA DE GESSO PISO COM PINTURA LATEX ACRILICO
  - ⑤ TELA GALVANIZADA SOBRE CABO DE AÇO
  - ⑥ TELA CERÂMICA TIPO TUBO SOBRE ESTRUCTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTADA
  - ⑦ TELA METALICA METACRILICA TIPO SANDUICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUCTURA METALICA
  - ⑧ TELA ONDULADA EM CRISTO SOBRE ESTRUCTURA METALICA COM PINTURA EM ESMALTE ALCOIDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA
- ## NOTAS
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
  - 3 - COZES DE INJETA EM FERRAMENTAS
  - 4 - TODAS AS RESAS MEXICANAS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS

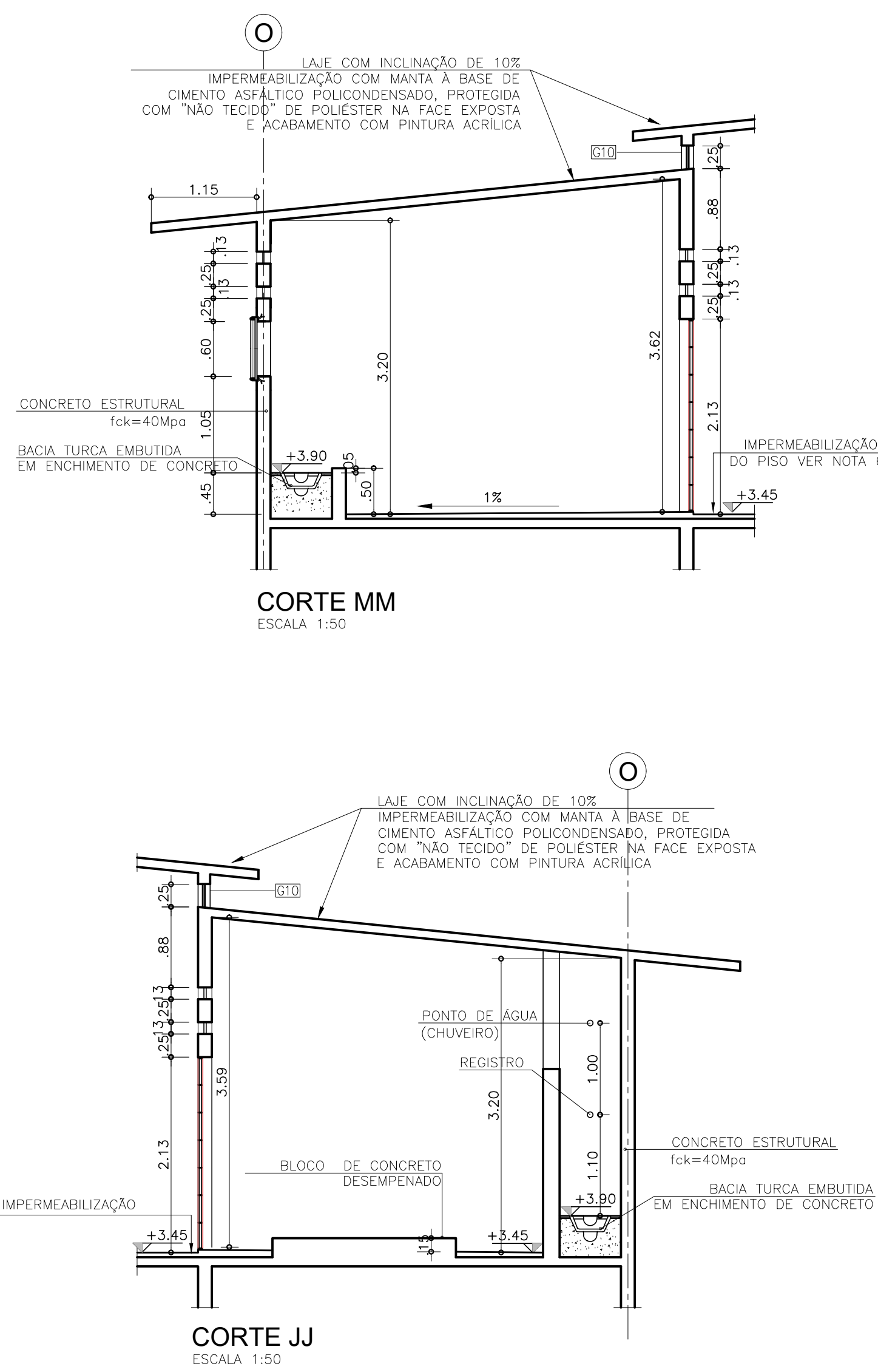
[illegible]



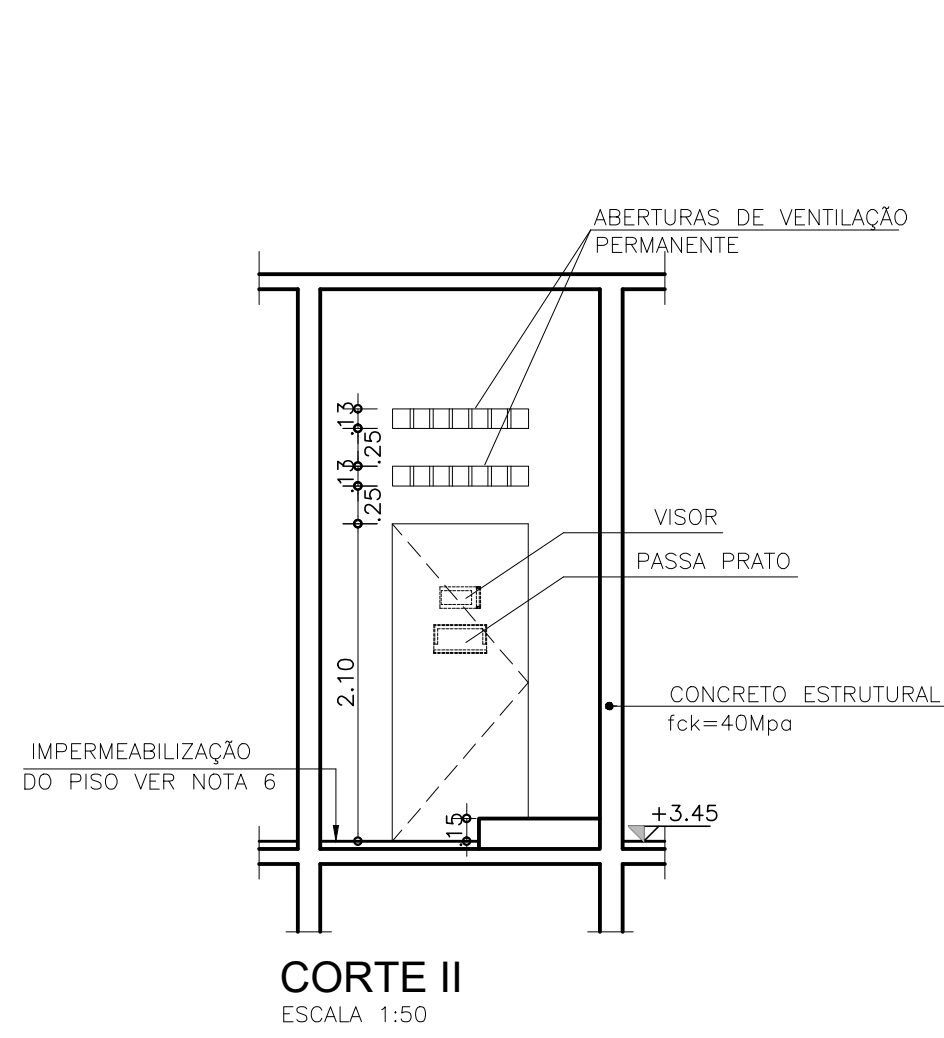
PLANTA DA CELA INDIVIDUAL  
ESCALA 1:25



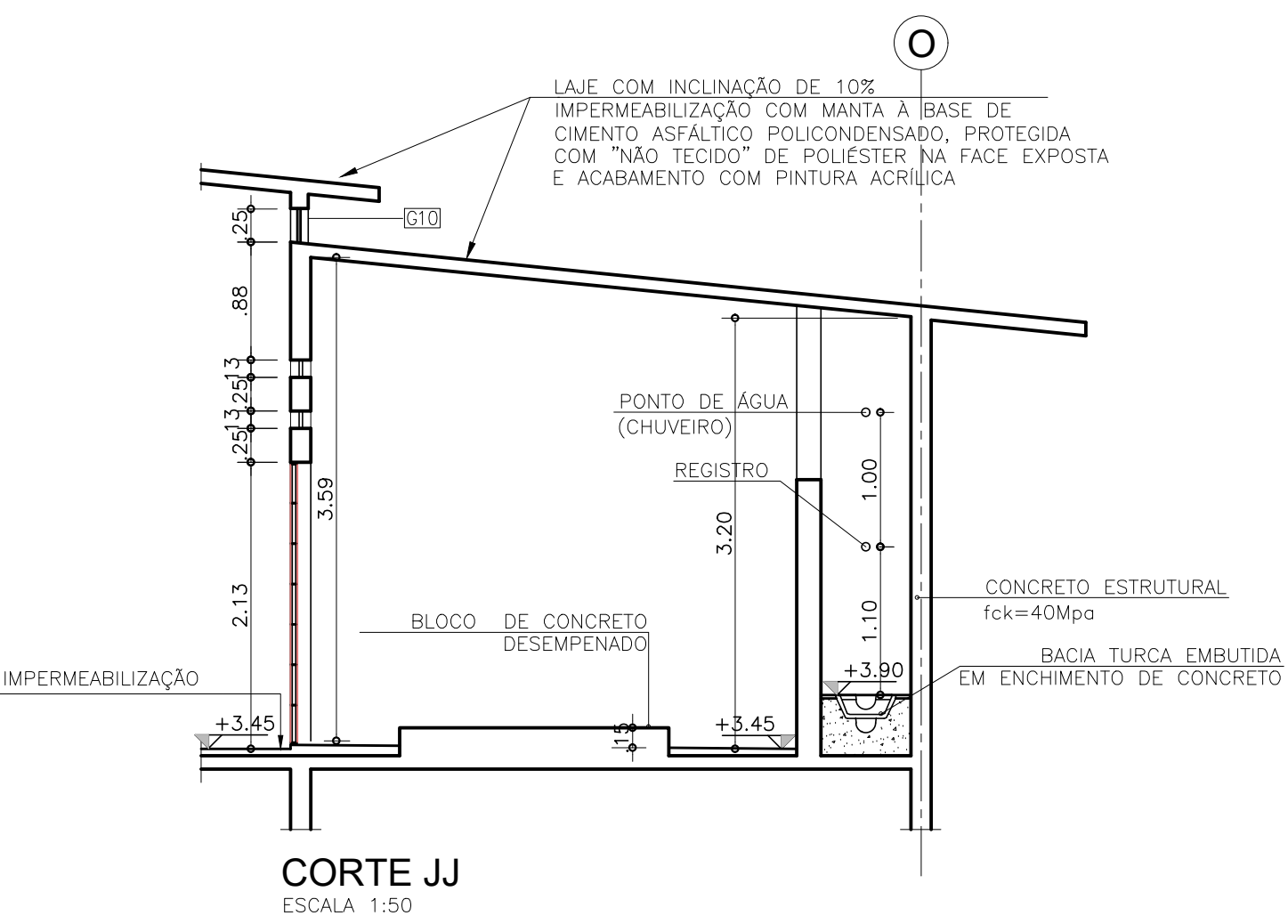
CORTE LL  
ESCALA 1:50



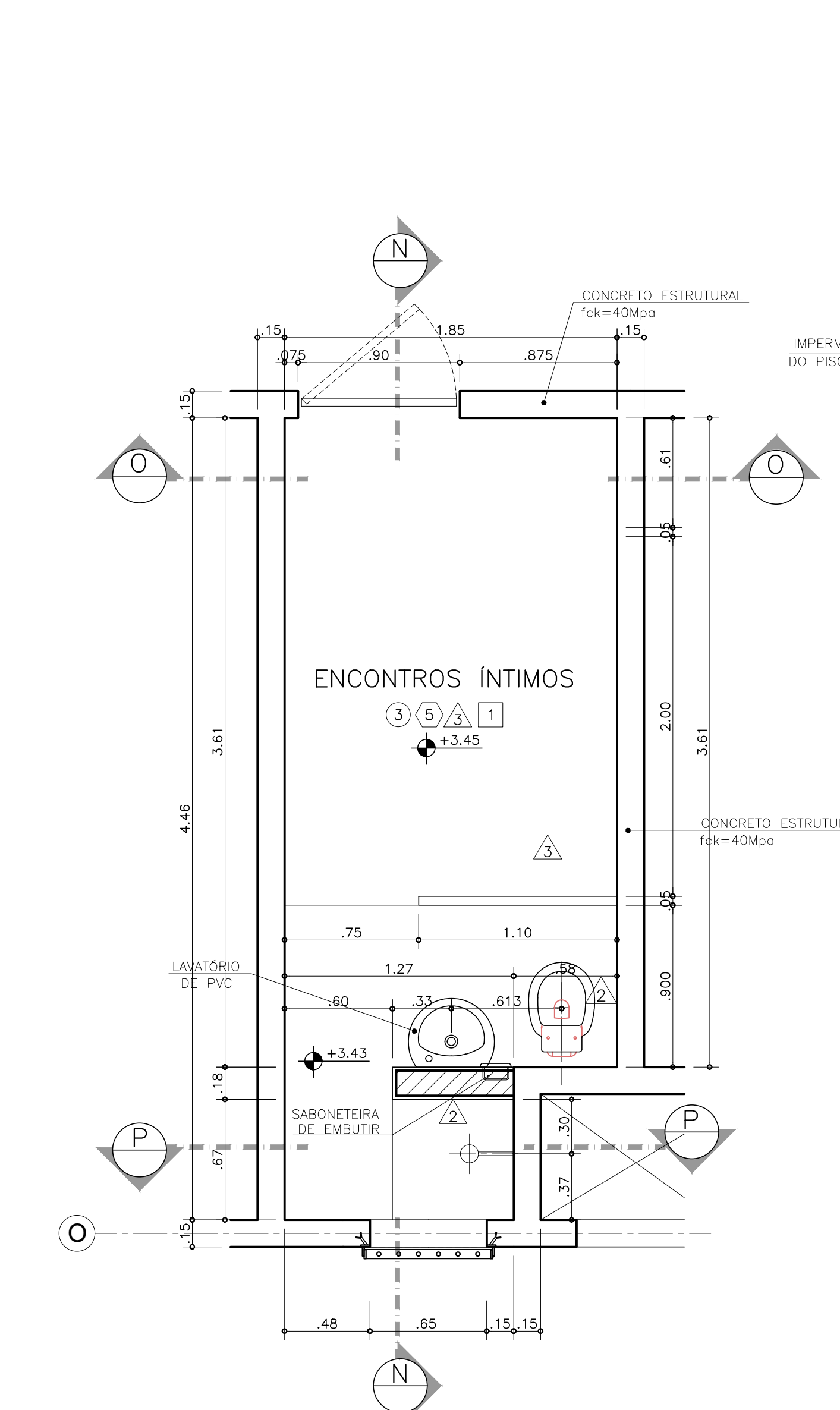
CORTE MM  
ESCALA 1:50



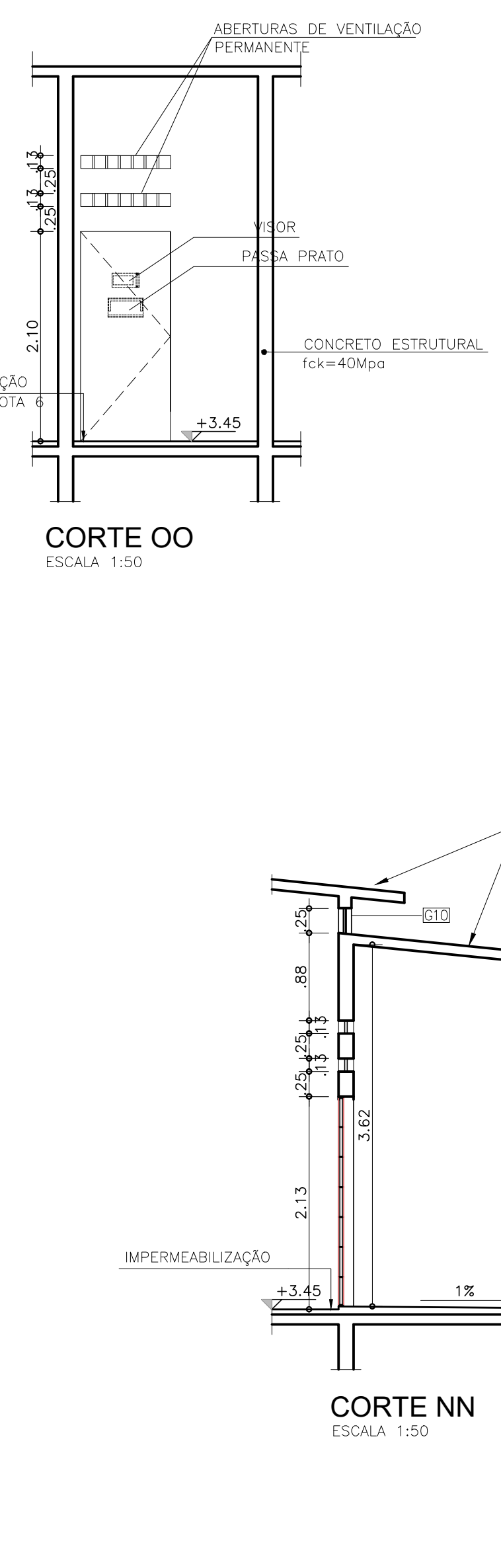
CORTE II  
ESCALA 1:50



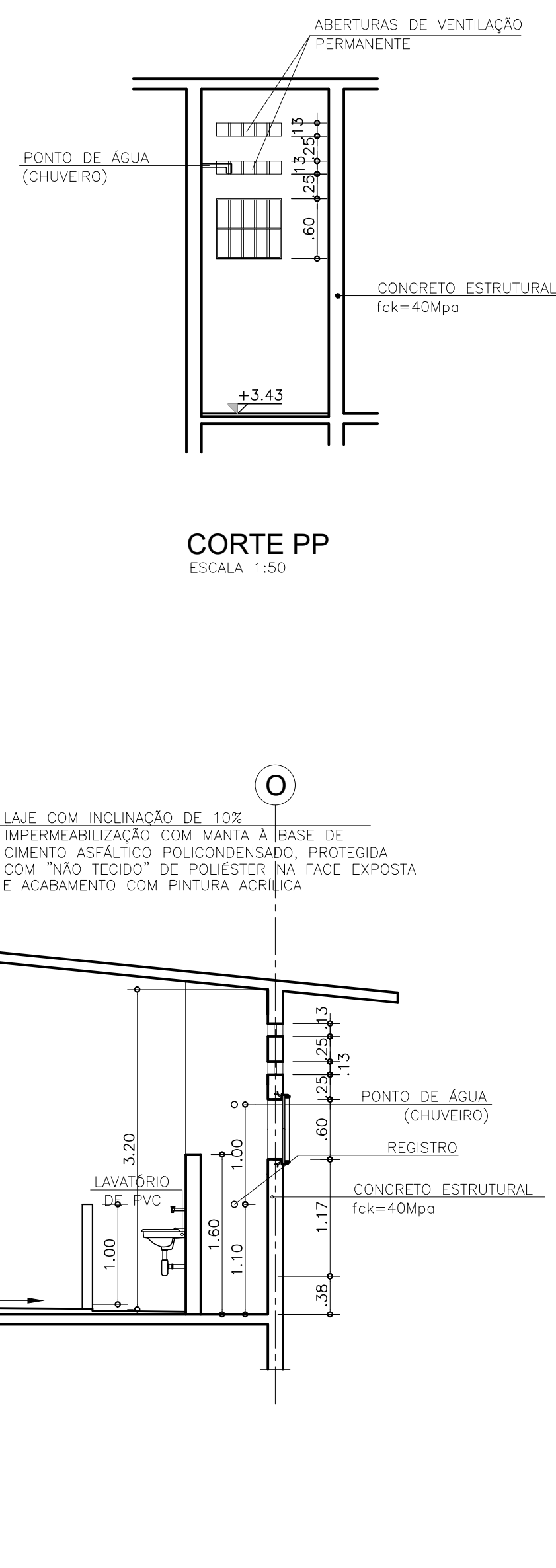
CORTE JJ  
ESCALA 1:50



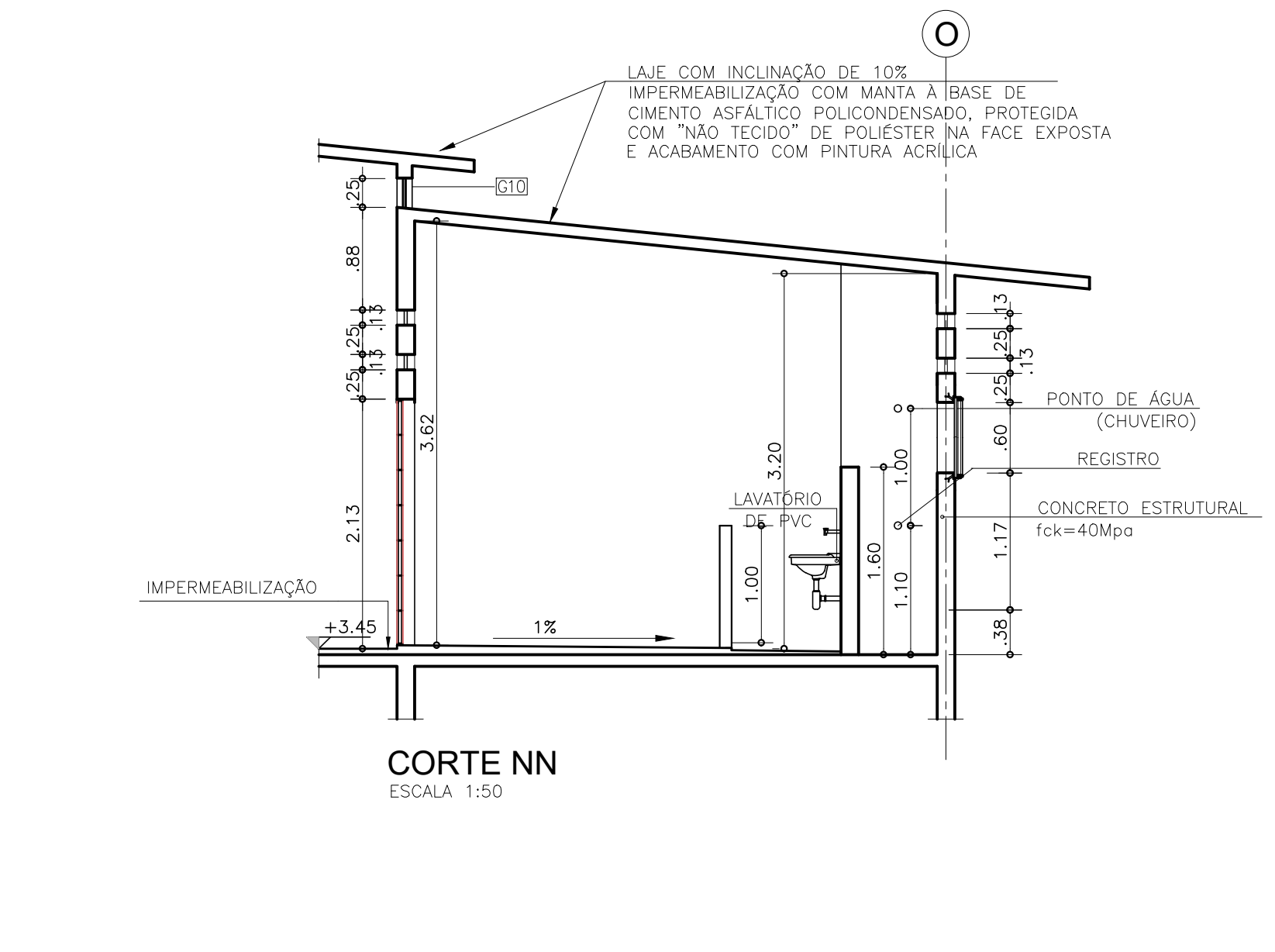
CELA ENCONTROS ÍNTIMOS  
ESCALA 1:25



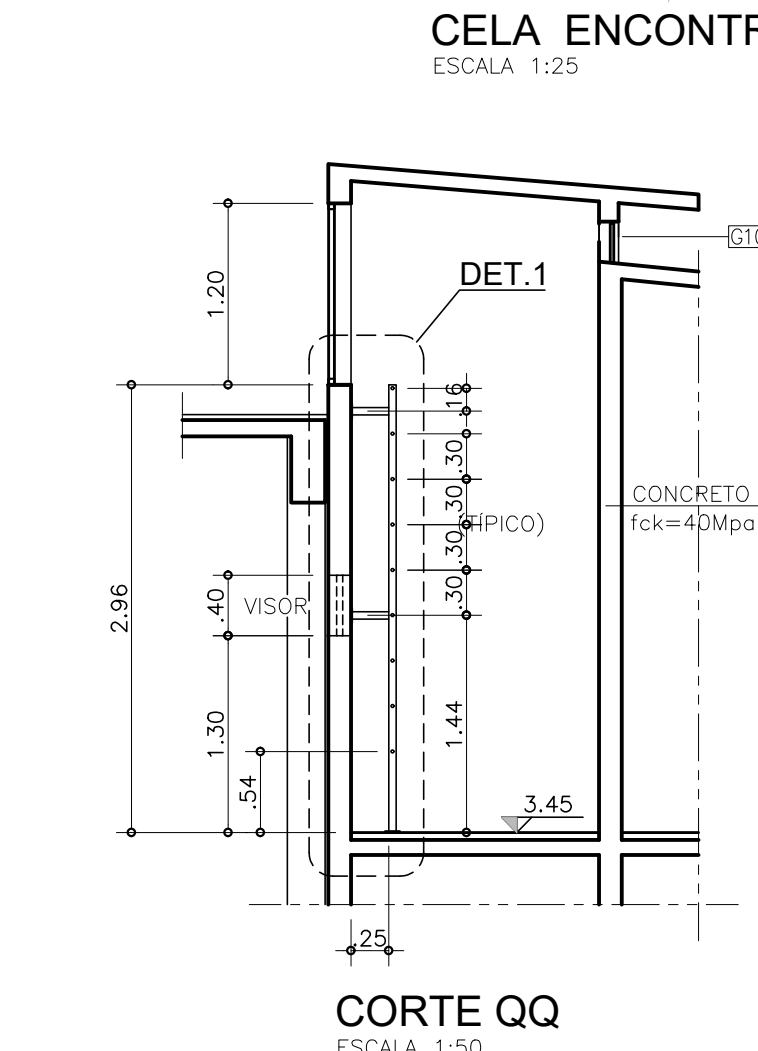
CORTE OO  
ESCALA 1:50



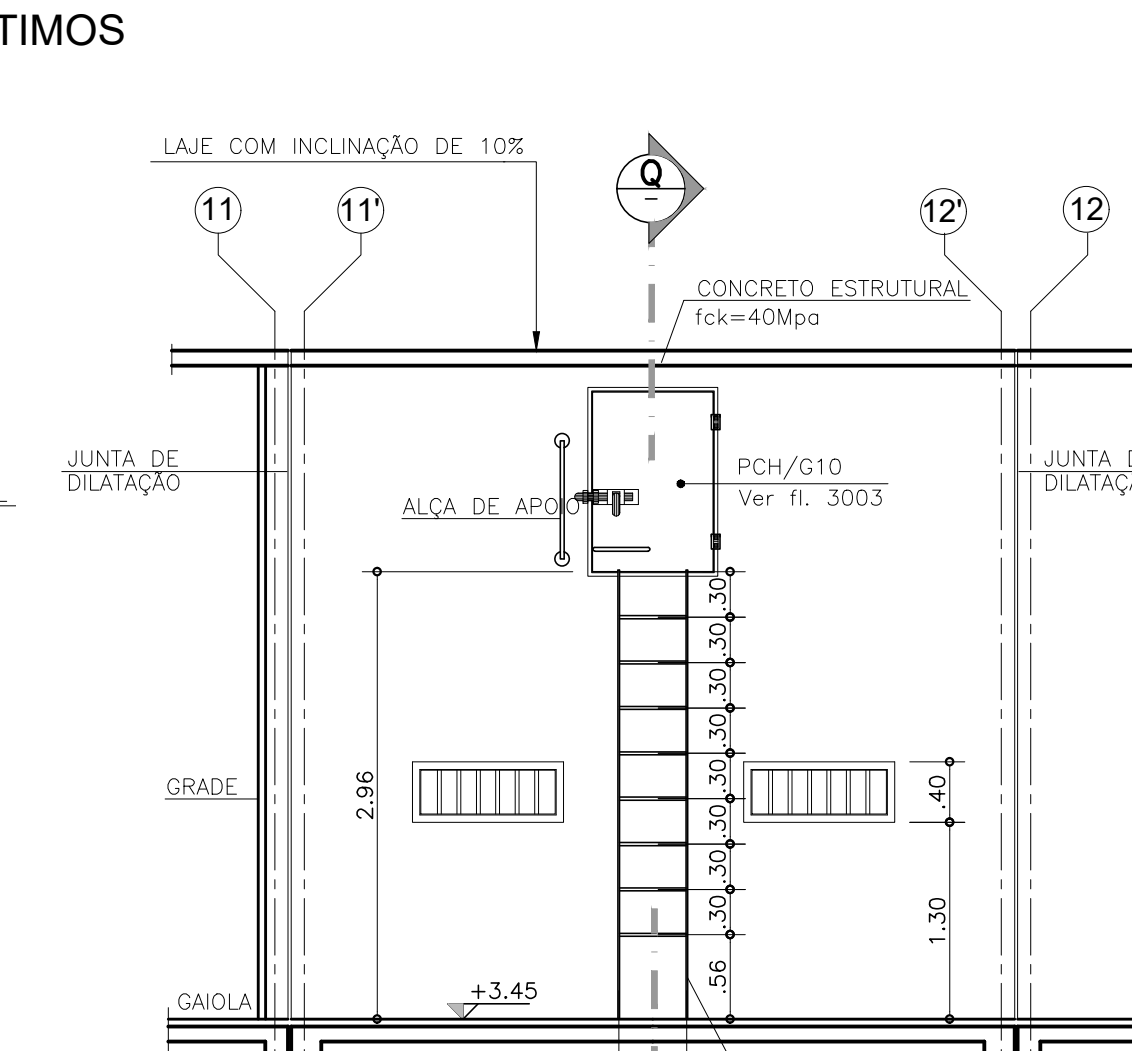
CORTE PP  
ESCALA 1:50



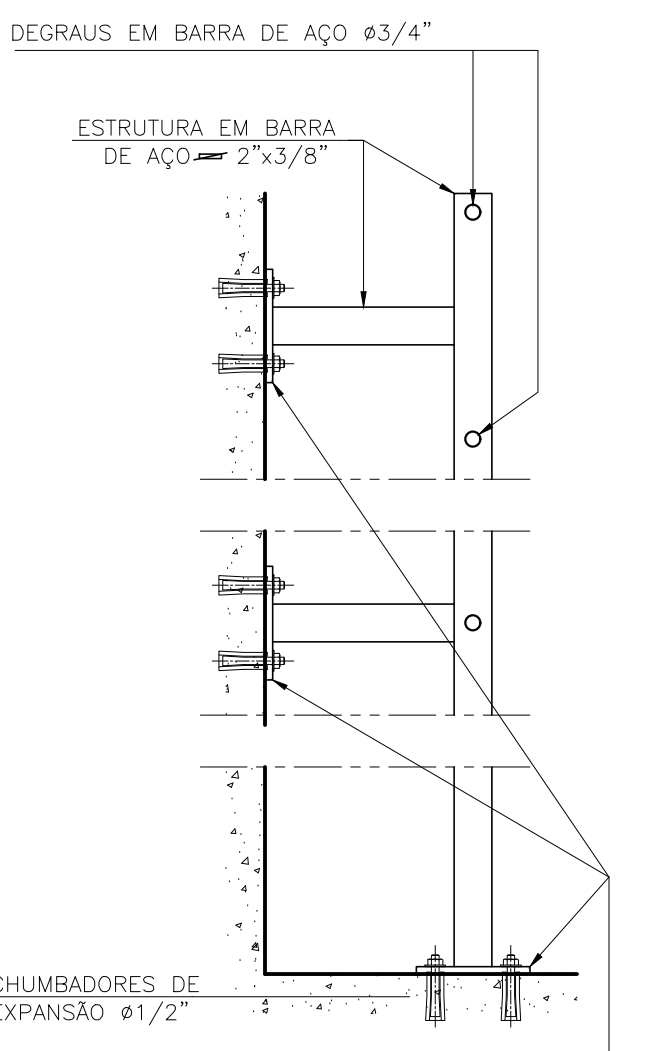
CORTE NN  
ESCALA 1:50



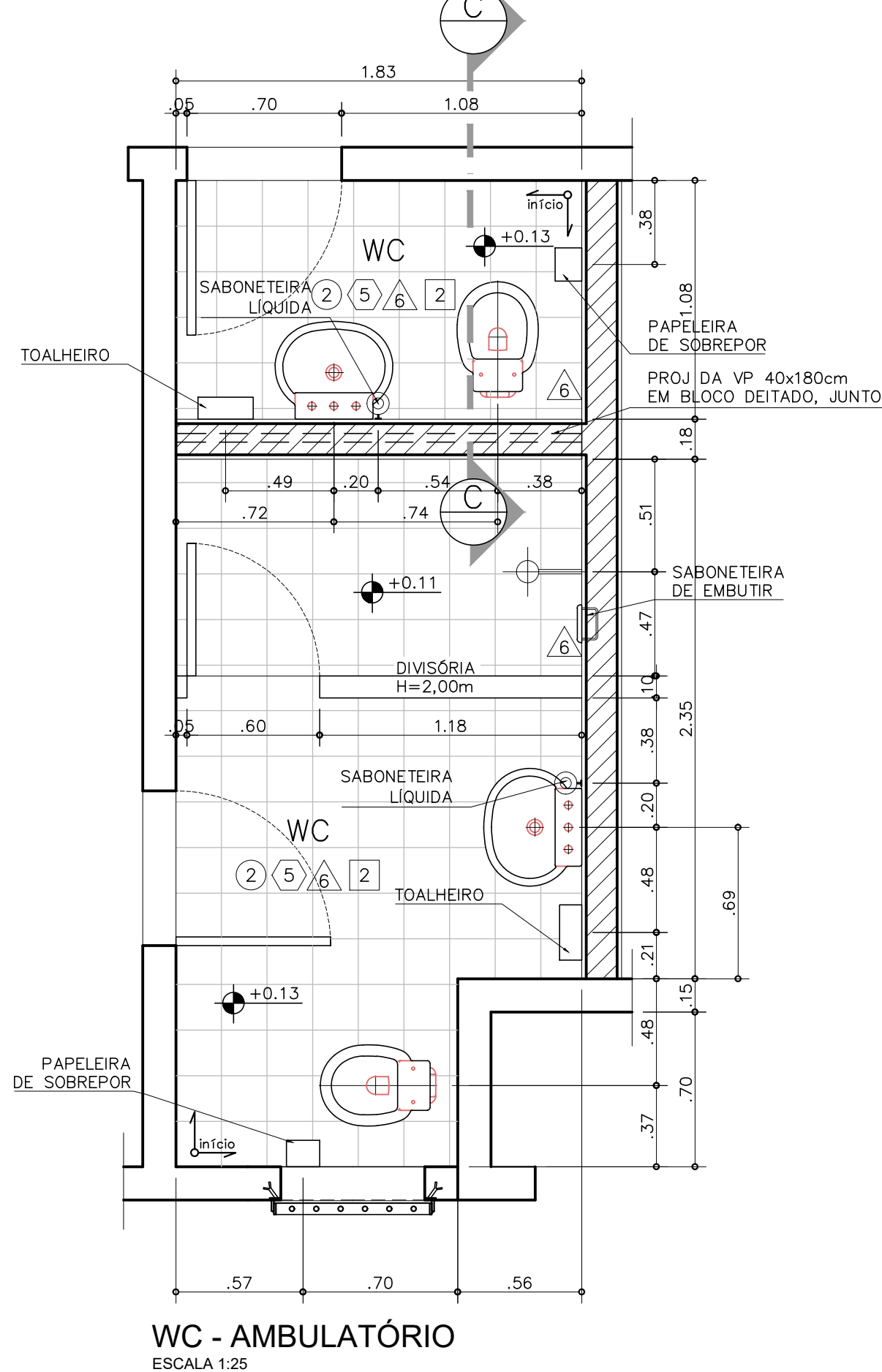
CORTE QQ  
ESCALA 1:50



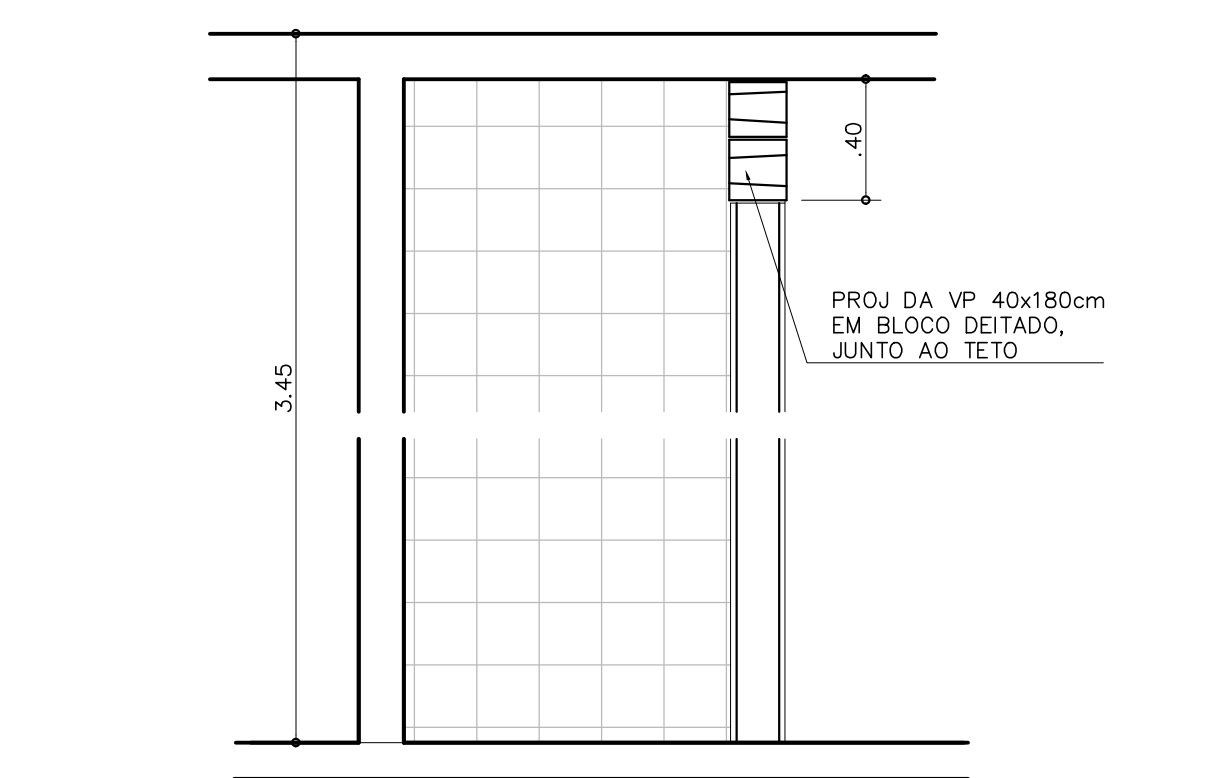
VISTA 1  
ESCALA 1:50



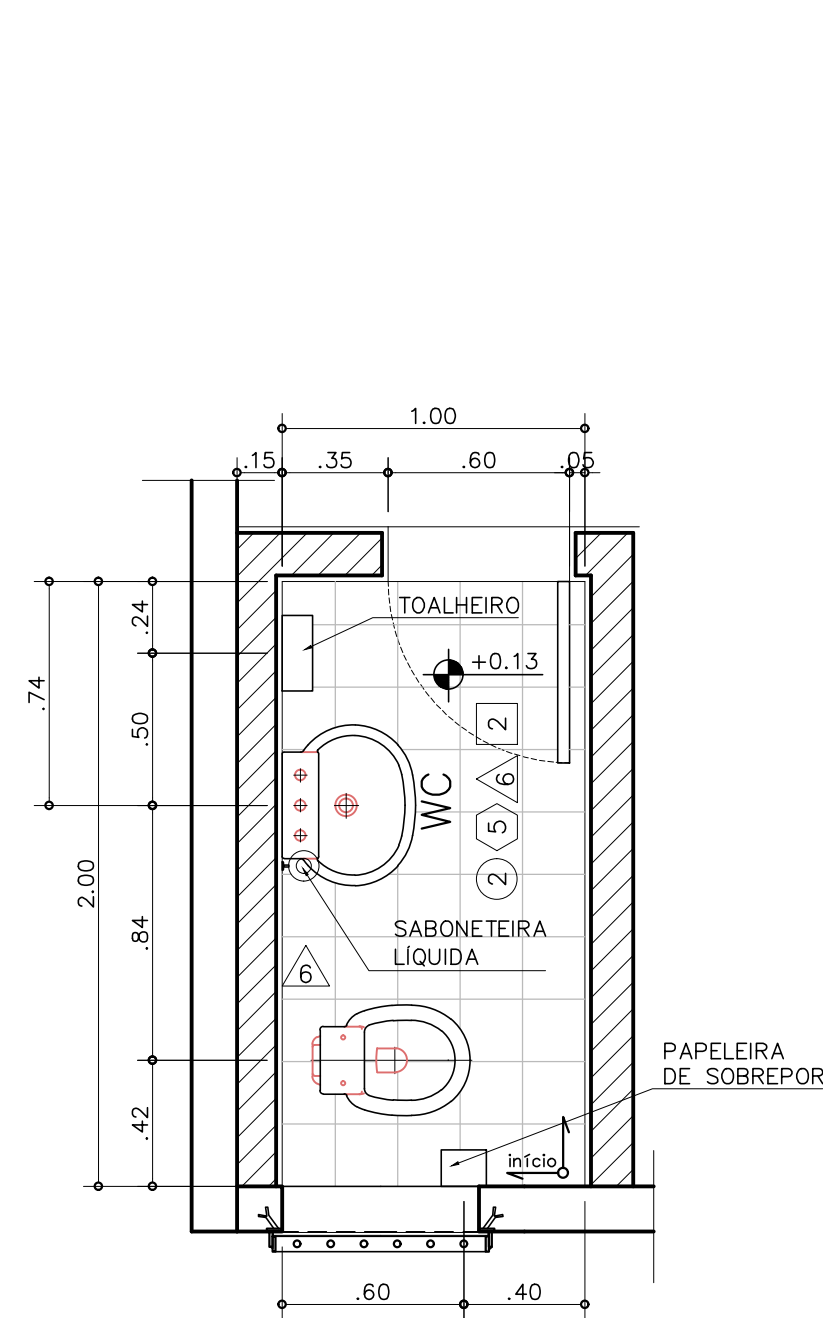
DETALHE 1  
ESCALA 1:10



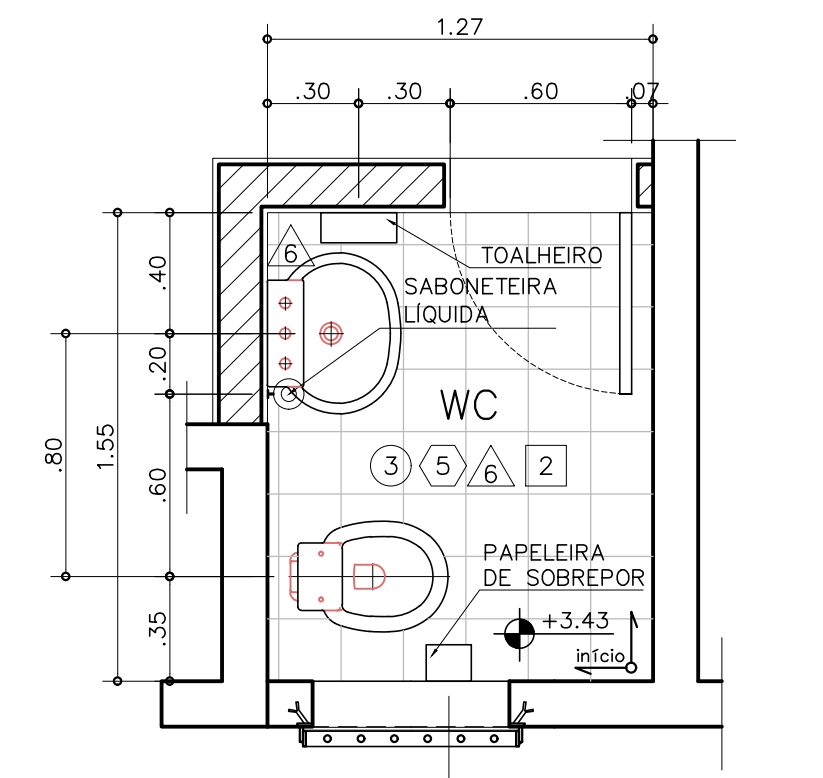
WC - AMBULATÓRIO  
ESCALA 1:25



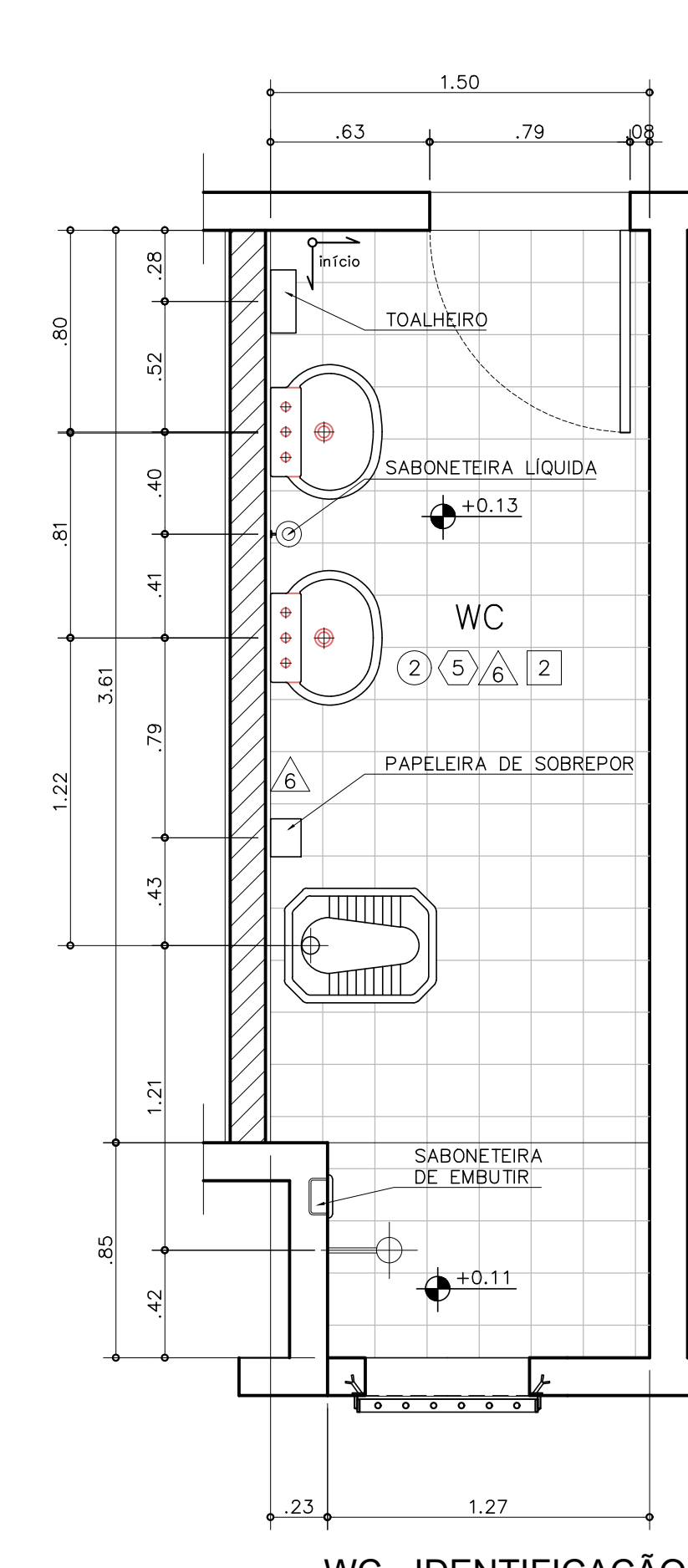
WC - AMBULATÓRIO - CORTE C  
ESCALA 1:25



WC - ADVOGADOS  
ESCALA 1:25

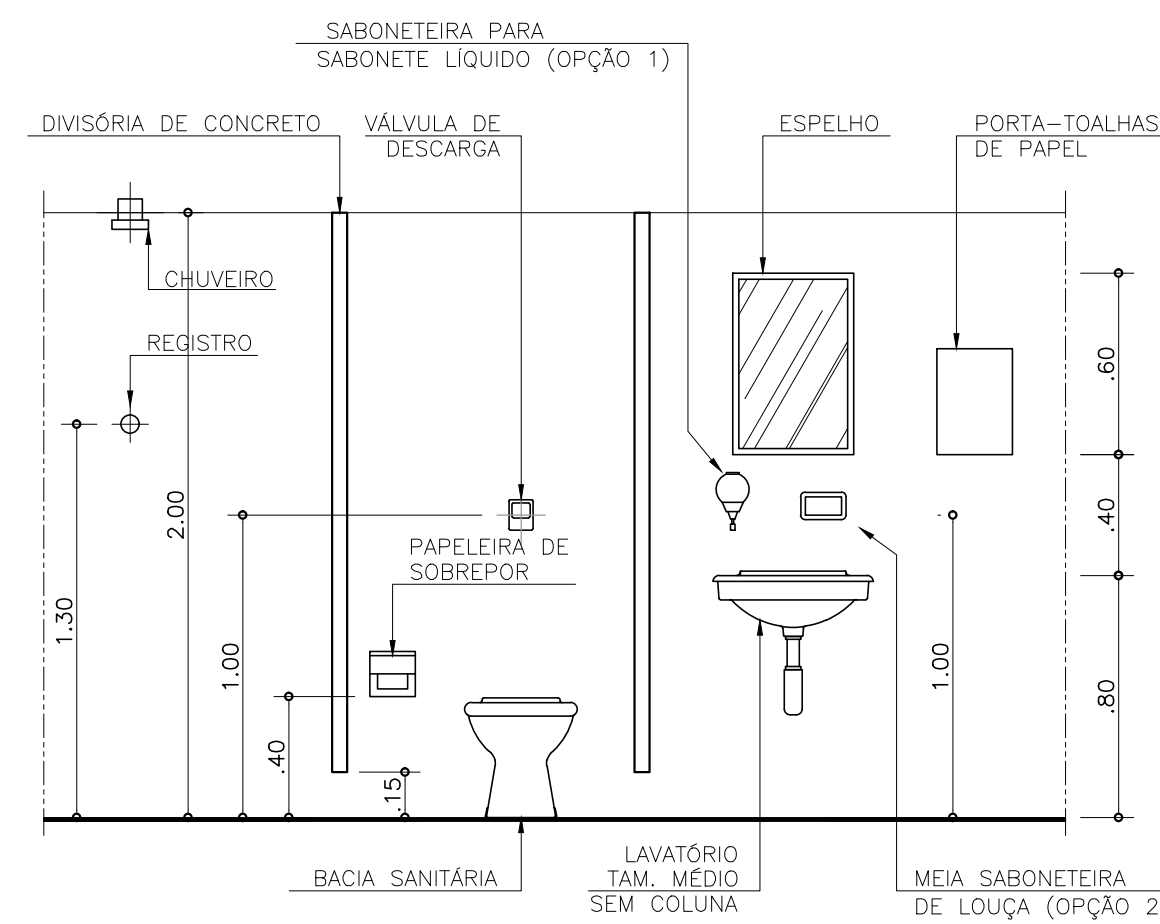


WC - SALA AGENTES  
ESCALA 1:25



WC - IDENTIFICAÇÃO  
ESCALA 1:25

- LEGENDA DE ACABAMENTOS**
- PISO**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 43x43cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 30x30cm, ANTI-DEMANEJO
  - 3 CIMENTO QUEIMADO
  - 4 CIMENTO DESEMPELADO
  - 5 MADEIRA
  - 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI-ACIDA INDUSTRIAL
  - 7 CONCRETO ARMADO FOR MAIOR DO QUE 40 MPa
  - 8 CHAPA REDUZIDA ANTI-DEMANEJO SOBRE CHAPA DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ACRÍLICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA
- RODAPE**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 43x43cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 30x30cm, ANTI-DEMANEJO
  - 3 CIMENTO QUEIMADO, h=5cm
  - 4 MADEIRA, h=10cm
  - 5 SEM RODAPE
  - 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI-ACIDA INDUSTRIAL
- PAREDE**
- 1 PINTURA EM LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
  - 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 5 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
  - 6 REVEST. A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
  - 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
  - 8 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
  - 9 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 10 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- NOTAS**
- 1 - CONFERIR MEDIDA NO LOCAL.
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
  - 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
  - 4 - TODOS OS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.



ELEVACÃO TÍPICA DAS PEÇAS SANITÁRIAS  
NOS WCs DOS FUNCIONÁRIOS  
ESCALA 1:50

#### NOTAS:

- TODAS AS PORTAS DE CELAS E GRADES DEVERÃO SER PROVIDAS DE DOBRADIÇAS DE SEGURANÇA REFORÇADAS TIPO GONZO, SENDO UMA DELAS INVERTIDA PARA EVITAR SUA RETIRADA INDEBIDA.
- TODAS AS PORTAS DE CELAS DEVERÃO SER PROVIDAS DE DOIS FERROLHOS E FECHADURA DE SEGURANÇA TIPO AROUCA OU SIMILAR, E TER ABERTURA DE 180°.
- TODAS AS SUPERFÍCIES INTERNAS E EXTERNAS EM CONCRETO APARENTE DEVERÃO SER PINTADAS COM TINTA LATEX ACRÍLICA COR CONCRETO.
- TODOS OS PISOS DAS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR UM DESNIVEL DE 0,02m NA SOLERA E CAIMENTO DAS ÁGUAS RIGOROSAMENTE DIRECIONADO PARA O RESPECTIVO RALO.
- OS PISOS CIMENTADOS SERÃO MODULADOS COM JUNTAS PLÁSTICAS QUE DEVERÃO FICAR NIVELADAS COM O PISO.
- A IMPERMEABILIZAÇÃO DO PISO DO PAVTO, SUPERIOR SERÁ FEITA COM MANTA À BASE DE CIMENTO ASFÁLTICO POLICONDENSADO, SOBRE A QUAL SERÁ FEITO O CONTRA-PISO E O ACABAMENTO FINAL (VER PLANTAS E TABELA DE ACABAMENTOS).

#### PARA A ESCADA DE ACESSO AO SEGURO

GRADE ESTRUTURAL EM AÇO ASTM-A36 + PINTURA ESMALTE NA COR AZUL DEL REY (especific. CPDS 150303 + 330405)

CLIENTE  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP  
EMPREENHIMENTO  
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA-COP  
PADRÃO  
LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA  
ARQUITETURA  
CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO  
0276-2009

TÍTULO  
PROJETO "AS BUILT"  
INCLUSÃO / SAÚDE  
AMPLIAÇÕES, CELA INDIVIDUAL, ENCONTROS ÍNTIMOS E WCs  
ESCALA DO SEGURO E DETALHES GERAIS

AUTORES DO PROJETO  
CAU  
FUNÇÃO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0276-2009 - ARQ-PE-3005.dwg

REVISÃO DESCRICÃO  
DATA  
AUTOR

REVISÃO DESCRICÃO  
DATA  
AUTOR

REVISÃO DESCRICÃO  
DATA  
AUTOR

REVISÃO DESCRICÃO  
DATA  
AUTOR

REVISÃO DESCRICÃO  
DATA  
AUTOR

REVISÃO DESCRICÃO  
DATA  
AUTOR

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
FUNÇÃO

ESCALA 1:10

ARQ-PE-3005

ESCALA ADOPTADA

INDICADA

REVISÃO

DATA EMISSÃO NÍVEL

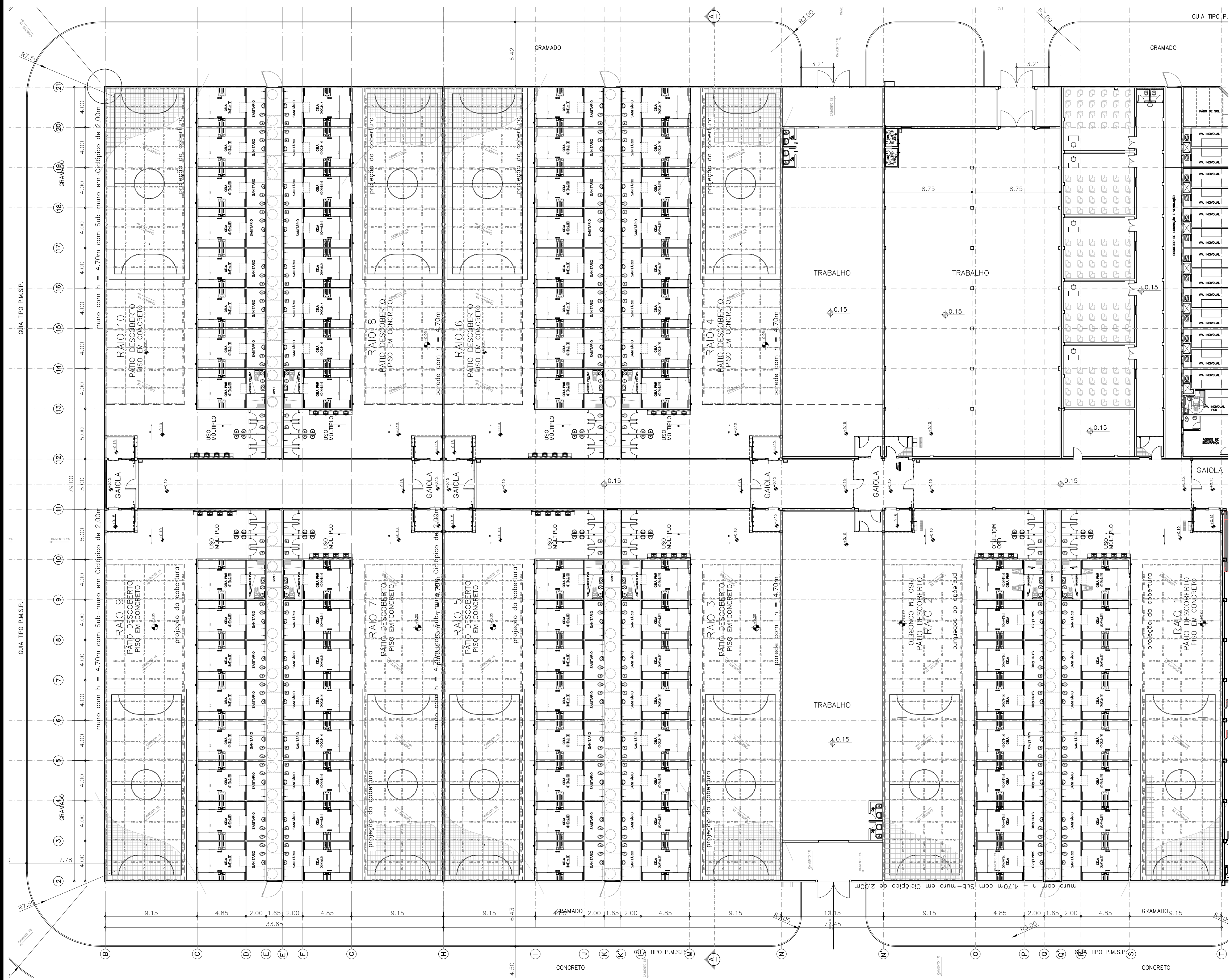
NOVEMBRO 2017

FORMATO

ESQ. PLANTAS

A0-AL

1x1

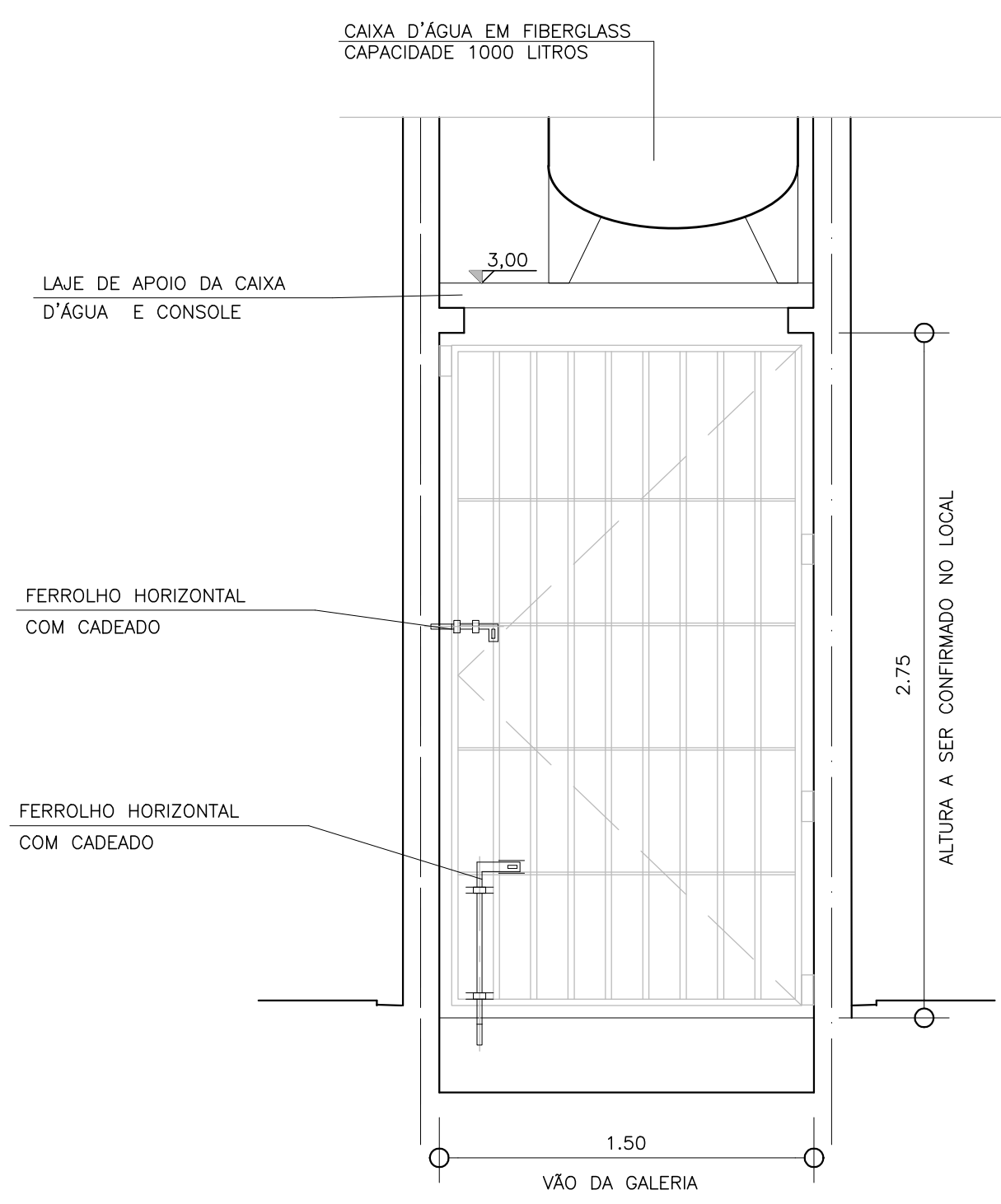


MÓDULO DE 8 RAIOS  
ESC.1:200

DETALHE 1  
ESC.1:25

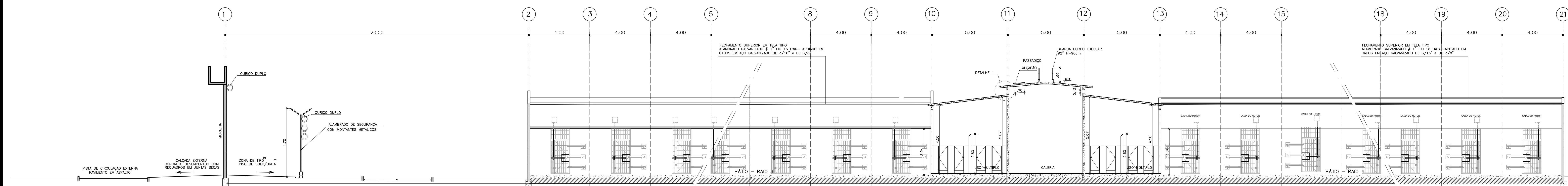
DETALHE 2  
ESC.1:25

DETALHE TIPO  
ESC. SEM ESCALA

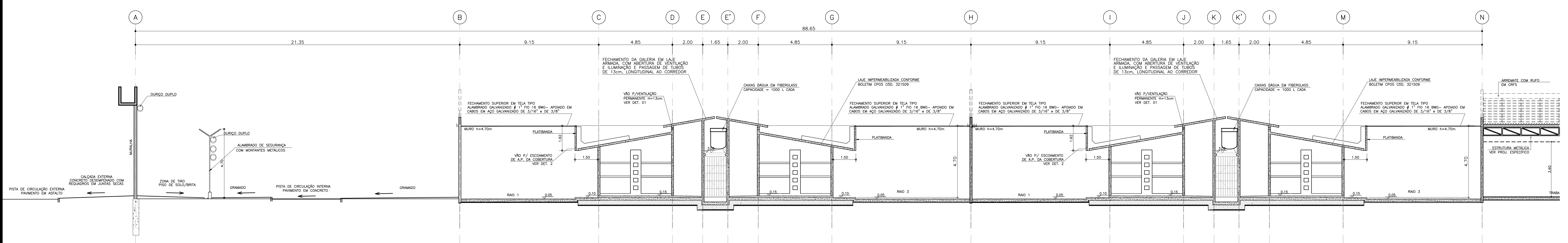


PORTÃO DA GALERIA  
ESC.1:25

- LEGENDA DE ACABAMENTOS**
- PISO**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTI-DEBRANÇAMENTO
  - 3 CIMENTO QUEIMADO
  - 4 CIMENTO DESPINTADO
  - 5 ARGILA
  - 6 CERÂMICA ESMALTADA ANTI ACIDA INDUSTRIAL
  - 7 CONCRETO ARMADO FOR MARRÃO OU GRAY A 40 MPa
  - 8 CHAPA RECALCADA ANTI-DEBRANÇAMENTO (SOBRE ONDE SE ACO GALVANIZADO COM PINTURA DE ESMALTE SINTÉTICO, PRONTO EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE AQUECIDO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA)
- RODAPE**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTI-DEBRANÇAMENTO
  - 3 CIMENTO QUEIMADO, h=7cm
  - 4 ARGILA, h=7cm
  - 5 SEM RODAPE
  - 6 CERÂMICA ESMALTADA ANTI ACIDA INDUSTRIAL
- PAREDE**
- 1 PINTURA EM LATEX ACRILICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
  - 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 5 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRILICO
  - 6 VERNIZ A BASE DE RESINA ACRILICA PURA SOBRE HIDROREFLENTE
  - 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
  - 8 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
  - 9 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 10 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRILICO
- TETO**
- 1 PINTURA LATEX ACRILICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LATEX ACRILICO
  - 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRILICA PURA SOBRE HIDROREFLENTE
  - 4 FORRO EM PLACA DE GESSO FIXO COM PINTURA LATEX ACRILICO
  - 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
  - 6 TELA CERÂMICA TIPO PLANO SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
  - 7 TELA METÁLICA TENSOCETICA TIPO SANDUICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
  - 8 TELA ENROLADA EM CILINDROS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE AQUECIDO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA
- NOTAS**
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
  - 3 - COTAR DE NÍVEL EM METROS.
  - 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVEM SER IMPERMEABILIZADAS.



CORTE AA  
ESC.1:100



**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

**CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CDP**

**LOCAL / MUNICÍPIO**

**ÁREA TÉCNICA**

**ARQUITETURA**

**CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO**

**0276-2009**

**TÍTULO**

**PROJETO "AS BUILT"**

**RAIOS**

**PLANTA DOS 8 RAIOS**

**CORTES GERAIS E DETALHES**

**AUTORES DO PROJETO**

**CAU**

**FUNÇÃO**

**COLABORADORES**

**CADERNOS / FONTES DE REFERÊNCIA**

**NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO**

**0276-2009 ARQ-PE-4001.dwg**

**REVISÕES DESCRITAS**

**DATA DE REVISÃO**

**NOVEMBRO 2017**

**FORMATO**

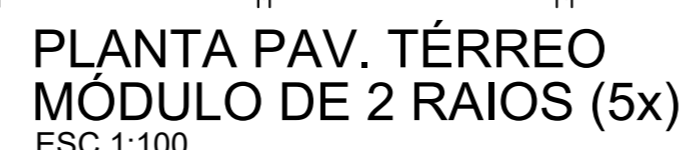
**ESC. PLANTAS**

**1x1**

**RESPONSÁVEL TÉCNICO**

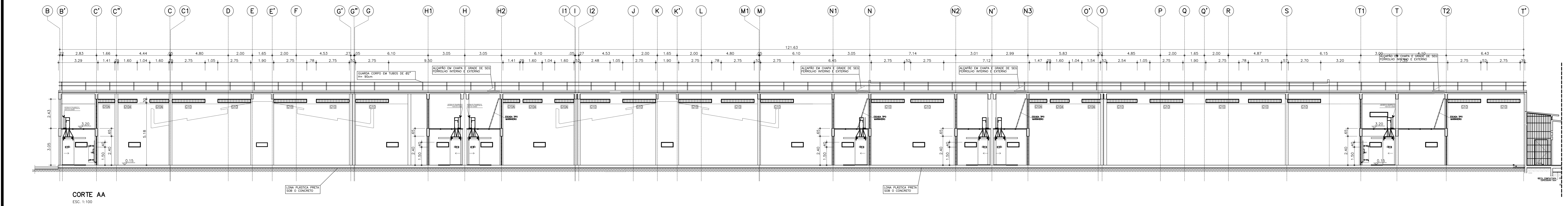
**DIRETOR DE ENGENHARIA**

**A0-AL**

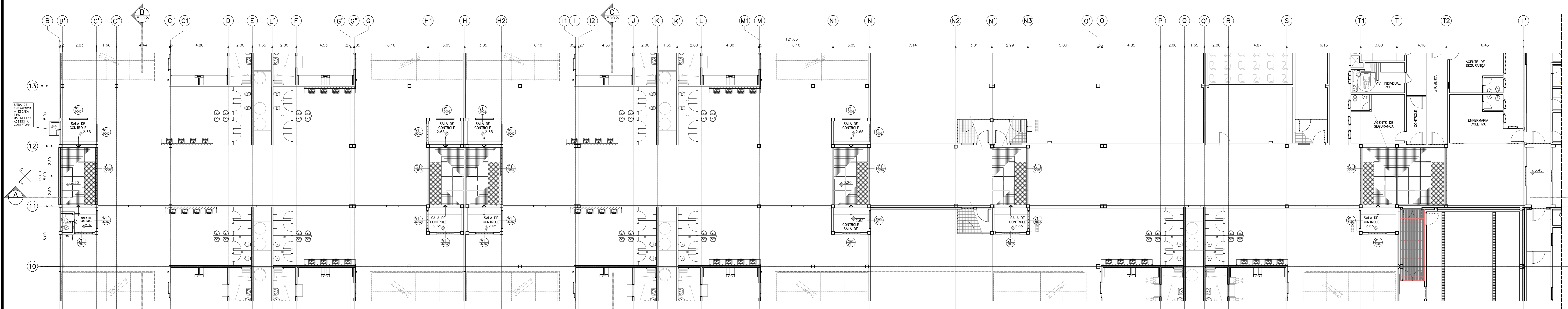


- [illegible]

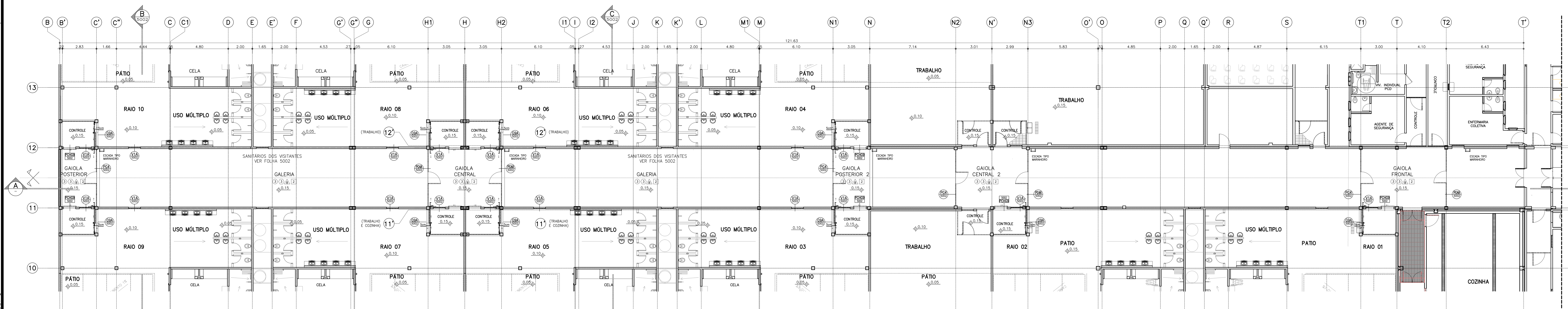
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA AF		
CLIENTE _____		
EMPREGAMENTO _____		
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA – CDP PADRÃO		
LOCAL / MUNICÍPIO _____		
ÁREA TÉCNICA _____	CÓDIGO DO EMPREENHAMENTO <b>0276-2009</b>	
<b>ARQUITETURA</b>		
TÍTULO PROJETO "AS BUILT" RAIOS PLANTAS, CORTES E AMPLIAÇÕES		
AUTORES DO PROJETO _____	CADU _____	FUNÇÃO _____
COLABORADORES _____		
DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA _____ _____		
NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO 0276-2009 ARQ-PE-4002.dwg _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____		
MONTADO _____	DATA _____	FOLHAS _____
RESPONSÁVEL TÉCNICO _____  _____  _____  _____	TIPO DE <b>ARQ-PE-4002</b>  ESCALA NOMINAL: INDICADA  REVISÃO _____	
	DATA EMISSÃO RAIOAL: <b>NOVEMBRO 2017</b> FORMATO ESC 1/8 A4 <b>A0</b> 1x1	



CORTE AA  
ESC. 1:100



PLANTA NÍVEL 2.65/3.20  
ESC. 1:100



PLANTA NÍVEL 0.15  
ESC. 1:100

- LEGENDA DE ACABAMENTOS**
- PISO**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 45x45cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTI-DESMONTAVEL
  - 3 CIMENTADO QUÍMICO
  - 4 CIMENTADO DESMONTAVEL
  - 5 AREIA
  - 6 CIMENTADO ESTENDIDO ANTI ACIDA INDUSTRIAL
  - 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
  - 8 CHAPA RECALCADA ANTERIORMENTE (SÓBRE GRADE DE AÇO OU CONCRETO) COM PRIMA EM ESMALTE SINTÉTICO, APÓS EM ESTRUTURA METÁLICA COM PRIMA EM ESMALTE ALUGUADO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA
- PAREDE**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 45x45cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTI-DESMONTAVEL
  - 3 CIMENTADO QUÍMICO, 1x1cm
  - 4 AREIA
  - 5 SEM ACABAMENTO
  - 6 CIMENTADO ESTENDIDO ANTI ACIDA INDUSTRIAL
- PARTE**
- 1 PINTURA EM LATEX ACRILICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
  - 4 VERNIZ A BASE DE RESINA ACRILICA PARA SOBRE INDETERMINADO
  - 5 ACRILICO BRANCO, 200g/L, ATÉ 2,20m
  - 6 ACRILICO BRANCO, 200g/L, ATÉ 2,20m
  - 7 PINTURA EM LATEX ACRILICO
  - 8 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 9 PINTURA EM LATEX ACRILICO
- TETO**
- 1 PINTURA EM LATEX ACRILICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 CONCRETO APARENTE COM PRIMA EM LATEX ACRILICO
  - 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRILICA PARA SOBRE INDETERMINADO
  - 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIBROSO COM PINTURA EM LATEX ACRILICO
  - 5 TELA LAMINADA SOBRE GRADE DE AÇO
  - 6 TELA CERÂMICA TIPO PLUM SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA
  - 7 TELA CERÂMICA TIPO PLUM SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA
  - 8 TELA METÁLICA TERNOCORRUPCIVEL TIPO SANDUICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
  - 9 TELA METÁLICA EM CRFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PRIMA EM ESMALTE ALUGUADO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA
- NOTAS**
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
  - 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
  - 4 - TODAS AS ÁREAS NECESSÁRIAS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.

CLIENTE  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

PROJETO  
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CDP

LOCAL / MUNICÍPIO  
PADOA

ÁREA TÉCNICA  
ARQUITETURA

CODIGO DO EMPREENDIMENTO  
0276-2009

PROJETO  
PROJETO "AS BUILT"

PLANTAS E CORTE AA

AUTORES DO PROJETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0276-2009 - ARQ-PE-5001.dwg

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

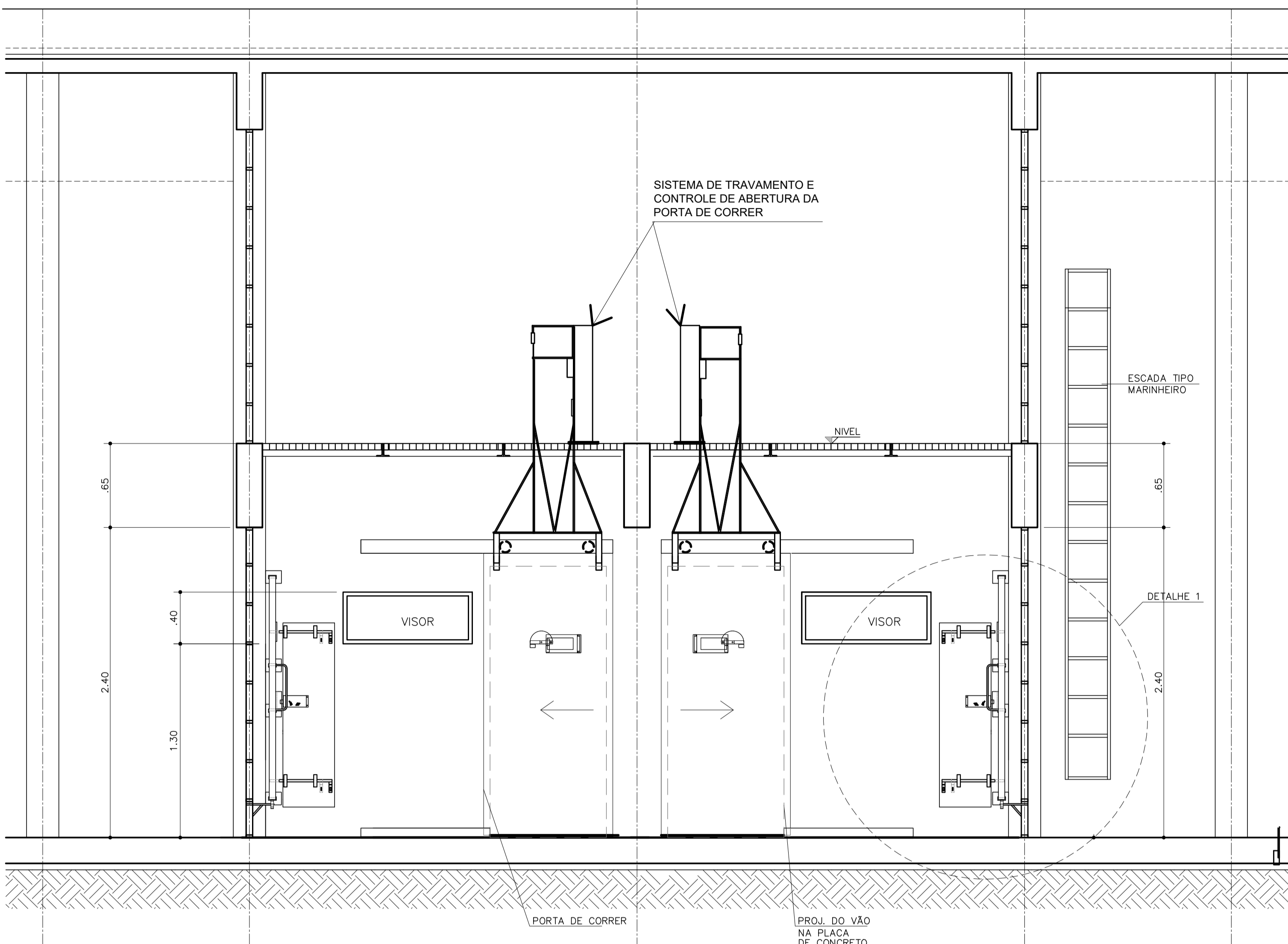
REVISÃO

REVISÃO

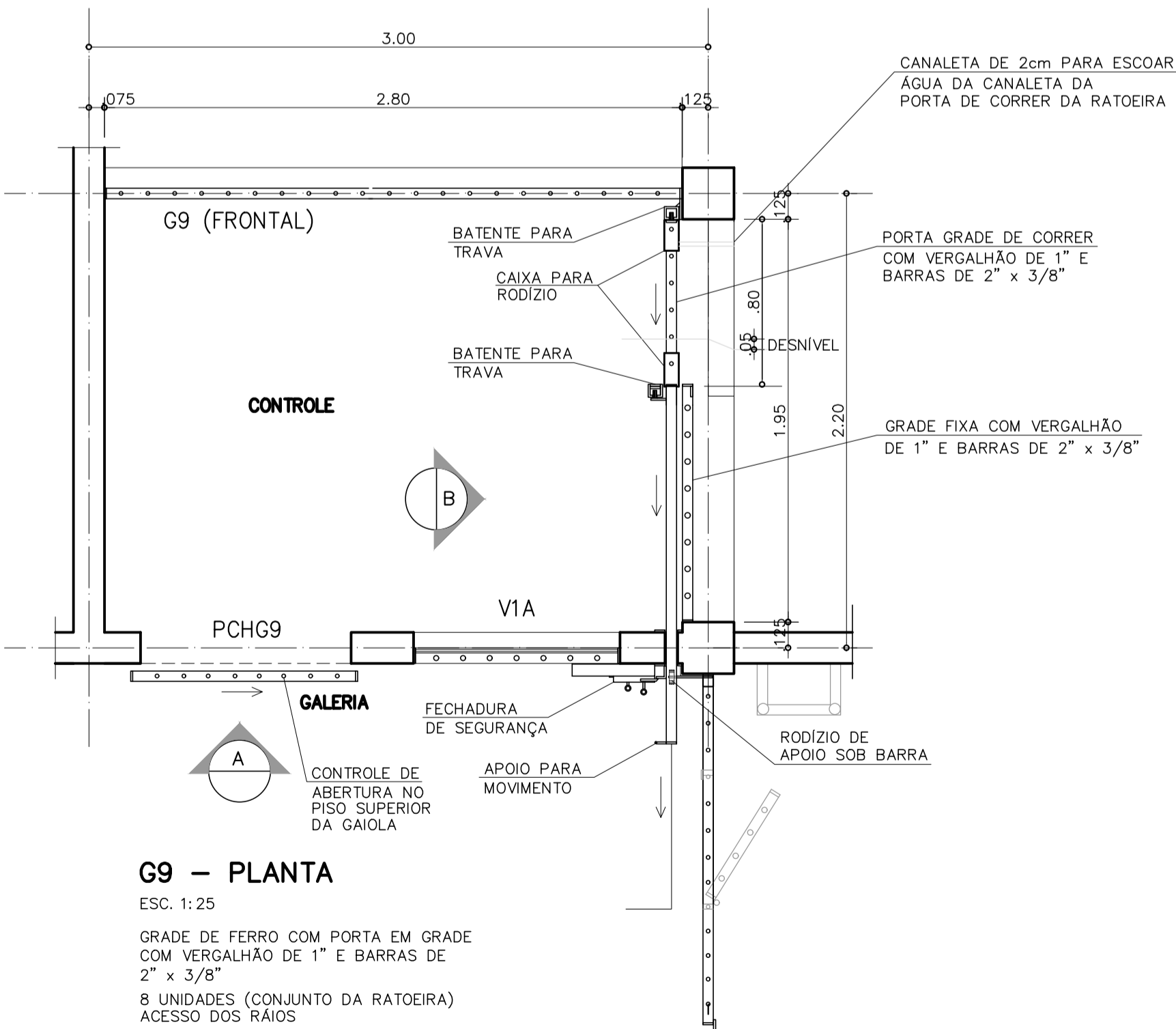
REVISÃO

REVISÃO



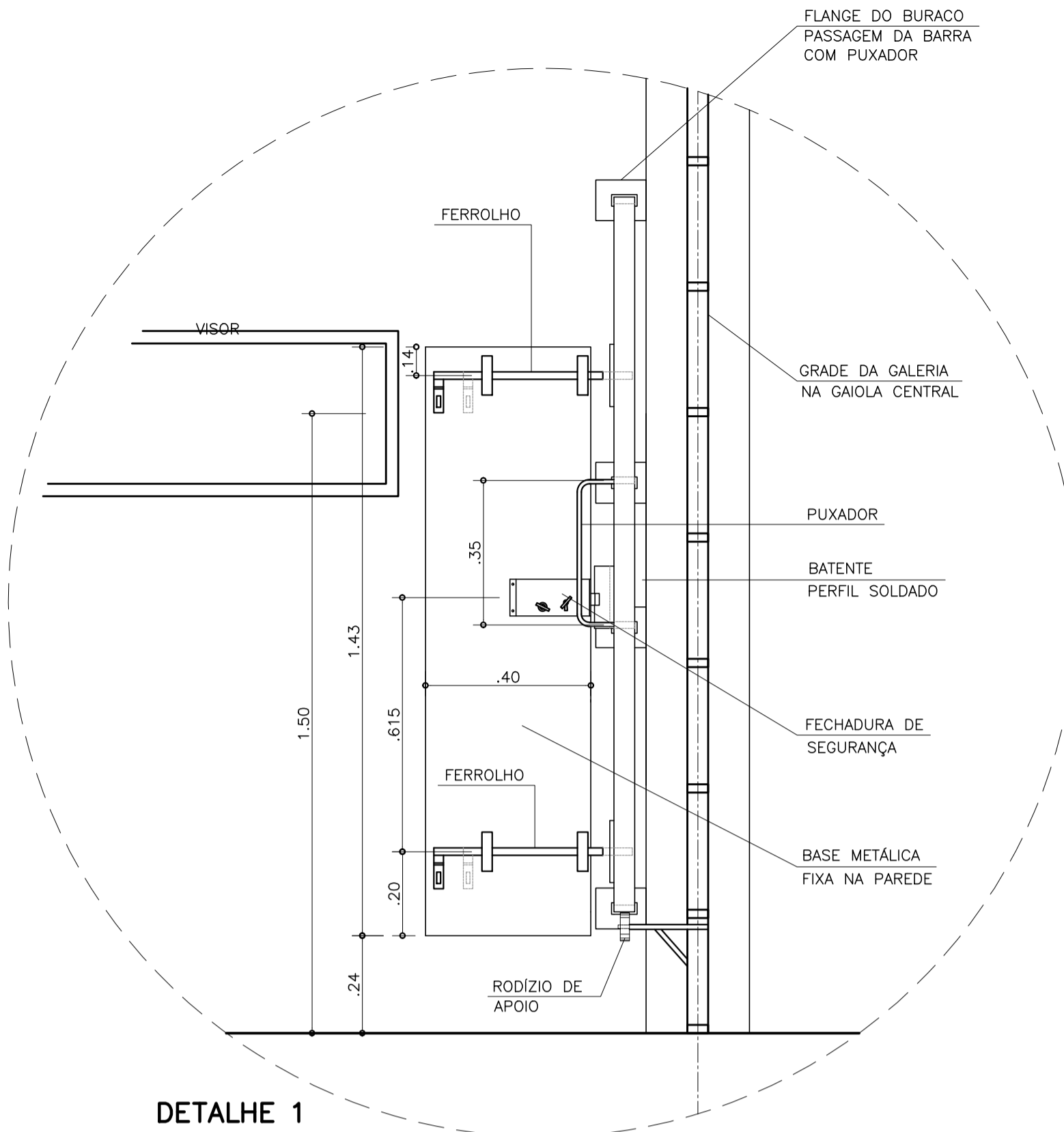


G9 – ELEVÇÃO A  
ESC. 1:25



G9 – PLANTA  
ESC. 1:25

GRADE DE FERRO COM PORTA EM GRADE  
COM VERGALHÃO DE 1" E BARRAS DE  
2" x 3/8"  
8 UNIDADES (CONJUNTO DA RATOeira)  
ACESSO DOS RAIOS



DETALHE 1  
ESC. 1:10

#### LEGENDA DE ACABAMENTOS

##### PISO

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO QUEIMADO
- 4 CIMENTADO DESEMPENADO
- 5 ARDÓSIA
- 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
- 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
- 8 CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

##### RODAPÉ

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
- 4 ARDÓSIA, h=7cm
- 5 SEM RODAPÉ
- 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL

##### PAREDE

- 1 PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 5 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- 6 VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
- 8 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
- 9 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- 10 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 11 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO

##### TETO

- 1 PINTURA LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CAROS DE AÇO
- 6 TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- 7 TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDUÍCHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 8 TELHA ONDULADA EM CRP SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

##### NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.

#### CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

#### EMPREENDIMENTO

CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA-COP  
PADRÃO

LOCAL / MUNICÍPIO

#### ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

#### CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO

0276-2009

#### TÍTULO

PROJETO "AS BUILT"  
GALERIA  
PORTAS E GRADES - CONTROLE

#### AUTORES DO PROJETO

#### CAU

#### FUNÇÃO

#### COLABORADORES

#### DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

#### NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0276-2009 ARQ-PE-5003.dwg

#### REVISÕES

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	RUBRICA
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			

FOLHA Nº  
ARQ-PE-5003

ESCALA NOMINAL

INDICADA

REVISÃO

DATA EMISSÃO INICIAL

NOVEMBRO 2017

FORMATO

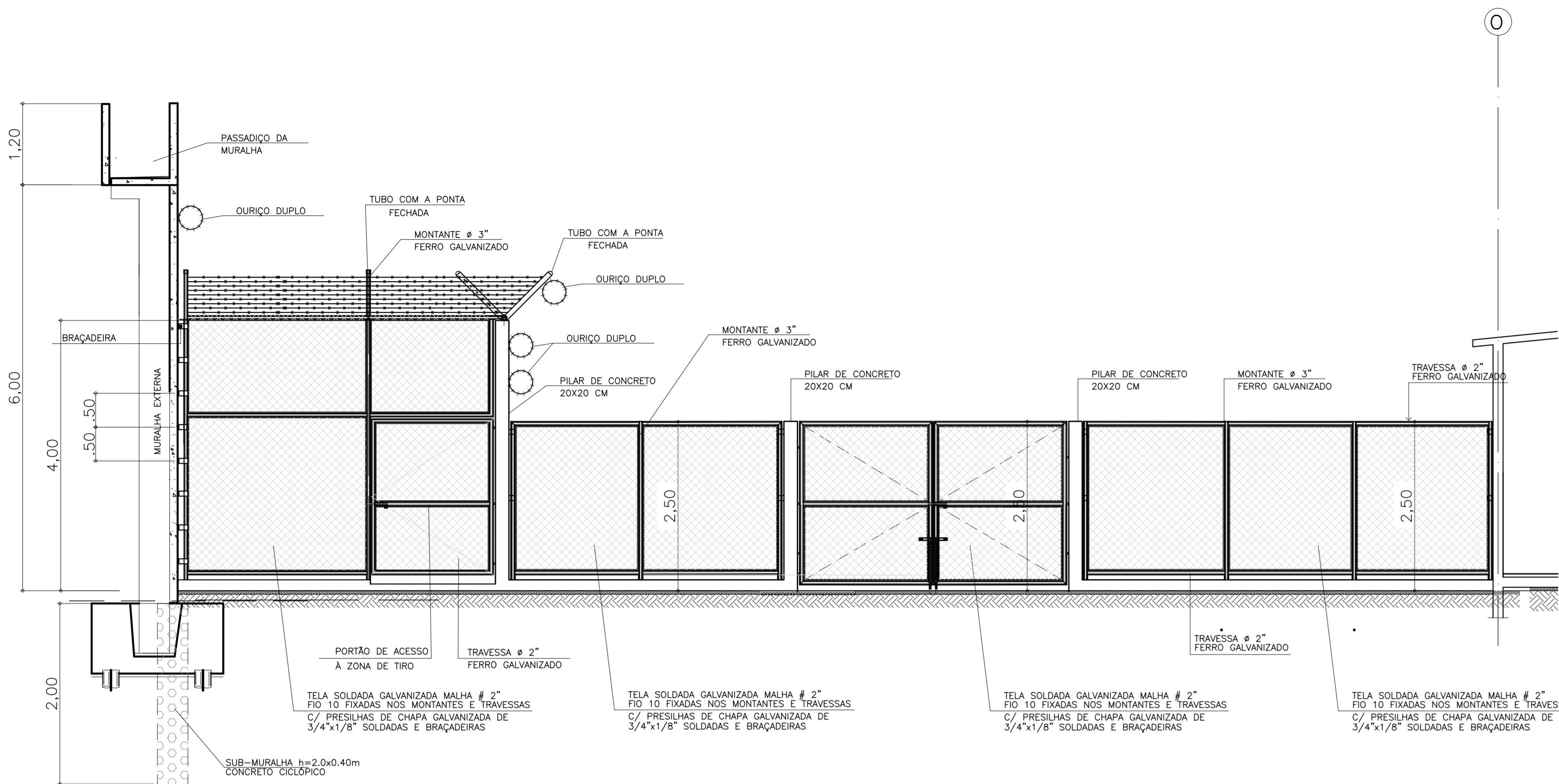
A1

ESCALA PLOTAGEM

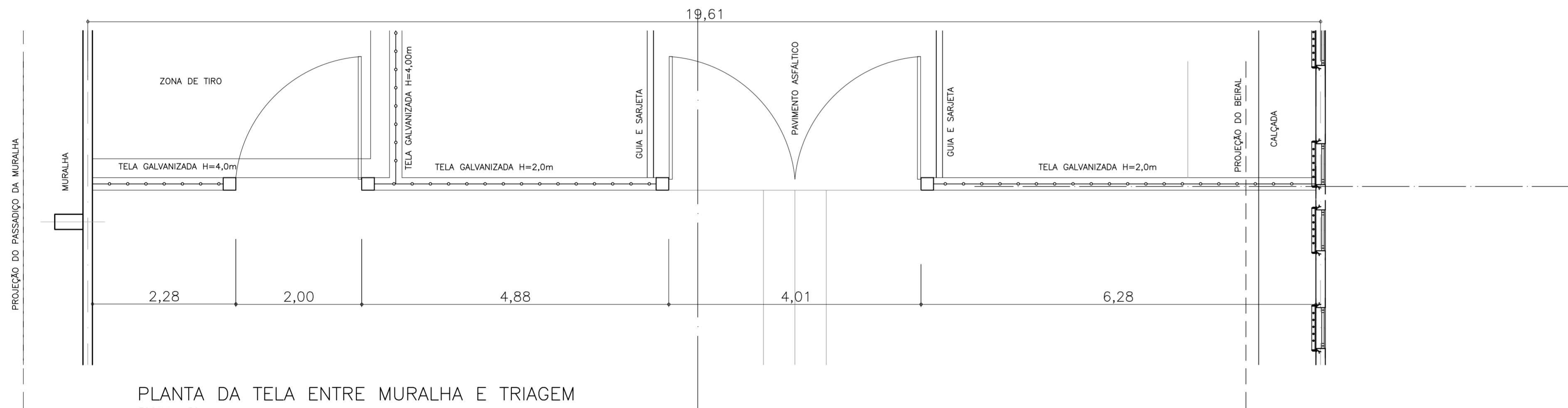
1x1

RESPONSÁVEL TÉCNICO

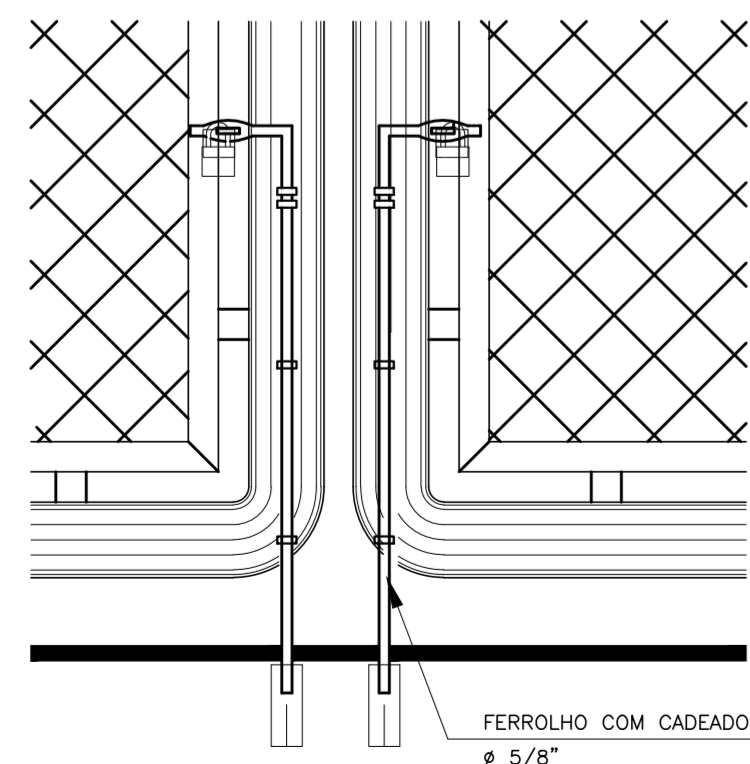
DIRETORIA DE ENGENHARIA



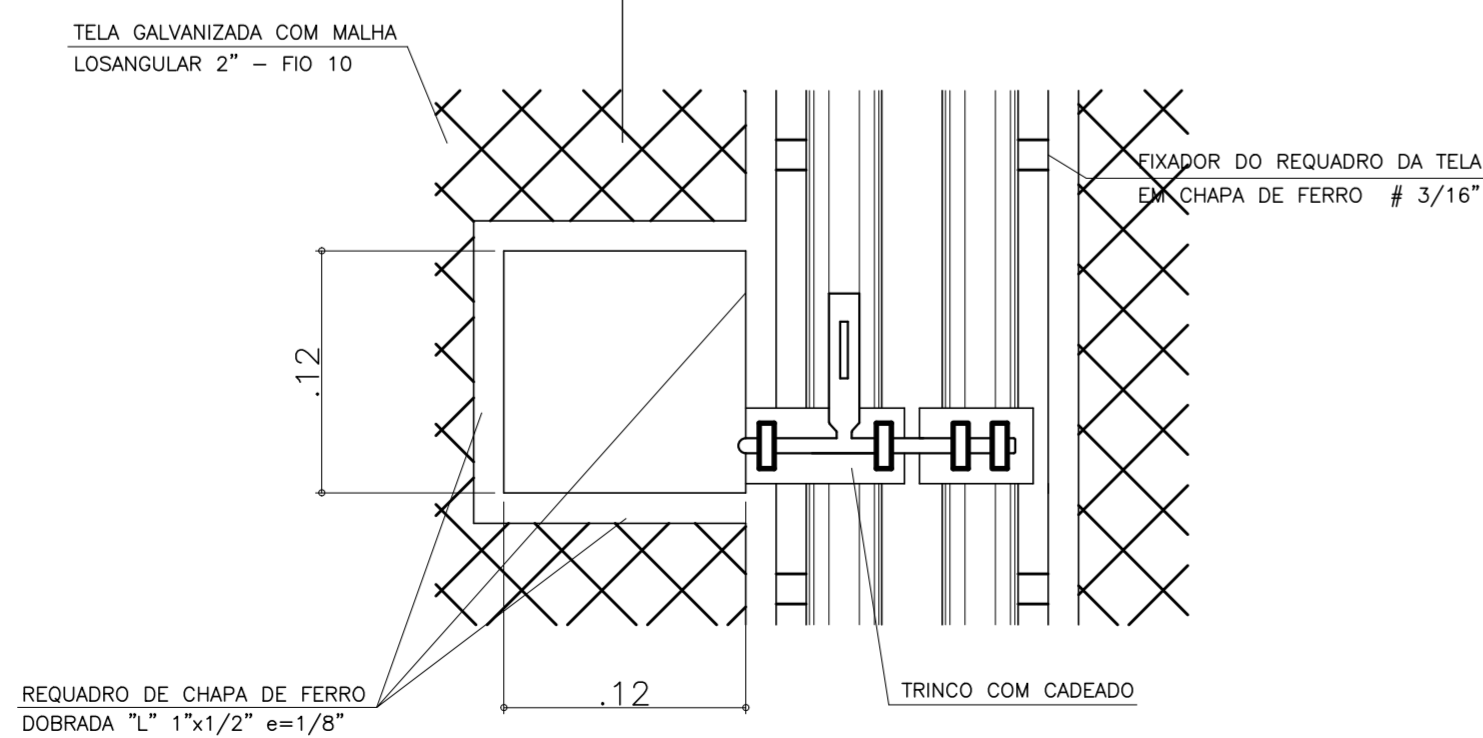
ELEVAÇÃO DA TELA ENTRE MURALHA E TRIAGEM  
ESCALA 1:50



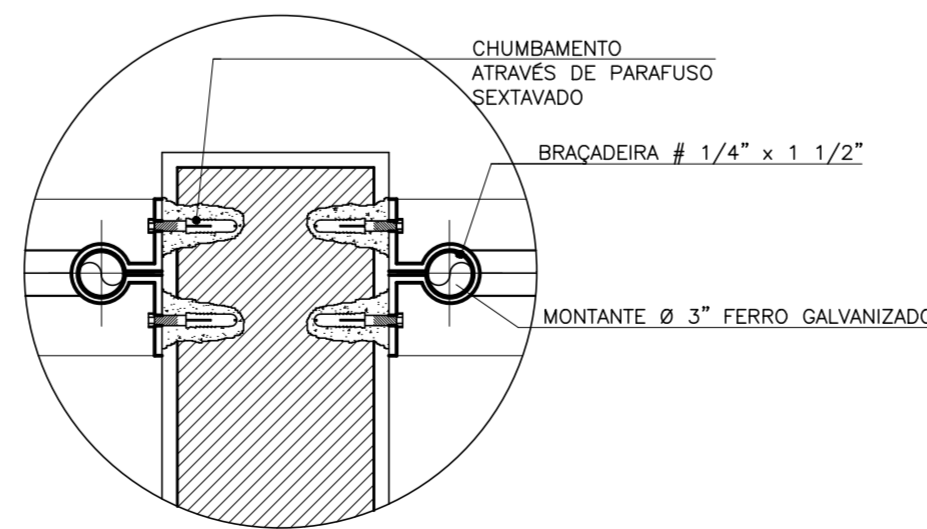
PLANTA DA TELA ENTRE MURALHA E TRIAGEM  
ESCALA 1:50



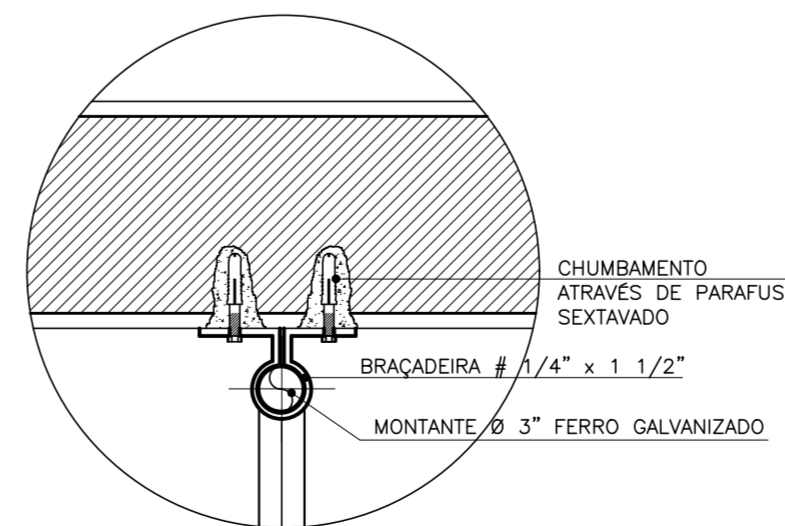
DETALHE TÍPICO  
FERROLHO NO PISO PORTÃO DUPLO  
SEM ESCALA



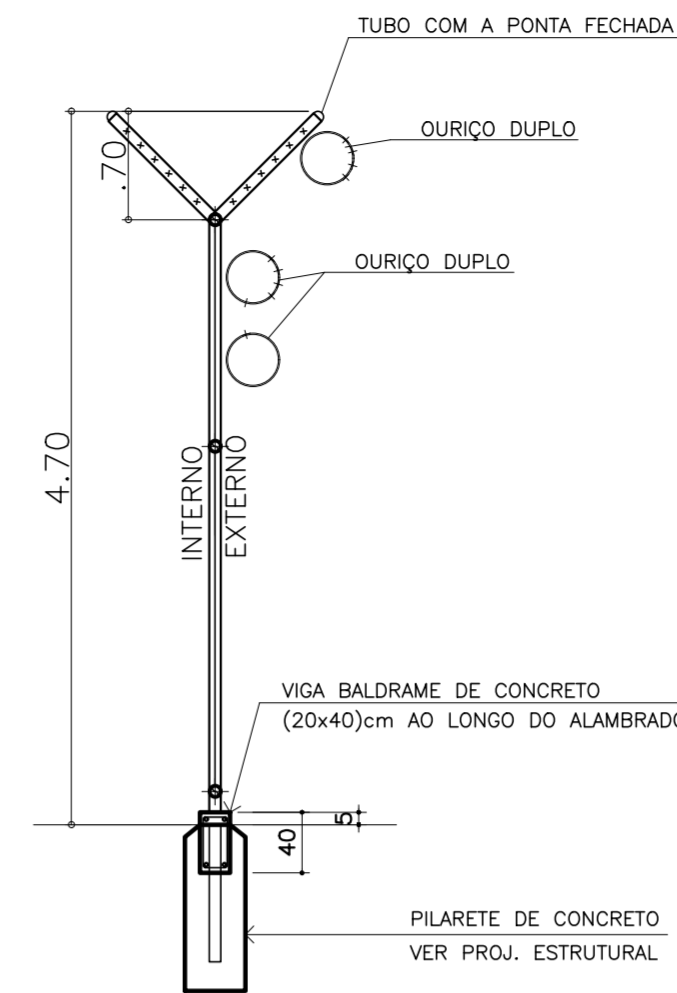
DETALHE TÍPICO  
TRINCO PORTÕES  
SEM ESCALA



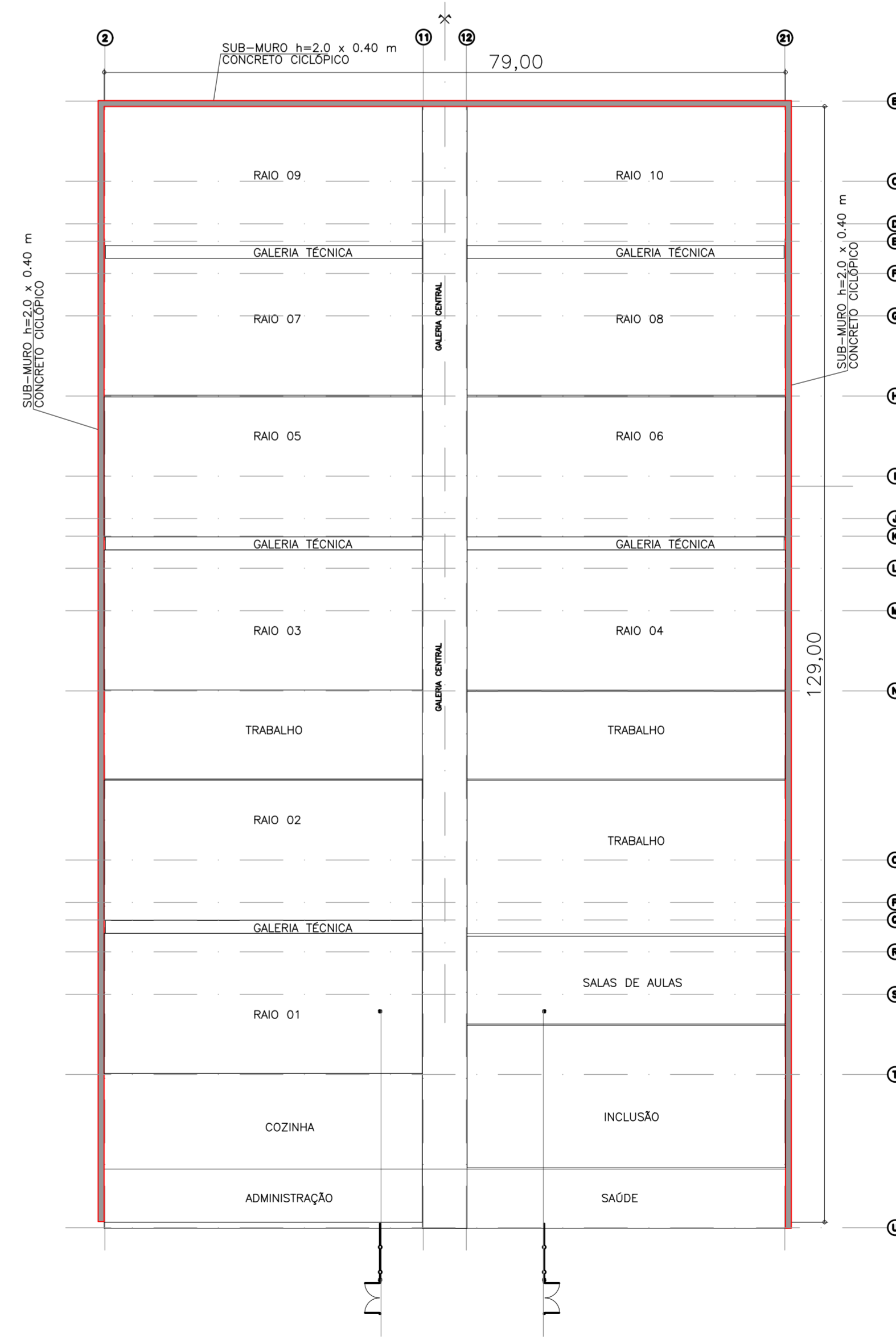
DETALHES TÍPICOS  
ENCONTRO COM ALVENARIA  
SEM ESCALA



DETALHES TÍPICOS  
ENCONTRO COM ALVENARIA  
SEM ESCALA



CORTE TÍPICO/ALAMBRADO  
ESCALA 1:50



PLANTA ESQUEMÁTICA DOS SUB-MUROS INTERNOS  
SEM ESCALA

- NOTAS
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.

CLIENTE  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP  
EMPREENDIMENTO  
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CD  
PADRÃO  
LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA  
ARQUITETURA  
CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO  
0276-2009

TÍTULO  
PROJETO "AS BUILT"  
ALAMBRADO ENTRE MURALHA E TRIAGEM  
PLANTA ESQUEMÁTICA DOS SUB-MUROS INTERNOS

AUTORES DO PROJETO  
CAU  
FUNÇÃO

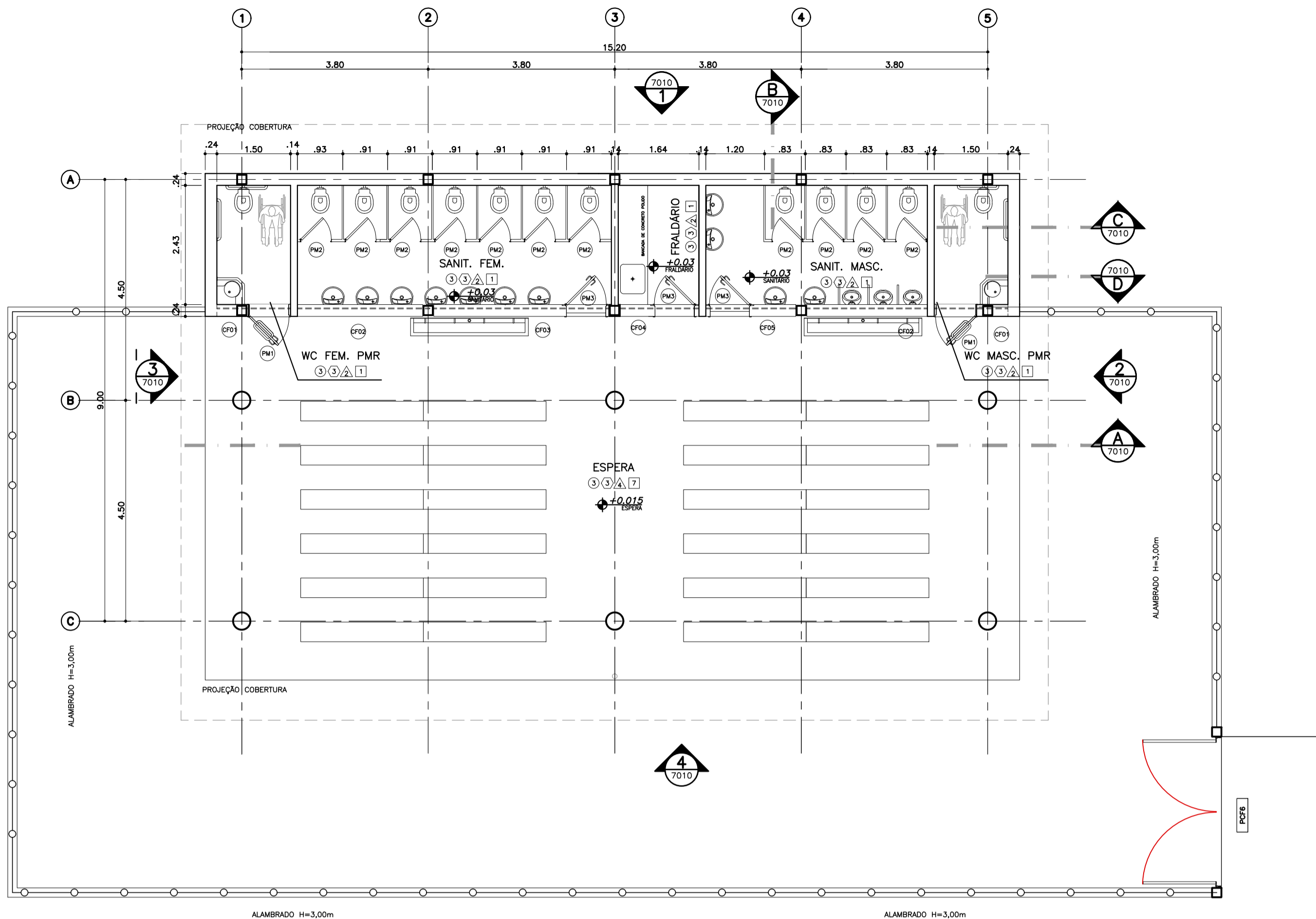
COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

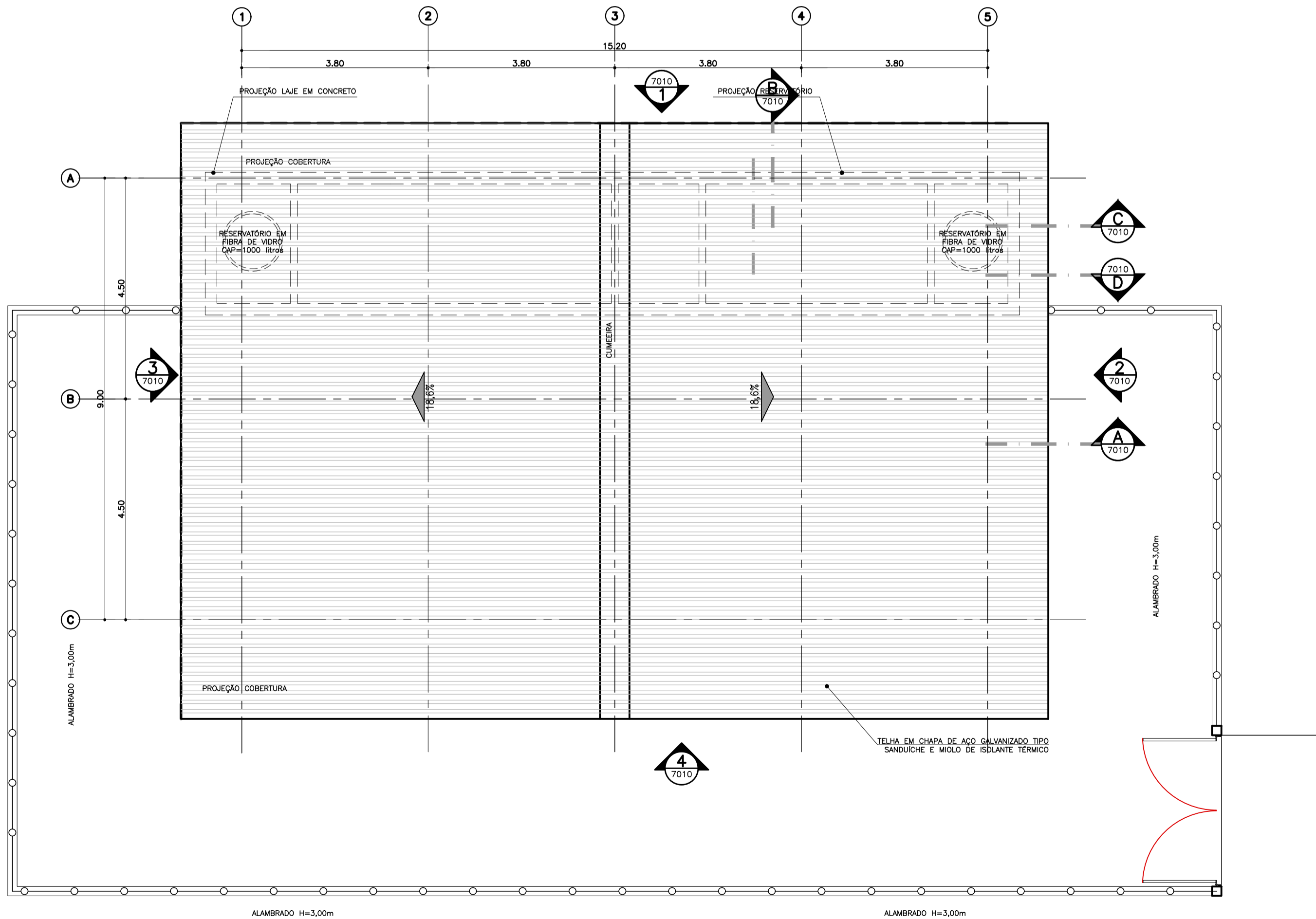
NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0276-2009 ARQ-PE-6009.dwg

REVISÃO  
REVISÃO  
DATA  
RUBRICA

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
DIRETORIA DE ENGENHARIA  
FOLHA Nº  
ARQ-PE-6009  
ESCALA NOMINAL  
INDICADA  
REVISÃO  
DATA EMISSÃO INICIAL  
NOVEMBRO 2017  
FORMATO  
1x1  
A1-AL



EDIFÍCIO ESPERA DE VISITAS COBERTA  
PLANTA PAVIMENTO TÉRREO 1:75



EDIFÍCIO ESPERA DE VISITAS COBERTA  
PLANTA PAVIMENTO TÉRREO 1:75

#### LEGENDA DE ACABAMENTOS

##### PISO

- ① CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- ② CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- ③ CIMENTADO QUEIMADO
- ④ CIMENTADO DESEMPENADO
- ⑤ ARDÓSIA
- ⑥ CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
- ⑦ CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
- ⑧ CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA)

##### RODAPE

- ① CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
- ② CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
- ③ CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
- ④ ARDÓSIA, h=7cm
- ⑤ SEM RODAPÉ
- ⑥ CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL

##### PAREDE

- ① PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- ② PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- ③ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- ④ PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- ⑤ VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
- ⑥ AZULEJO BRANCO, 20x20cm
- ⑦ AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- ⑧ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO

##### TETO

- ① PINTURA LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- ② CONCRETO APARENTE COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- ③ CONCRETO APARENTE COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
- ④ FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- ⑤ TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
- ⑥ TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- ⑦ TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDUÍCHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- ⑧ TELHA ONDULADA EM OREFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

##### NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.

CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENDIMENTO

CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA-CDP  
PADRÃO

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO

0276-2009

TÍTULO

PROJETO "AS BUILT"  
ESPERA PARA VISITAS  
PLANTA TÉRREO  
PLANTA DE COBERTURA

AUTORES DO PROJETO

CAU

FUNÇÃO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0276-2009 ARQ-PE-7008.dwg

REVISÕES

DESCRIÇÃO

DATA

RUBRICA

FOLHA Nº

ARQ-PE-7008

ESCALA NOMINAL

1:75

REVISÃO

DATA EMISSÃO INICIAL

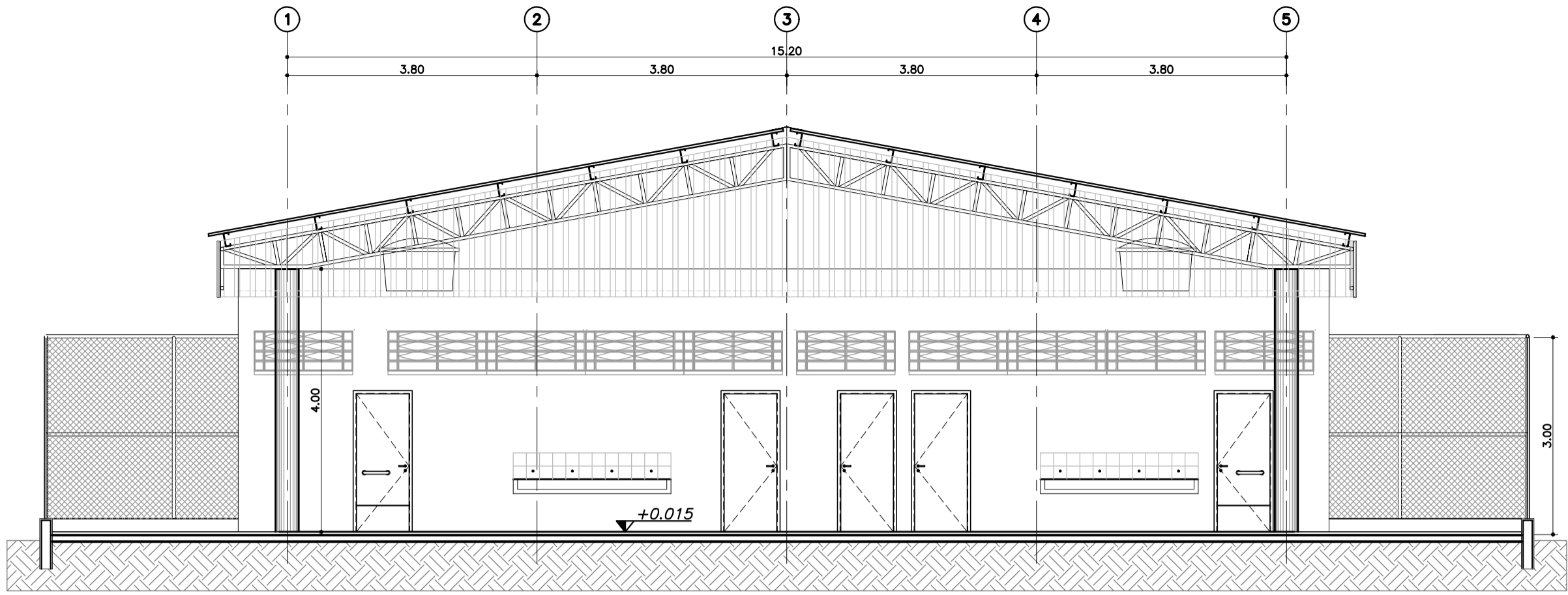
NOVEMBRO 2017

FORMATO

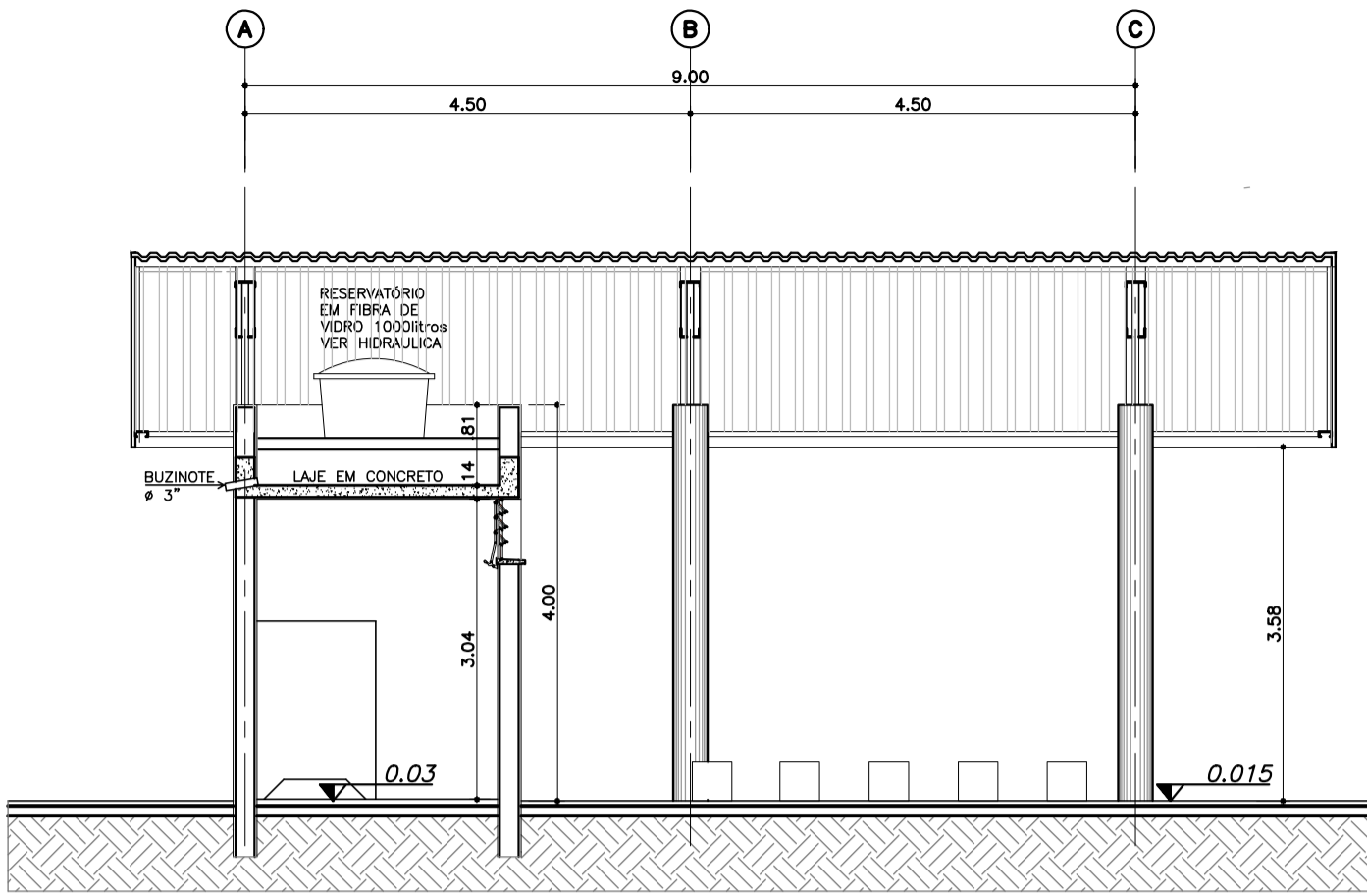
1x1

RESPONSÁVEL TÉCNICO

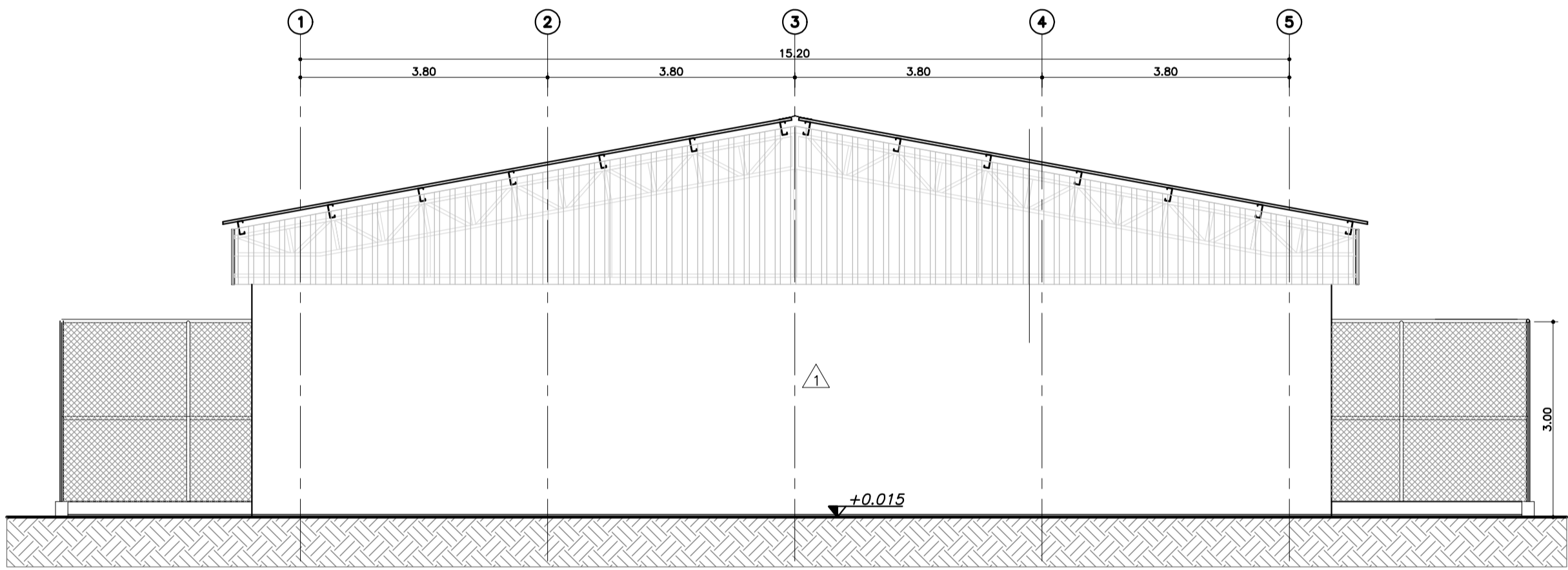
DIRETORIA DE ENGENHARIA



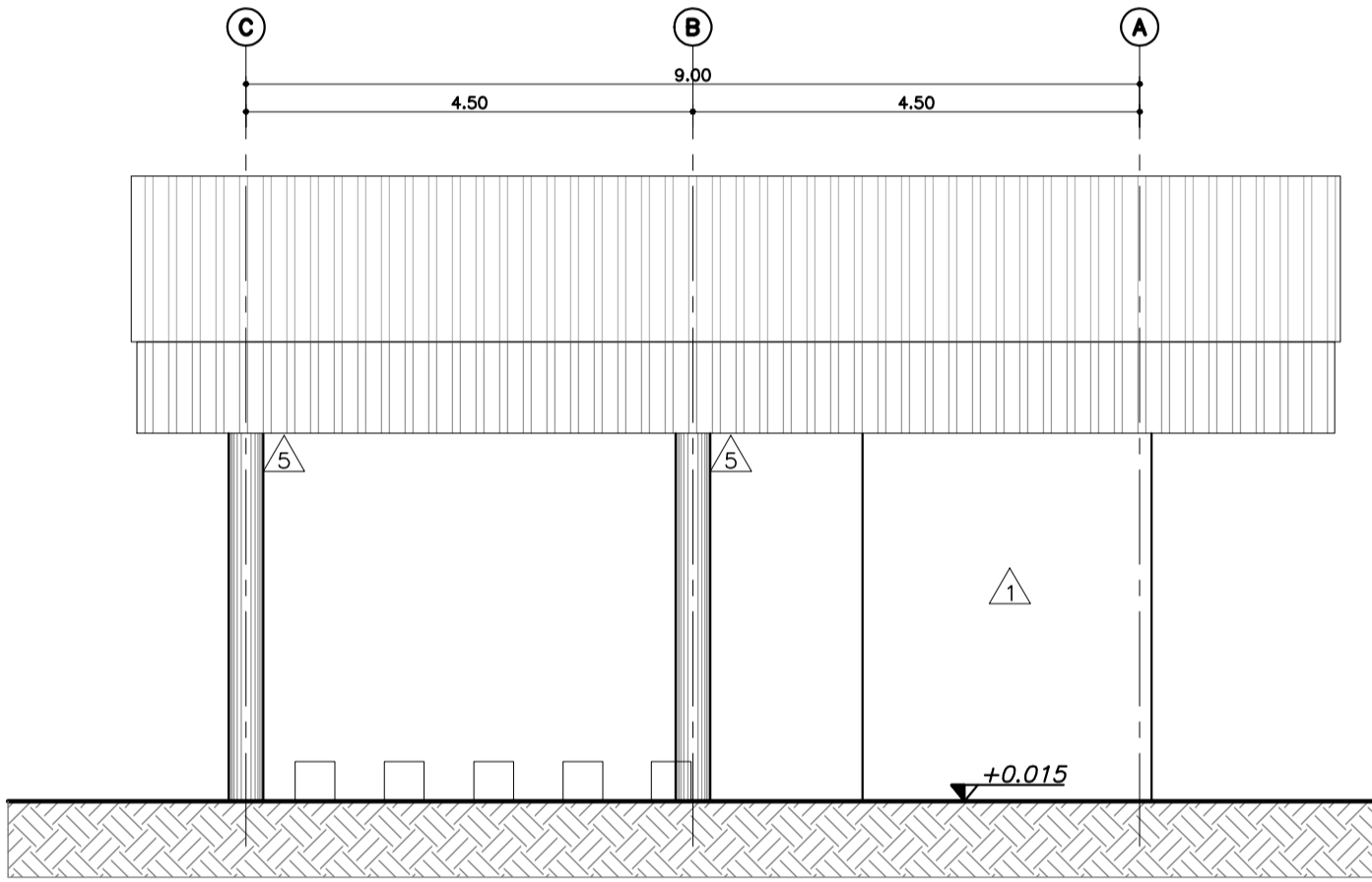
EDIFÍCIO ESPERA DE VISITAS COBERTA  
CORTE A.A. 1:75



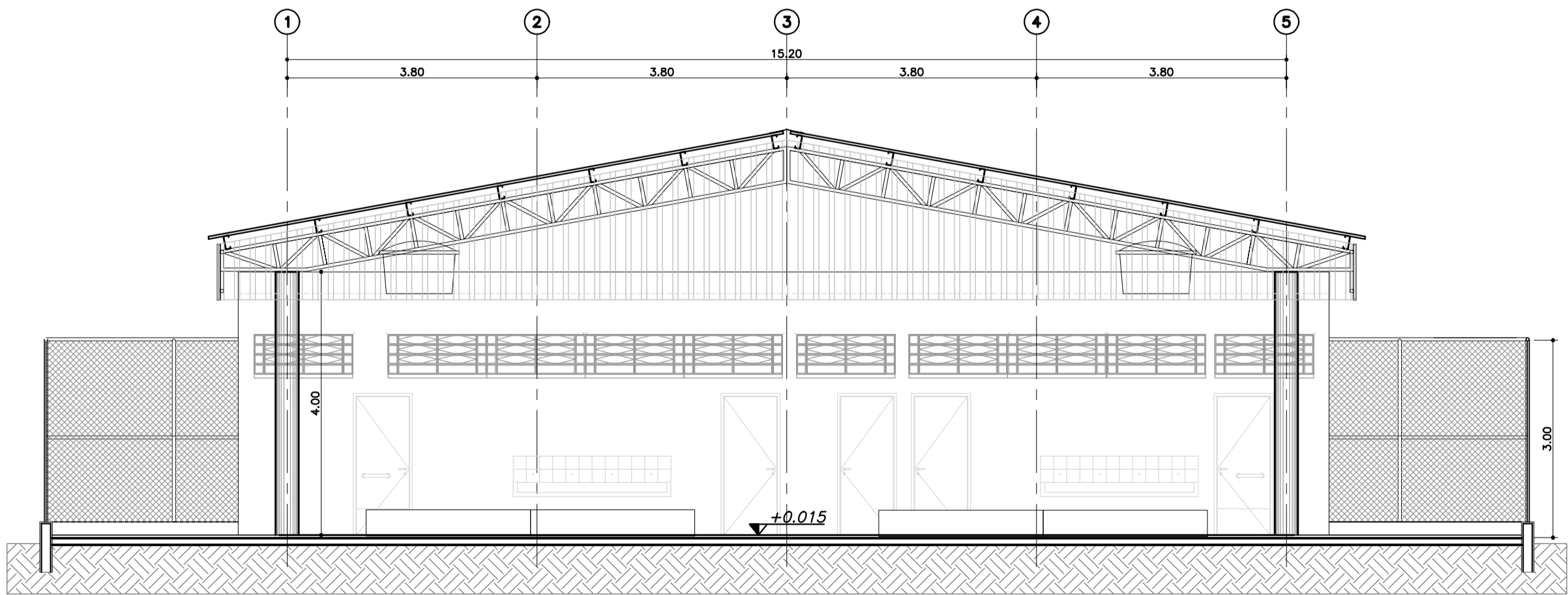
EDIFÍCIO ESPERA DE VISITAS COBERTA  
CORTE B.B. 1:75



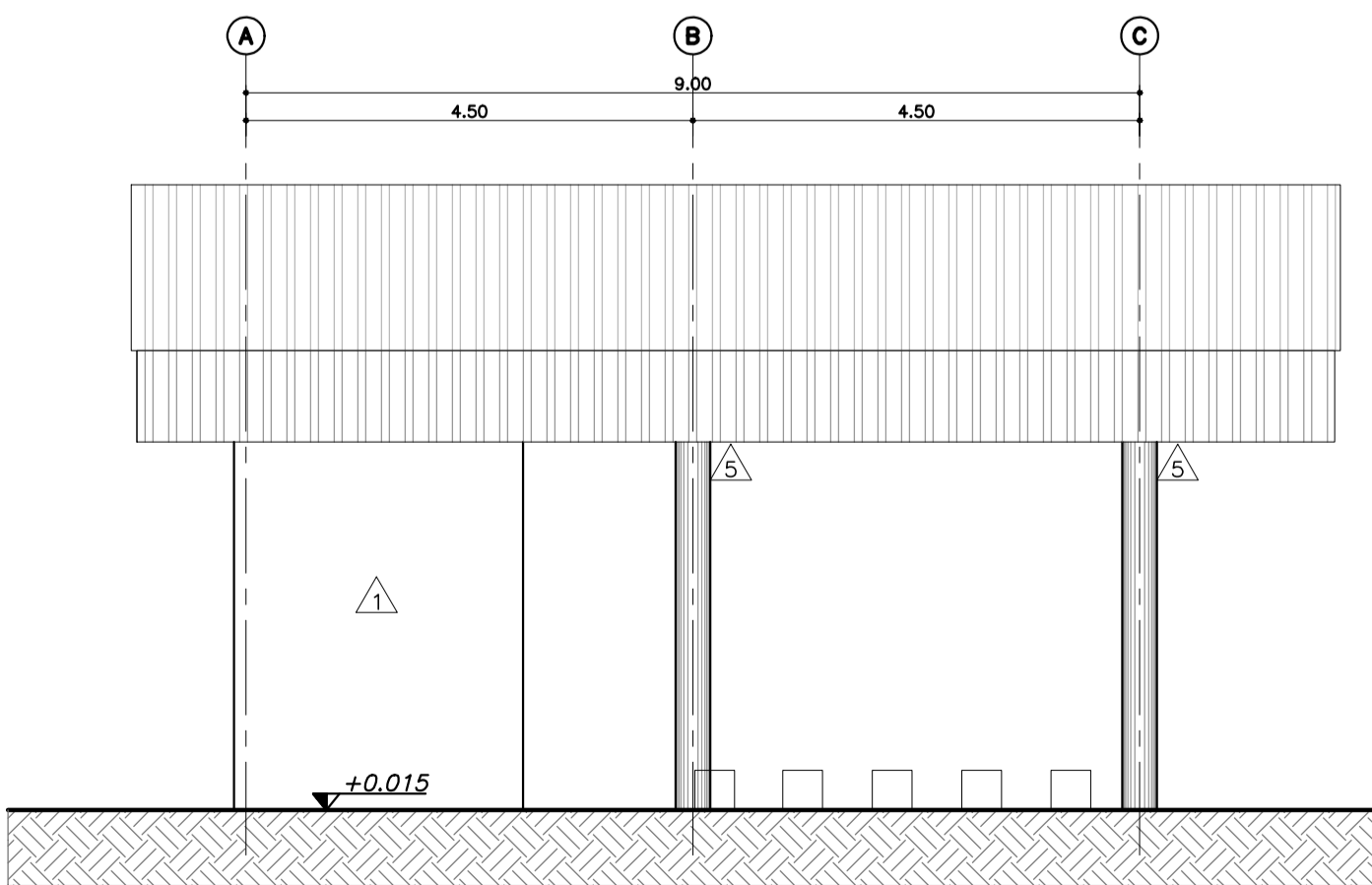
EDIFÍCIO ESPERA DE VISITAS COBERTA  
ELEVÇÃO 1 1:75



EDIFÍCIO ESPERA DE VISITAS COBERTA  
ELEVÇÃO 2 1:75



EDIFÍCIO ESPERA DE VISITAS COBERTA  
ELEVÇÃO 4 1:75



EDIFÍCIO ESPERA DE VISITAS COBERTA  
ELEVÇÃO 3 1:75

CLIENTE  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP  
EMPREENDIMENTO  
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA-CDP  
PADRÃO  
LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA  
ARQUITETURA  
CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO  
0276-2009

TÍTULO  
PROJETO "AS BUILT"  
ESPERA PARA VISITAS  
ELEVÇÕES E CORTES

AUTORES DO PROJETO CAU FUNÇÃO

COLABORADORES

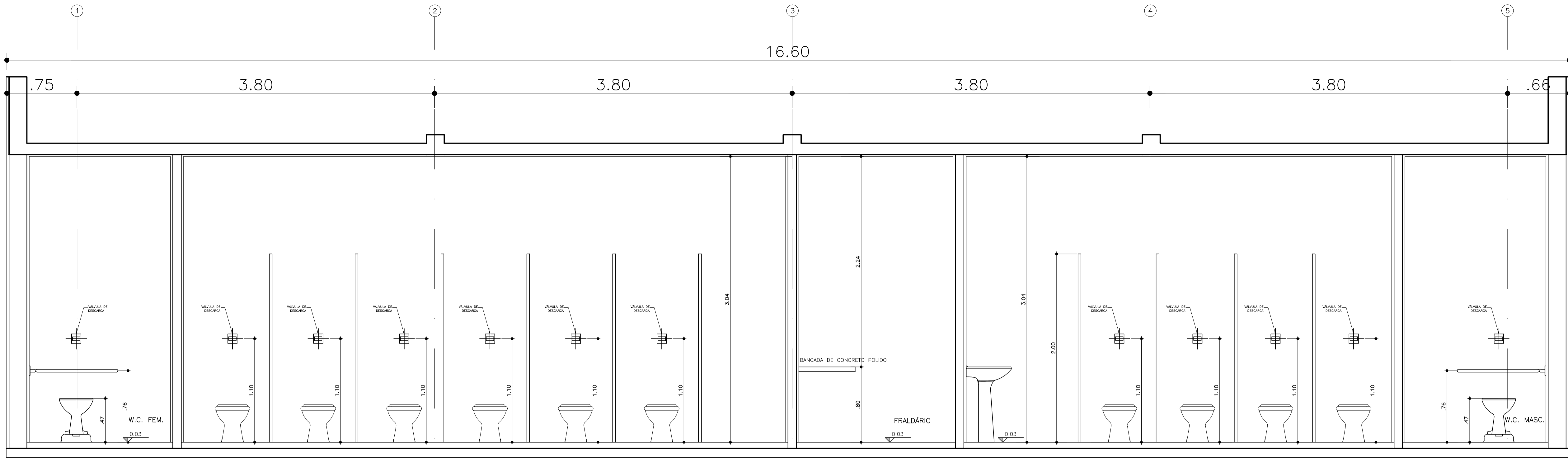
DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0276-2009 ARQ-PE-7009.dwg

REVISÕES DESCRIÇÃO DATA RUBRICA

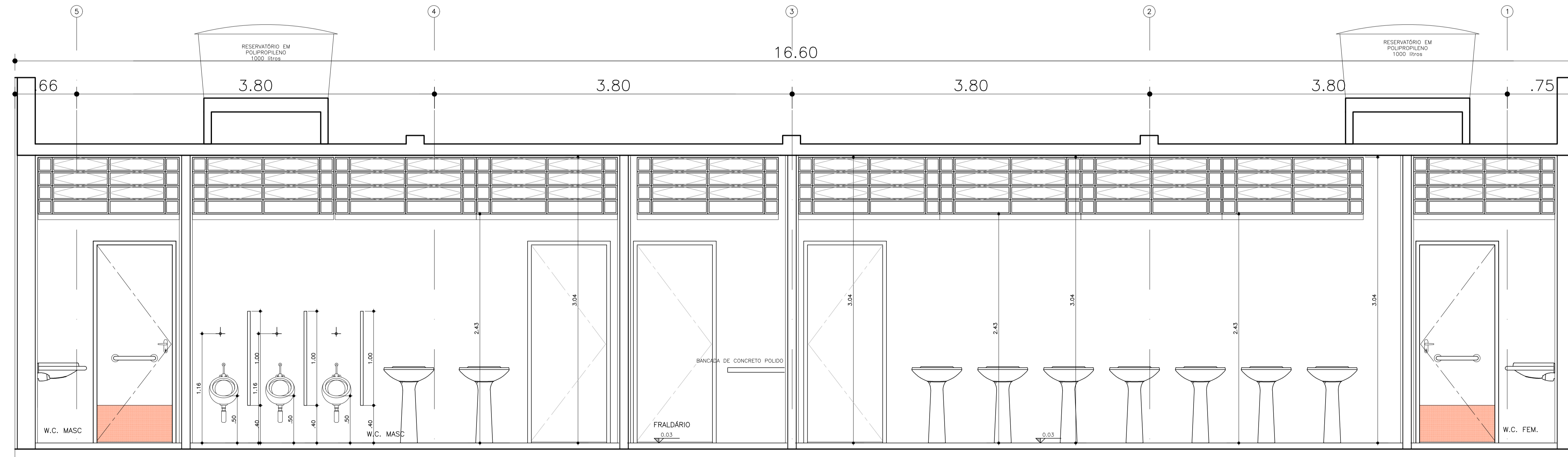
FOLHA Nº  
ARQ-PE-7009  
ESCALA NOMINAL  
1:75  
REVISÃO  
DATA EMISSÃO INICIAL  
NOVEMBRO 2017  
FORMATO ESC. PLOTAGEM  
A1 1x1  
RESPONSÁVEL TÉCNICO DIRETORIA DE ENGENHARIA

CONFIGURAÇÃO  
PARA PLOTAGEM  
COR COR PENA  
1 7 0,10  
2 7 0,20  
3 7 0,30  
4 7 0,40  
5 7 0,50  
6 7 0,60  
7 7 0,70  
8 8 0,80  
30 7 0,20  
31 7 0,10  
32 7 0,30  
250 250 0,15  
251 251 0,15  
252 252 0,15  
253 253 0,15  
254 254 0,15



ESPERA DE VISITAS  
CORTE C

ÁREA  
ESCALA 1:25



ESPERA DE VISITAS  
CORTE D

ÁREA  
ESCALA 1:25

CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENDIMENTO  
**CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA-CDP  
PADRÃO**

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO  
**0276-2009**

TÍTULO  
**PROJETO "AS BUILT"  
ESPERA PARA VISITAS CORTES CC E DD AMPLIADOS**

AUTORES DO PROJETO

CAU

FUNÇÃO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
**0276-2009 ARQ-PE-7010.dwg**

REVISÕES

DESCRIÇÃO

DATA

RUBRICA

FOLHA Nº  
**ARQ-PE-7010**

ESCALA NOMINAL  
**1:25**

REVISÃO

DATA EMISSÃO INICIAL  
**NOVEMBRO 2017**

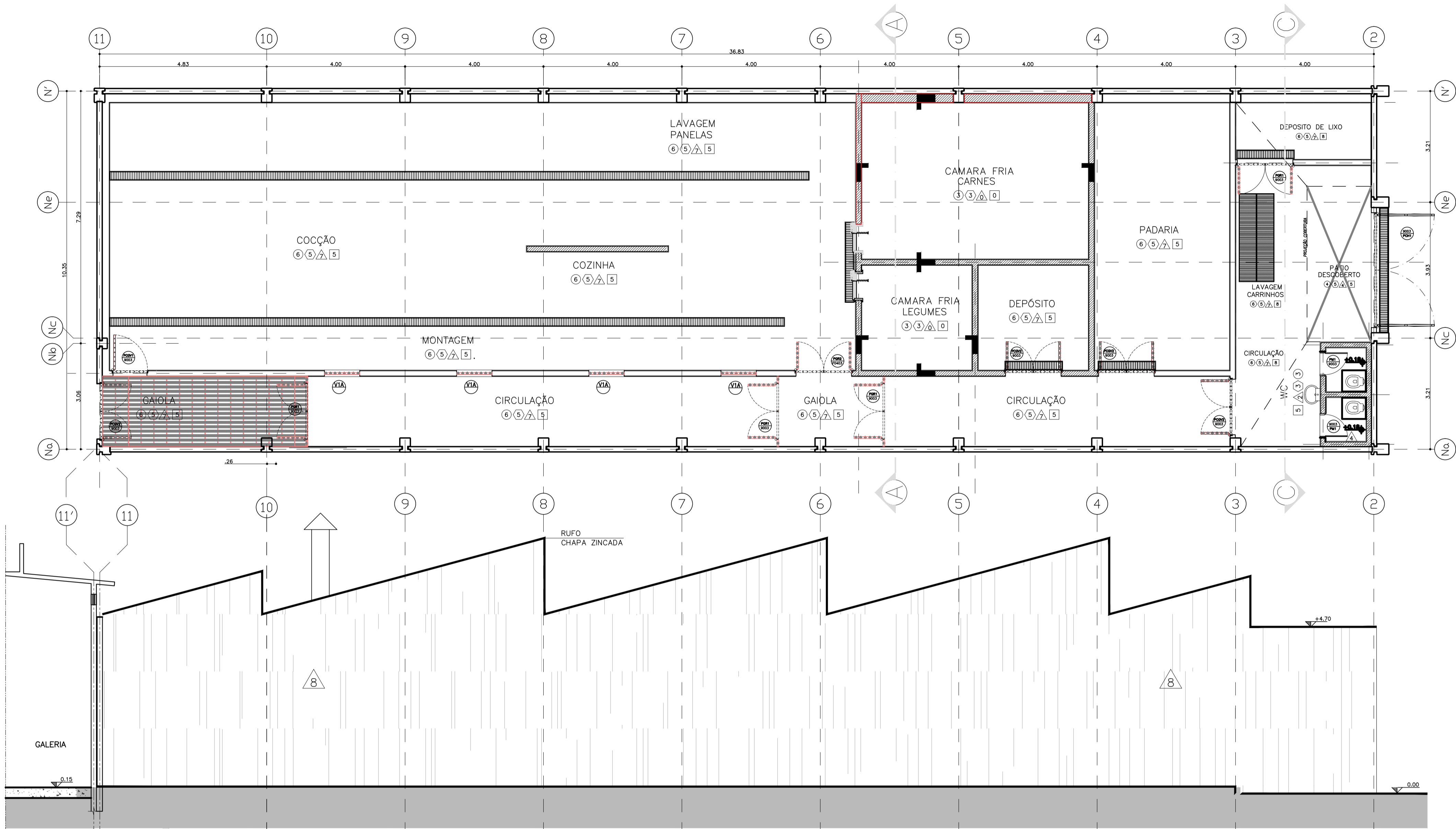
FORMATO  
**A1**

ESCALA PLOTAGEM  
**1x1**

RESPONSÁVEL TÉCNICO

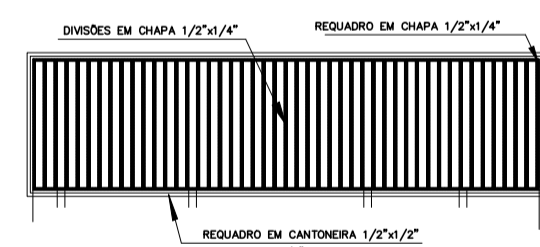
DIRETORIA DE ENGENHARIA

CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAGEM		
COR	COR	PENA
1	7	0,10
2	7	0,20
3	7	0,30
4	7	0,40
5	7	0,50
6	7	0,60
7	7	0,70
8	8	0,80
30	7	0,20
31	7	0,10
32	7	0,30
250	250	0,15
251	251	0,15
252	252	0,15
253	253	0,15
254	254	0,15

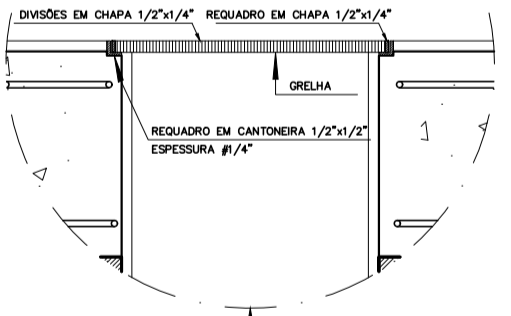


ELEVAÇÃO 1  
ESCALA 1:75

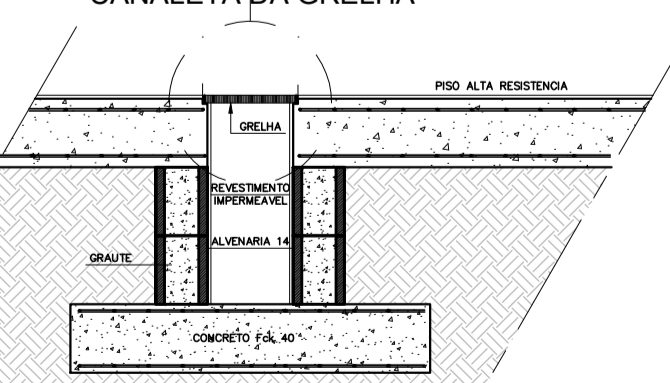
DETALHES  
ESCALA 1:15  
GRELHA DA CANALETA



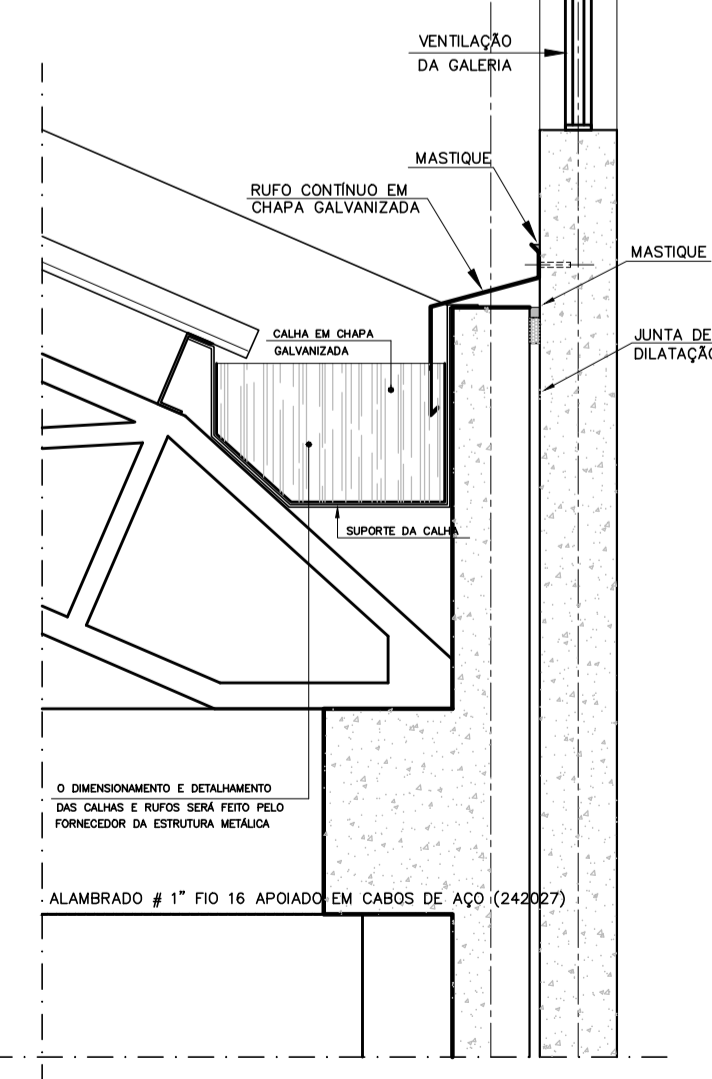
DETALHES  
ESCALA 1:20  
GRELHA DA CANALETA



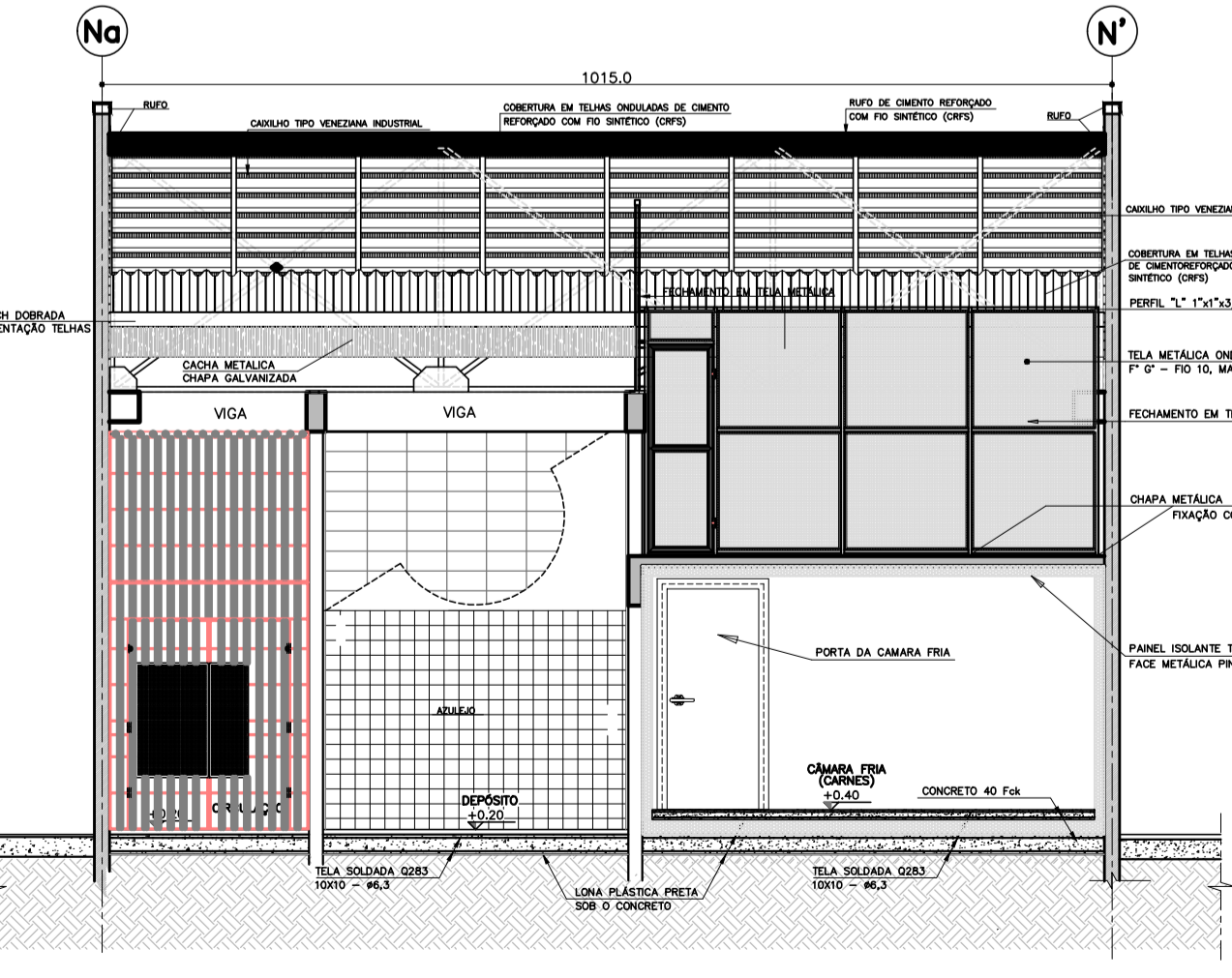
DETALHES  
ESCALA 1:20  
CANALETA DA GRELHA



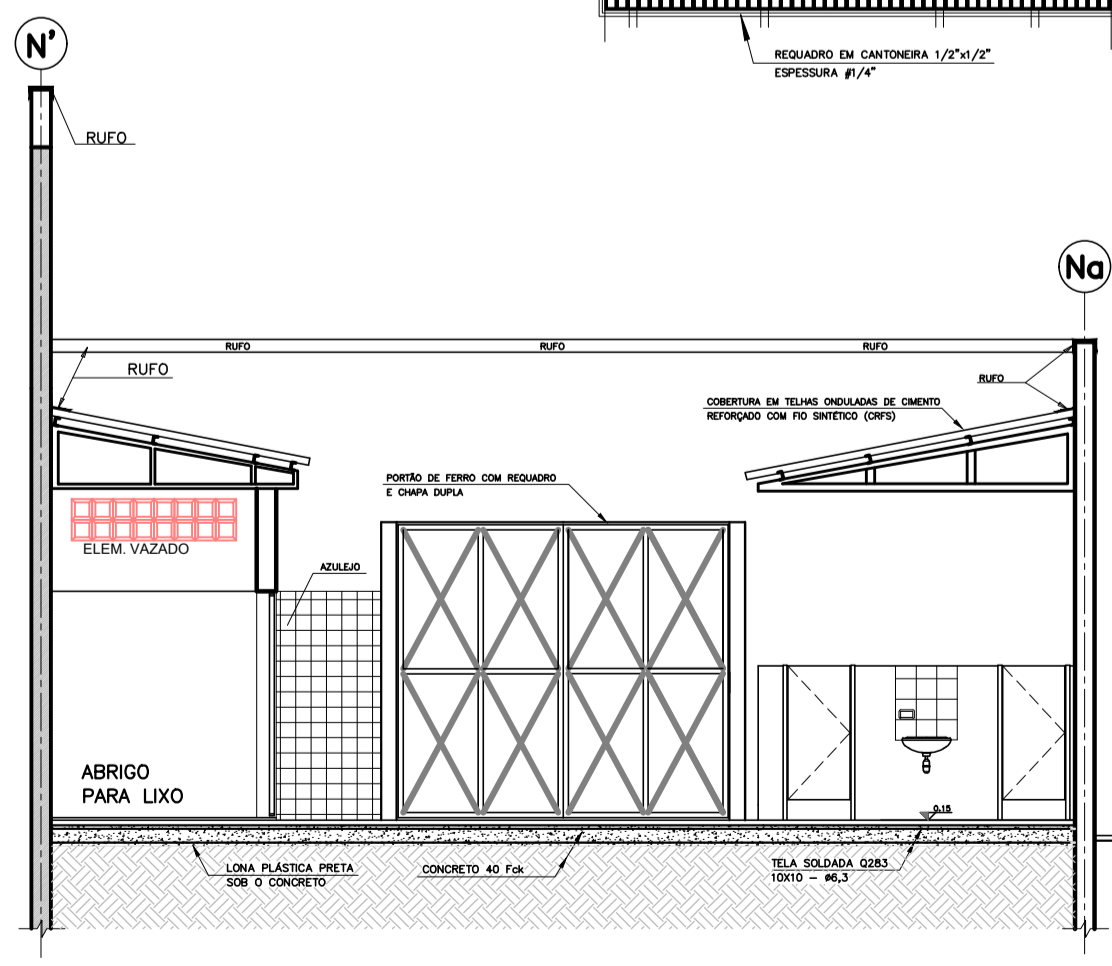
DETALHES  
ESCALA 1:15



CORTE AA  
ESCALA 1:75



CORTE CC  
ESCALA 1:75

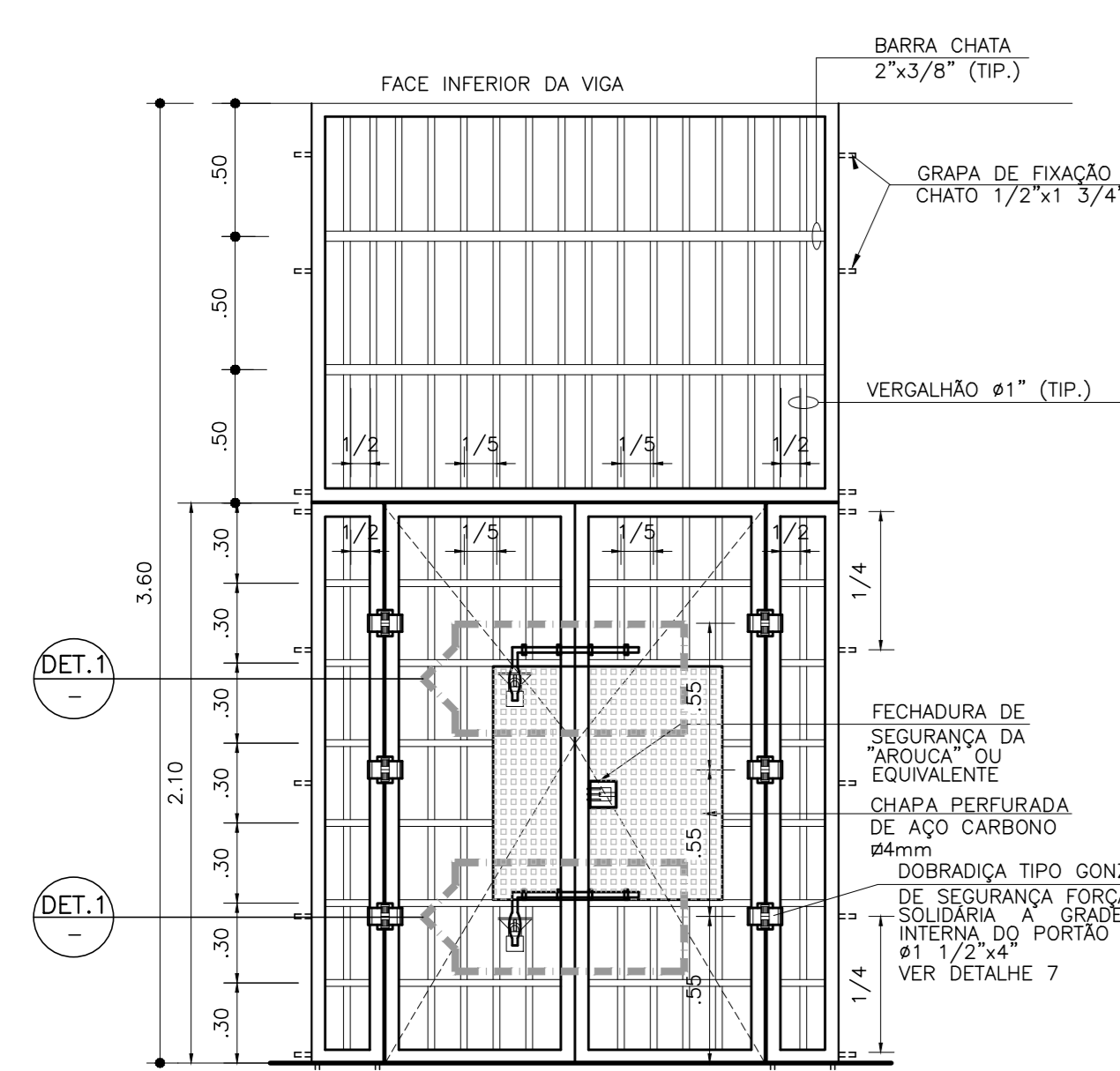


- LEGENDA DE ACABAMENTOS**
- PISO**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
  - 3 CIMENTADO QUEIMADO
  - 4 CIMENTADO DESEMPENADO
  - 5 ARDÓSIA
  - 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
  - 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
  - 8 CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA)
- RODAPE**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
  - 3 CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
  - 4 ARDÓSIA, h=7cm
  - 5 SEM RODAPÉ
  - 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
- PAREDE**
- 1 PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
  - 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 5 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
  - 6 VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
  - 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
  - 8 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
  - 9 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
  - 10 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 11 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- TETO**
- 1 PINTURA LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
  - 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
  - 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
  - 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
  - 6 TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
  - 7 TELHA METÁLICA TERMOCÚSTICA TIPO SANDUICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
  - 8 TELHA ONDULADA EM CRFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA
- NOTAS**
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
  - 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
  - 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.

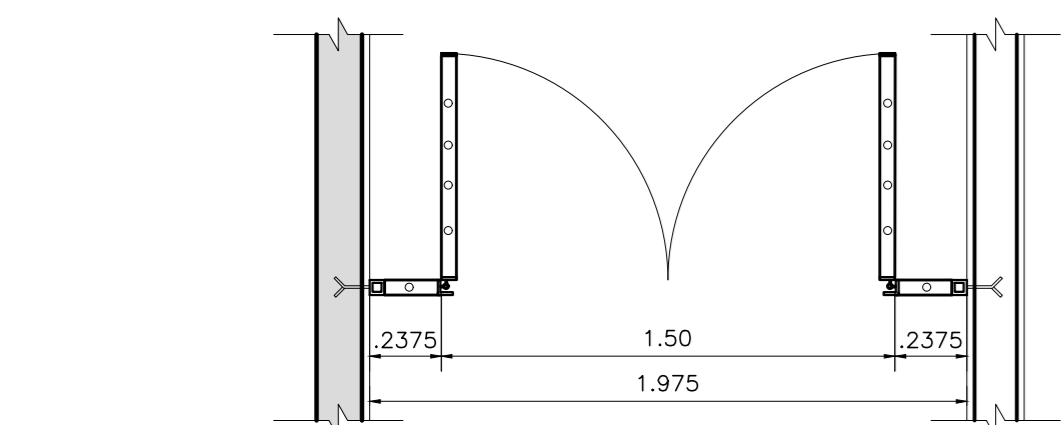
CLIENTE		
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP		
EMPREENDIMENTO		
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA-COP		
PADRÃO		
LOCAL / MUNICÍPIO		
ÁREA TÉCNICA		
ARQUITETURA		CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO
		0276-2009
TÍTULO		
PROJETO "AS BUILT"		
PAVILHÃO DE SERVIÇOS - COZINHA		
PLANTA, CORTES, ELEVAÇÕES e DETALHES		
AUTORES DO PROJETO		
CAU		FUNÇÃO
COLABORADORES		
DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA		
NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO		
0276-2009 ARQ-PE-9001-D-R00.dwg		
REVISÕES		
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		
84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		
91		
92		
93		
94		
95		
96		
97		
98		
99		
100		

CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAGEM	
COR	COR PENA
1	7 0,10
2	7 0,20
3	7 0,30
4	7 0,40
5	7 0,50
6	7 0,60
7	7 0,70
8	7 0,80
9	7 0,90
10	7 0,10
11	7 0,20
12	7 0,30
13	7 0,40
14	7 0,50
15	7 0,60
16	7 0,70
17	7 0,80
18	7 0,90
19	7 0,10
20	7 0,20
21	7 0,30
22	7 0,40
23	7 0,50
24	7 0,60
25	7 0,70
26	7 0,80
27	7 0,90
28	7 0,10
29	7 0,20
30	7 0,30
31	7 0,40
32	7 0,50
33	7 0,60
34	7 0,70
35	7 0,80
36	7 0,90
37	7 0,10
38	7 0,20
39	7 0,30
40	7 0,40
41	7 0,50
42	7 0,60
43	7 0,70
44	7 0,80
45	7 0,90
46	7 0,10
47	7 0,20
48	7 0,30
49	7 0,40
50	7 0,50
51	7 0,60
52	7 0,70
53	7 0,80
54	7 0,90
55	7 0,10
56	7 0,20
57	7 0,30
58	7 0,40
59	7 0,50
60	7 0,60
61	7 0,70
62	7 0,80
63	7 0,90
64	7 0,10
65	7 0,20
66	7 0,30
67	7 0,40
68	7 0,50
69	7 0,60
70	7 0,70
71	7 0,80
72	7 0,90
73	7 0,10
74	7 0,20
75	7 0,30
76	7 0,40
77	7 0,50
78	7 0,60
79	7 0,70
80	7 0,80
81	7 0,90
82	7 0,10
83	7 0,20
84	7 0,30
85	7 0,40
86	7 0,50
87	7 0,60
88	7 0,70
89	7 0,80
90	7 0,90
91	7 0,10
92	7 0,20
93	7 0,30
94	7 0,40
95	7 0,50
96	7 0,60
97	7 0,70
98	7 0,80
99	7 0,90
100	7 0,10

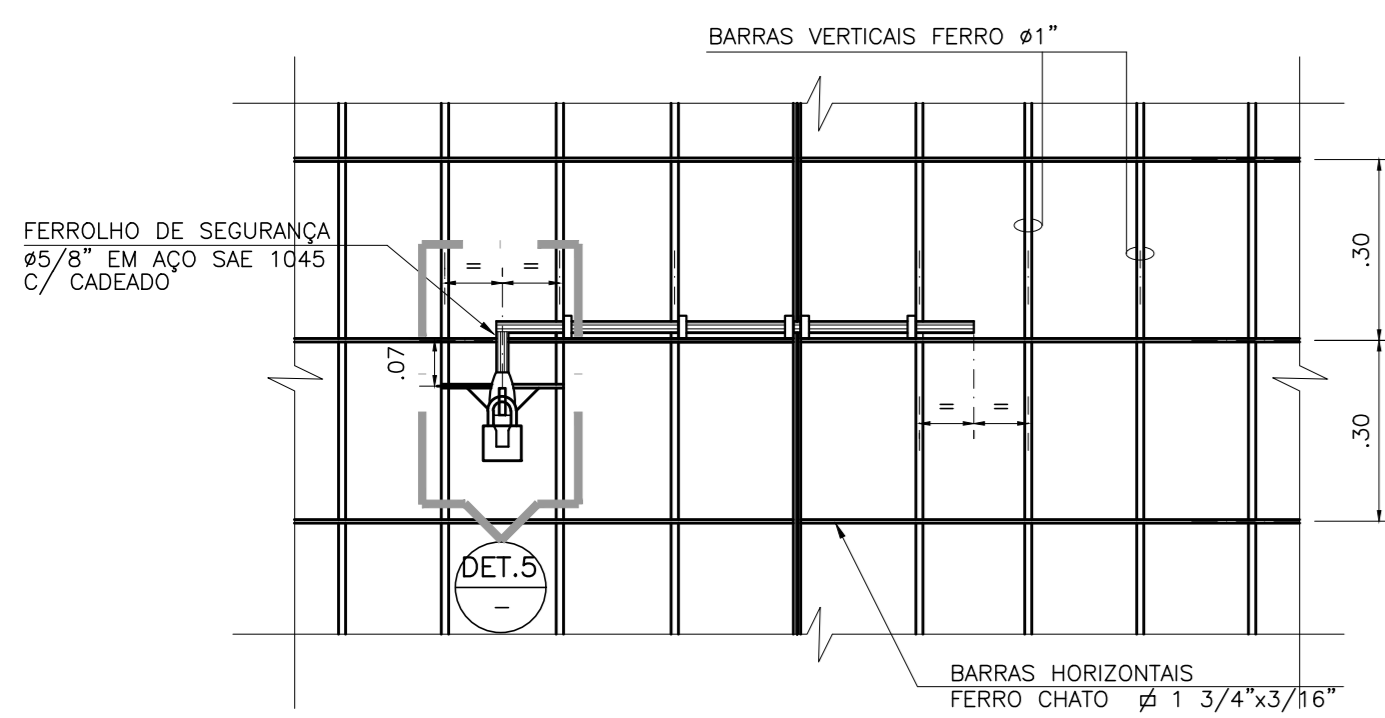




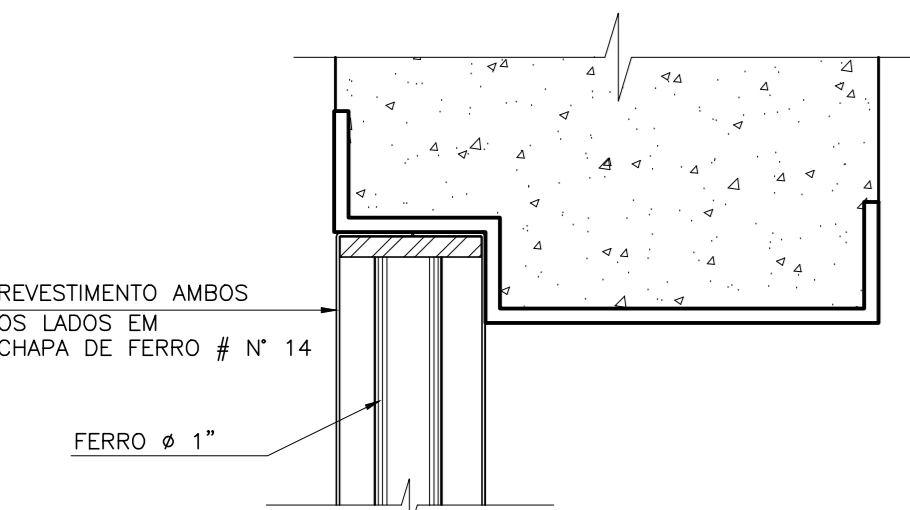
ELEVÇÃO - PGR1



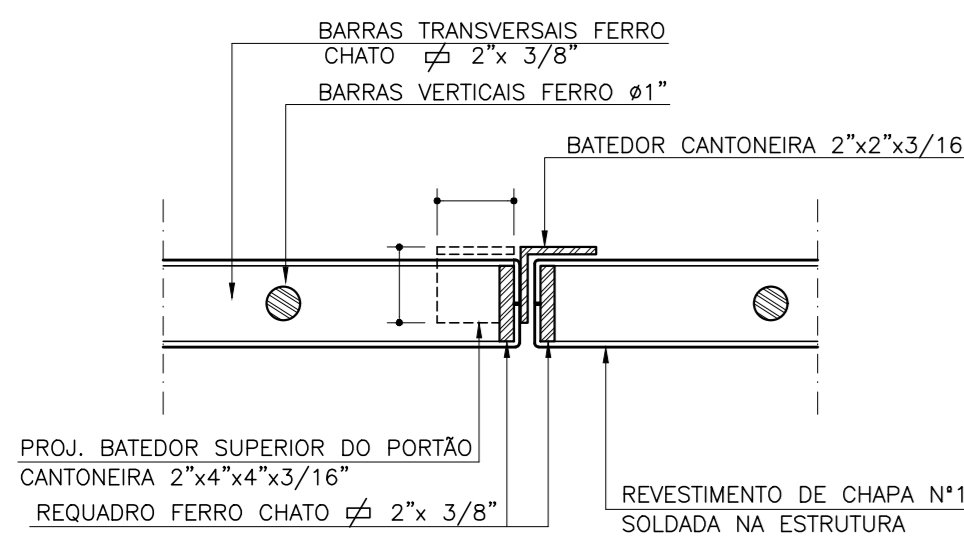
PLANTA - PGR1  
ESCALA 1:25  
02 UNIDADES



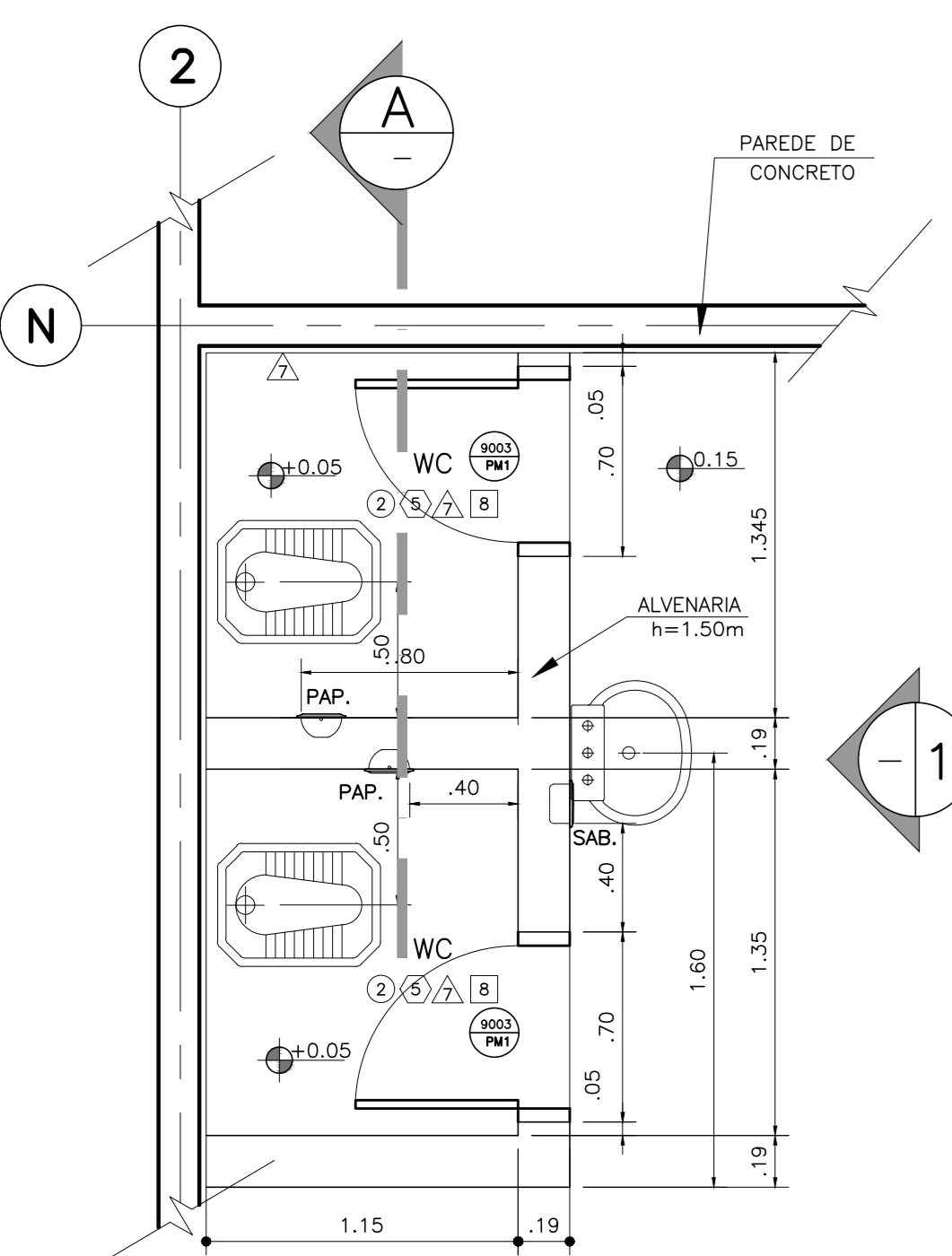
DETALHE 1  
ESCALA 1:12,5



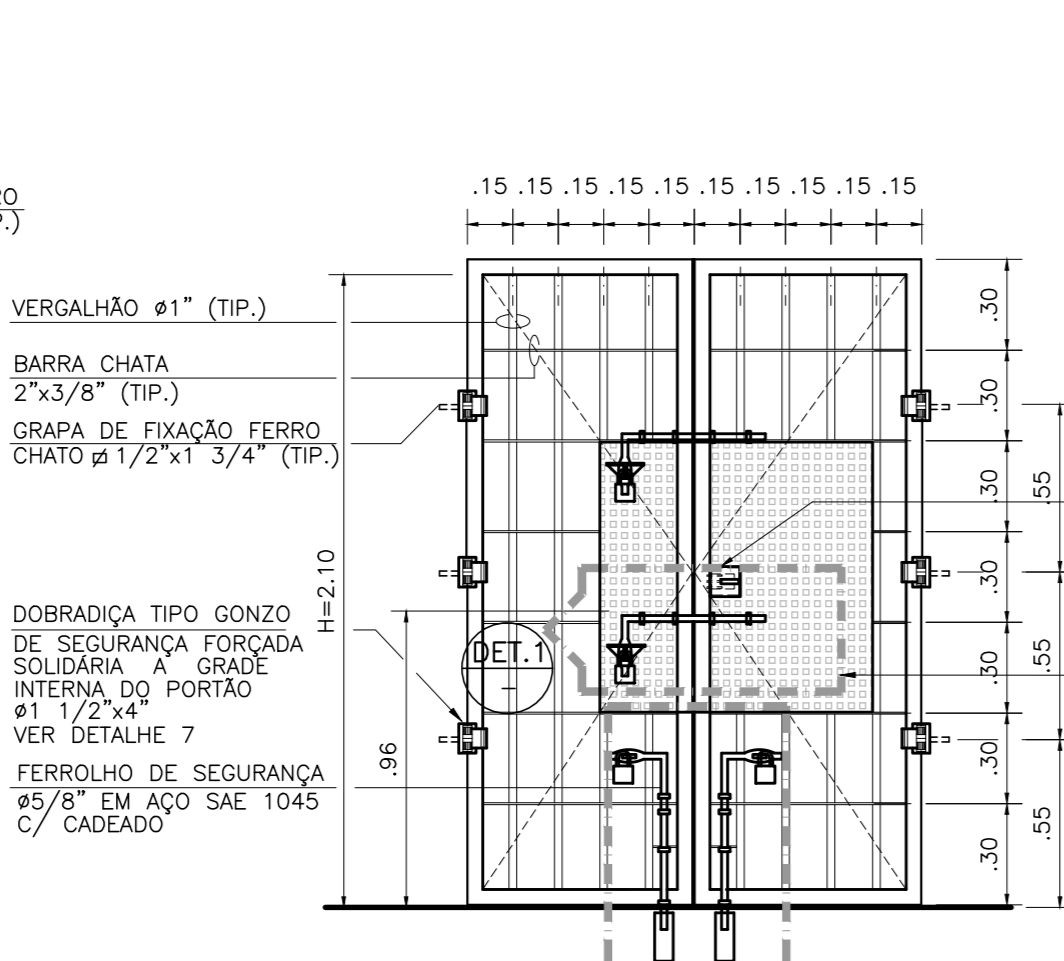
DETALHE 9  
ESCALA 1:2,5



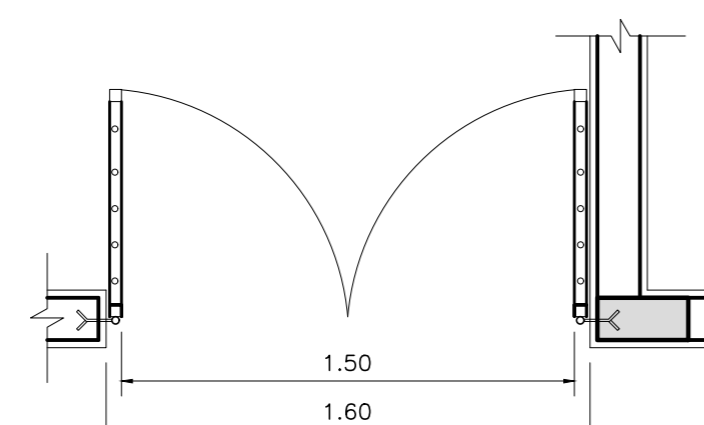
DETALHE 15  
(MEDIDAS EM CENTÍMETRO)  
ESCALA 1:5



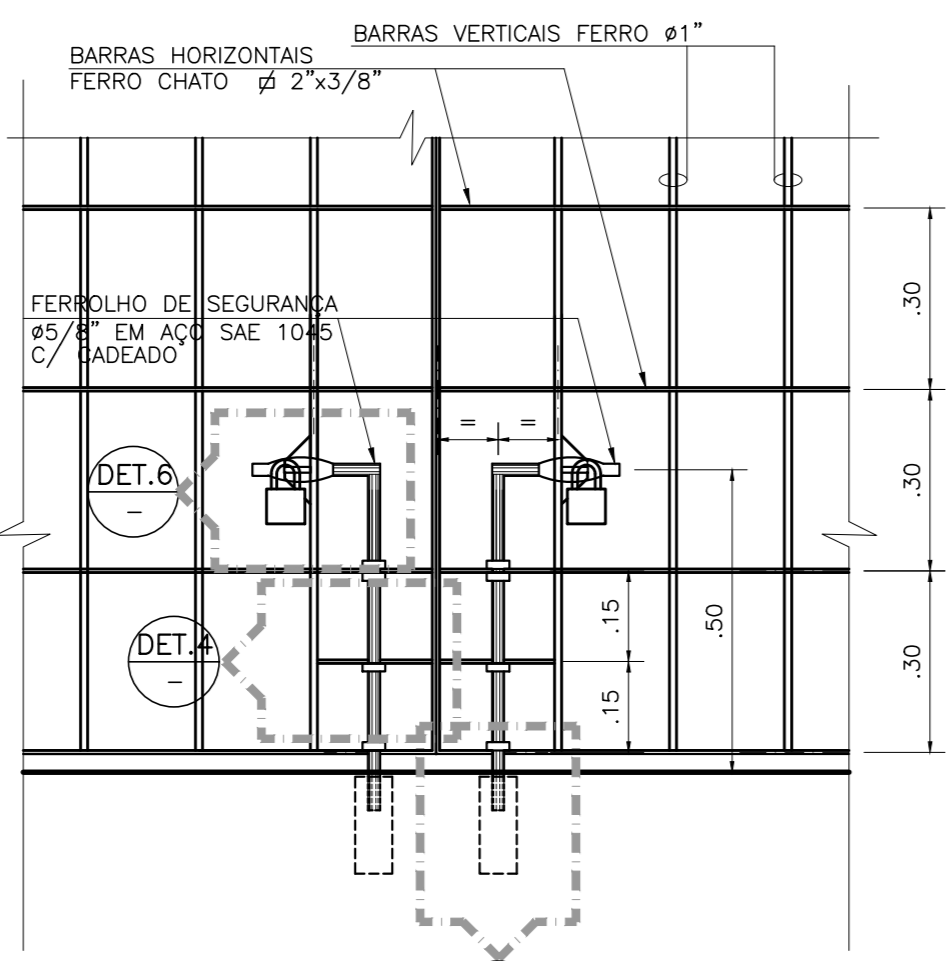
WC - PLANTA  
ESCALA 1:25



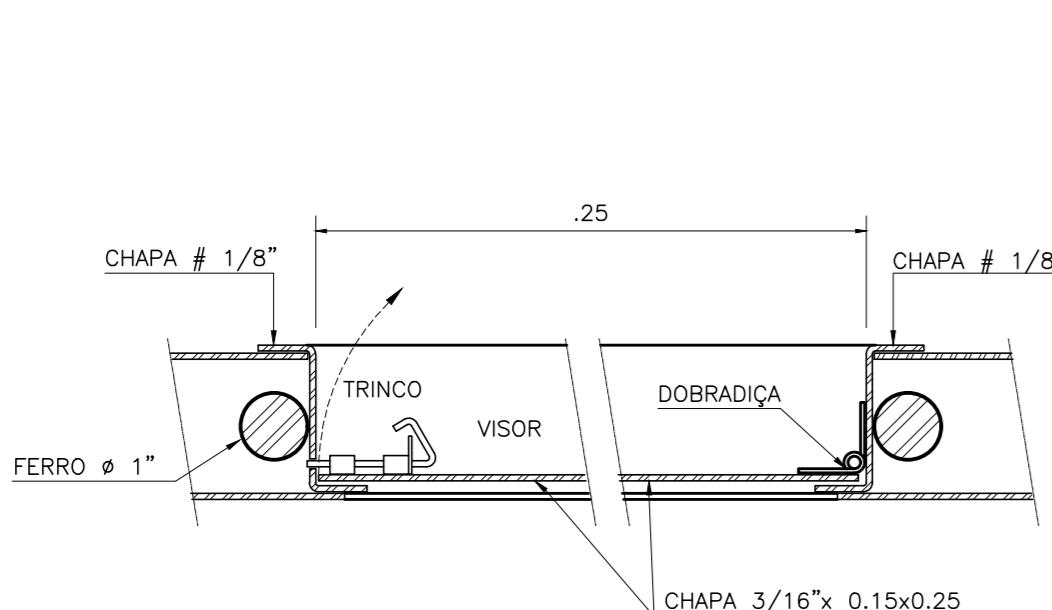
ELEVÇÃO - PGR2



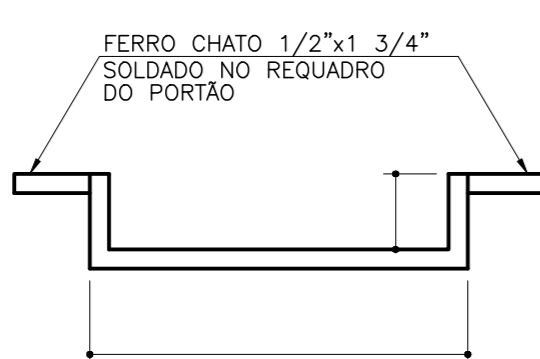
PLANTA - PGR2  
ESCALA 1:25  
02 UNIDADE (1 DE SEGURANÇA E COM 2 FERROLHOS)



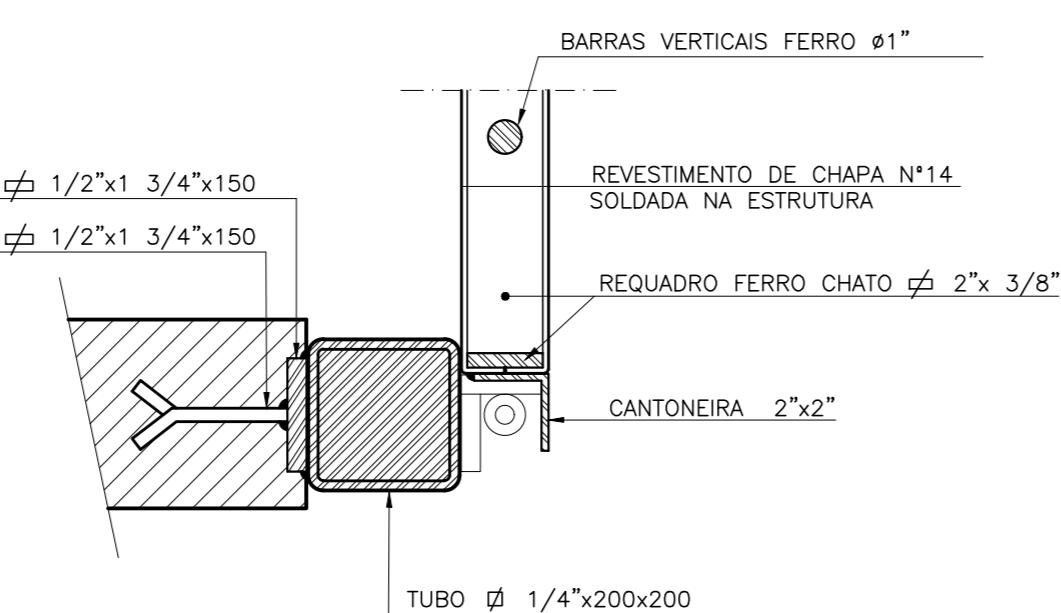
DETALHE 2  
ESCALA 1:12,5



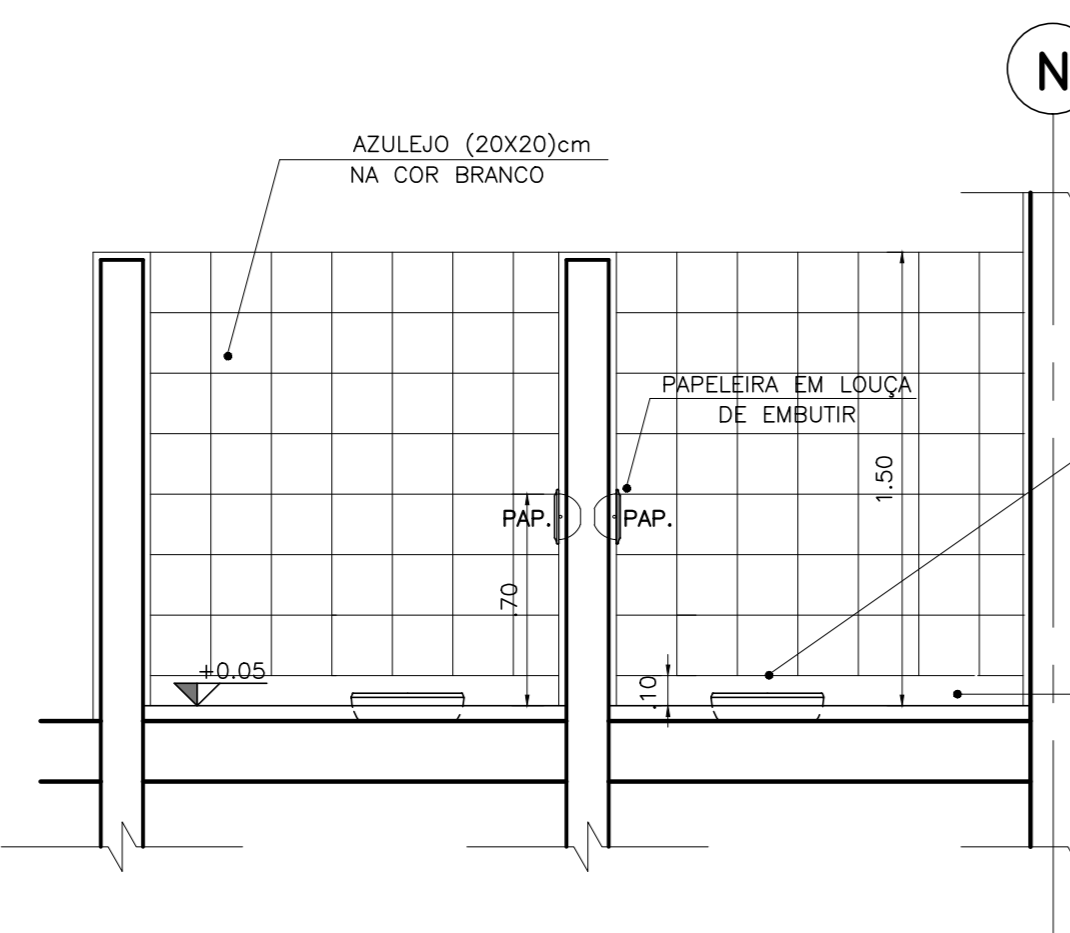
DETALHE 10  
VISOR - SEÇÃO  
SEM ESCALA



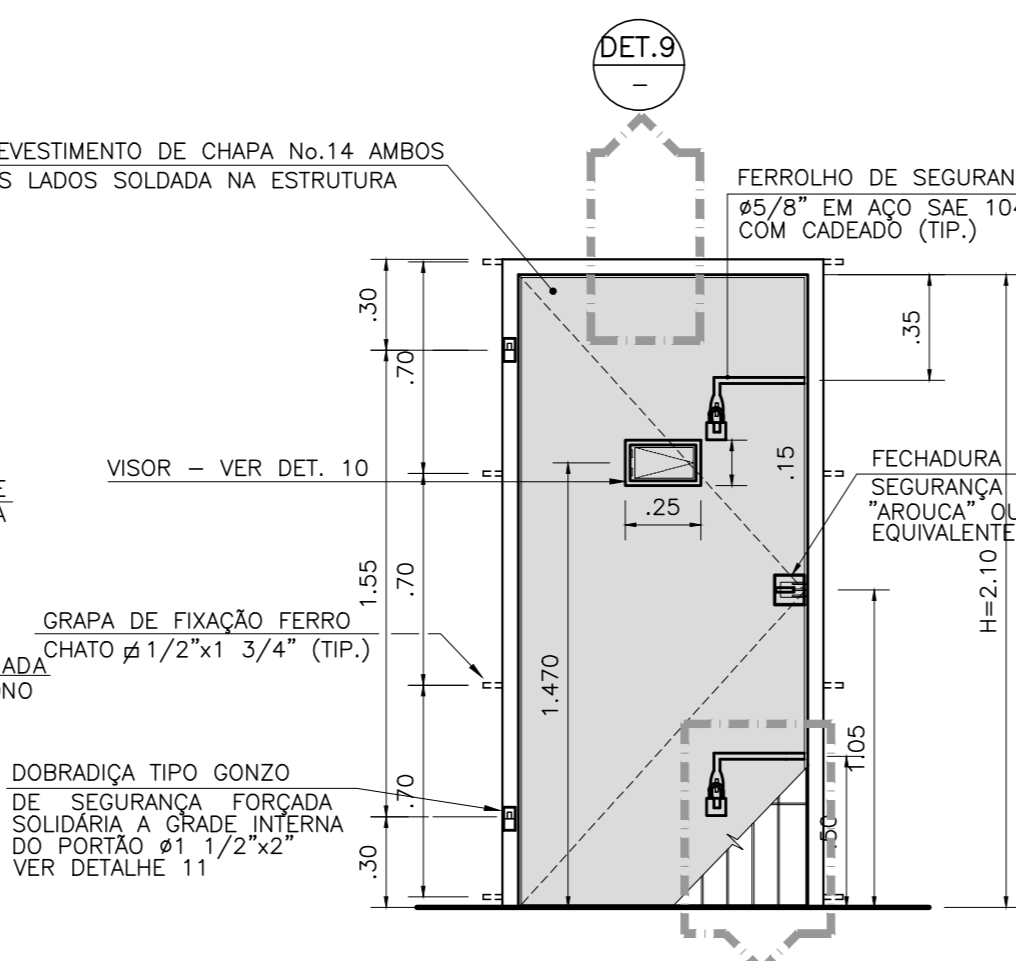
DETALHE 16  
ESCALA 1:5



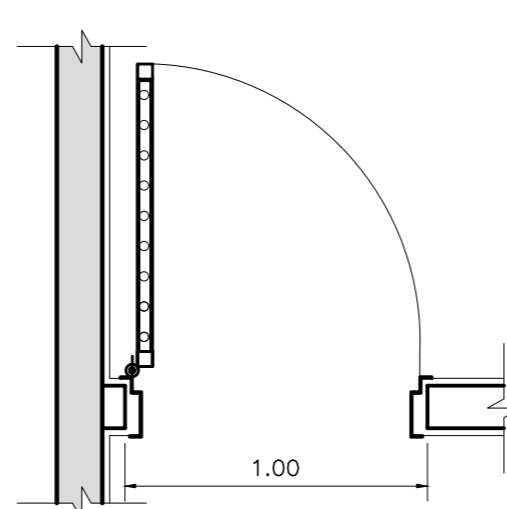
DETALHE 17  
(MEDIDAS EM MILÍMETRO)  
ESCALA 1:5



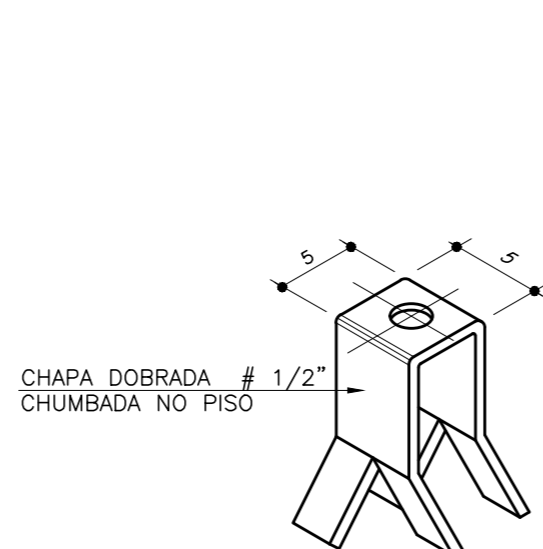
CORTE AA  
ESCALA 1:25



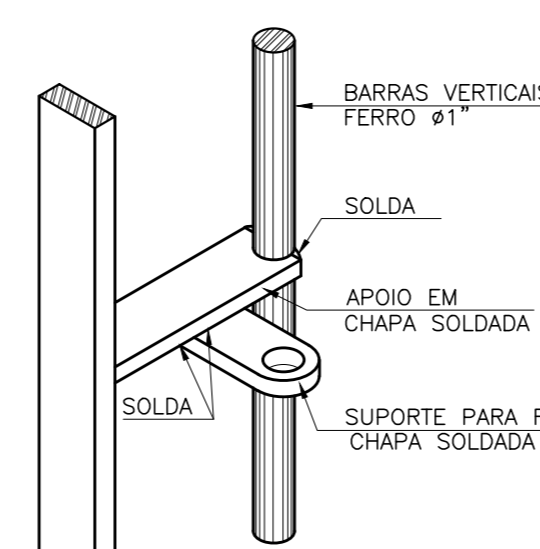
ELEVÇÃO - PCGV1



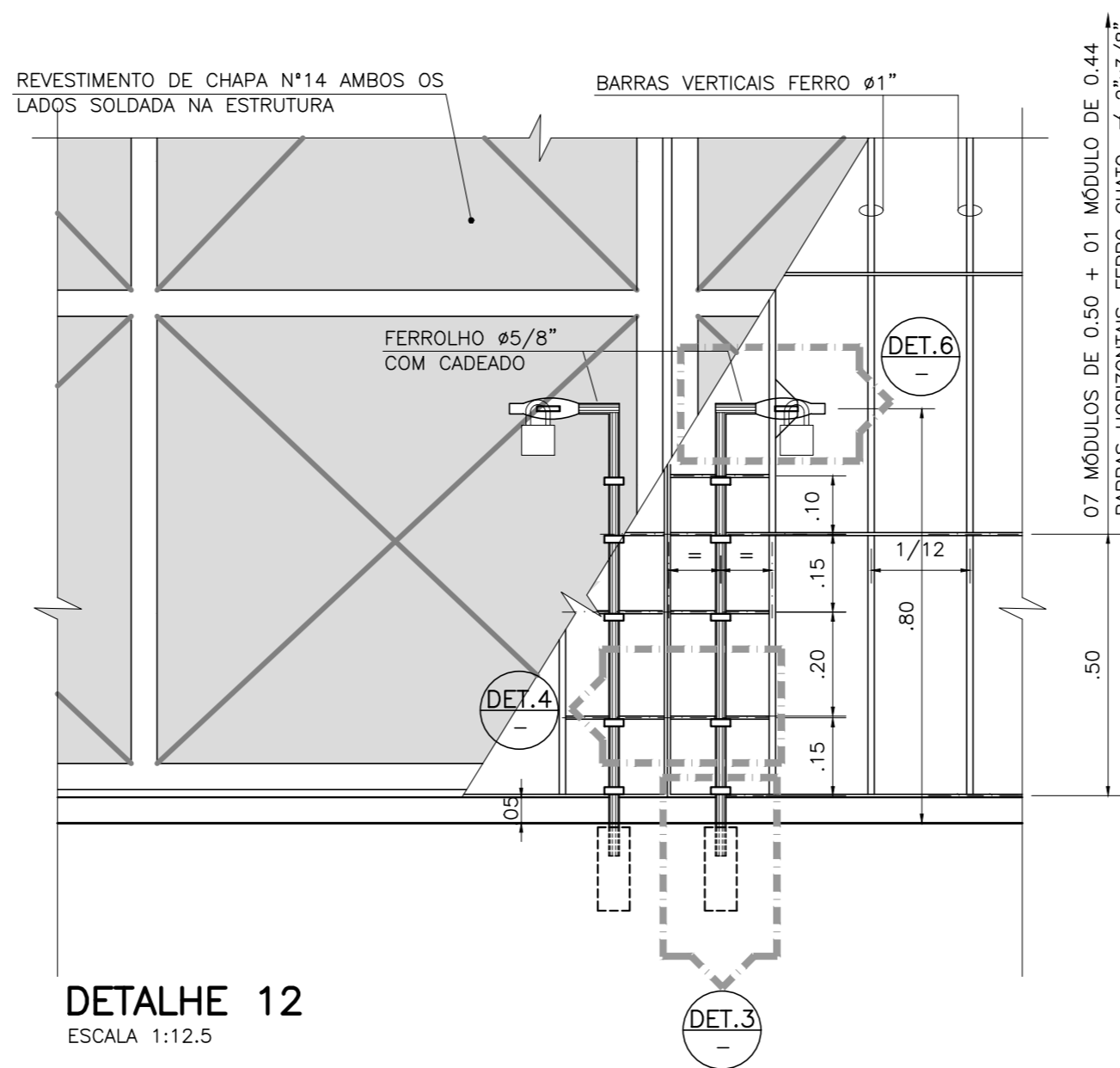
PLANTA - PCGV1  
ESCALA 1:25  
01 UNIDADE



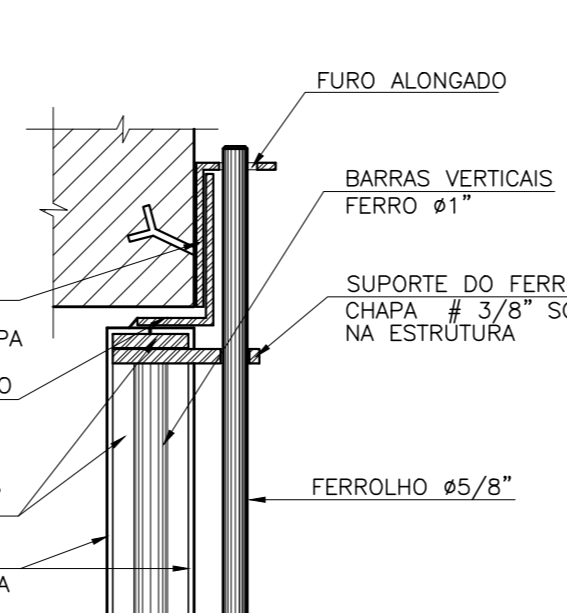
DETALHE 3  
SEM ESCALA



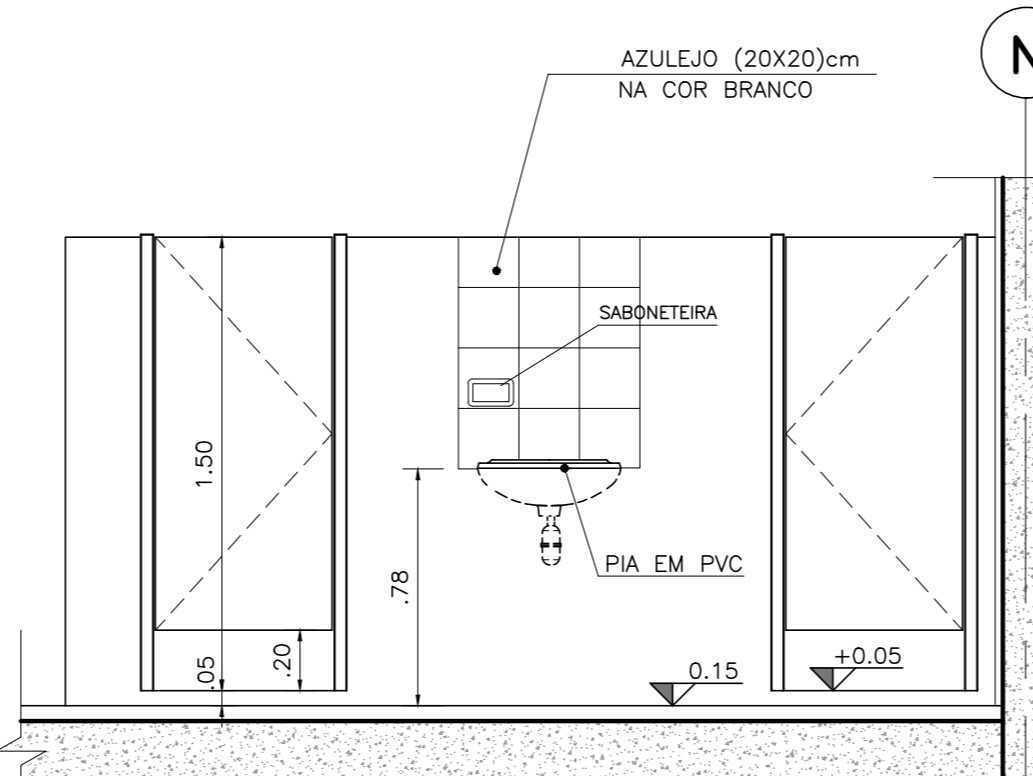
DETALHE 4  
SEM ESCALA



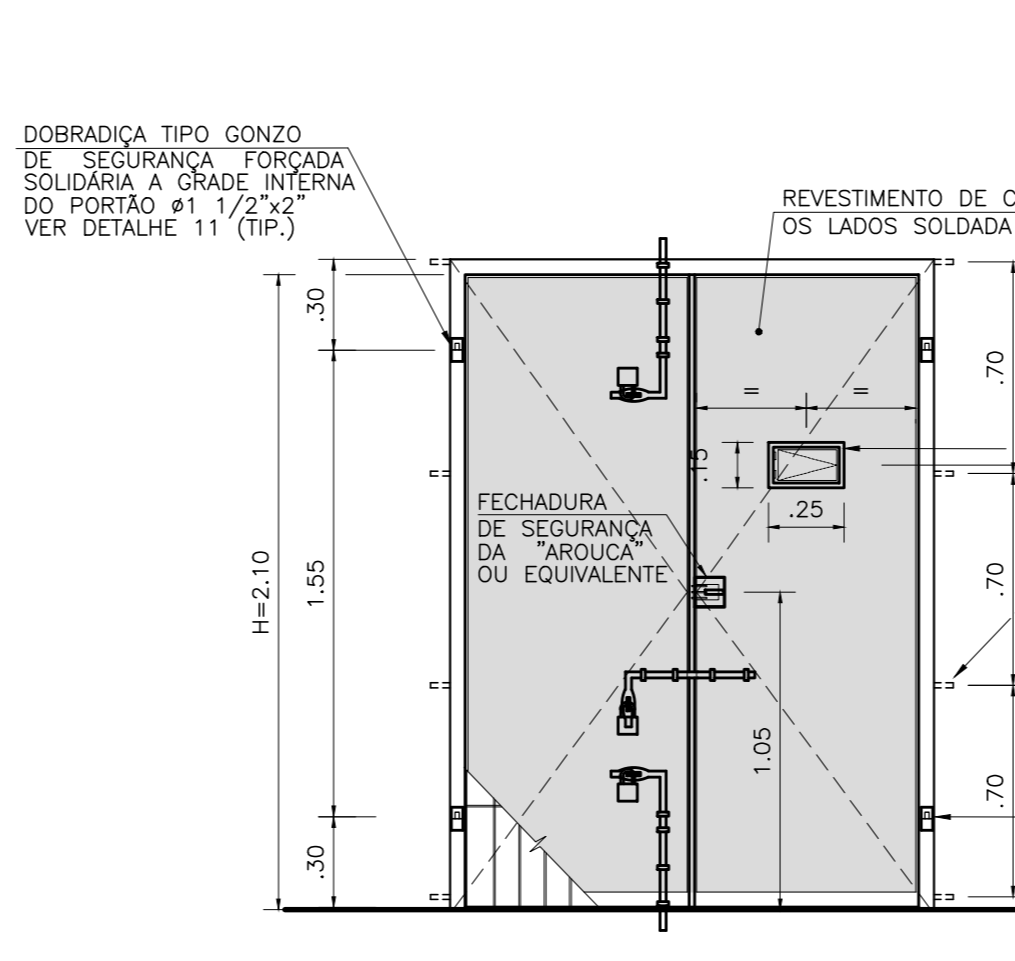
DETALHE 12  
ESCALA 1:12,5



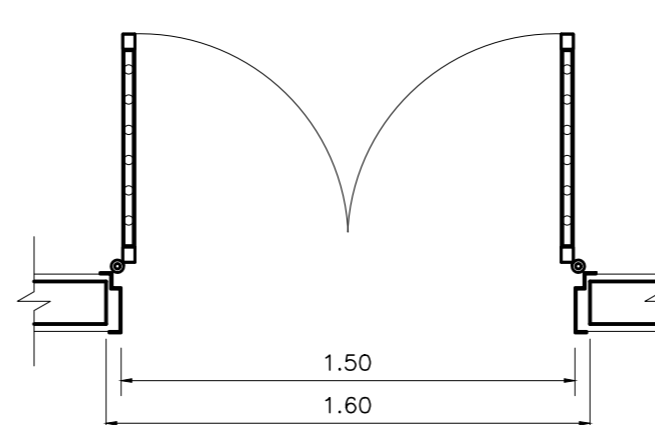
DETALHE 18  
SEM ESCALA



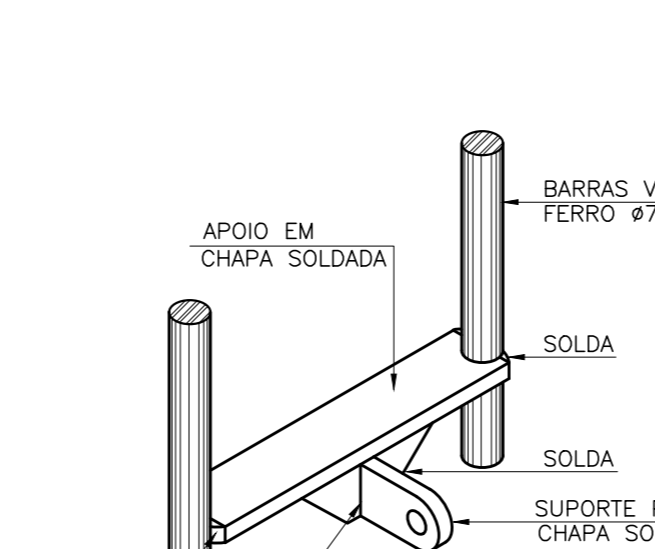
ELEVÇÃO 1  
ESCALA 1:25



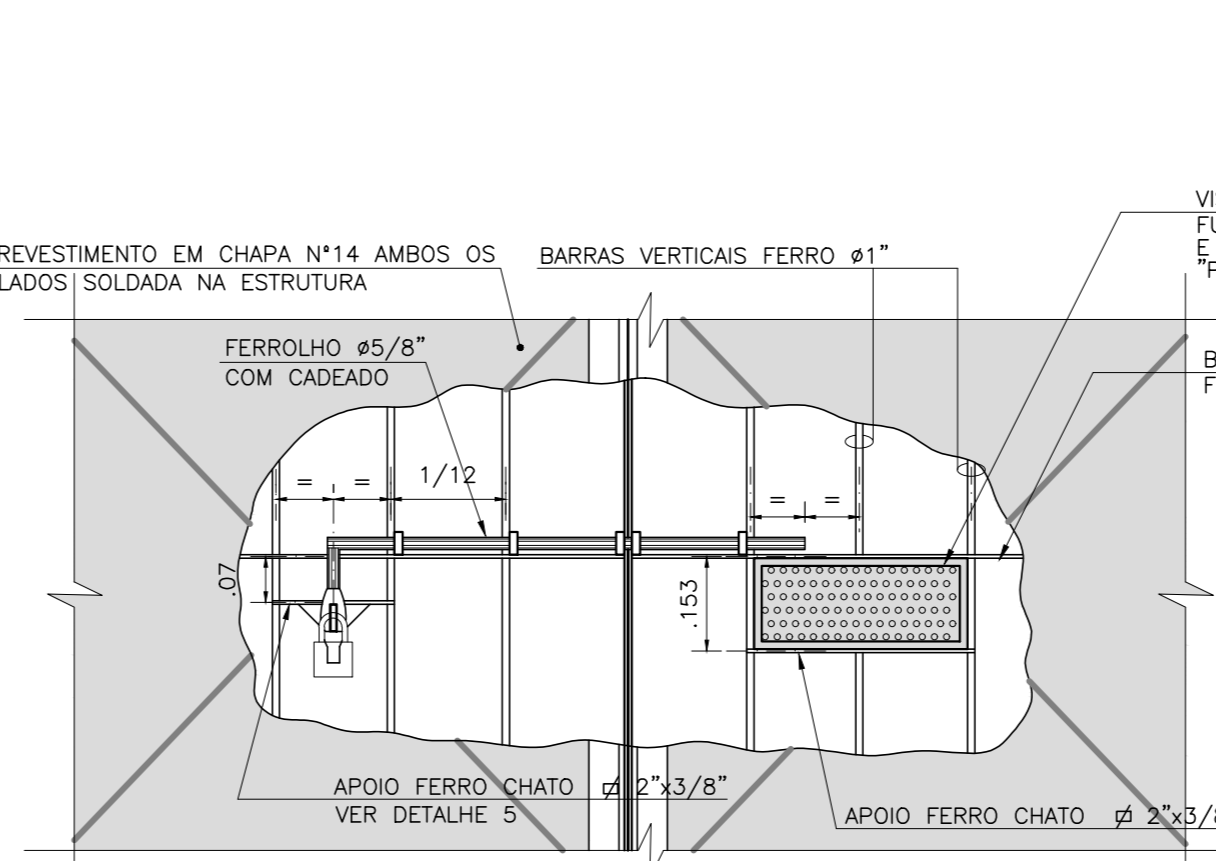
ELEVÇÃO - PCGV2



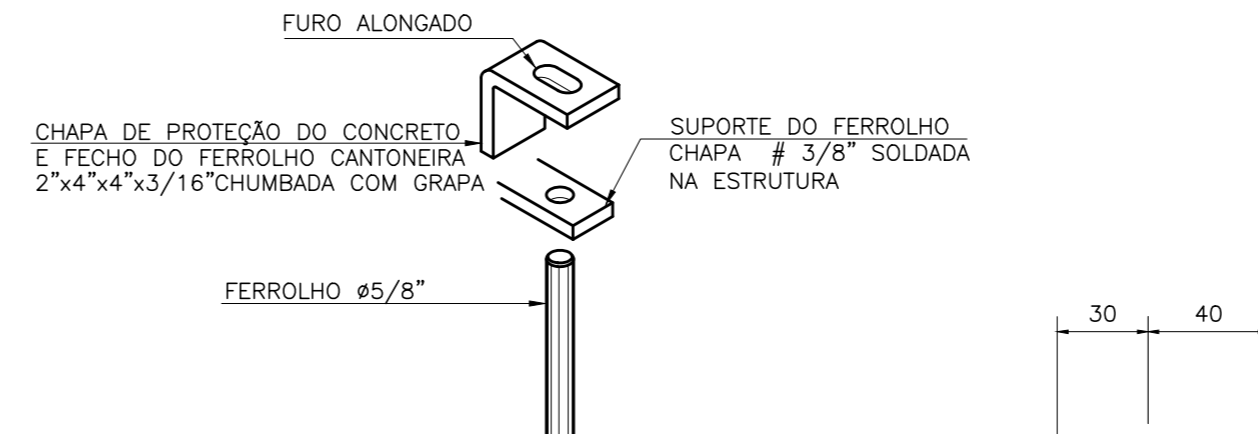
PLANTA - PCGV2  
ESCALA 1:25  
04 UNIDADES



DETALHE 5  
SEM ESCALA

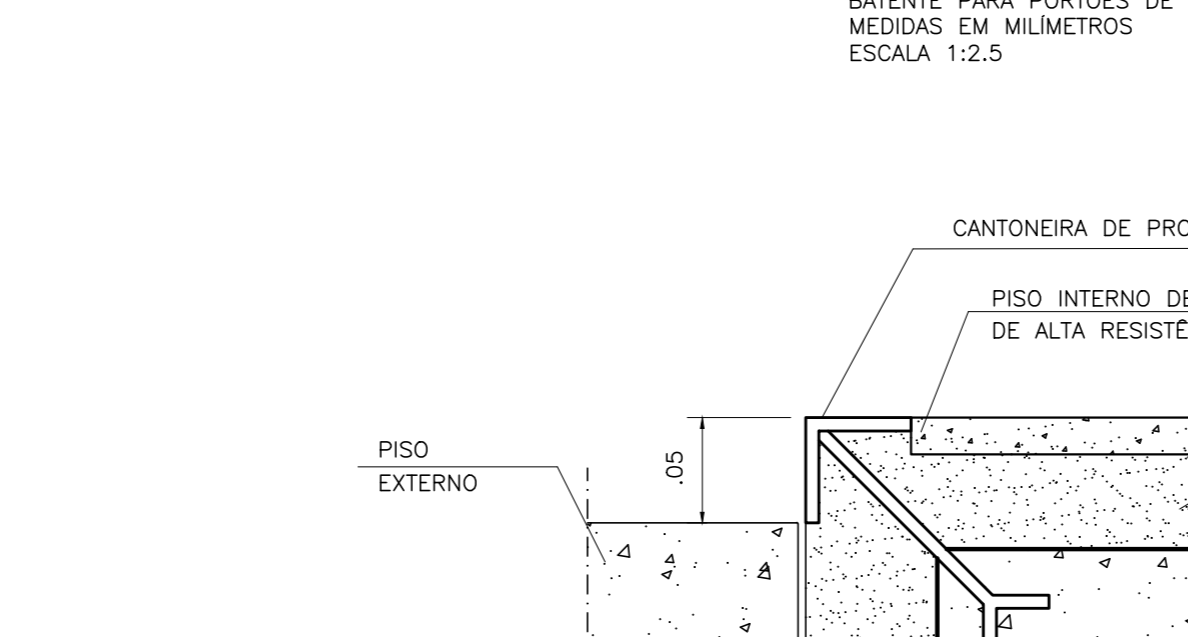


DETALHE 13  
ESCALA 1:12,5

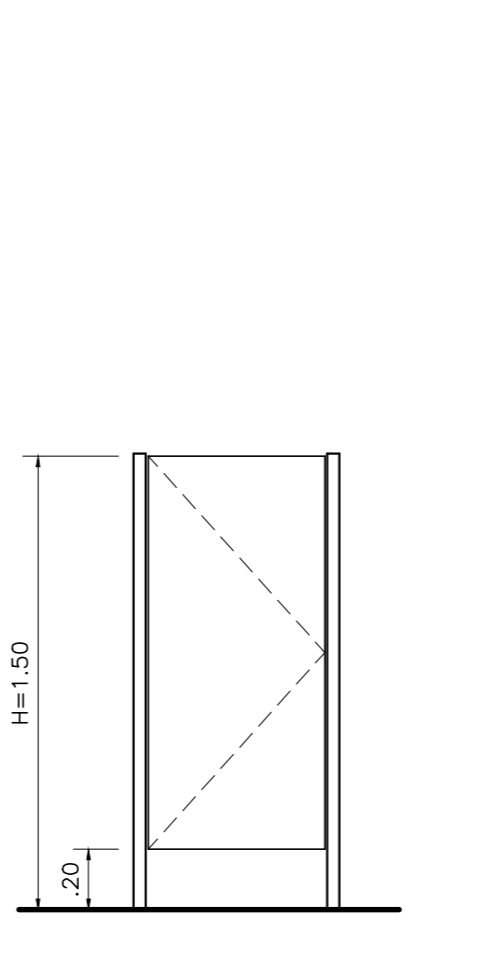


DETALHE 19  
SEM ESCALA

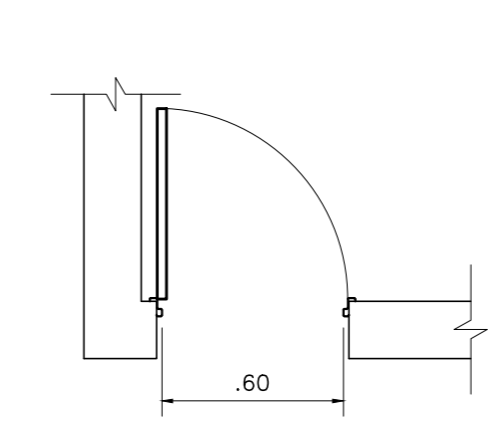
DETALHE TÍPICO  
BATENTE METÁLICO PARA PORTAS DE MADEIRA  
MEDIDAS EM MILÍMETROS  
ESCALA 1:2,5



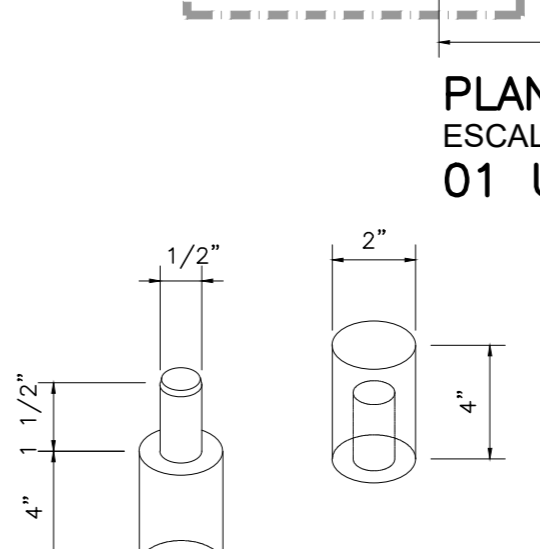
DETALHE TÍPICO  
SOLEIRA EXTERNA - WC  
SEM ESCALA



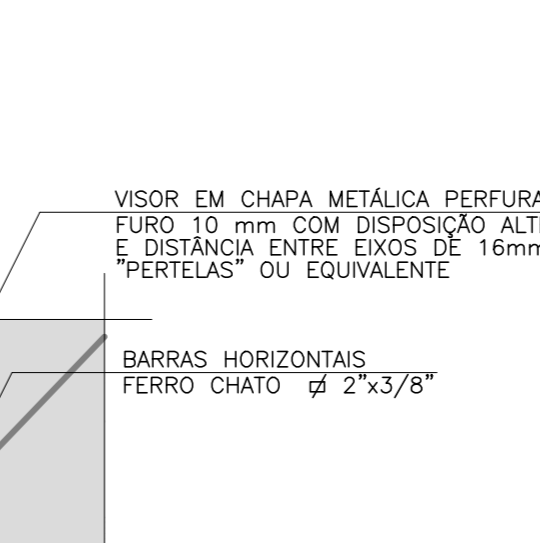
ELEVÇÃO - PM1



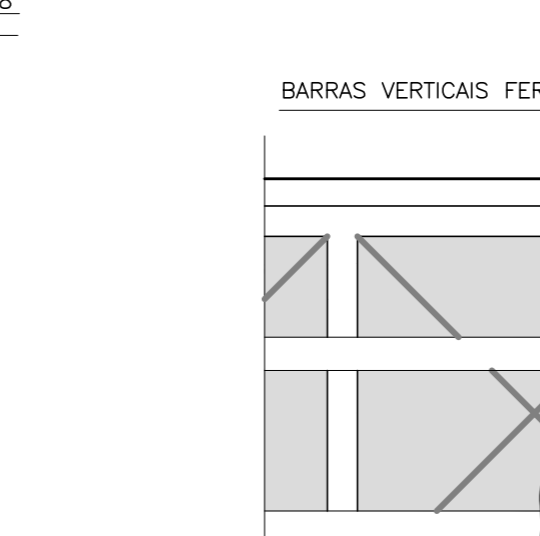
PLANTA - PM1  
ESCALA 1:25  
02 UNIDADES



DETALHE 6  
SEM ESCALA

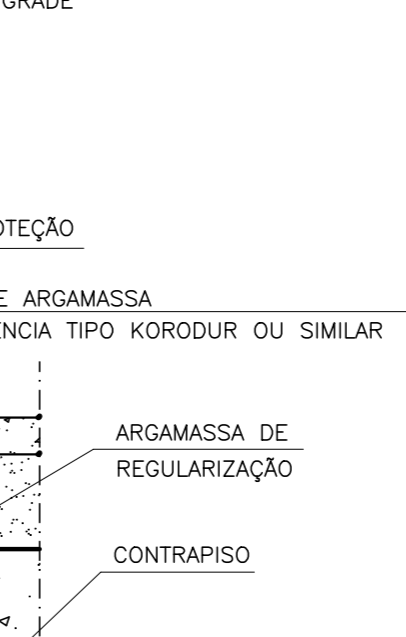


DETALHE 7  
DOBRADIÇA TIPO GONZO  
SEM ESCALA

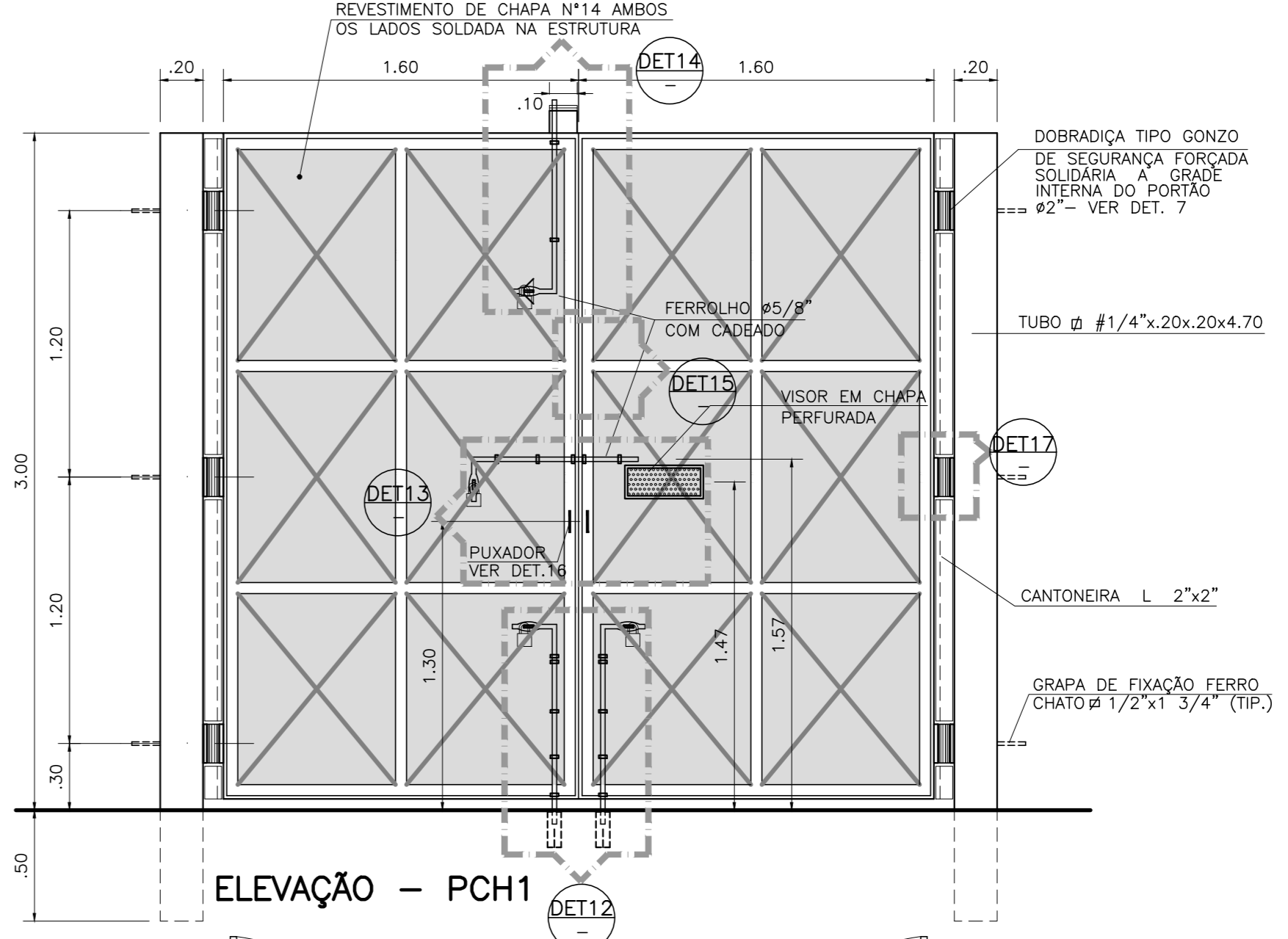


DETALHE 14  
ESCALA 1:12,5

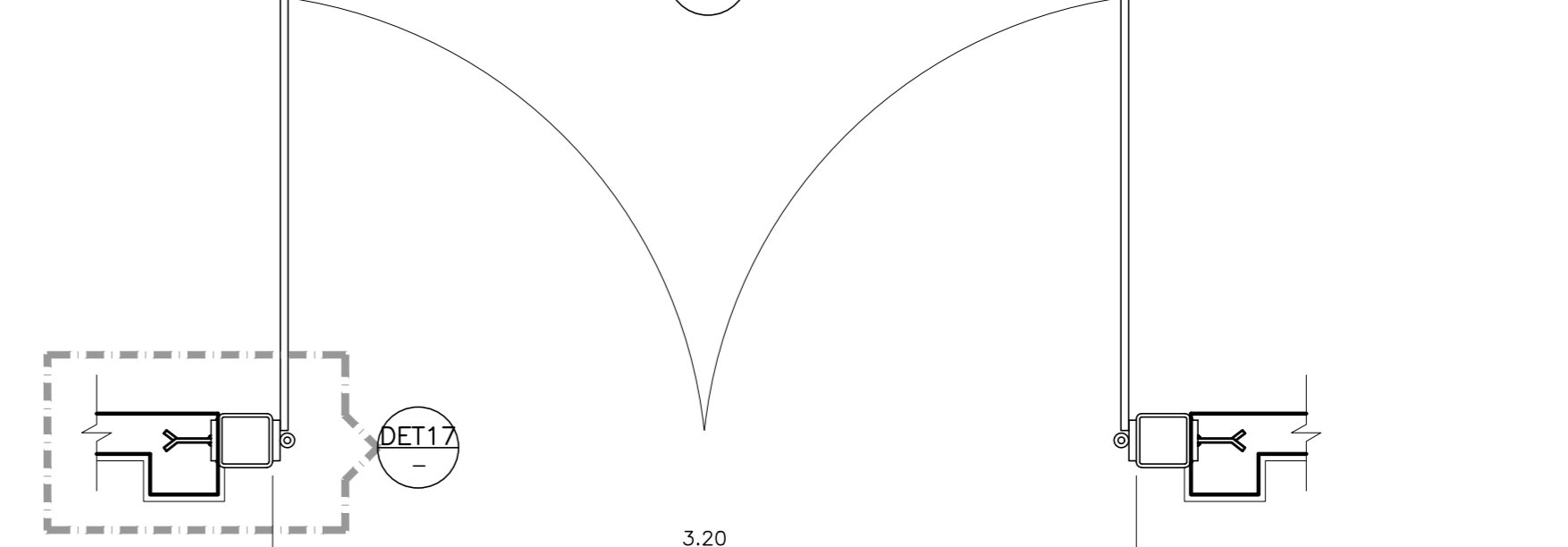
DETALHE TÍPICO  
BATENTE PARA PORTAS DE MADEIRA  
MEDIDAS EM MILÍMETROS  
ESCALA 1:2,5



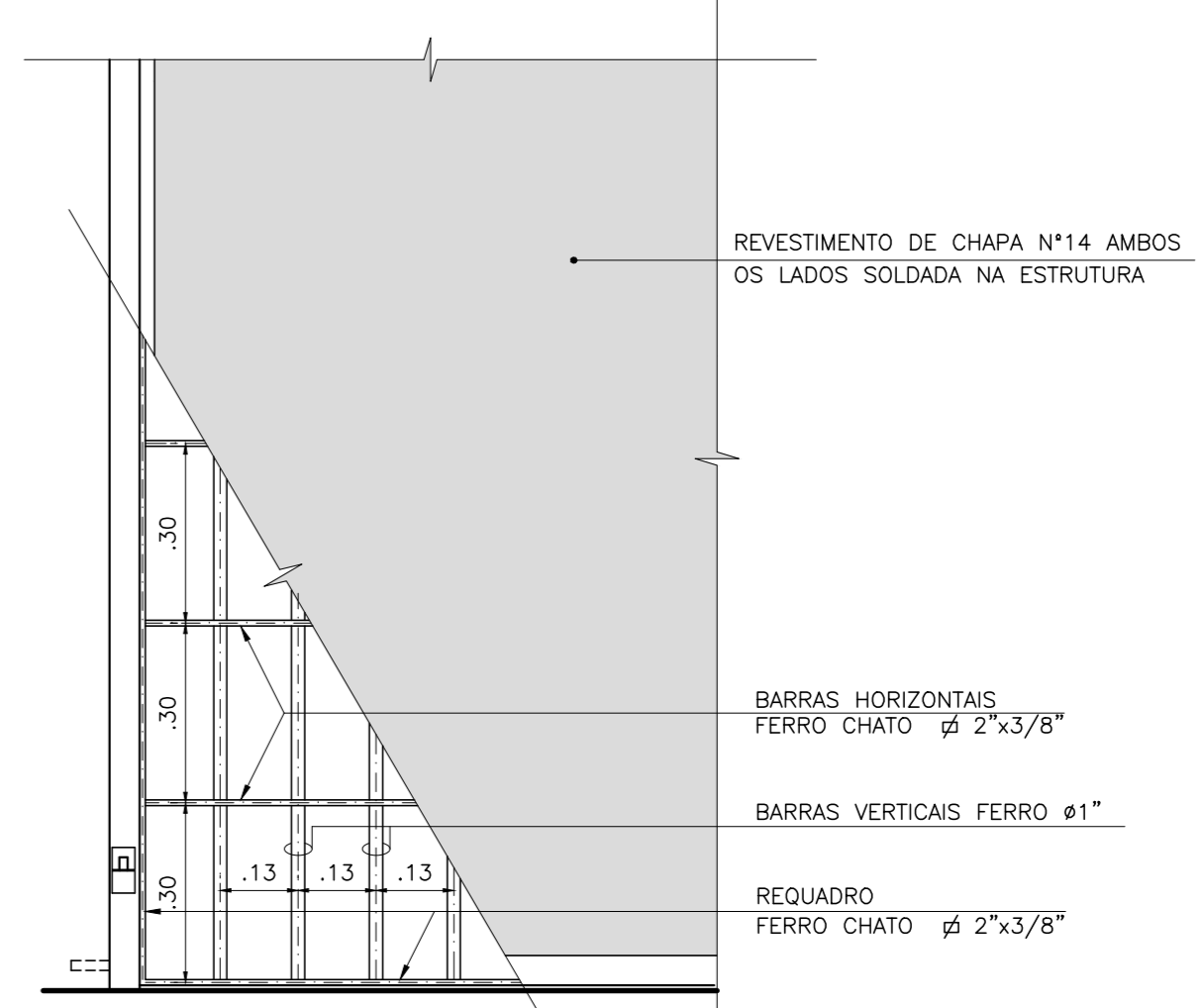
DETALHE TÍPICO  
RODAPÉ - WC  
(MEDIDAS EM CENTÍMETRO)  
ESCALA 1:2,5



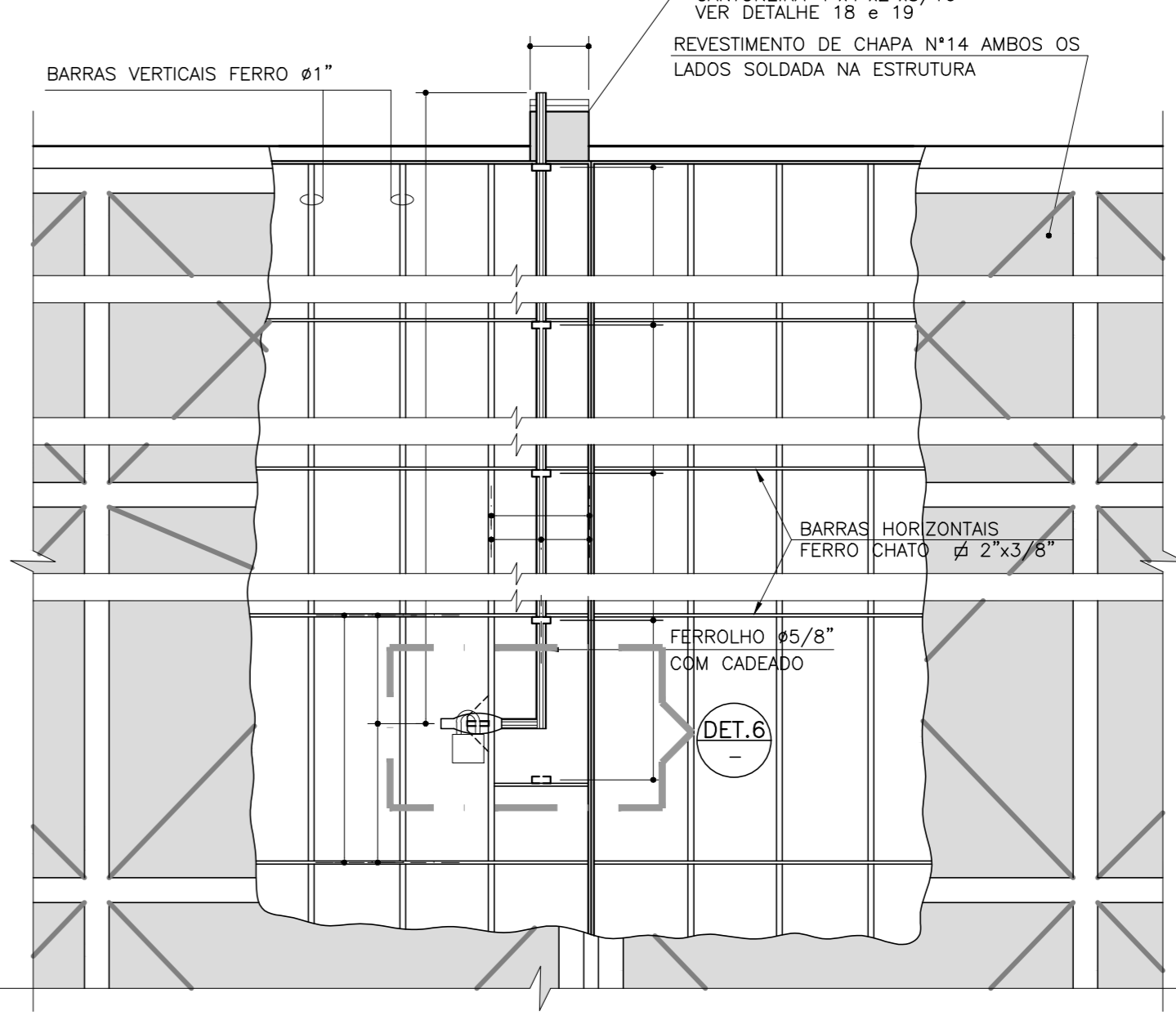
ELEVÇÃO - PCH1



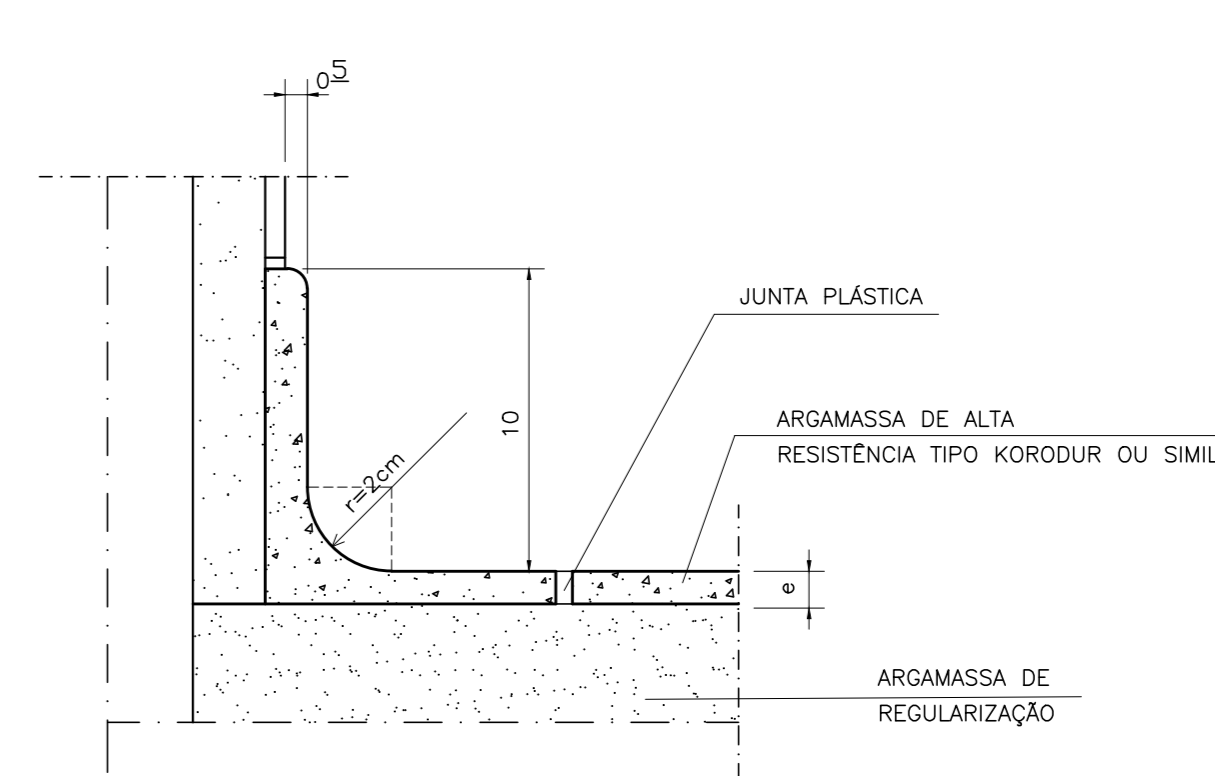
PLANTA - PCH1  
ESCALA 1:25  
01 UNIDADE



DETALHE 8  
ESCALA 1:12,5



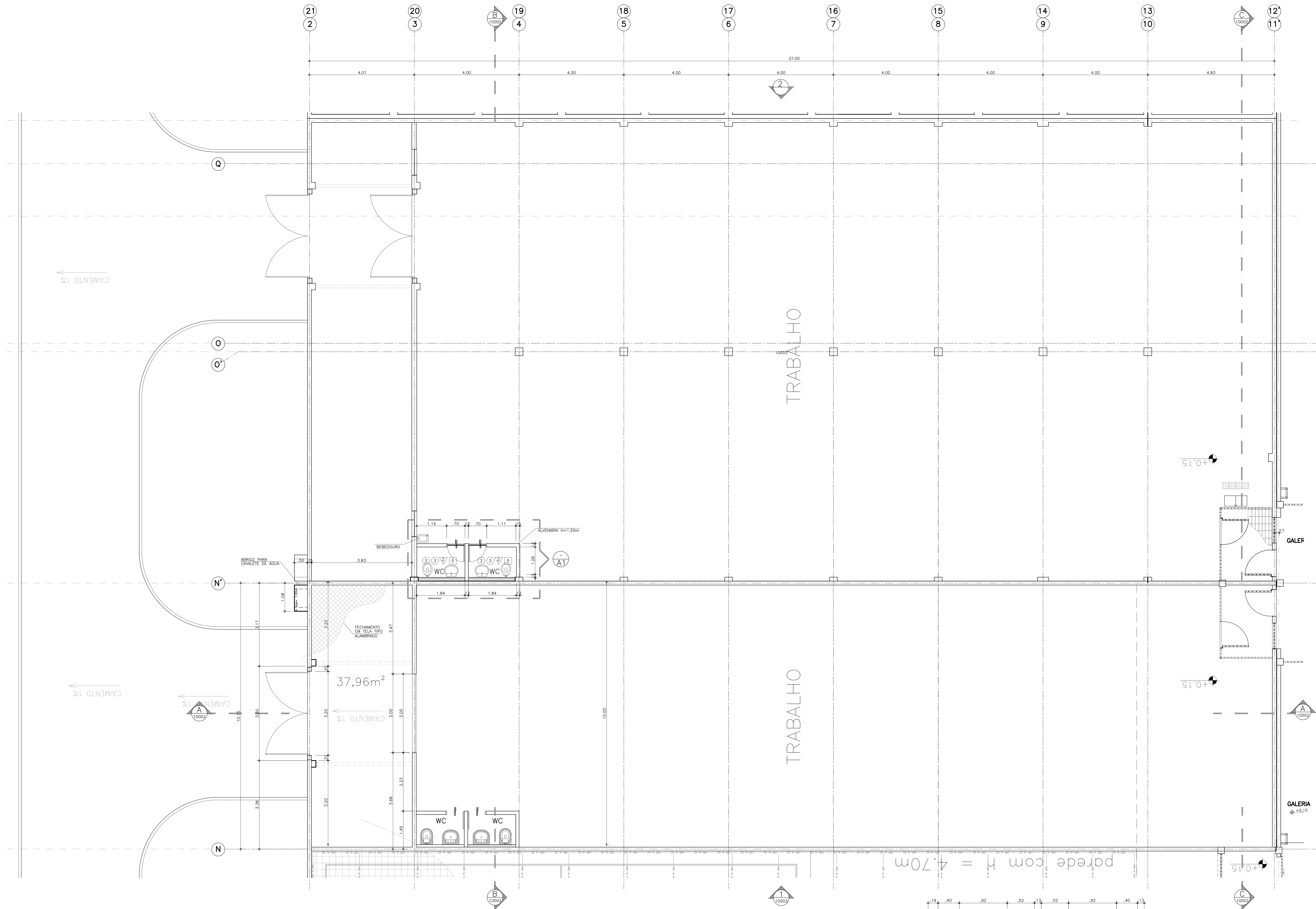
DETALHE 14  
ESCALA 1:12,5



DETALHE TÍPICO  
RODAPÉ - WC  
(MEDIDAS EM CENTÍMETRO)  
ESCALA 1:2,5

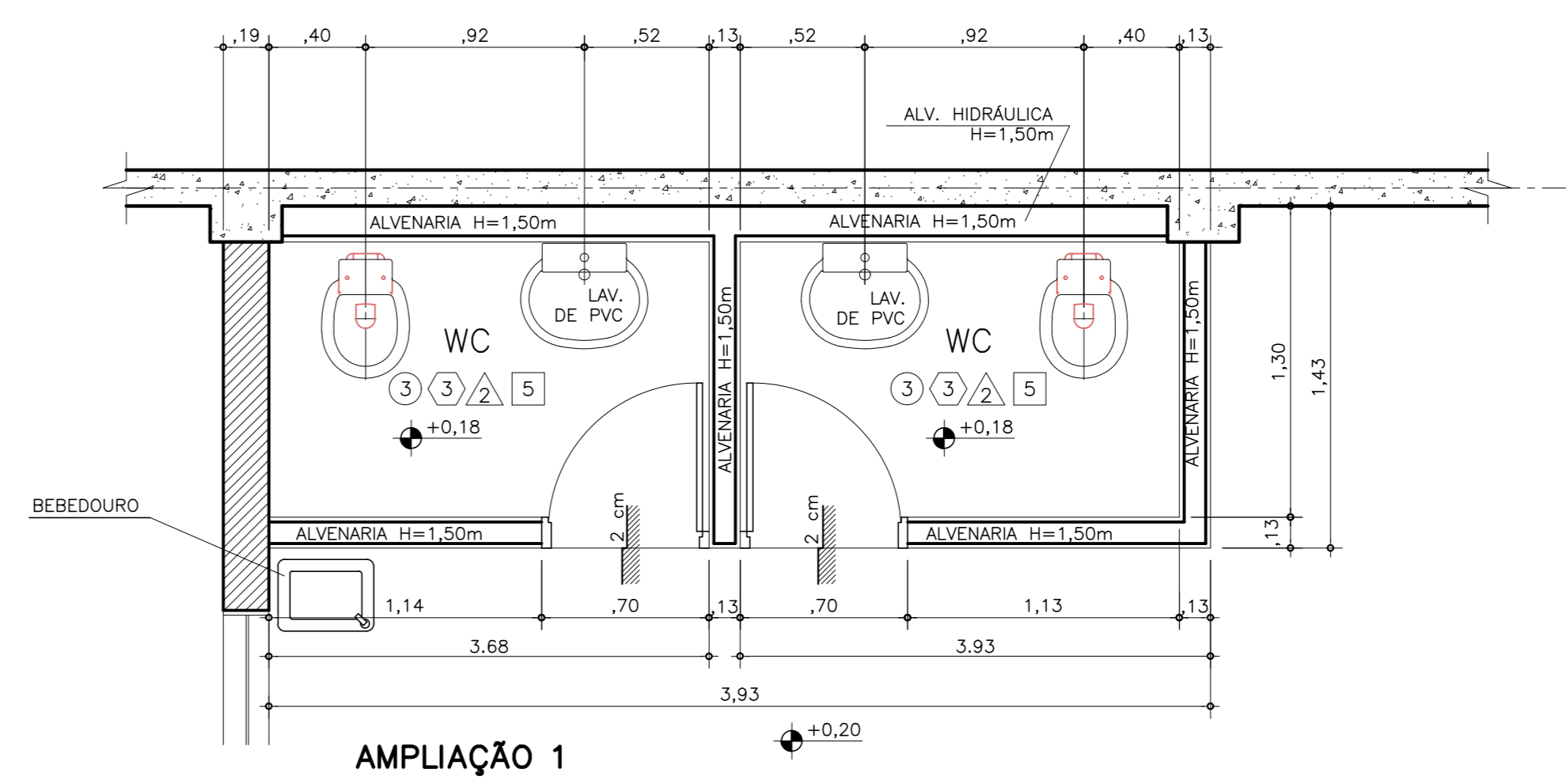
CLIENTE	SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP
EMPRESAMENTO	CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA-COP
LOCAL / MUNICÍPIO	PADRÃO
ÁREA TÉCNICA	CÓDIGO DO EMPRESAMENTO
ARQUITETURA	0276-2009
TÍTULO	PROJETO "AS BUILT"
PAVILHÃO DE SERVIÇOS - COZINHA	
CAIXILHOS, AMPLIAÇÃO DO WC E DETALHES	
AUTORES DO PROJETO	CAU FUNDAÇÃO
COLABORADORES	
DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA	
NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO	0276-2009 ARQ-PE-9003.dwg
RESPONSÁVEL TÉCNICO	DIRETORIA DE ENGENHARIA
DATA DE EMISSÃO INICIAL	NOVEMBRO 2017
FORMATO	ESQ. PLANTAS
ESCALA NOMINAL	1x1

CONFECÇÃO  
PARA PLANTAS  
COR COR PENA  
2 7 0,01  
2 7 0,02  
2 7 0,03  
2 7 0,04  
2 7 0,05  
2 7 0,06  
2 7 0,07  
2 7 0,08  
2 7 0,09  
2 7 0,10  
2 7 0,11  
2 7 0,12  
2 7 0,13  
2 7 0,14  
2 7 0,15  
2 7 0,16  
2 7 0,17  
2 7 0,18  
2 7 0,19  
2 7 0,20



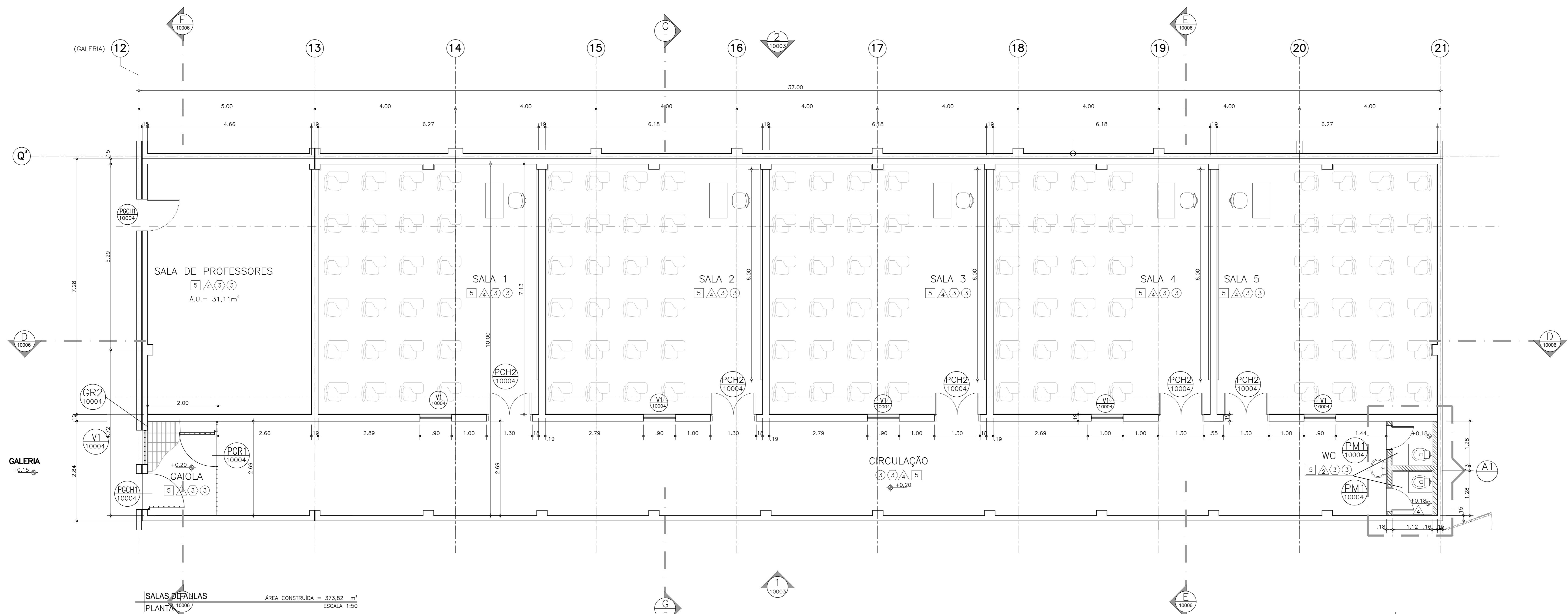
ESPAÇO POLIVALENTE  
PLANTA

ÁREA COBERTA=339,90 m²  
ESCALA 1:50



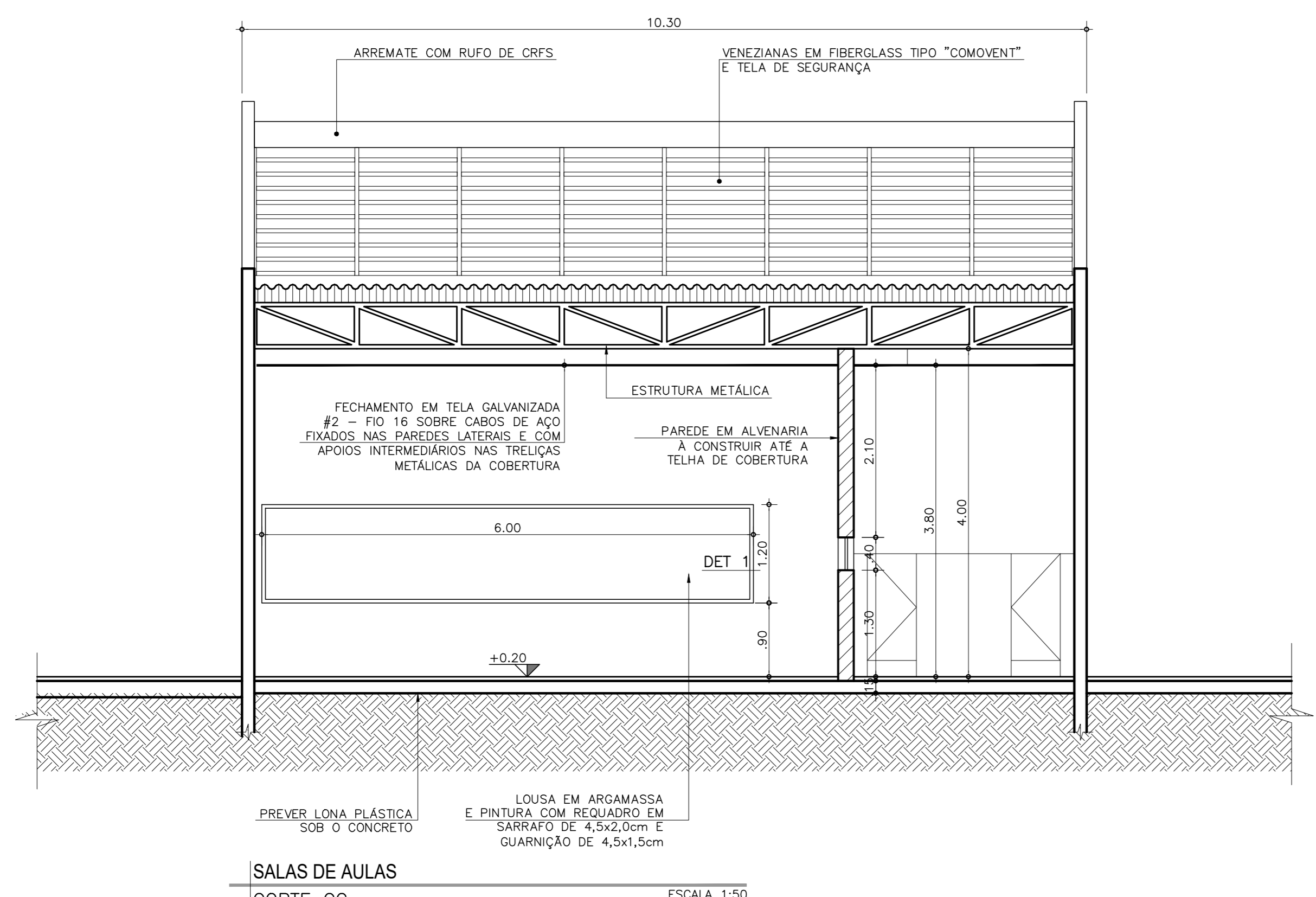
CLIENTE	
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAE	
EMPENHAMENTO	
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA-COP	
PADRÃO	
LOCAL / MUNICÍPIO	
ÁREA TÉCNICA	
ARQUITETURA	
CÓDIGO DO EMPENHAMENTO	
0276-2009	
TÍTULO	
PROJETO "AS BUILT"	
PAVILHÃO DE SERVIÇOS - TRABALHO	
PLANTA E AMPLIAÇÃO DO WC	
AUTORES DO PROJETO	
CAU FUNÇÃO	
COLABORADORES	
DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA	
NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO	
0276-2009 ARQ-PE-10001.dwg	
REVISÃO	
DATA EMISSÃO ANUAL	
NOVEMBRO 2017	
FORMATO	
1x1	
RESPONSÁVEL TÉCNICO	
DIRETORIA DE ENGENHARIA	
FOLHA Nº	
ARQ-PE-10001	
ESCALA NOMINAL	
INDICADA	
REVISÃO	
DATA EMISSÃO ANUAL	
NOVEMBRO 2017	
FORMATO	
1x1	





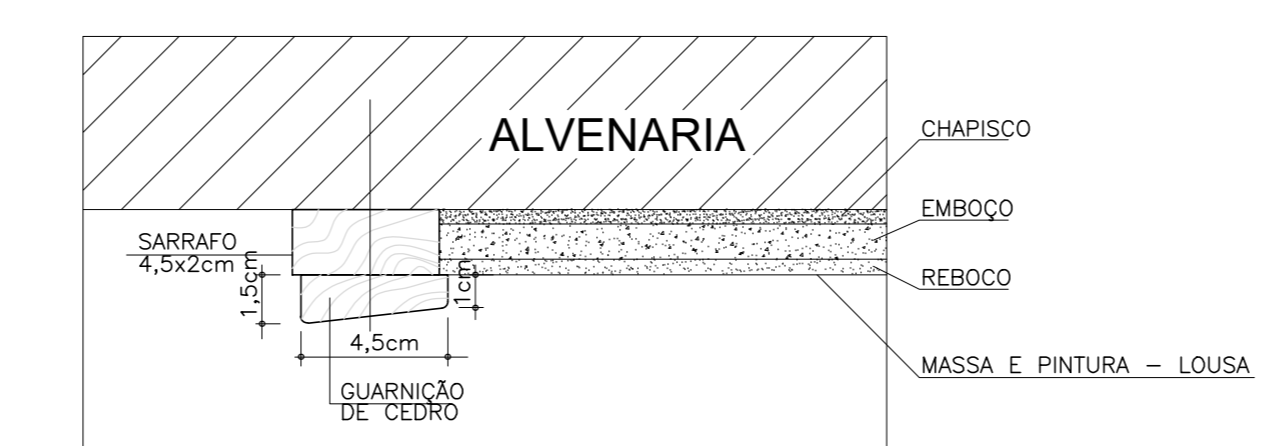
SALAS DE AULAS  
PLANTA 10006

ÁREA CONSTRUÍDA = 373,82 m²  
ESCALA 1:50



SALAS DE AULAS  
CORTE GG

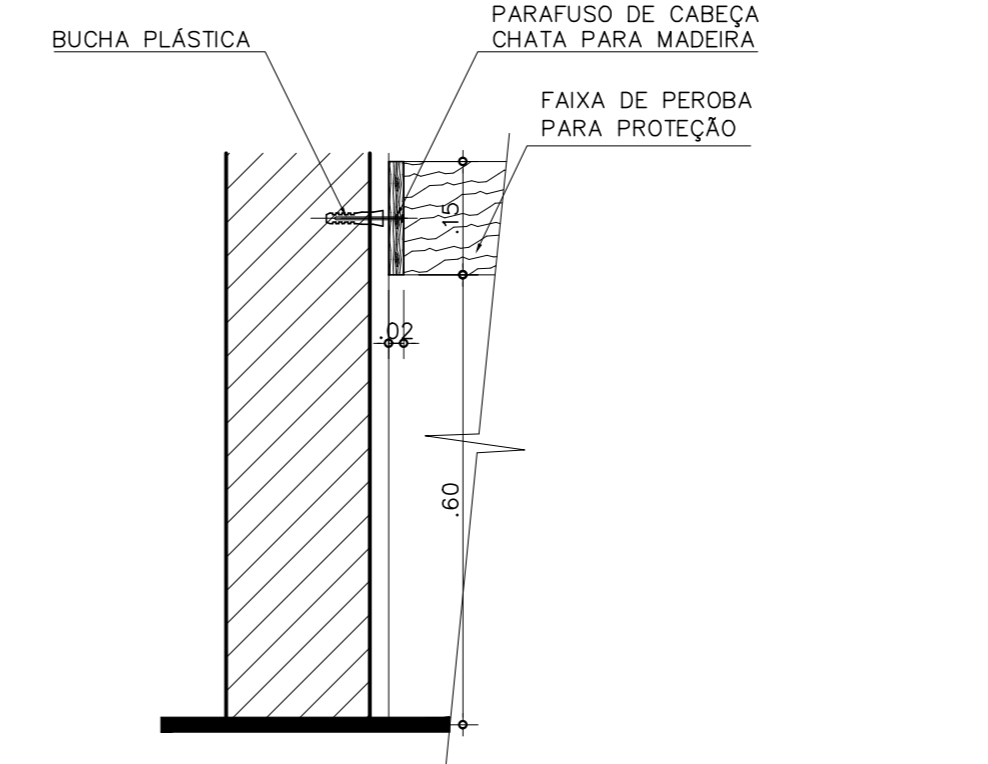
ESCALA 1:50



REVESTIMENTO APENAS NA ÁREA DA LOUSA

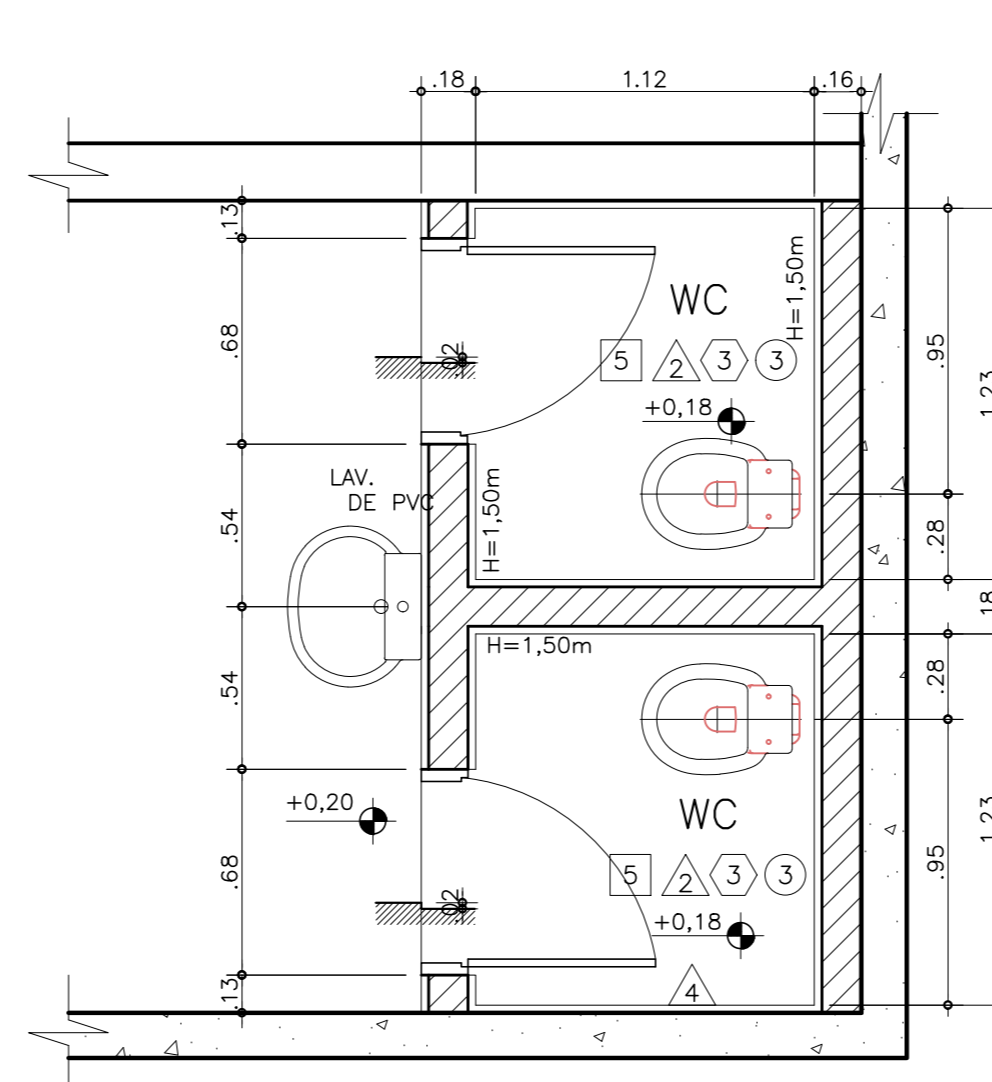
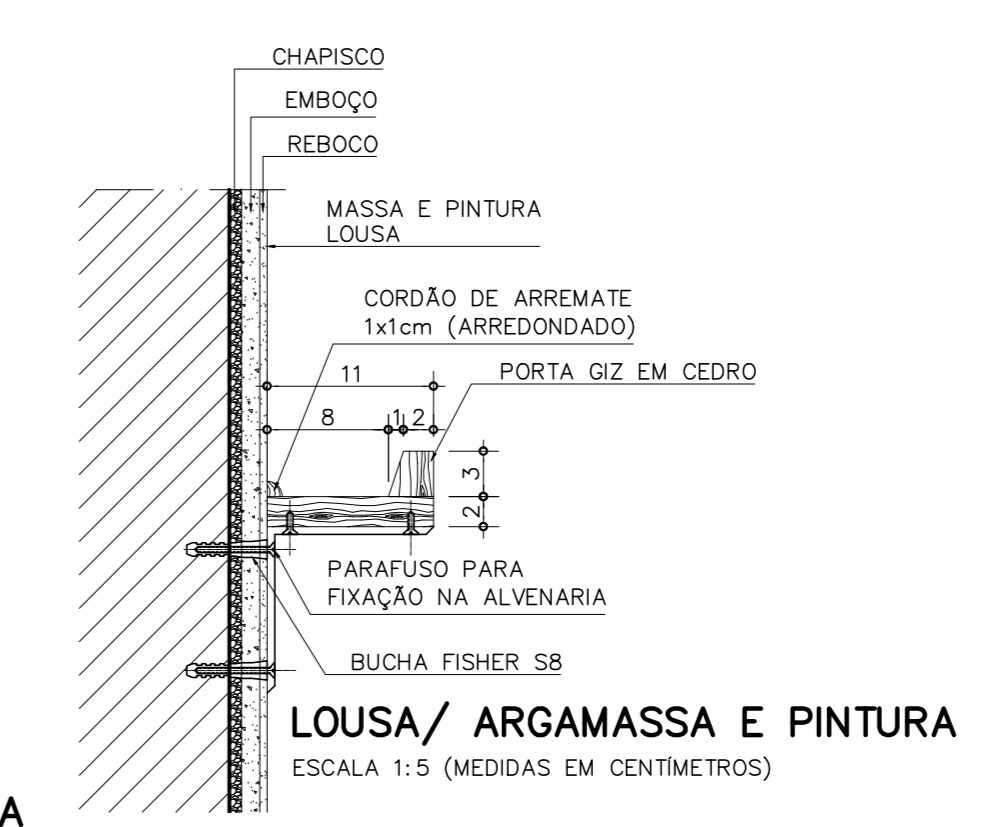
SALAS DE AULAS  
DETALHE 1

SEM ESCALA



FAIXA DE PROTEÇÃO P/ SALAS DE AULA

ESCALA 1:10



SALAS DE AULAS  
AMPLIAÇÃO 1

ESCALA 1:25

- LEGENDA DE ACABAMENTOS**
- PISO**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 43x43cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
  - 3 CIMENTO QUEIMADO
  - 4 CIMENTO DESEMPOLVADO
  - 5 AREIA
  - 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDO INDUSTRIAL
  - 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
  - 8 CHUVA INCLINADA ANTIDERRAPANTE SOBRE GRASSE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALUGÓDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA
- RODAPE**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 43x43cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
  - 3 CIMENTO QUEIMADO, h=5cm
  - 4 ARGILA 1x1x1cm
  - 5 SEM RODAPÉ
  - 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDO INDUSTRIAL
- PAREDE**
- 1 PINTURA EM LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
  - 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 5 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
  - 6 VENEZ A BASE DE RESINA ACRILICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
  - 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
  - 8 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
  - 9 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 10 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- TETO**
- 1 PINTURA LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
  - 3 CONCRETO APARENTE COM VENEZ A BASE DE RESINA ACRILICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
  - 4 TELHA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
  - 5 TELHA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
  - 6 TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
  - 7 TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDUÍCH com POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
  - 8 TELHA ONDULADA EM ORFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALUGÓDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA
- NOTAS**
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO
  - 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS
  - 4 - TODAS AS AREAS MOLHANTES DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS

CLIENTE  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA AF

EMPENHAMENTO  
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA-COP  
PADRÃO

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA  
ARQUITETURA

CÓDIGO DO EMPENHAMENTO  
0276-2009

TÍTULO  
PROJETO "AS BUILT"  
PAVILHÃO DE SERVIÇOS - SALAS DE AULAS  
PLANTA E AMPLIAÇÃO DO WC

AUTORES DO PROJETO  
CAU FUNÇÃO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

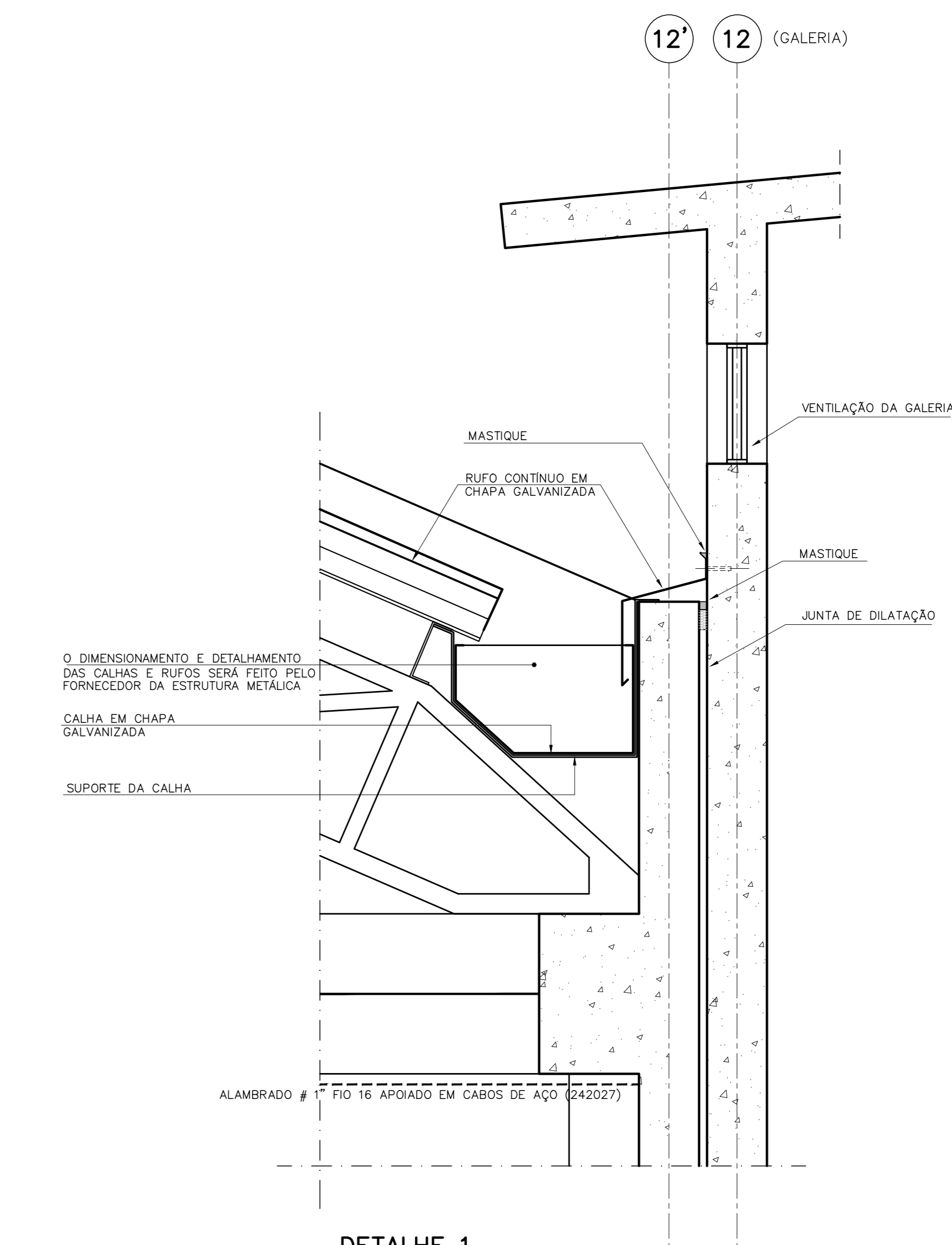
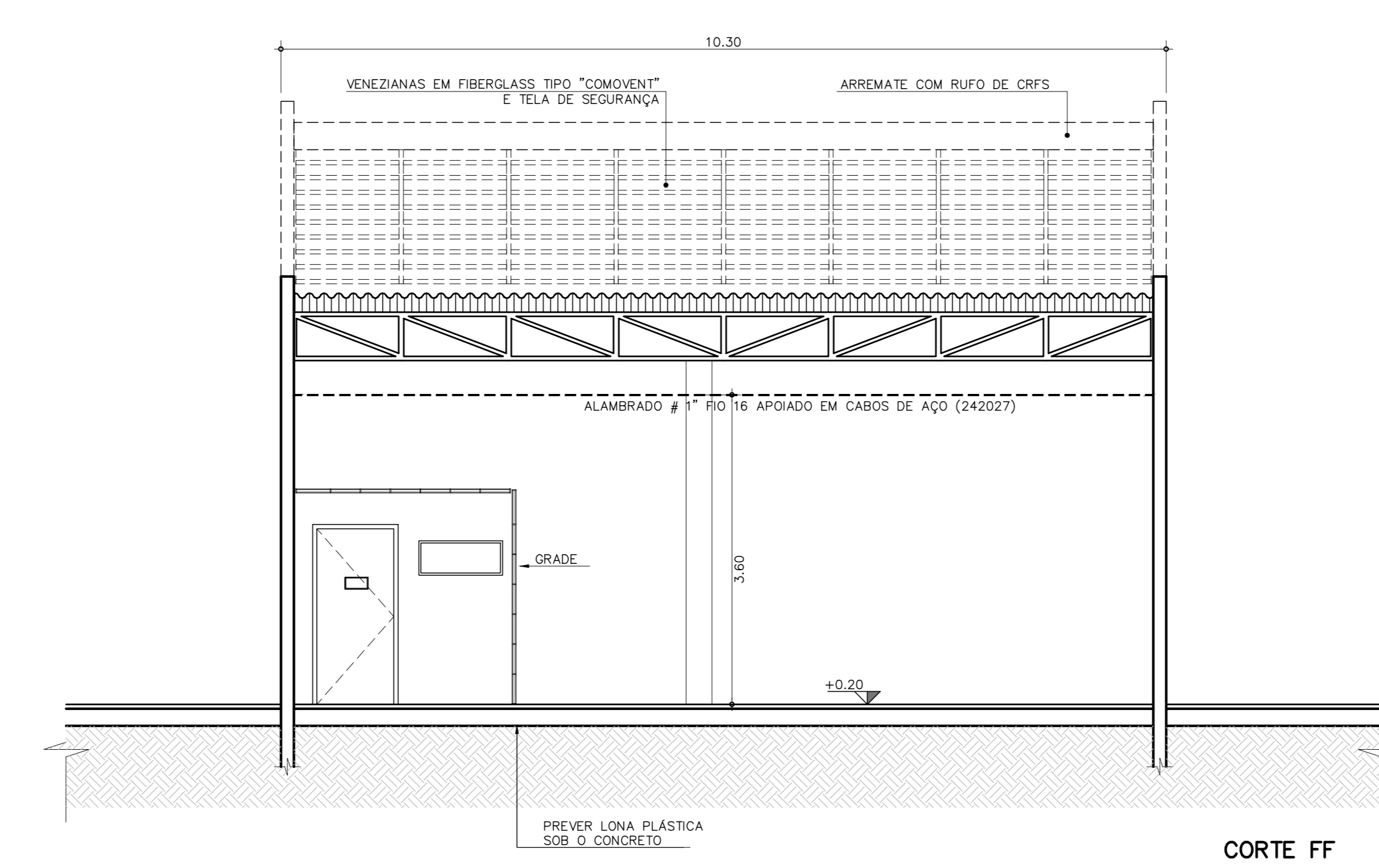
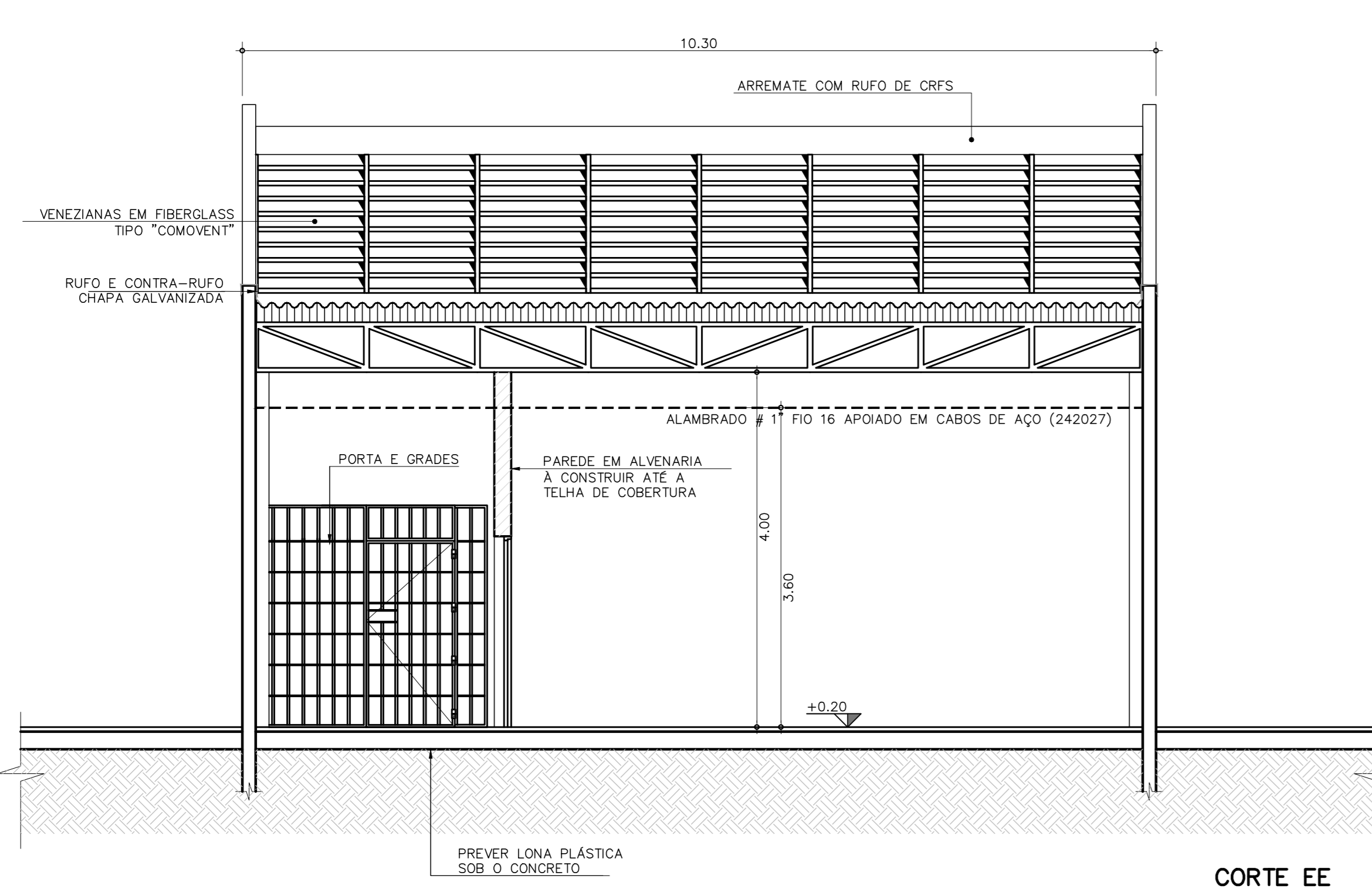
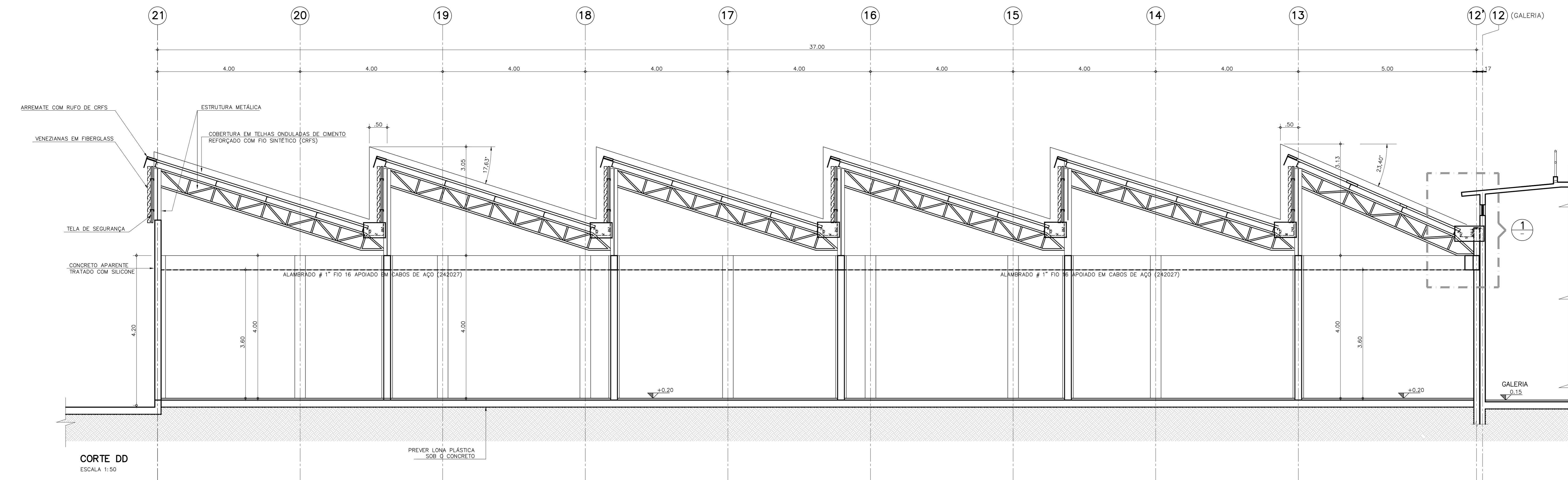
NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0276-2009 ARQ-PE-10005.dwg

REVISÃO

FECHA 10  
ARQ-PE-10005  
ESCALA NOMINAL  
INDICADA  
REVISÃO

DATA EMISSÃO ANUAL  
NOVEMBRO 2017  
FORMATO  
A0

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
DIRETORIA DE ENGENHARIA



CLIENTE	
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA AF	
EMPENHAMENTO	
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA-COP	
PADRÃO	
LOCAL / MUNICÍPIO	
ÁREA TÉCNICA	
ARQUITETURA	
CÓDIGO DO EMPENHAMENTO	
0276-2009	
TÍTULO	
PROJETO "AS BUILT"	
PAVILHÃO DE SERVIÇOS - SALAS DE AULAS	
CORTE DD, EE e FF	
AUTORES DO PROJETO	
CAU FUNÇÃO	
COLABORADORES	
DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA	
NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO	
0276-2009 ARQ-PE-10006.dwg	
REVISÃO	
DATA EMISSÃO ANUAL	
NOVEMBRO 2017	
FORMATO	
1x1	
RESPONSÁVEL TÉCNICO	
DIRETORIA DE ENGENHARIA	
ARQ-PE-10006	
ESCALA NOMINAL	
INDICADA	
REVISÃO	
DATA EMISSÃO ANUAL	
NOVEMBRO 2017	
FORMATO	
1x1	
RESPONSÁVEL TÉCNICO	
DIRETORIA DE ENGENHARIA	

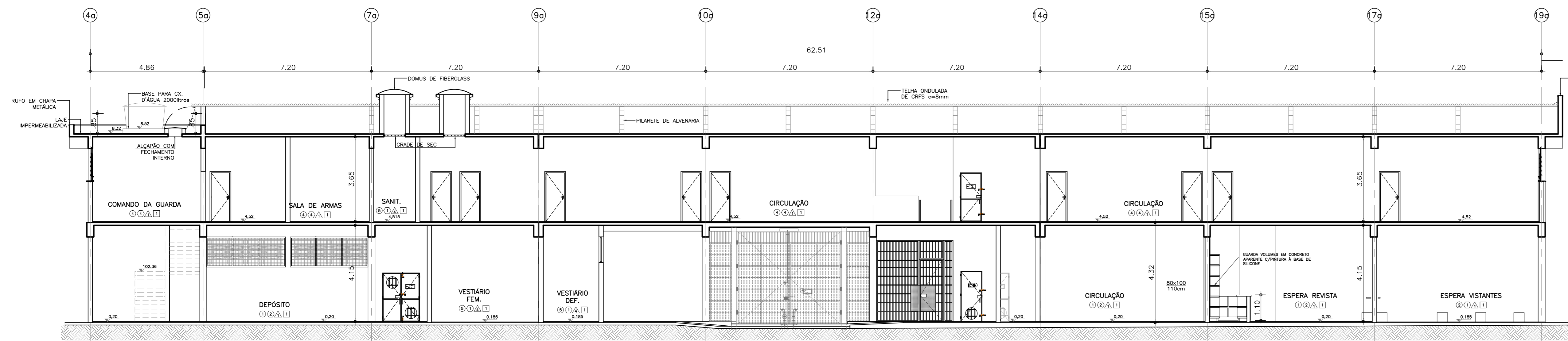
CONFECÇÃO	PARA	PROJETO
COR	COR	FECH
1	7	0.00
2	7	0.00
3	7	0.00
4	7	0.00
5	7	0.00
6	7	0.00
7	7	0.00
8	7	0.00
9	7	0.00
10	7	0.00
11	7	0.00
12	7	0.00
13	7	0.00
14	7	0.00
15	7	0.00
16	7	0.00
17	7	0.00
18	7	0.00
19	7	0.00
20	7	0.00
21	7	0.00



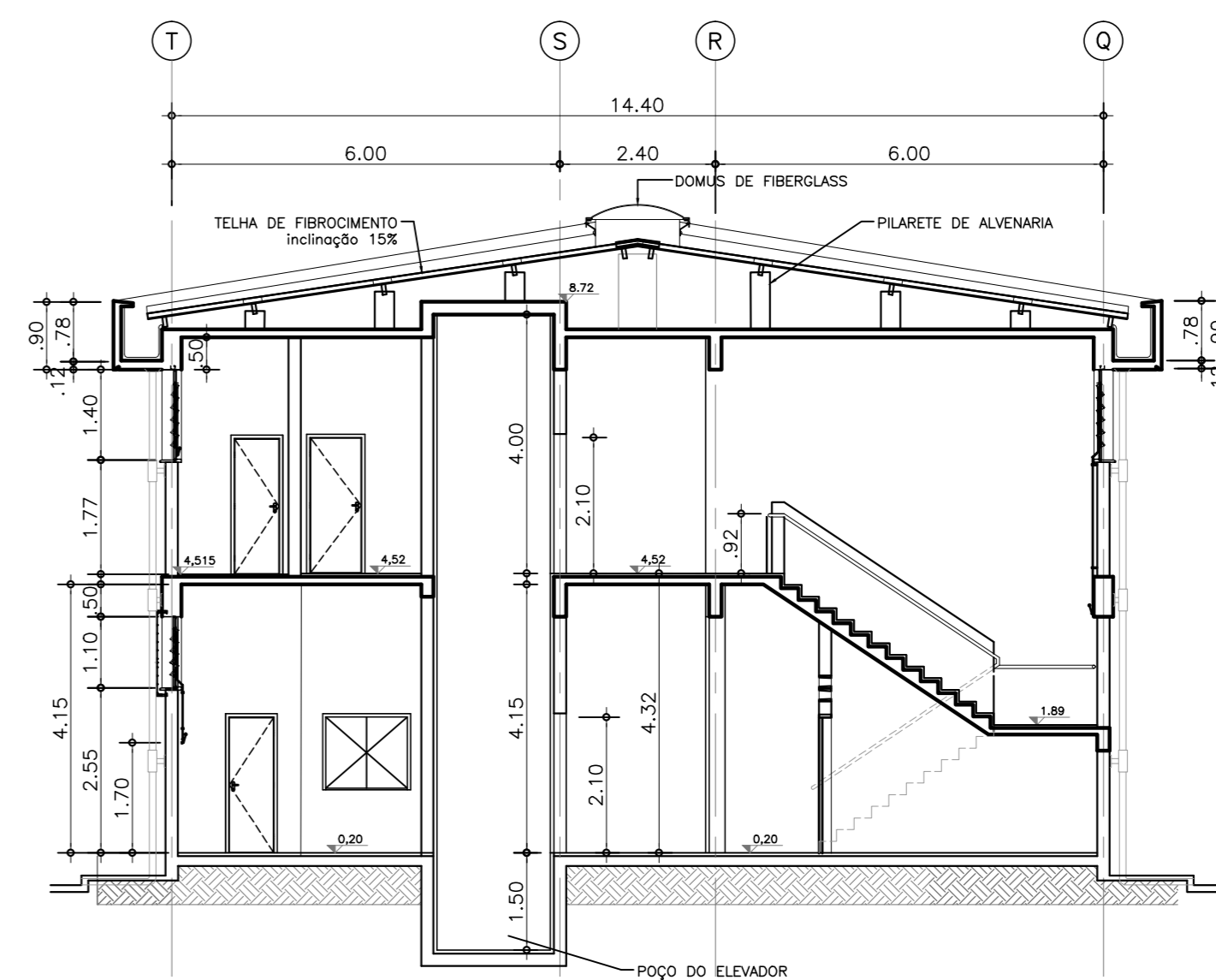
4F	1	CARRO AUXILIAR (2 PLANCOS	900X800X900 MM
COR	0		
1	7	0,10	
2	7	0,20	
3	7	0,30	
4	7	0,40	
5	7	0,50	
6	7	0,60	
7	7	0,70	
8	8	0,80	
30	7	0,80	
31	7	0,10	
33	7	0,30	
250	250	0,15	
251	251	0,15	
252	252	0,15	
253	253	0,15	
254	254	0,15	

- 
- www.cpos.sp.gov.br

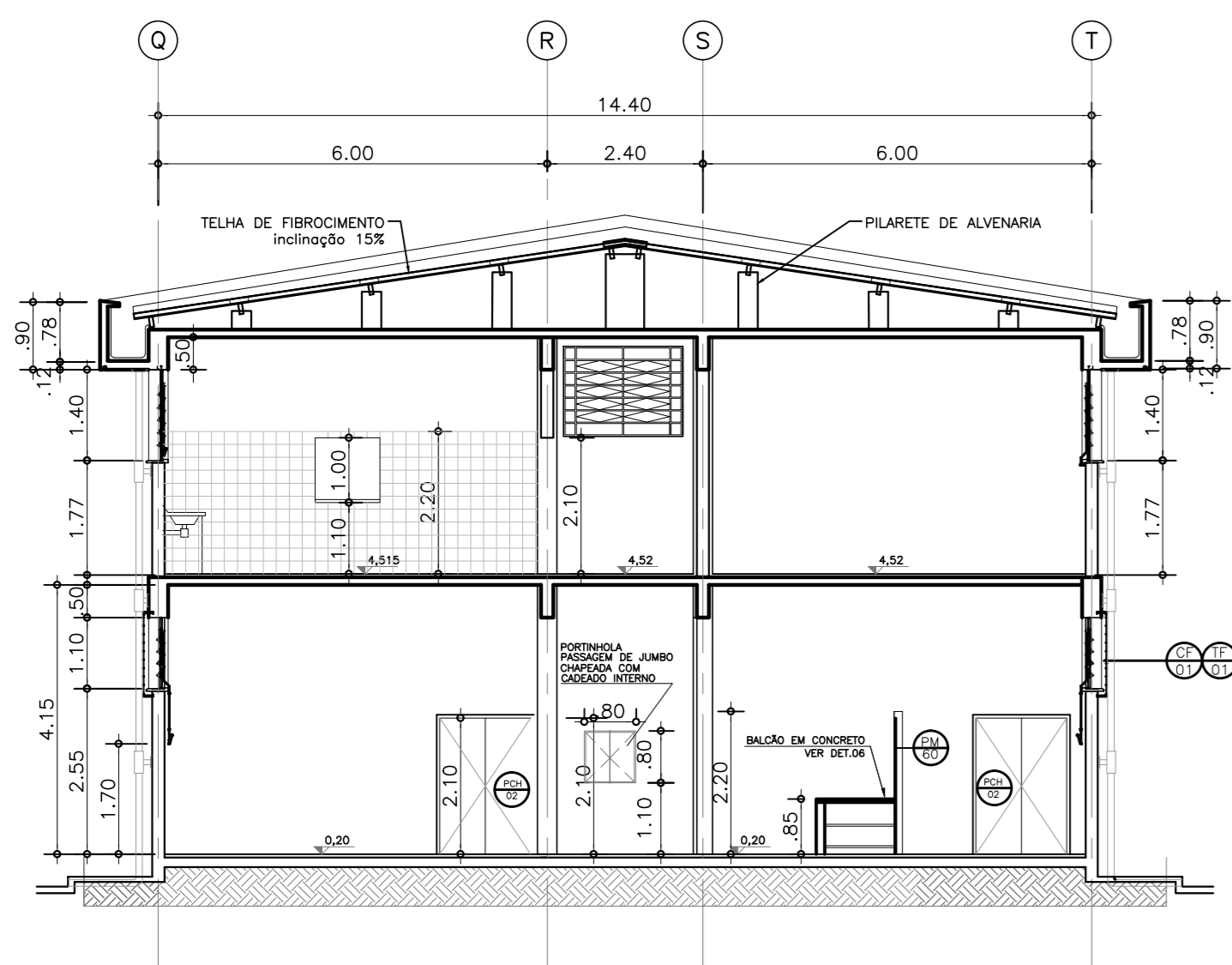
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <span>SEGRETERIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP</span> <span>SECRETARIA</span> </div>																							
EMPRESAMENTO																							
<b>UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN</b>																							
LOCAL / MUNICÍPIO																							
ÁREA TÉCNICA		CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO																					
<b>ARQUITETURA</b>		<b>0333-2013</b>																					
TÍTULOS																							
PROJETO EXECUTIVO ADMINISTRAÇÃO PLANTAS PAVIMENTOS TERREO, SUPERIOR E COBERTURA																							
AUTORES DO PROJETO		CAU	FUNÇÃO																				
TSUYOSHI ANZAI		A5.341-4	ARQUITETO																				
COLABORADORES																							
DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA																							
NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO																							
0333_2013 ARQ-PE-2001-D-R03.dwg																							
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%;"></td> <td style="width: 30%;"></td> <td style="width: 30%;"></td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td>03</td> <td>ALTERAÇÃO DE CARRISO</td> <td>JUN/2018</td> <td>WHF</td> </tr> <tr> <td>02</td> <td>ALTERAÇÃO DE CARRISO</td> <td>FEV/2018</td> <td>RKC</td> </tr> <tr> <td>01</td> <td>COMATRIEILHAÇÃO – 4ª LINHA DE PILARES</td> <td>JAN 2016</td> <td>TA</td> </tr> <tr> <td colspan="2">REVISES: DESCRIPÇÃO</td> <td>DATA</td> <td>REVISÃO</td> </tr> </table>								03	ALTERAÇÃO DE CARRISO	JUN/2018	WHF	02	ALTERAÇÃO DE CARRISO	FEV/2018	RKC	01	COMATRIEILHAÇÃO – 4ª LINHA DE PILARES	JAN 2016	TA	REVISES: DESCRIPÇÃO		DATA	REVISÃO
03	ALTERAÇÃO DE CARRISO	JUN/2018	WHF																				
02	ALTERAÇÃO DE CARRISO	FEV/2018	RKC																				
01	COMATRIEILHAÇÃO – 4ª LINHA DE PILARES	JAN 2016	TA																				
REVISES: DESCRIPÇÃO		DATA	REVISÃO																				
SUPERVISOR DE PROJETOS – ARQUITETURA		FUNÇÃO IV																					
TASSIANO AMANTE CERBONCINI		<b>ARQ-PE-2001</b> DESAF. NOMINAL 1:100 REVISÃO 03 DATA EMISSÃO INICIAL <b>SETEMBRO 2013</b> FORMATO ESC. PLANOGRÁFICA																					
SUPERINTENDENTE		CAU																					
PAULA DIAS RUBEZ		A5.00077505																					
SUPERINTENDENTE		CAU																					
PAULA DIAS RUBEZ		A5.00174824																					
RESPONSÁVEL TÉCNICO		DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA																					
CARLO ALBERTO R. DOS SANTOS		CAU 0000877505																					
RESPONSÁVEL TÉCNICO		DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA																					
CARLO ALBERTO R. DOS SANTOS		CAU 0000877505																					



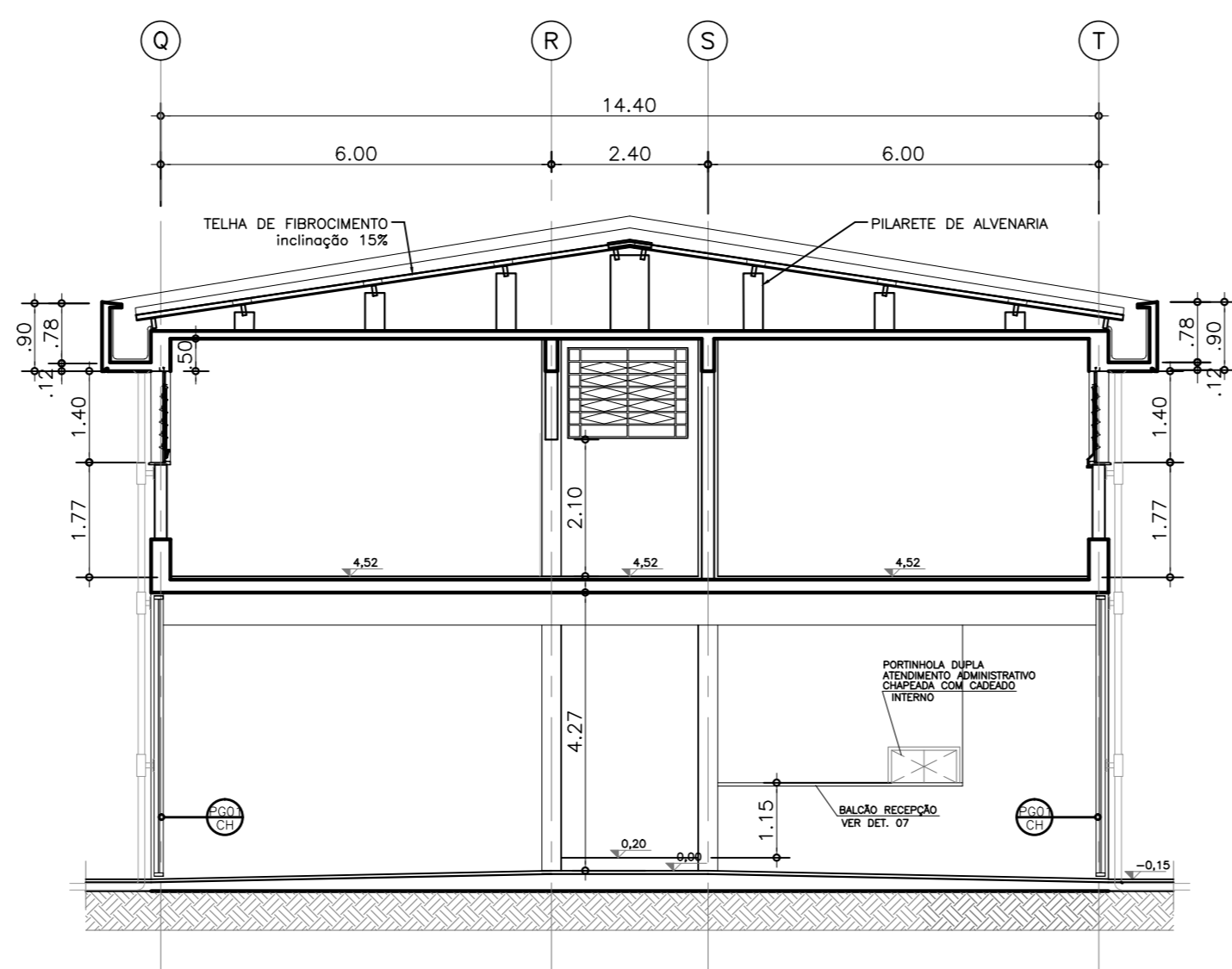
ADMINISTRAÇÃO  
CORTE A.A.  
ESCALA 1:100



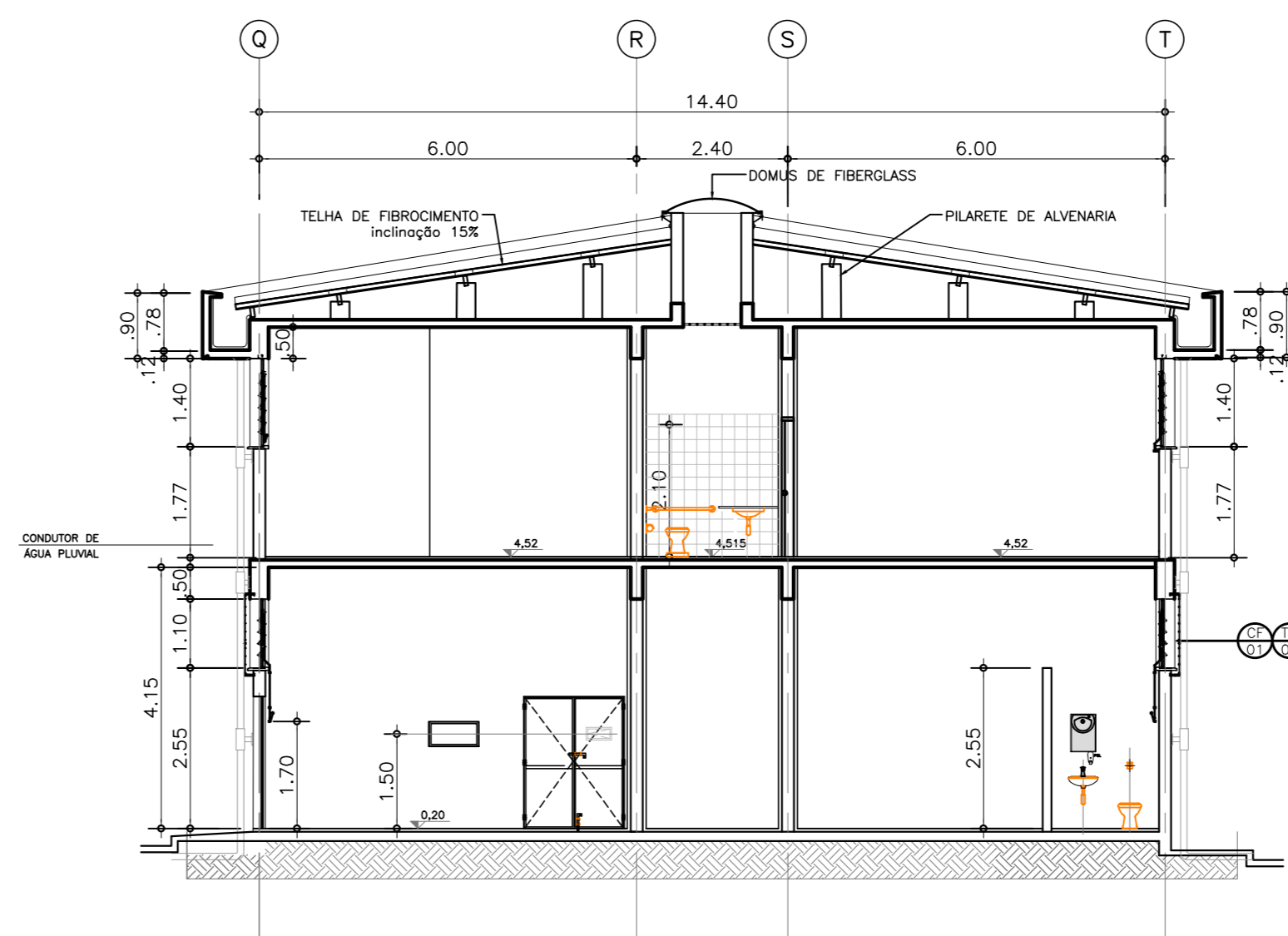
ADMINISTRAÇÃO  
CORTE B.B.  
ESCALA 1:100



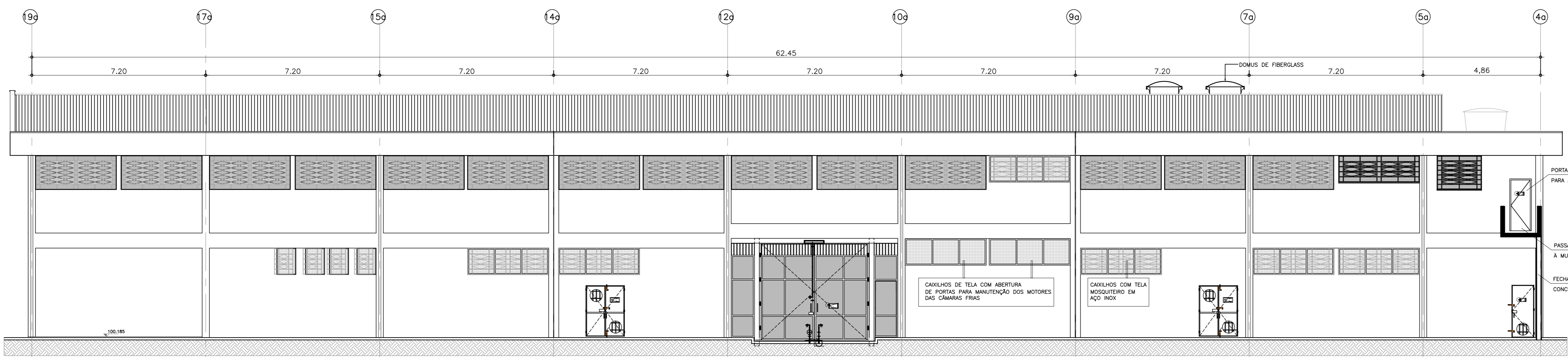
ADMINISTRAÇÃO  
CORTE C.C.  
ESCALA 1:100



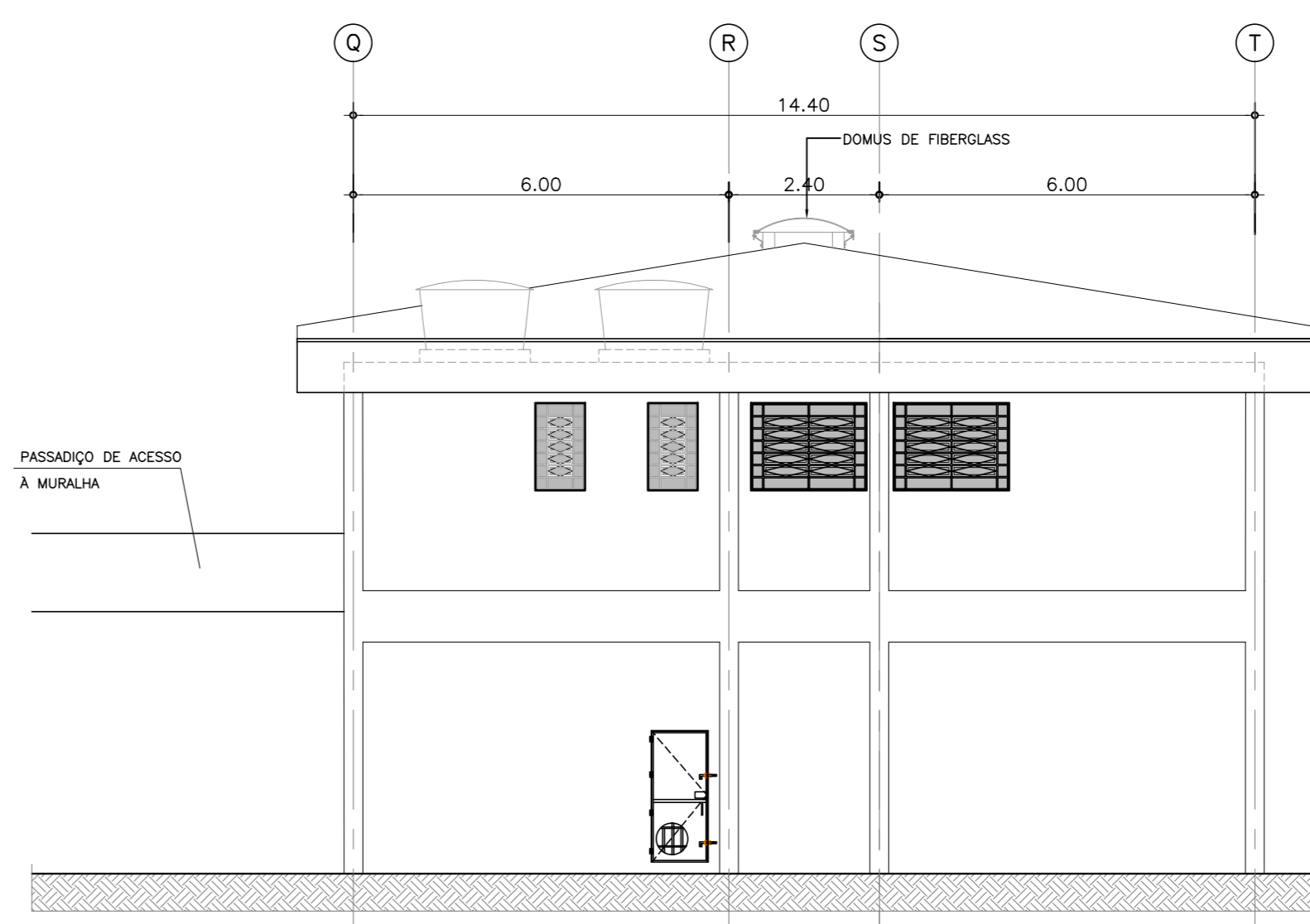
ADMINISTRAÇÃO  
CORTE D.D.  
ESCALA 1:100



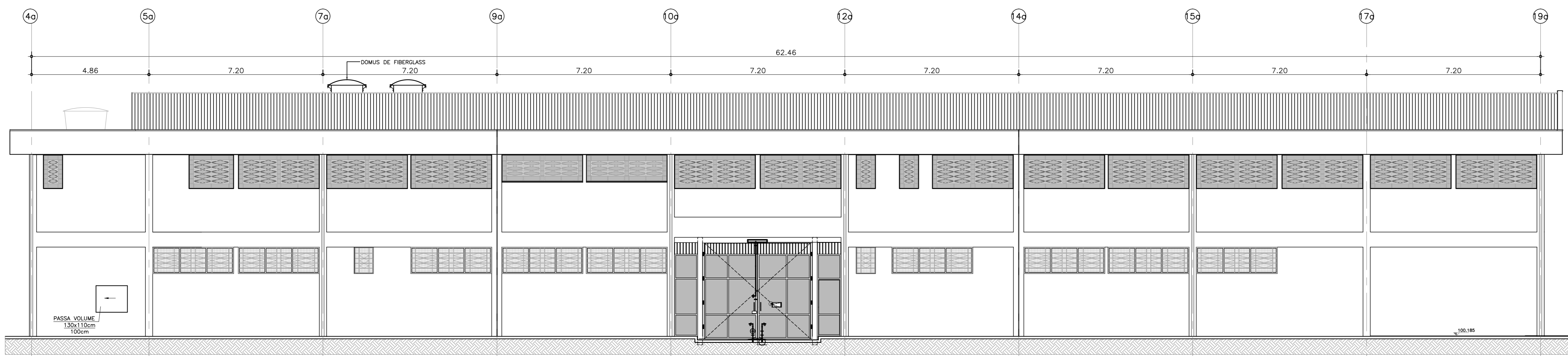
ADMINISTRAÇÃO  
CORTE E.E.  
ESCALA 1:100



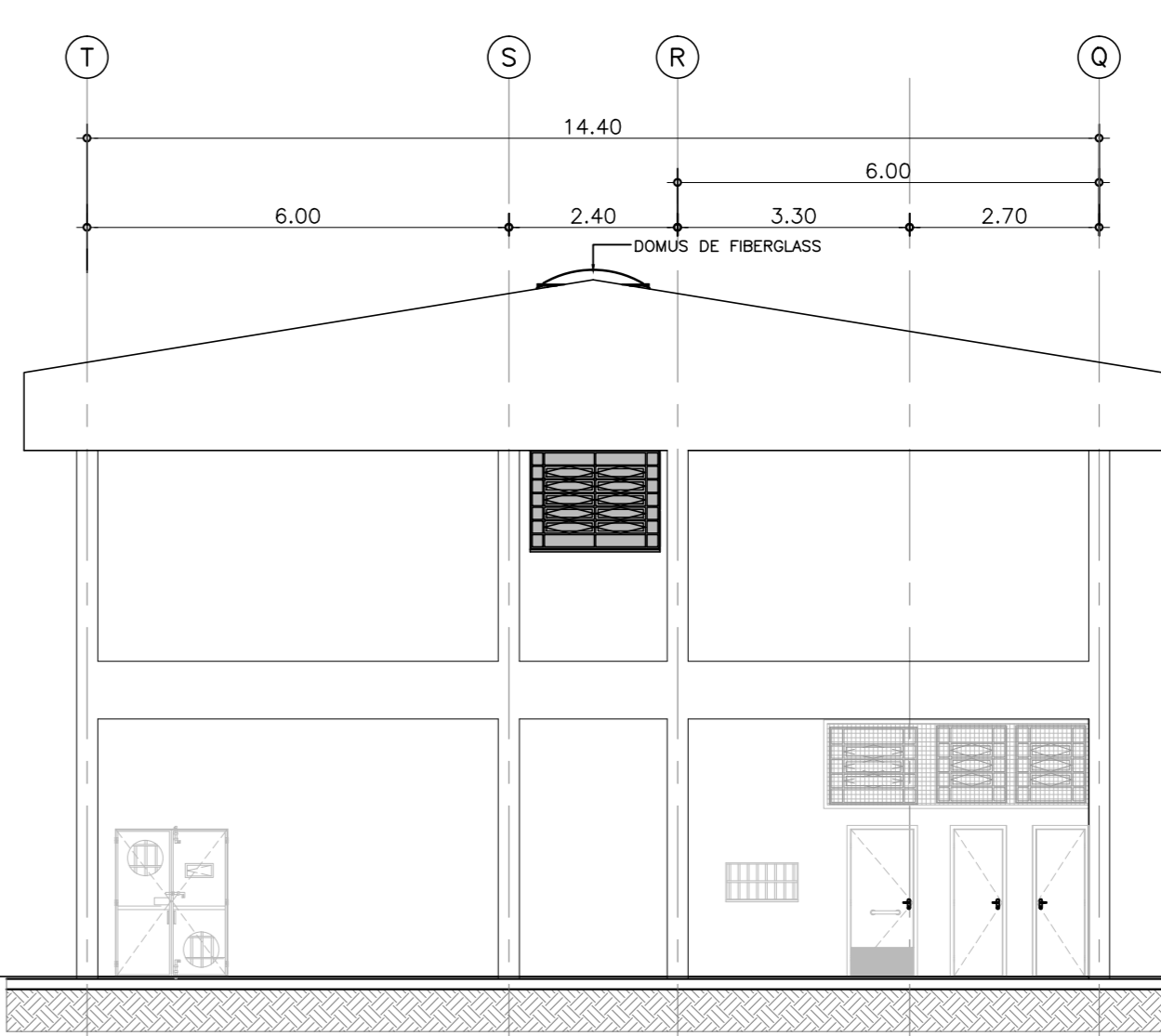
ADMINISTRAÇÃO  
ELEVÇÃO 2  
ESCALA 1:100



ADMINISTRAÇÃO  
ELEVÇÃO 1  
ESCALA 1:100



ADMINISTRAÇÃO  
ELEVÇÃO 4  
ESCALA 1:100



ADMINISTRAÇÃO  
ELEVÇÃO 3  
ESCALA 1:100

CONFIGURAÇÃO PARA PLANTAS:

COR	COR PENA
1	7 0.10
2	7 0.20
3	7 0.30
4	7 0.40
5	7 0.50
6	7 0.60
7	7 0.70
8	0.80
9	0.90
10	7 0.10
11	7 0.20
12	7 0.30
13	7 0.40
14	7 0.50
15	7 0.60
16	7 0.70
17	7 0.80
18	7 0.90
19	7 1.00
20	7 1.10
21	7 1.20
22	7 1.30
23	7 1.40
24	7 1.50



www.cpqs-arq.com.br

CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPRESAMENTO  
**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO  
—

ÁREA TÉCNICA	CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO
ARQUITETURA	<b>0333-2013</b>

TÍTULO  
**PROJETO EXECUTIVO**  
**ADMINISTRAÇÃO**  
**CORTES AA, BB, CC, DD e EE**  
**ELEVAÇÕES 1, 2, 3 e 4**

AUTORES DO PROJETO	CAU	FUNÇÃO
TSUYOSHI ANZAI	AR3341-4	ARQUITETO

COLABORADORES  
—

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA  
—

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
**0333\_2013\_ARQ-PE-2002-D-R03.dwg**

03 - ALTIMETRIA DE CARGAS	JUN/2018	IMP
02 - ALTIMETRIA DE CARGAS	FEB/2018	IMP
01 - COMPATIBILIZAÇÃO - 4ª LINHA DE PLÁGIO	JUN 2016	TA

REVISÃO  
—

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA	UNID. PROJETOS
TASSIANO AMANTE CETEROGINI	CAU AR3341-5

REVISÃO  
**03**

SUPERINTENDENTE	UNID. PROJETOS
PAULA DING RUBENZ	CAU AR3341-6

DATA EMISSÃO FINAL  
**SETEMBRO 2013**

RESPONSÁVEL TÉCNICO	DIRETORIA DE ENGENHARIA
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS	CAU AR3341-7

FORMATO  
**1x1**

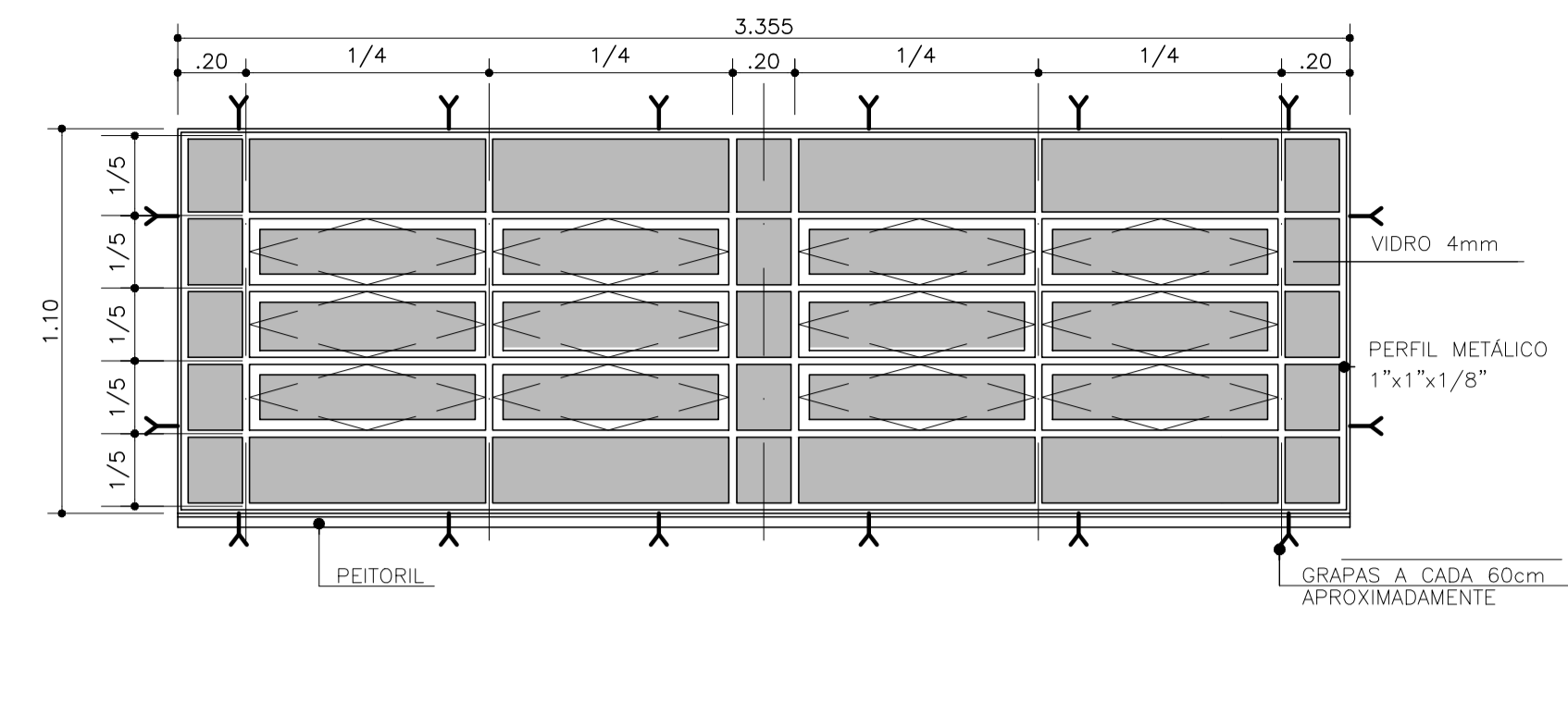
FOLHA Nº  
**ARQ-PE-2002**

ESCALA NOMINAL  
**1:100**

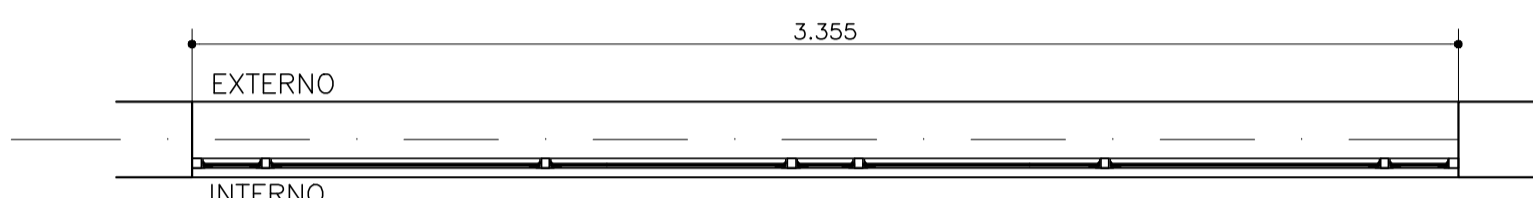
REVISÃO  
**03**

DATA EMISSÃO FINAL  
**SETEMBRO 2013**

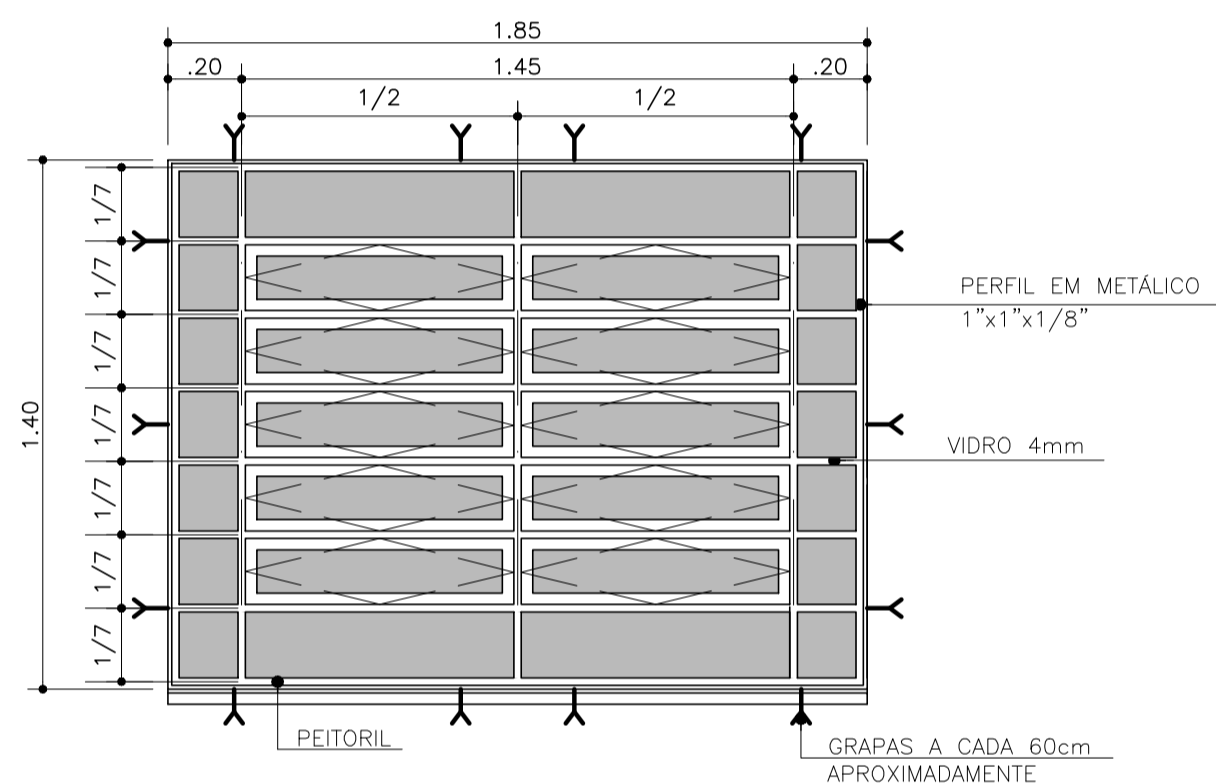
FORMATO  
**1x1**



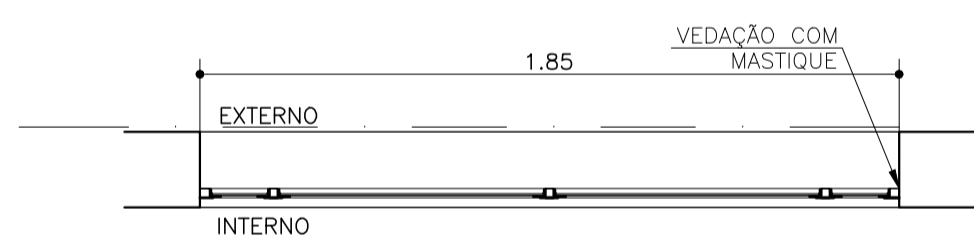
CF 01 ELEVÇÃO EXTERNA



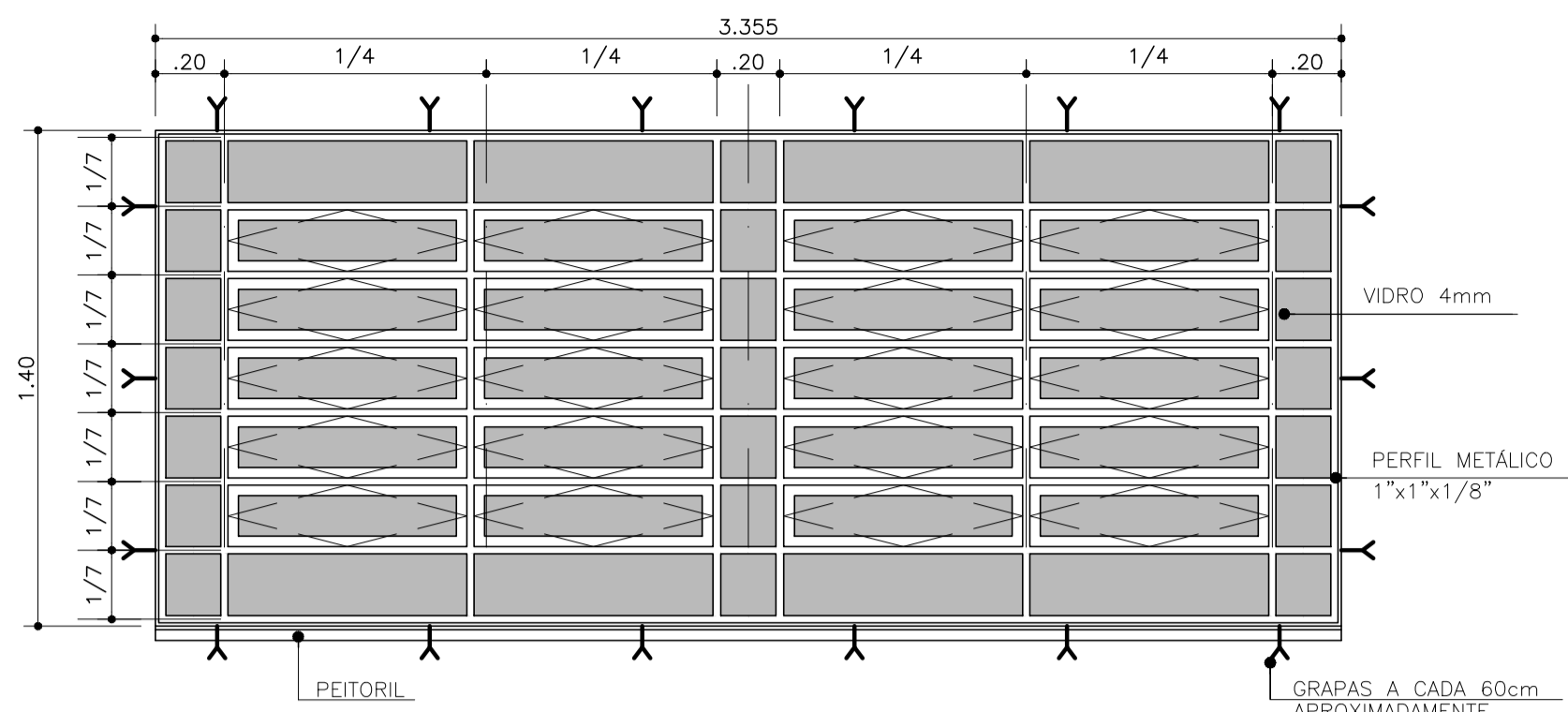
CF 01 PLANTA QUANTIDADE 21un



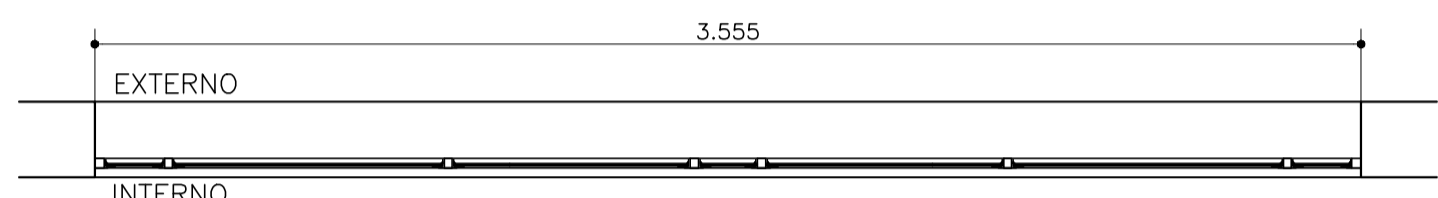
CF 03 ELEVÇÃO EXTERNA



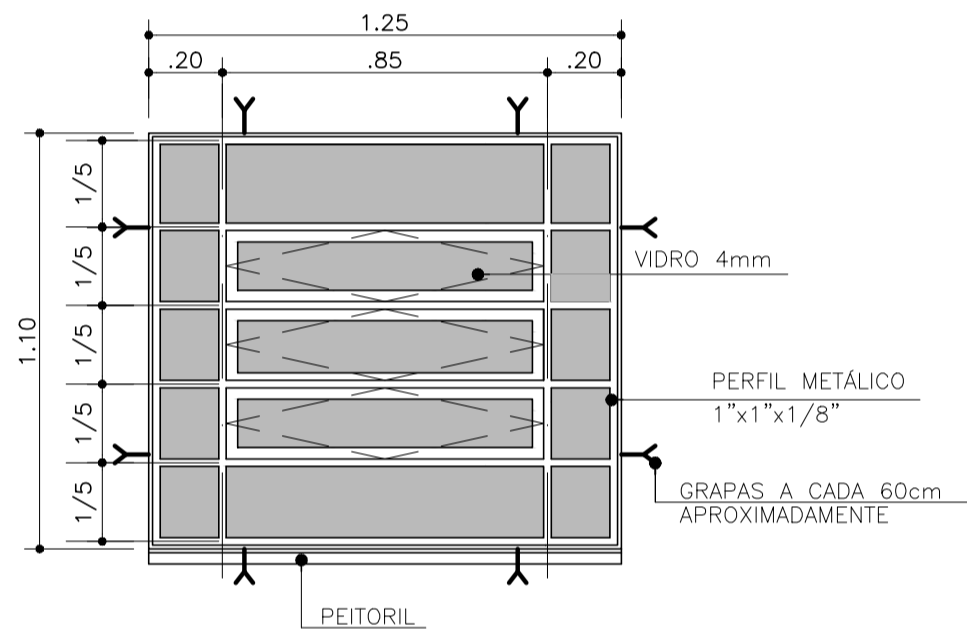
CF 03 PLANTA QUANTIDADE 05un



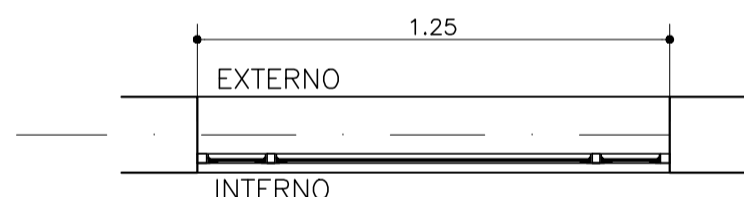
CF 02 ELEVÇÃO EXTERNA



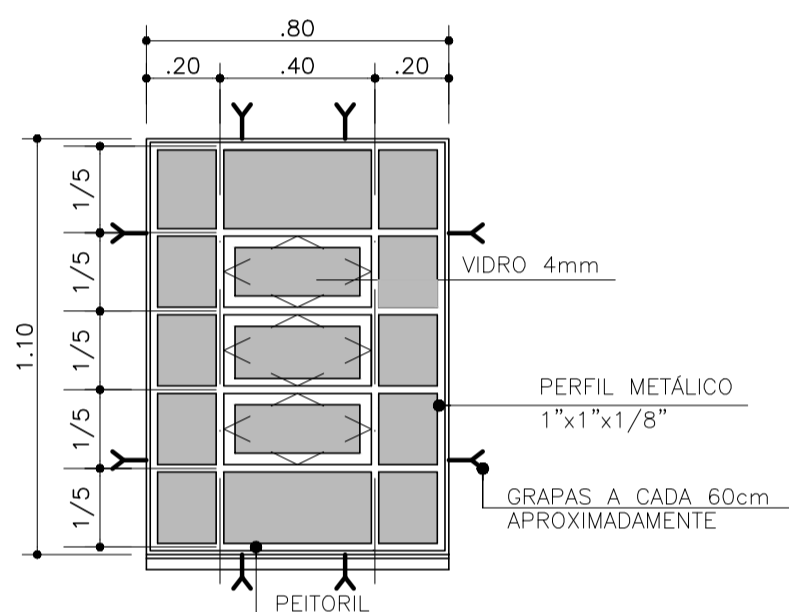
CF 02 PLANTA QUANTIDADE 26un



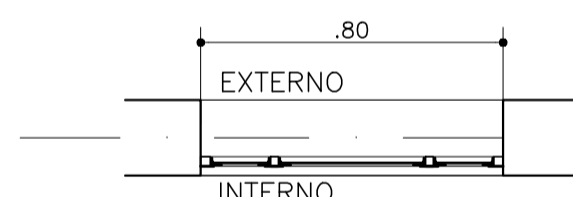
CF 04 ELEVÇÃO EXTERNA



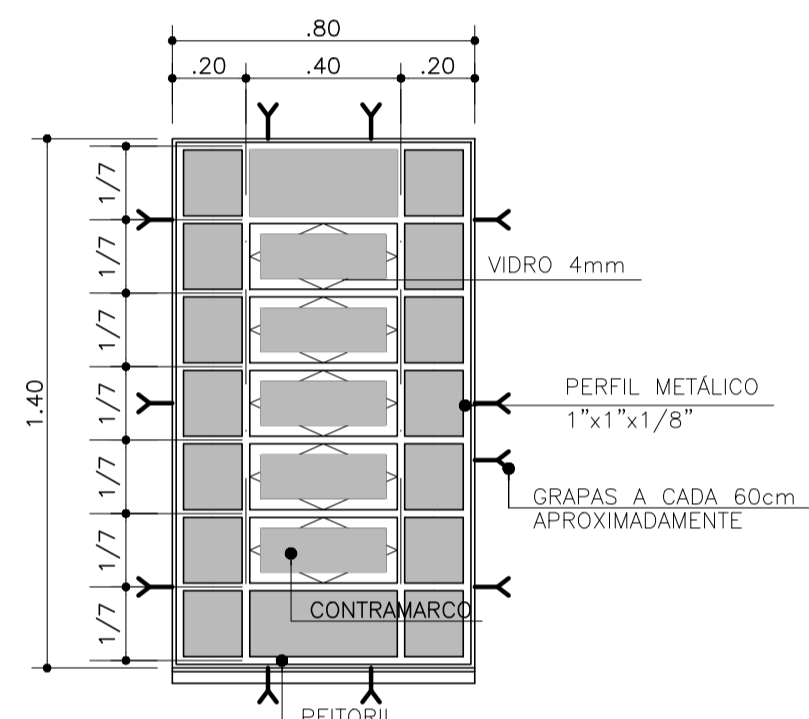
CF 04 PLANTA QUANTIDADE 01un



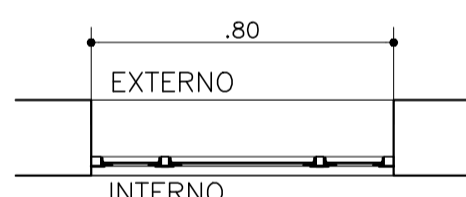
CF 05 ELEVÇÃO EXTERNA



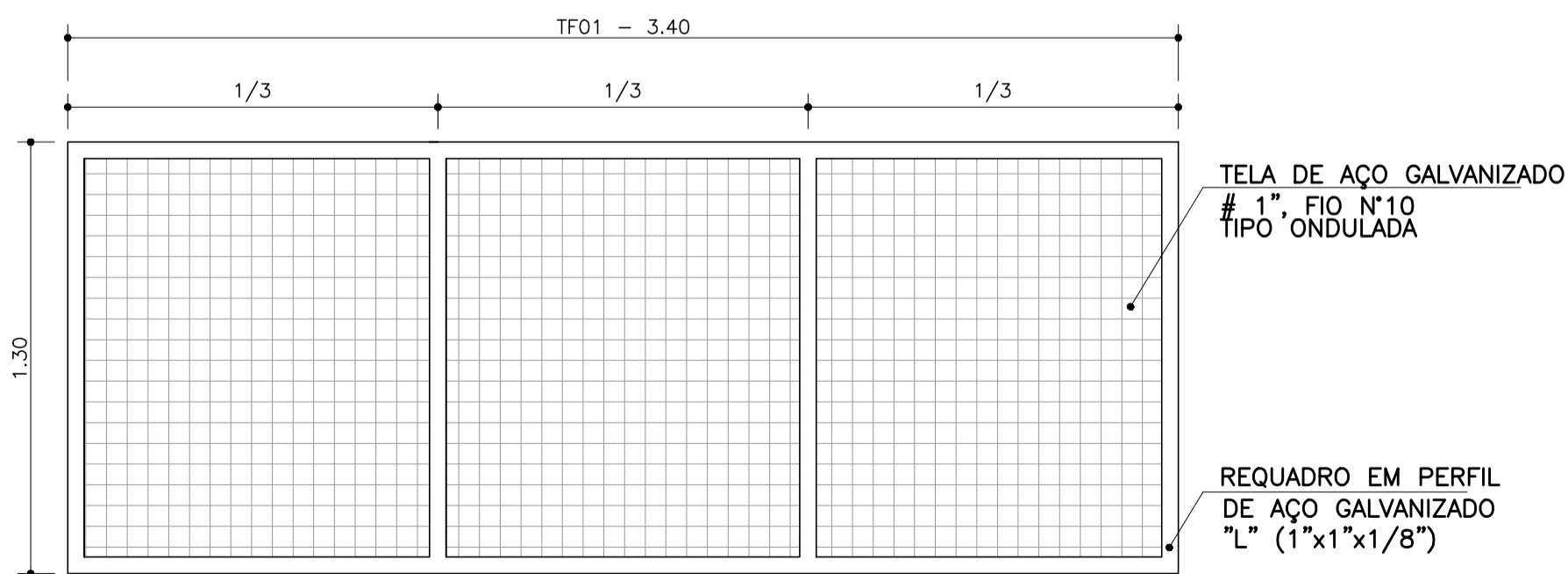
CF 05 PLANTA QUANTIDADE 09un



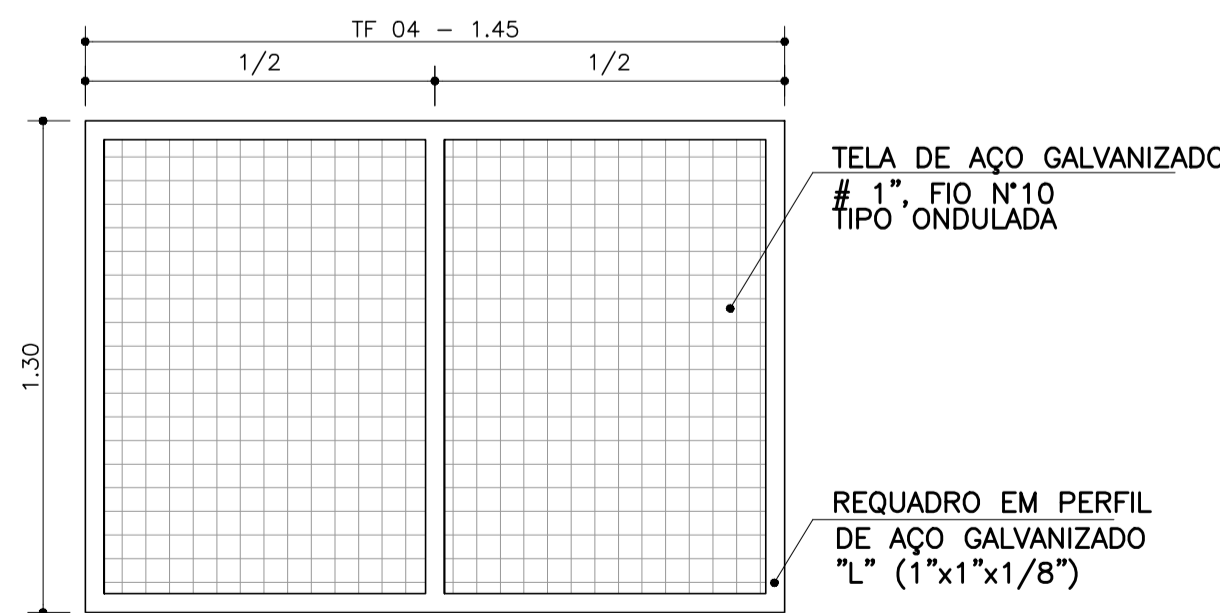
CF 05A ELEVÇÃO EXTERNA



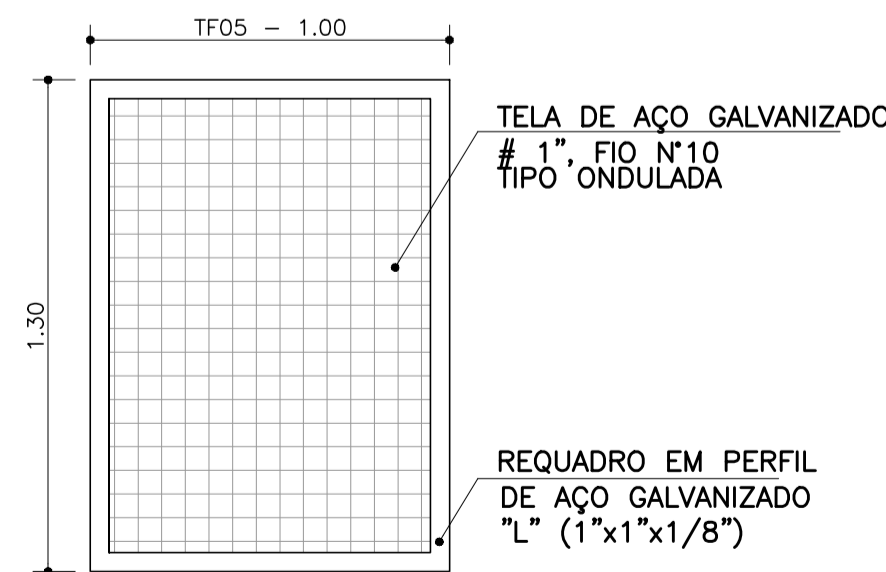
CF 05A PLANTA QUANTIDADE 05un



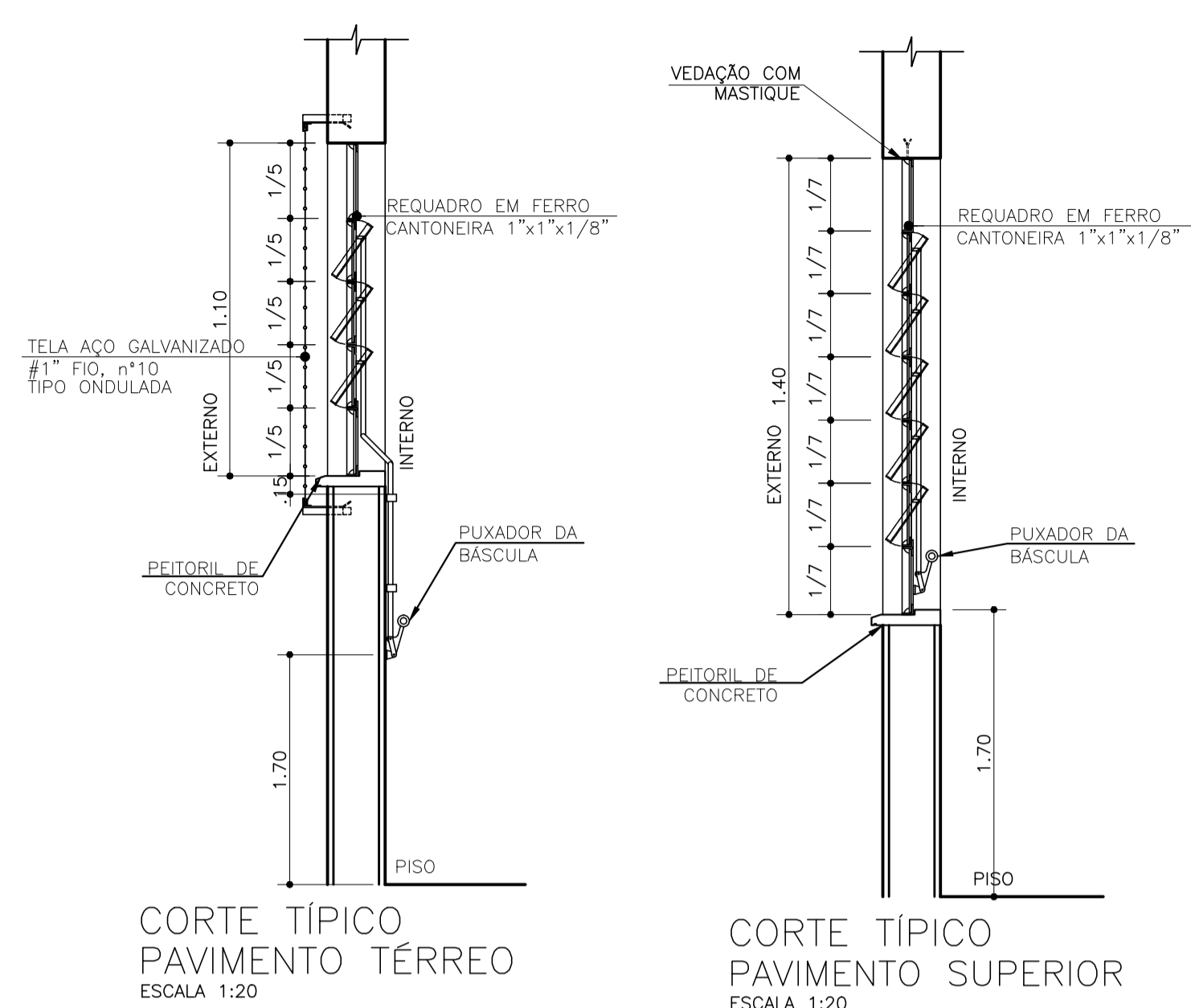
TF 01 VISTA EXTERNA ESC.: 1:20 17 UNIDADES



TF 04 VISTA EXTERNA ESC.: 1:20 1 UNIDADE



TF 05 VISTA EXTERNA ESC.: 1:20 8 UNIDADES



GRADES, PORTAS E PORTÕES DE GRADE

GRADE BARRAS VERTICAIS Ø=1"(aço SAE 1045),

BARRAS HORIZONTAIS 2"x1/2"(aço SAE 1045)

As grades de ferro serão executadas com um requadro/contra-marco de ferro chato com dimensões expressas no desenho específico.

As barras horizontais terão espaçamento máximo de 400mm.

As barras verticais serão espaçadas 130mm entre eixos de barras (medidas máximas)

Os portões e portas de grade terão ferragens de segurança para grades de ferro e dobradiças com mancou.

Os portões, grades e portas de grade serão chumbados na parede por meio de grapas conforme o desenho específico.

ACESSÓRIOS

Os acessórios para caixilhos de ferro, deverão ser executados em ferro para pintura esmalte (travas, dobradiças, braços, trincos etc.)

As alavancas deverão ser executadas em latão cromado.

FERRAGENS PARA GRADES DE FERRO

Fechaduras de segurança composta por:

Caixa de fechadura em aço carbono 1010/20 de espessura 1/8", nas dimensões (240x96) mm.

Reforço lateral em chapa de aço carbono 1010/20 de espessura 1/8", soldada na caixa e na testa.

Tampa da fechadura em aço carbono 1010/20 de espessura 1/8" nas dimensões (215X96)mm, estando esta fixada a caixa através de 6 parafusos do diâmetro 3/16 em aço 1020 cimentados e zincados.

Testa da fechadura em aço carbono 1010/20 de espessura 3/16 nas dimensões (65x96)mm., sendo esta soldada ao conjunto caixa e reforço lateral.

Lingüeta da fechadura em aço carbono 1010/20 de espessura 12,50 mm, e dimensões (35x36)mm. A lingüeta é soldada a um mecanismo interno em aço carbono 1010/20 de espessura 3/16

Chave tipo garje em latão maciço fundido.

Chave tipo click em latão maciço fundido com inserto na ponta em aço carbono quadrado de 5/16.

ACABAMENTOS

As grades em geral receberão primeira demão em zarcão/primer (anticorrosivo)

Pintura para acabamento a base de esmalte sintético com acabamento semi-brilhante, especificações e aplicação conforme especificação do fabricante.

PERFIS

PERFIS DE FERRO - ESQUADRIAS GERAIS

"L" 1"x1"x1/8"

# 14 verificar especificações no desenho

PERFIS DE FERRO JANELAS DE SEGURANÇA

"L" 2"x3"

"L" 2"x 1 1/2"

para demais informações consultar detalhamento do projeto arquitetônico.



CLIENTE		
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP		
EMPREENDIMENTO		
UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN		
LOCAL / MUNICÍPIO		
—		
ÁREA TÉCNICA		CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO
ARQUITETURA		0333-2013
TÍTULO		
PROJETO EXECUTIVO		
ADMINISTRAÇÃO		
CAIXILHOS		

AUTORES DO PROJETO	CAU	FUNÇÃO
TSUYOSHI ANZAI	A5341-4	ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

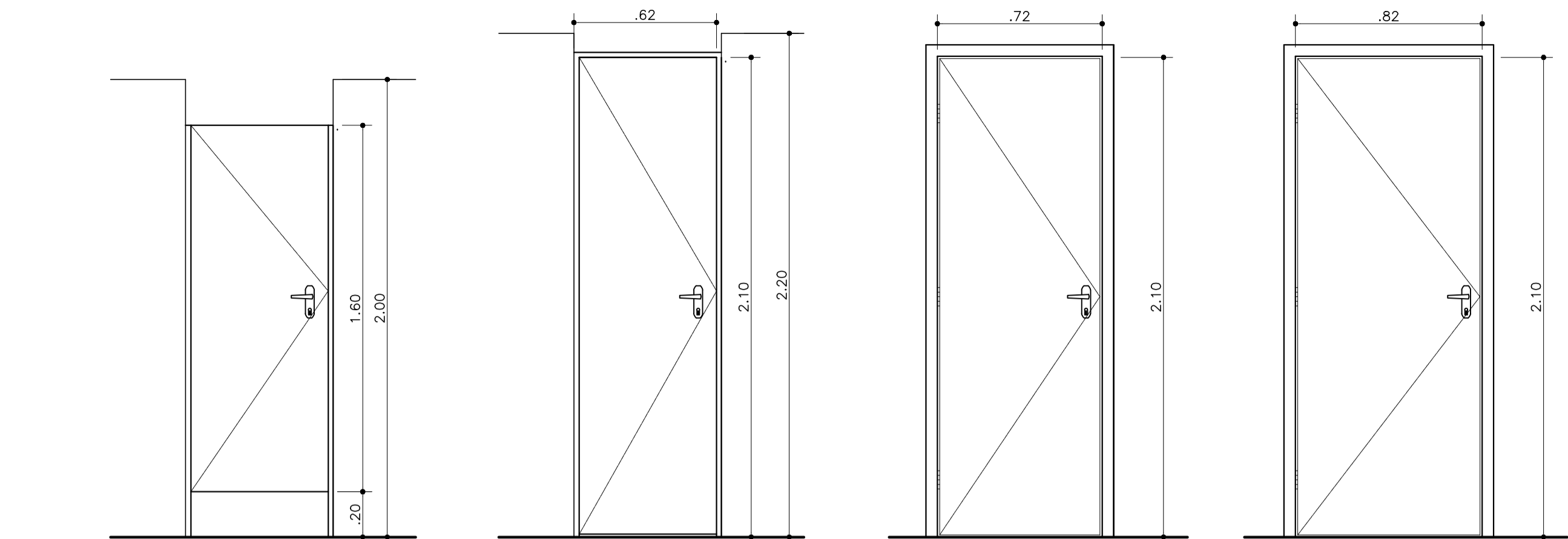
NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-2003-D-R02.dwg

02	ALTERAÇÃO DE CARIMBO	JUN/2018	MHP
01	ALTERAÇÃO DE CARIMBO	FEV/2018	RKC
REVISÃO / DESCRIÇÃO		DATA	RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA		UNID. PROJETOS
TASSIANO AMANTE CERBONCINI		CAU AA6760-0
SUPERINTENDENTE		UNID. PROJETOS
PAULA DIAS RUBEZ		CREA 0601746524
RESPONSÁVEL TÉCNICO		DIRETORIA DE ENGENHARIA
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS		CREA 0600677505
FOLHA Nº		ARQ-PE-2003
ESCALA NOMINAL		1:20
REVISÃO		02
DATA EMISSÃO INICIAL		SETEMBRO 2013
FORMATO		ESC PLOTAGEM
A1		1x1

CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAÇÃO:  
COR COR PENA  
1 7 0,10  
2 7 0,20  
3 7 0,30  
4 7 0,40  
5 7 0,50  
6 7 0,60  
7 7 0,70  
8 8 0,80  
30 7 0,20  
31 7 0,10  
32 7 0,30  
250 250 0,15  
251 251 0,15  
252 252 0,15  
253 253 0,15  
254 254 0,15

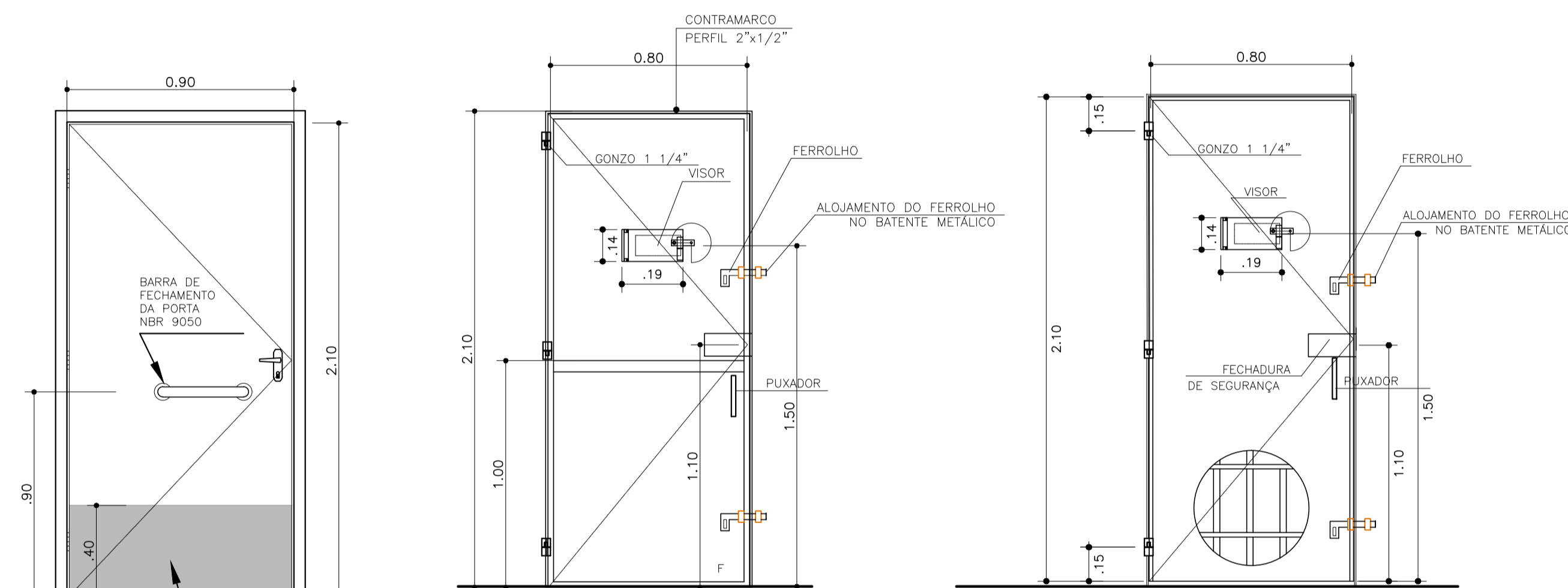


Pa 60 ELEVÇÃO ( DAS DIVISÓRIAS )  
QUANTIDADE 33un

PM 60 ELEVÇÃO  
QUANTIDADE 16un

PM 70 ELEVÇÃO  
QUANTIDADE 08un

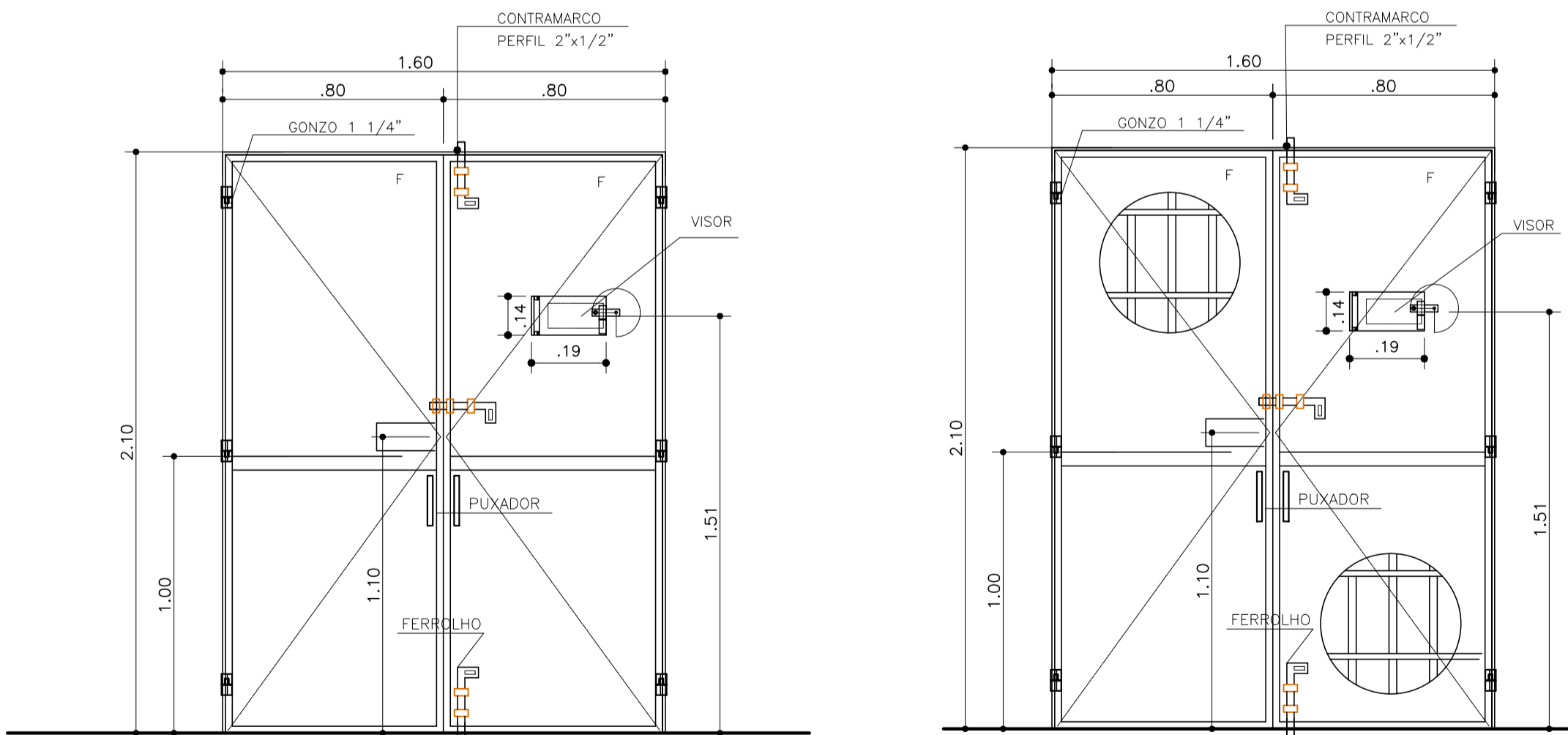
PM 80 ELEVÇÃO  
QUANTIDADE 31un



PM 90 ELEVÇÃO ( PPNE)  
QUANTIDADE 04un

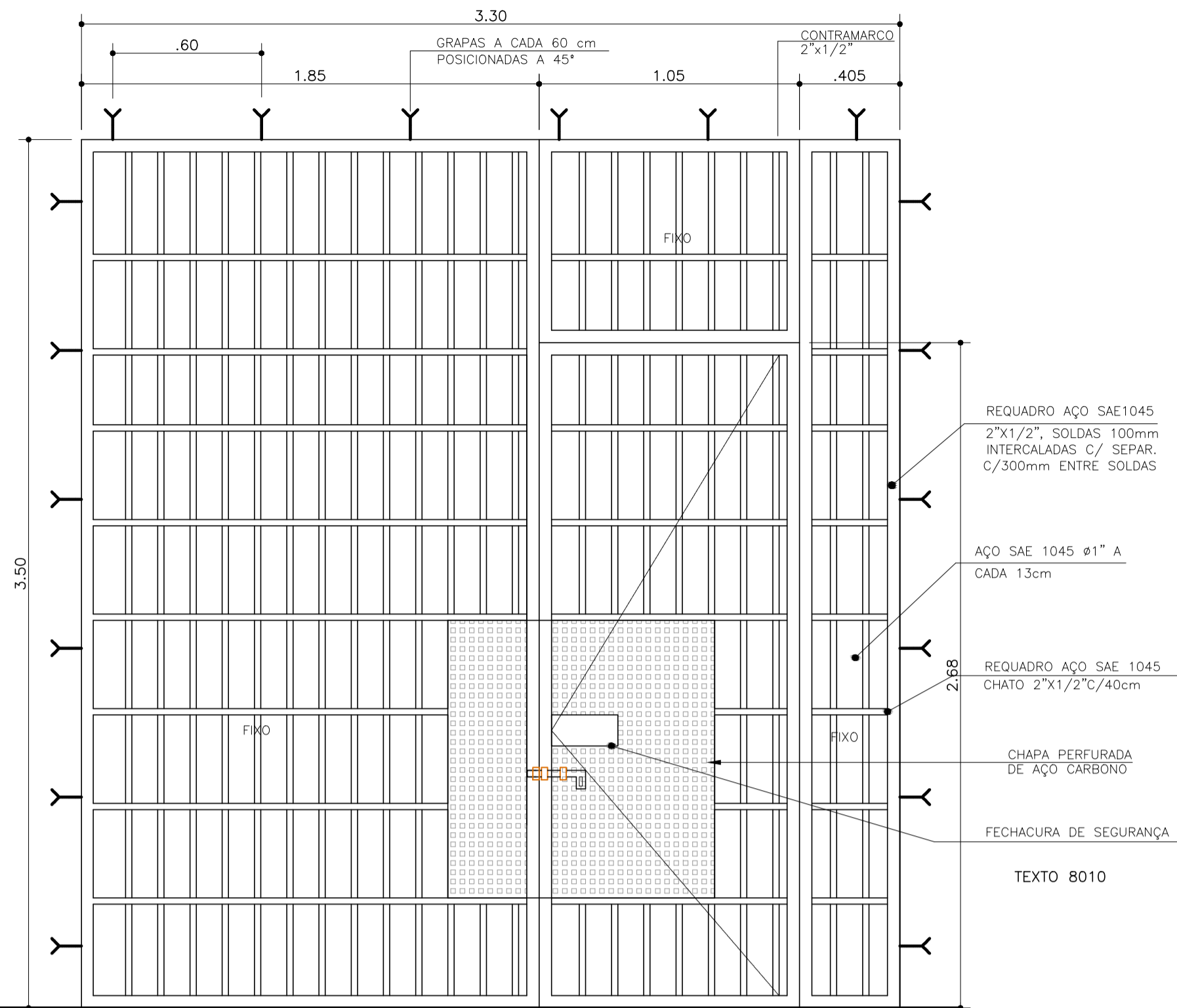
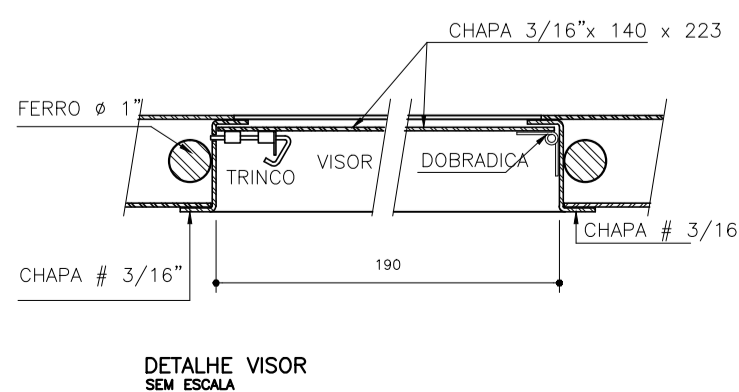
PF 80 ELEVÇÃO  
QUANTIDADE 3un

PCH 04V ELEVÇÃO  
QUANTIDADE 6un

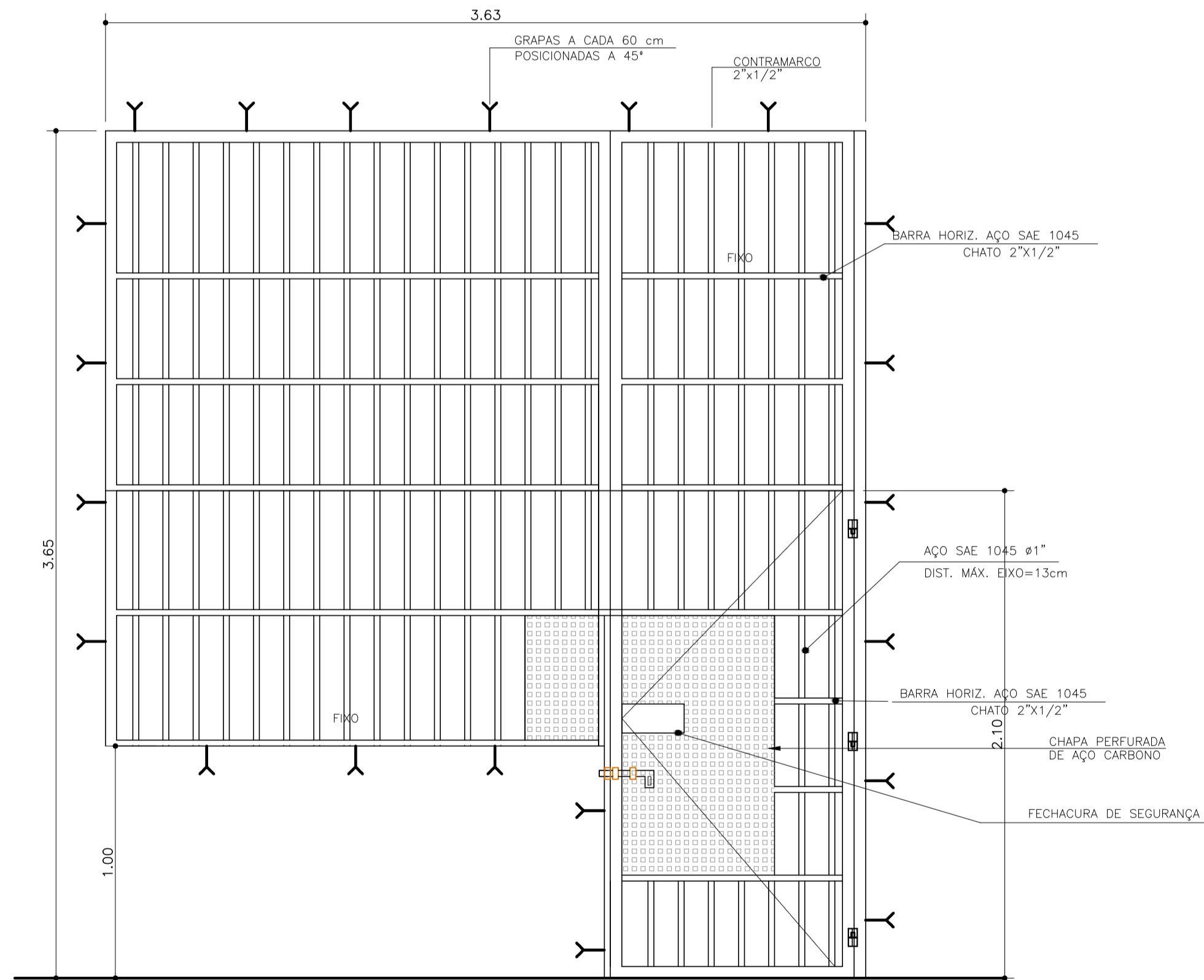


PCH 01V ELEVÇÃO  
QUANTIDADE 03un

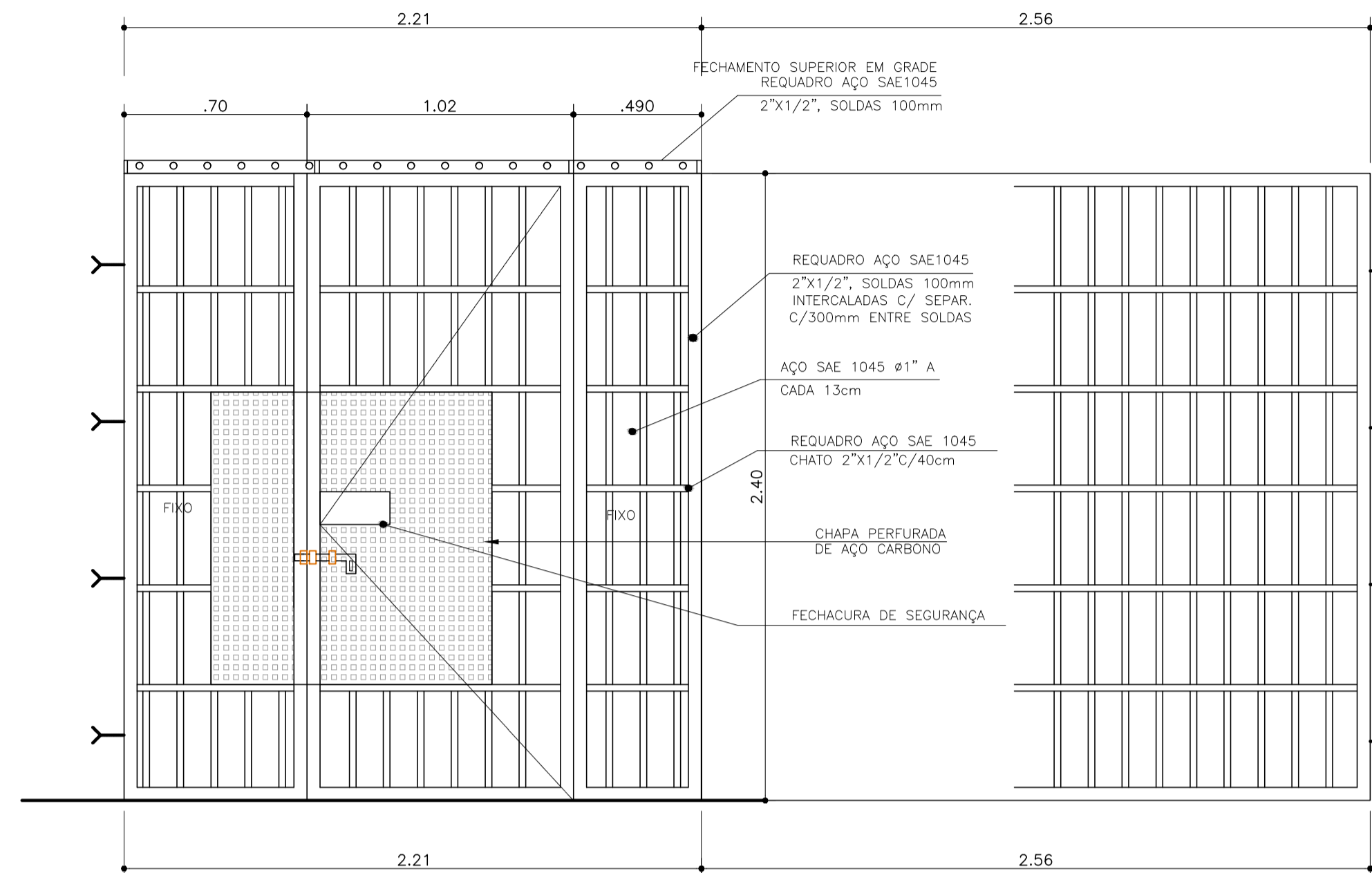
PCH 01V ELEVÇÃO  
QUANTIDADE 03un



CRP 330 ELEVÇÃO ( ACESSO AO SUPERIOR )  
QUANTIDADE 01un

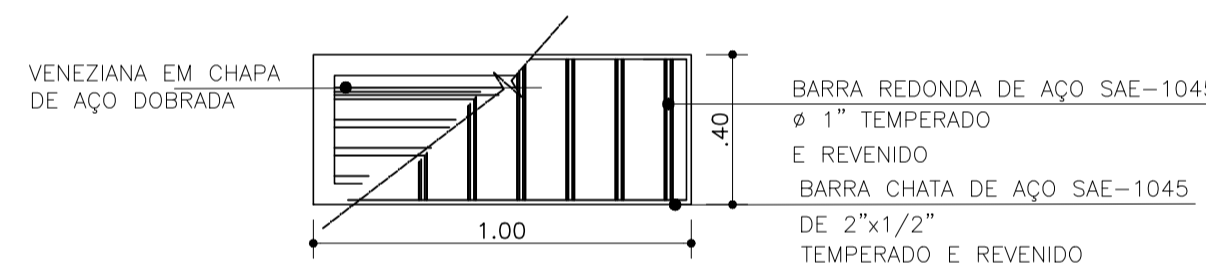


CRP 363 ELEVÇÃO  
QUANTIDADE 01un

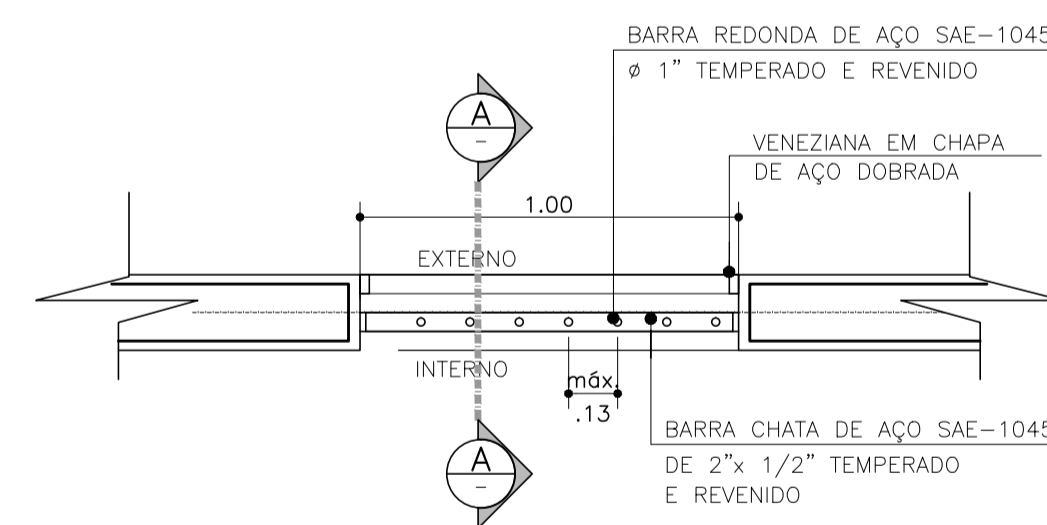


CRP 221 ELEVÇÃO ( ACESSO VISITAS )  
QUANTIDADE 01un

CRP 256 ELEVÇÃO ( ACESSO VISITAS )  
QUANTIDADE 01un ( lateral direita )



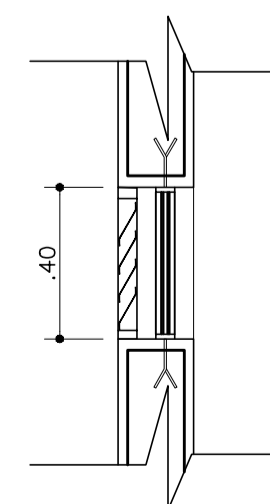
CV 01 VISTA EXTERNA / INTERNA  
QUANTIDADE 1un



CV 01 PLANTA



VT 01 VISTA EXTERNA / INTERNA  
QUANTIDADE 1un



CV 01 CORTE AA

GRADES, PORTAS E PORTÕES DE GRADE  
GRADE BARRAS VERTICAIS Ø=1"(aço SAE 1045),

BARRAS HORIZONTAIS 2"x1/2"(aço SAE 1045)  
As grades de ferro serão executadas com um requadro/con-  
tramarco de ferro chato com dimensões expressas no dese-  
nho específico.  
As barras horizontais terão espaçamento máximo de 400mm.

As barras verticais serão espaçadas 130mm entre eixos de  
barras (medidas máximas)

Os portões e portas de grade terão ferragens de segurança  
para grades de ferro e dobradiças com mancau.  
Os portões, grades e portas de grade serão chumbadas na  
parede por meio de grapas conforme o desenho específico.

ACESSÓRIOS

Os acessórios para caixilhos de ferro, deverão ser executados  
em ferro para pintura esmalte (travos, dobradiças, braços,  
trincos etc.)  
As alavancas deverão ser executadas em latão cromado.

FERRAGENS PARA GRADES DE FERRO

Fechaduras de segurança composta por:  
Caixa de fechadura em aço carbono 1010/20 de espessura  
1/8", nas dimensões (240x96) mm.  
Reforço lateral em chapa de aço carbono 1010/20 de  
espessura 1/8", soldada na caixa e na testa.

Tampa da fechadura em aço carbono 1010/20 de espessura  
1/8 nas dimensões (215x96)mm, estando esta fixada a  
caixa através de 6 parafusos do diâmetro 3/16 em aço  
1020 cimentados e zincados.

Testa da fechadura em aço carbono 1010/20 de espessura  
3/16 nas dimensões (65x96)mm., sendo esta soldada  
ao conjunto caixa e reforço lateral.

Lingüeta da fechadura em aço carbono 1010/20 de espes-  
sura 12,50 mm. e dimensões (35x36)mm. A lingüeta é  
soldada a um mecanismo interno em aço carbono 1010/20  
de espessura 3/16

Chave tipo gorje em latão maciço fundido.  
Chave tipo click em latão maciço fundido com inserto na  
ponta em aço carbono quadrado de 5/16.

ACABAMENTOS

As grades em geral receberão primeira demão em  
zarcão/primer (anticorrosivo)  
Pintura para acabamento a base de esmalte sintético com  
acabamento semi-brilhante, especificações e aplicação  
conforme especificação do fabricante.

PERFIS

PERFIS DE FERRO – ESQUADRAS GERAIS  
"L" 1"x1"x1/8"

# 14 verificar especificações no desenho

PERFIS DE FERRO JANELAS DE SEGURANÇA  
"T" 2"x3"

"L" 2"x 1 1/2"  
para demais informações consultar detalhamento do  
projeto arquitetônico.



CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENHIMENTO

**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO

—

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

CÓDIGO DO EMPREENHIMENTO  
**0333-2013**

TÍTULO

**PROJETO EXECUTIVO  
ADMINISTRAÇÃO  
PORTAS E GRADES**

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI

CAU

A5341-4

FUNÇÃO

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-2004-D-R02.dwg

02

ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018

MHP

01

ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEV/2018

RKC

REVISÃO

DATA

RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS – ARQUITETURA

TASSIANO AMANTE CERBONCINI

UNID. PROJETOS

CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE

PAULA DIAS RUBEZ

UNID. PROJETOS

CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA

CREA 0606675505

FOLHA Nº  
**ARQ-PE-2004**

ESCALA NOMINAL

1:20

REVISÃO

02

DATA EMISSÃO INICIAL

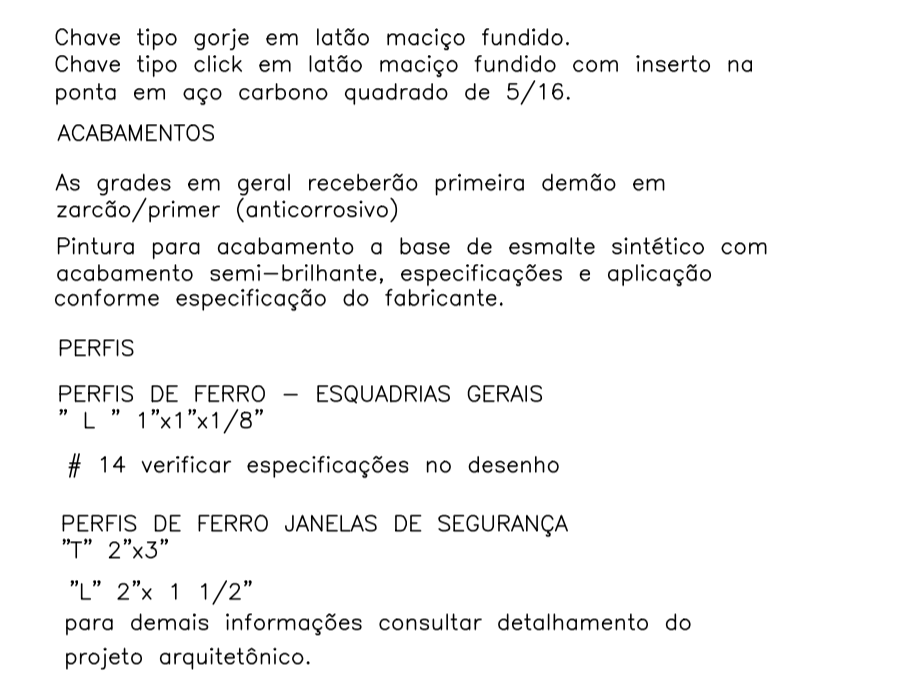
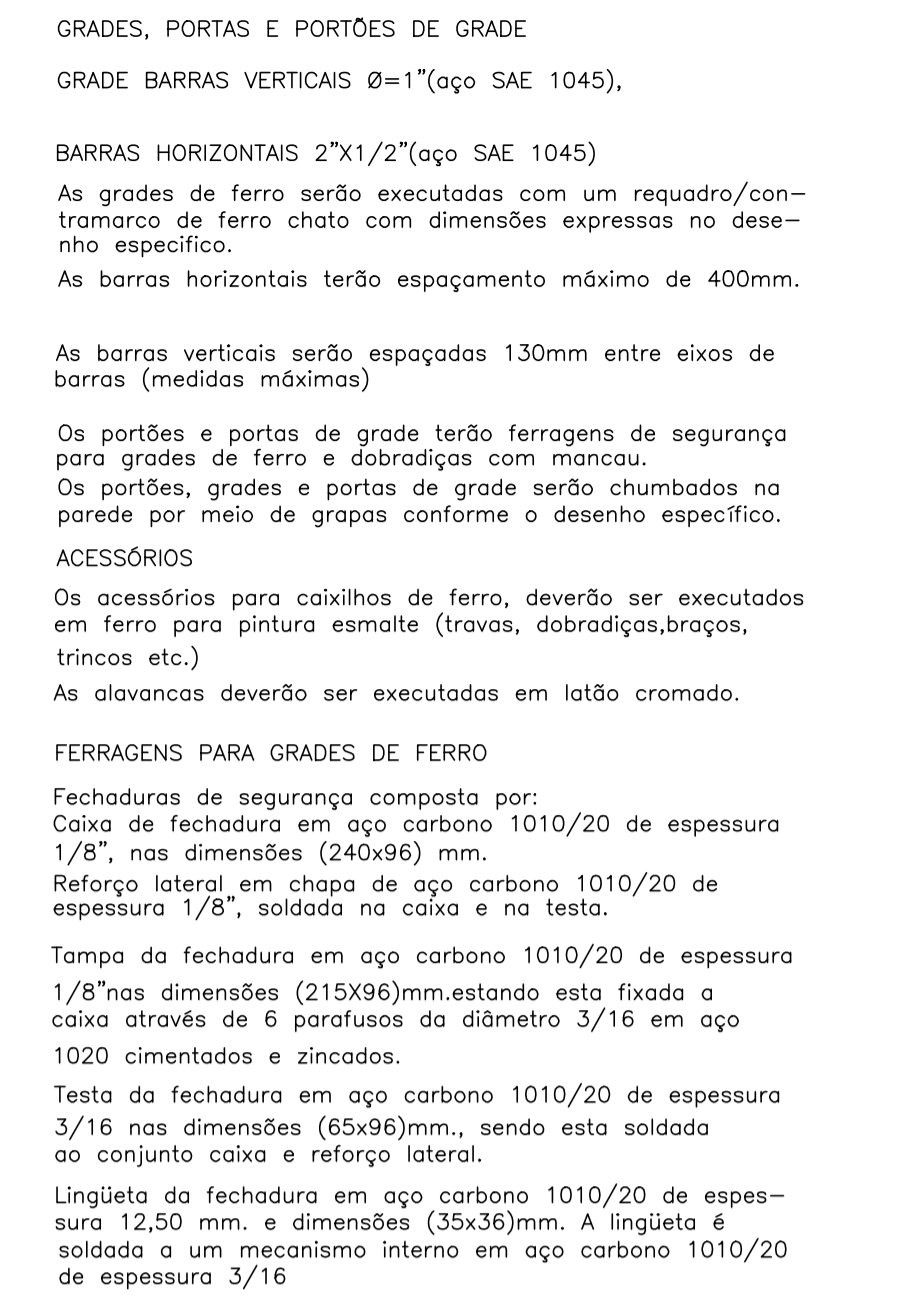
SETEMBRO 2013

FORMATO

1x1

ESQ. PLANTA

A1-AL



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - SAI

EMPREENDIMENTO

## UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICIPIO

LOCAL / MONTHLY

---

AREA TECNICA CODIGO DO EMPREENDIMENTO

ARQUITETURA 0333-2013

TÍTULO

## PROJETO EXECUTIVO

ADMINISTRAÇÃO

## PORTÃO PRINCIPAL DE ACESSO

### AMPLIAÇÃO E DETALHES

ADDRESS OF DONOR	AMOUNT	DATE
...	...	...

AUTORES DO PROJETO	CAD	FUNÇÃO
TSUYOSHI ANZAI	A5341-4	ARQUITETO

[illegible]

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-2005-D-R02.dwg

---

---

---

02	ALTERAÇÃO DE CARIMBO	JUN/2018	MHP
----	----------------------	----------	-----

01	ALTERAÇÃO DE CARIMBO	FEV/2018	RKC
----	----------------------	----------	-----

REVISÕES	DESCRIÇÃO	DATA	RUBRICA
----------	-----------	------	---------

FOLHA N.º \_\_\_\_\_

ARQ-PE-2005

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA	UNID. PROJETOS	ESCALA NOMINAL
TASSIANO AMANTE CERBONCINI	CALL 448760-0	

INDICADA

REVISÃO  
03

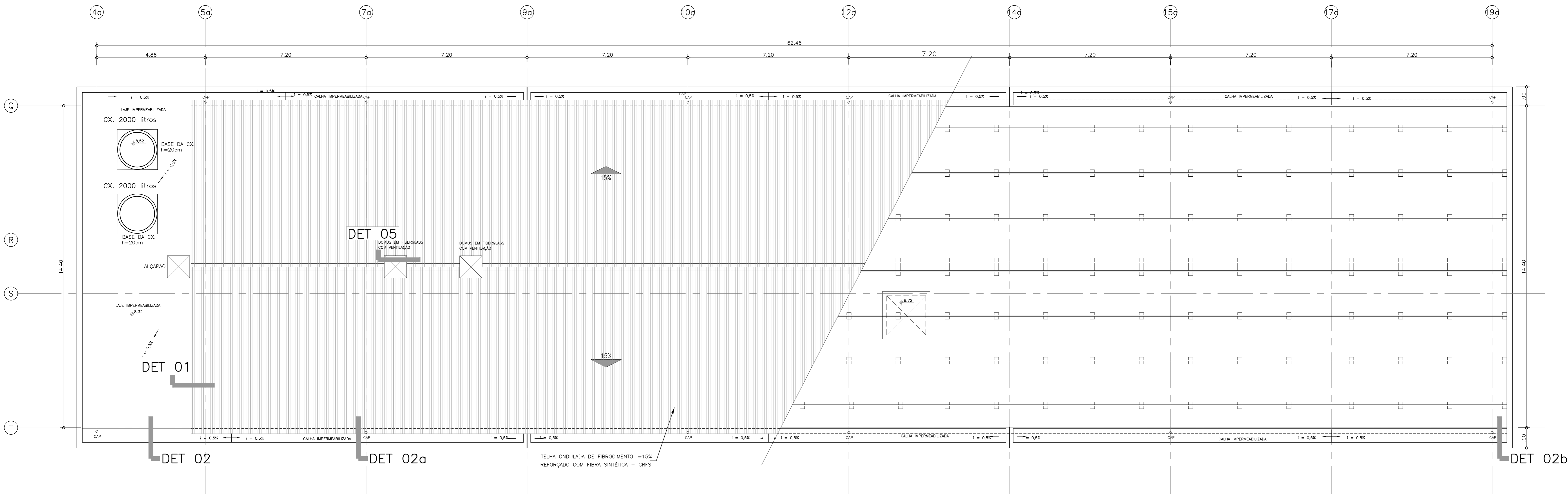
SUPERINTENDENTE	UNID. PROJETOS	02
DATA EMISSÃO INICIAL		

PAULA DIAS RUBEZ CREA 0601746524 SETEMBRO 2013

	FORMATO	ESC. PLOTAGEM
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		
84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		
91		
92		
93		
94		
95		
96		
97		
98		
99		
100		

RESPONSÁVEL TÉCNICO: JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS, CREA 06006778/05 DIRETORIA DE ENGENHARIA A1 1x1

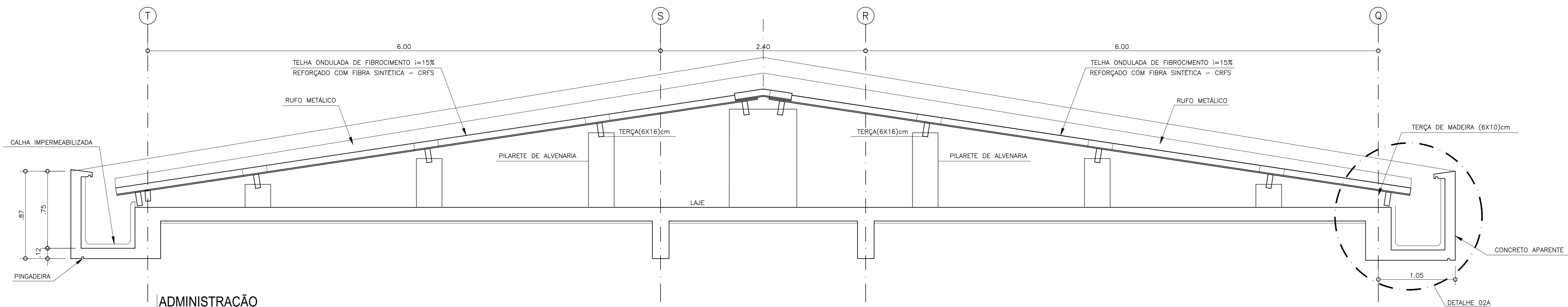
JOAO ALBERTO R. DOS SANTOS CREA 0000077305



ADMINISTRAÇÃO  
PLANTA DE COBERTURA

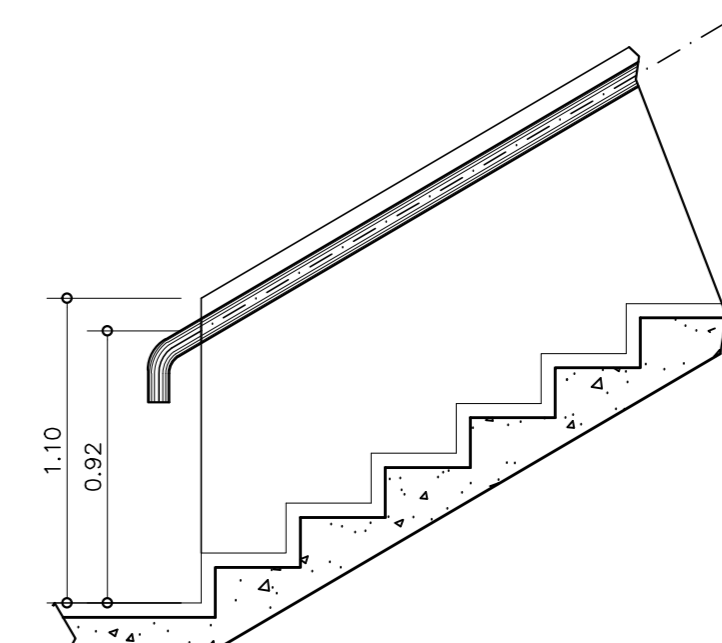
ÁREA COBERTA=1.037,38 m²

ESCALA 1:100



ADMINISTRAÇÃO  
CORTES TÍPICOS DA COBERTURA

ESCALA 1:50

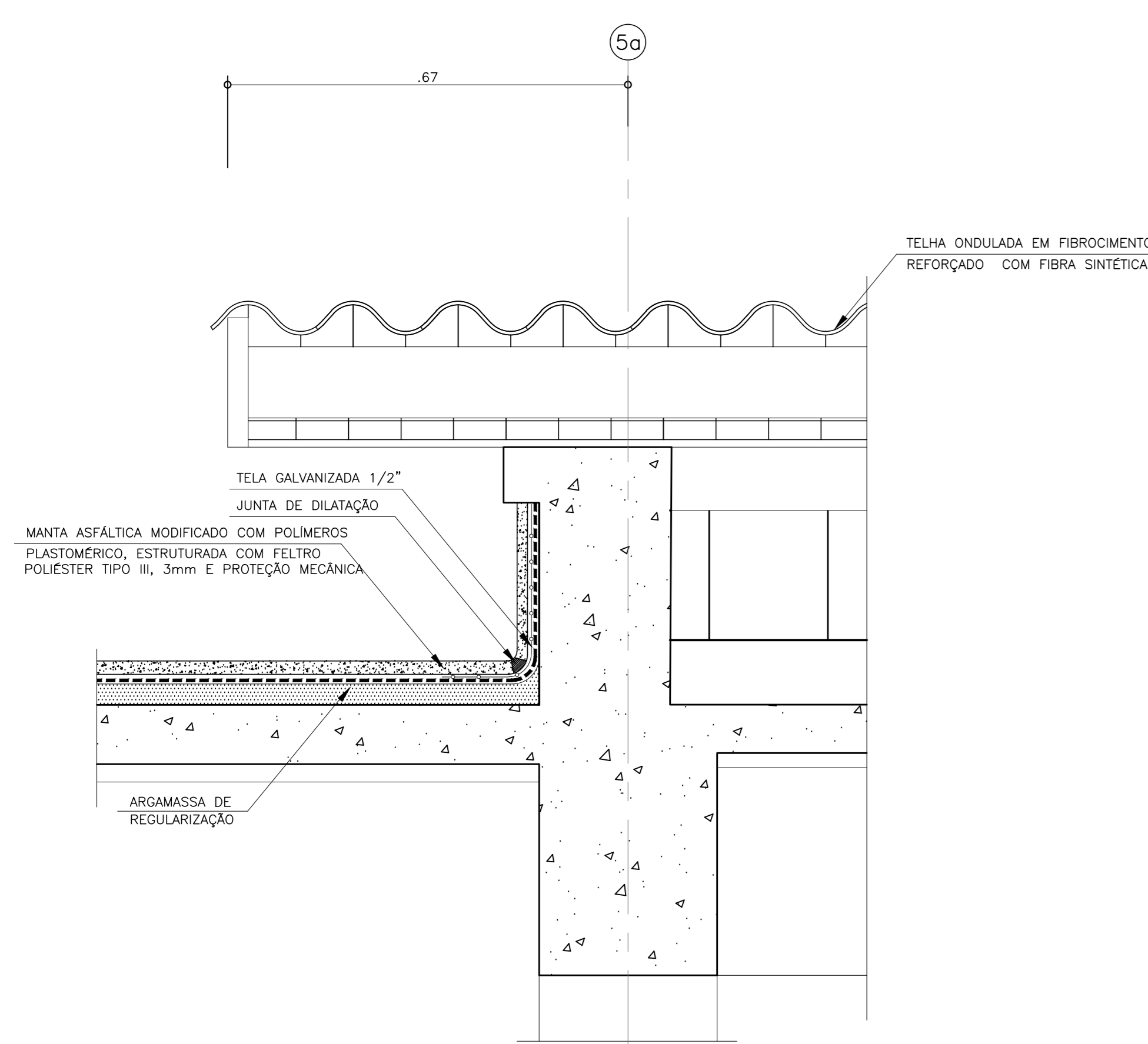


DETALHE 02

ESCALA 1:25

CORRIMÃO: TUBO GALVANIZADO Ø 1 1/2"

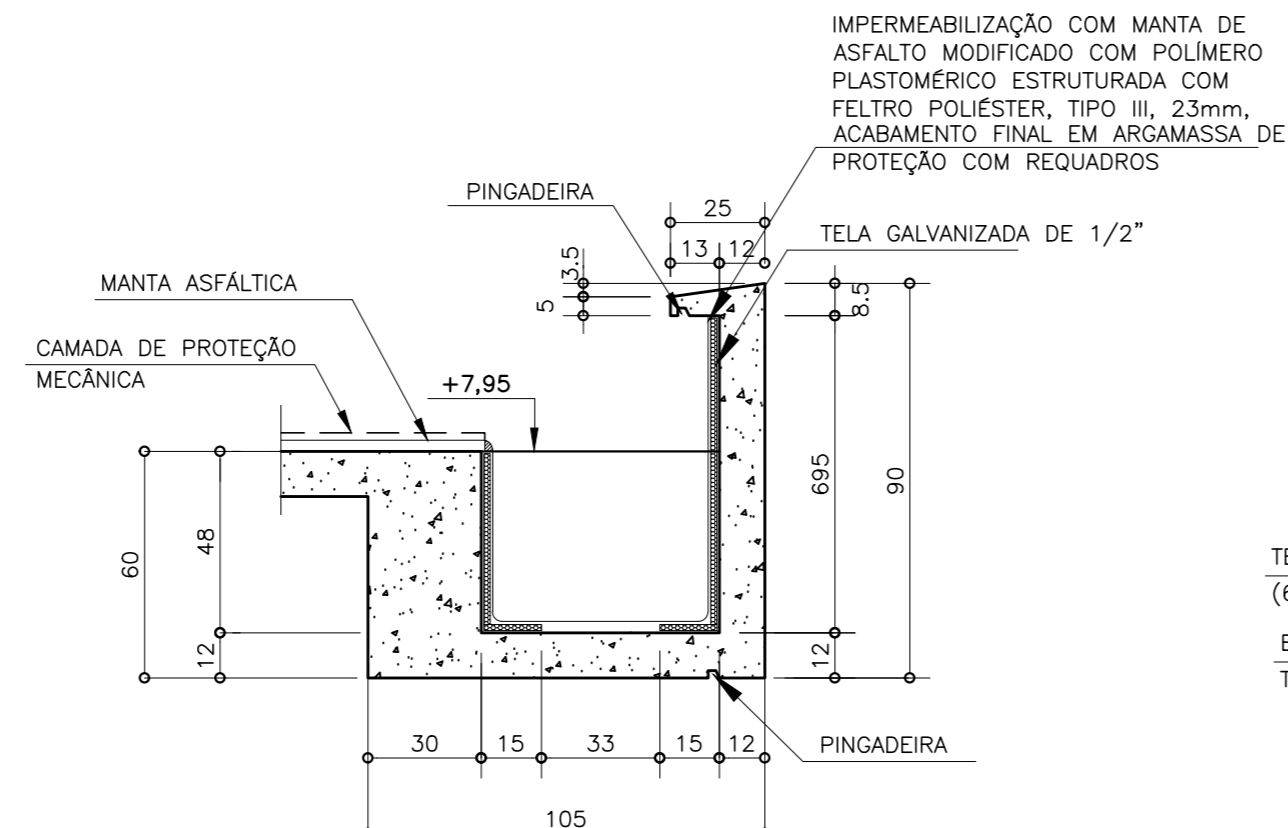
ACABAMENTO PINTURA ESMALTE



DETALHE 01

ESCALA 1:10 (MEDIDAS EM CM)

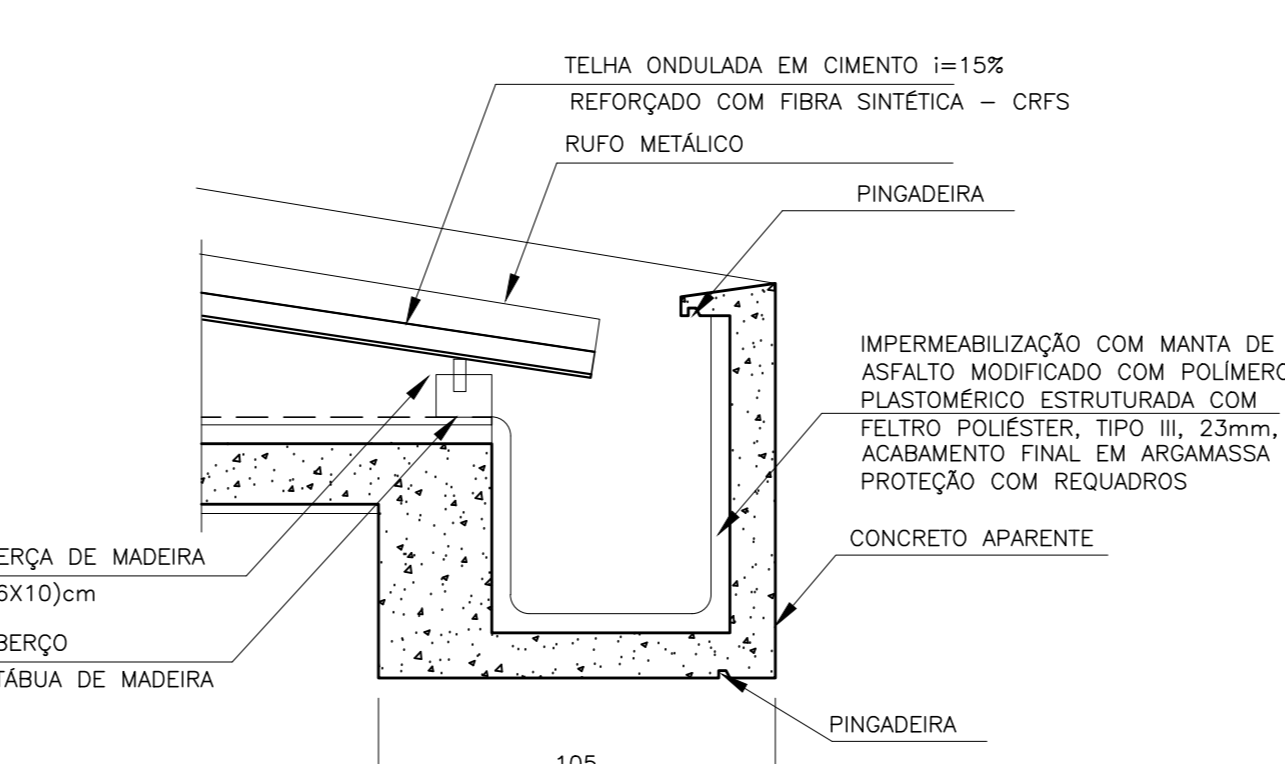
IMPERMEABILIZAÇÃO DA PLATIBANDA



DETALHE 02

ESCALA 1:20 (MEDIDAS EM CM)

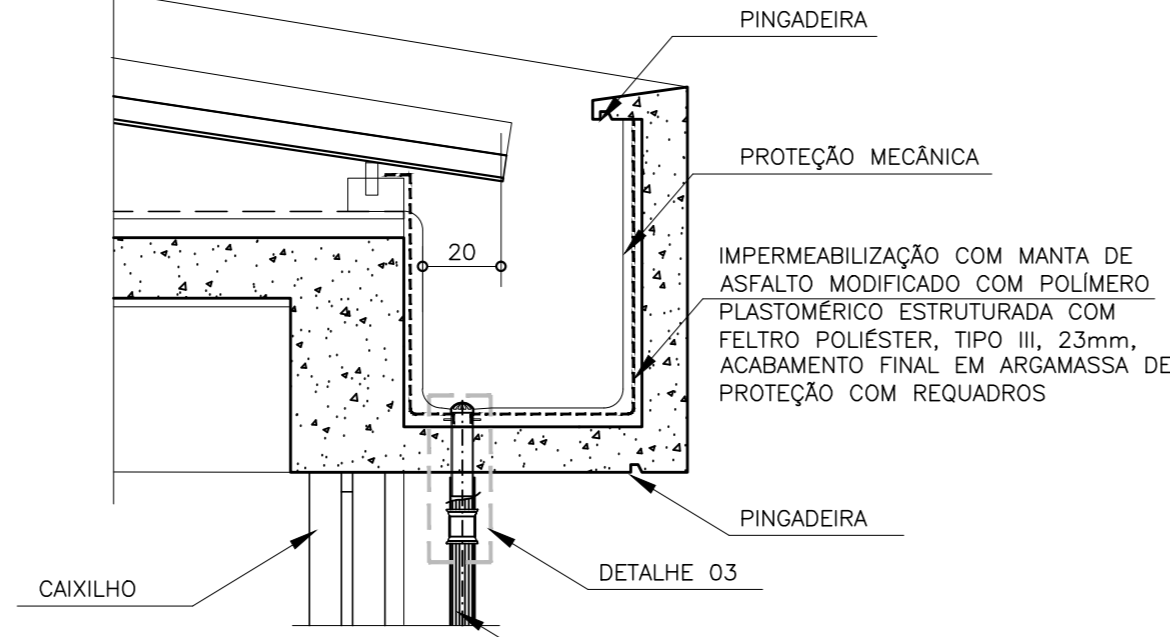
IMPERMEABILIZAÇÃO DA CALHA



DETALHE 02b

ESCALA 1:20 (MEDIDAS EM CM)

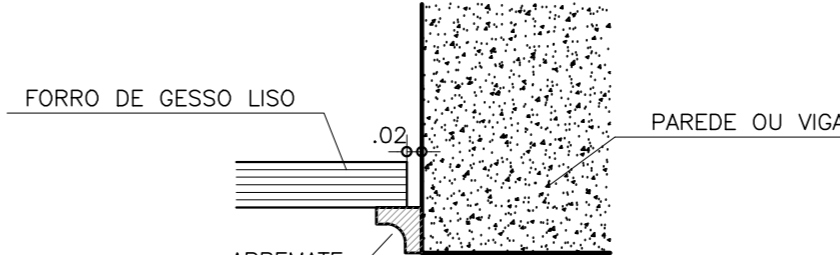
EXECUÇÃO DA COBERTURA



DETALHE 03

ESCALA 1:5 (MEDIDAS EM CM)

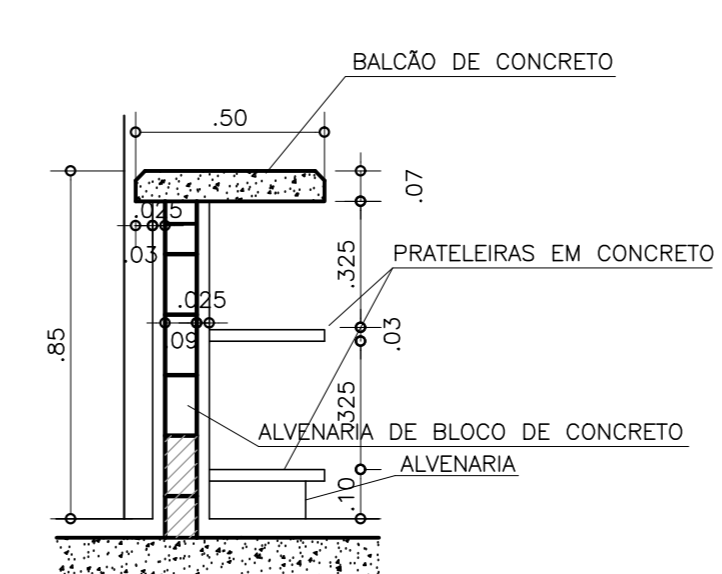
RALO HEMISFÉRICO



DETALHE TÍPICO ARREIMATE  
FORRO DE GESSO

ESCALA 1:10

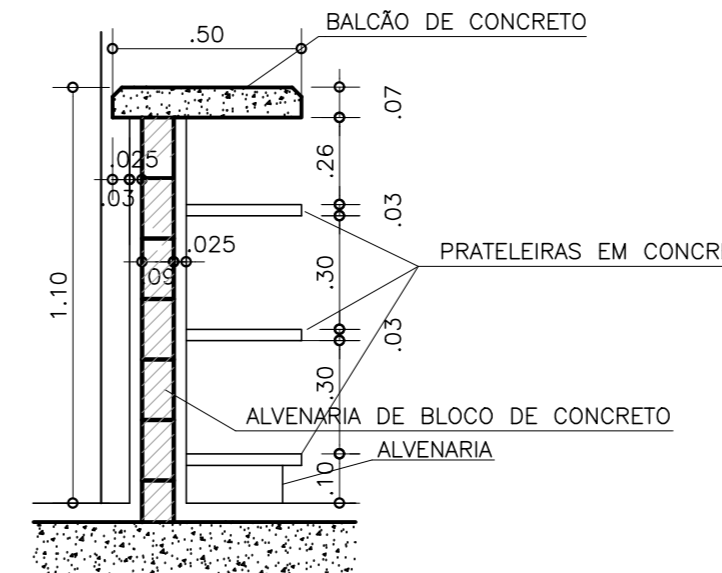
SALAS 01 E 02 (CORPO DA GUARDA) E  
CENTRAL DO PABX



DETALHE 06  
BALCÃO DE CONCRETO

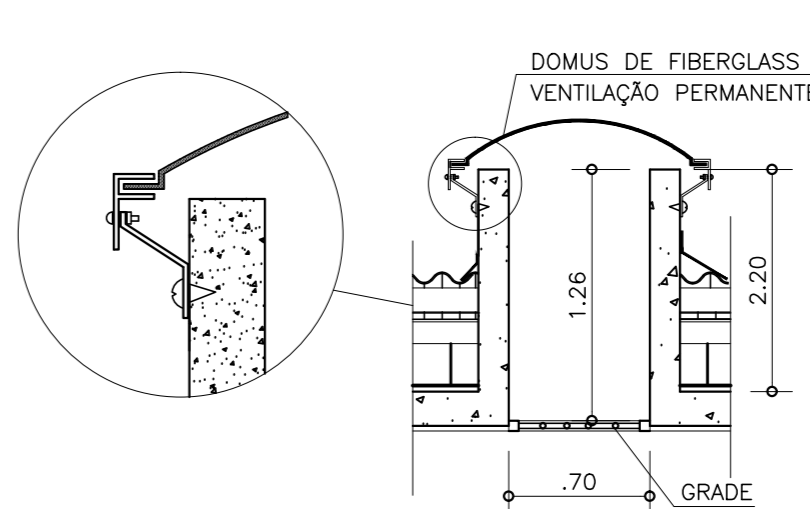
ESCALA 1:20

BOXES DA REVISTA



DETALHE 07  
BALCÃO DE CONCRETO

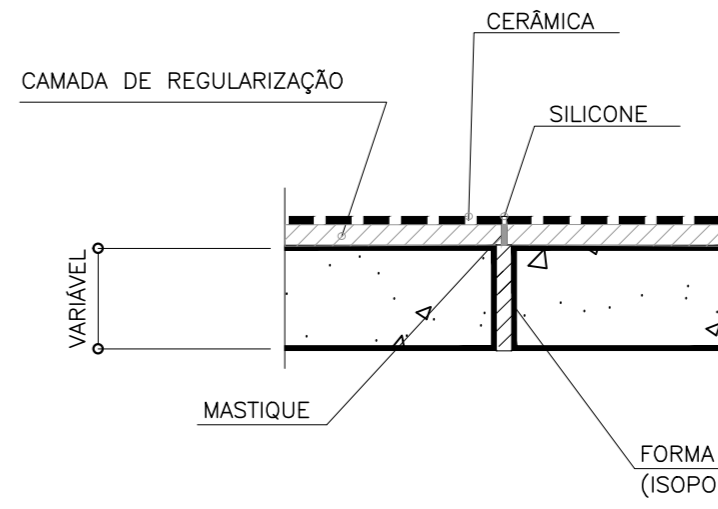
ESCALA 1:20



DETALHE 05

S/ ESCALA

DETALHE DA FIXAÇÃO DO DOMUS E GRADE



DETALHE 01A

SEM ESCALA

IMPERMEABILIZAÇÃO DA JUNTA DE DILATAÇÃO  
DO PISO CERÂMICO

NOTAS  
1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.  
2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.



www.cpos.gov.br

CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPENHAMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

CÓDIGO DO EMPENHAMENTO

0333-2013 ARQ-PE-2006-D-R02.dwg

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO

ADMINISTRAÇÃO

PLANTA DA COBERTURA, CORTE TÍPICO

E DETALHES

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333-2013 ARQ-PE-2006-D-R02.dwg

REVISÃO

02

DATA EMISSÃO FINAL

SETEMBRO 2013

FORMATO

1x1

ARQUIVO

ARQ-PE-2006

INDICADA

02

DATA EMISSÃO FINAL

SETEMBRO 2013

FORMATO

1x1

ARQUIVO

ARQ-PE-2006

INDICADA

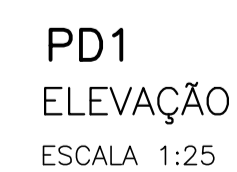
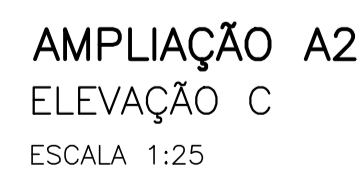
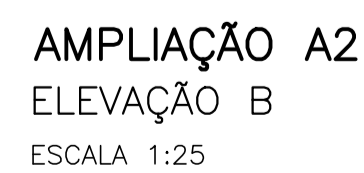
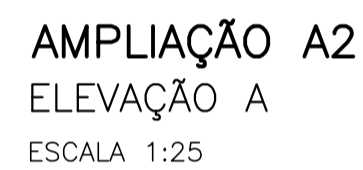
02

DATA EMISSÃO FINAL

SETEMBRO 2013

FORMATO

1x1



LOCAL / MUNICIPIO

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO  
ADMINISTRAÇÃO – PAV TÉRREO  
AMPLIAÇÃO A2  
PLANTAS E ELEVAÇÕES

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

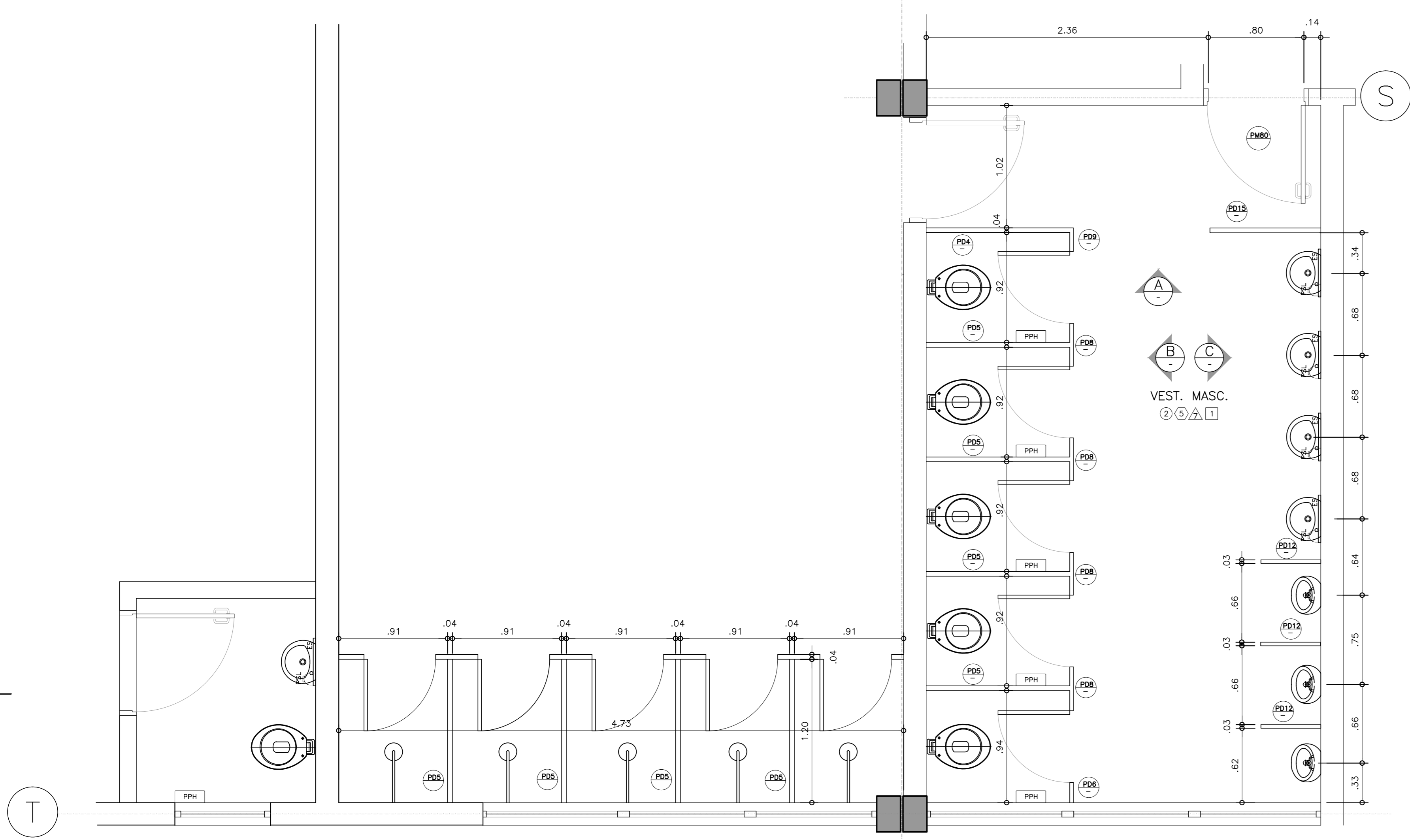
RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA  
CREA 0600677505

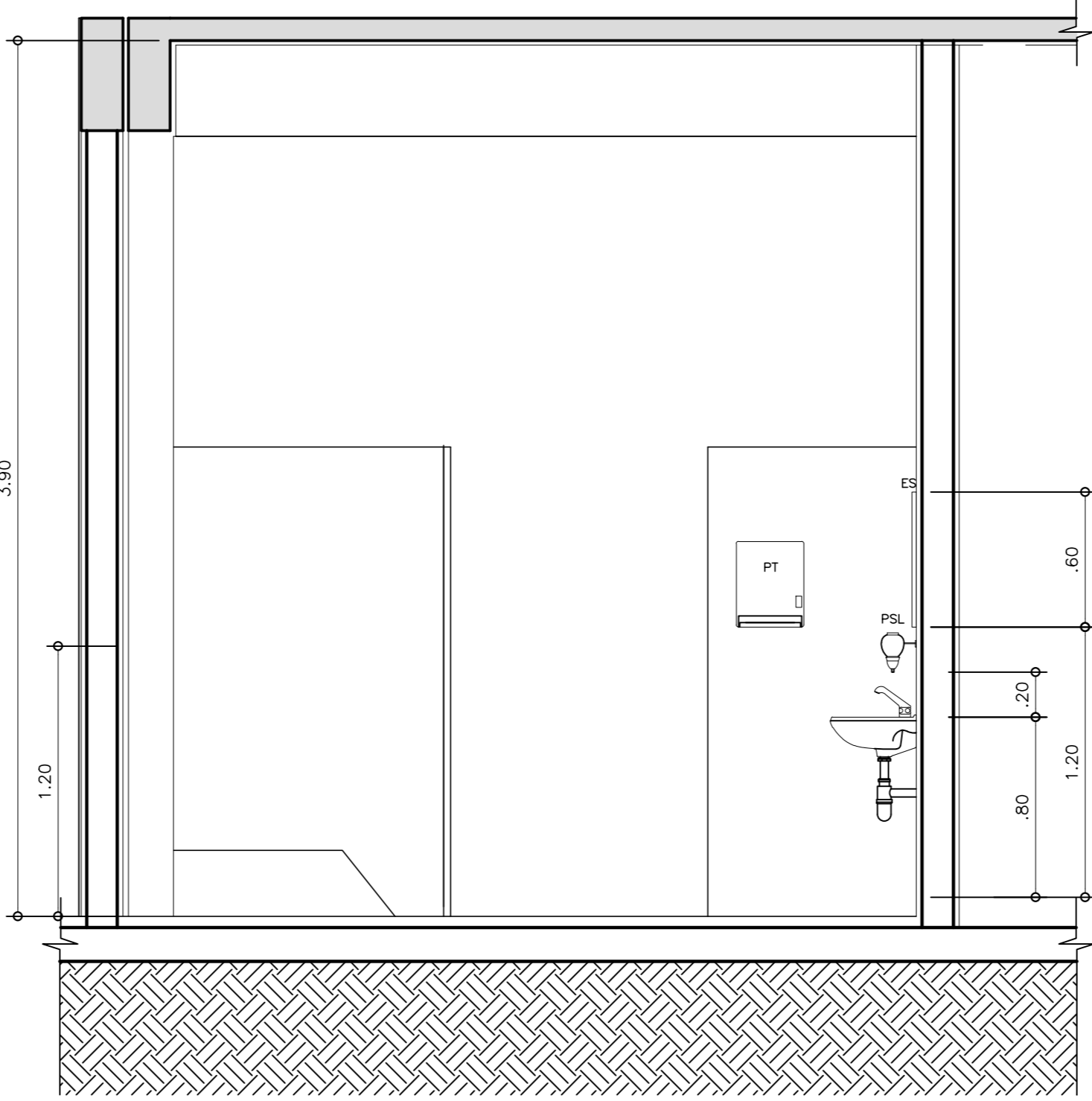
A1

1x1

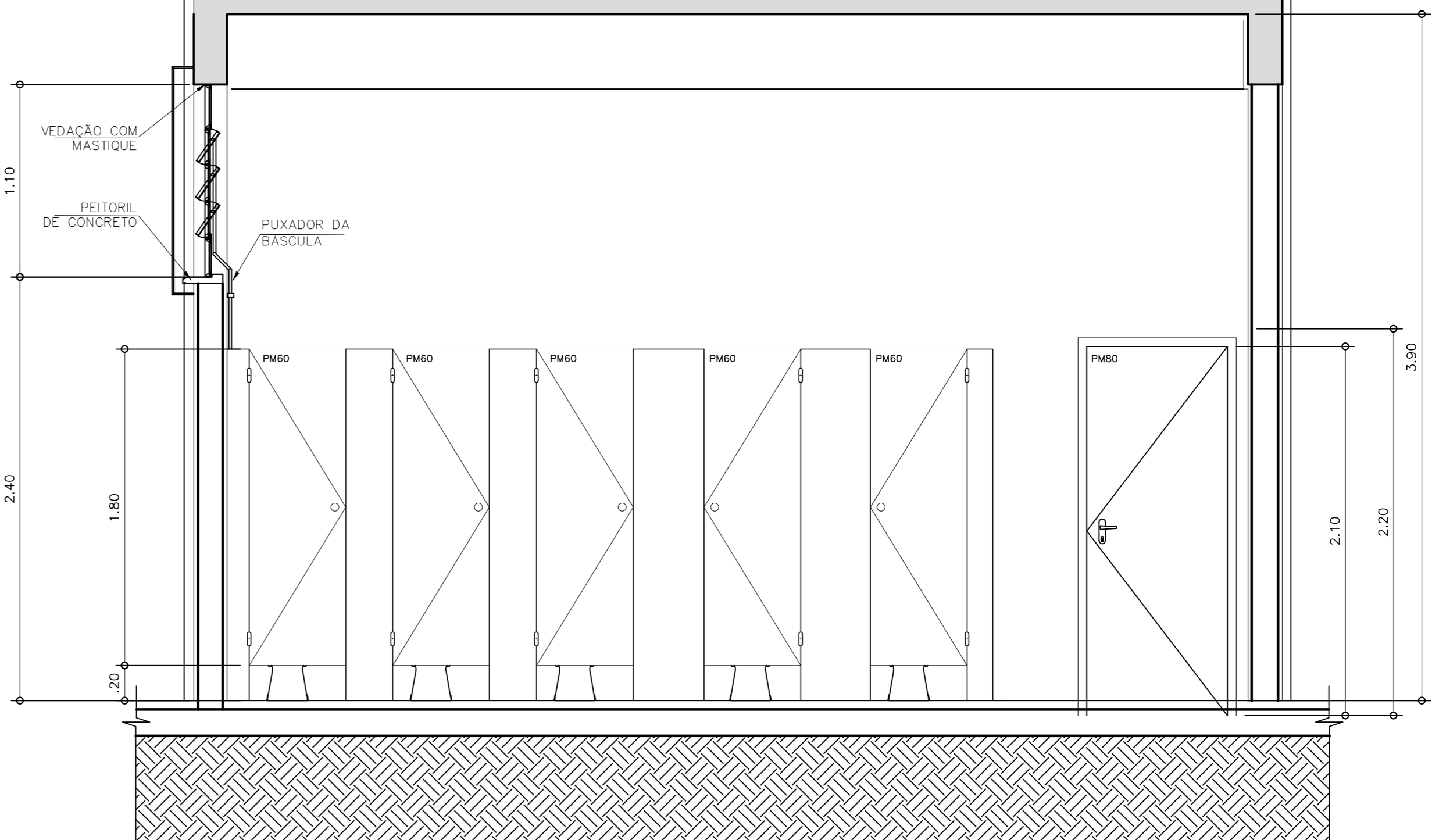
CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAGEM:		
COR	COR	PENA
1	7	0,10
2	7	0,20
3	7	0,30
4	7	0,40
5	7	0,50
6	7	0,60
7	7	0,70
8	8	0,80
30	7	0,20
31	7	0,10
32	7	0,30
250	250	0,15
251	251	0,15
252	252	0,15
253	253	0,15
254	254	0,15



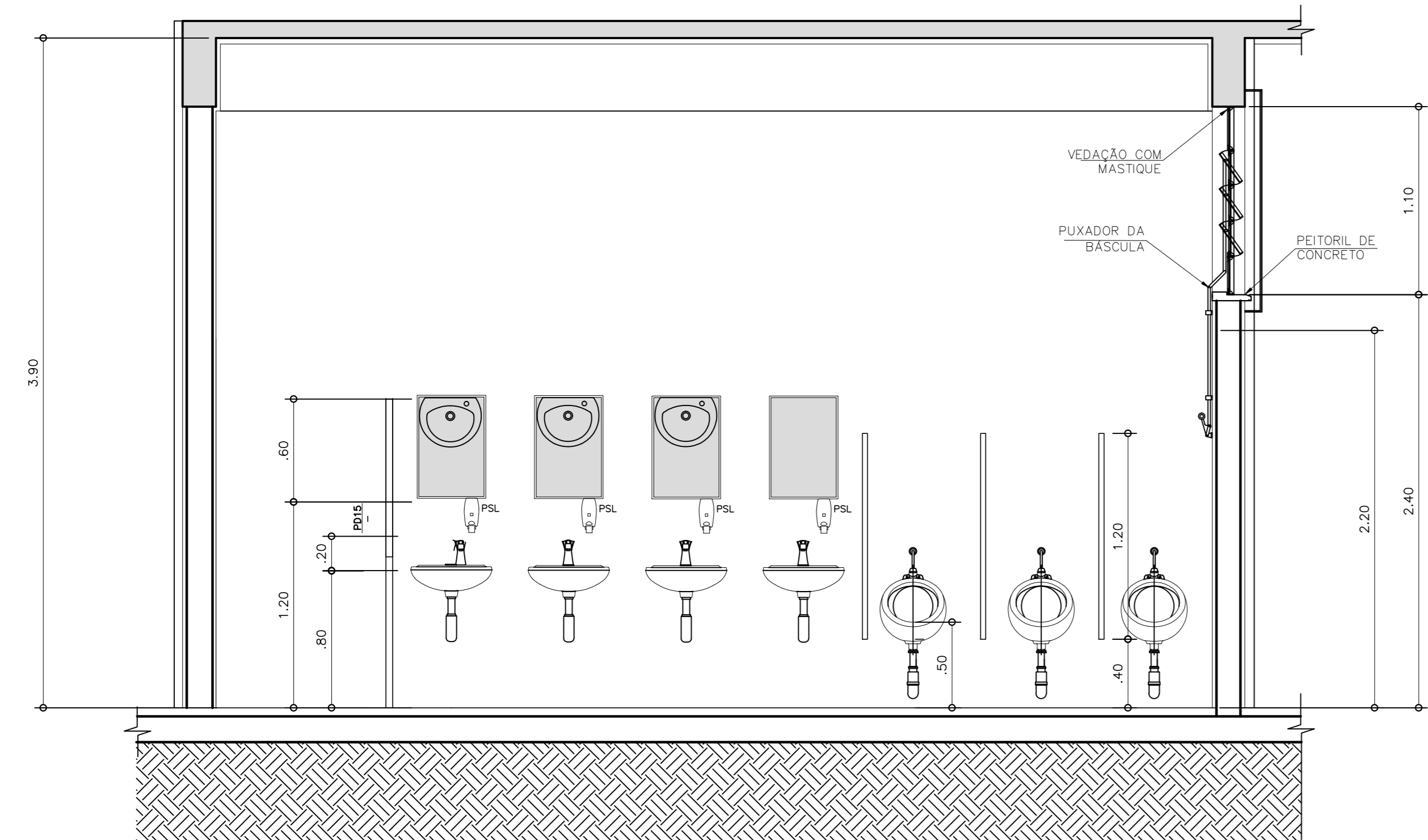
AMPLIAÇÃO A3  
PLANTA  
ESCALA 1:25



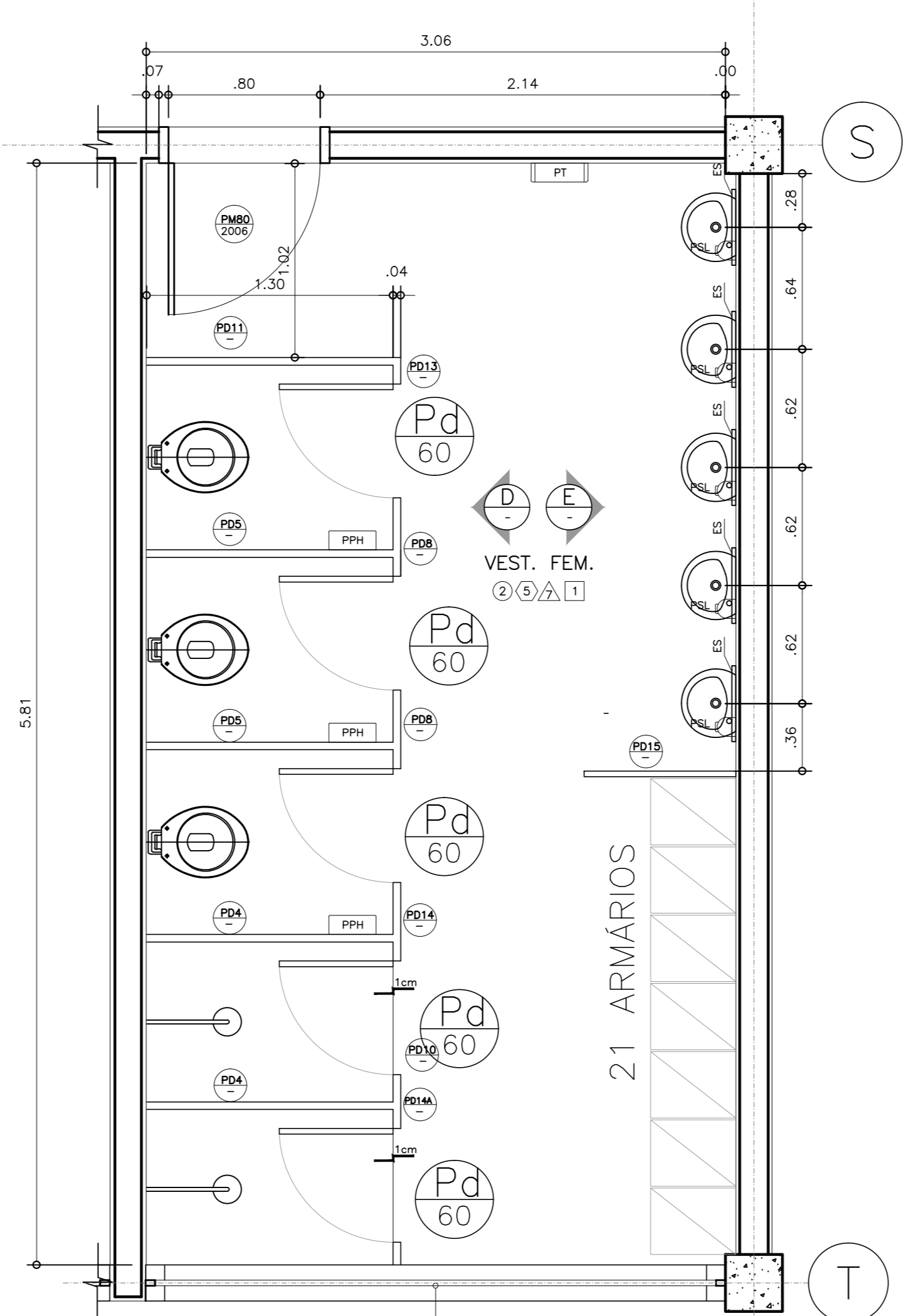
AMPLIAÇÃO A3  
ELEVÇÃO A  
ESCALA 1:25



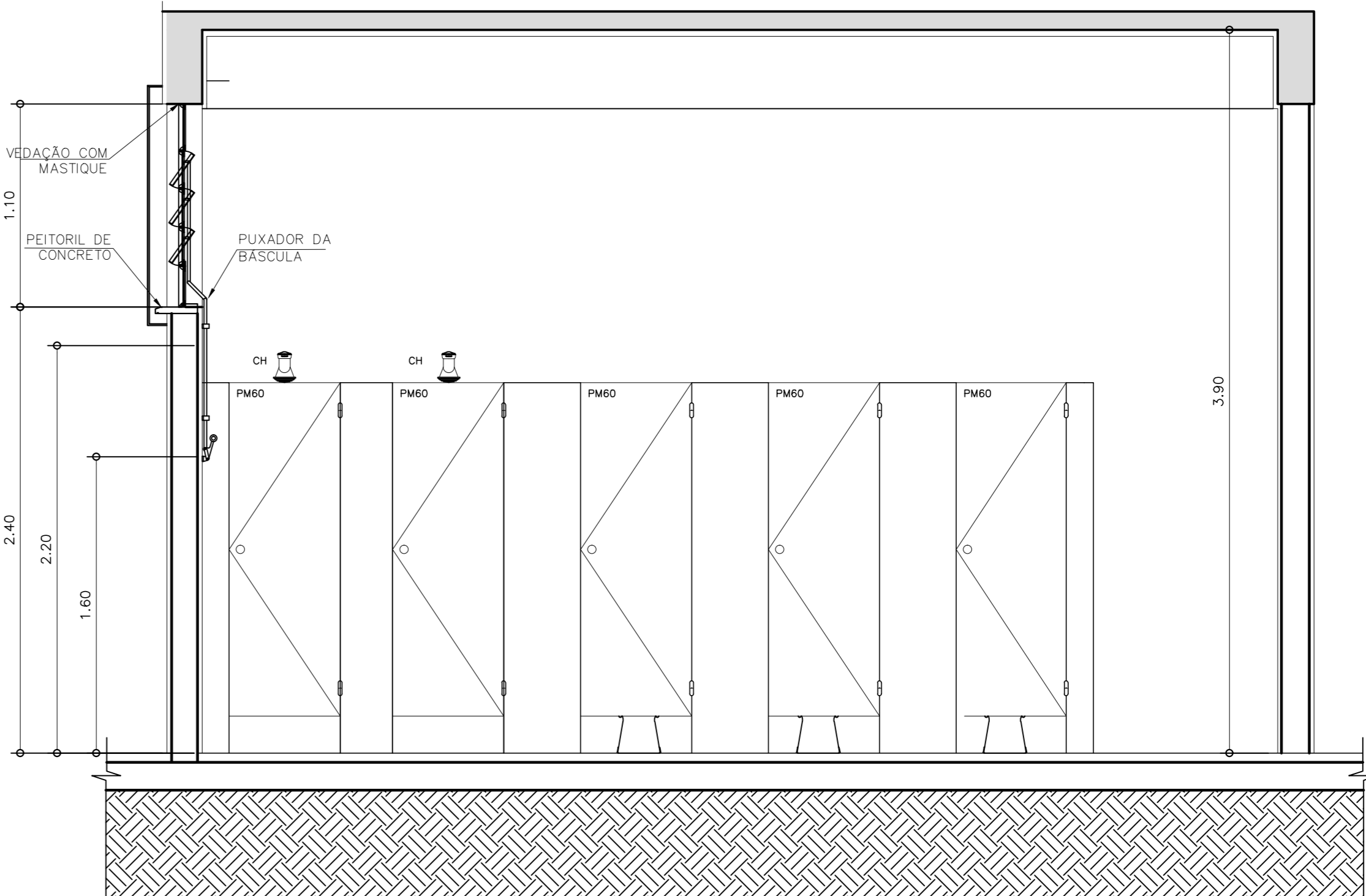
AMPLIAÇÃO A3  
ELEVÇÃO B  
ESCALA 1:25



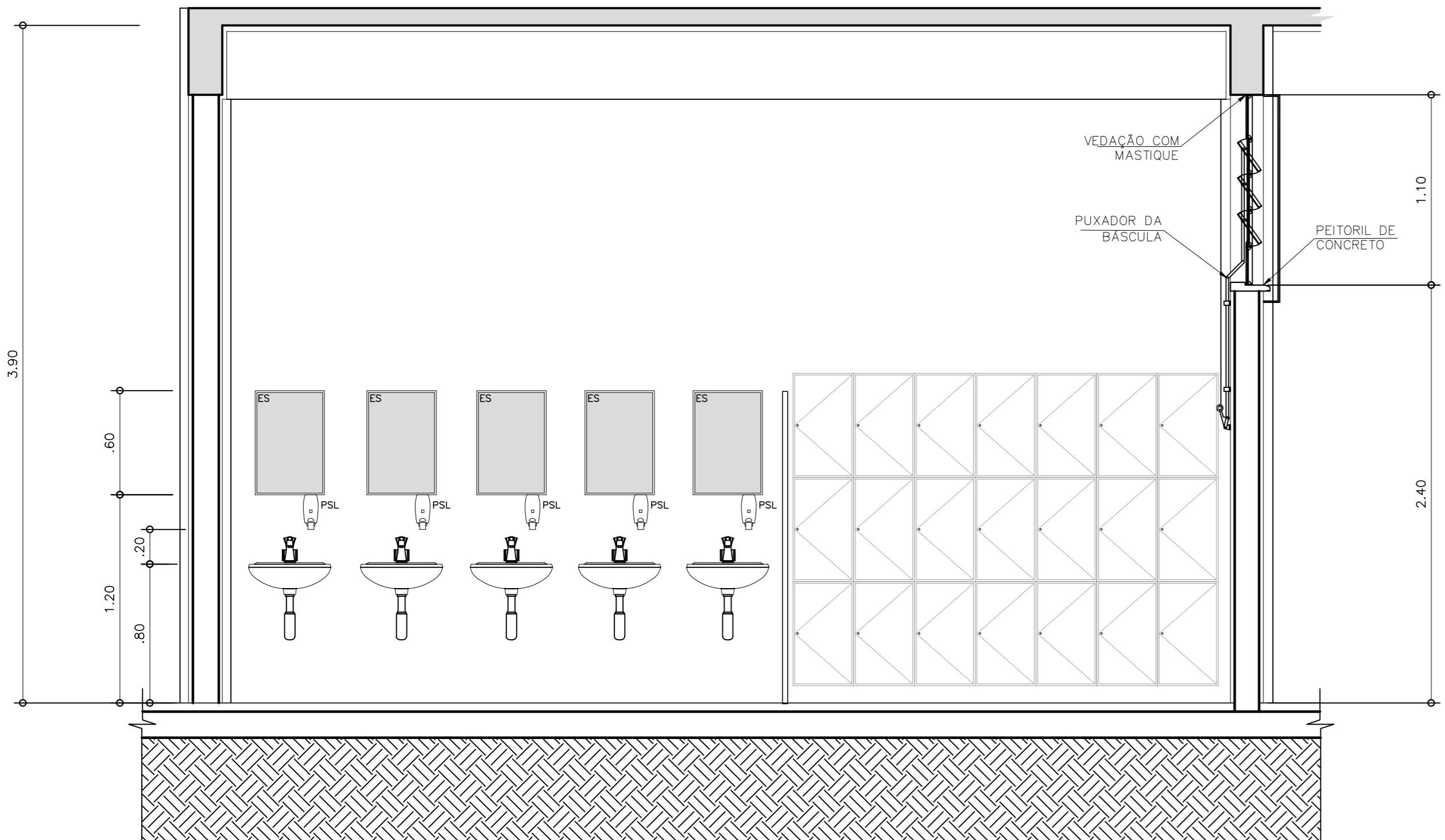
AMPLIAÇÃO A3  
ELEVÇÃO C  
ESCALA 1:25



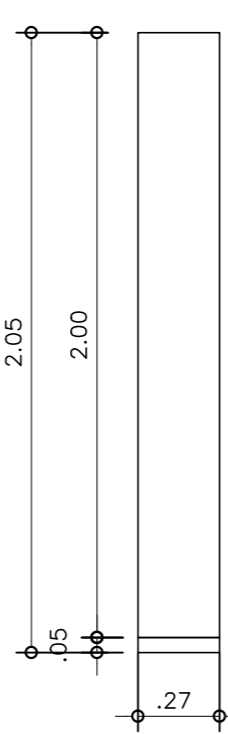
AMPLIAÇÃO A4  
PLANTA  
ESCALA 1:25



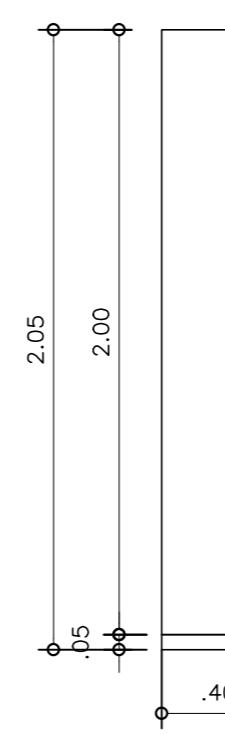
AMPLIAÇÃO A4  
ELEVÇÃO D  
ESCALA 1:25



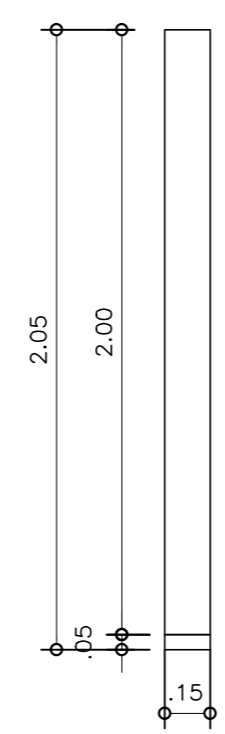
AMPLIAÇÃO A4  
ELEVÇÃO E  
ESCALA 1:25



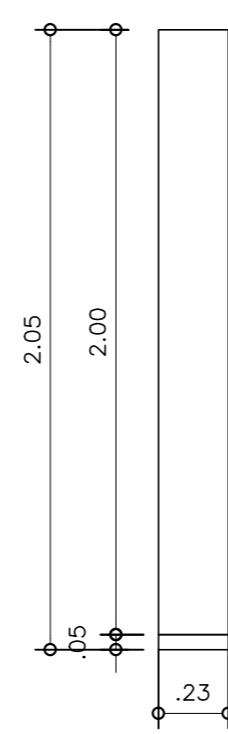
PD7  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



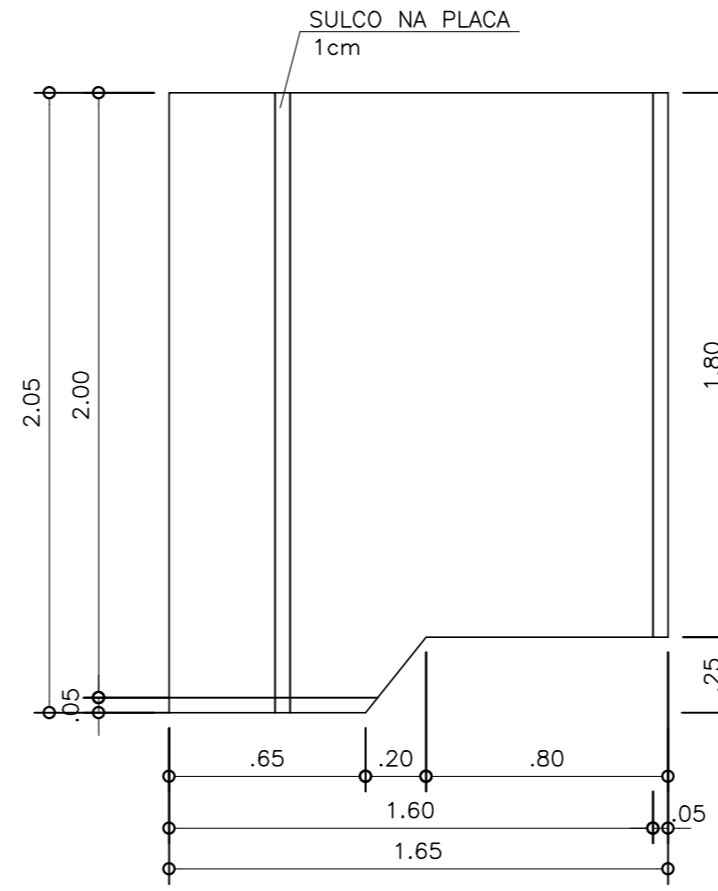
PD8  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



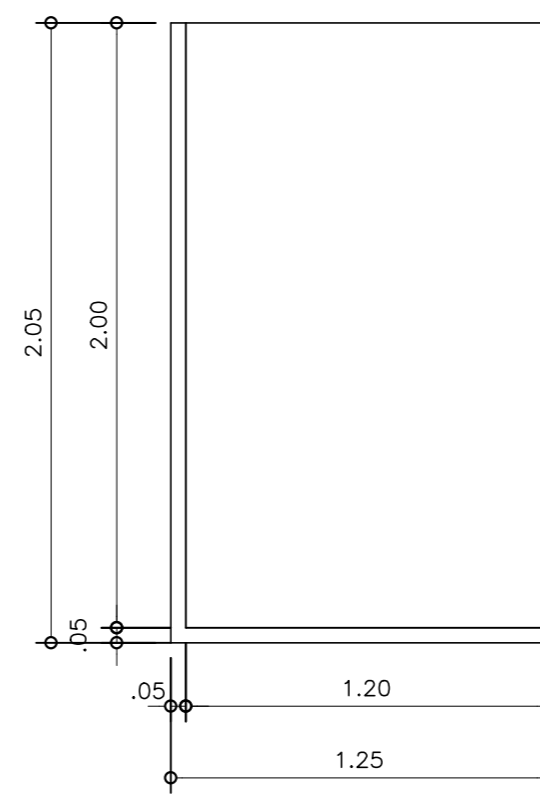
PD9  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



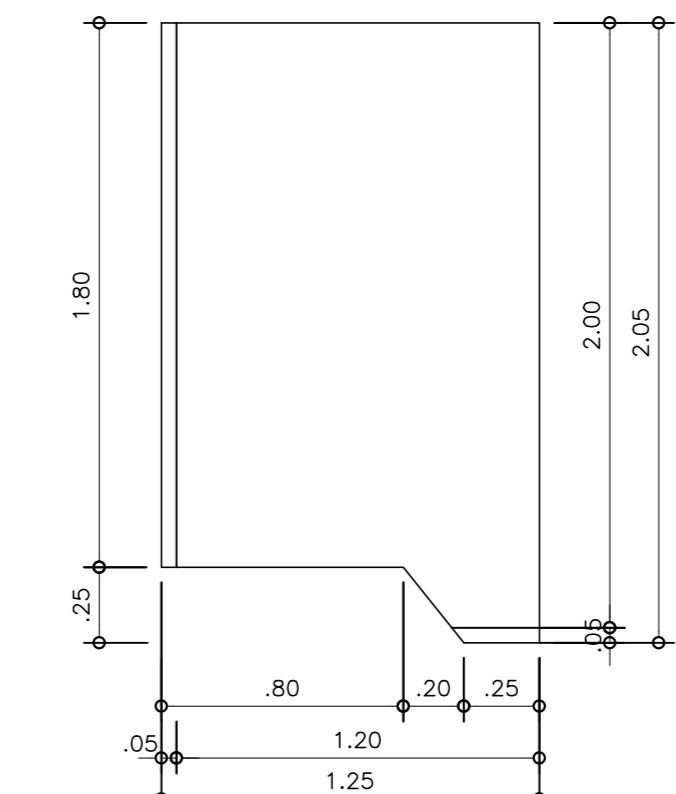
PD10  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



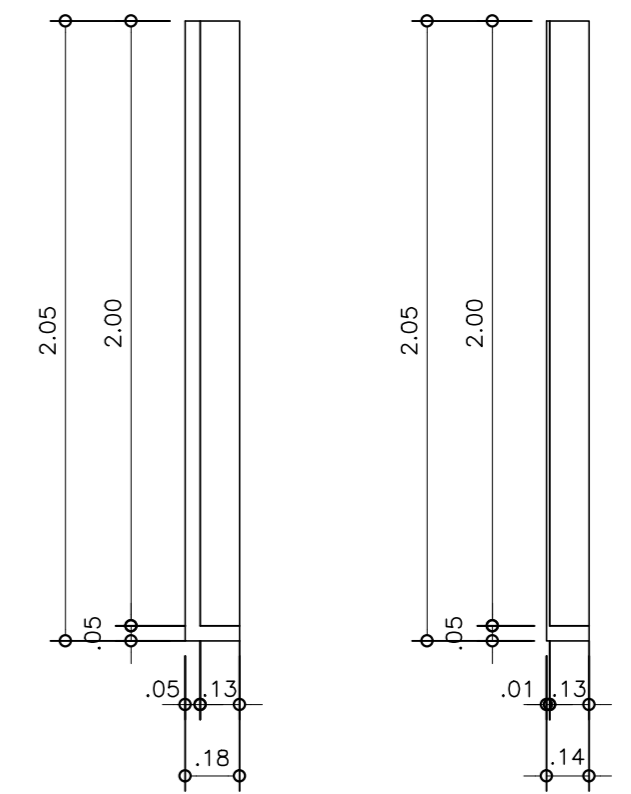
PD11  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



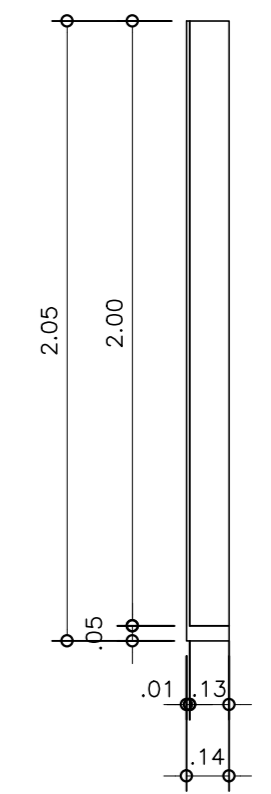
PD4  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



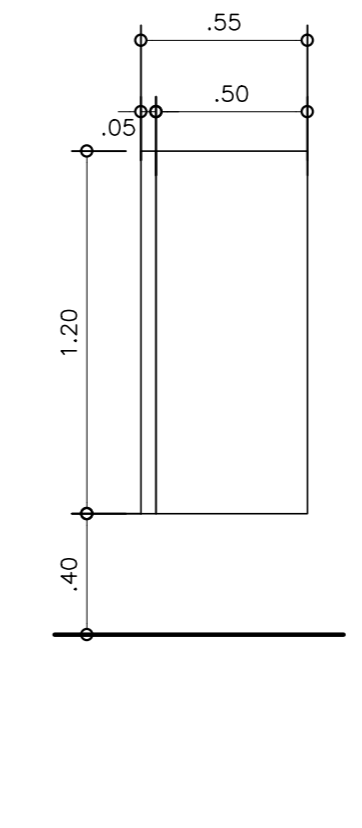
PD5  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



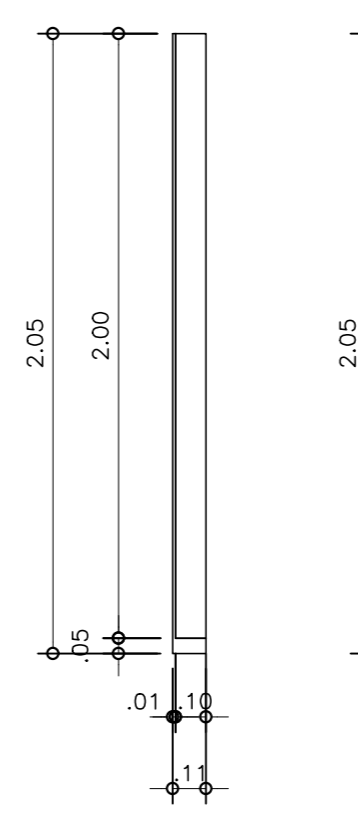
PD6  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



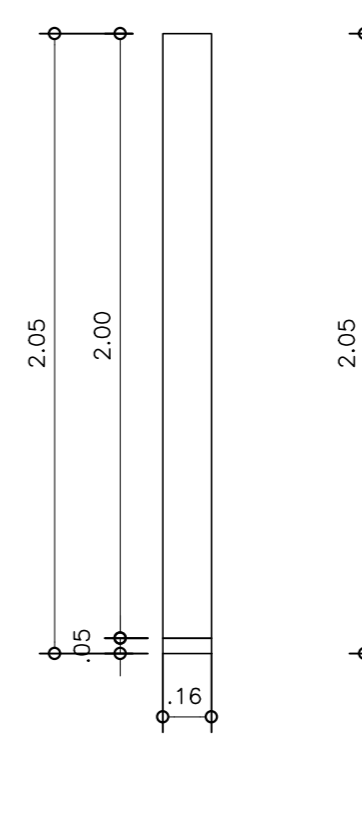
PD6A  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



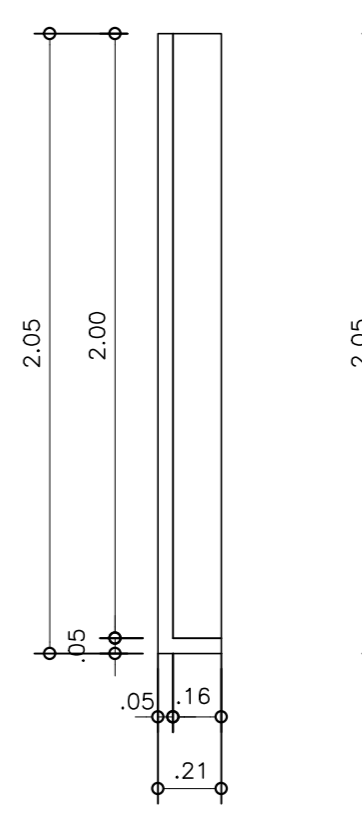
PD12  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



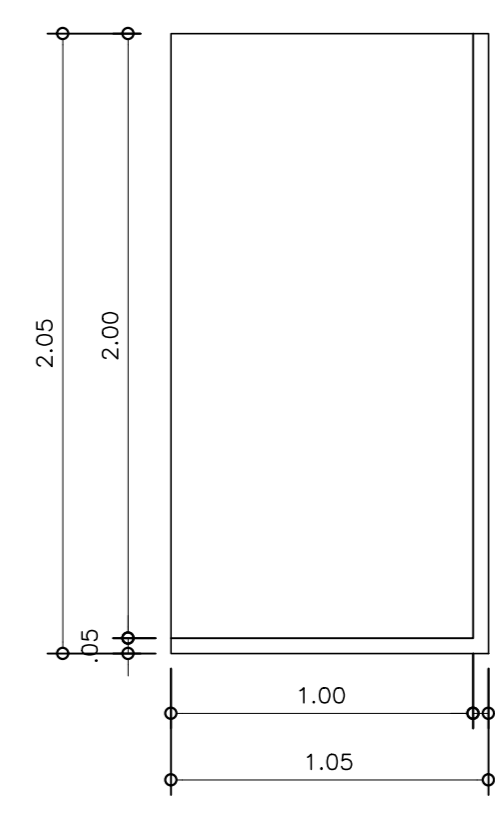
PD13  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



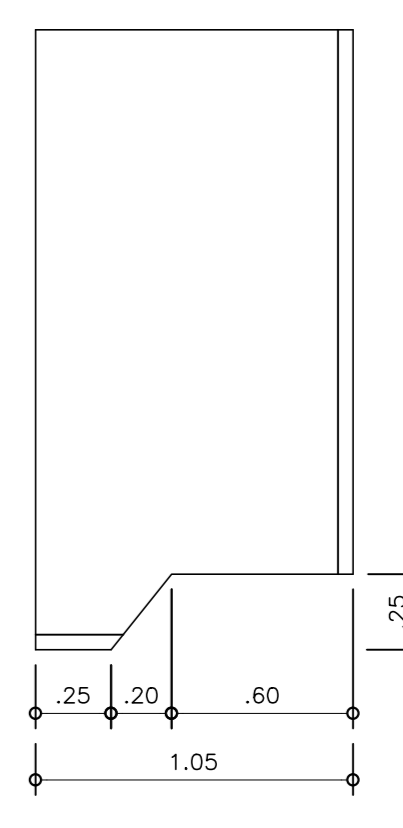
PD14  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



PD14A  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



PD15  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



PD17  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25

- LEGENDA DE ACABAMENTOS**
- PSO**
- ① CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 43x43cm
  - ② CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 30x30cm, ANTI-DESMANTAL
  - ③ CIMENTO QUEIMADO
  - ④ CIMENTO DESMANTAL
  - ⑤ MADEIRA
  - ⑥ CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 20x20cm, ANTI-DESMANTAL
  - ⑦ CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
  - ⑧ CHAPA RECALCADA ANTERIORMENTE (SOBRE GRAXA DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APLICADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA
- RODAPE**
- ① CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 43x30cm
  - ② CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 20x20cm, ANTI-DESMANTAL
  - ③ CIMENTO QUEIMADO, h=5cm
  - ④ MADEIRA, h=7cm
  - ⑤ SEM RODAPE
- PAREDE**
- ① PINTURA EM LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - ② PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
  - ③ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
  - ④ PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - ⑤ LATEX PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
  - ⑥ VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HORMOREPLENTE
  - ⑦ AZULEJO BRANCO, 20x20cm
  - ⑧ AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
  - ⑨ LATEX PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
  - ⑩ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - ⑪ LATEX PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- TETO**
- ① PINTURA LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - ② CONCRETO ARMADO COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
  - ③ CONCRETO ARMADO COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HORMOREPLENTE
  - ④ FORRO EM PLACAS DE GESSO FINO COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
  - ⑤ TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
  - ⑥ TELA CERÂMICA TIPO PLACA SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA
  - ⑦ TELA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDWICH COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
  - ⑧ TELA ONDULADA EM CRP SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA
- NOTAS**
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
  - 3 - COTAR DE NÍVEL EM METROS.
  - 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.

LEGENDA:

PT = PORTA TOALHA  
ES = ESPELHO  
PSL = PORTA SABONETE LÍQUIDO  
CAB = CABIDEIRO  
CH = CHUVEIRO  
PPH = PORTA PAPEL HIGIÊNICO



CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPENHAMENTO  
**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO  
—

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

TÍTULO  
**PROJETO EXECUTIVO**

ADMINISTRAÇÃO — PAV TÉRREO  
**AMPLIAÇÕES A3 e A4**

PLANTAS E ELEVÇÕES

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
**0333\_2013 ARQ-PE-2008-D-R02.dwg**

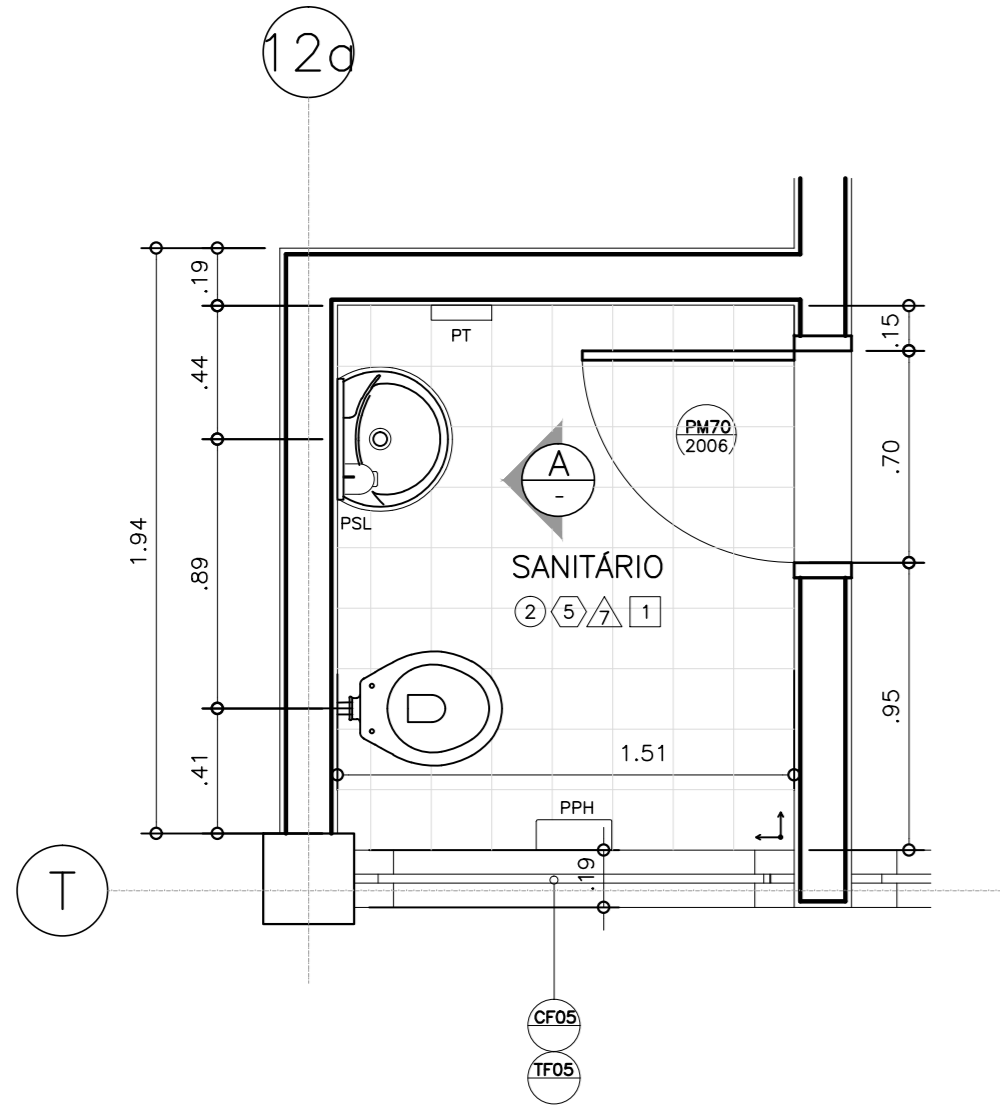
02 - ALTERAÇÃO DE CORRETORES  
JUN/2018 - MFC

02 - ALTERAÇÃO DE CORRETORES  
JUN/2018 - MFC

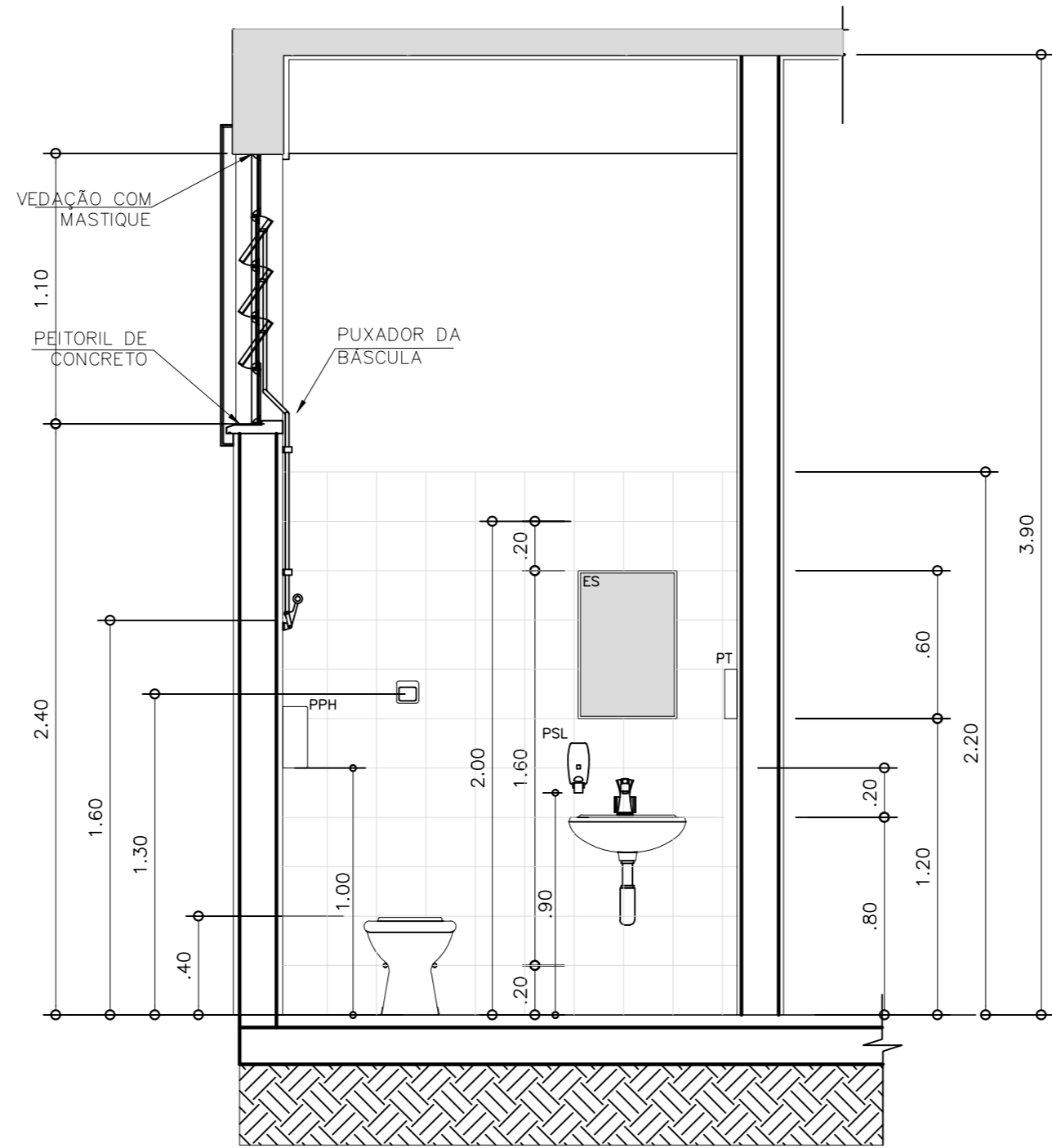
02 - ALTERAÇÃO DE CORRETORES  
JUN/2018 - MFC

02 - ALTERAÇÃO DE CORRETORES  
JUN/2018 - MFC

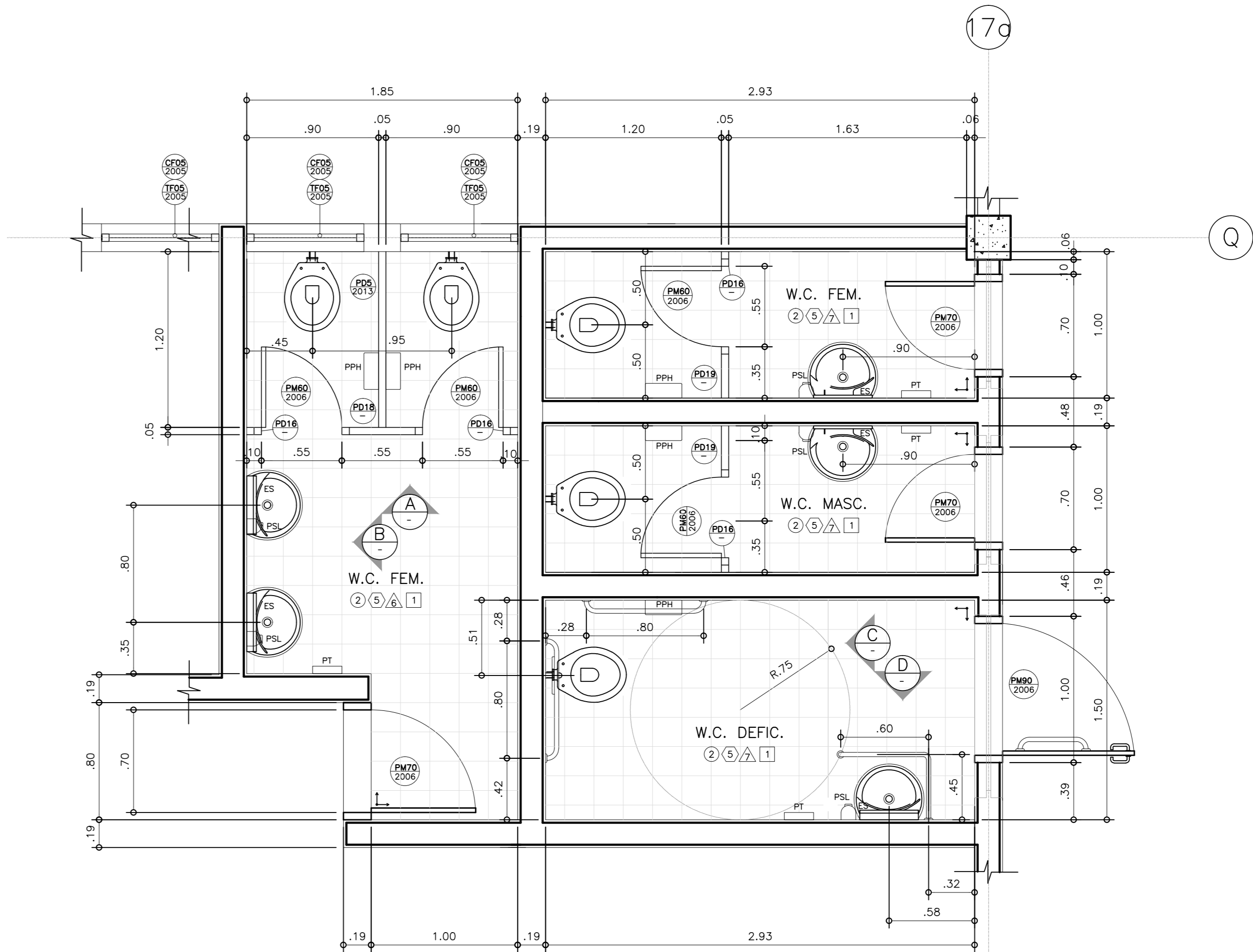
02 - ALTERAÇÃO DE CORRETORES  
JUN/2018 - MFC



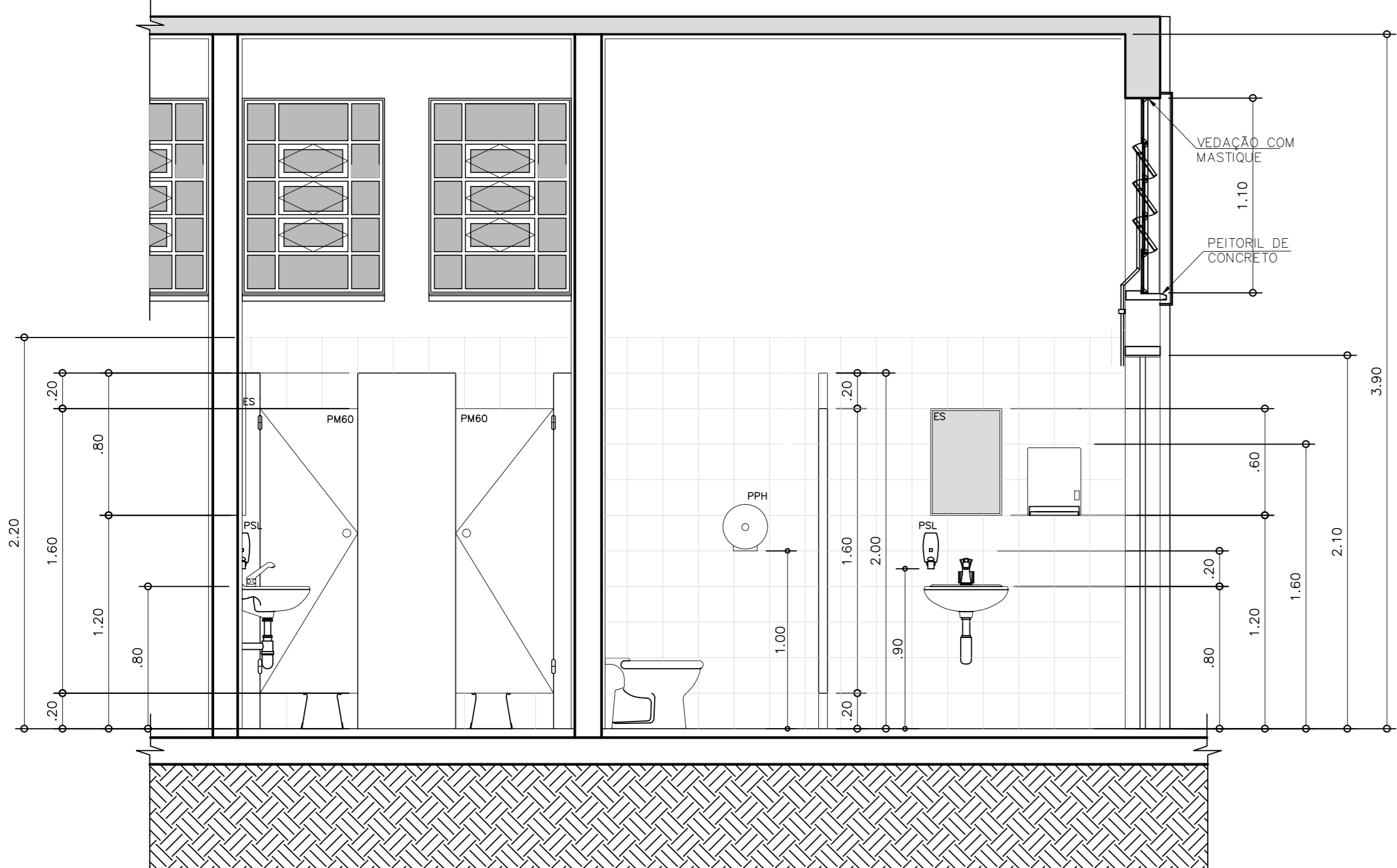
AMPLIAÇÃO A5  
PLANTA TRIAGEM ADMINISTRATIVA – TÉRREO  
ESCALA 1:25



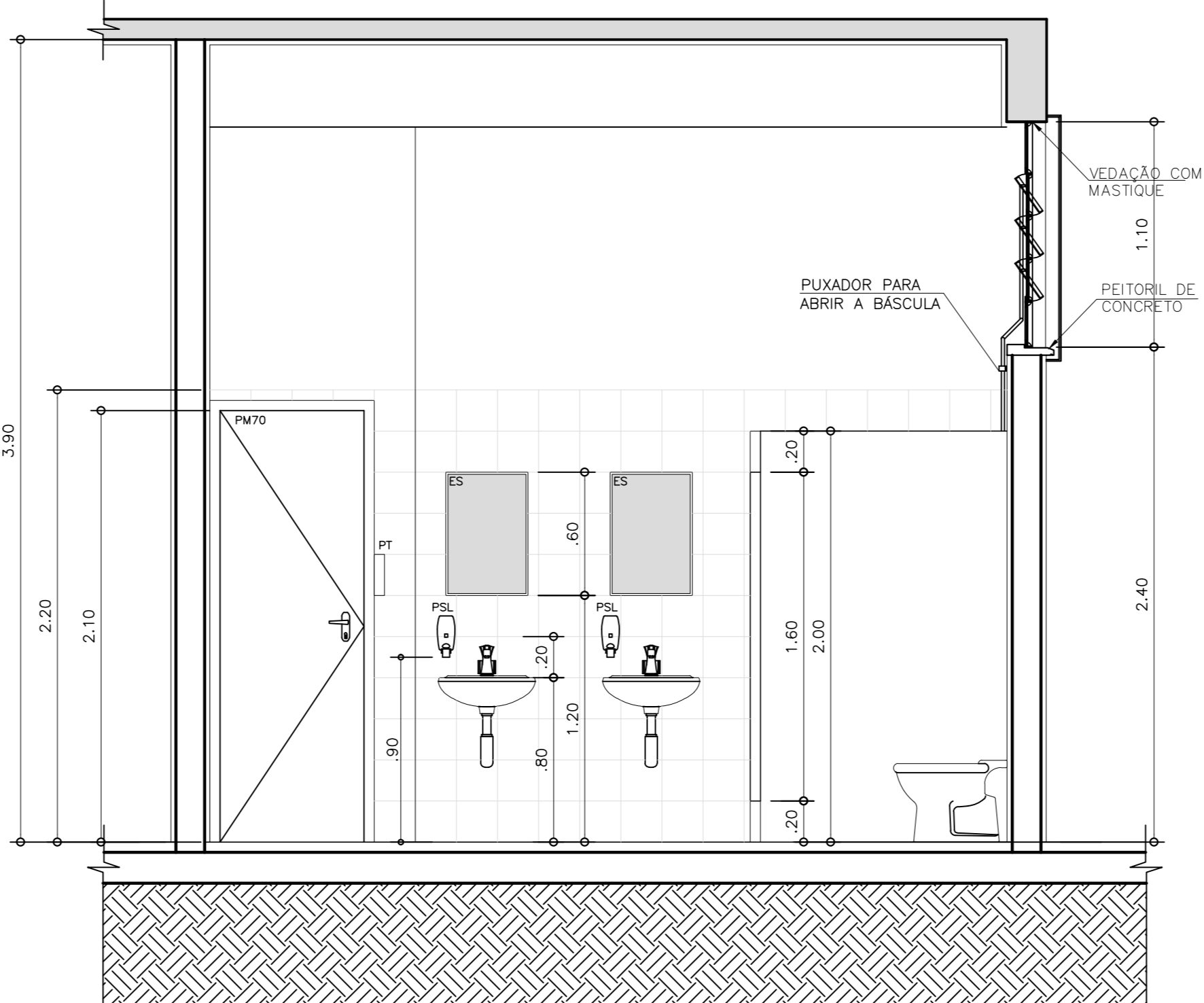
AMPLIAÇÃO A5  
ELEVÇÃO A  
ESCALA 1:25



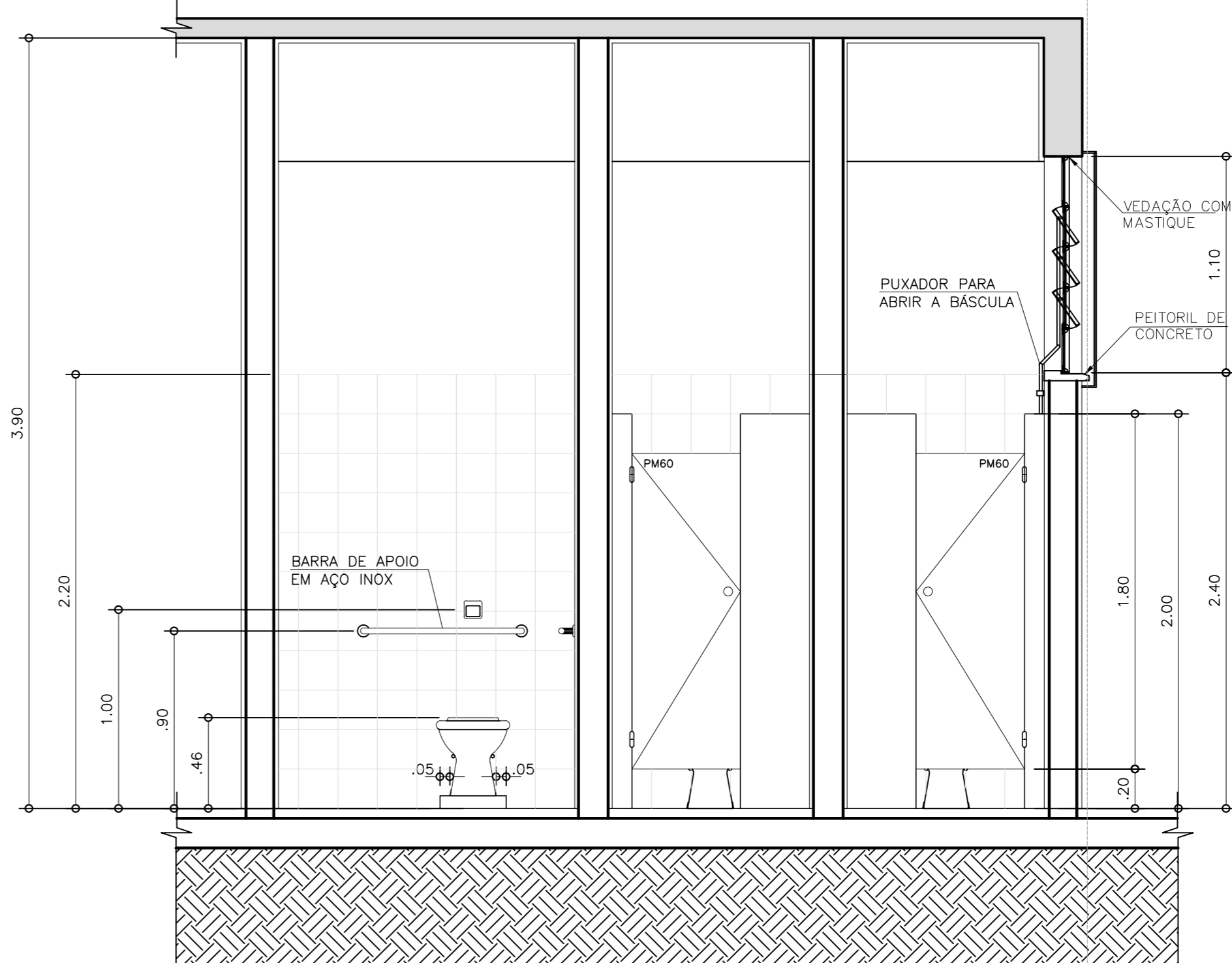
AMPLIAÇÃO A6  
PLANTA  
ESCALA 1:25



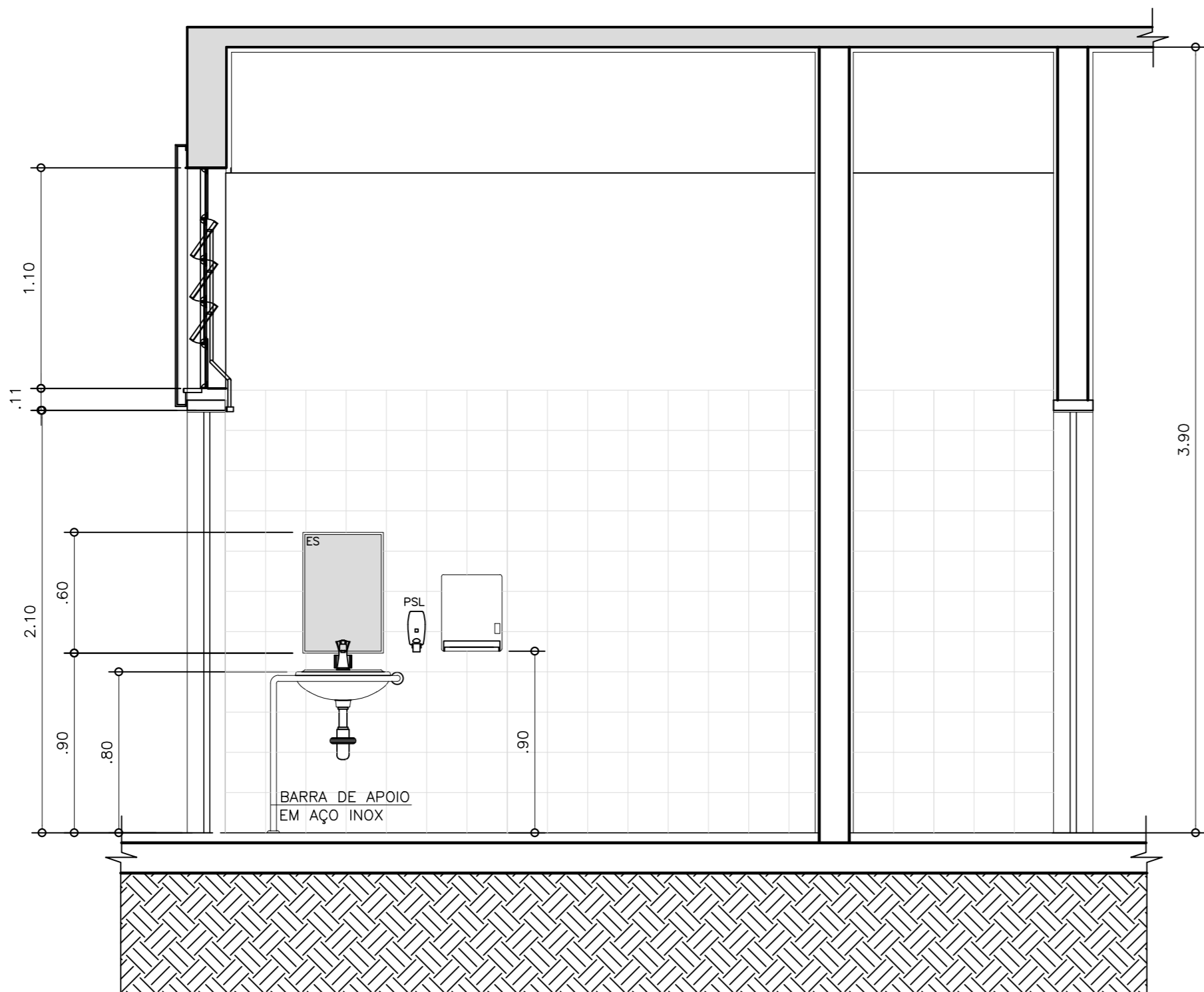
AMPLIAÇÃO A6  
ELEVÇÃO A  
ESCALA 1:25



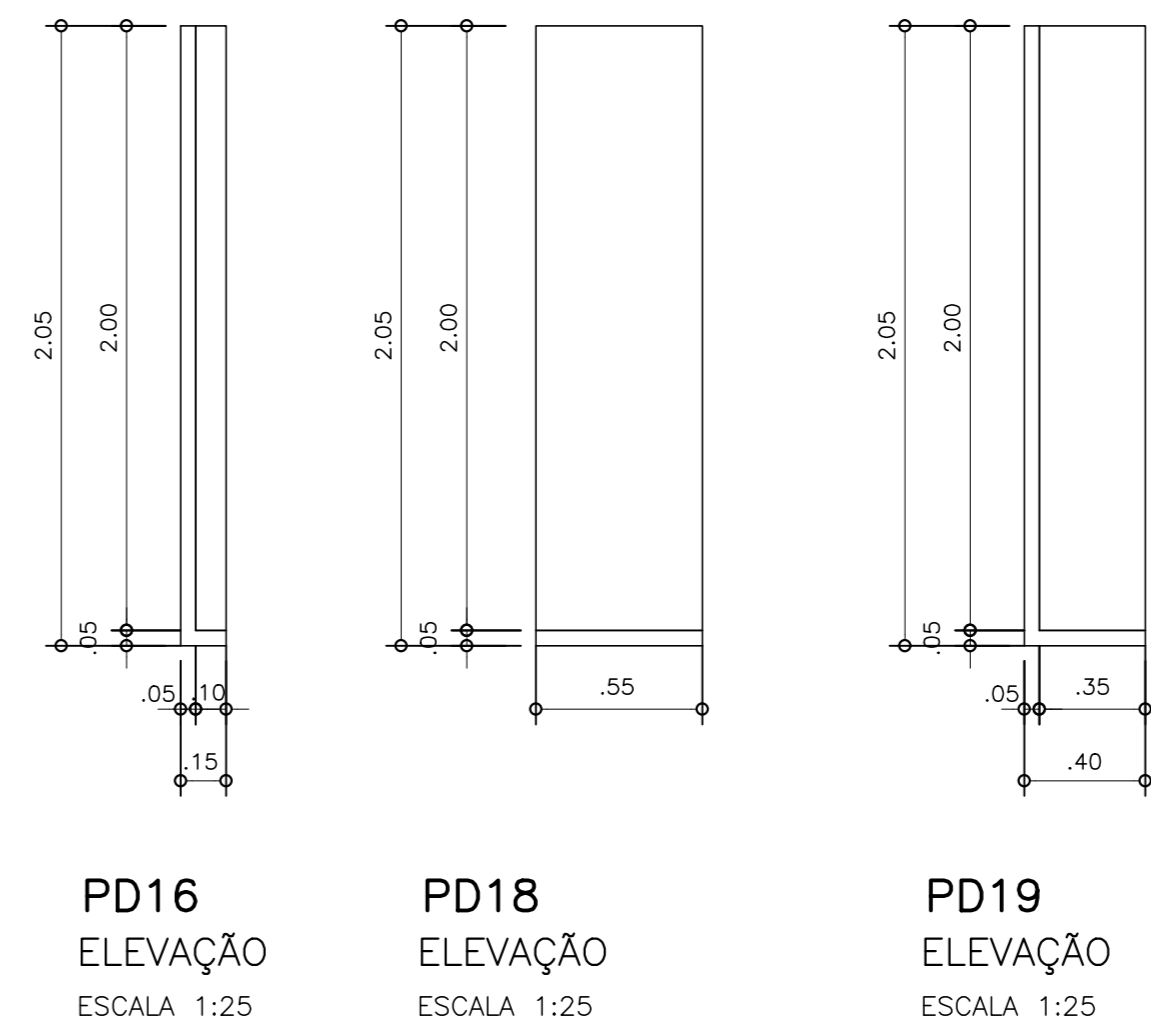
AMPLIAÇÃO A6  
ELEVÇÃO B  
ESCALA 1:25



AMPLIAÇÃO A6  
ELEVÇÃO C  
ESCALA 1:25



AMPLIAÇÃO A6  
ELEVÇÃO D  
ESCALA 1:25



PD16  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25

PD18  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25

PD19  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25

#### LEGENDA DE ACABAMENTOS

- PISO
- ① CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
  - ② CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
  - ③ CIMENTADO QUEIMADO
  - ④ CIMENTADO DESEMPENADO
  - ⑤ ARDÓSIA
  - ⑥ CERÂMICA EXTRUDADA ANTI-ÁCIDO INDUSTRIAL
  - ⑦ CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
  - ⑧ CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

#### RODAPE

- ① CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
- ② CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
- ③ CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
- ④ ARDÓSIA, h=7cm
- ⑤ SEM RODAPÉ

#### PAREDE

- △ PINTURA EM LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- △ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- △ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- △ PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- △ ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- △ VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- △ AZULEJO BRANCO, 20x20cm
- △ AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
- △ ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- △ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- △ ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO

#### TETO

- ① PINTURA LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- ② CONCRETO APARENTE COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
- ③ CONCRETO APARENTE COM VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- ④ FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
- ⑤ TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
- ⑥ TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- ⑦ TELHA METÁLICA TERMOCOLÍSTICA TIPO SANDUÍCHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- ⑧ TELHA ONDULADA EM CRIPS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

#### NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.

#### LEGENDA:

- PT = PORTA TOLHA
- ES = ESPELHO
- PSL = PORTA-SABONETE LÍQUIDO
- CAB = CABIDEIRO
- CH = CHUVEIRO
- PPH = PORTA PAPEL HIGIÊNICO

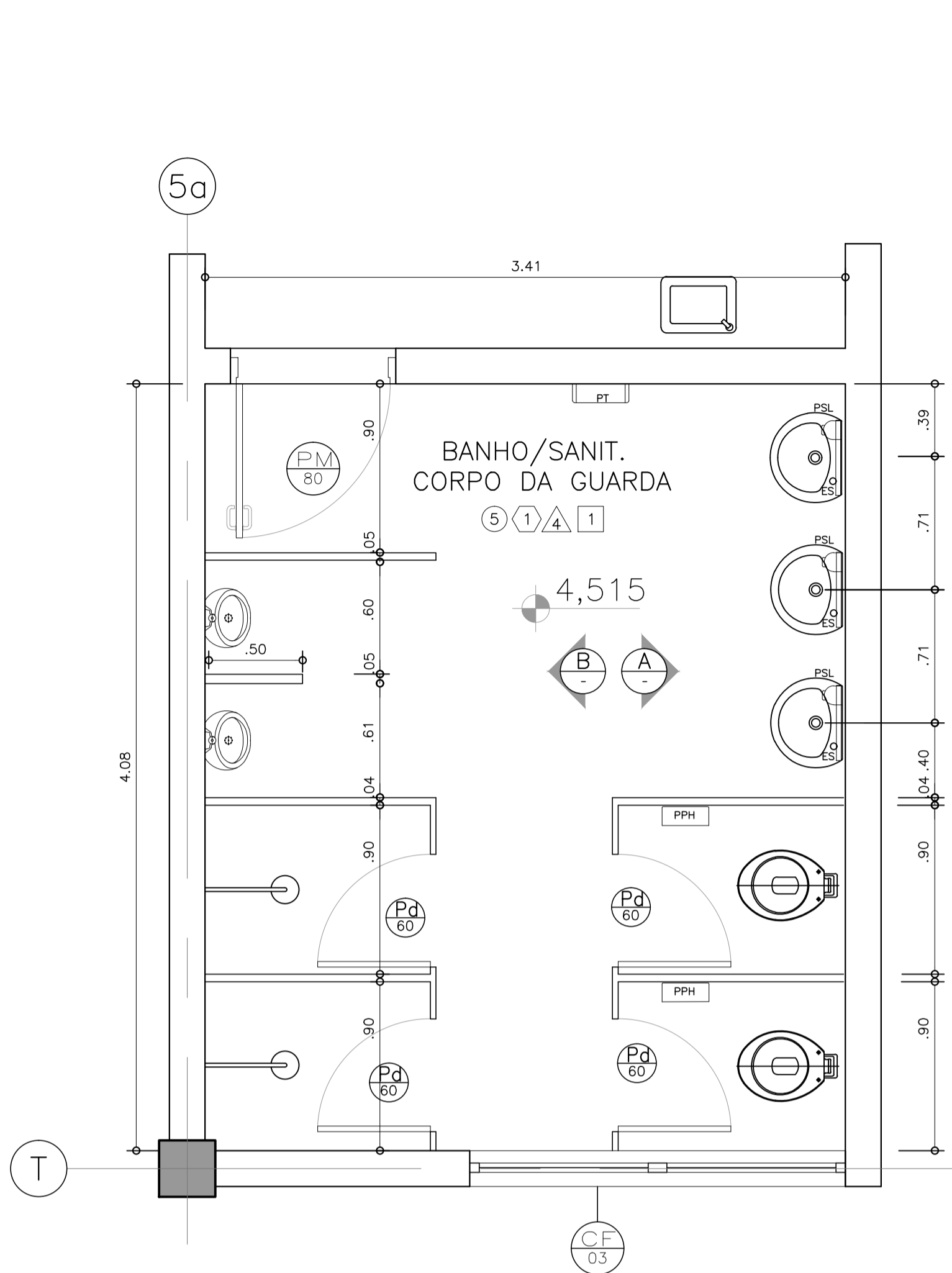


CLIENTE			
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP			
EMPREENDIMENTO			
UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN			
LOCAL / MUNICÍPIO			
—			
ÁREA TÉCNICA		CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO	
ARQUITETURA		0333-2013	
TÍTULO			
PROJETO EXECUTIVO			
ADMINISTRAÇÃO – PAV TÉRREO			
AMPLIAÇÕES A5 e A6			
PLANTAS E ELEVÇÕES			
AUTORES DO PROJETO		CAU	FUNÇÃO
TSUYOSHI ANZAI		AS341-4	ARQUITETO
COLABORADORES			
DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA			
NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO			
0333_2013 ARQ-PE-2009-D-R02.dwg			
FOLHA Nº			
ARQ-PE-2009			
SUPERVISOR DE PROJETOS – ARQUITETURA			
TASSIANDU AMANTE CEBEDRONI			
UNID. PROJETOS			
CAU ARB00-15			
ESCALA NOMINAL			
1:25			
SUPERINTENDENTE			
PAULA DING RIBEZ			
UNID. PROJETOS			
CNEA 00074024			
ESCALA			
1:25			
RESPONSÁVEL TÉCNICO			
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS			
FUNÇÃO			
ESC. PROJETOS			
1x1			

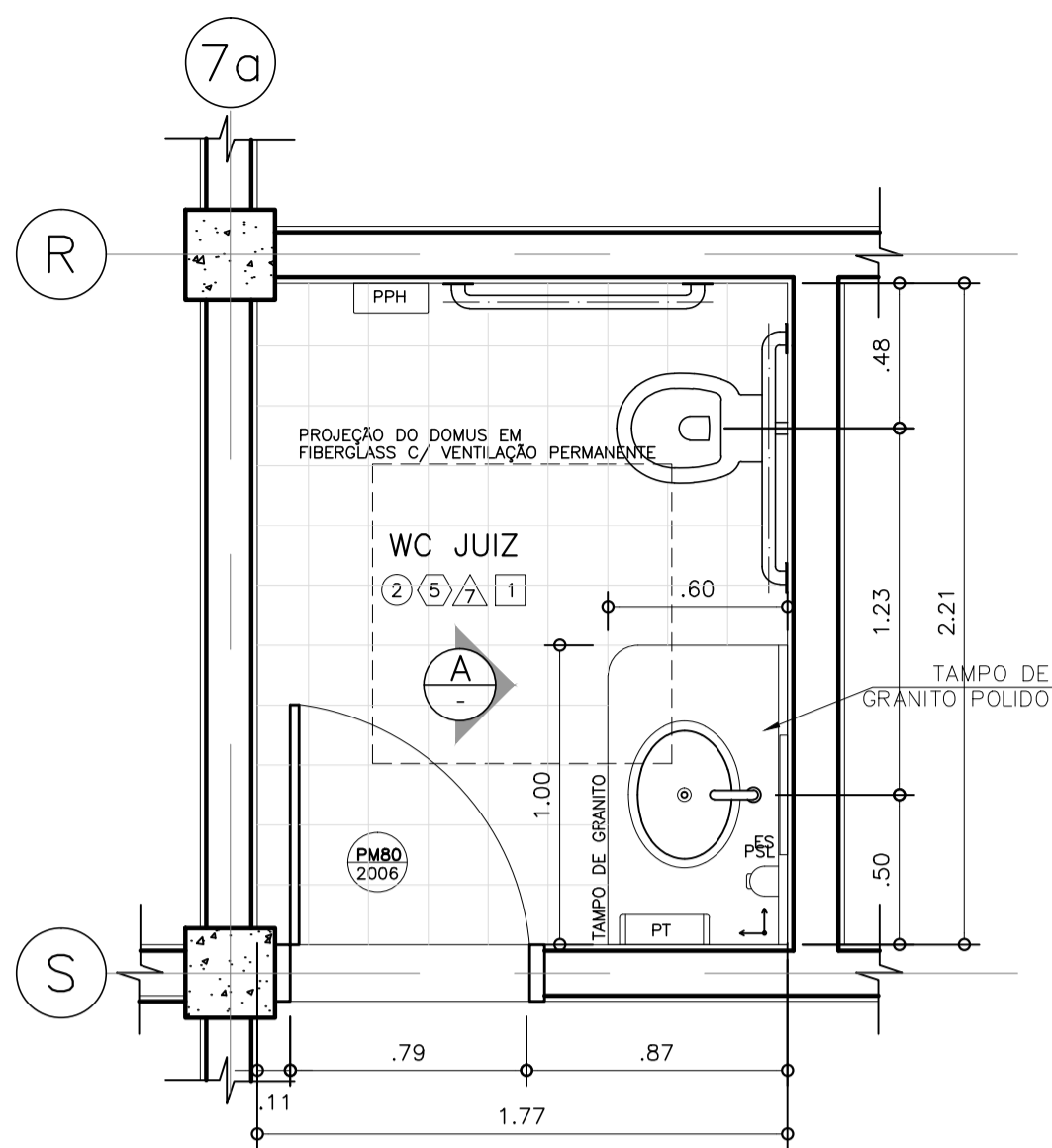
#### CONFIGURAÇÃO

#### PARA PLÔTELA

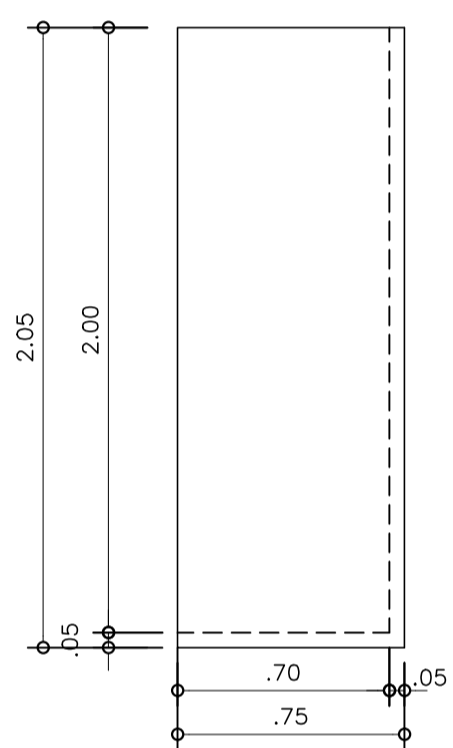
1	7	0,10
2	7	0,20
3	7	0,30
4	7	0,40
5	7	0,50
6	7	0,60
7	7	0,70
8	7	0,80
9	7	0,90
10	7	1,00
11	7	1,10
12	7	1,20
13	7	1,30
14	7	1,40
15	7	1,50
16	7	1,60
17	7	1,70
18	7	1,80
19	7	1,90
20	7	2,00
21	7	2,10
22	7	2,20
23	7	2,30
24	7	2,40



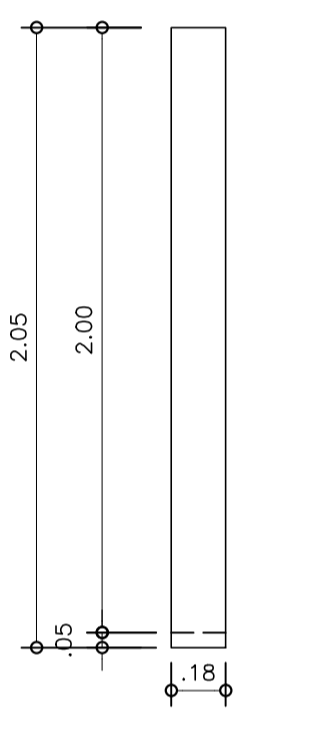
AMPLIAÇÃO A7  
PLANTA VESTIÁRIO DO CORPO DA GUARDA  
ESCALA 1:25



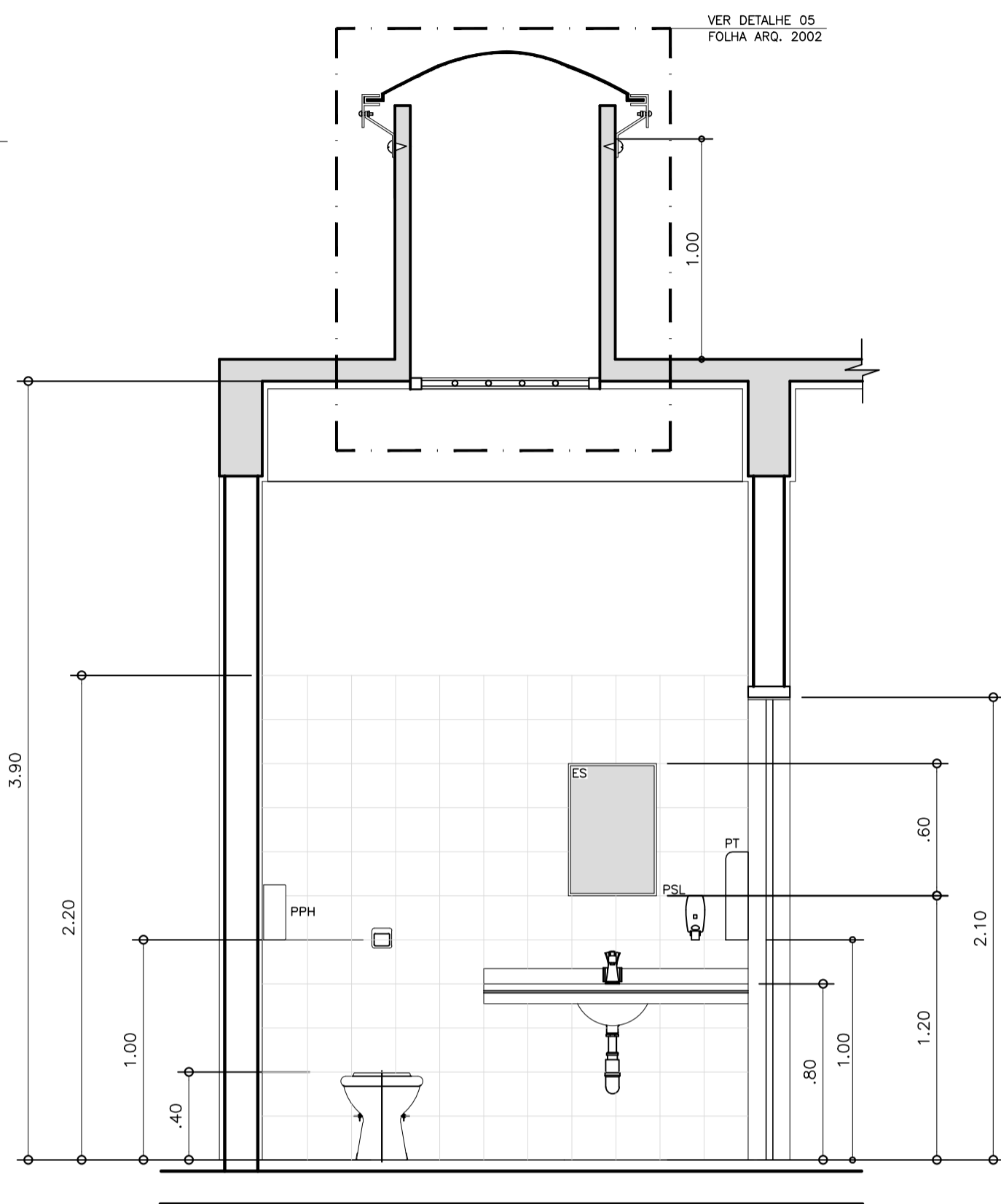
AMPLIAÇÃO A8  
PLANTA  
ESCALA 1:25



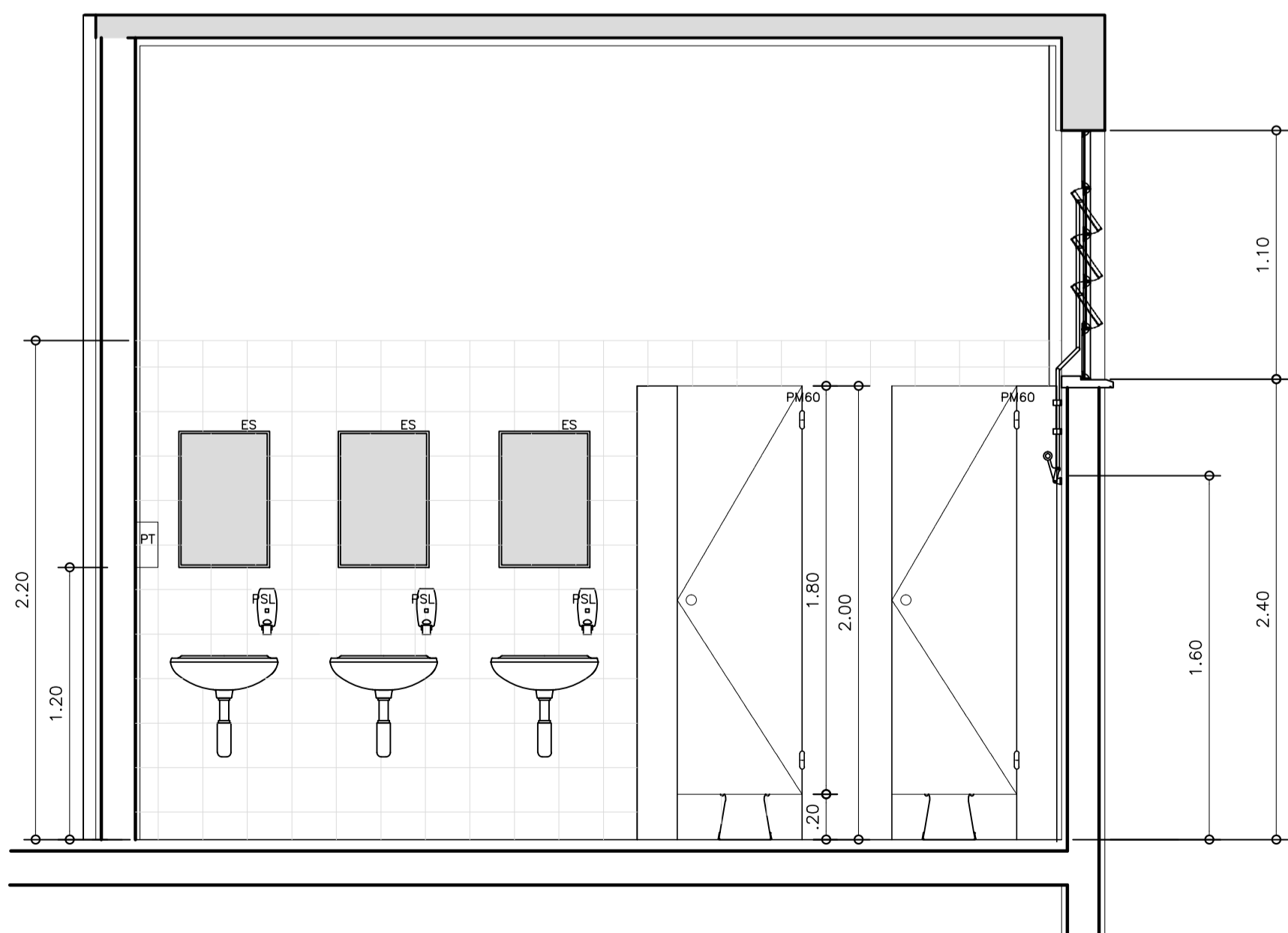
PD2  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



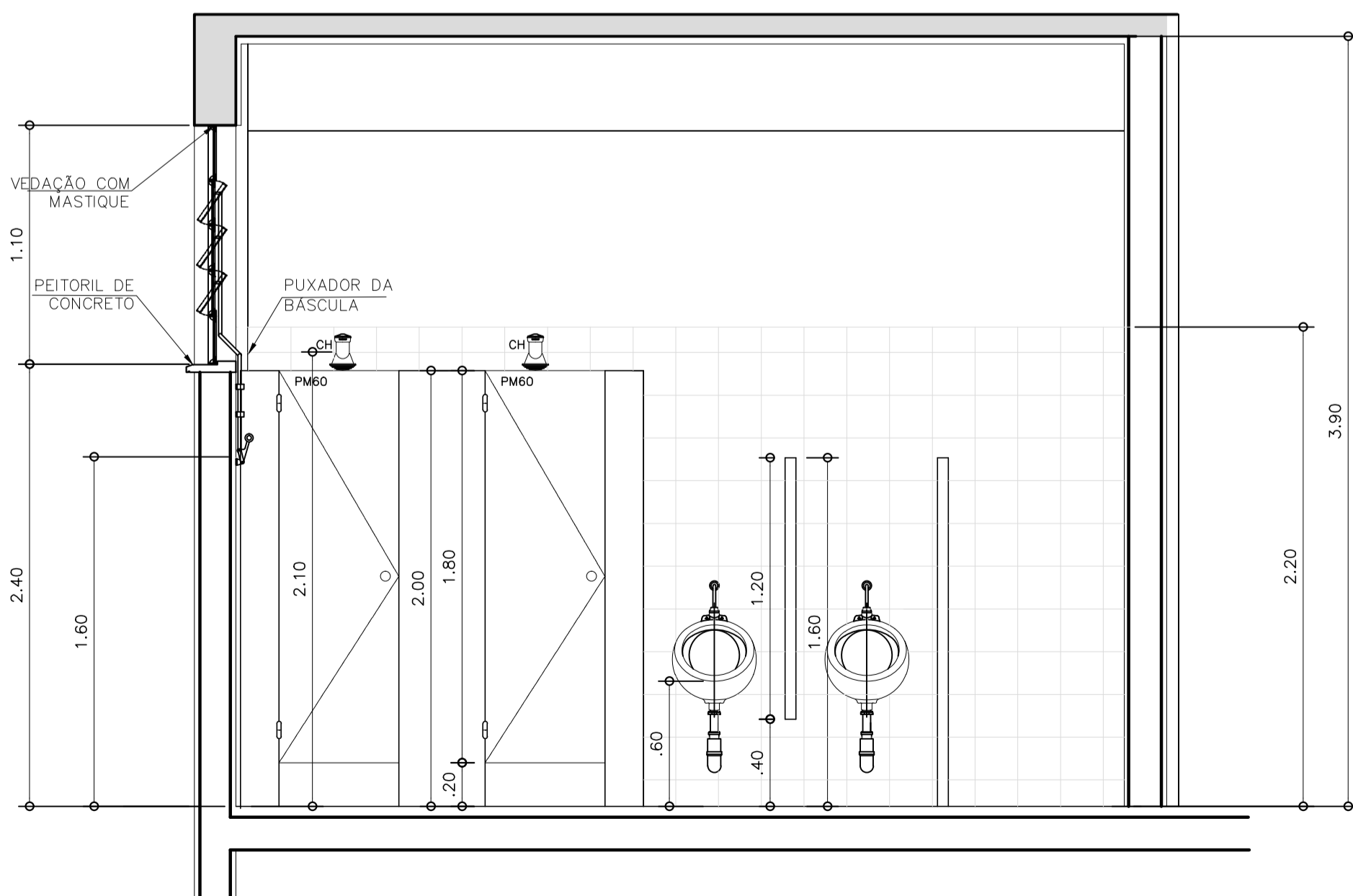
PD3  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



AMPLIAÇÃO A8  
ELEVÇÃO A  
ESCALA 1:25



AMPLIAÇÃO A7  
ELEVÇÃO A  
ESCALA 1:25



AMPLIAÇÃO A7  
ELEVÇÃO B  
ESCALA 1:25

#### LEGENDA DE ACABAMENTOS

##### PISO

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO QUEIMADO
- 4 CIMENTADO DESEMPENADO
- 5 ARDÓSIA
- 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
- 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
- 8 CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

##### RODAPE

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
- 4 ARDÓSIA, h=7cm
- 5 SEM RODAPÉ

##### PAREDE

- 1 PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 5 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- 6 VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDRORREPELENTE
- 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
- 8 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
- 9 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- 10 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 11 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO

##### TETO

- 1 PINTURA LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDRORREPELENTE
- 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
- 6 TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- 7 TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDUÍCHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 8 TELHA ONDULADA EM CRFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

##### NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.

#### LEGENDA:

- PT = PORTA TOALHA  
ES = ESPELHO  
PSL = PORTA SABONETE LÍQUIDO  
CAB = CABIDEIRO  
CH = CHUVEIRO  
PPH = PORTA PAPEL HIGIÊNICO



#### CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

#### EMPREENDIMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

#### ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO

0333-2013

#### TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO  
ADMINISTRAÇÃO - PAV SUPERIOR  
AMPLIAÇÕES A7 e A8  
PLANTAS E ELEVÇÕES

#### AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI CAU A5341-4 FUNÇÃO ARQUITETO

#### COLABORADORES

#### DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

#### NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-2010-D-R02.dwg

#### 02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018 MHP

#### 01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEB/2018 RYC

#### REVISÃO

DATA RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA UNID. PROJETOS

TASSIANO AMANTE CERBONCINI CAU A46760-0

#### SUPERINTENDENTE

PAULA DIAS RUBEZ UNID. PROJETOS

CREA 0601746524

#### RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS DIRETORIA DE ENGENHARIA

CREA 0600677505

#### FOLHA Nº

ARQ-PE-2010

ESCALA NOMINAL

1:25

REVISÃO

02

DATA EMISSÃO INICIAL

SETEMBRO 2013

FORMATO ESC. PLOTAGEM

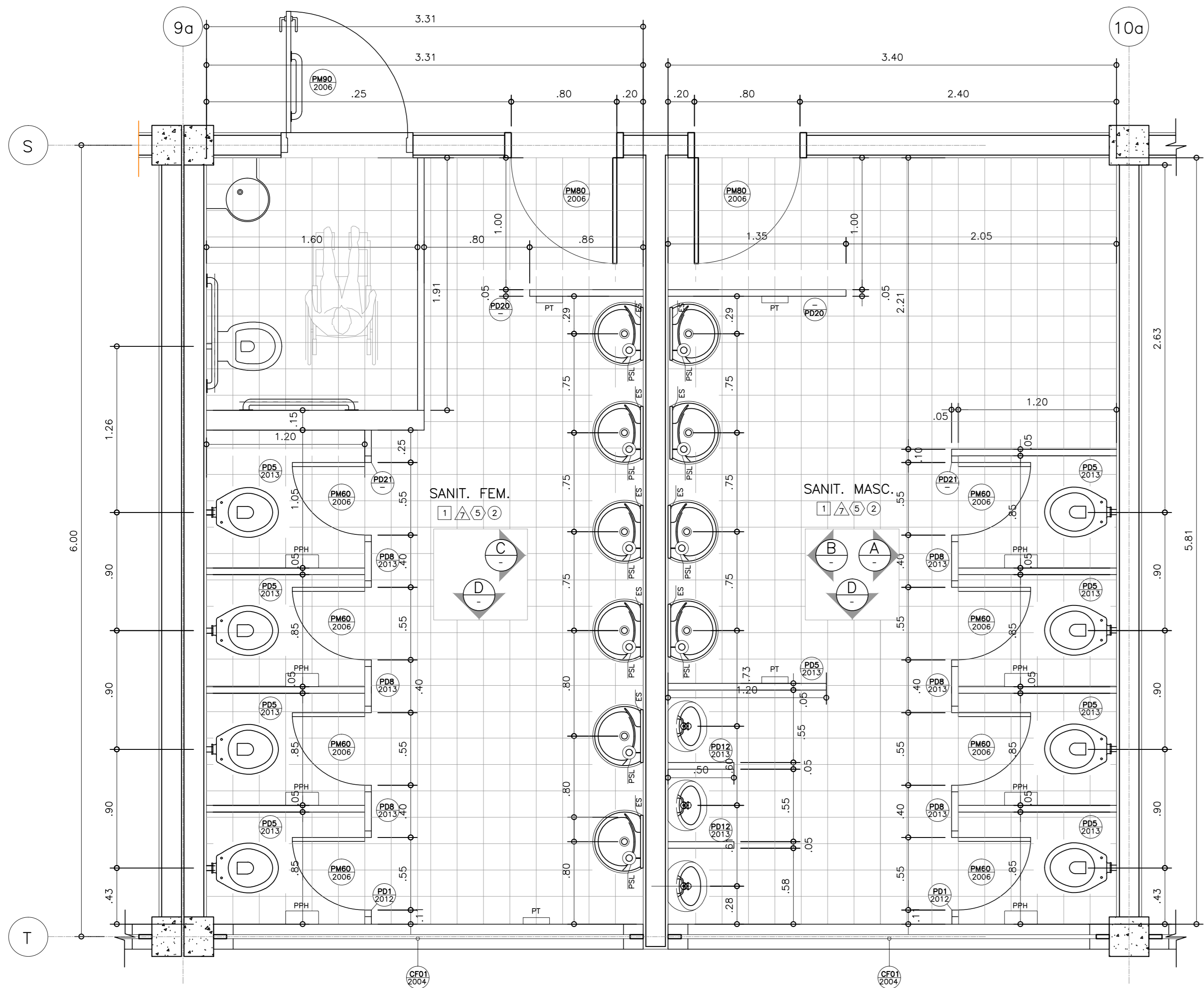
A1

1x1

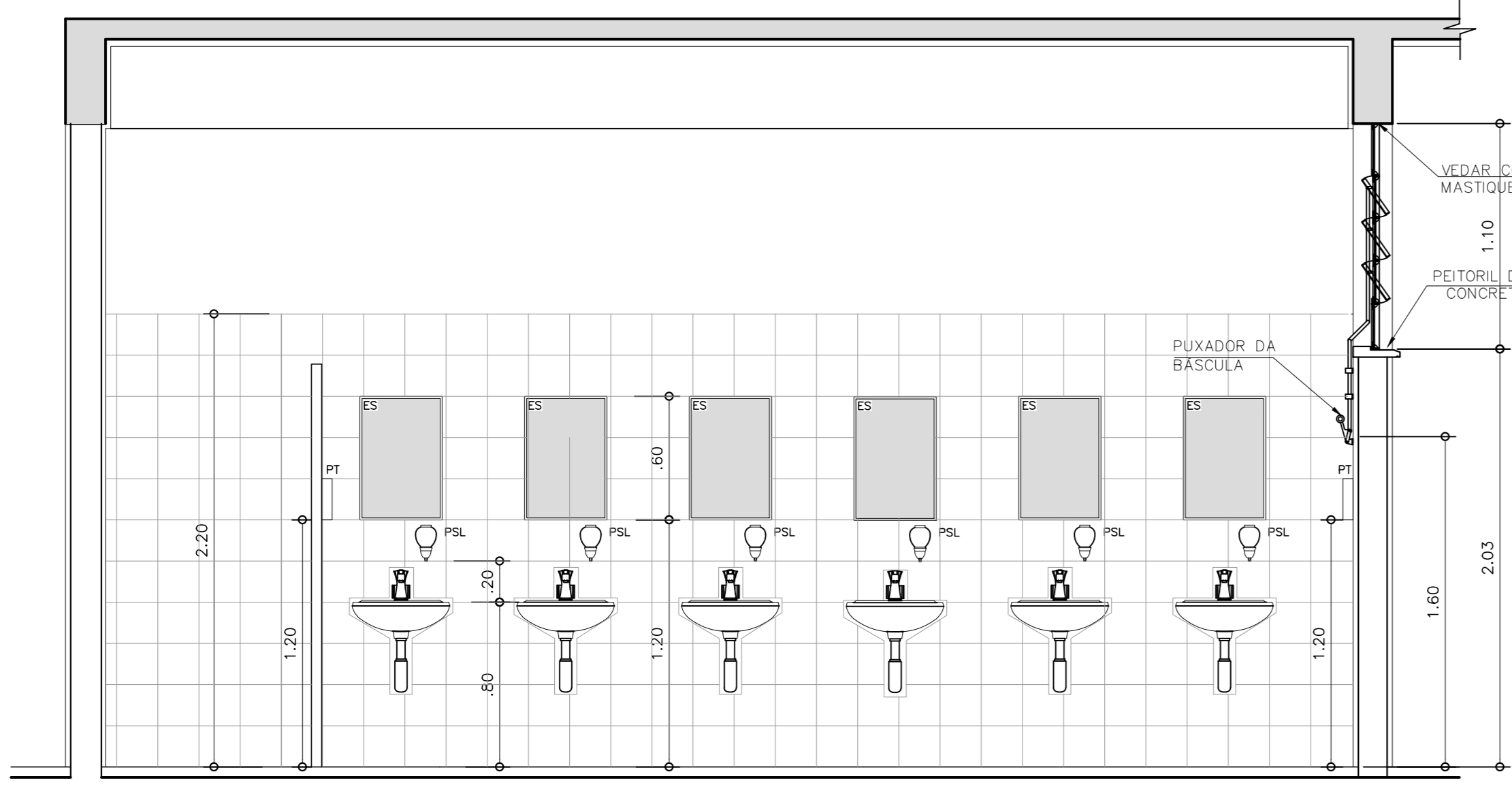
#### CONFIGURAÇÃO

#### PARA PLOTAGEM:

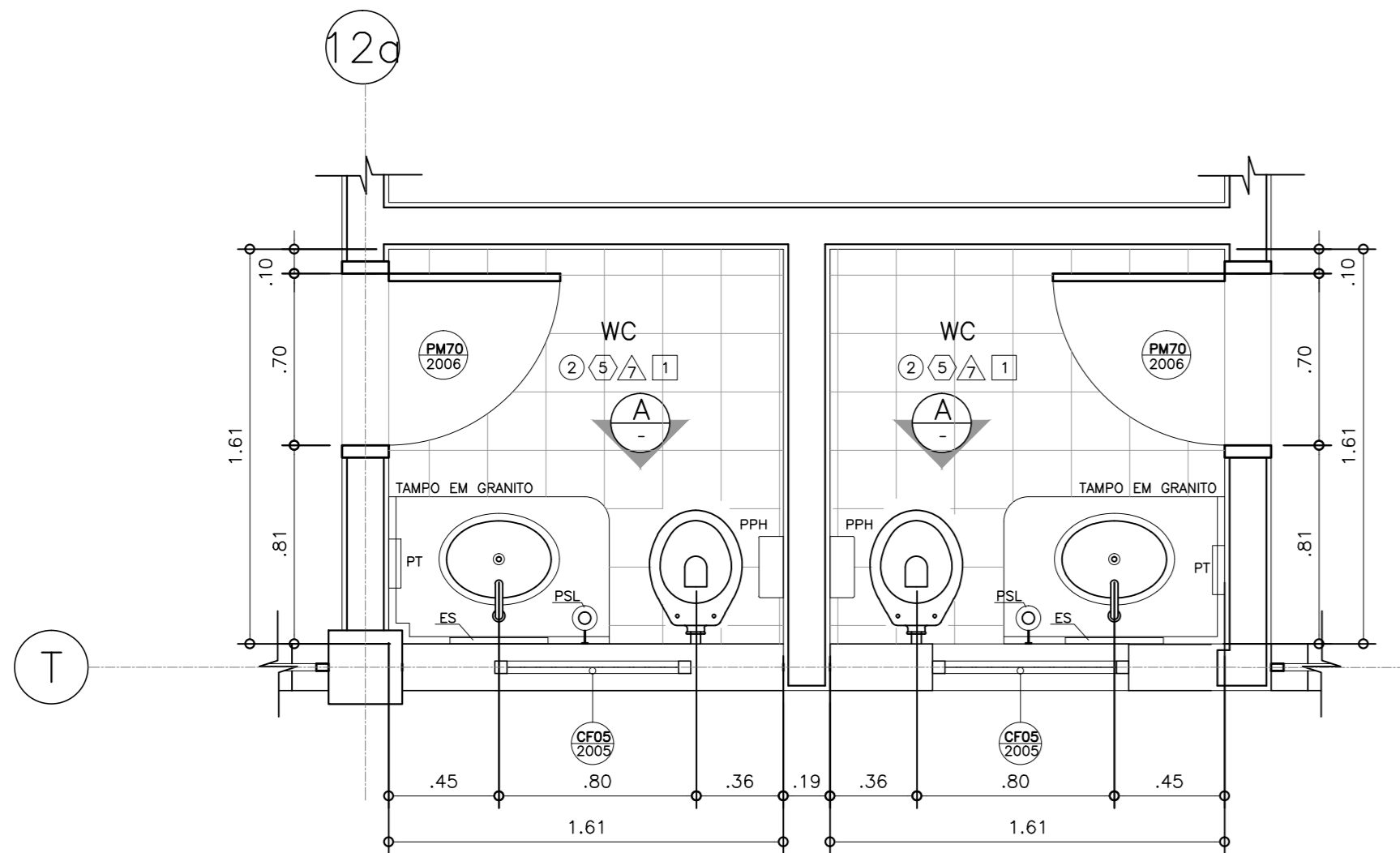
CDR	COR	PEÇA
1	7	0,10
2	7	0,20
3	7	0,30
4	7	0,40
5	7	0,50
6	7	0,60
7	7	0,70
8	8	0,80
30	7	0,20
31	7	0,10
32	7	0,30
250	250	0,15
251	251	0,15
252	252	0,15
253	253	0,15
254	254	0,15



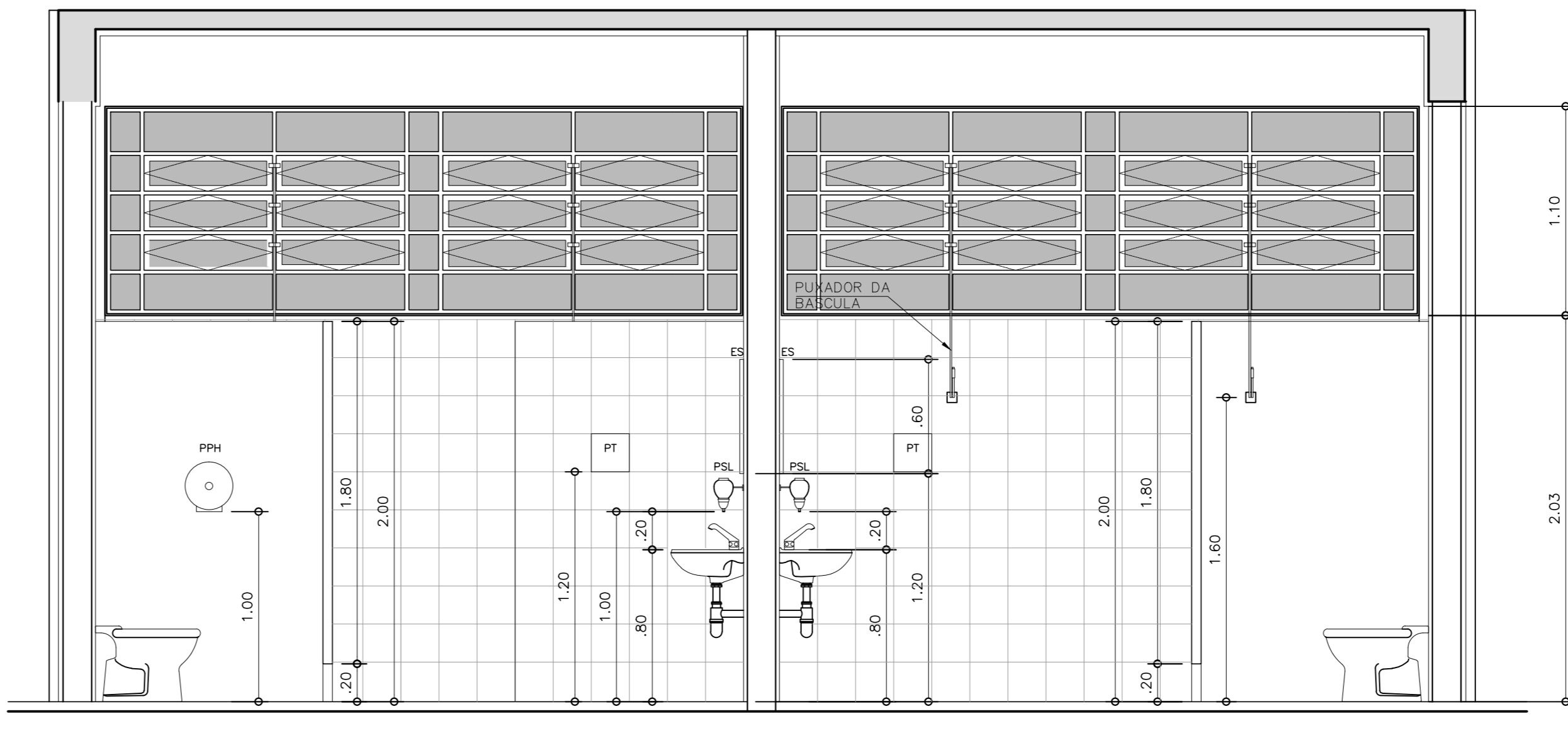
AMPLIAÇÃO A9  
PLANTA SANITÁRIO DE FUNCIONÁRIOS  
ESCALA 1:25



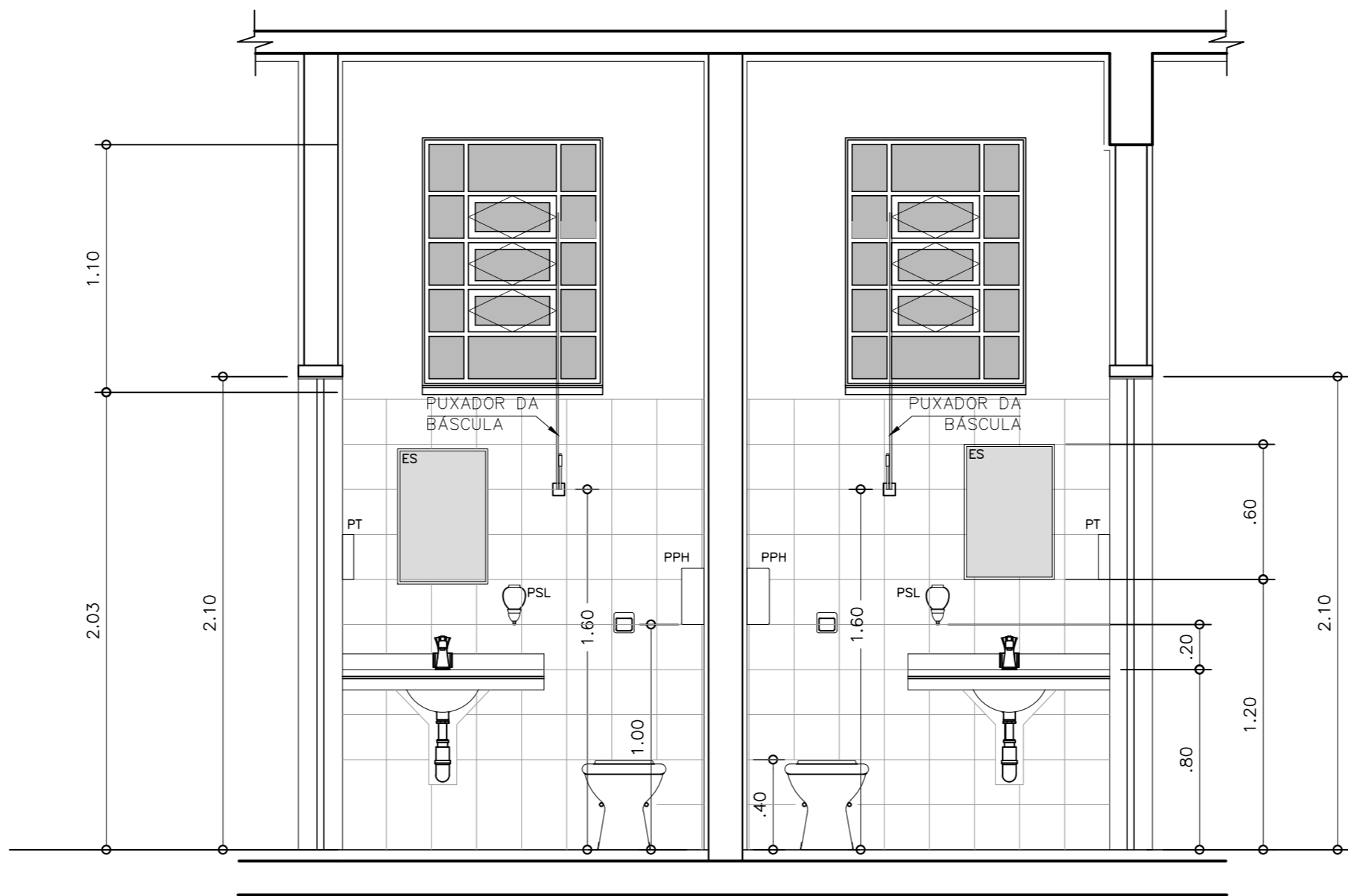
AMPLIAÇÃO A9  
ELEVÇÃO C  
ESCALA 1:25



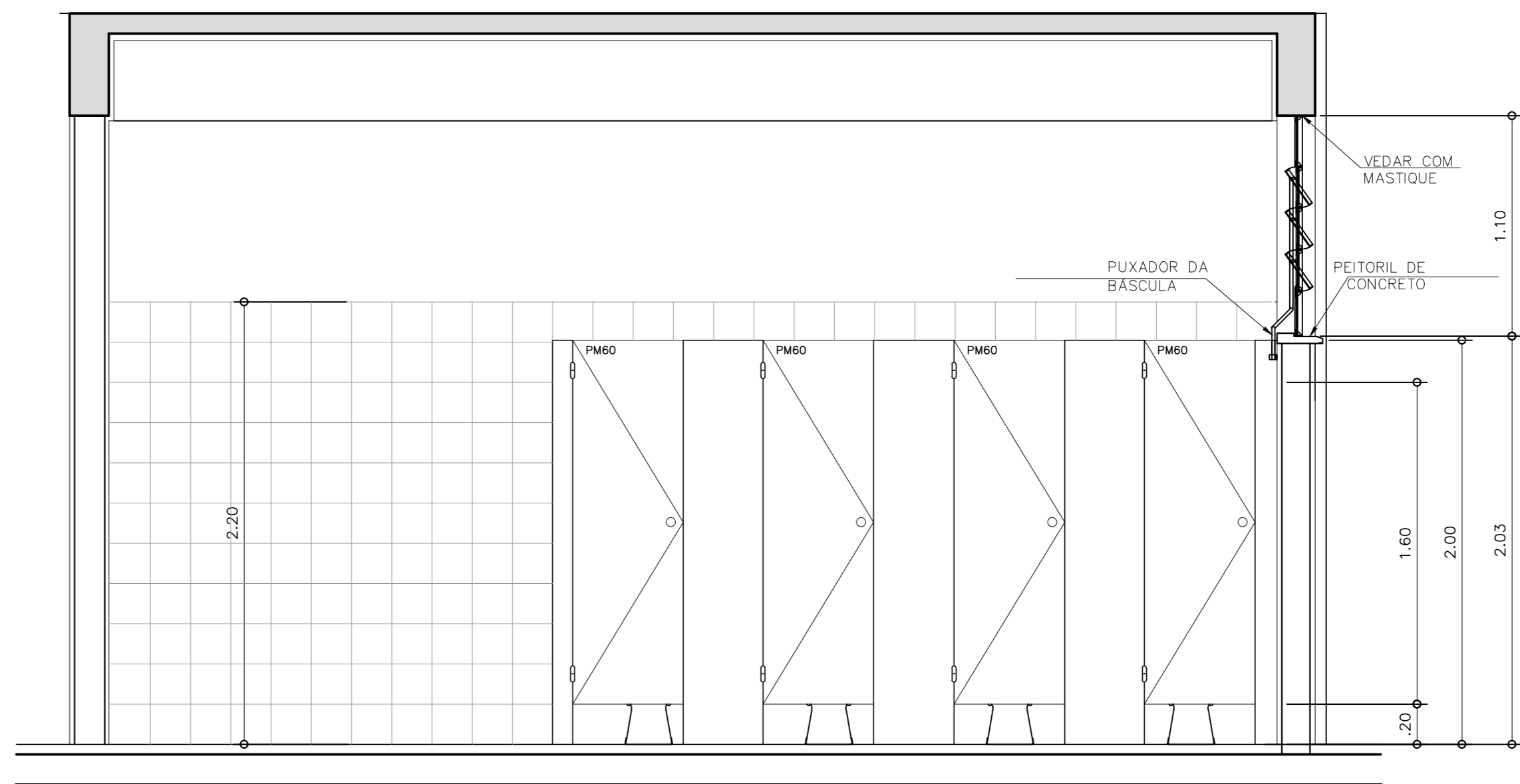
AMPLIAÇÃO A1  
PLANTA WC DIRETORIA E SECRETÁRIA  
ESCALA 1:25



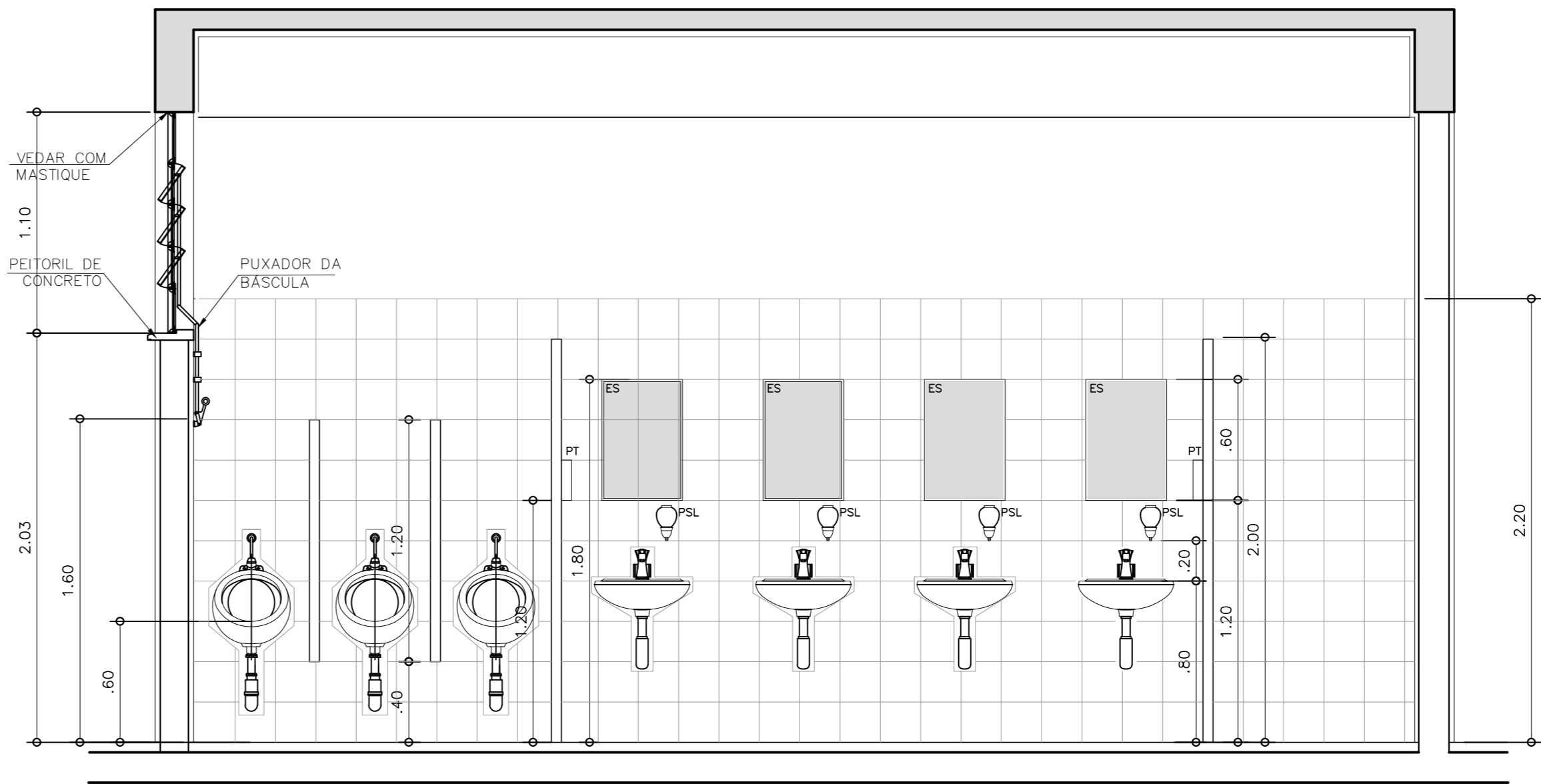
AMPLIAÇÃO A9  
ELEVÇÃO D  
ESCALA 1:25



AMPLIAÇÃO A1  
ELEVÇÃO A  
ESCALA 1:25



AMPLIAÇÃO A9  
ELEVÇÃO A  
ESCALA 1:25



AMPLIAÇÃO A9  
ELEVÇÃO B  
ESCALA 1:25

#### LEGENDA DE ACABAMENTOS

##### PISO

- 1 - CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- 2 - CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 - CIMENTADO QUEIMADO
- 4 - CIMENTADO DESEMPENADO
- 5 - ARDÓSIA
- 6 - CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDIA INDUSTRIAL
- 7 - CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
- 8 - CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, ARMADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

##### RODAPE

- 1 - CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
- 2 - CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 - CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
- 4 - ARDÓSIA, h=7cm
- 5 - SEM RODAPE

##### PAREDE

- 1 - PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 - PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- 3 - PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- 4 - PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 5 - AZULEJO BRANCO, 20x20cm
- 6 - AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
- 7 - ACMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- 8 - PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 9 - ACMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO

##### TETO

- 1 - PINTURA LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 - CONCRETO APARENTE COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- 3 - CONCRETO APARENTE COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
- 4 - FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- 5 - TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
- 6 - TELA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- 7 - TELA METÁLICA TERMOCONDUTIVA TIPO SANDUÍCHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 8 - TELA ONDULADA EM CRFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

##### NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - = COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.

#### LEGENDA:

- PT = PORTA TOALHA  
ES = ESPELHO  
PSL = PORTA SABONETE LÍQUIDO  
CAB = CABIDEIRO  
CH = CHUVEIRO  
PPH = PORTA PAPEL HIGIÊNICO



CLIENTE: SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

#### UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

PROJETO EXECUTIVO  
ADMINISTRAÇÃO - PAV SUPERIOR  
AMPLIAÇÕES A1 e A9  
PLANTAS E ELEVÇÕES

AUTORES DO PROJETO: CAU: TSUYOSHI ANZAI FUNDO: AS341-4 ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-2011-D-R02.dwg

02 - ALTERAÇÃO DE CORRETO: JUN/2018 - MFC  
01 - ALTERAÇÃO DE CORRETO: JUL/2018 - MFC  
REVISÃO: 02

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA: PAULO DING RIBEZ UNID. PROJETOS: CREA 06047750-5

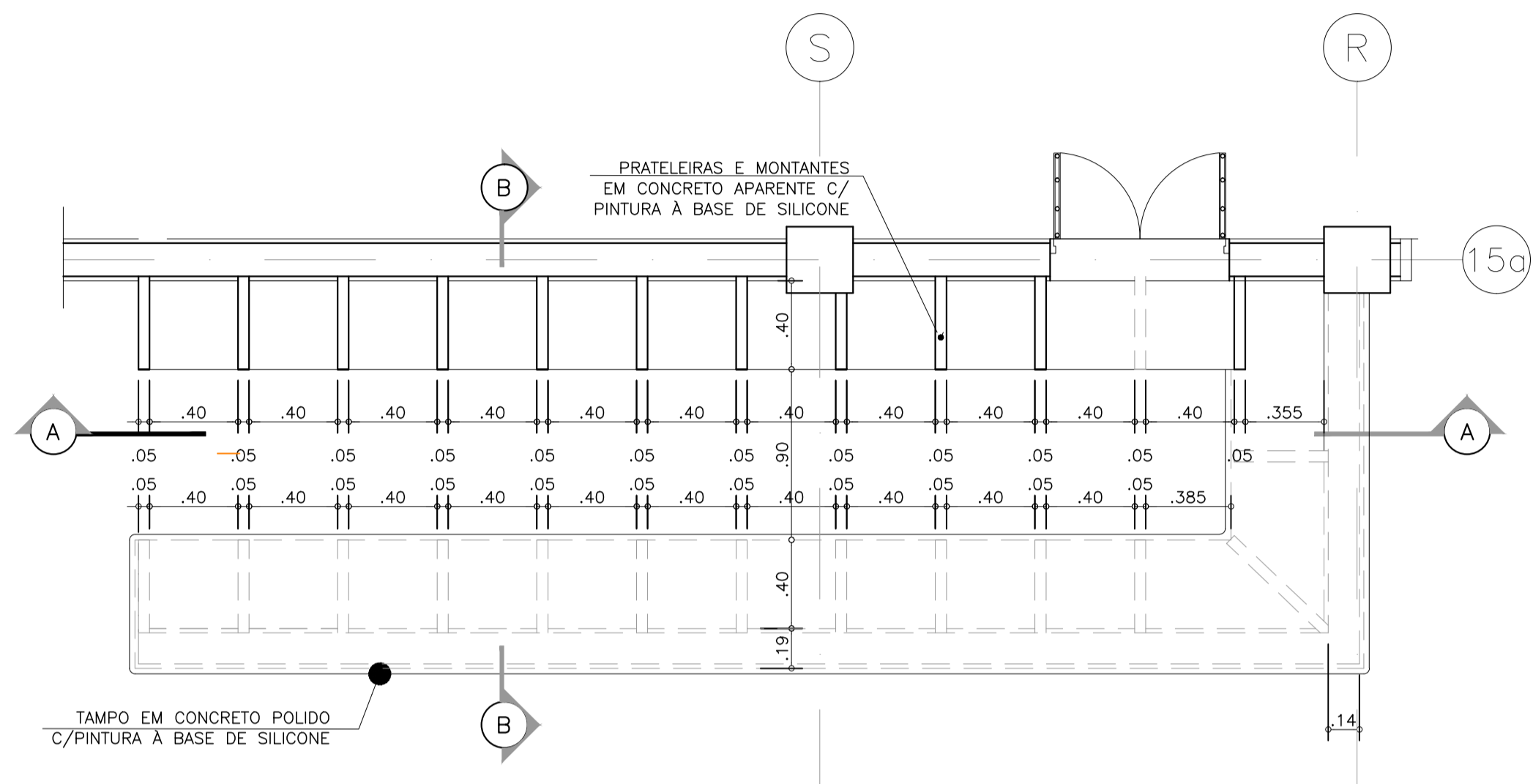
RESPONSÁVEL TÉCNICO: JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS UNID. PROJETOS: CREA 06047750-5

FORMATO: A0 ESCALA NOMINAL: 1:25

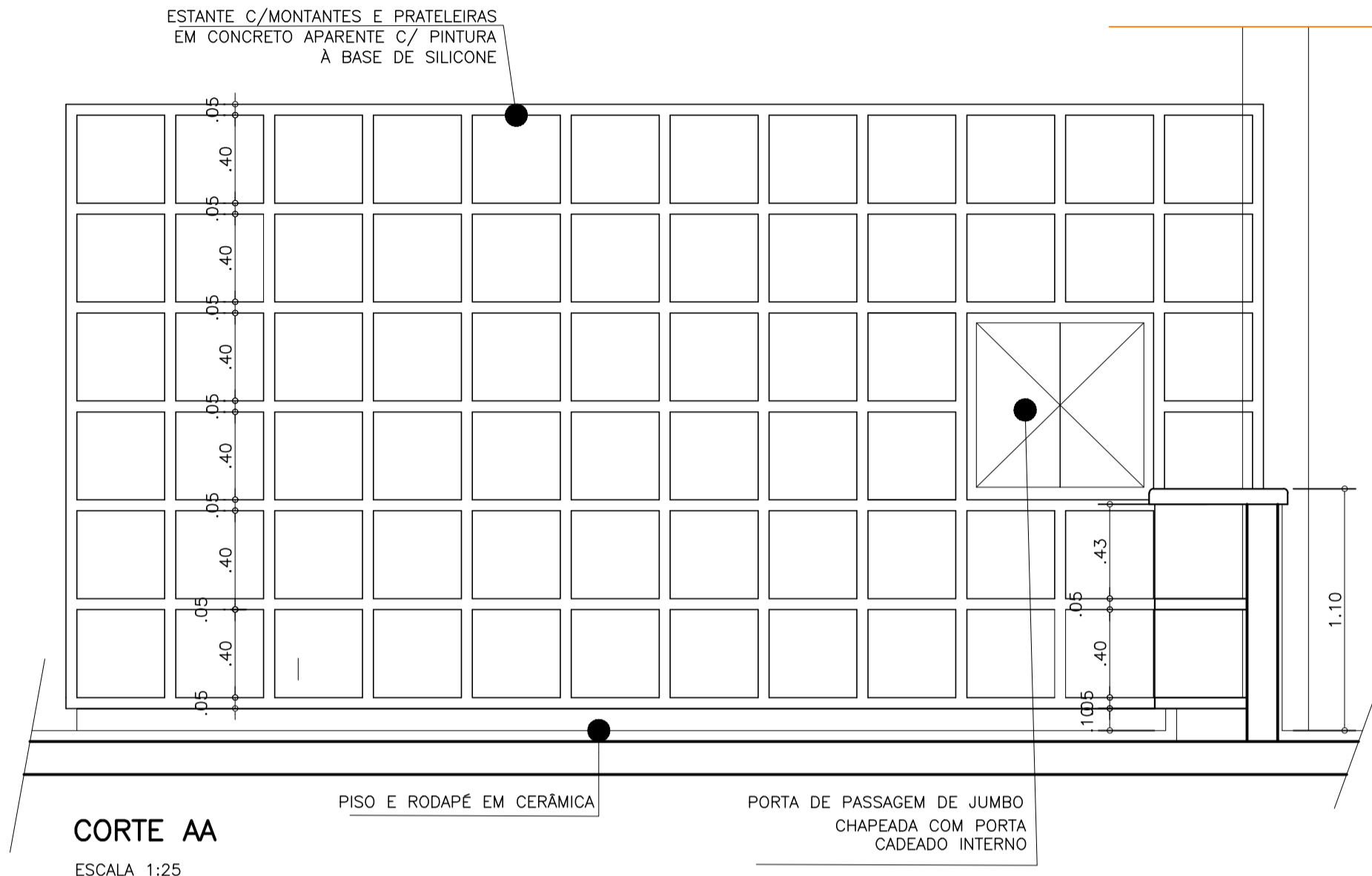
DATA EMISSÃO: 02 SETEMBRO 2013

FORMATO: A0 ESCALA NOMINAL: 1:25

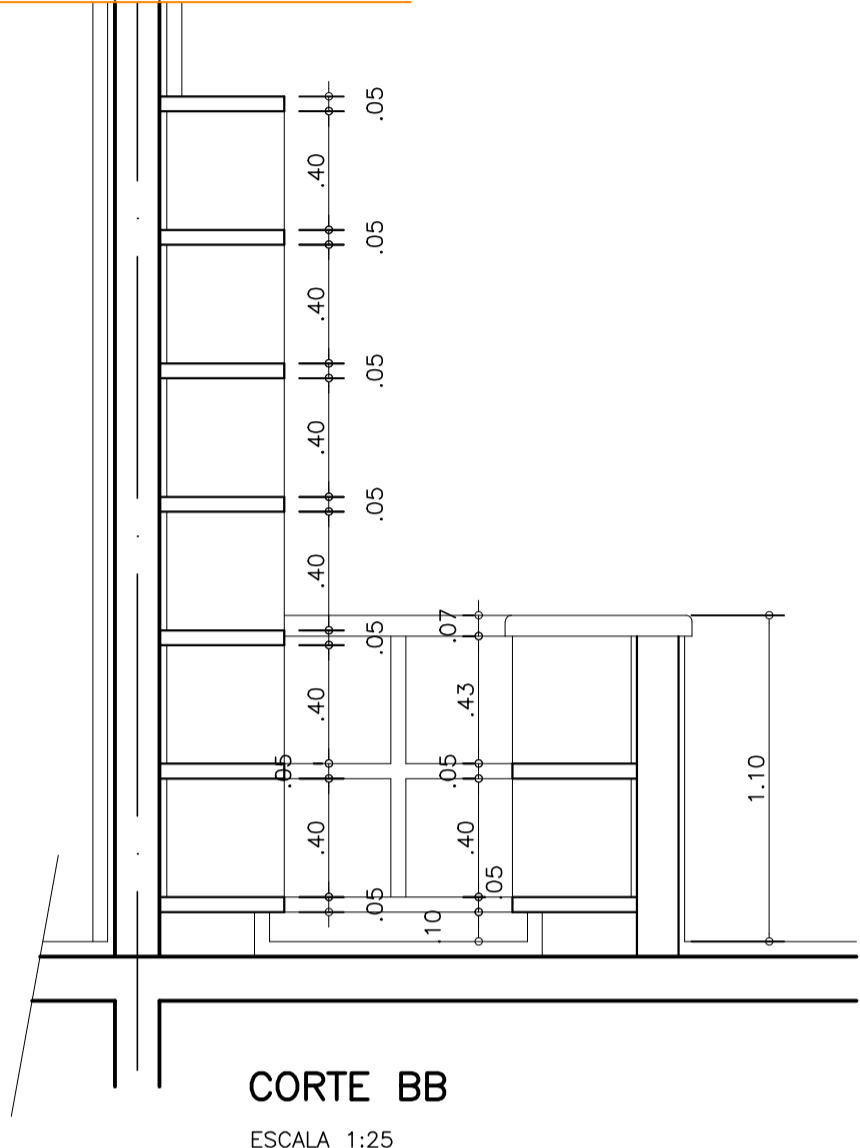
FORMATO: A0 ESCALA NOMINAL: 1:25



DETALHE DO GUARDA VOLUMES  
ESC.: 1:25



CORTE AA  
ESCALA 1:25



CORTE BB  
ESCALA 1:25

- NOTAS**
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.



www.cpos.sp.gov.br

CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENDIMENTO  
**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO  
—

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO  
**0333-2013**

TÍTULO  
**PROJETO EXECUTIVO  
ADMINISTRAÇÃO  
DETALHES GERAIS**

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI

CAU  
A5341-4

FUNÇÃO  
ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
**0333\_2013 ARQ-PE-2012-D-R02.dwg**

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO  
01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018  
FEV/2018

MHP  
RVC

DATA  
RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA  
TASSIANO AMANTE CERBONCINI

UNID. PROJETOS  
CAU A46760-0

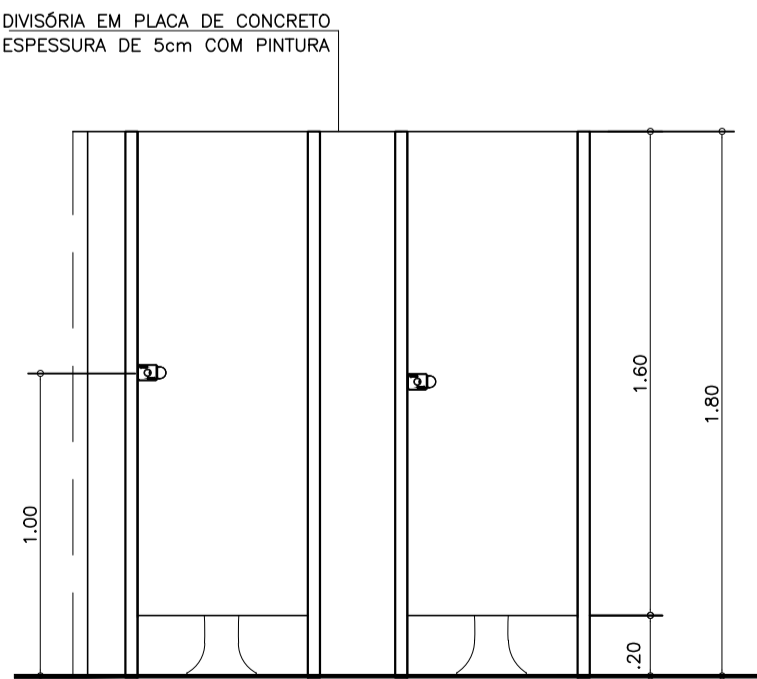
SUPERINTENDENTE  
PAULA DIAS RUBEZ

UNID. PROJETOS  
CREA 0601746524

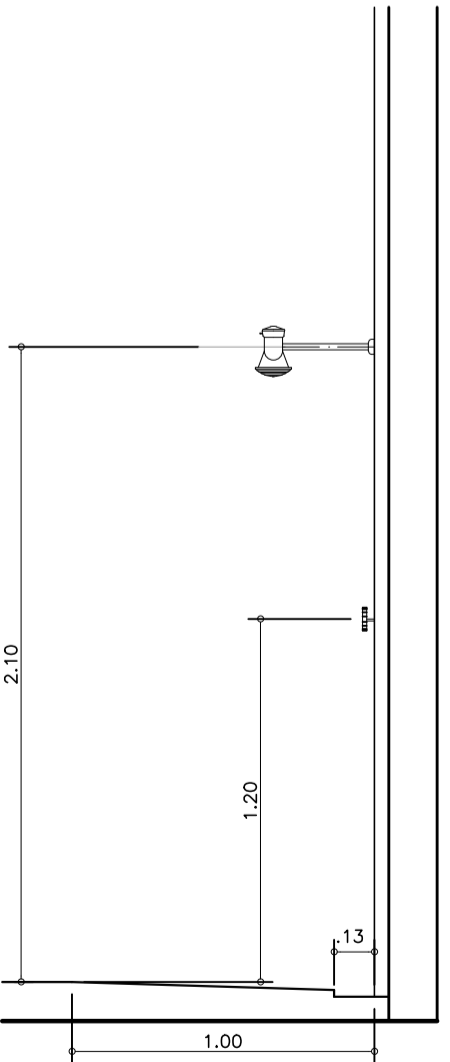
RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA  
CREA 0600677505

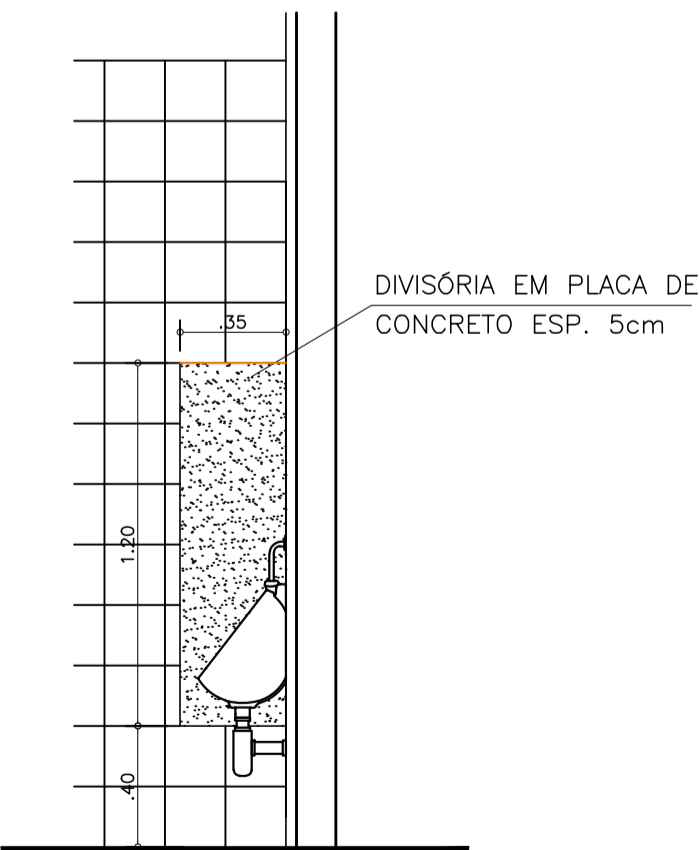
FOLHA Nº  
**ARQ-PE-2012**  
ESCALA NOMINAL  
INDICADA  
REVISÃO  
02  
DATA EMISSÃO INICIAL  
SETEMBRO 2013  
FORMATO  
A1  
ESC PLOTAGEM  
1x1



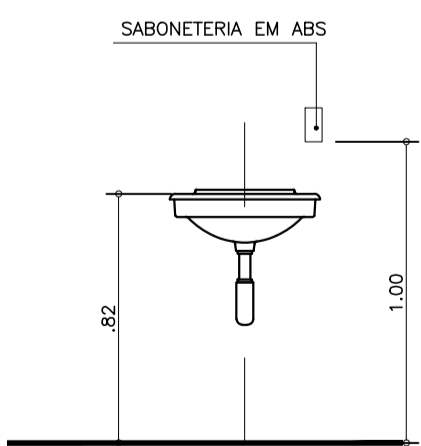
VISTA TÍPICA DIVISÓRIA  
ESCALA 1:20



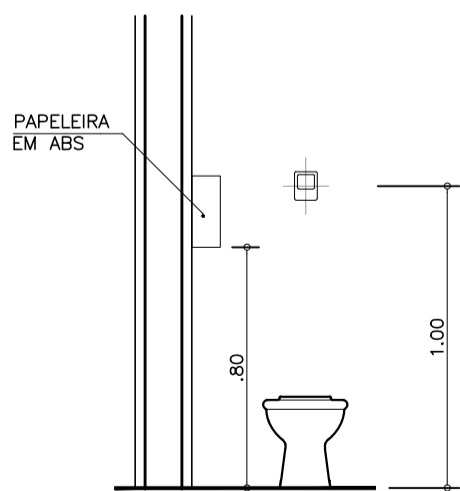
DETALHE TÍPICO CHUVEIRO COLETIVO  
ESCALA 1:20



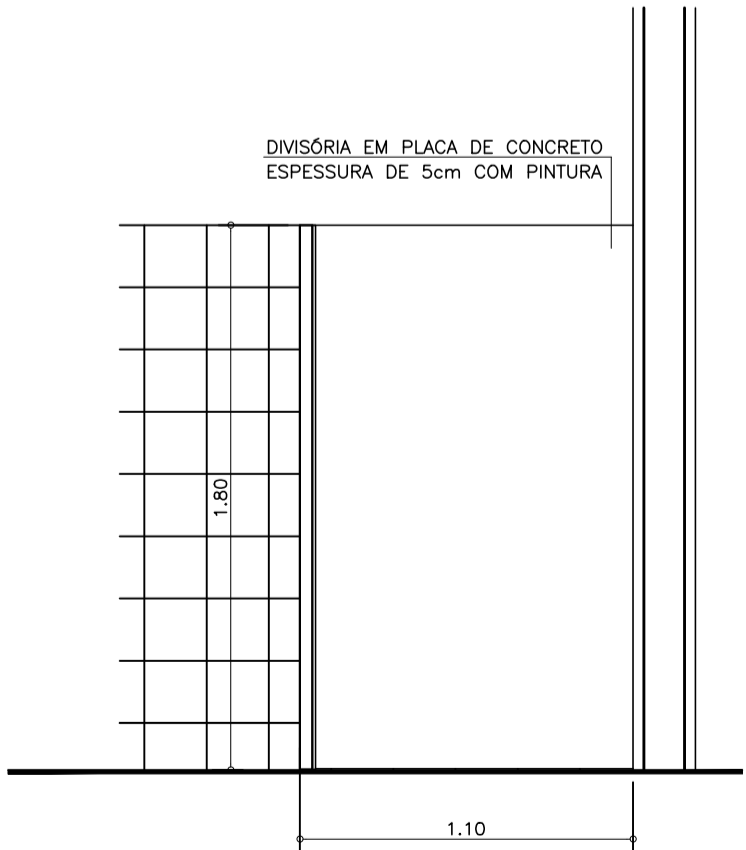
DIVISÓRIA PARA MICTÓRIO  
ESCALA 1:20



DETALHE TÍPICO SABONETEIRA  
ESCALA 1:20



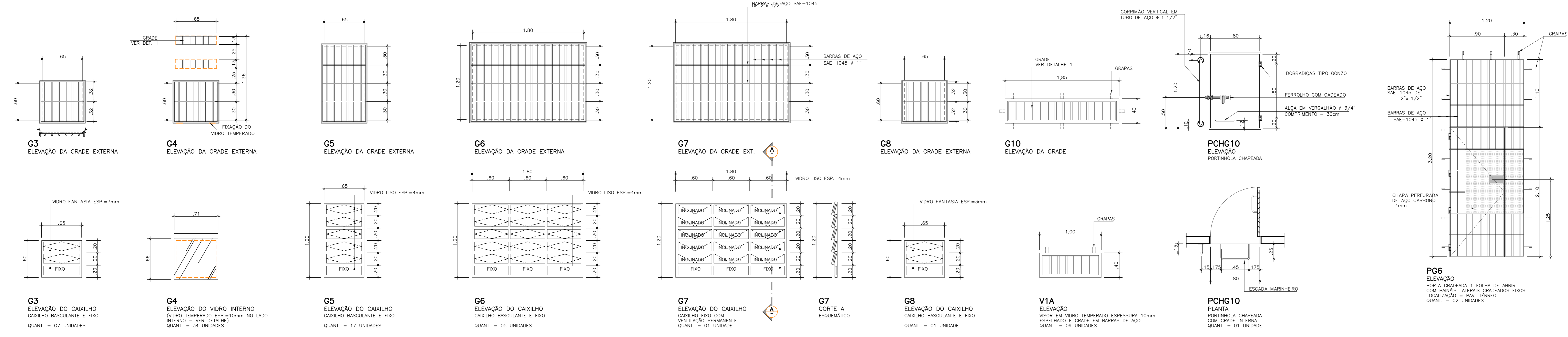
DETALHE TÍPICO PAPELEIRA  
ESCALA 1:20



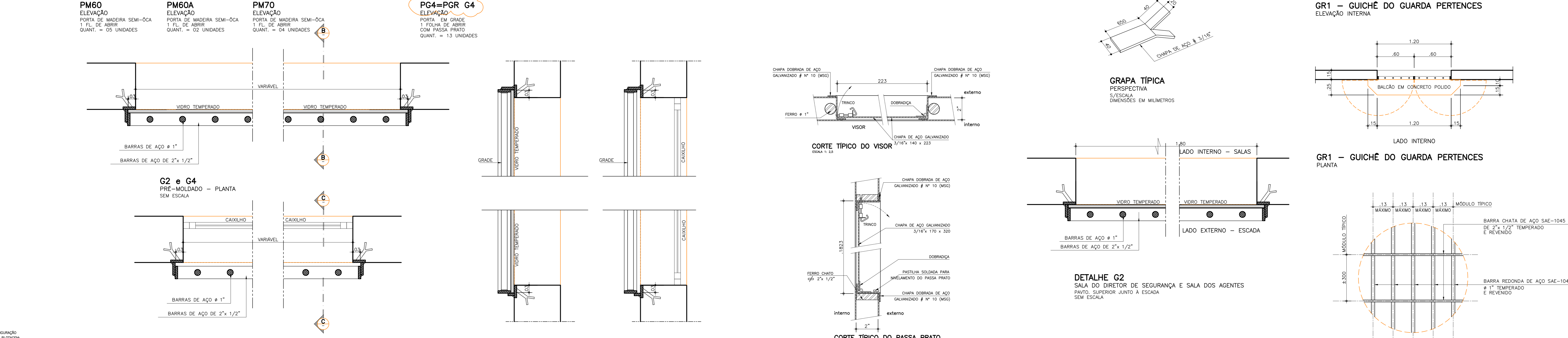
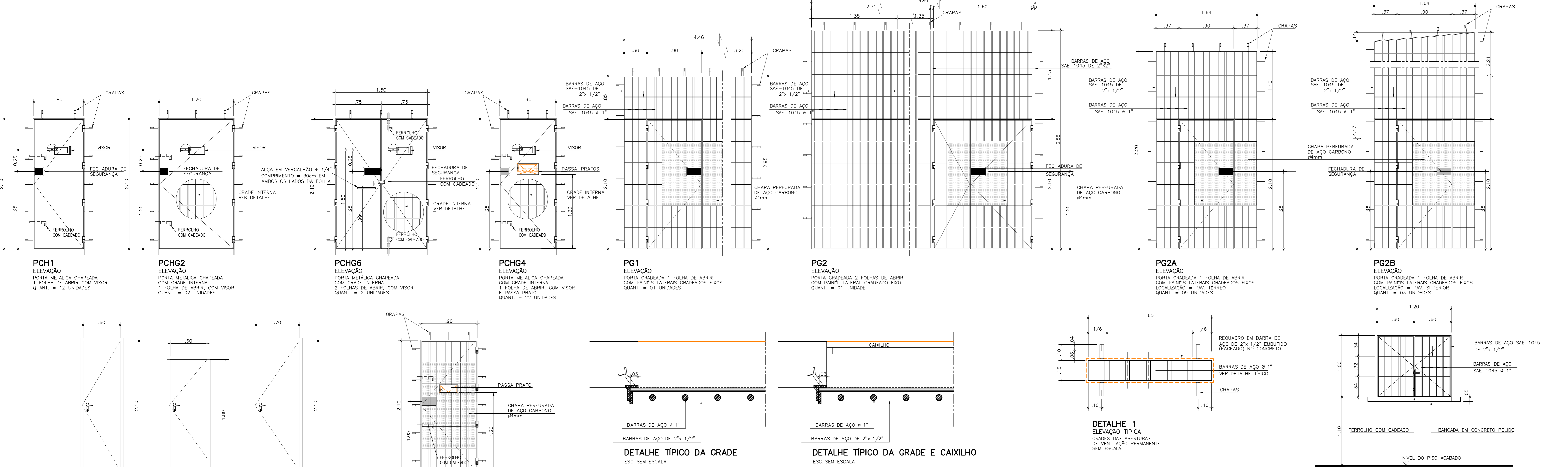
VISTA 3 SECCIONADA  
DETALHE DA DIVISÓRIA  
ESCALA 1:20

CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAGEM:

COR	COR PENA
1	7 0,10
2	7 0,20
3	7 0,30
4	7 0,40
5	7 0,50
6	7 0,60
7	7 0,70
8	8 0,80
30	7 0,20
31	7 0,10
32	7 0,30
250	250 0,15
251	251 0,15
252	252 0,15
253	253 0,15
254	254 0,15



NOTAS  
1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.  
2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.



CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAGEM	
COR DO PREENCHIMENTO	
1 7 0,10	
2 7 0,20	
3 7 0,30	
4 7 0,40	
5 7 0,50	
6 7 0,60	
7 7 0,70	
8 7 0,80	
9 7 0,90	
10 7 1,00	
11 7 1,10	
12 7 1,20	
13 7 1,30	
14 7 1,40	
15 7 1,50	
16 7 1,60	
17 7 1,70	
18 7 1,80	
19 7 1,90	
20 7 2,00	
21 7 2,10	
22 7 2,20	
23 7 2,30	
24 7 2,40	

www.cpqs-arq.com.br

CLIENTE

**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPENHAMENTO

**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO

-

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

PROJETO EXECUTIVO INCLUSÃO / SAGDE PORTAS E CAIXILHOS DETALHES GÊNERICOS

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-3003-D-R03.dwg

03 - ALTERAÇÃO DE CHAMADO

04 - ALTERAÇÃO DE CHAMADO

05 - PEÇA EM PÓS-OBRA

REVISÃO

03

DATA EMISSÃO FINAL

SETEMBRO 2013

FORMATO

ESC. PLANTAS

1x1

FOLHA Nº

**ARQ-PE-3003**

ESCALA NOMINAL

INDICADA

REVISÃO

03

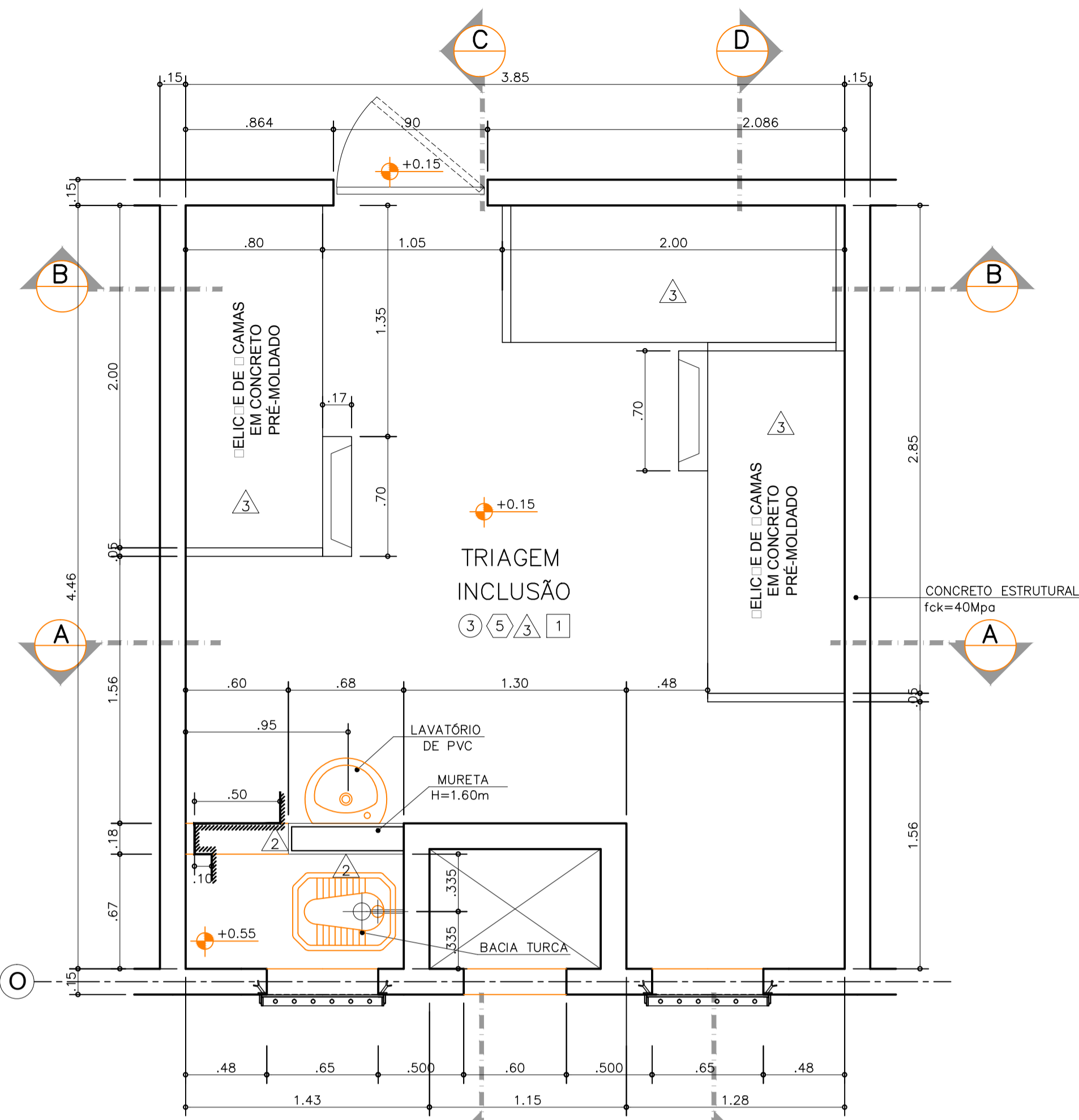
DATA EMISSÃO FINAL

SETEMBRO 2013

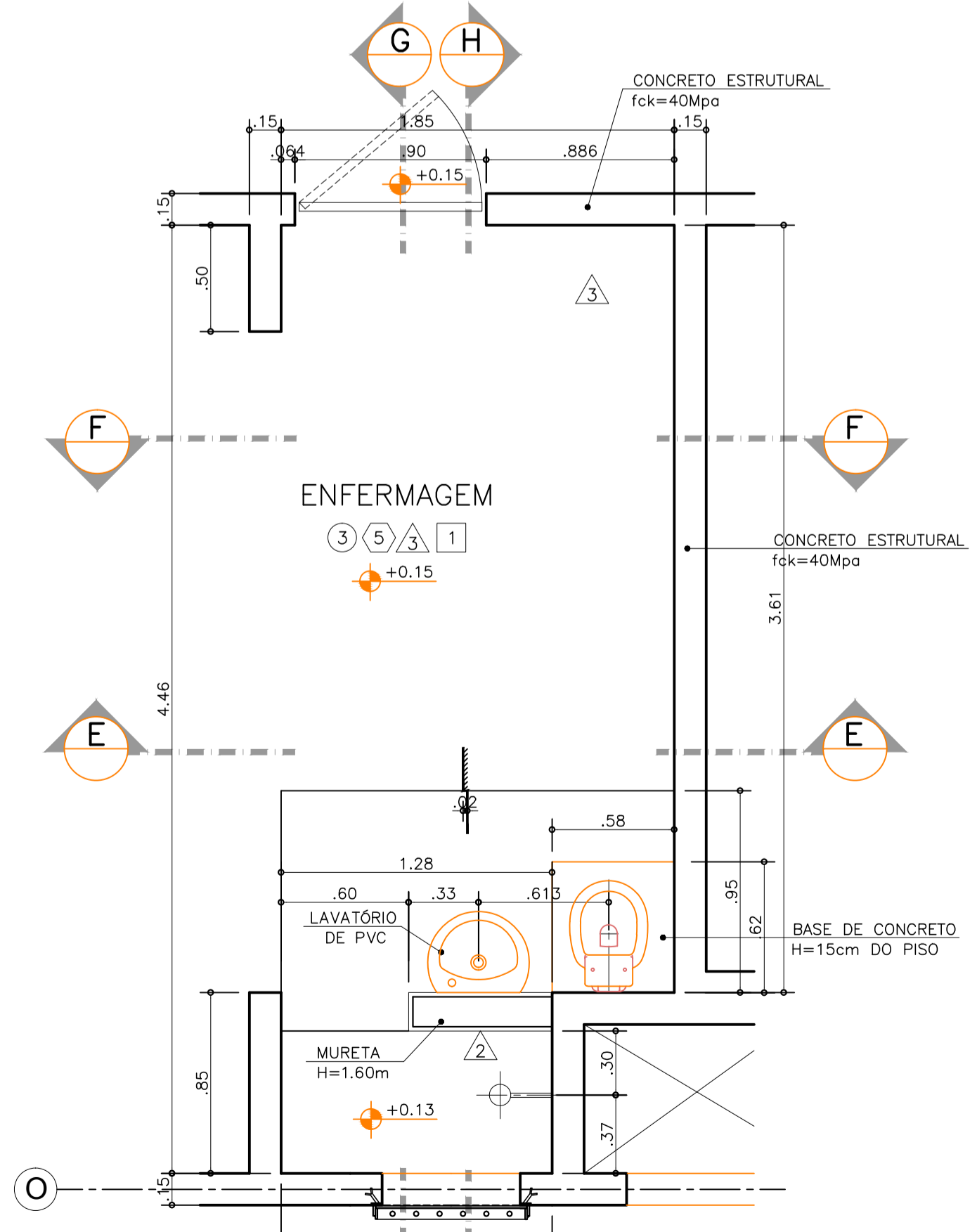
FORMATO

ESC. PLANTAS

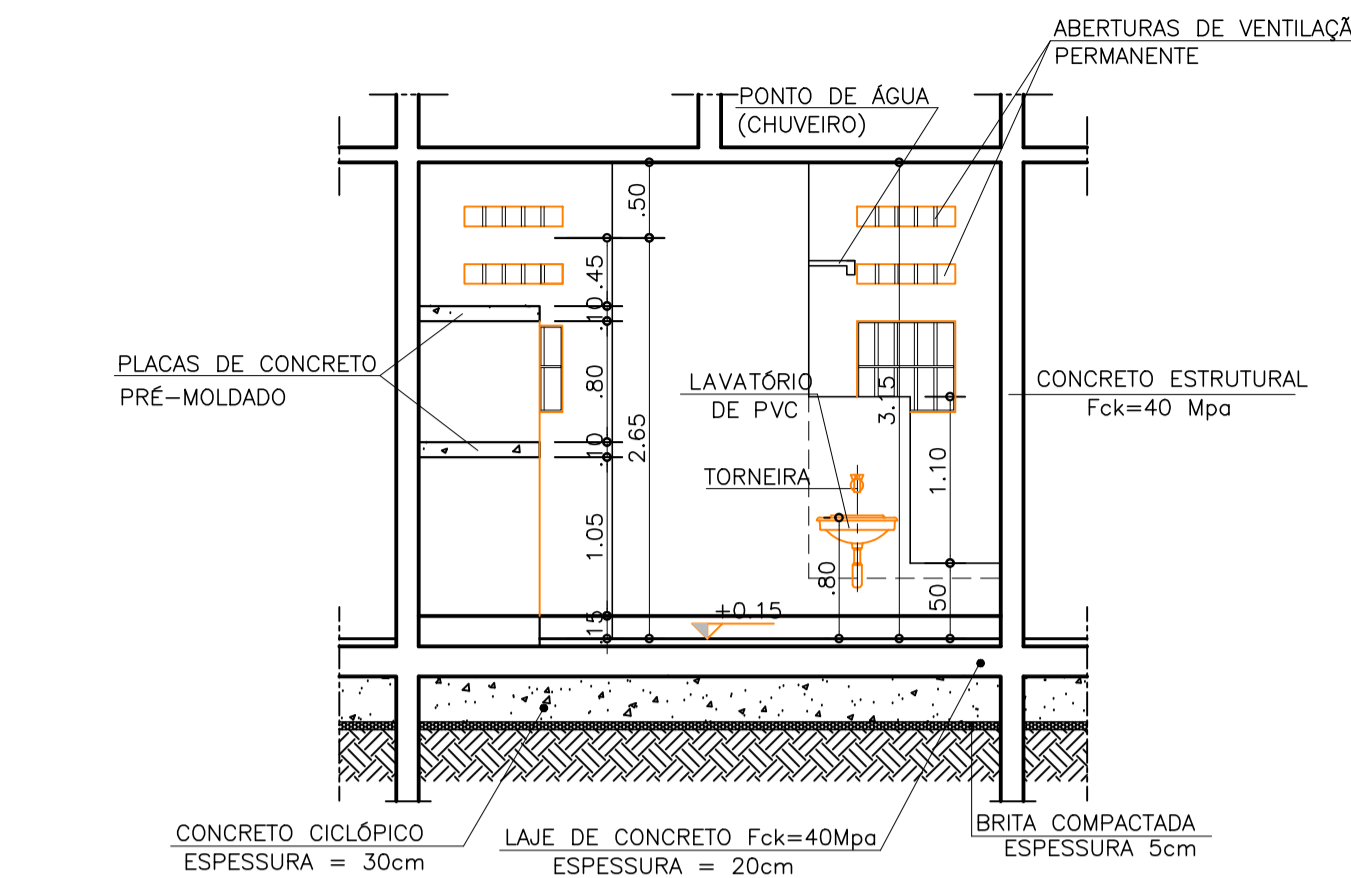
1x1



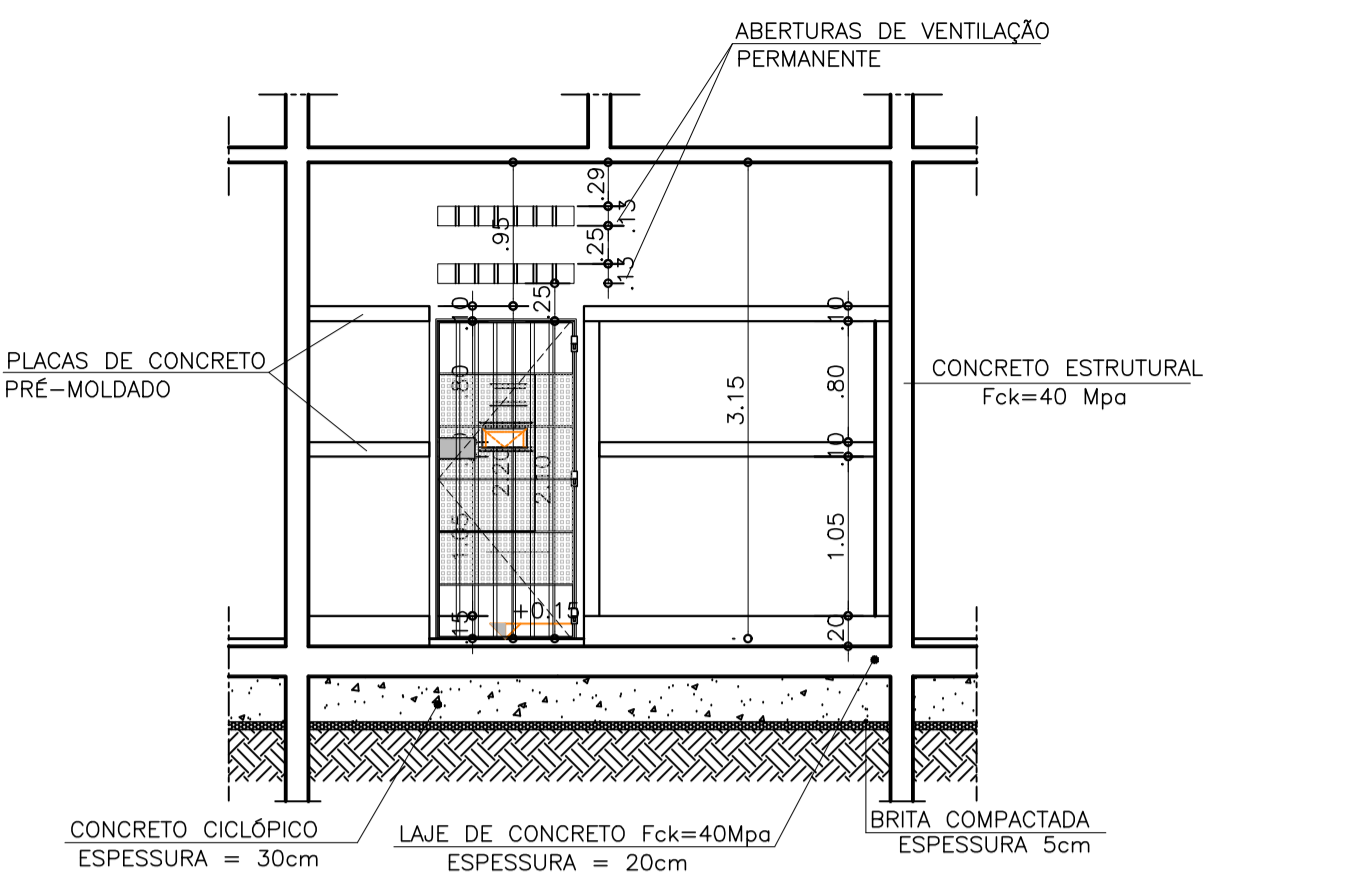
PLANTA DA CELA DE TRIAGEM INCLUSÃO  
E 1:50



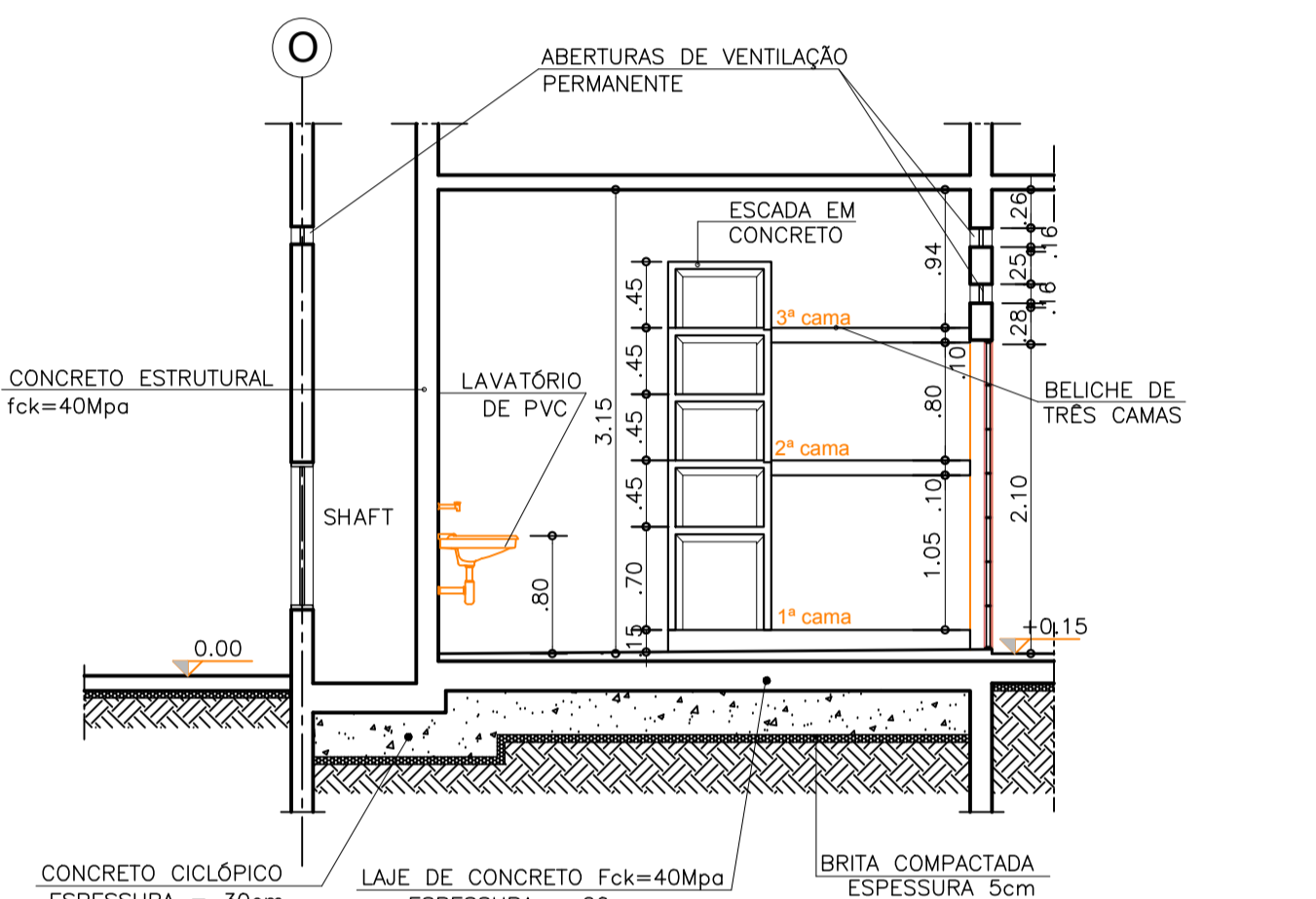
PLANTA DA CELA DE ENFERMAGEM  
E 1:50



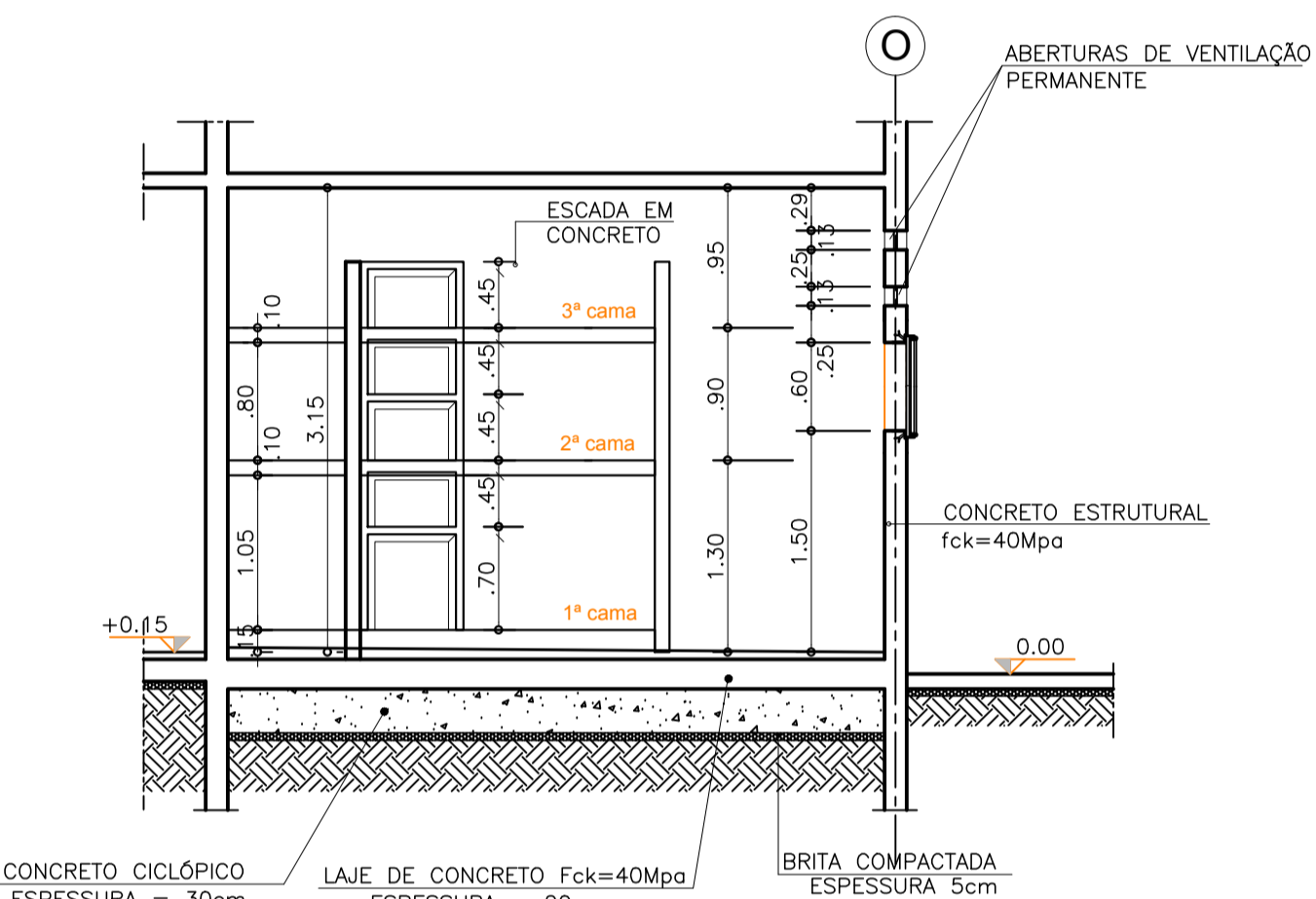
CORTE AA  
E 1:50



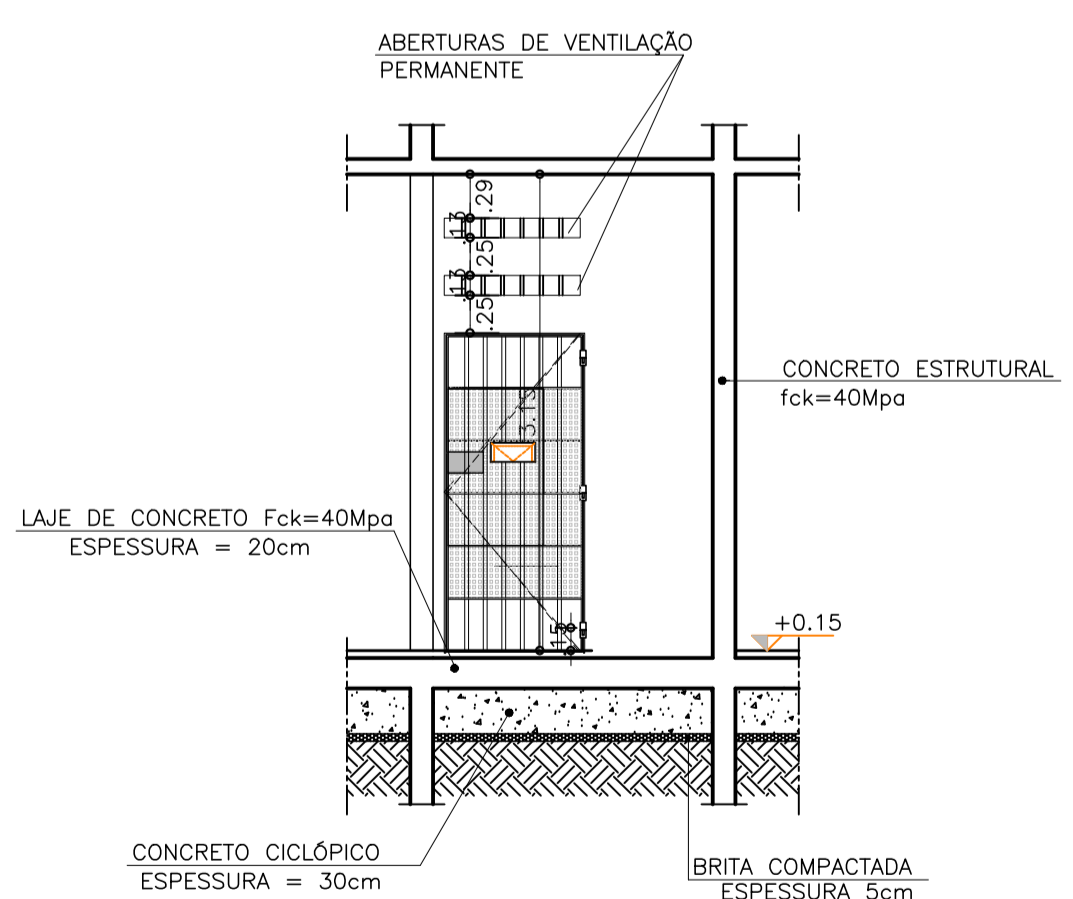
CORTE BB  
E 1:50



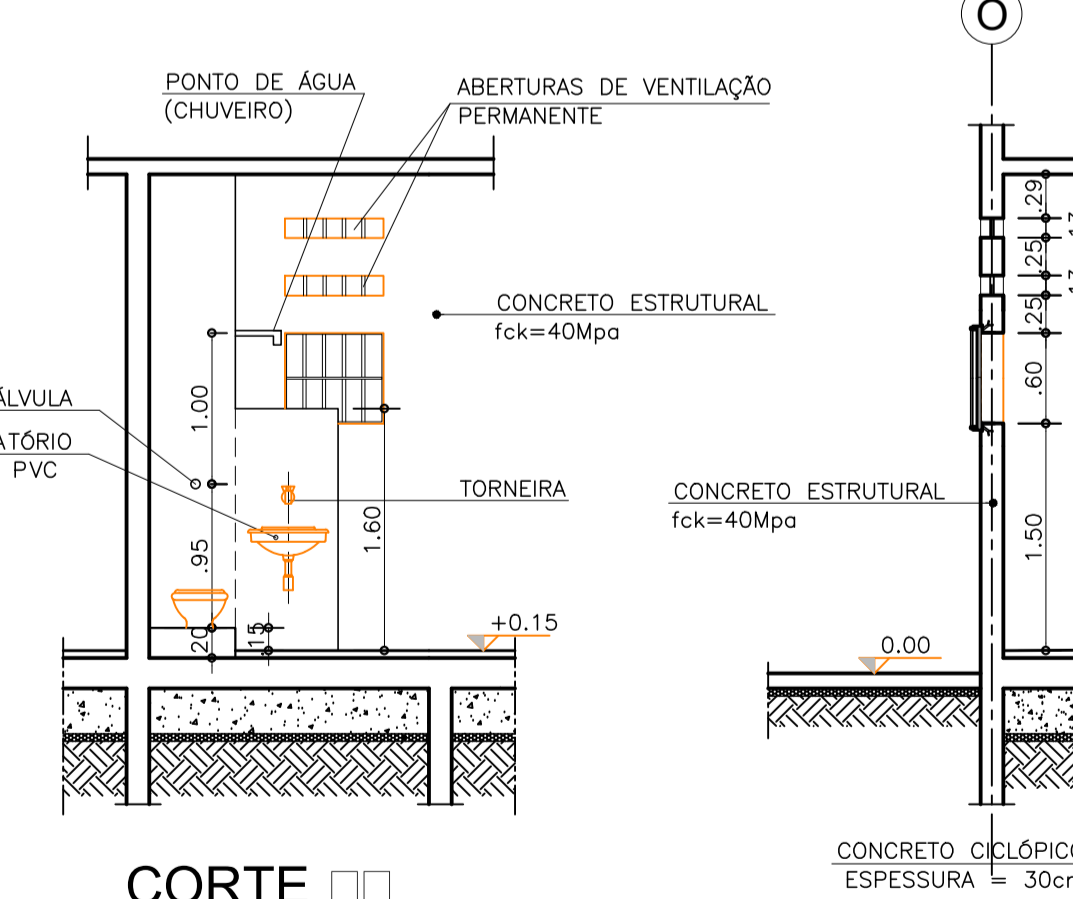
CORTE CC  
E 1:50



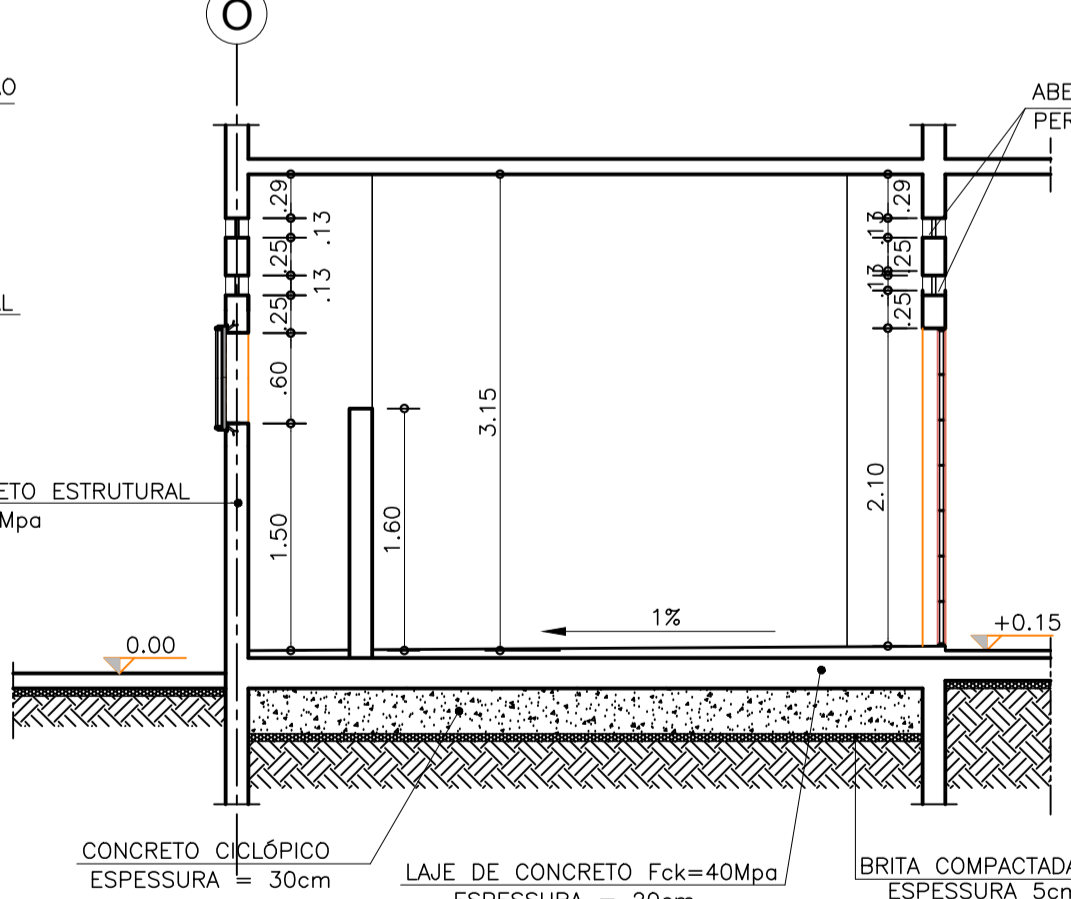
CORTE DD  
E 1:50



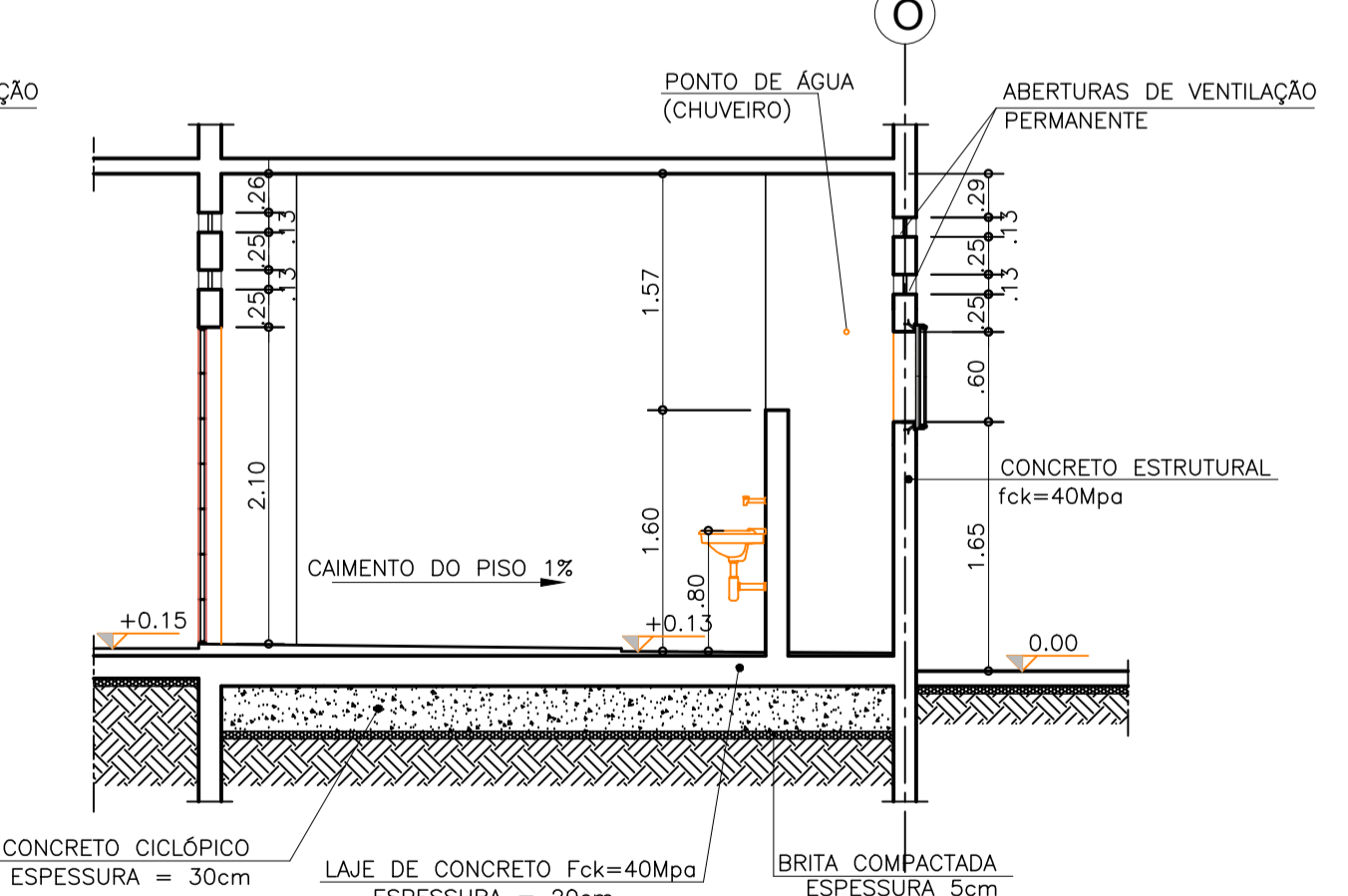
CORTE EE  
E 1:50



CORTE FF  
E 1:50



CORTE GG  
E 1:50



CORTE HH  
E 1:50

- LEGENDA DE ACABAMENTOS**
- PISO**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
  - 3 CIMENTADO QUEIMADO
  - 4 CIMENTADO DESEMPENHADO
  - 5 ARDÓSIA
  - 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
  - 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
  - 8 CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA
- RODAPE**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
  - 3 CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
  - 4 ARDÓSIA, h=7cm
  - 5 SEM RODAPÊ
- PAREDE**
- 1 PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
  - 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 5 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
  - 6 VERNIZ A BASE DE RESINA ACRILICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
  - 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
  - 8 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
  - 9 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
  - 10 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 11 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- TETO**
- 1 PINTURA LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
  - 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRILICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
  - 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
  - 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
  - 6 TELA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
  - 7 TELA METÁLICA TERMADÍSTICA TIPO SANDUICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
  - 8 TELA ONDULADA EM CRFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA
- NOTAS**
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
  - 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
  - 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.



CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENDIMENTO  
**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO  
—

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

TÍTULO  
**PROJETO EXECUTIVO INCLUSÃO / SAÚDE AMPLIAÇÃO DAS CELAS DA INCLUSÃO E ENFERMAGEM**

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0333\_2013 ARQ-PE-3004-D-R02.dwg

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO JUN/2018 MHP

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO FEV/2018 RKC

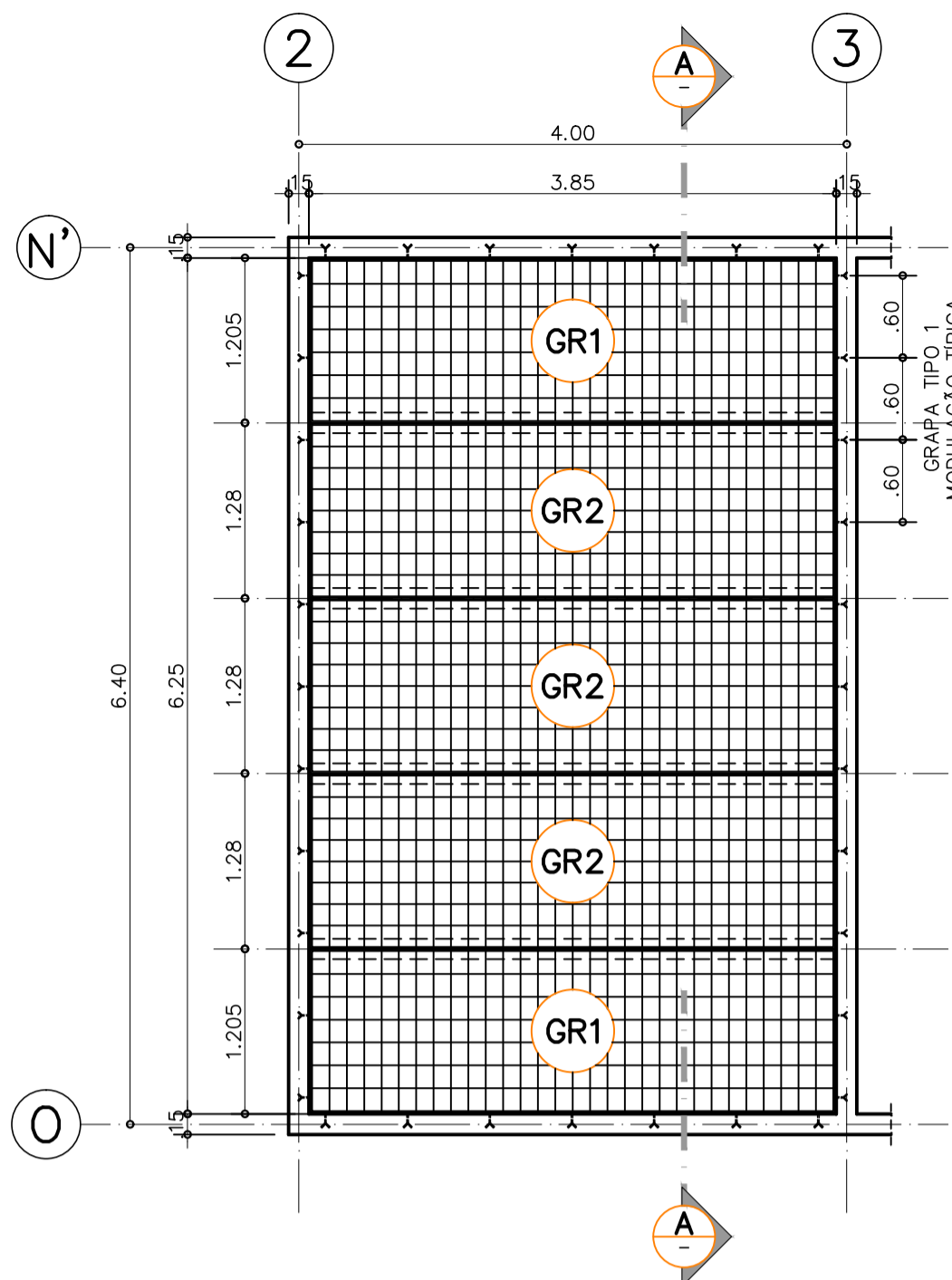
REVISÃO  
02

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

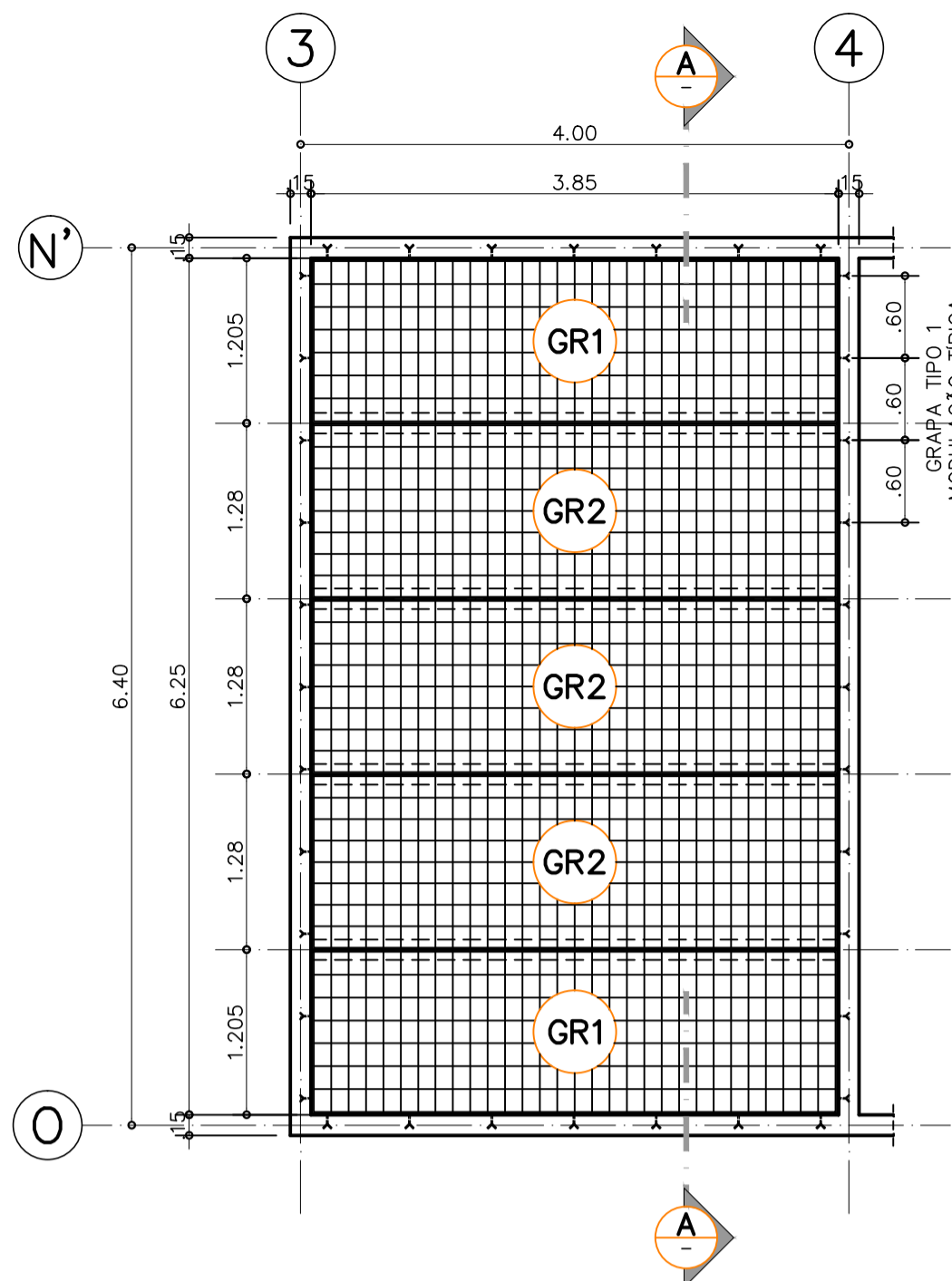
FORMATO  
A1-AL

FOLHA Nº  
ARQ-PE-3004

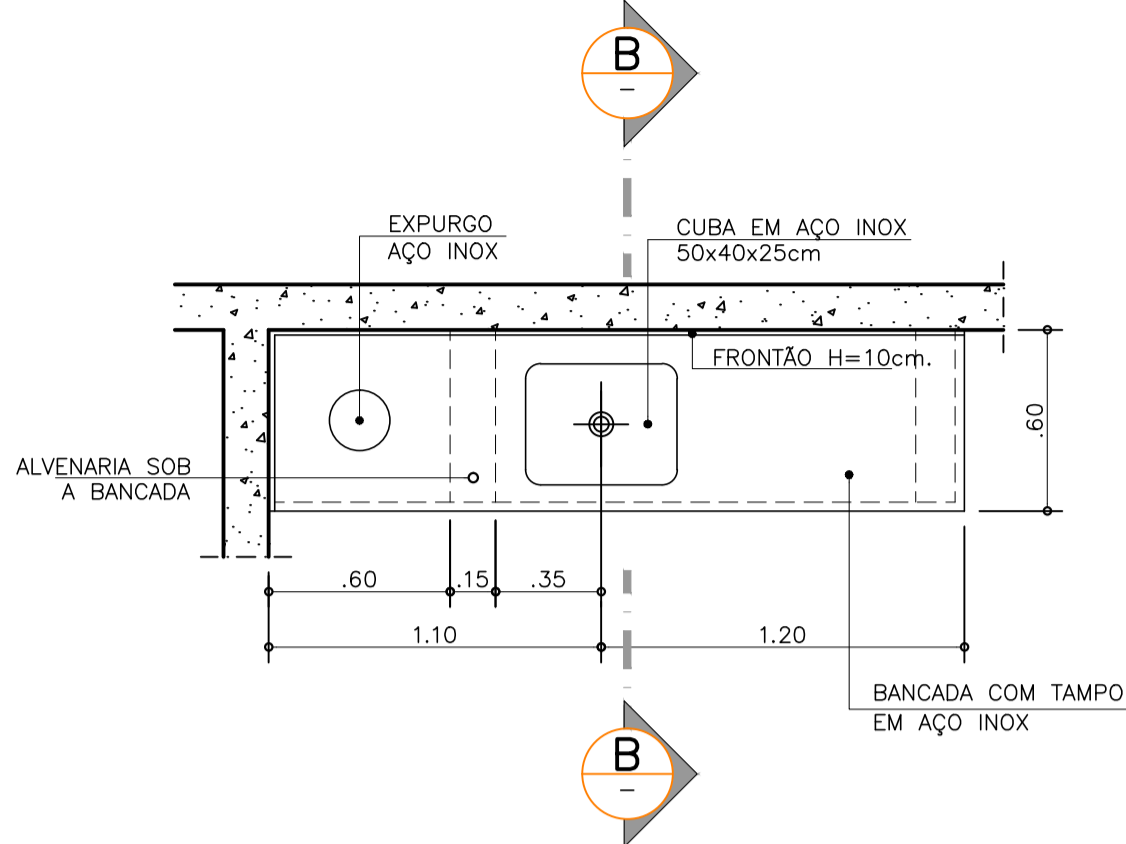
ESCALA NOMINAL  
1x1



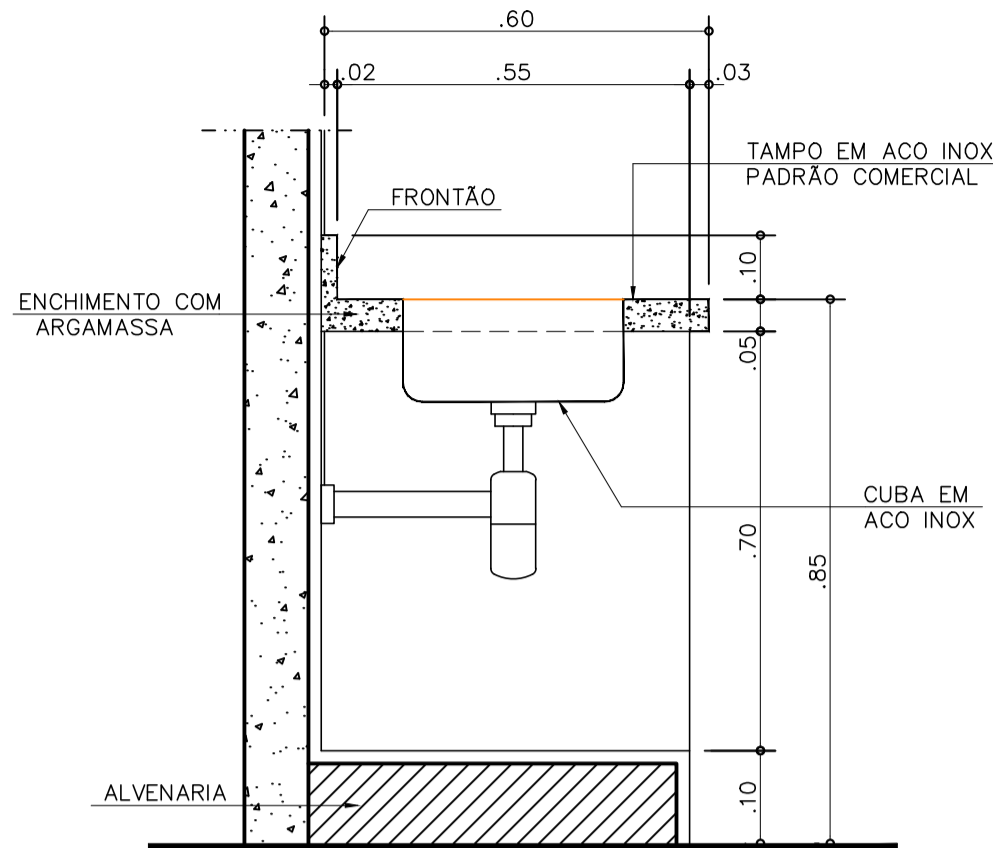
PÁTIO DE SOL DO ISOLAMENTO  
PLANTA DE COBERTURA  
ESC. 1:50



PÁTIO DE SOL DO SEGURO  
PLANTA DE COBERTURA  
ESC. 1:50

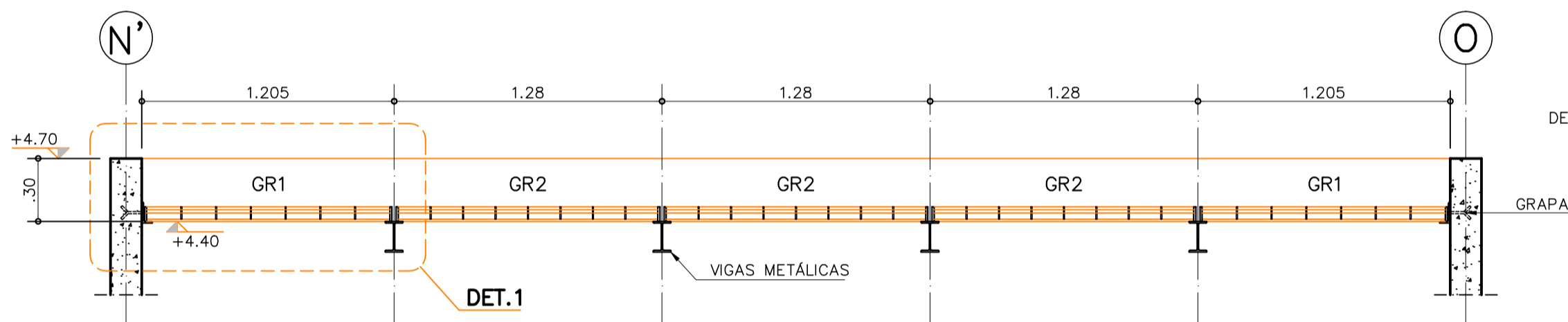


PLANTA DA BANCADA  
DO AMBULATÓRIO SAÚDE  
ESC. 1:25

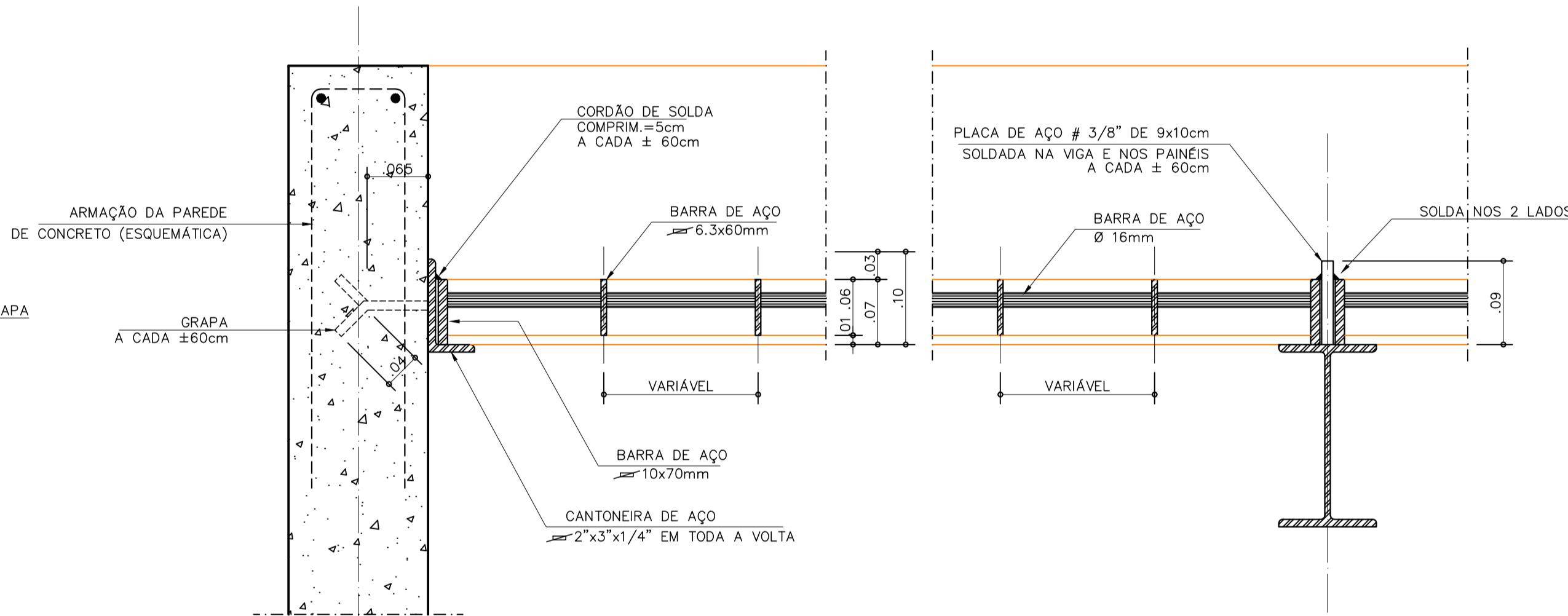


CORTE BB  
SEM ESCALA

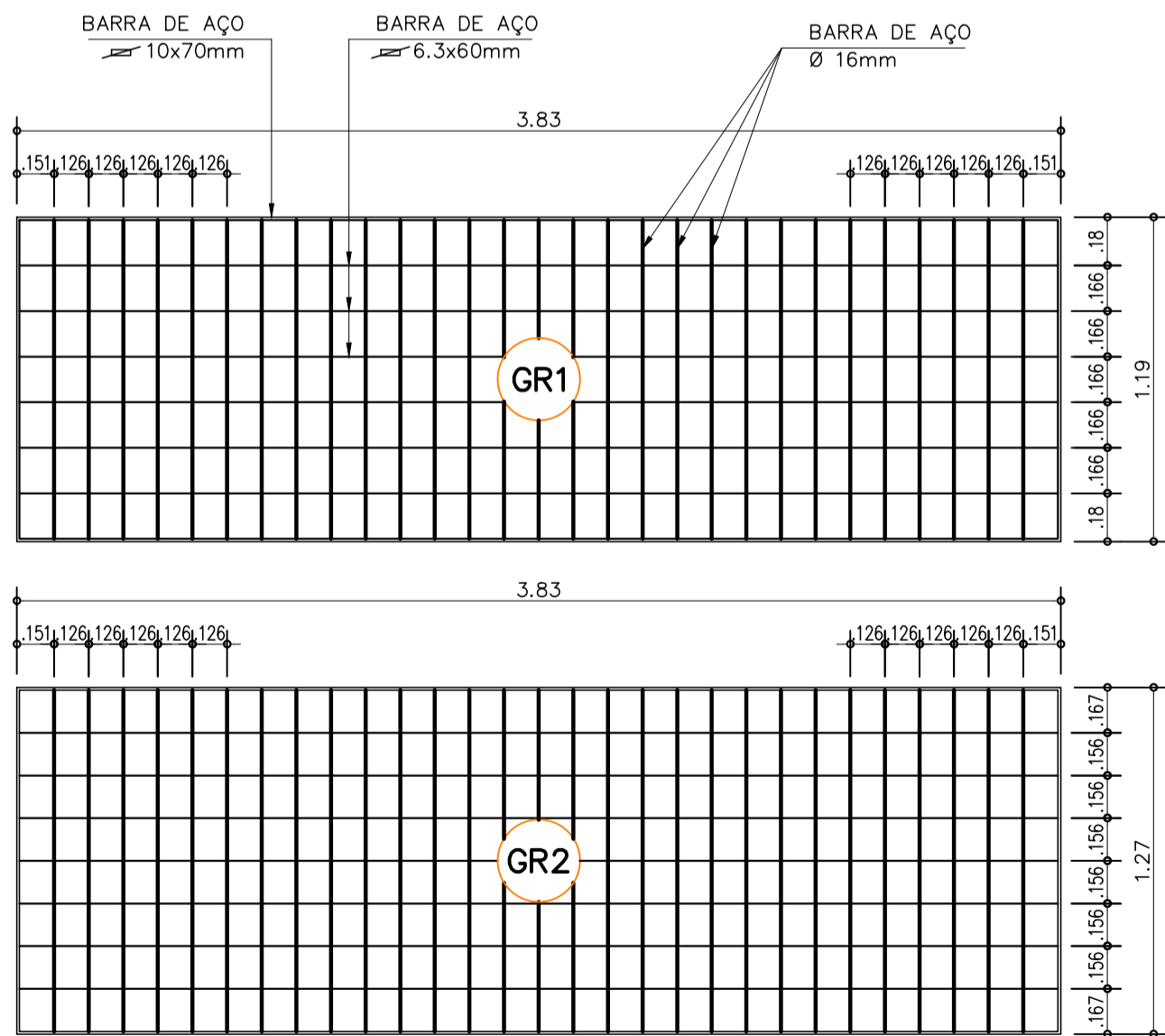
NOTAS  
1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.  
2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.



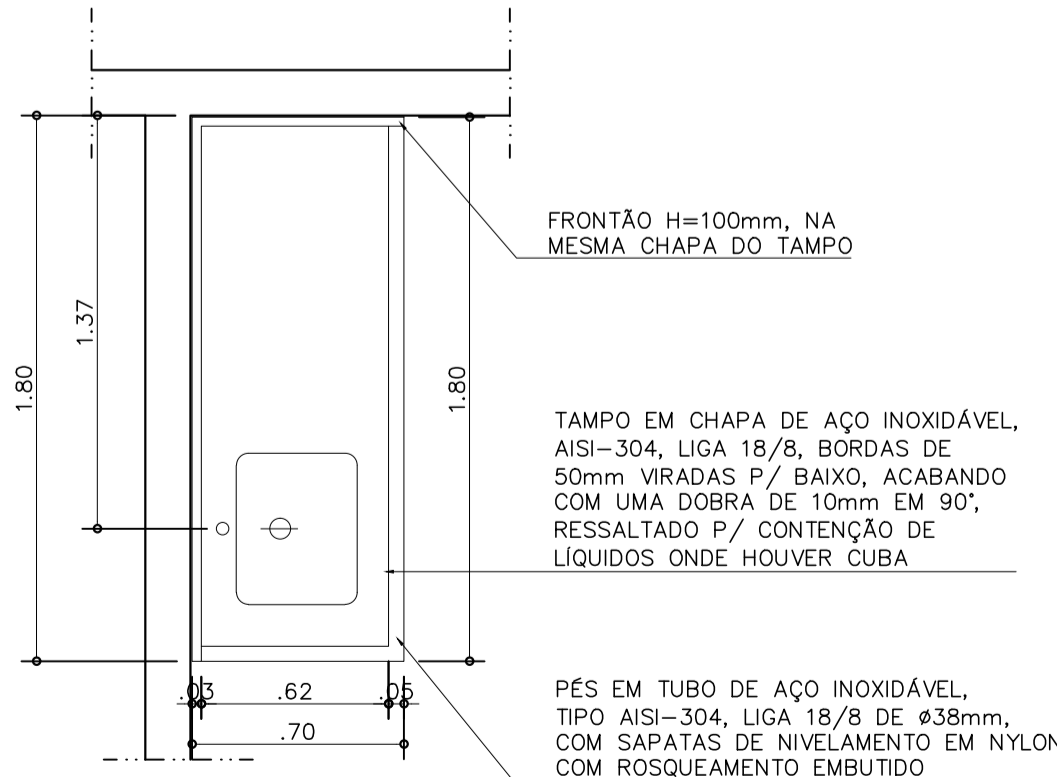
CORTE A-A  
ESC. 1:25



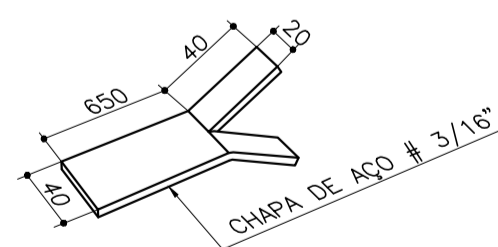
DETALHE 1 (TÍPICO)  
ESC. 1:5



PLANTAS DOS PAINÉIS GRADEADOS  
ESC. 1:25



BANCADA DO DENTISTA  
ESC. 1:25



GRAPA TIPO 1  
PERSPECTIVA S/ ESCALA  
DIMENSÕES EM MILÍMETROS



CLIENTE  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENDIMENTO  
UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO  
—

ÁREA TÉCNICA  
ARQUITETURA

TÍTULO  
PROJETO EXECUTIVO

INCLUSÃO / SAÚDE  
GRADES DE COBERTURA DOS PÁTOS DE SOL  
E DETALHES GERAIS

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI

COLABORADORES  
—

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA  
—

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0333\_2013 ARQ-PE-3006-D-R02.dwg

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO JUN/2018 MHP

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO FEV/2018 RYC

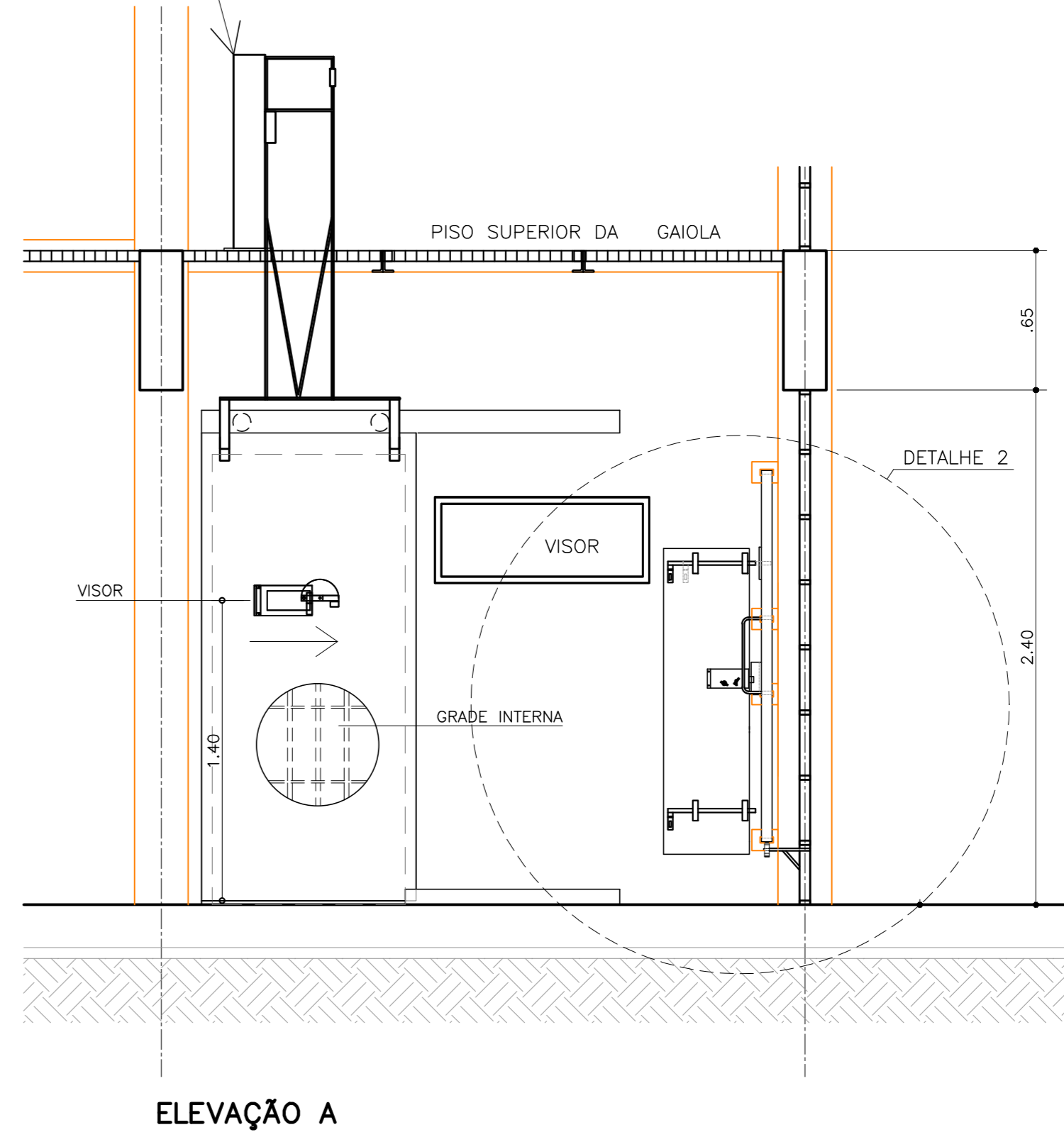
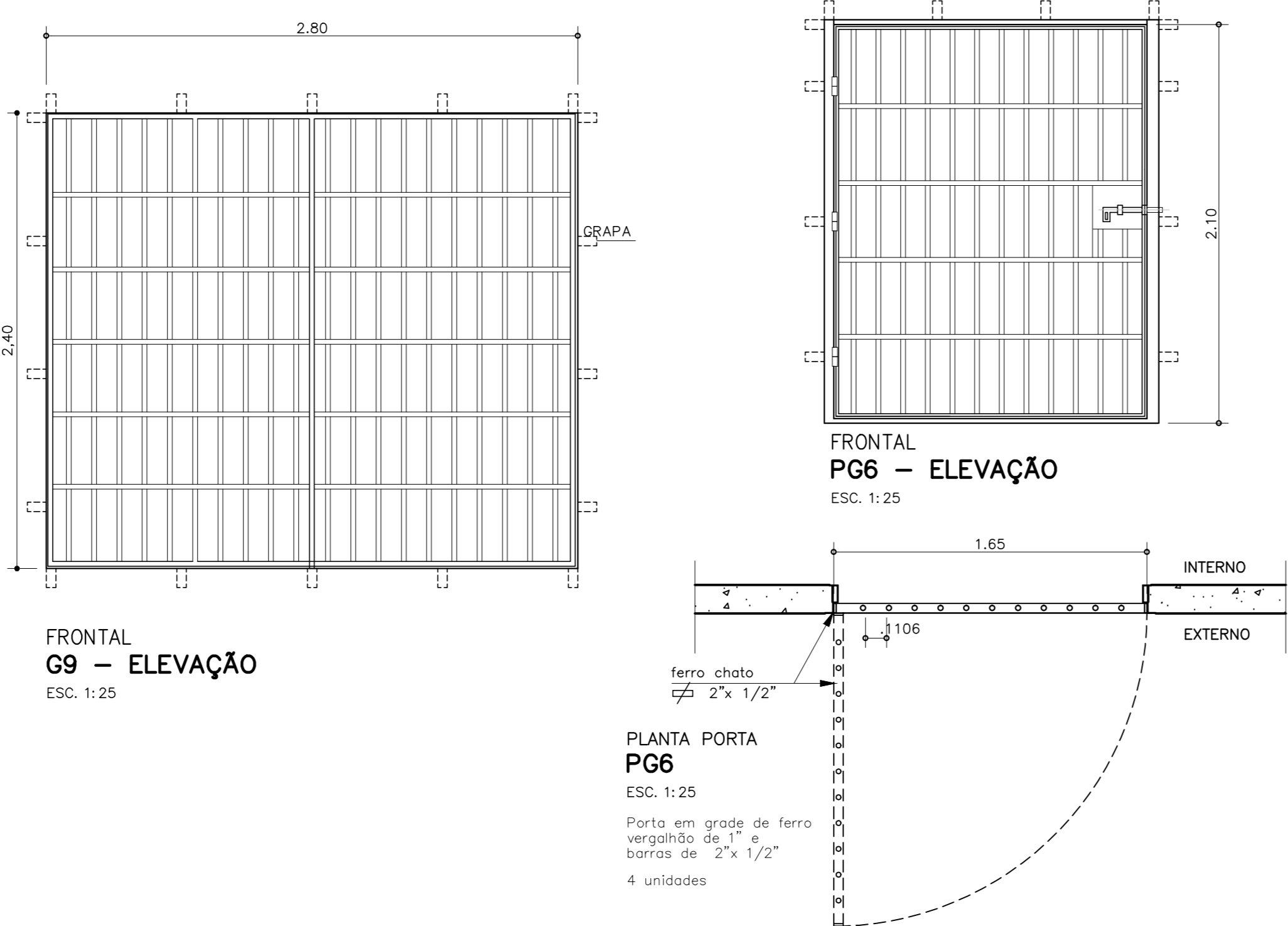
REVISÃO DATA RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA UNID. PROJETOS  
TASSIANO AMANTE CERBONCINI CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE UNID. PROJETOS  
PAULA DIAS RUBEZ CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO DIRETORIA DE ENGENHARIA  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS CREA 0600677505

FOLHA Nº  
ARQ-PE-3006  
ESCALA NOMINAL  
INDICADA  
REVISÃO  
02  
DATA EMISSÃO INICIAL  
SETEMBRO 2013  
FORMATO ESC. PLOTAGEM  
A1 1x1



**PORTA GRADE**

**PLANTA PORTA PC5**  
ESC. 1:25  
Porta com bandeira e lateral fixa em grade de ferro - vergalhão de 1" e barras de 2"x 1/2"  
64 unidades

**DETALHE**

**PLANTA PORTA GRADE**  
ESCALA 1 : 10

BATENTE EM CHAPA DOBRADA # 3/16"

FURRO NO BATENTE # 11/16"

FERROLHO # 5/8" COM CADEADO

FERRO CHATO 2"x 1/2"

GRAPA SOLDADA NA ARMADURA DA ALVENARIA

FERRO # 1"

70cm OU 100cm

OBS: ABERTURA DE 180°

DOBRADICA TIPO GONZO REFORÇADA # 1/2" x 4" VER DETALHE TÍPICO

**DETALHE VISOR**  
ESCALA 1:25

CHAPA # 3/16"

223

CHAPA # 3/16"

FERRO # 1"

TRINCO

VISOR

DOBRADICA

CHAPA 3/16"x 140 x 223

**SISTEMA DE TRAVAMENTO E CONTROLE DE AERTURA DA PORTA DE CORRER**

**DETALHE BATENTE**  
ESCALA 1:5

**DETALHE TÍPICO – PLANTA BATENTE**  
ESCALA 1:5

BATENTE EM CHAPA DOBRADA # 3/16"

FERRO CHATO 2"x 1/2"

FERRO # 1"

REVESTIMENTO CHAPA DE FERRO # N° 14

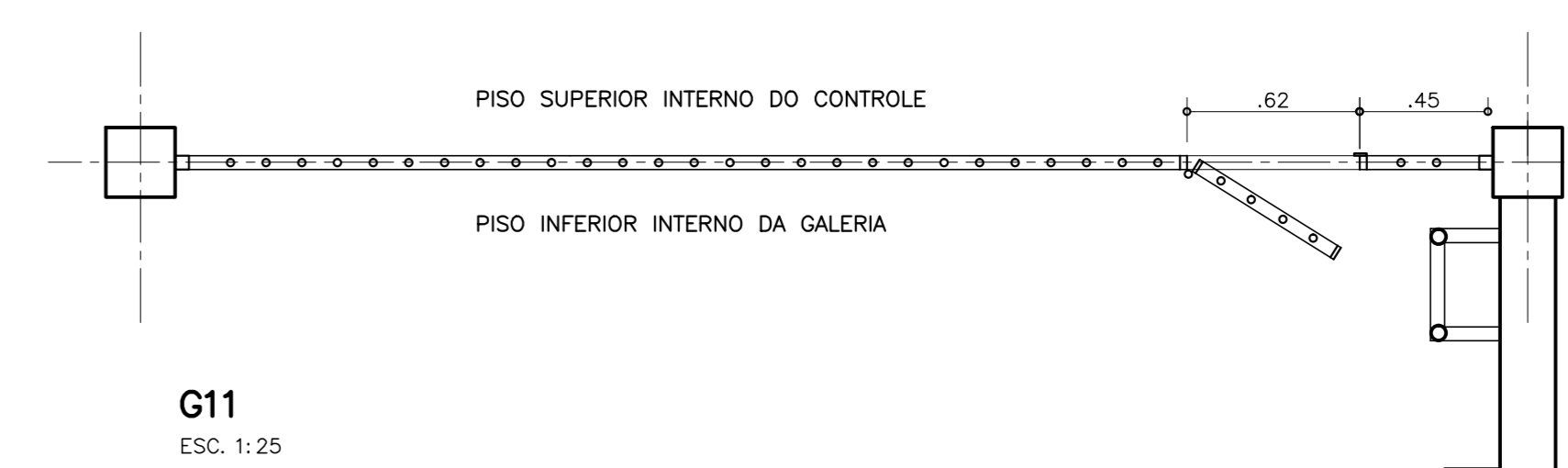
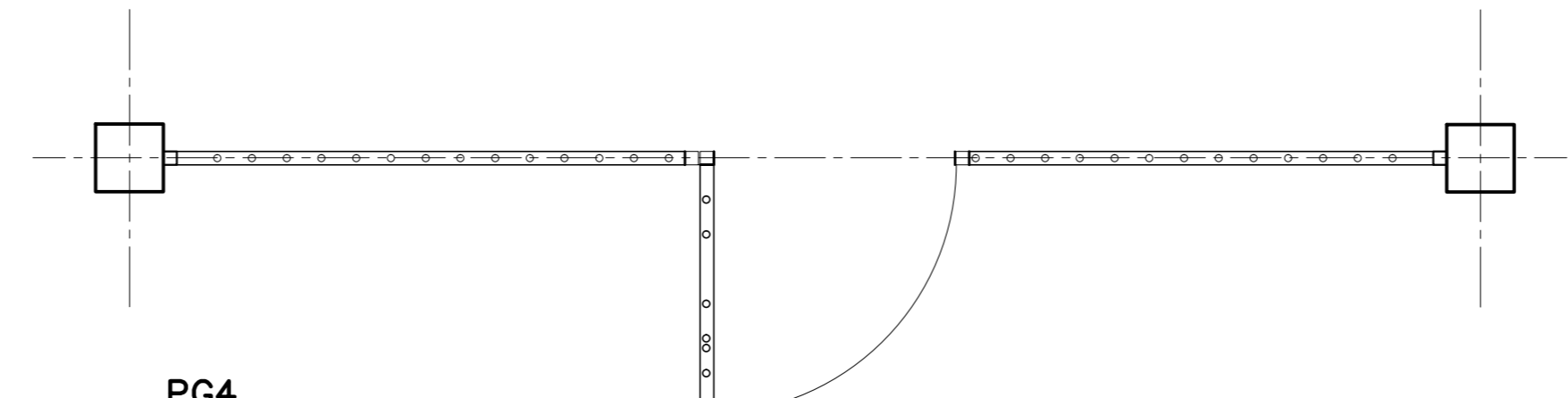
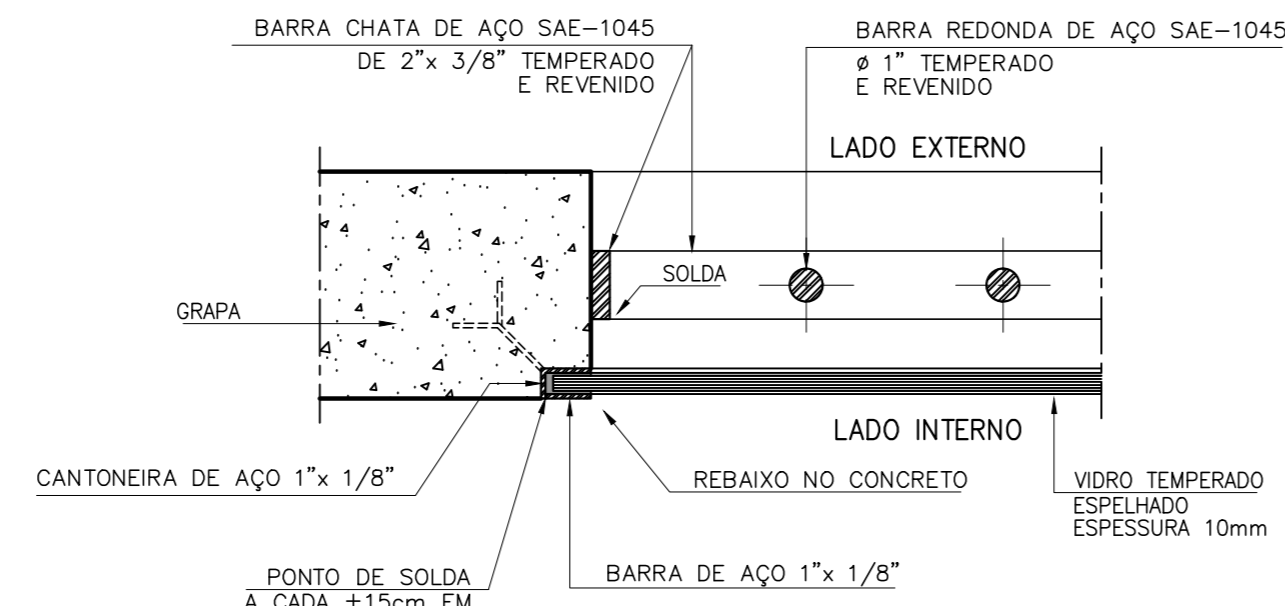
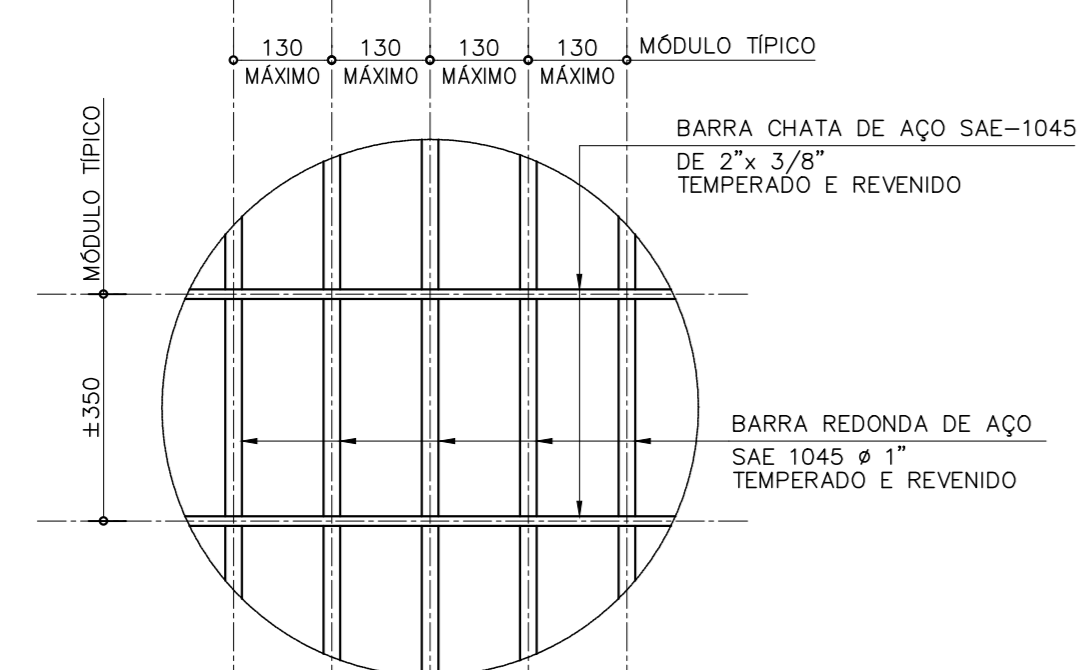
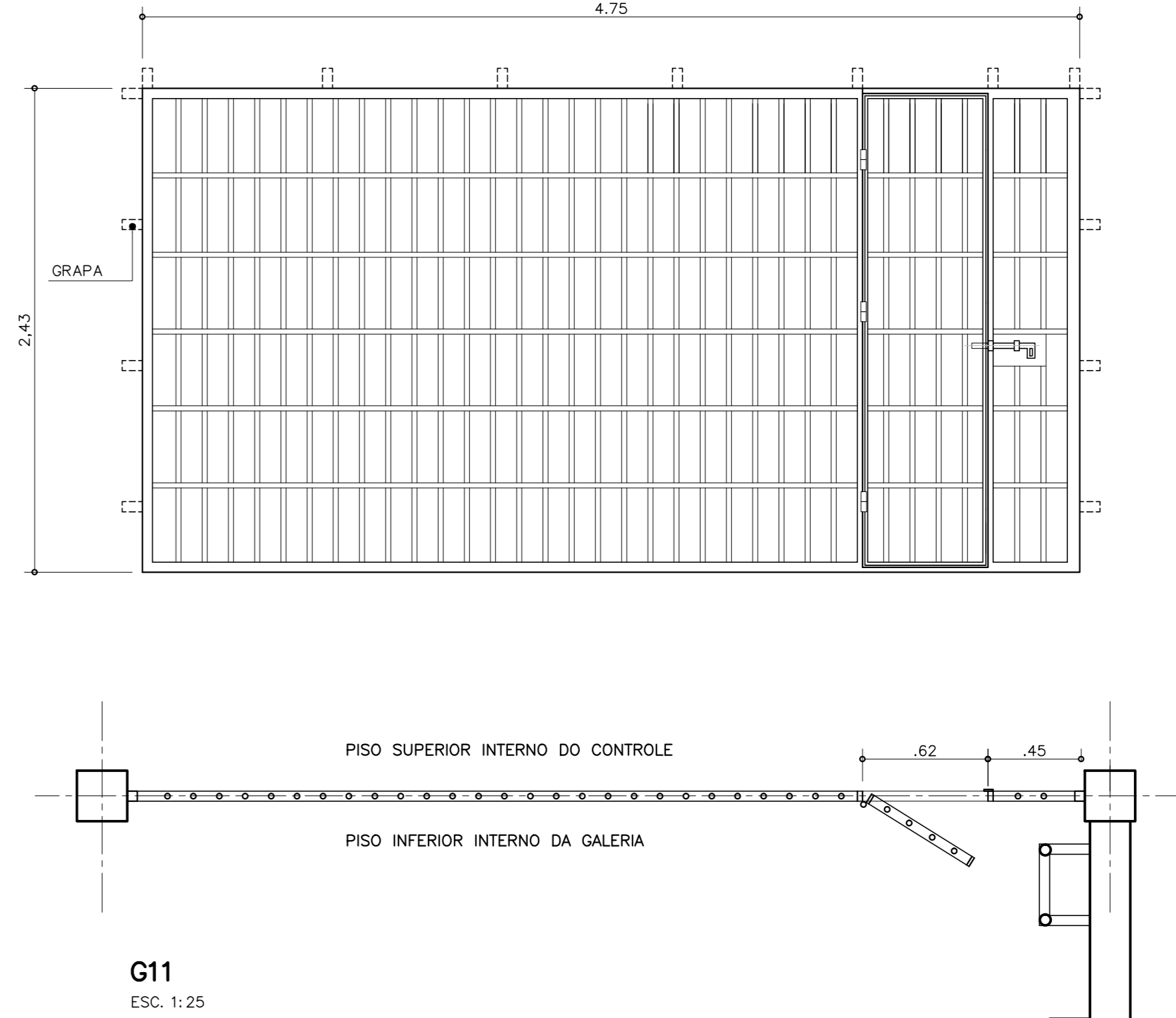
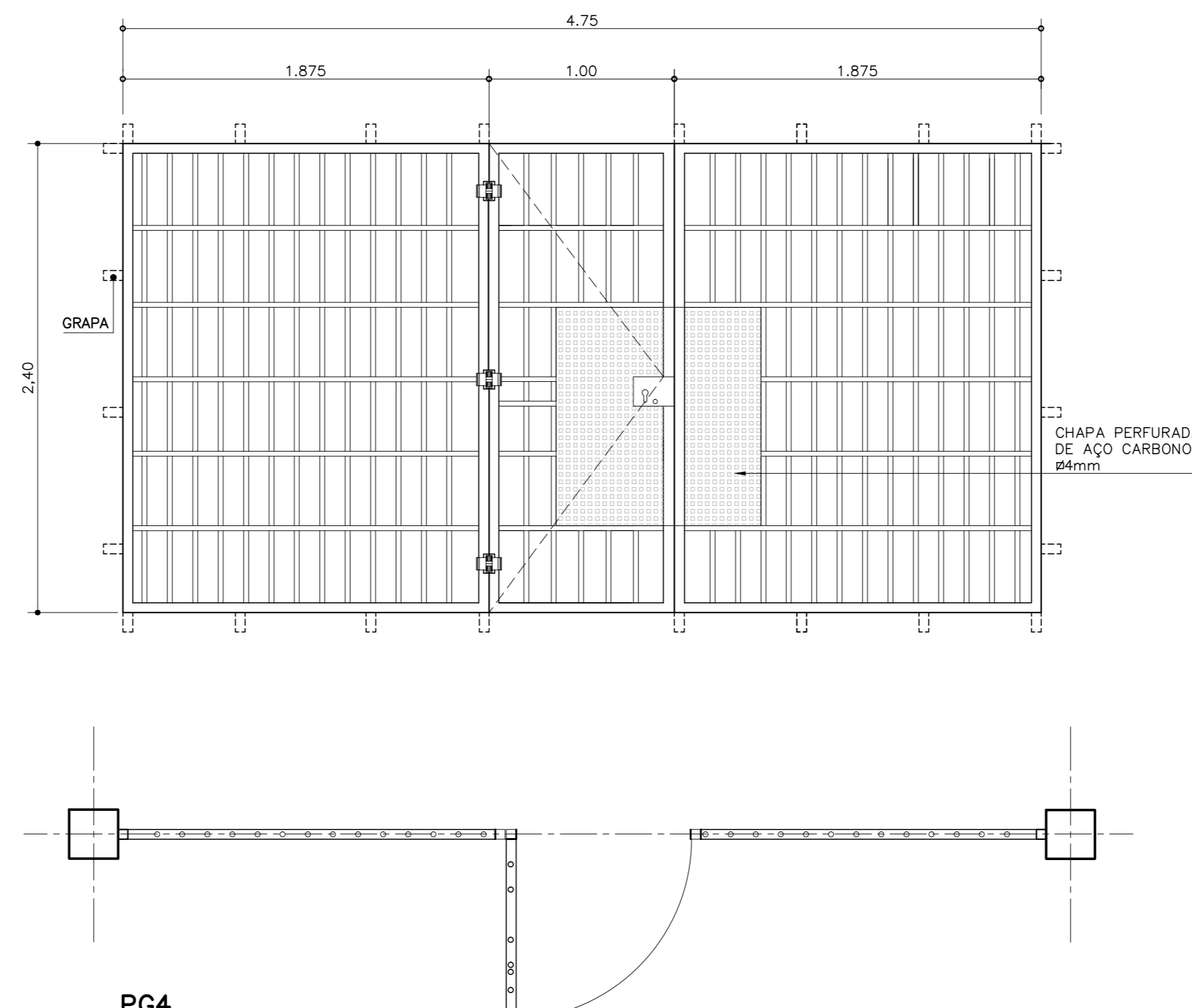
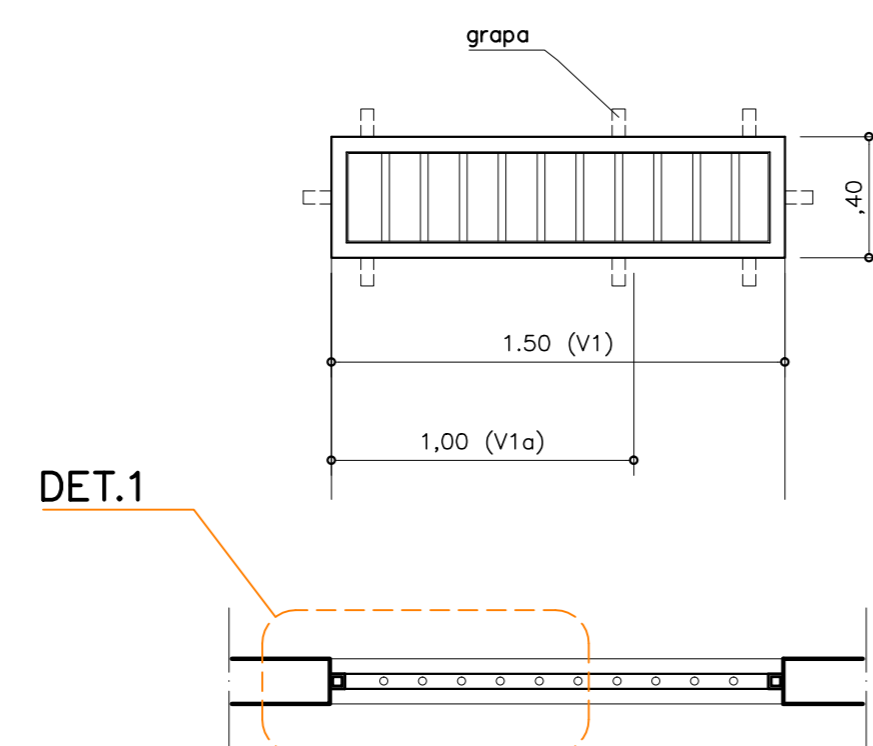
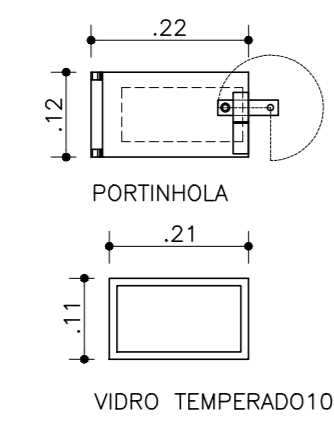
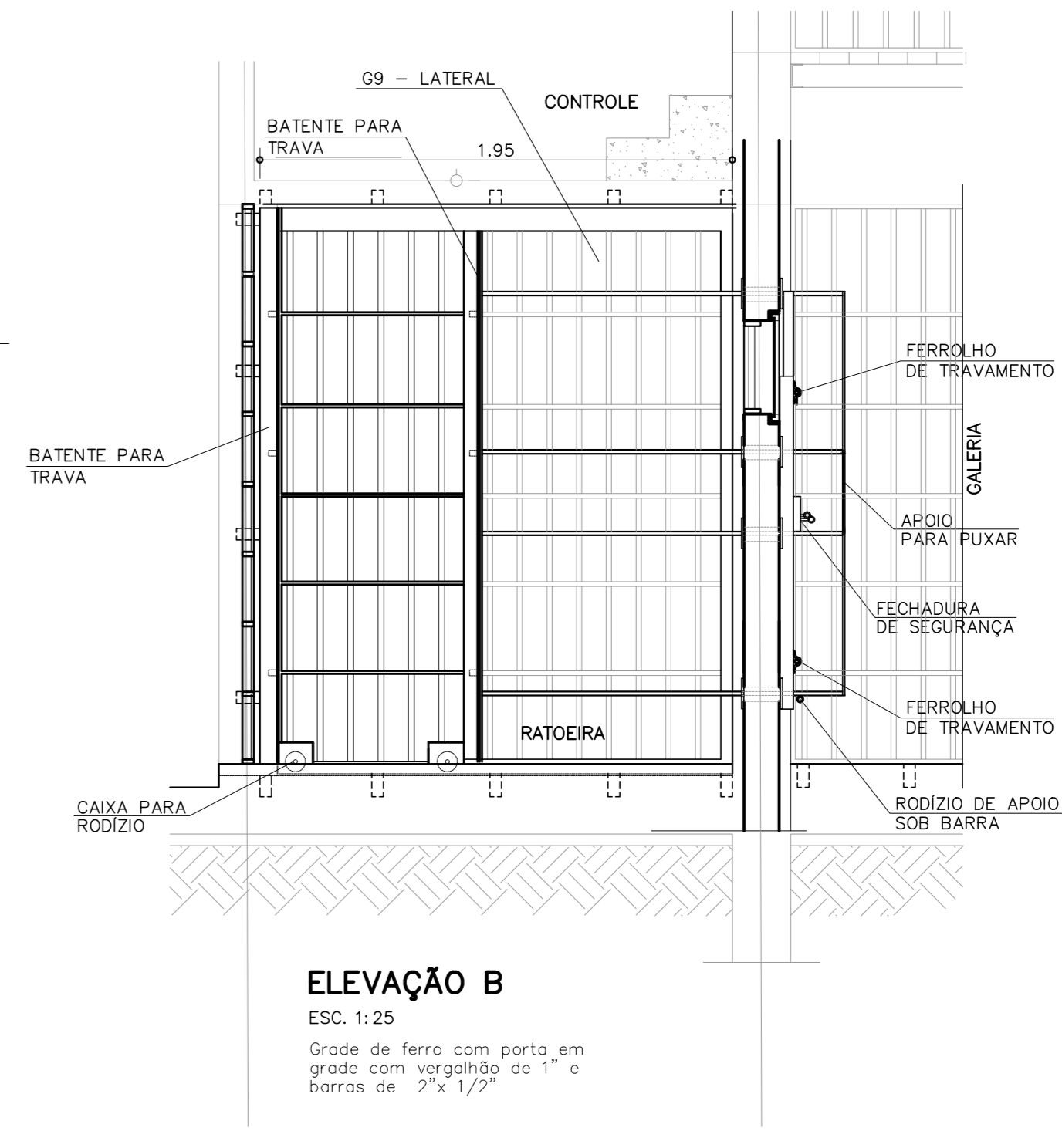
GRAPA SOLDADA NA ARMADURA DA ALVENARIA

FERRO # 1"

DOBRADICA TIPO GONZO

PROJEÇÃO DA PORTA ABERTURA 180°

**DETALHE BATENTE**  
ESCALA 1:5



**DETALHE TÍPICO DE GRADE**  
ESC. 1:10    DIMENSÕES EM MILÍMETROS

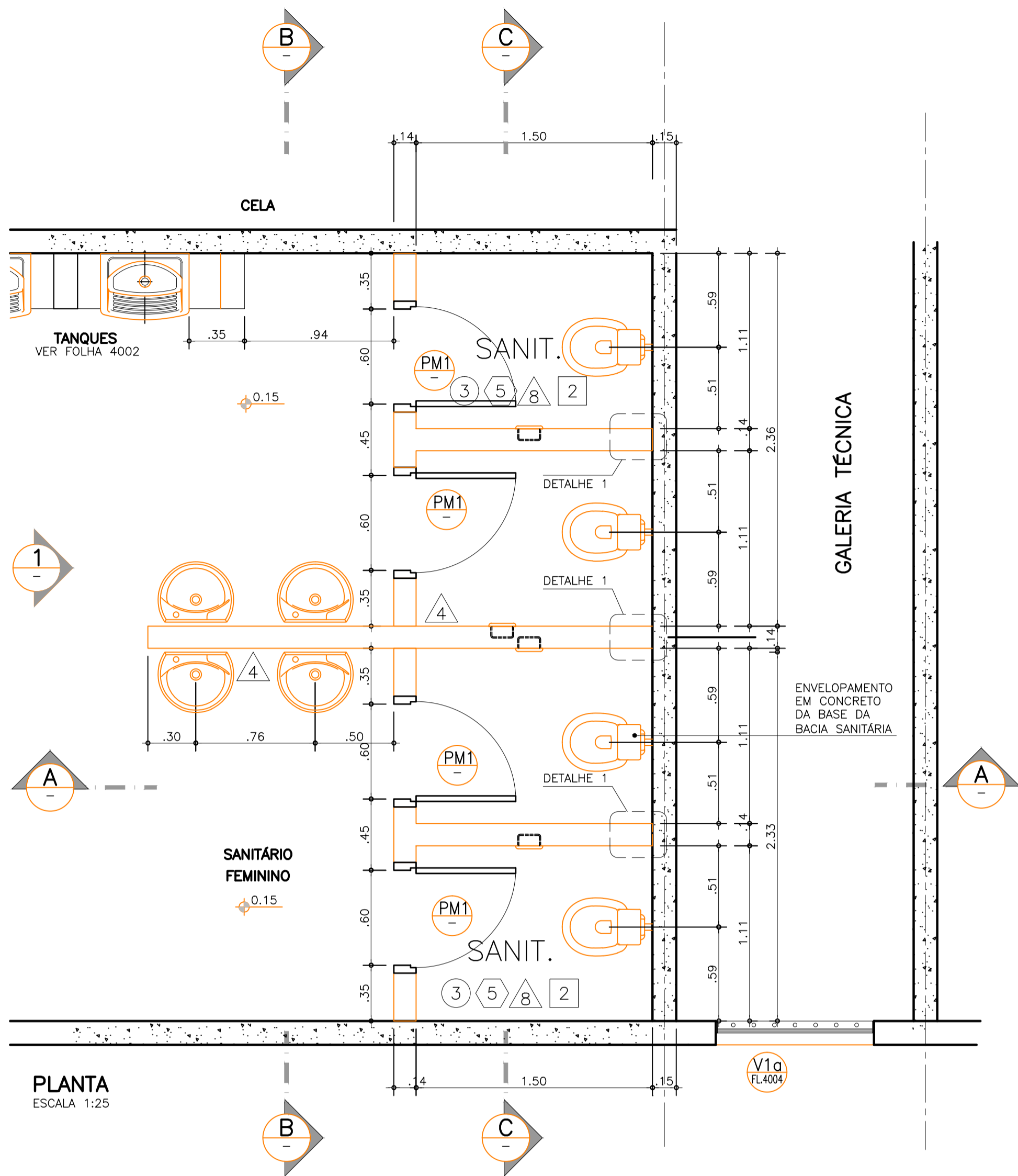
**DETALHE 1**  
ESQ. 1:5      DIMENSÕES EM MILÍMETROS

**PG4**  
ESC. 1:25  
Grade de f  
em grade  
e barras d  
5 unidades

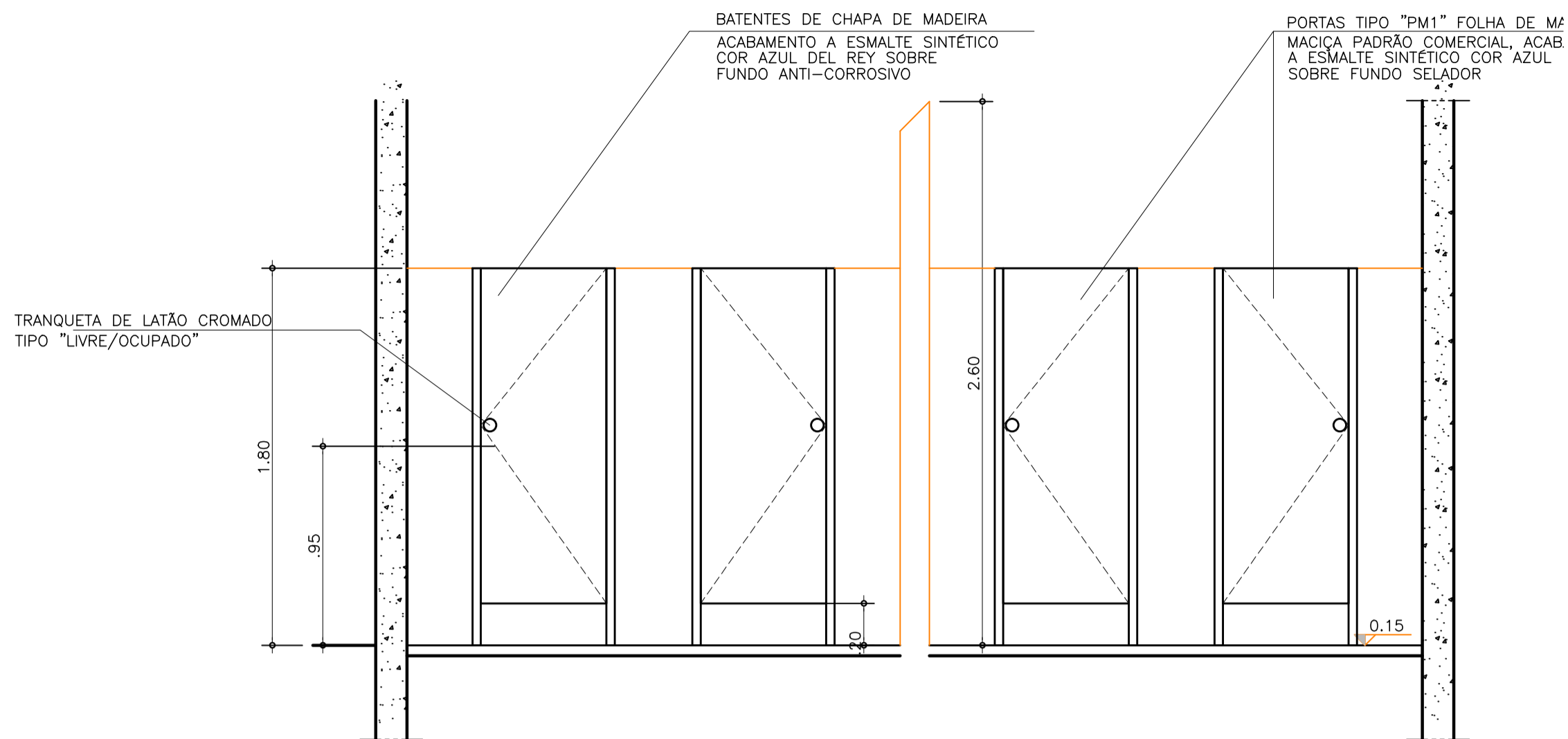
**G11**  
ESC. 1:25  
Grade de ferro  
com vergalhão de 1"  
barras de 2"x 1/2"  
4 unidades

MÚLTIPLO USO

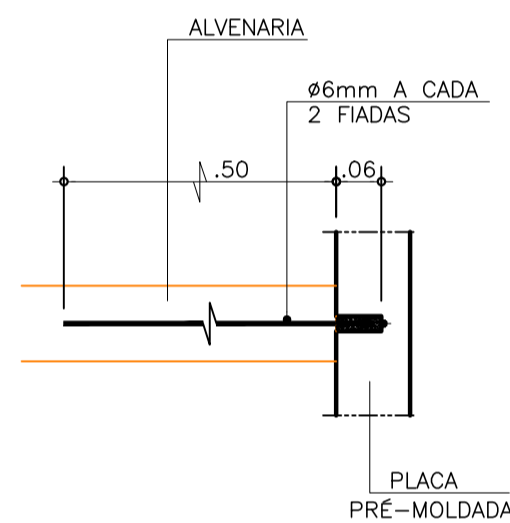
3 5 8 2



PLANTA  
ESCALA 1:25



CORTE BB  
ESCALA 1:25



DETALHE 1  
ESCALA 1:10

#### LEGENDA DE ACABAMENTOS

- PISO
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
  - 3 CIMENTADO QUEIMADO
  - 4 CIMENTADO DESEMPENADO
  - 5 ARDÓSIA
  - 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL

- RODAPE
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
  - 3 CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
  - 4 ARDÓSIA, h=7cm
  - 5 SEM RODAPE

- PAREDE
- 1 PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
  - 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 5 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
  - 6 VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
  - 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
  - 8 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
  - 9 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
  - 10 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
  - 11 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO

- TETO
- 1 PINTURA LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
  - 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
  - 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
  - 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
  - 6 TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
  - 7 TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDUÍCHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
  - 8 TELHA ONDULADA EM CRFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

- NOTAS
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
  - 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
  - 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.



www.cpos.sp.gov.br

CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENDIMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

—

ÁREA TÉCNICA

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO

ARQUITETURA

0333-2013

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO  
RAIOS  
SANITÁRIOS VIVÊNCIA  
PLANTA, CORTES E DETALHES

AUTORES DO PROJETO

CAU

FUNÇÃO

TSUYOSHI ANZAI

A5341-4

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-4004-D-R02.dwg

02 - ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018

MHP

01 - ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEB/2018

RVC

REVISÃO

DATA

RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA

UNID. PROJETOS

TASSIANO AMANTE CERBONCINI

CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE

UNID. PROJETOS

PAULA DIAS RUBEZ

CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO

DIRETORIA DE ENGENHARIA

JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

CREA 0600677505

FOLHA Nº

ARQ-PE-4004

ESCALA NOMINAL

INDICADA

REVISÃO

02

DATA EMISSÃO INICIAL

SETEMBRO 2013

FORMATO

A1

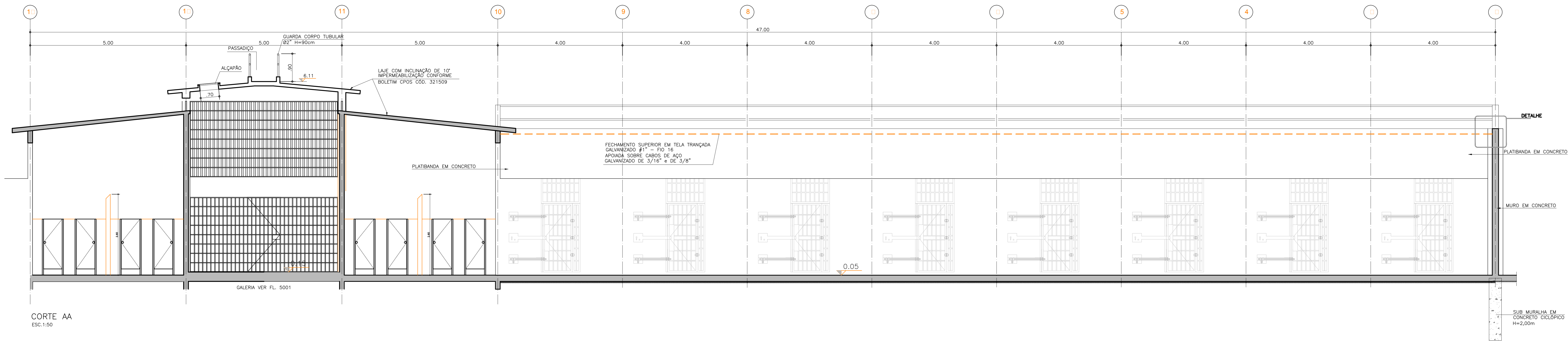
ESC. PLOTAGEM

1x1

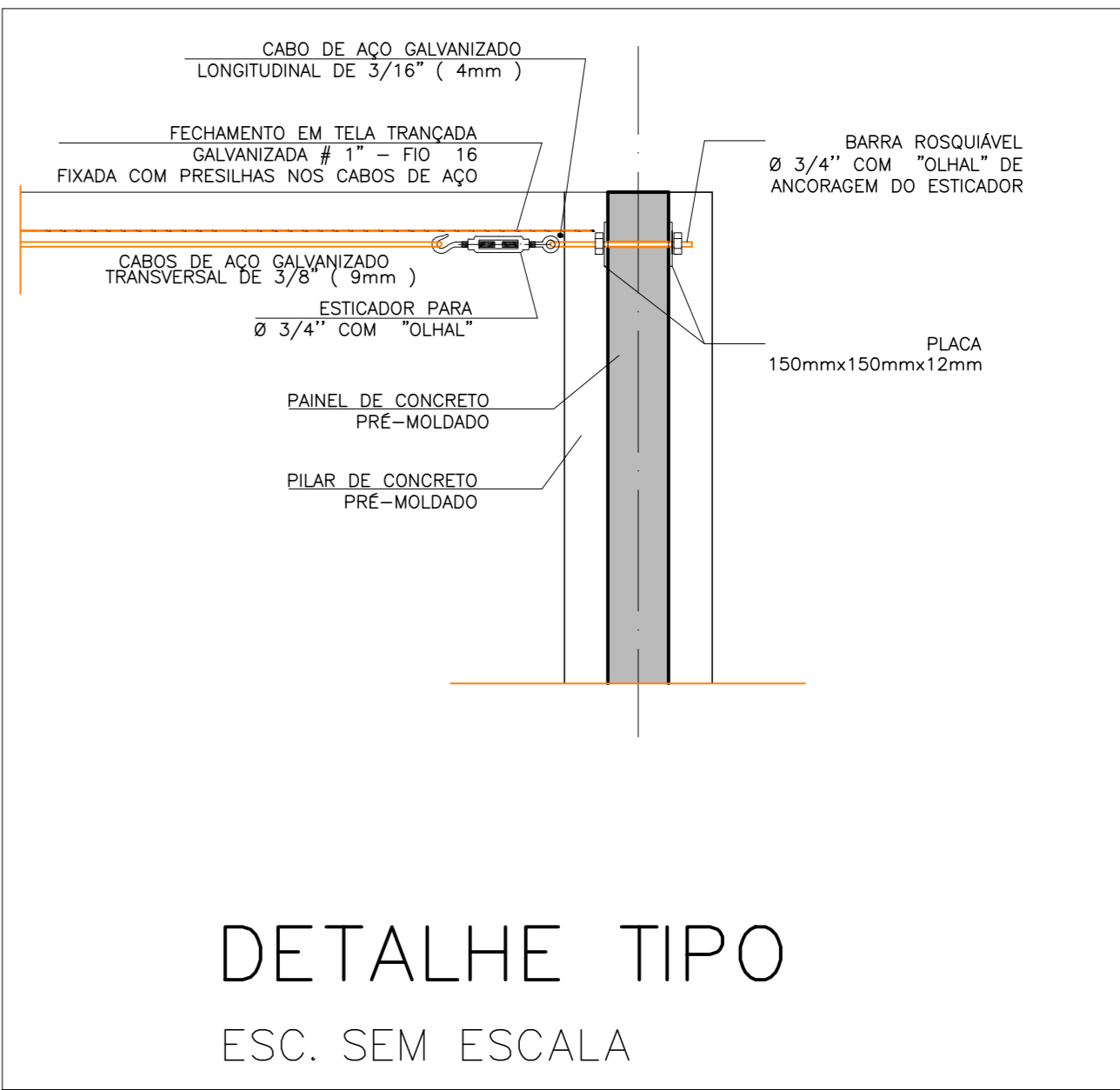
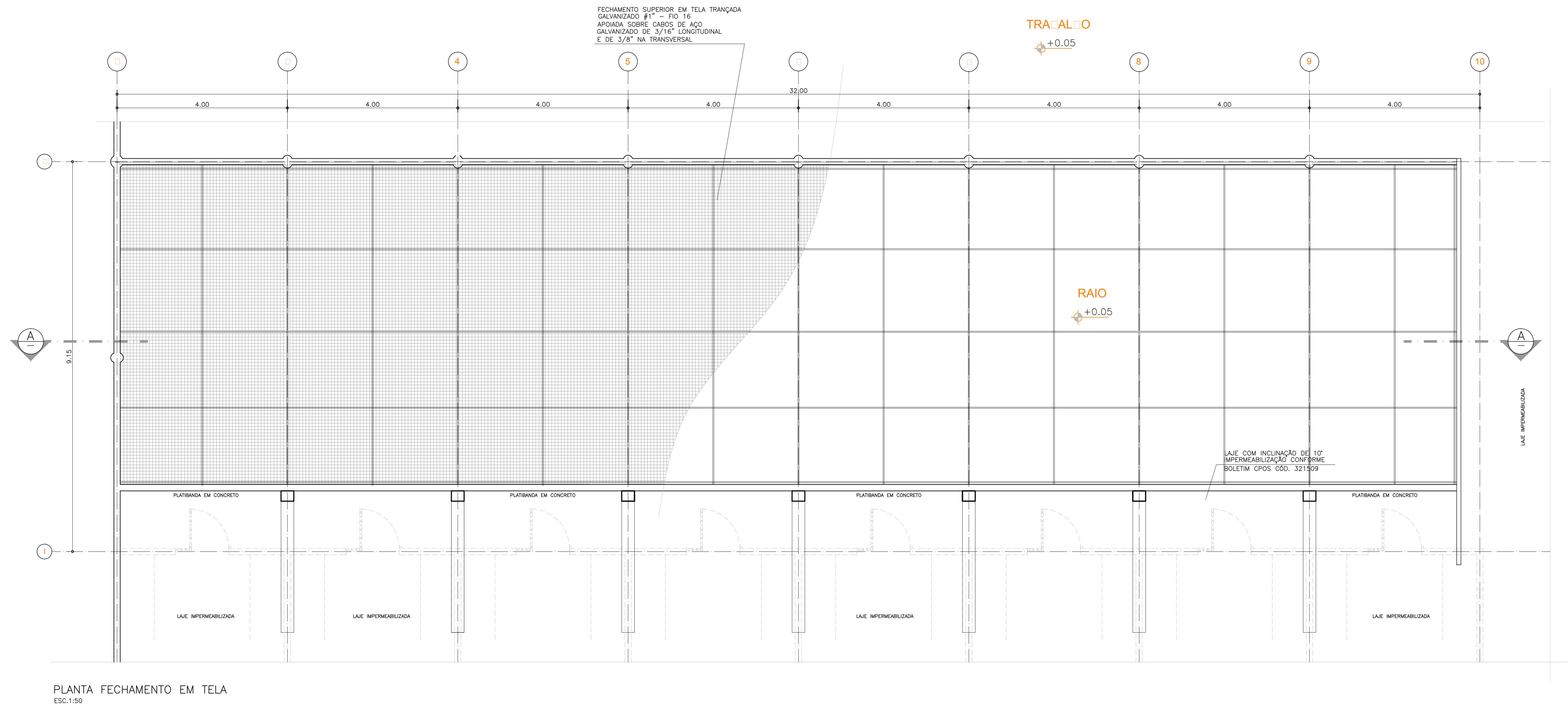
CONFIGURAÇÃO

PARA PLOTAGEM:

1	7	0,10
2	7	0,20
3	7	0,30
4	7	0,40
5	7	0,50
6	7	0,60
7	7	0,70
8	8	0,80
30	7	0,20
31	7	0,10
32	7	0,30
250	250	0,15
251	251	0,15
252	252	0,15
253	253	0,15
254	254	0,15



NOTAS  
1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.  
2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.

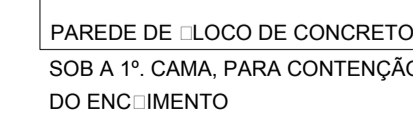
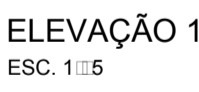
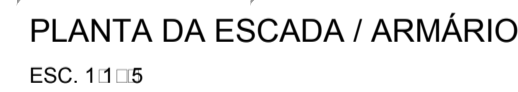


ACA: AMENTOS  
VER TA: ELA DE ACA: AMENTOS DE ARQUITETURA NO  
"ANEXO A" DO MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA



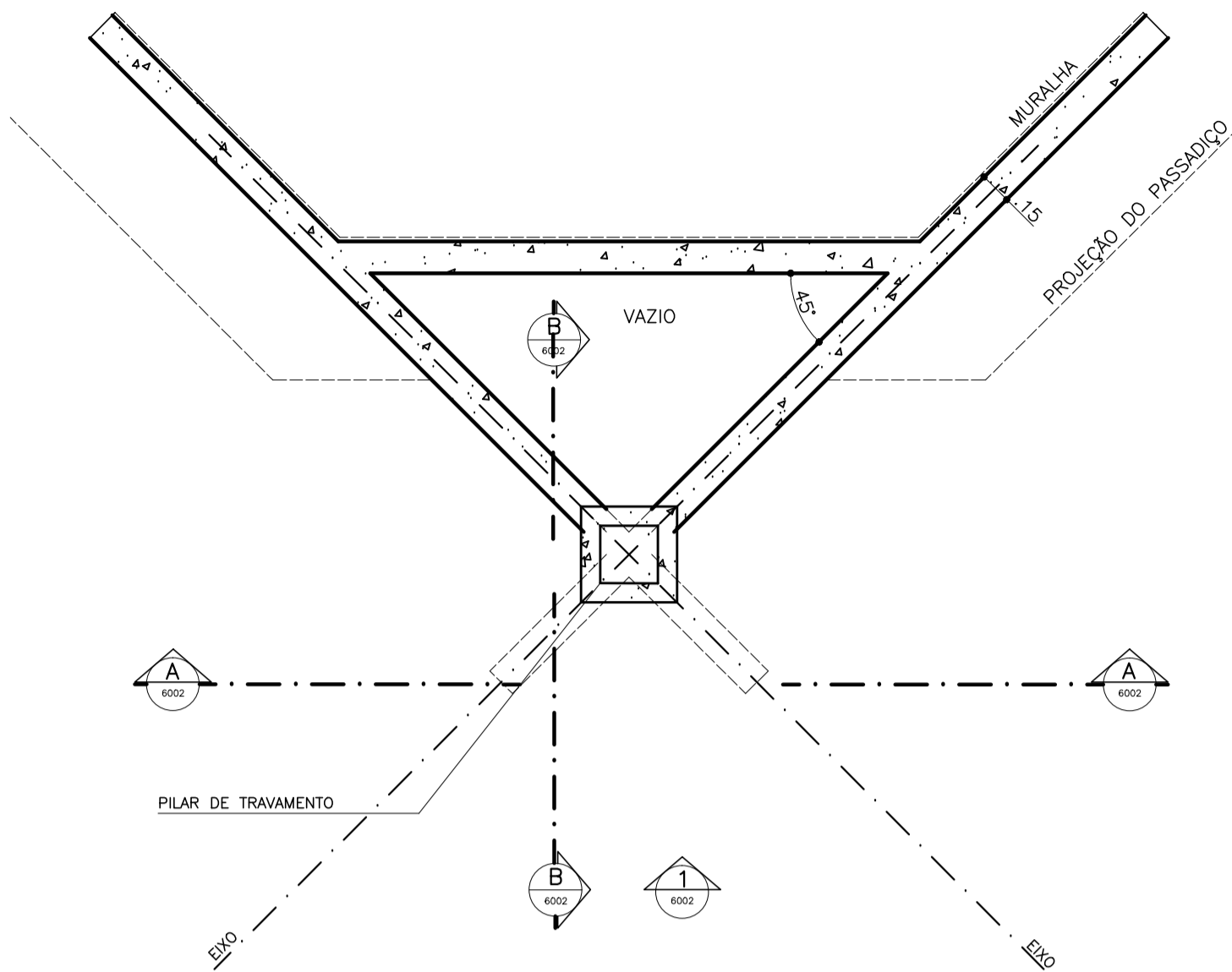
CLIENTE		
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP		
EMPREENDIMENTO		
UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN		
LOCAL / MUNICÍPIO		
-		
ÁREA TÉCNICA	CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO	
ARQUITETURA	0333-2013	
TÍTULO		
PROJETO EXECUTIVO		
RAIOS		
FECHAMENTO SUPERIOR EM TELA		
PLANTA E CORTE		
AUTORES DO PROJETO	CAU	FUNÇÃO
TSUYOSHI ANZAI	AS341-4	ARQUITETO
COLABORADORES		
DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA		
NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO		
0333_2013 - ARQ-PE-4005-D-R02.dwg		
DATA		
2013/09/10		
DE	ALTERAÇÃO DE CONTEÚDO	DATA
01	ALTERAÇÃO DE CONTEÚDO	2013/09/10
REVISÃO		
02		
SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA		
TASSIANO AMANTE CEBORGINI		
UNID. PROJETOS		
CAU		
ARQUITETO		
SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA		
PAULA DING RIBEZ		
UNID. PROJETOS		
CAU		
ARQUITETO		
PROFESSOR TÉCNICO		
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS		
ENGENHEIRO		
ENR 060477505		
FOLHA Nº		
ARQ-PE-4005		
ESCALA NOMINAL		
1:50		
REVISÃO		
02		
DATA EMISSÃO FINAL		
SETEMBRO 2013		
FORMATO		
ESC. PLANTAS		
1x1		

CONFIGURAÇÃO	
PARA FOTOCOPIAR	
COR DO PENA	
1	7 0,10
2	7 0,20
3	7 0,30
4	7 0,40
5	7 0,50
6	7 0,60
7	7 0,70
8	7 0,80
9	7 0,90
10	7 1,00
11	7 1,10
12	7 1,20
13	7 1,30
14	7 1,40
15	7 1,50
16	7 1,60
17	7 1,70
18	7 1,80
19	7 1,90
20	7 2,00
21	7 2,10
22	7 2,20
23	7 2,30
24	7 2,40
25	7 2,50
26	7 2,60
27	7 2,70
28	7 2,80
29	7 2,90
30	7 3,00
31	7 3,10
32	7 3,20
33	7 3,30
34	7 3,40
35	7 3,50
36	7 3,60
37	7 3,70
38	7 3,80
39	7 3,90
40	7 4,00

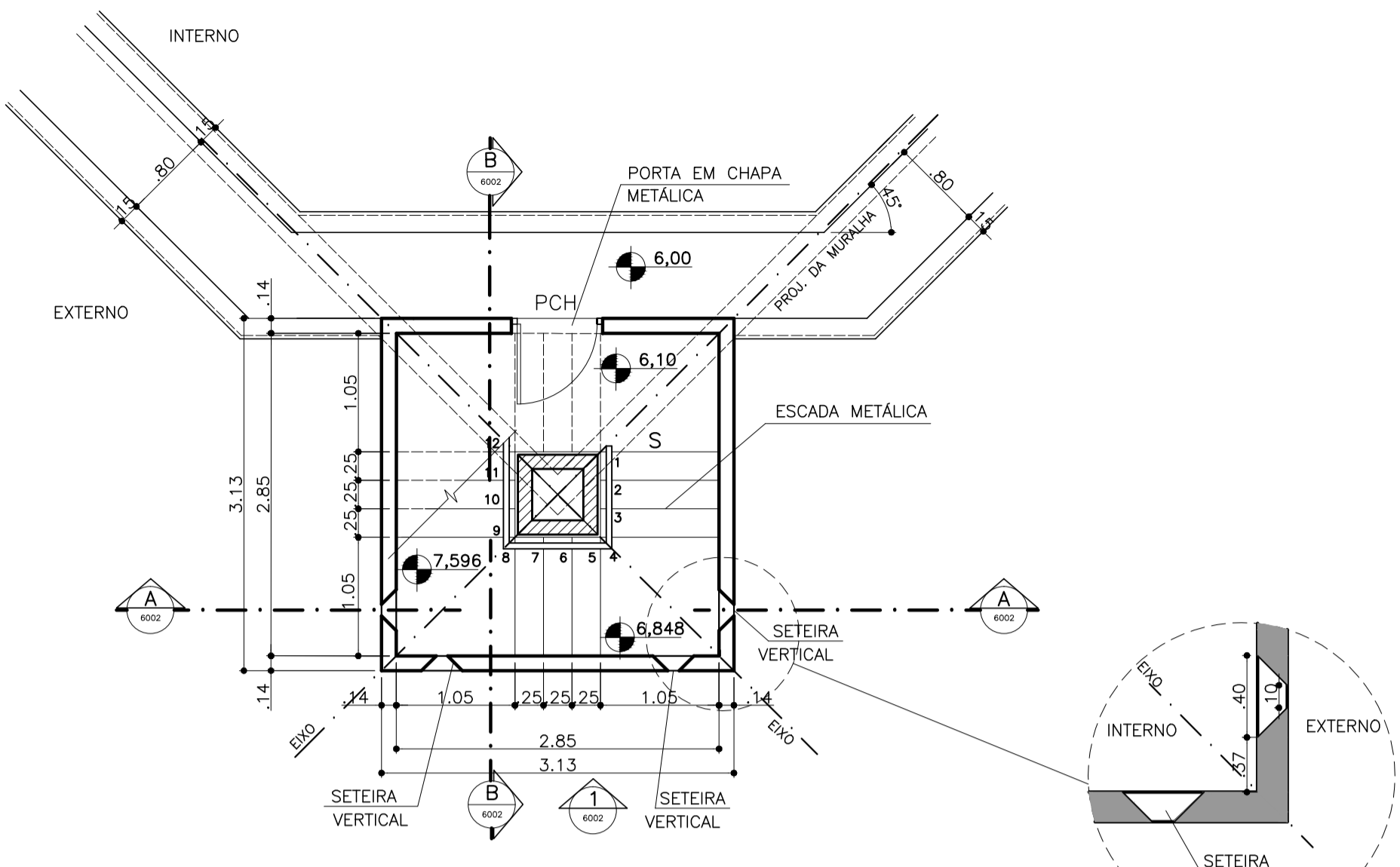


\_\_\_\_\_

CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAGEM		
COR	COR	PENA
1	7	0,10
2	7	0,20
3	7	0,30
4	7	0,40
5	7	0,50
6	7	0,60
7	7	0,70
8	8	0,80
30	7	0,20
31	7	0,10
32	7	0,30
250	250	0,15
251	251	0,15
252	252	0,15
253	253	0,15
254	254	0,15

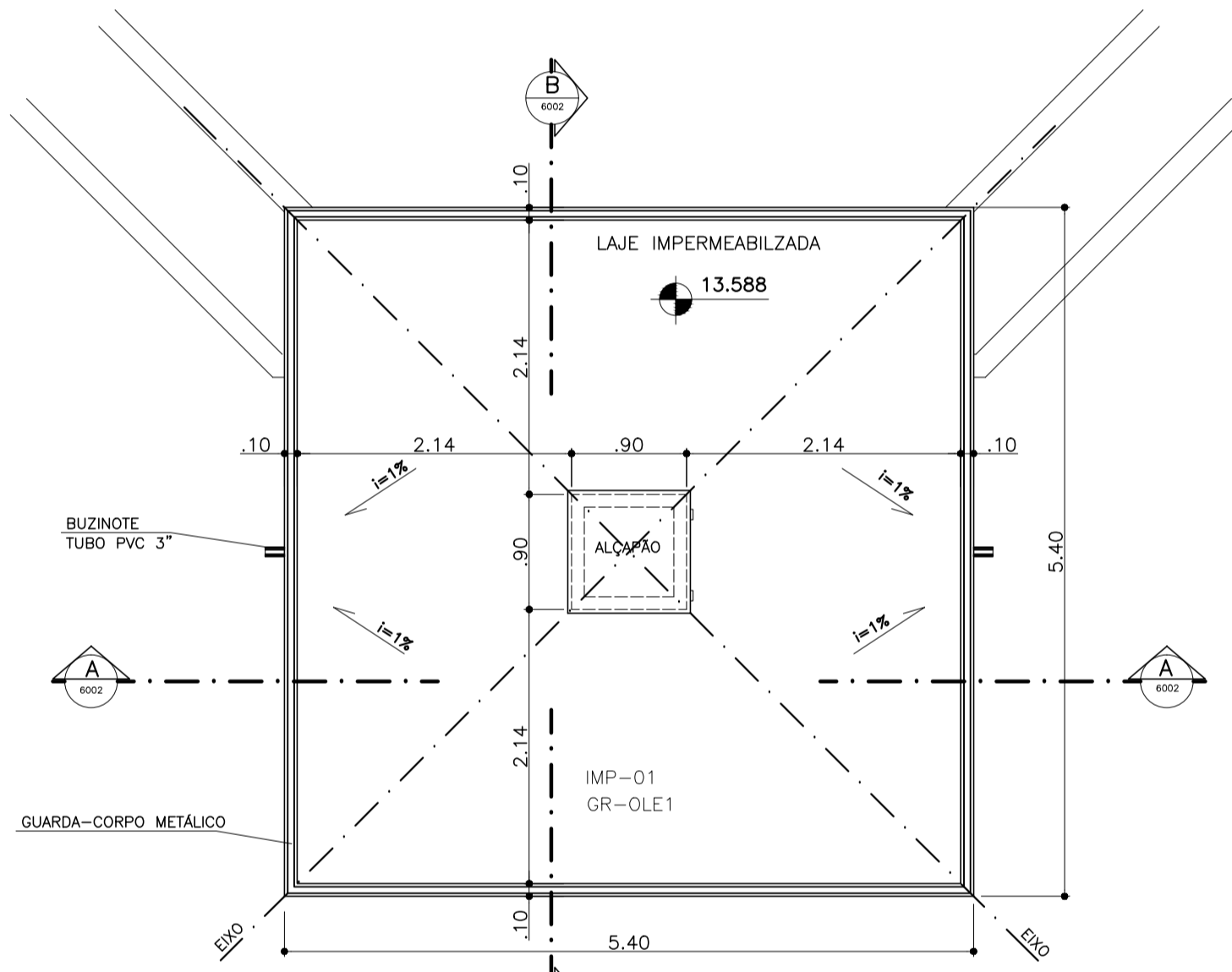


PLANTA TÉRREO NÍVEL 0.00  
ESCALA 1:50

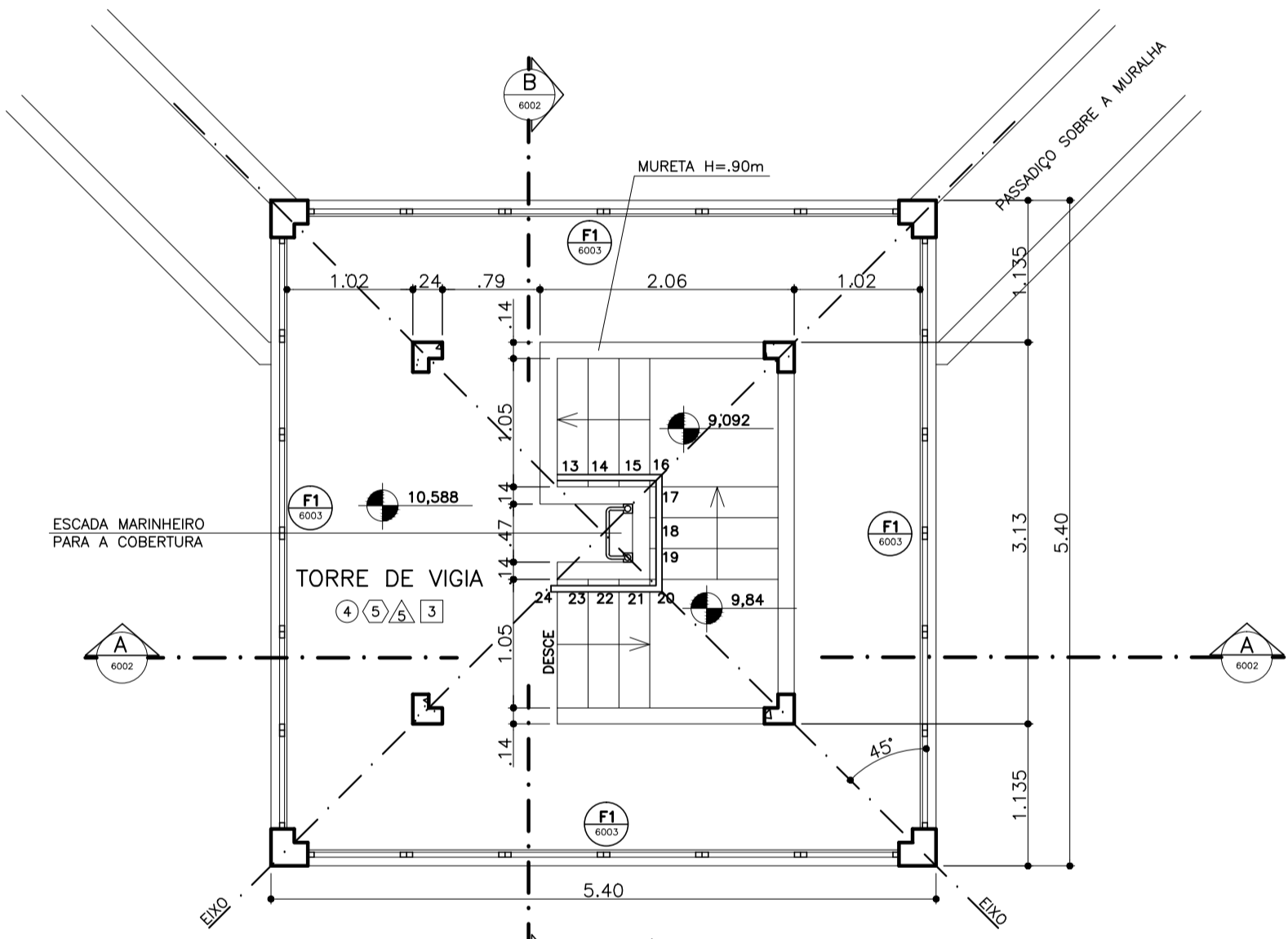


PLANTA (90°) NÍVEL 6.10  
ESCALA 1:50

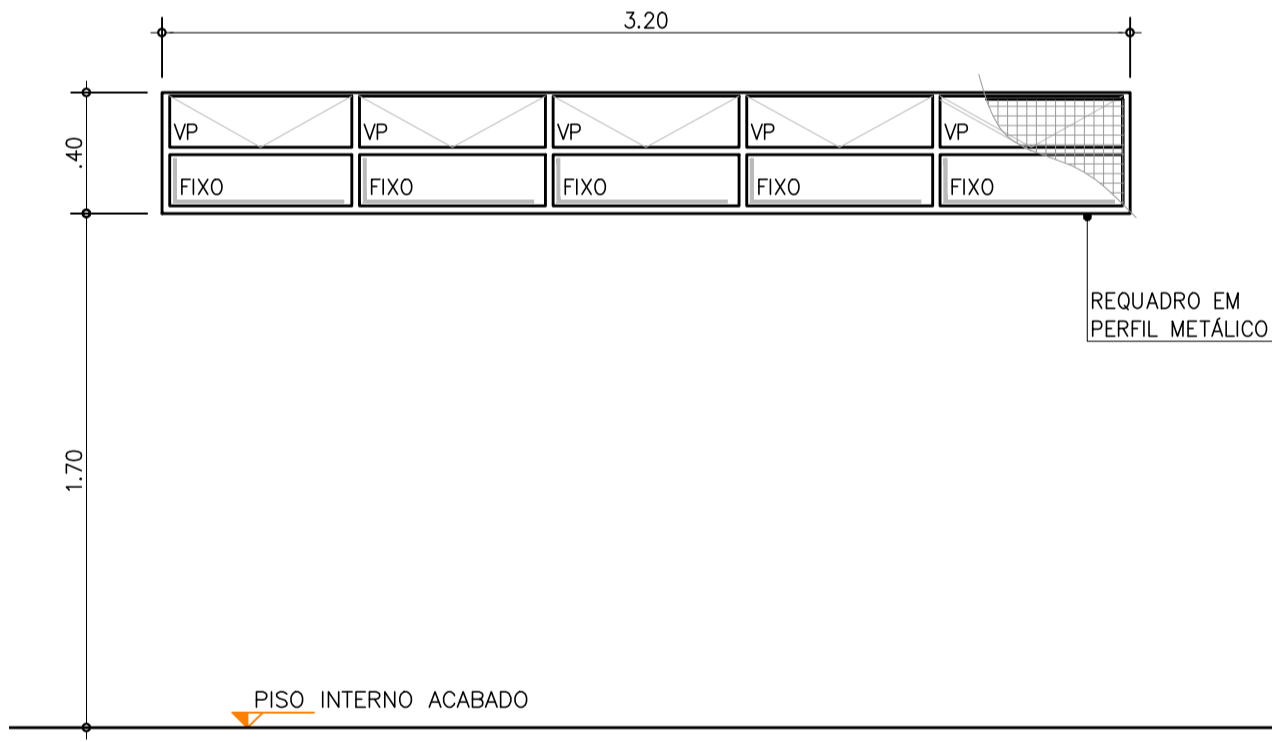
DETALHE DA SETEIRA  
SEM ESCALA



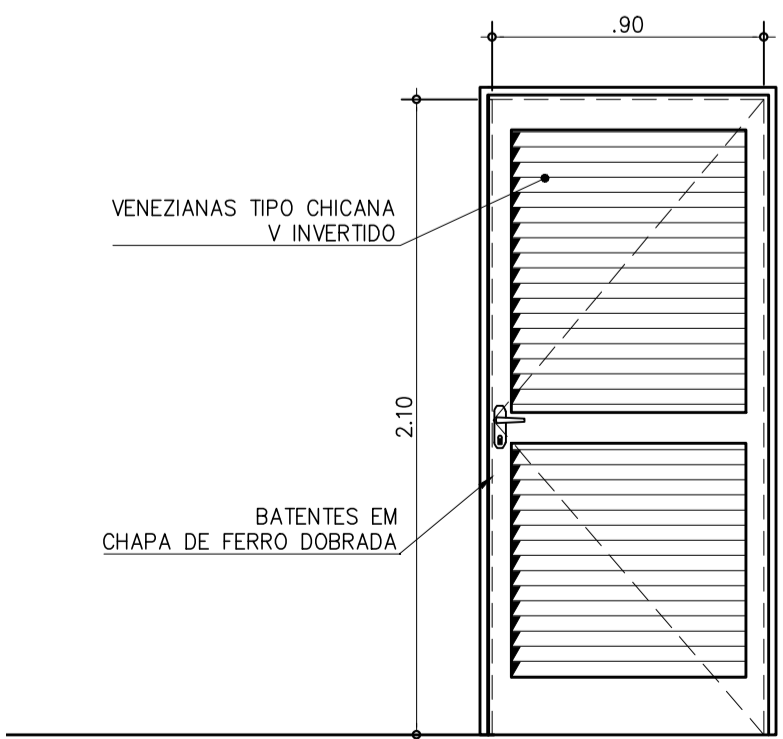
PLANTA NÍVEL 13.588  
ESCALA 1:50



PLANTA NÍVEL 10.588  
ESCALA 1:50



JF1 + TL3  
ELEVÇÃO  
CAIXILHO DE FERRO COM VIDRO FIXO ABERTO  
ACABAMENTO COM ESMALTE SINTÉTICO  
QUANTIDADES 1xJF1 + 1xTL3



PVF1  
ELEVÇÃO  
PORTA VENEZIANA DE FERRO, 2 FLS. DE ABRIR  
ACABAMENTO COM ESMALTE SINTÉTICO  
QUANTIDADE = 2

#### LEGENDA DE ACABAMENTOS

- PISO
- ① CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 43x43cm
  - ② CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
  - ③ CIMENTADO QUEIMADO
  - ④ CIMENTADO DESEMPENADO
  - ⑤ ARDÓSIA
  - ⑥ CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
  - ⑦ CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
  - ⑧ CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO) APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

#### RODAPE

- ① CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 43x9cm
- ② CERÂMICA ESMALTADA PEI-S, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
- ③ CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
- ④ ARDÓSIA, h=7cm
- ⑤ SEM RODAPE

#### PAREDE

- △ PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- △ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- △ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- △ PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- △ ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- △ VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- △ AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
- △ ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- △ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- △ ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO

#### TEITO

- PINTURA LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- CONCRETO APARENTE COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- CONCRETO APARENTE COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
- TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDUÍCHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- TELHA ONDULADA EM CRFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

#### NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.



www.cpos.sp.gov.br

CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENDIMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

—

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO

0333-2013

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO

MURALHA

PLANTAS TORRE E GUARITA

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI

CAU

A5341-4

FUNÇÃO

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-6001-D-R02.dwg

02

ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018

MHP

01

ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEV/2018

RKC

REVISÃO

REVISÃO

DATA

RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA

TASSIANO AMANTE CERBONCINI

UNID. PROJETOS

CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE

PAULA DIAS RUBEZ

UNID. PROJETOS

CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA

CREA 0600677505

FOLHA Nº

ARQ-PE-6001

ESCALA NOMINAL

INDICADA

REVISÃO

02

DATA EMISSÃO INICIAL

SETEMBRO 2013

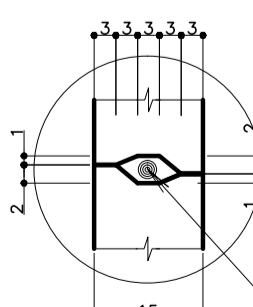
FORMATO

ESC. PLOTAGEM

A1

1x1

CONFIGURAÇÃO  
PARA PLOTAGEM:  
COR COR PENA  
1 7 0,10  
2 7 0,20  
3 7 0,30  
4 7 0,40  
5 7 0,50  
6 7 0,60  
7 7 0,70  
8 7 0,80  
9 7 0,90  
30 7 0,20  
31 7 0,10  
32 7 0,30  
250 250 0,15  
251 251 0,15  
252 252 0,15  
253 253 0,15  
254 254 0,15



[www.cpos.sp.gov.br](http://www.cpos.sp.gov.br)

EMPREENDIMENTO

LOCAL / MUNICIPAL

**TÍTULO**  
PROJETO EXECUTIVO  
MURALHA  
TORRES E PORTARIA  
CORTES E DETALHES

COLABORADORES

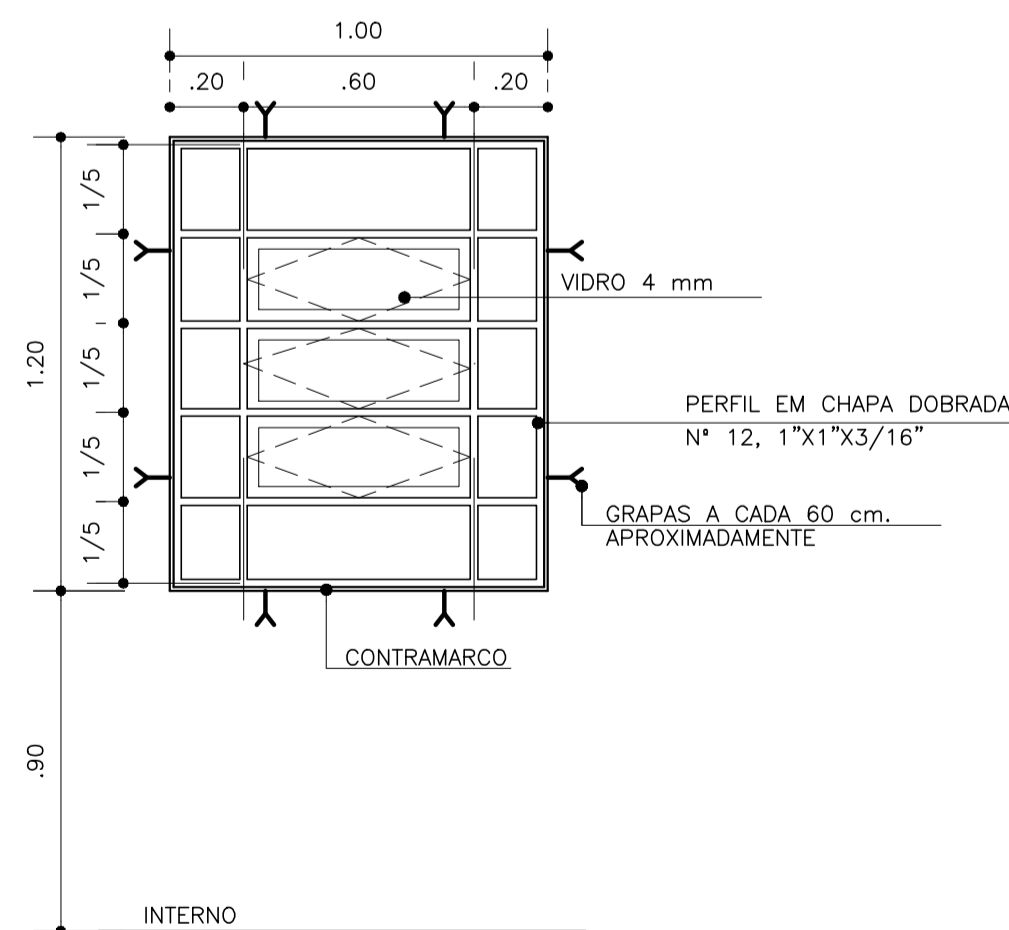
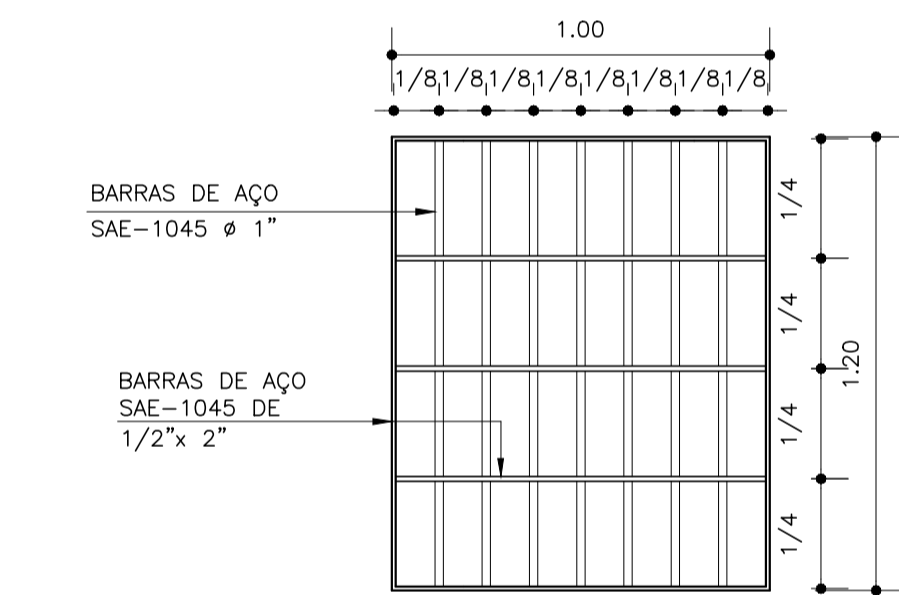
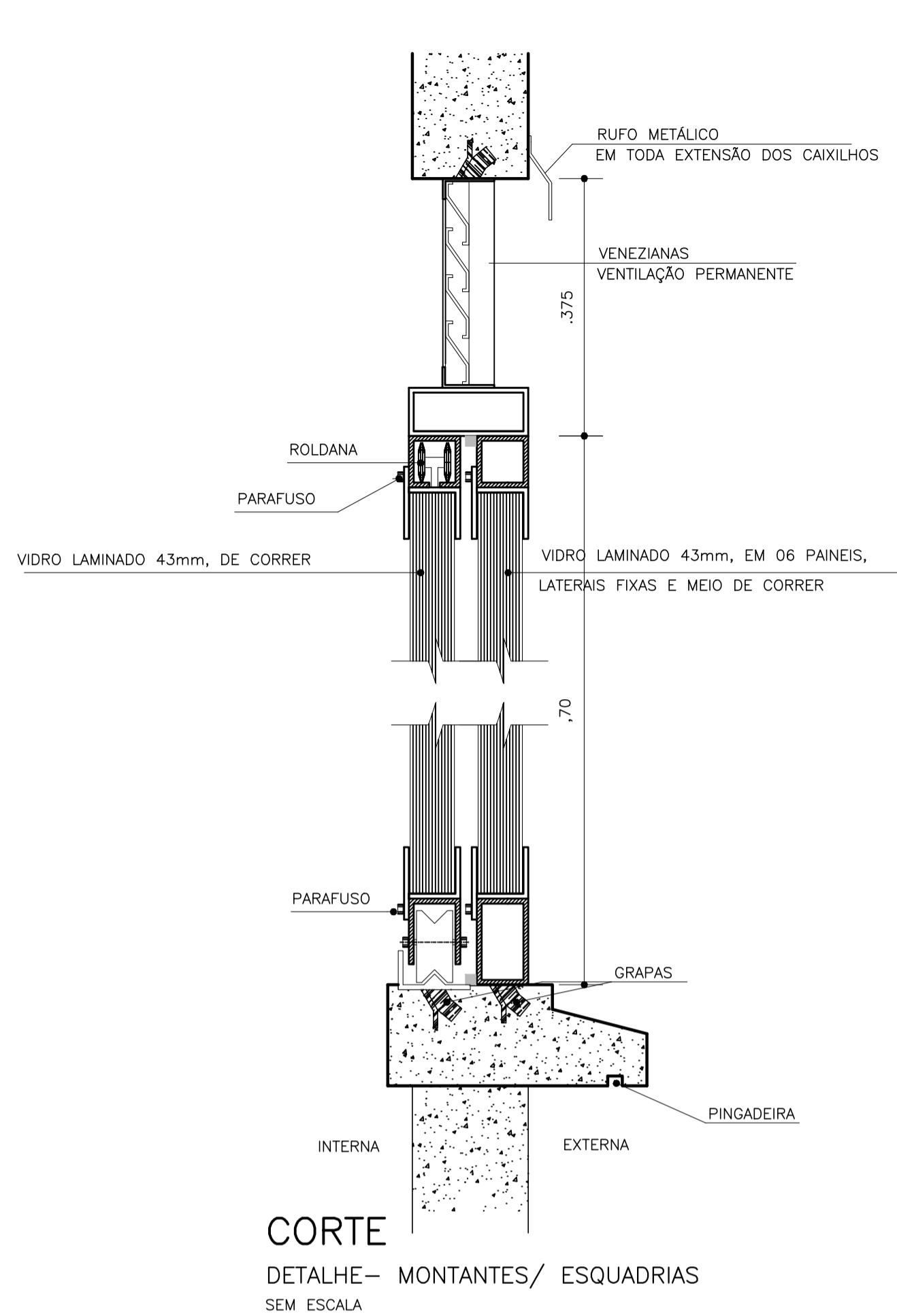
DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0333\_2013 ARQ-PE-6002-D-R02.dwg

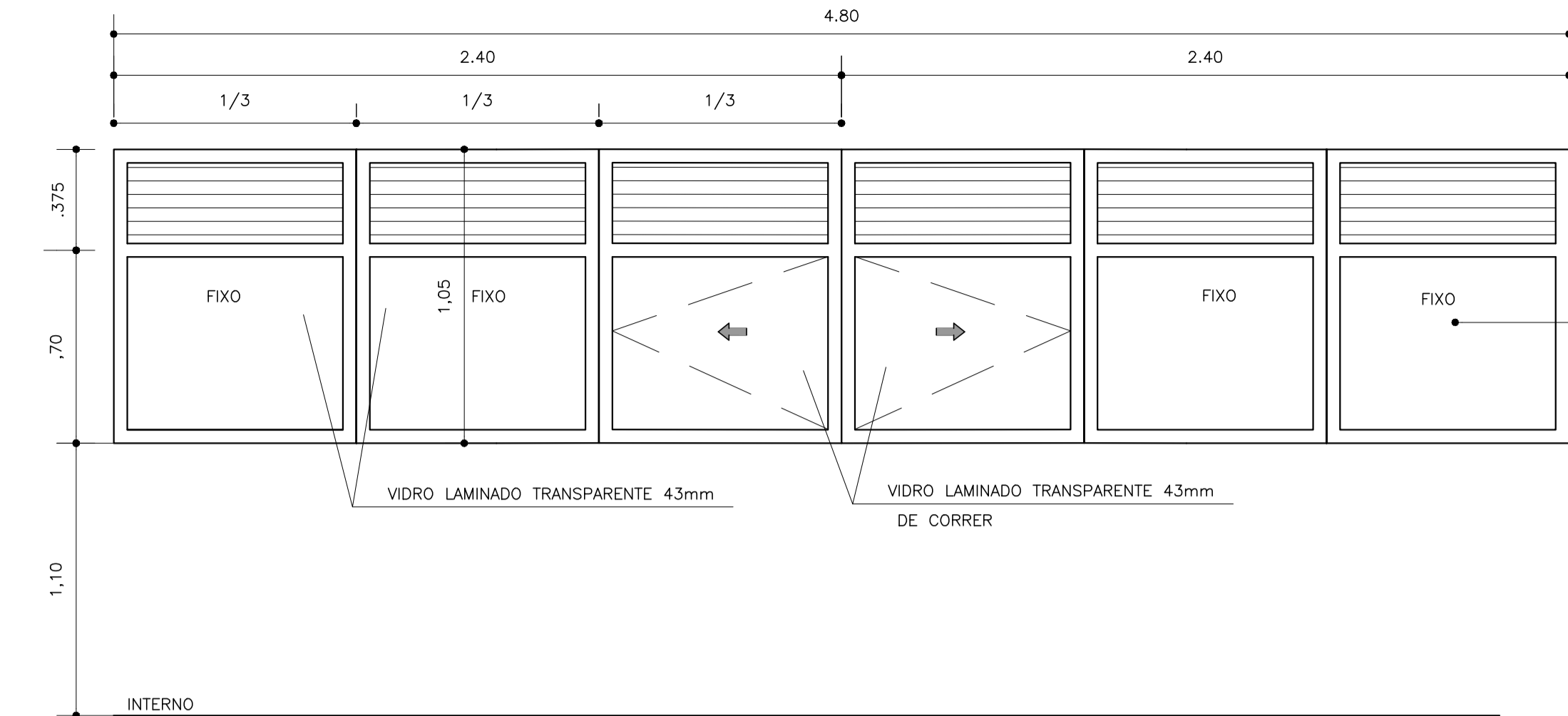
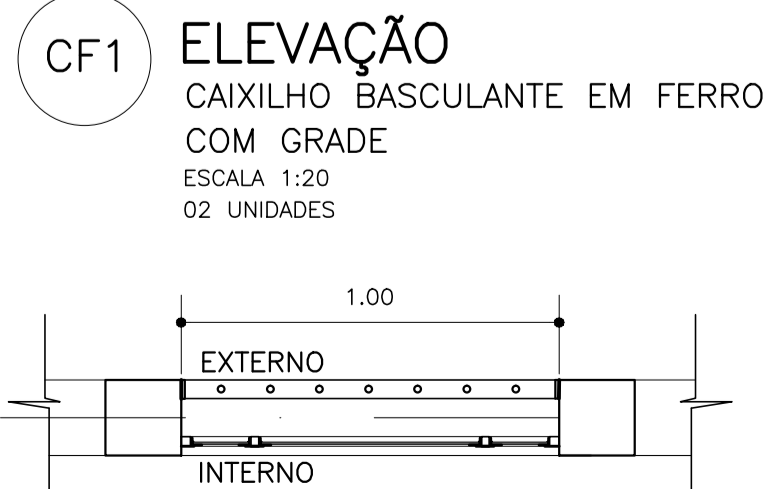
SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA TASSIANO ALBERTO CERBONCINI		UNID. PROJETOS CAU 060760-D
SUPERINTENDENTE PAULA DIAS RUBEZ		UNID. PROJETOS CREA 0801748524
RESPONSÁVEL TÉCNICO JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS		DIRETORIA DE ENGENHARIA CREA 060807505

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS CREA 0600677505

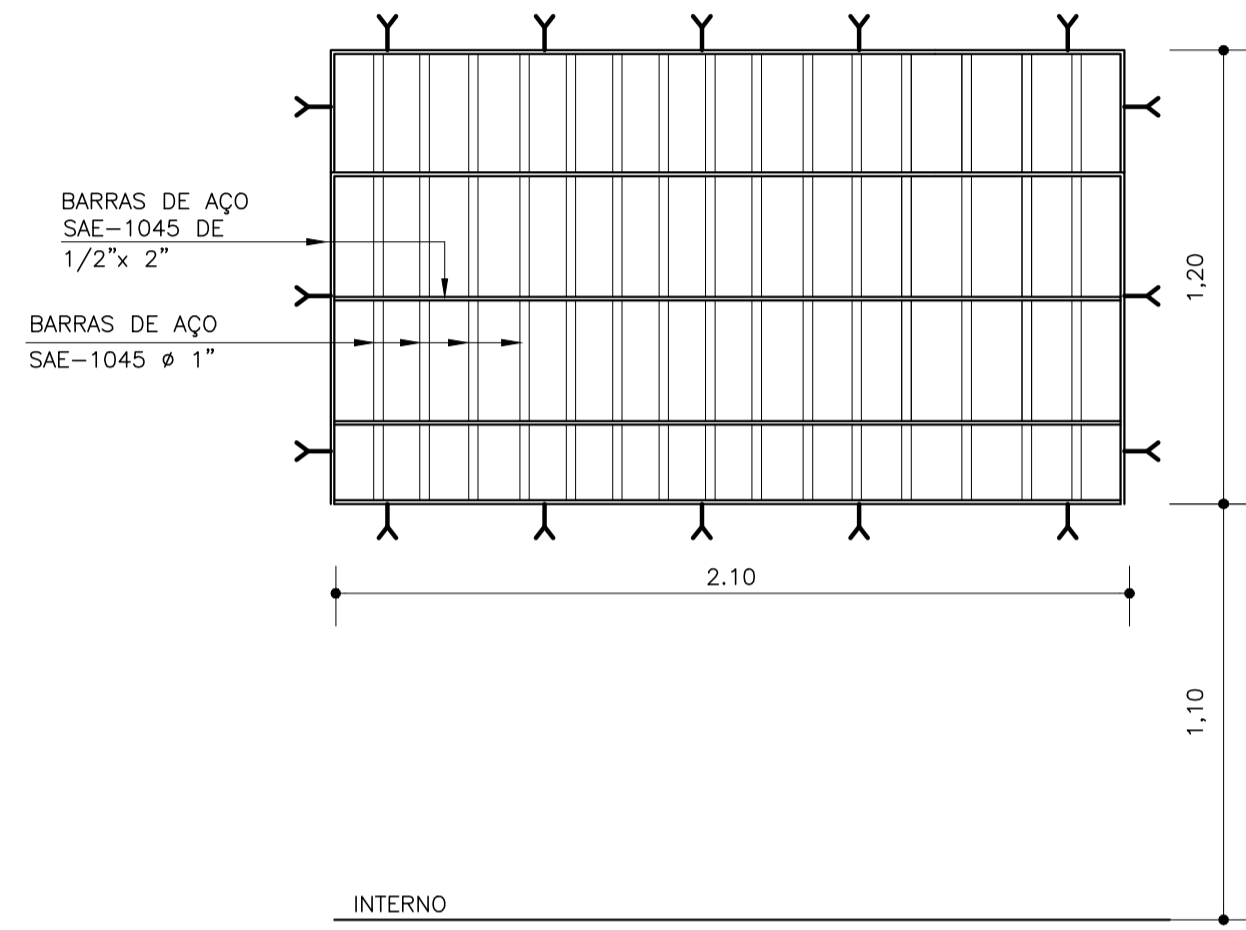
CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAGEM:		
COR	COR	PENA
1	7	0,10
2	7	0,20
3	7	0,30
4	7	0,40
5	7	0,50
6	7	0,60
7	7	0,70
8	8	0,80
30	7	0,20
31	7	0,10
32	7	0,30
250	250	0,15
251	251	0,15
252	252	0,15
253	253	0,15
254	254	0,15



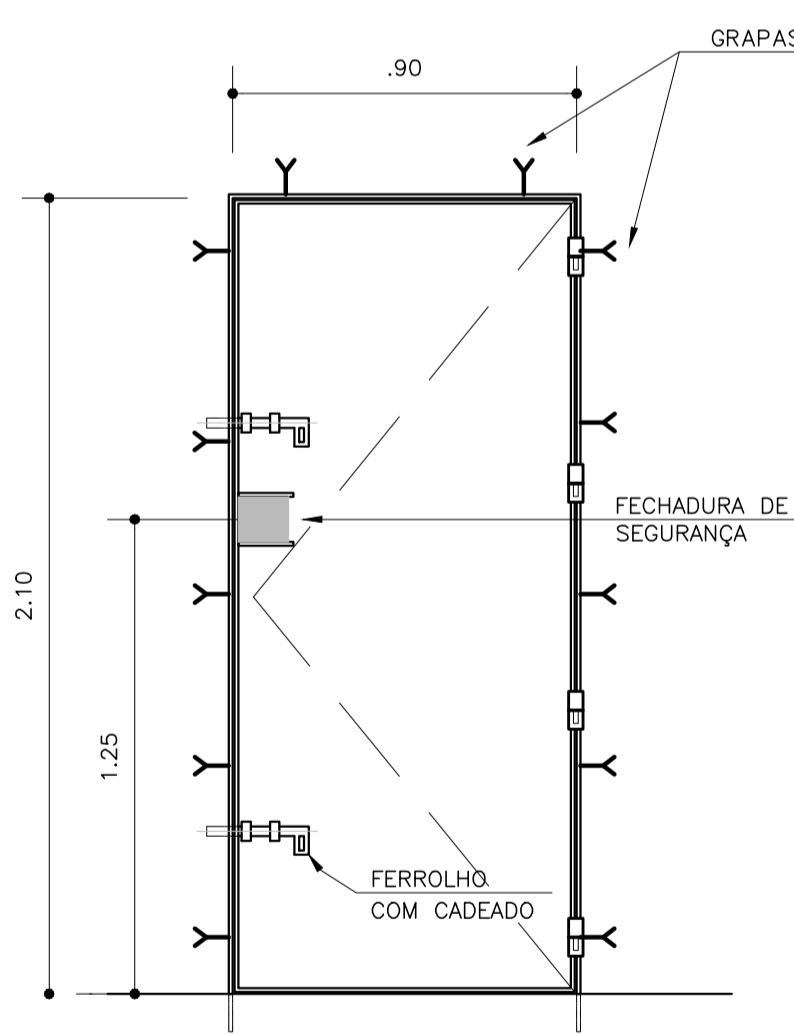
CONFIGURAÇÃO PARA PLTAGEM:	
COR	COR PENA
1	7 0,10
2	7 0,20
3	7 0,30
4	7 0,40
5	7 0,50
6	7 0,60
7	7 0,70
8	8 0,80
30	7 0,20
31	7 0,10
32	7 0,30
250	250 0,15
251	251 0,15
252	252 0,15
253	253 0,15
254	254 0,15



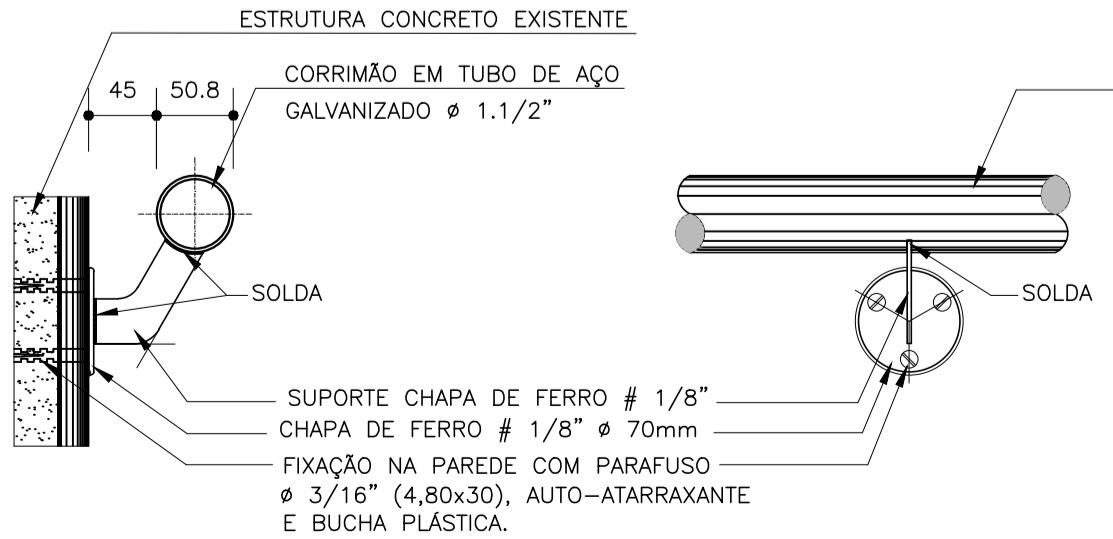
**F1 ELEVÇÃO**  
CAIXILHO EM FERRO DE CORRER  
SEM ESCALA  
04 UNIDADES POR TORRE



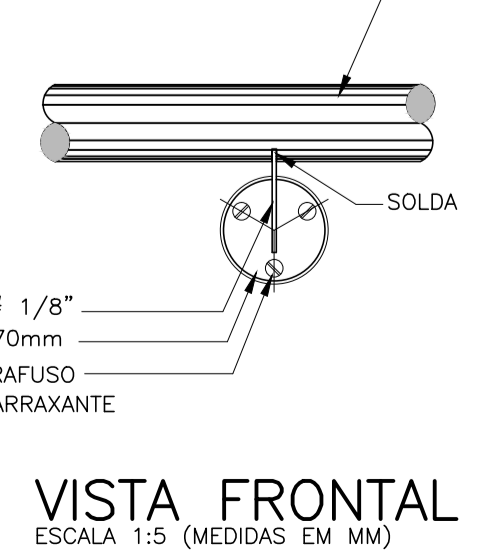
**G1 ELEVÇÃO**  
GRADE FIXA DE AÇO  
ESCALA 1:20  
02 UNIDADES



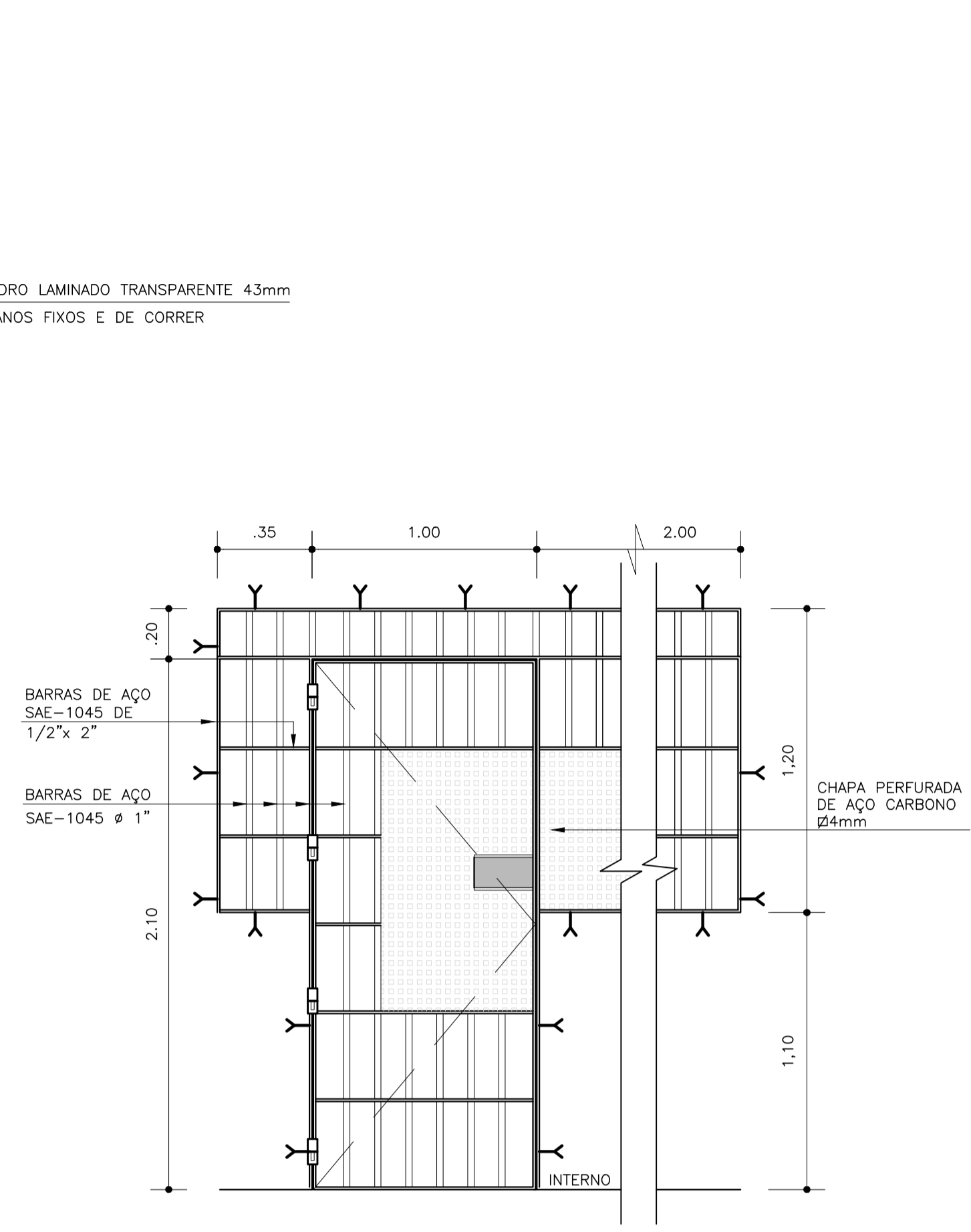
**PCH ELEVÇÃO**  
PORTA METÁLICA CHAPEADA, 1 FOLHA DE ABRIR  
ESCALA 1:20  
01 UNIDADE POR TORRE



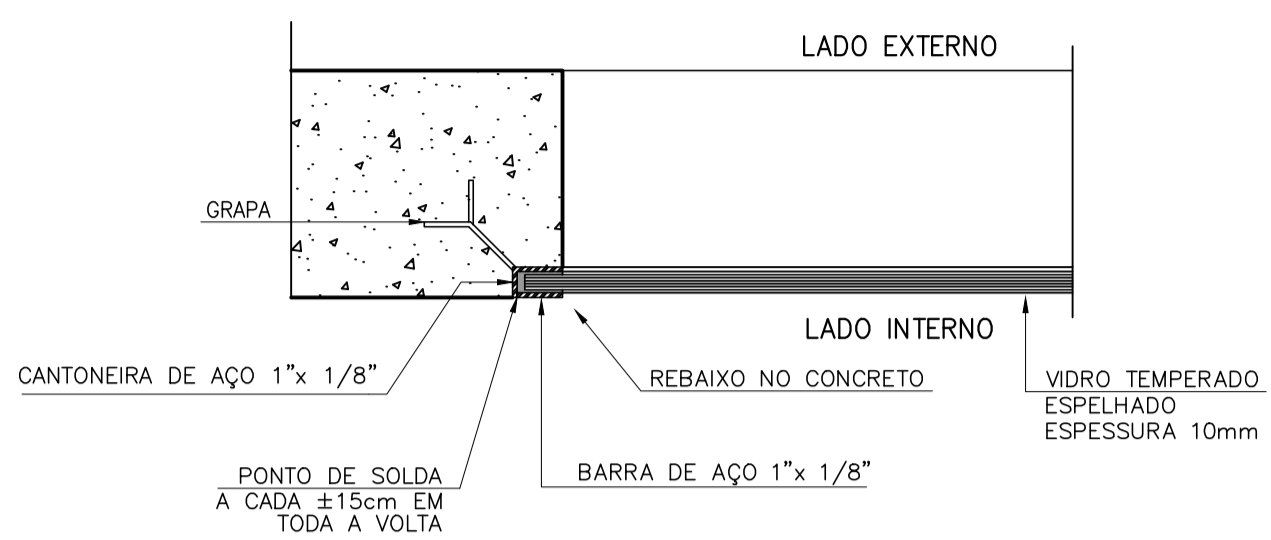
**VISTA LATERAL**  
ESCALA 1:5 (MEDIDAS EM MM)



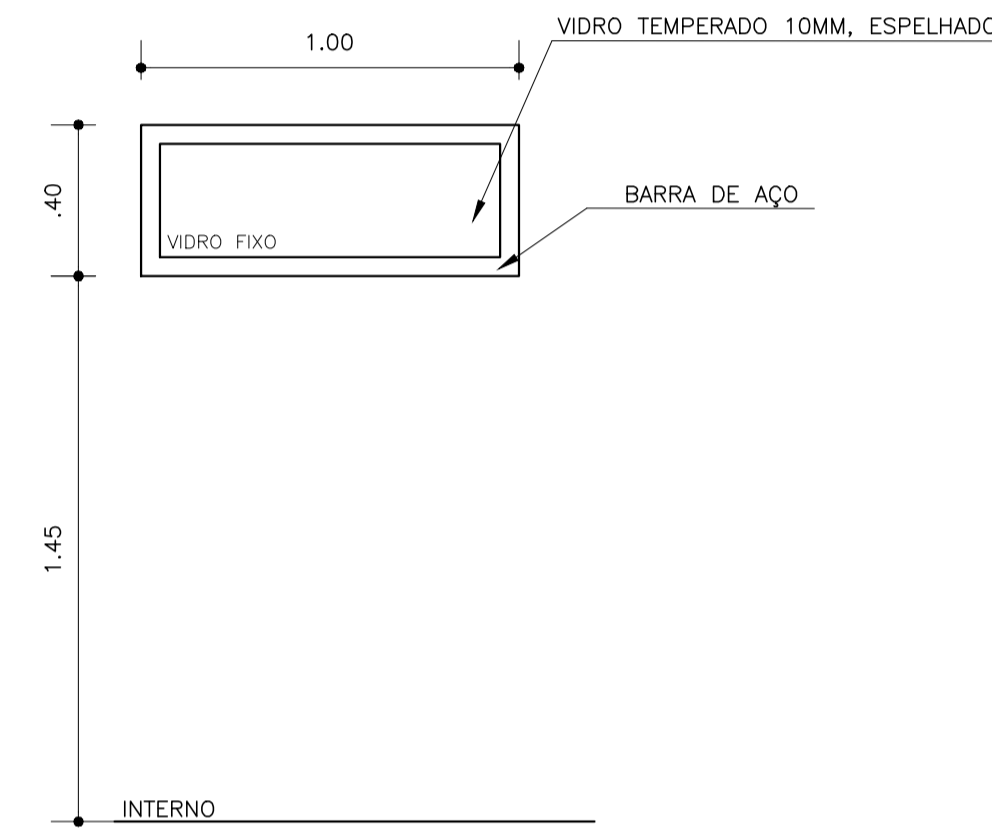
**VISTA FRONTAL**  
ESCALA 1:5 (MEDIDAS EM MM)



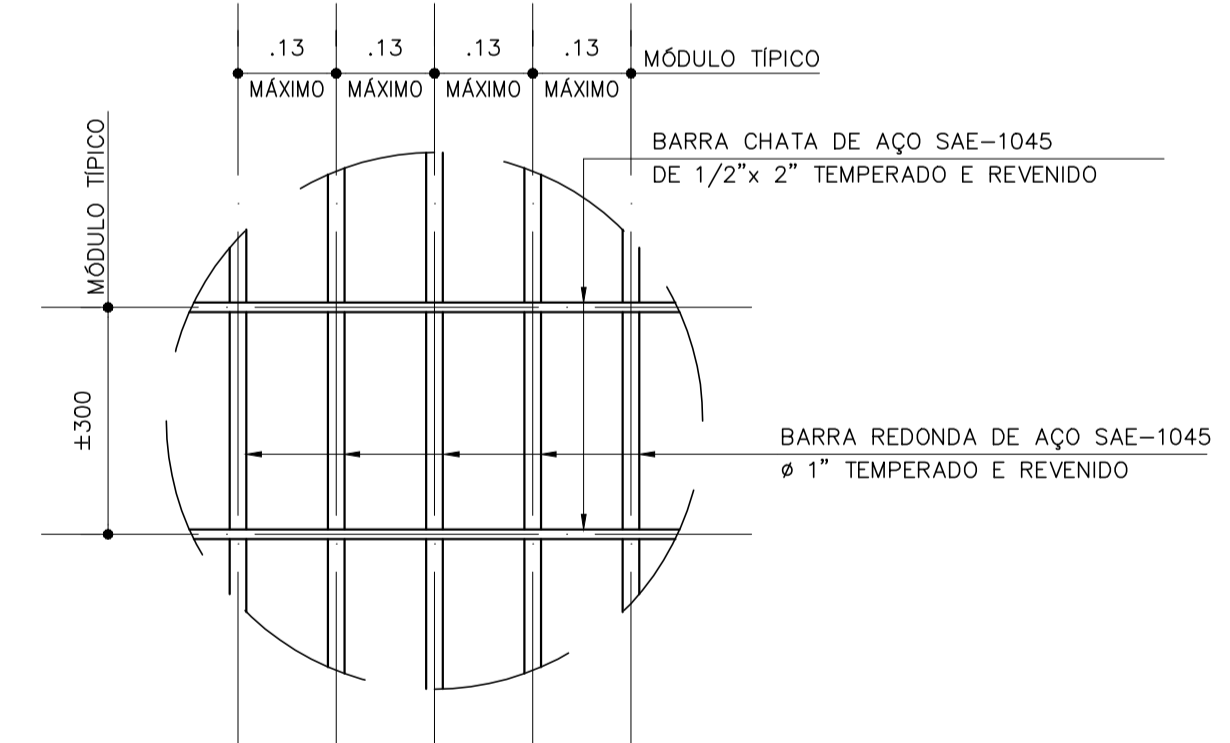
**PG1 ELEVÇÃO**  
PORTA GRADEADA, 1 FOLHA DE ABRIR COM PAINÉIS LATERAIS FIXOS DE GRADE  
ESCALA 1:20  
01 UNIDADE



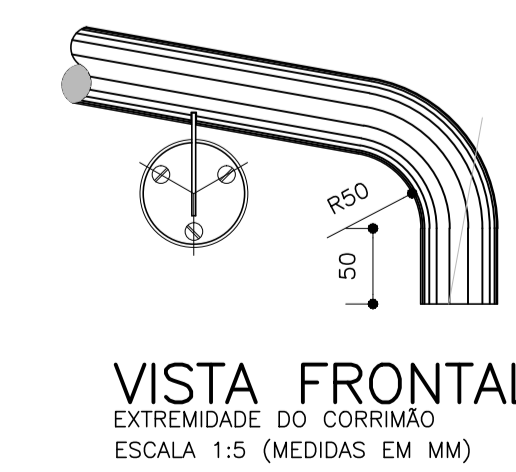
**DETALHE FIXAÇÃO DO VISOR**  
SEM ESCALA



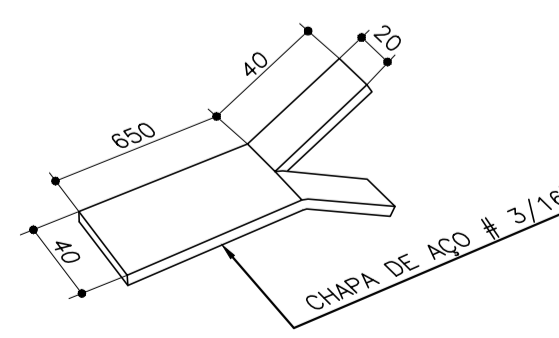
**V1 ELEVÇÃO**  
VISOR EM VIDRO TEMPERADO 10mm, ESPELHADO  
ESCALA 1:20  
01 UNIDADE



**DETALHE TÍPICO DE GRADE**  
ESC. 1:10 (DIMENSÕES EM MM)



**VISTA FRONTAL**  
EXTREMIDADE DO CORRIMÃO  
ESCALA 1:5 (MEDIDAS EM MM)



**GRAPA TÍPICA**  
PERSPECTIVA  
S/ESCALA  
DIMENSÕES EM MILÍMETROS

**NOTAS**  
1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.  
2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.



CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENDIMENTO  
**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO  
—

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

TÍTULO  
**PROJETO EXECUTIVO MURALHA  
DETALHE DE CAIXILHOS E CORRIMÃO  
DETALHES GERAIS**

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI

CAU  
A5341-4

FUNÇÃO  
ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0333\_2013 ARQ-PE-6003-D-R02.dwg

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

REVISÃO

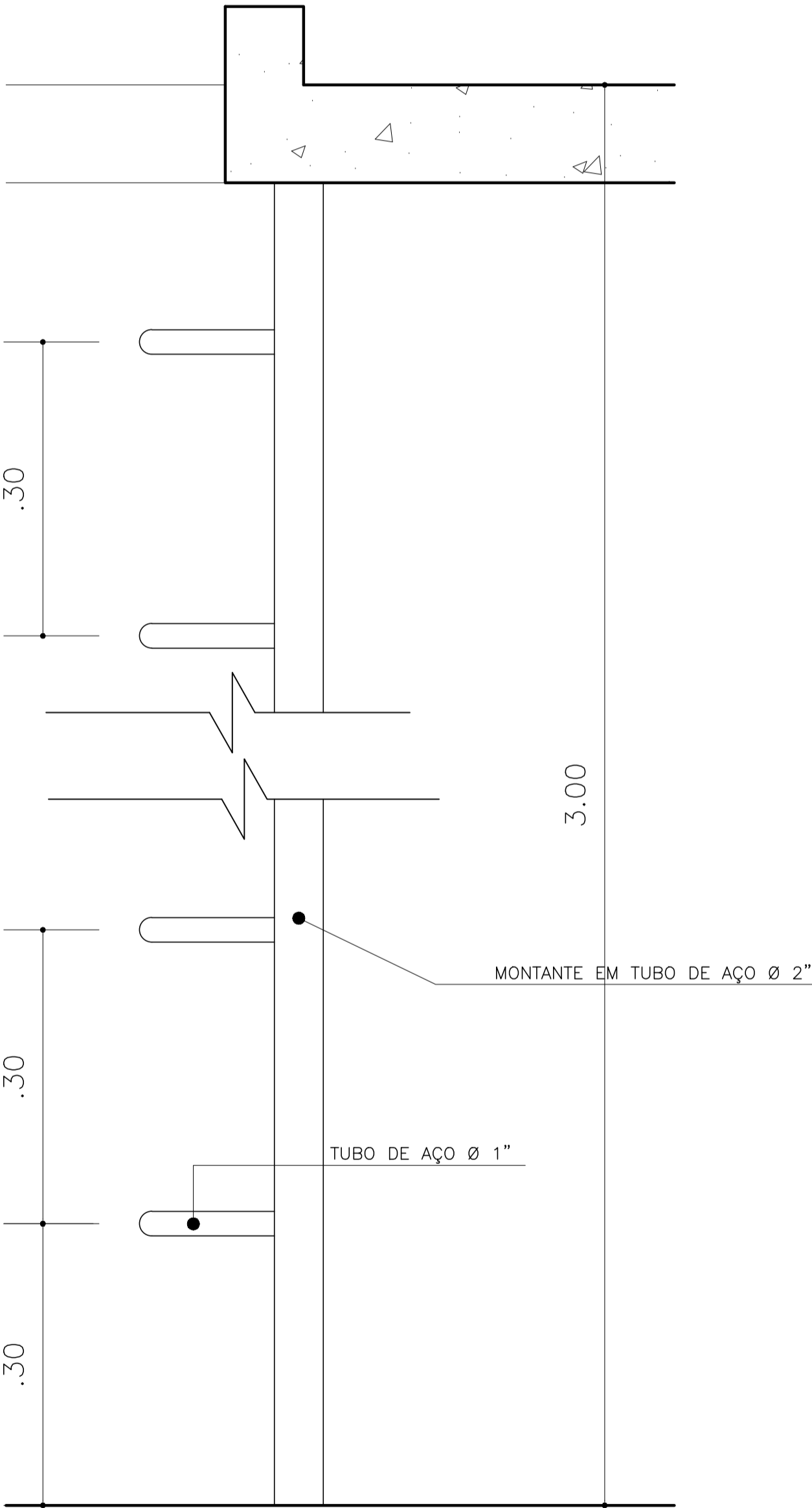
SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA  
TASSIANO AMANTE CERBONCINI

UNID. PROJETOS  
CAU A46760-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

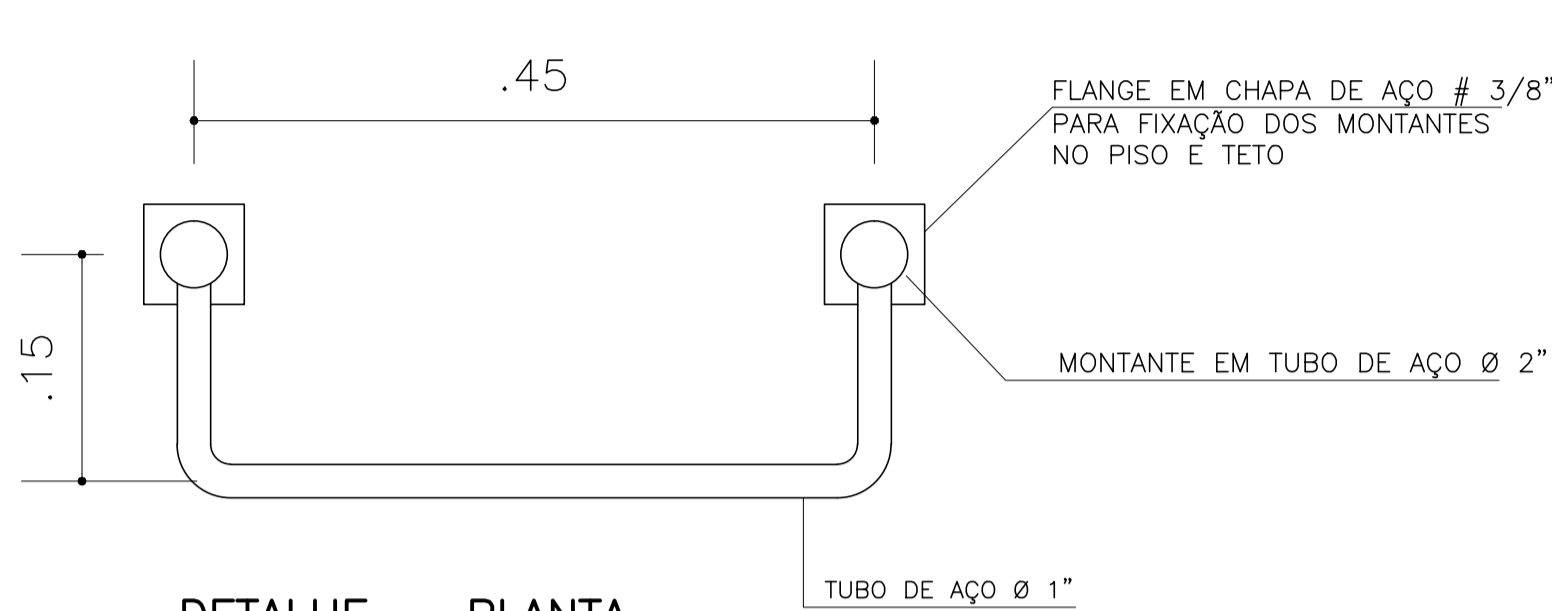
DIRETORIA DE ENGENHARIA  
CREA 0606677505

FOLHA Nº  
**ARQ-PE-6003**  
ESCALA NOMINAL  
INDICADA  
REVISÃO  
02  
DATA EMISSÃO INICIAL  
JUN/2018  
FORMATO  
A1-AL  
1x1



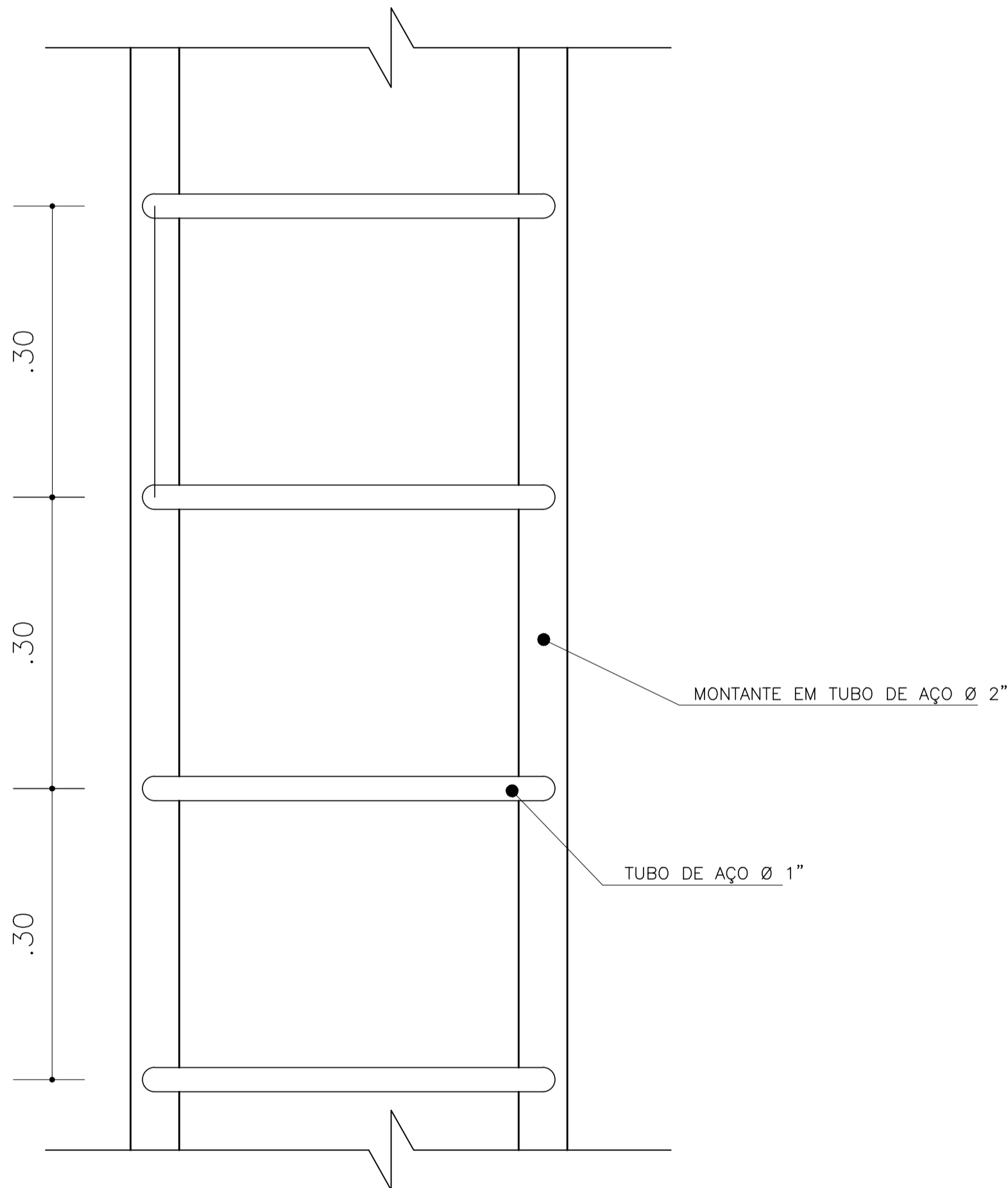
DETALHE - SECCÃO  
ESCADA MARINHEIRO

ESCALA 1:5



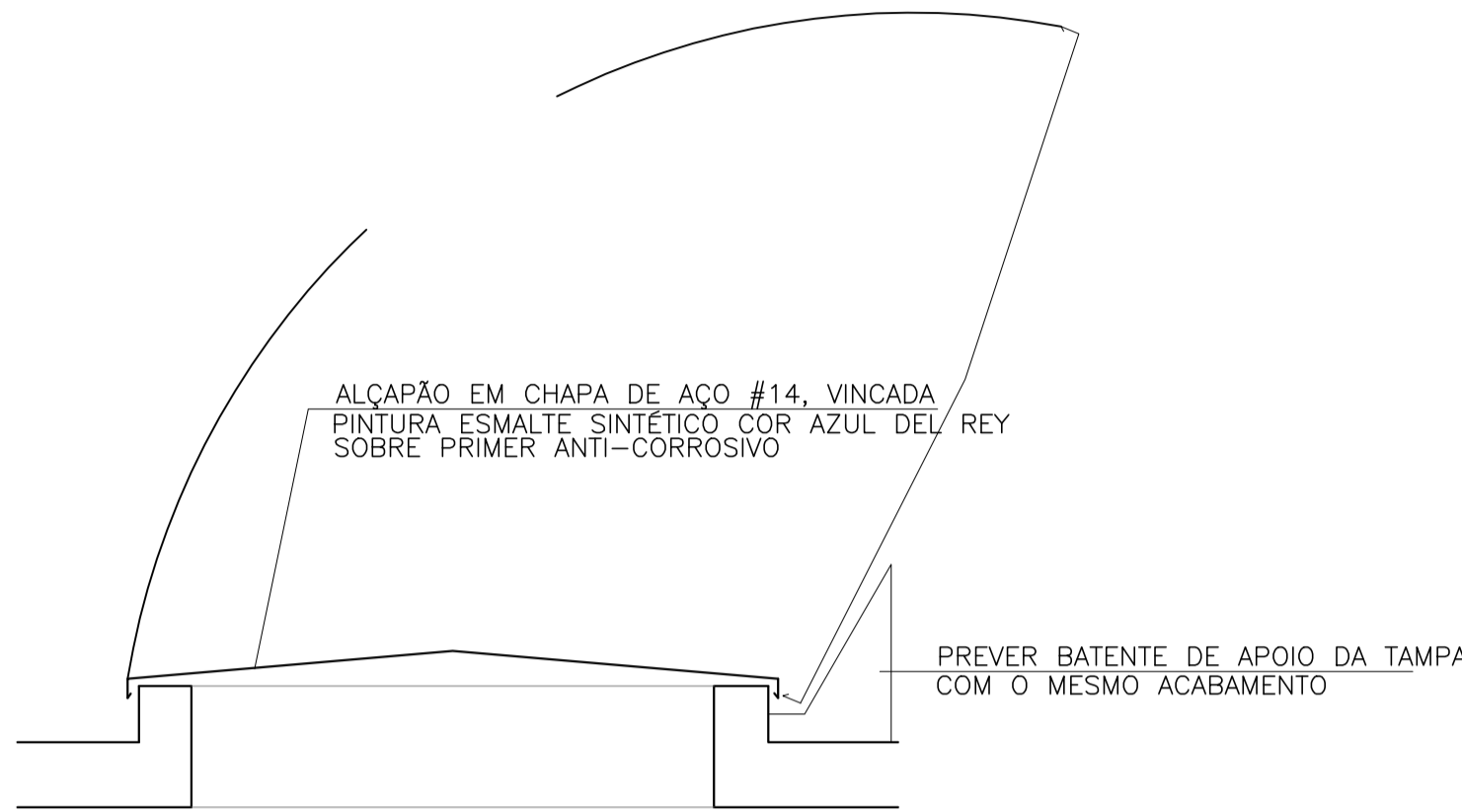
DETALHE - PLANTA  
ESCADA MARINHEIRO

ESCALA 1:5



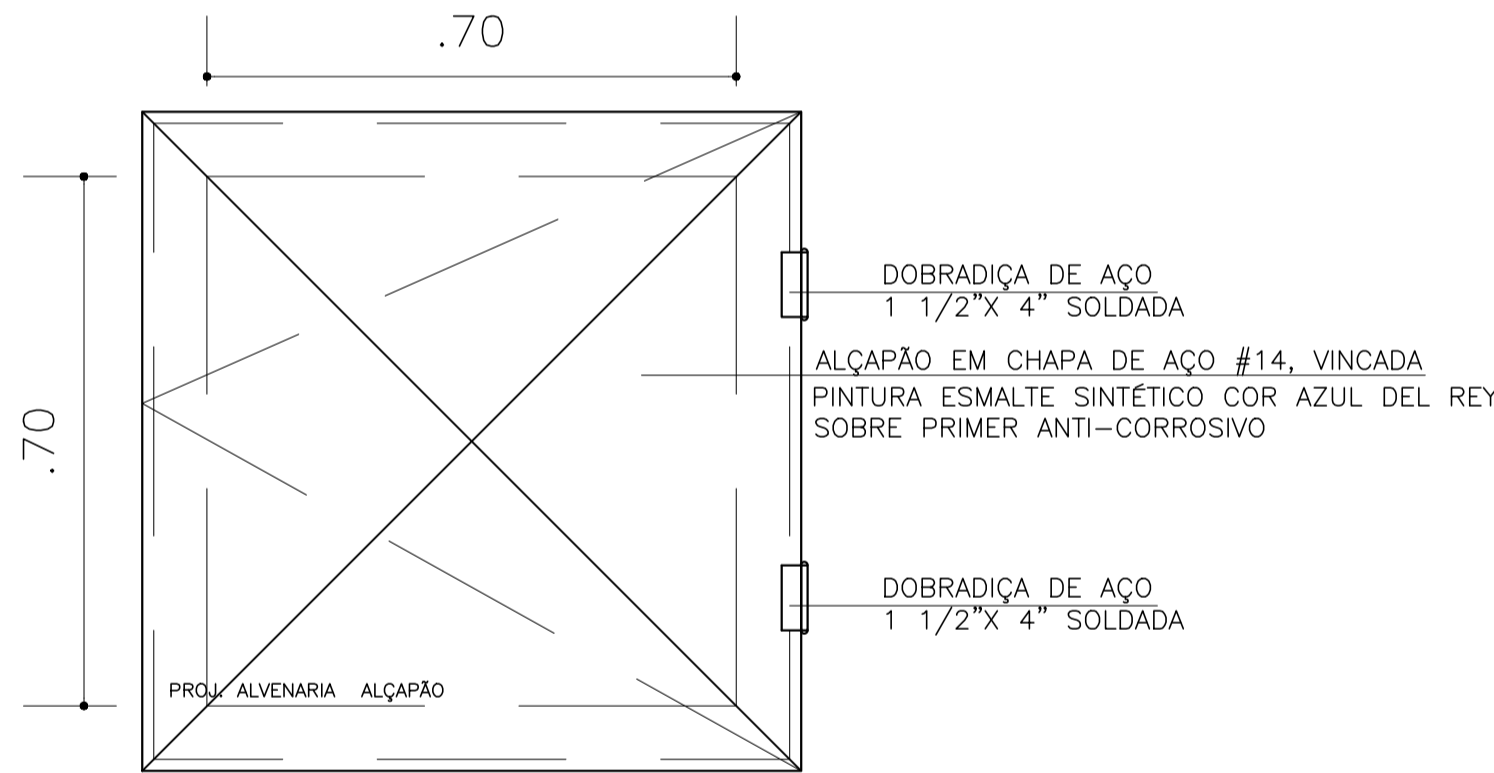
DETALHE - VISTA  
ESCADA MARINHEIRO

ESCALA 1:5



DETALHE ALÇAPÃO  
CORTE DE ABERTURA

ESCALA 1:10



DETALHE ALÇAPÃO  
VISTA SUPERIOR

ESCALA 1:10

- INSTALAR FECHO TIPO PEDREZE DO LADO DE DENTRO DO ALÇAPÃO, PARA IMPEDIR O ACESSO POR FORA
- DOBRAR A CHAPA NAS EXTREMIDADES DO ALÇAPÃO PARA EVITAR A ENTRADA DE ÁGUA

NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.



www.cpos.sp.gov.br

CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENDIMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

-

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO

0333-2013

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO

MURALHA

DETALHES ESCADA MARINHEIRO

E ALÇAPÃO

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI

CAU

A5341-4

FUNÇÃO

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-6004-D-R02.dwg

02 - ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018

MHP

01 - ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEV/2018

RKC

REVISÃO

REVISÃO

DATA

RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA  
TASSIANO AMANTE CERBONCINI

UNID. PROJETOS  
CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE  
PAULA DIAS RUBEZ

UNID. PROJETOS  
CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA  
CREA 0600677505

FOLHA N°

ARQ-PE-6004

ESCALA NOMINAL

INDICADA

REVISÃO

02

DATA EMISSÃO INICIAL

SETEMBRO 2013

FORMATO

A1

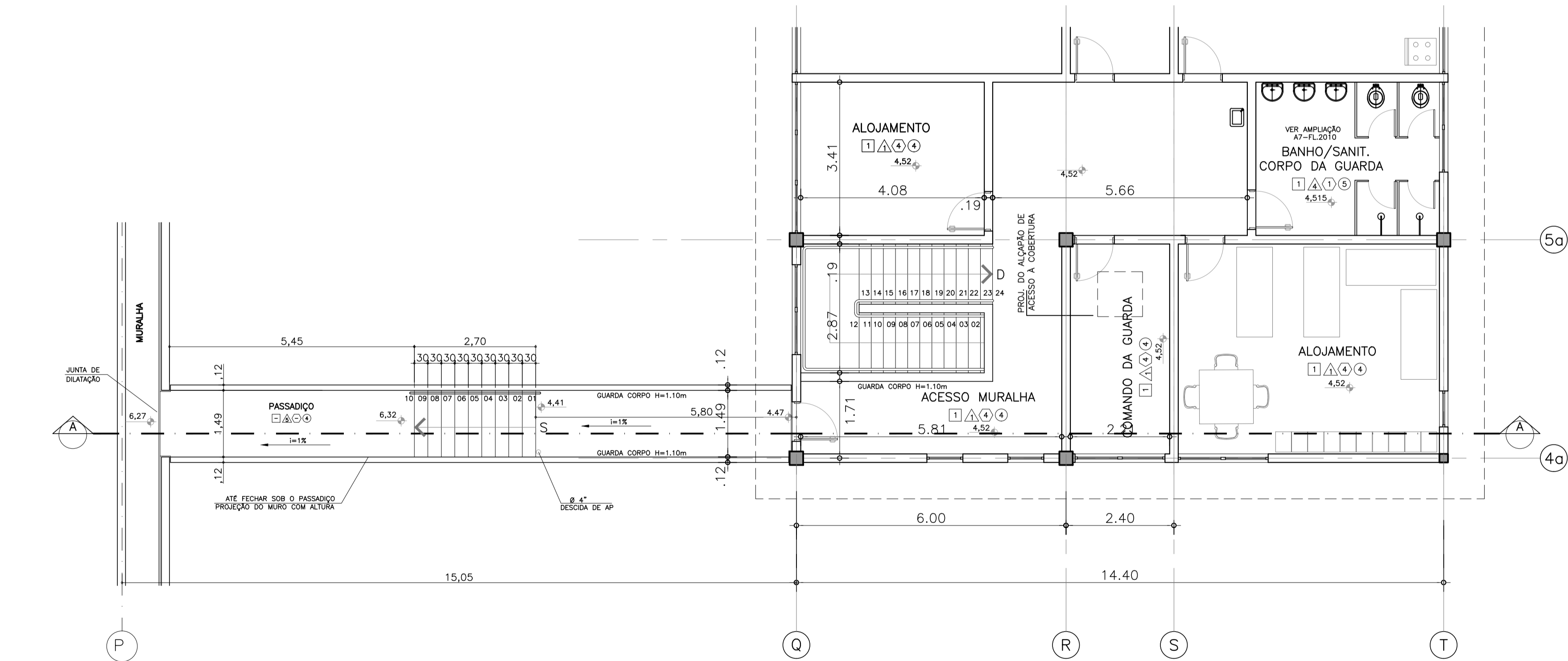
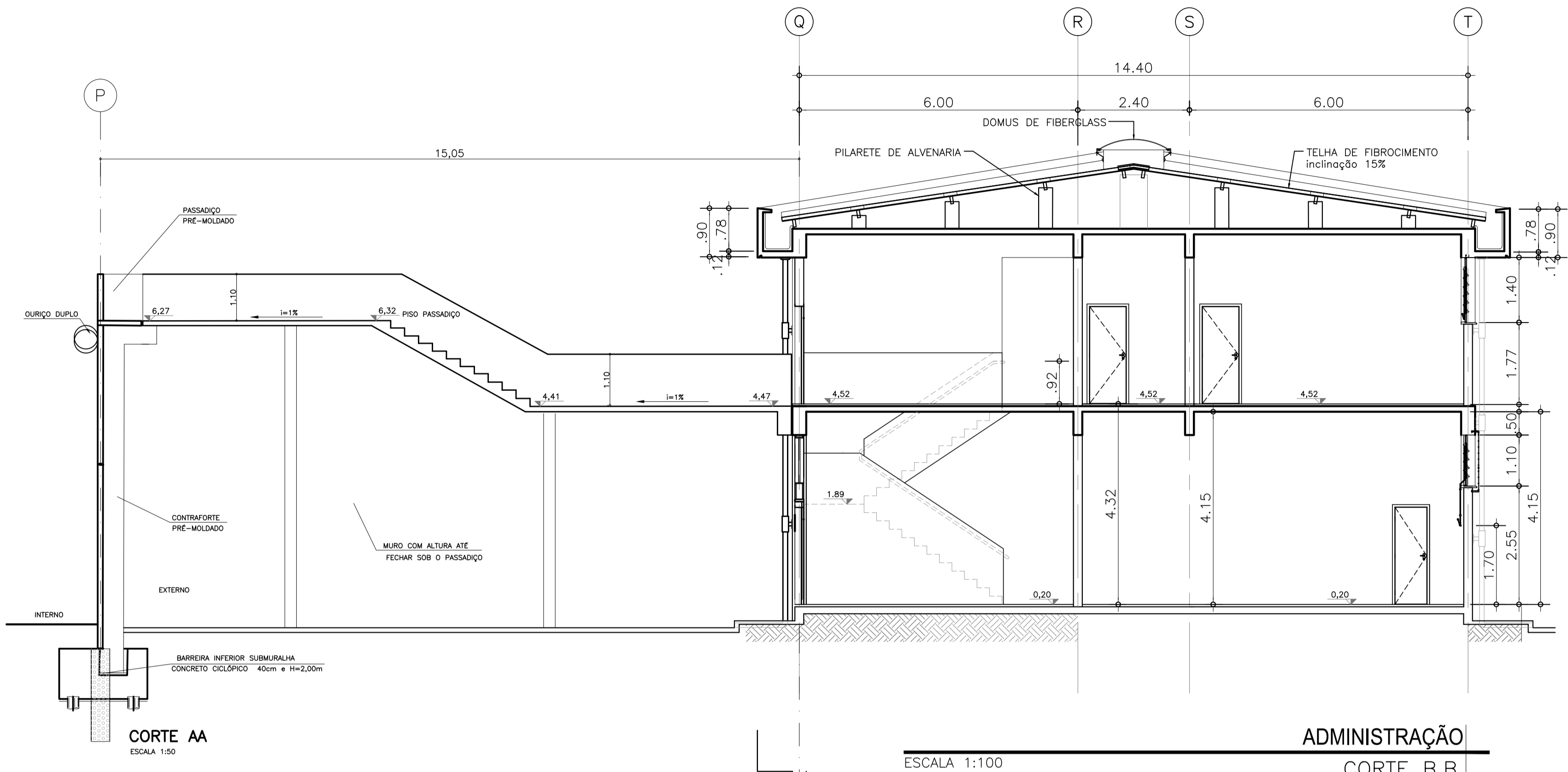
ESC PLOTAGEM

1x1

CONFIGURAÇÃO  
PARA PLOTAGEM:

COR COR PENA

1	7	0,10
2	7	0,20
3	7	0,30
4	7	0,40
5	7	0,50
6	7	0,60
7	7	0,70
8	6	0,80
30	7	0,20
31	7	0,10
32	7	0,30
250	250	0,15
251	251	0,15
252	252	0,15
253	253	0,15
254	254	0,15



- LEGENDA DE ACABAMENTOS**
- PISO**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
  - 3 CIMENTADO QUEIMADO
  - 4 CIMENTADO DESEMPENADO
  - 5 ARDÓSIA
  - 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ACIDA INDUSTRIAL
  - 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
  - 8 CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA)
- RODAPE**
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
  - 3 CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
  - 4 ARDÓSIA, h=7cm
  - 5 SEM RODAPÉ
- PAREDE**
- 1 PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
  - 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
  - 5 VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
  - 6 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
  - 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
  - 8 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- TETO**
- 1 PINTURA LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
  - 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
  - 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
  - 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
  - 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
  - 6 TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
  - 7 TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDUÍCHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
  - 8 TELHA ONDULADA EM ORFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA
- NOTAS**
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
  - 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
  - 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
  - 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.



CLIENTE

**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENDIMENTO

**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA

**ARQUITETURA**

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO

**0333-2013**

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO

PASSADIÇO DA ADMINISTRAÇÃO PARA MURALHA

AUTORES DO PROJETO

CAU

FUNÇÃO

TSUYOSHI ANZAI

A5341-4

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

**0333\_2013 ARQ-PE-6005-D-R02.dwg**

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018

MHP

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEV/2018

RKC

REVISÃO

DATA

RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA

UNID. PROJETOS

TASSIANO AMANTE CERBONCINI

CAU AA6760-0

SUPERINTENDENTE

UNID. PROJETOS

PAULA DIAS RUBEZ

CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO

DIRETORIA DE ENGENHARIA

JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

CREA 0600677505

FOLHA N°

**ARQ-PE-6005**

ESCALA NOMINAL

**1:50**

REVISÃO

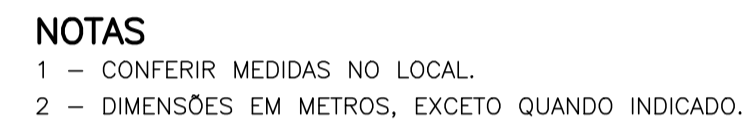
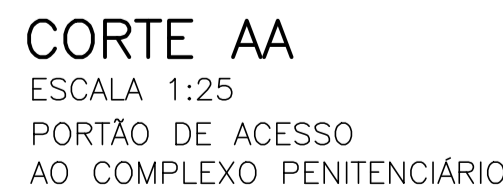
**02**

DATA EMISSÃO INICIAL

**SETEMBRO 2013**

FORMATO

**1x1**



ESCALA 1:25 - (MEDIDAS EM CM)  
 PORTA DE GRADE REVESTIDA DE  
 CHAPA #1/8" EM AMBOS OS LADOS.  
 GRADE REQUADROS DE AÇO SAE 1045  
 2"x1/2" E BARRAS VERTICAIS 1".



LOCAL / MUNICIPIO

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO  
PORTÃO DA MURALHA

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

02	ALTERAÇÃO DE CARIMBO	JUN/2018	MHP
01	ALTERAÇÃO DE CARIMBO	FEV/2018	RKC
REVISÕES	DESCRIÇÃO	DATA	RUBRICA

UNID. PROJETOS	02
CREA 0601746524	DATA EMISSÃO INICIAL
SUPERINTENDENTE	
PAULA DIAS RUBEZ	

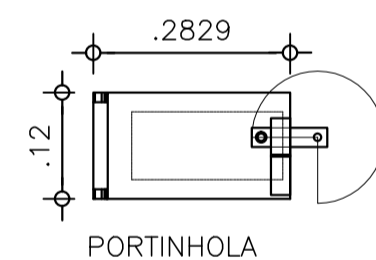
RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA  
CREA 0600677505

A1

1x1

FOLHA Nº  
**ARQ-PE-6006**  
ESCALA NOMINAL  
1:25  
REVISÃO  
02  
DATA EMISSÃO INICIAL  
SETEMBRO 2013  
FORMATO ESC PLOTAGEM  
A1 1x1



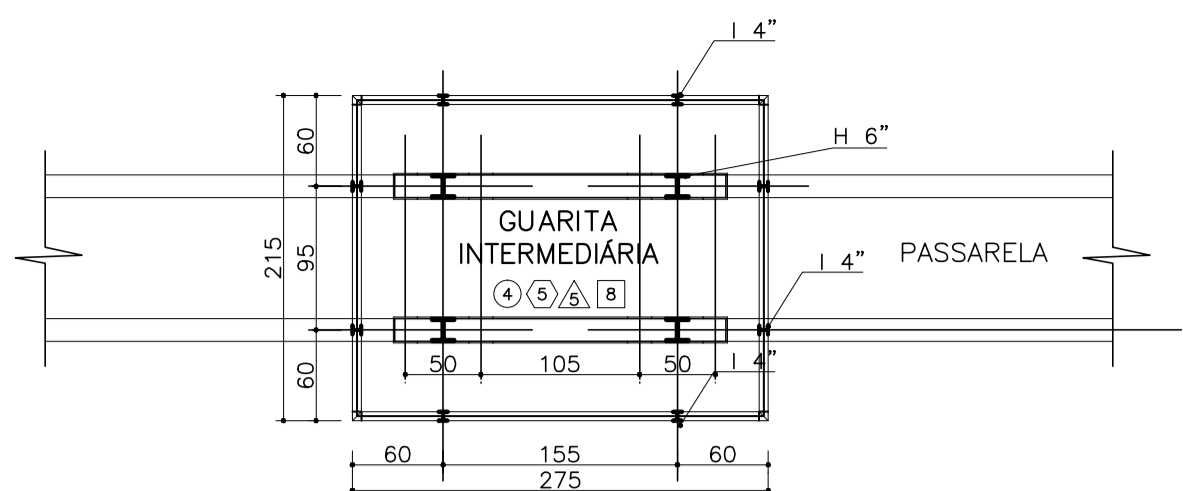
VISOR  
SEM ESCALA



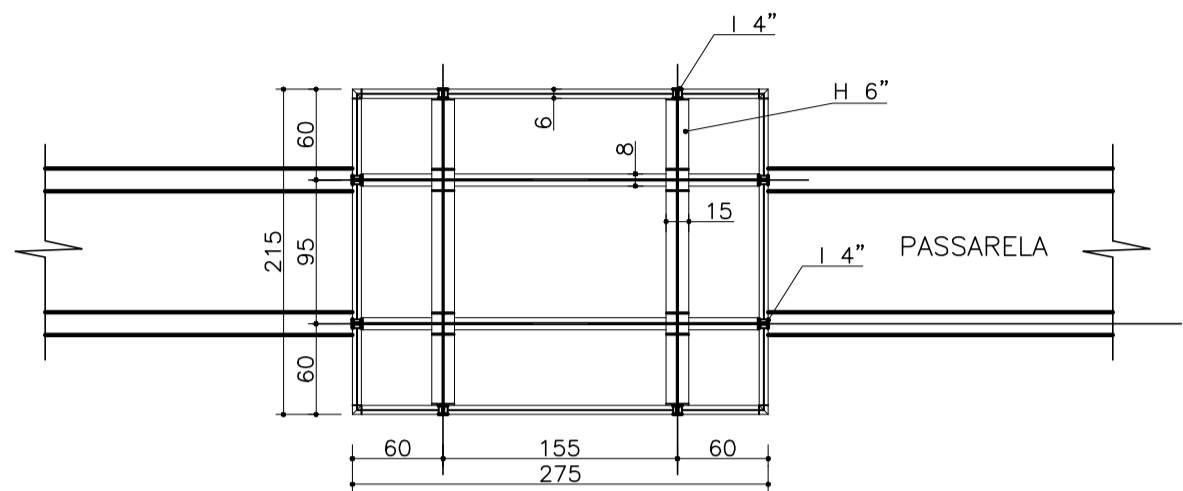
1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.  
2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.



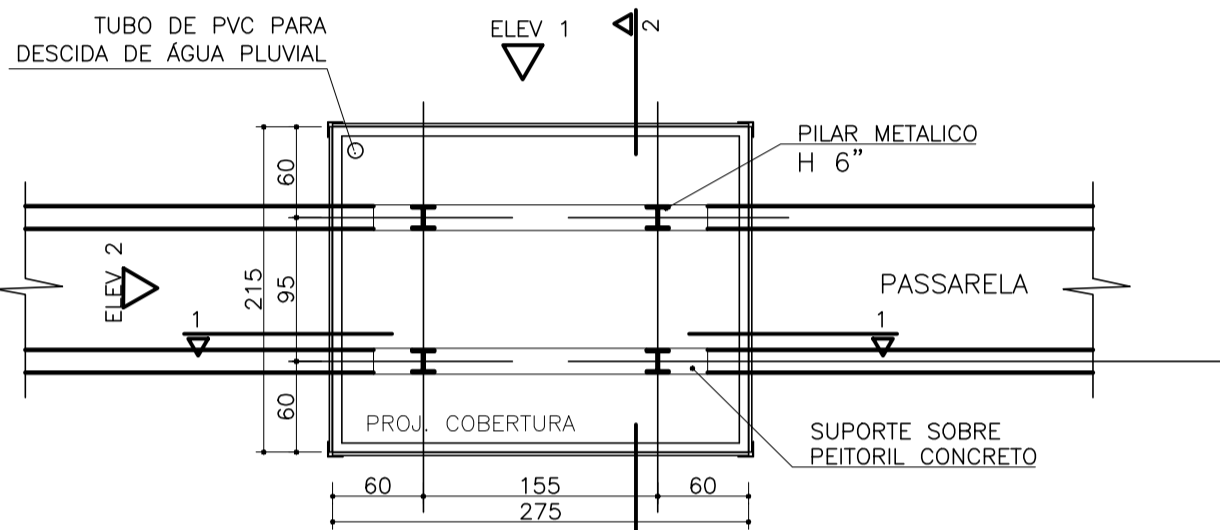
CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAGEM:		
COR	COR	PENA
1	7	0,10
2	7	0,20
3	7	0,30
4	7	0,40
5	7	0,50
6	7	0,60
7	7	0,70
8	8	0,80
30	7	0,20
31	7	0,10
32	7	0,30
250	250	0,15
251	251	0,15
252	252	0,15
253	253	0,15
254	254	0,15



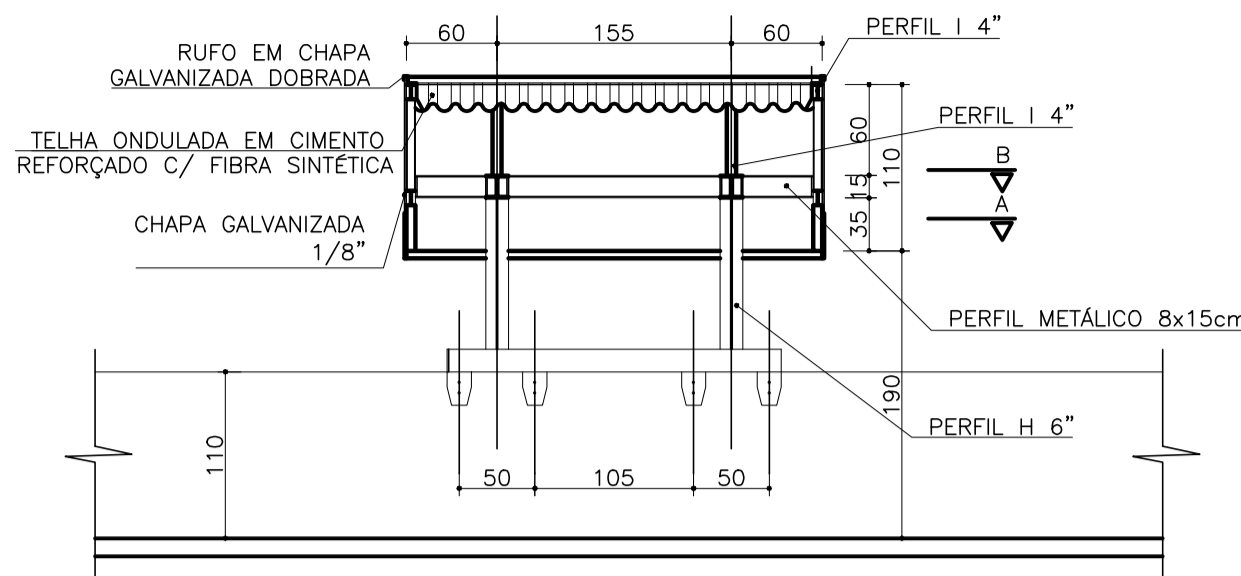
CORTE AA  
ESCALA 1:50 (MEDIDAS EM CM)



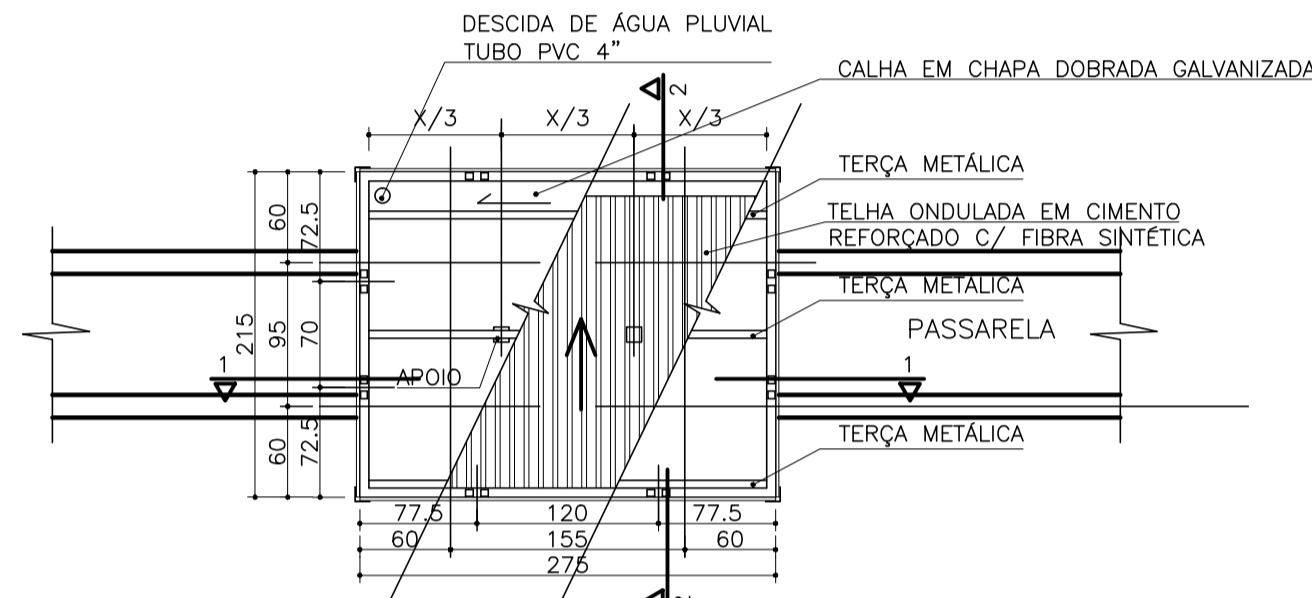
CORTE BB  
ESCALA 1:50 (MEDIDAS EM CM)



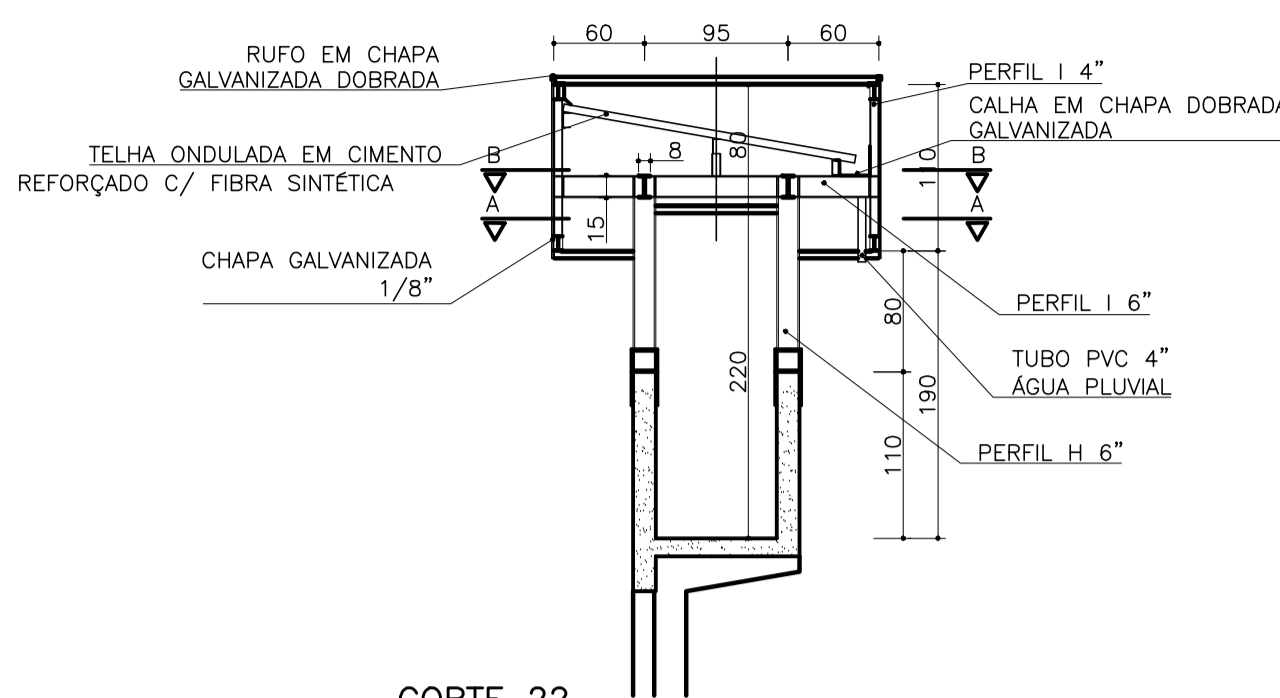
PLANTA  
ESCALA 1:50 (MEDIDAS EM CM)



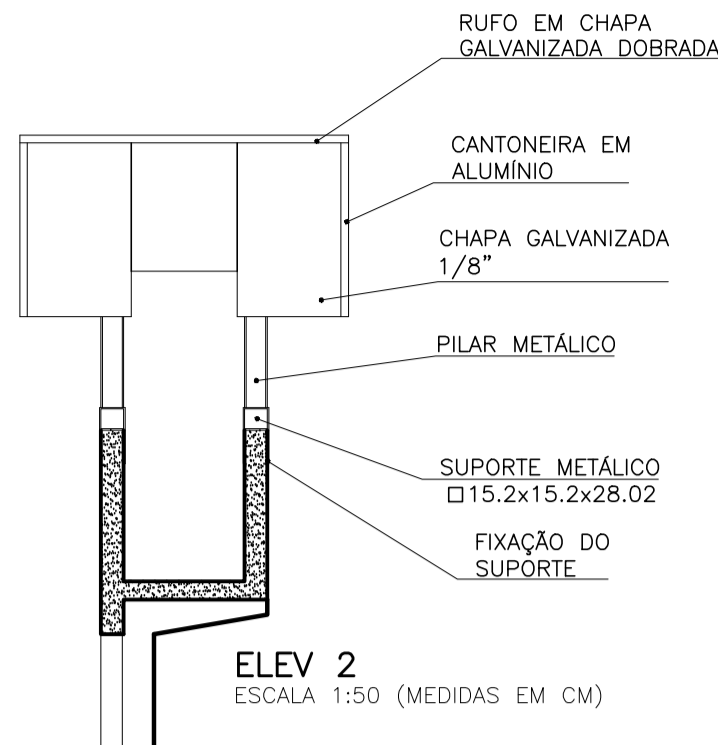
CORTE 11  
ESCALA 1:50 (MEDIDAS EM CM)



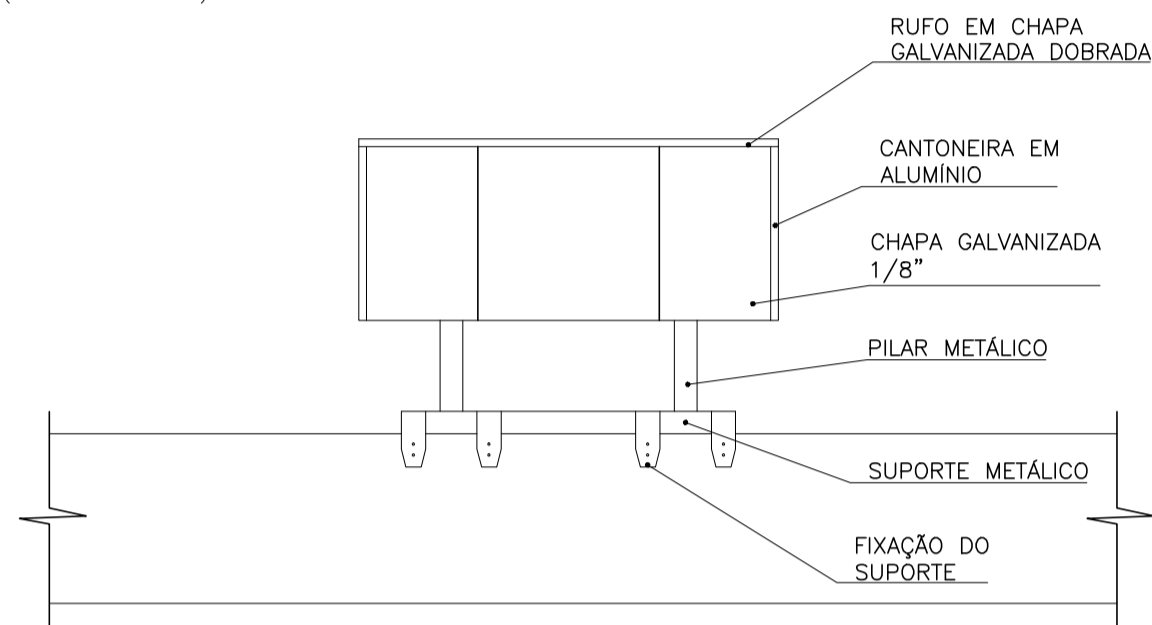
COBERTURA  
ESCALA 1:50 (MEDIDAS EM CM)



CORTE 22  
ESCALA 1:50 (MEDIDAS EM CM)

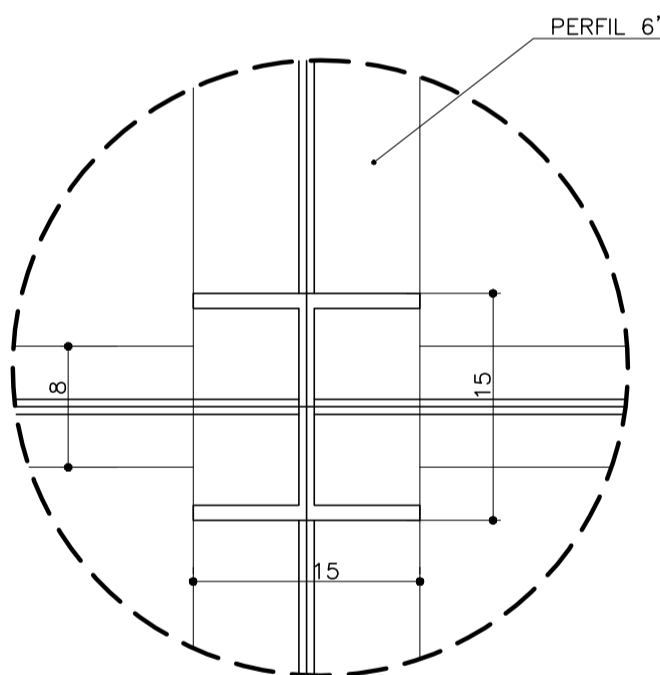


ELEV 2  
ESCALA 1:50 (MEDIDAS EM CM)

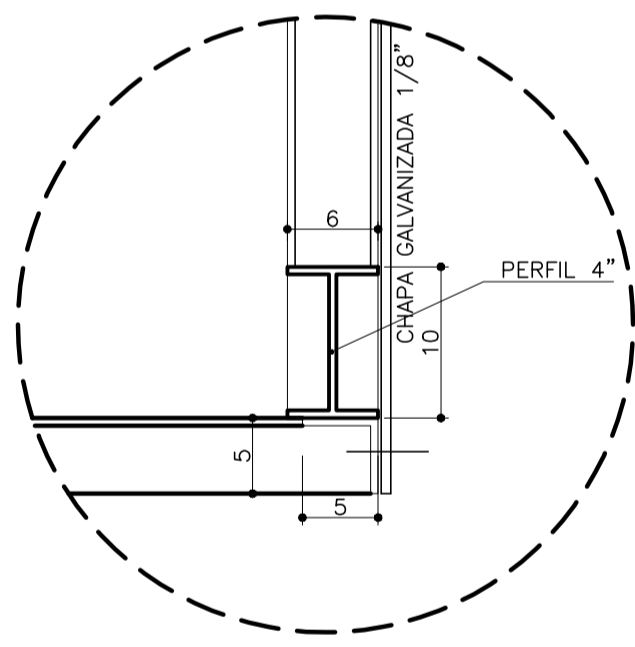


ELEV 1  
ESCALA 1:50 (MEDIDAS EM CM)

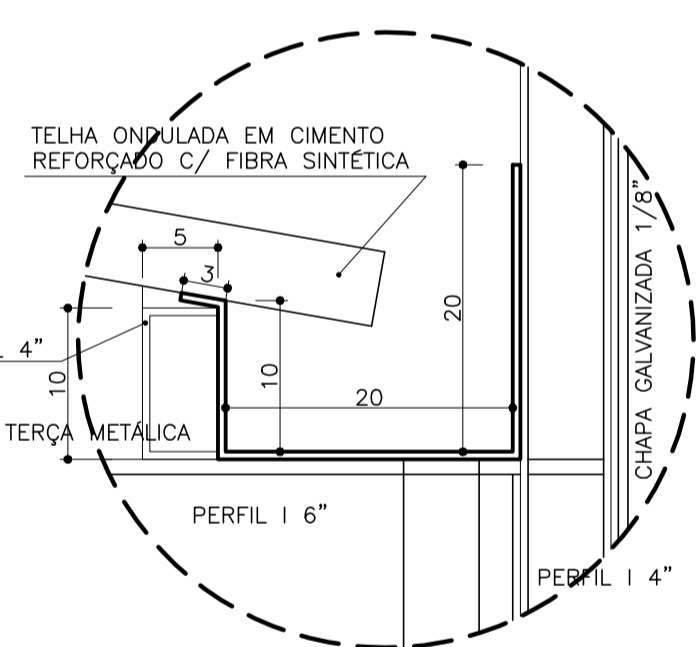
**NOTAS**  
1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.  
2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.



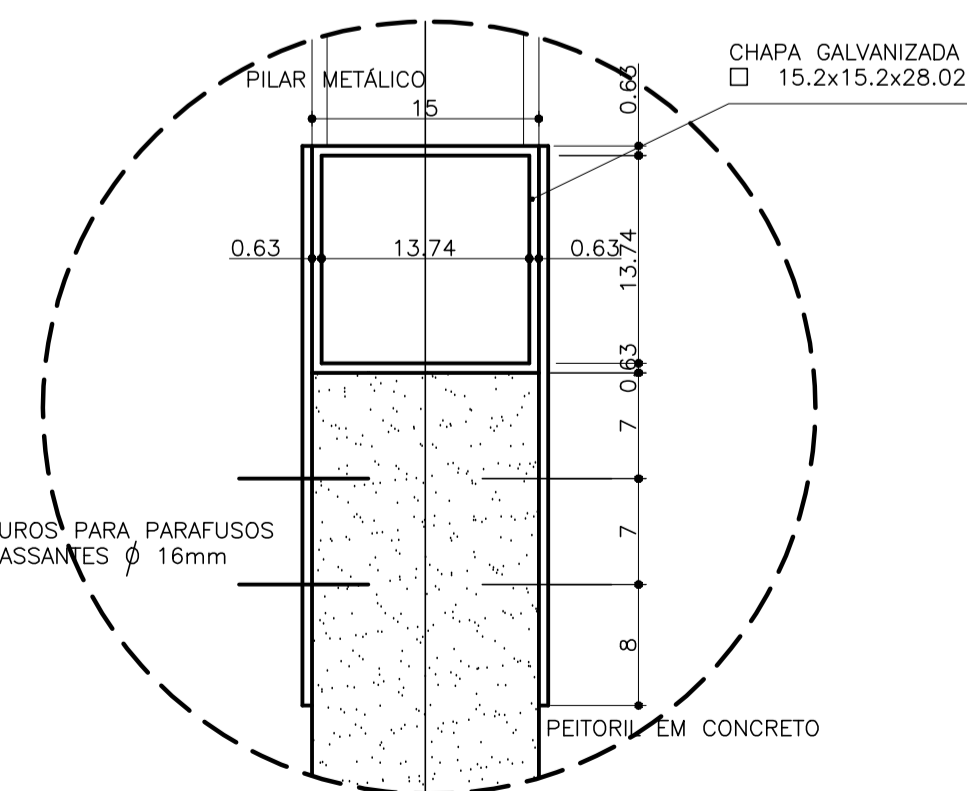
DETALHE ENCONTRO PERFIS  
ESC. 1:5 (MEDIDAS EM CM)



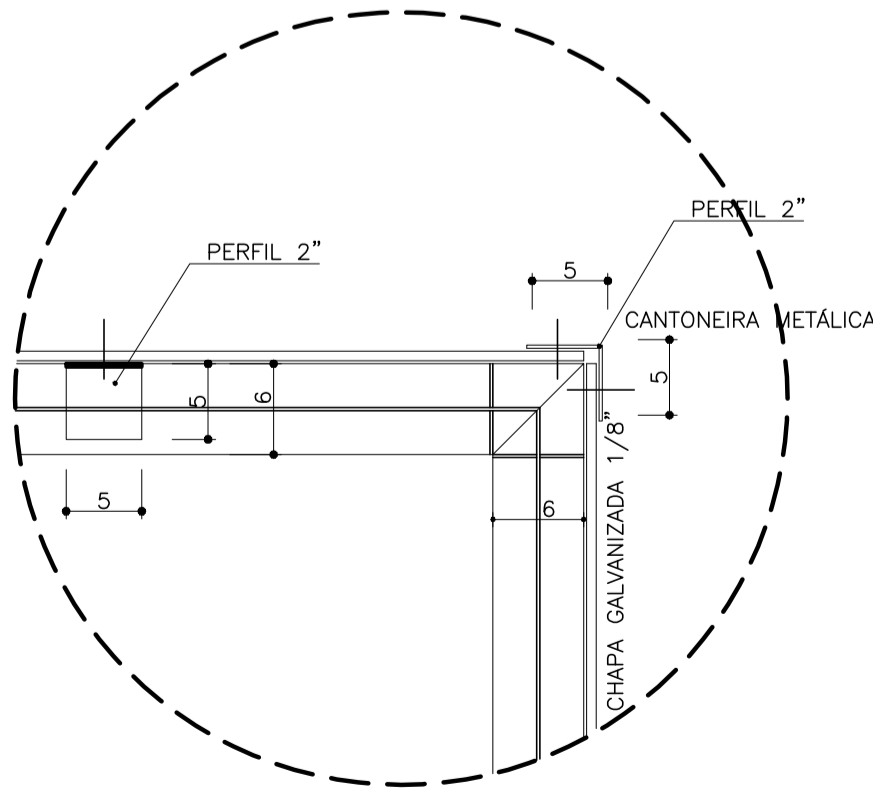
DETALHE FIXAÇÃO DA CHAPA METÁLICA À  
ESTRUTURA E DETALHE DAS CANTONEIRAS  
ESC. 1:5 (MEDIDAS EM CM)



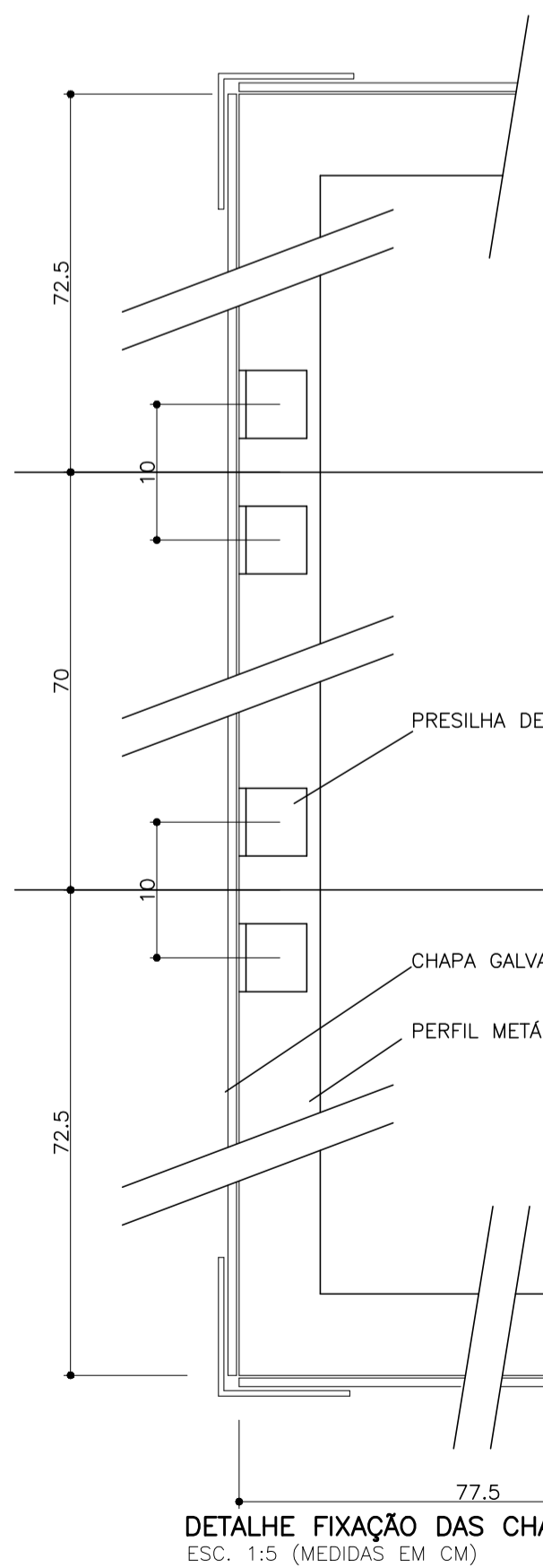
DETALHE CALHA  
ESC. 1:5 (MEDIDAS EM CM)



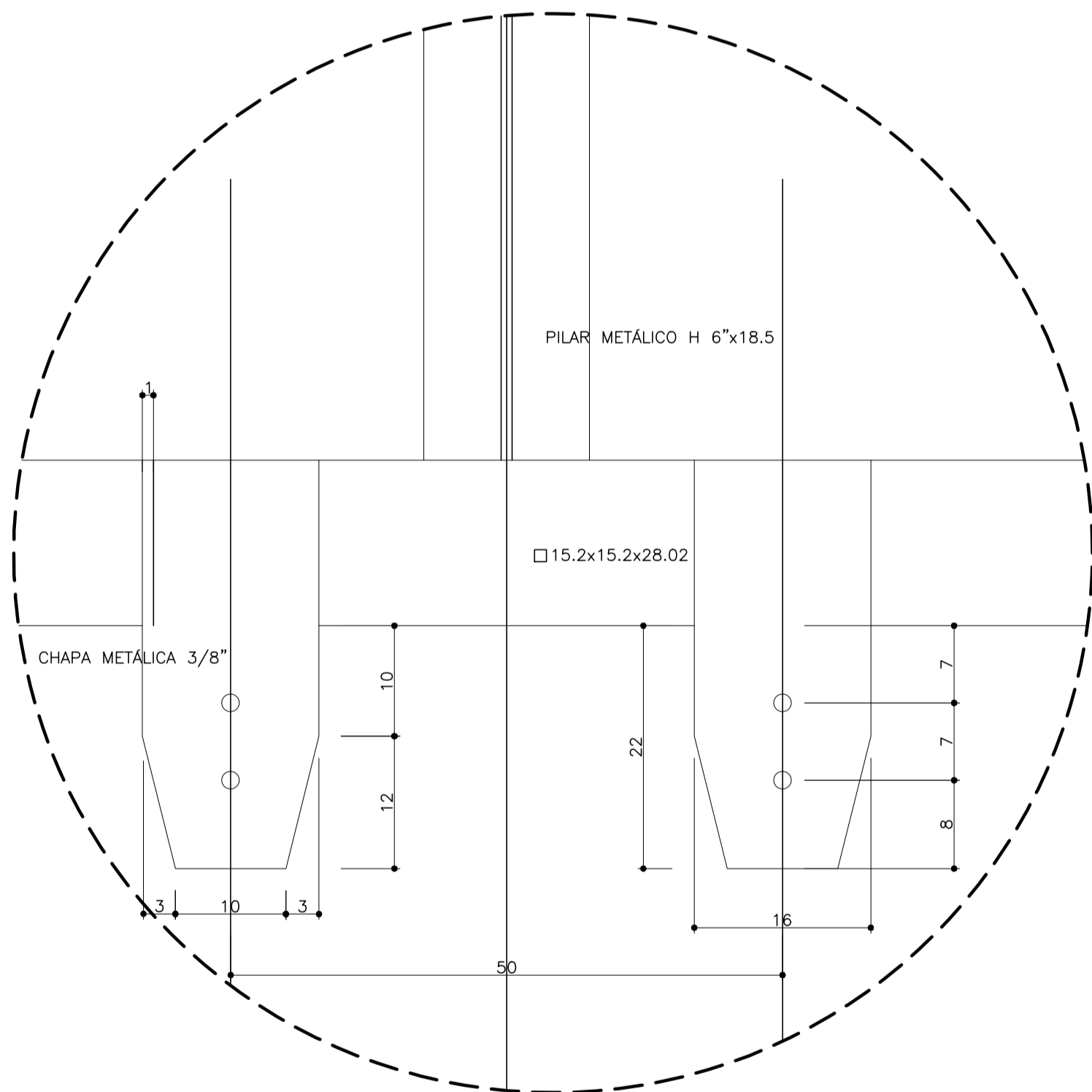
DETALHE FIXAÇÃO DA ESTRUTURA  
AO PEITORIL EM CONCRETO  
ESC. 1:5 (MEDIDAS EM CM)



DETALHE FIXAÇÃO DA CHAPA METÁLICA À  
ESTRUTURA E DETALHE DAS CANTONEIRAS  
ESC. 1:5 (MEDIDAS EM CM)



DETALHE FIXAÇÃO DAS CHAPAS  
ESC. 1:5 (MEDIDAS EM CM)



DETALHE FIXAÇÃO DA ESTRUTURA  
AO PEITORIL EM CONCRETO  
ESC. 1:5 (MEDIDAS EM CM)



CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENDIMENTO  
**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO  
—

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO  
**0333-2013**

TÍTULO  
**PROJETO EXECUTIVO  
GUARITA INTERMEDIÁRIA SOBRE O PASSADIÇO**

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI

CAU  
A5341-4

FUNÇÃO  
ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
**0333\_2013 ARQ-PE-6008-D-R02.dwg**

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO  
JUN/2018 MHP

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO  
FEV/2018 RKC

REVISÃO  
DATA EMISSÃO INICIAL  
FORMATO  
1x1

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA  
TASSIANO AMANTE GERBONCINI

UNID. PROJETOS  
CAU A46760-0

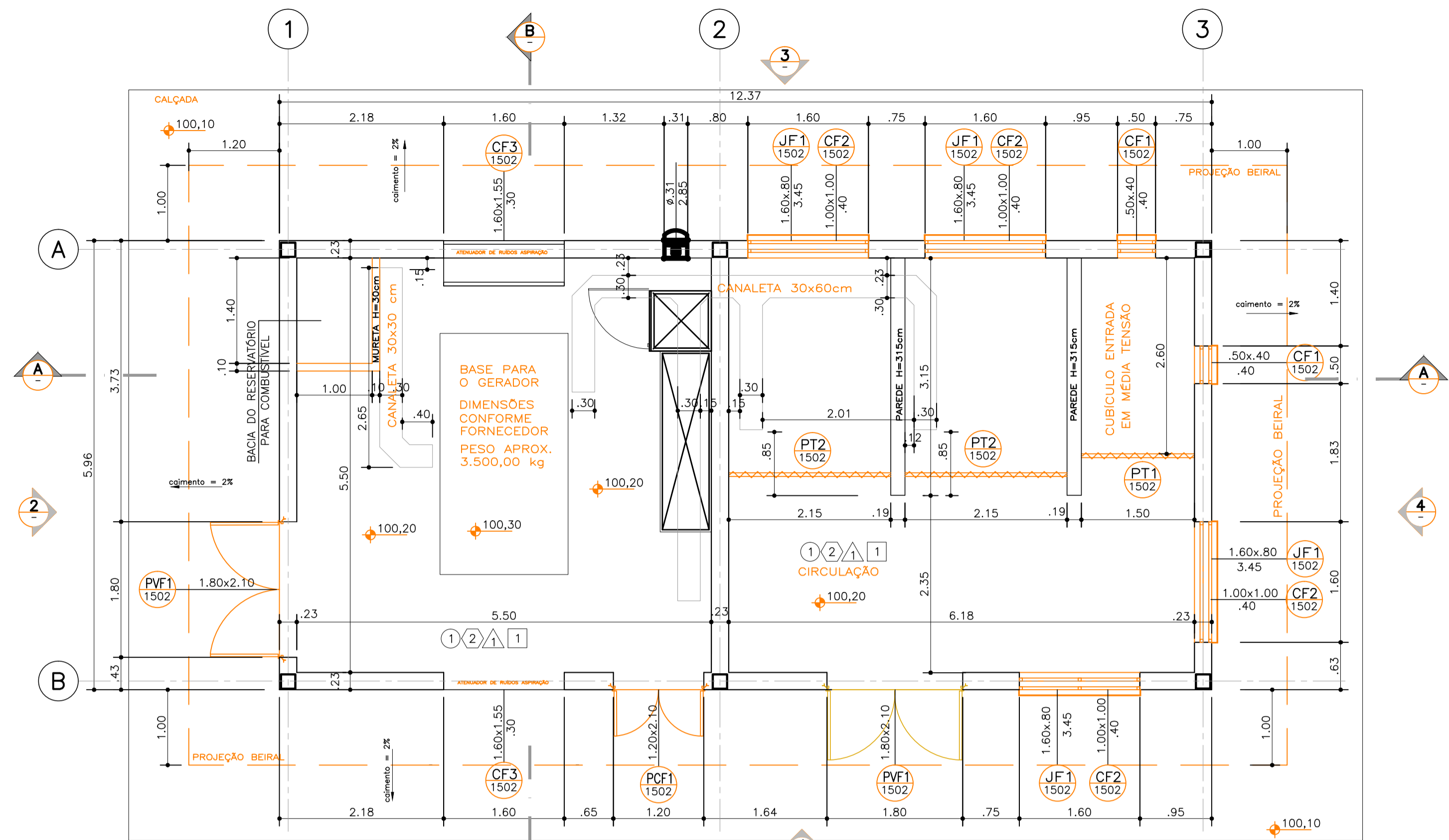
SUPERINTENDENTE  
PAULA DIAS RUBEZ

UNID. PROJETOS  
CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA  
CREA 0600677505

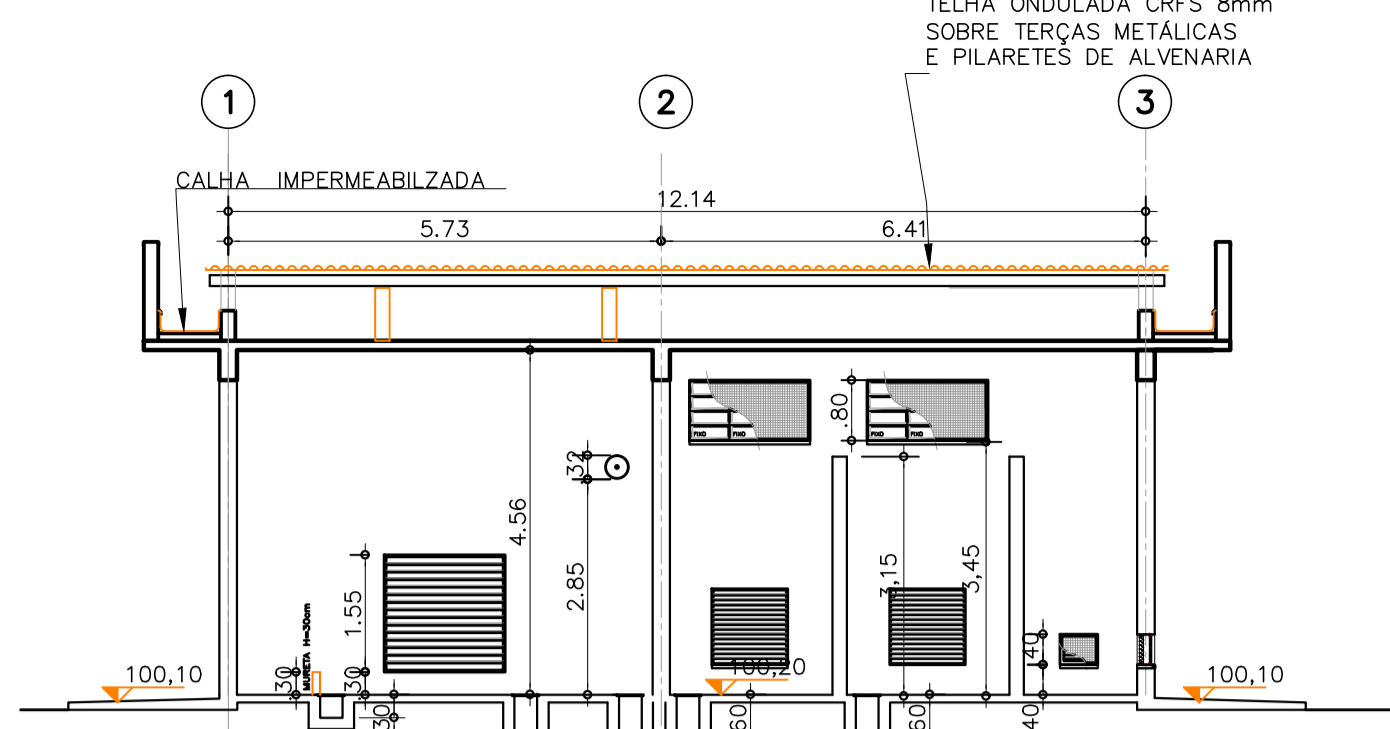
CONFIGURAÇÃO  
PARA PLOTAGEM:  
COR COR PENA  
1 7 0,10  
2 7 0,20  
3 7 0,30  
4 7 0,40  
5 7 0,50  
6 7 0,60  
7 7 0,70  
8 7 0,80  
9 7 0,90  
10 7 1,00  
11 7 1,10  
12 7 1,20  
13 7 1,30  
14 7 1,40  
15 7 1,50  
16 7 1,60  
17 7 1,70  
18 7 1,80  
19 7 1,90  
20 7 2,00  
21 7 2,10  
22 7 2,20  
23 7 2,30  
24 7 2,40



SUBESTAÇÃO 02

PLANTA BASE

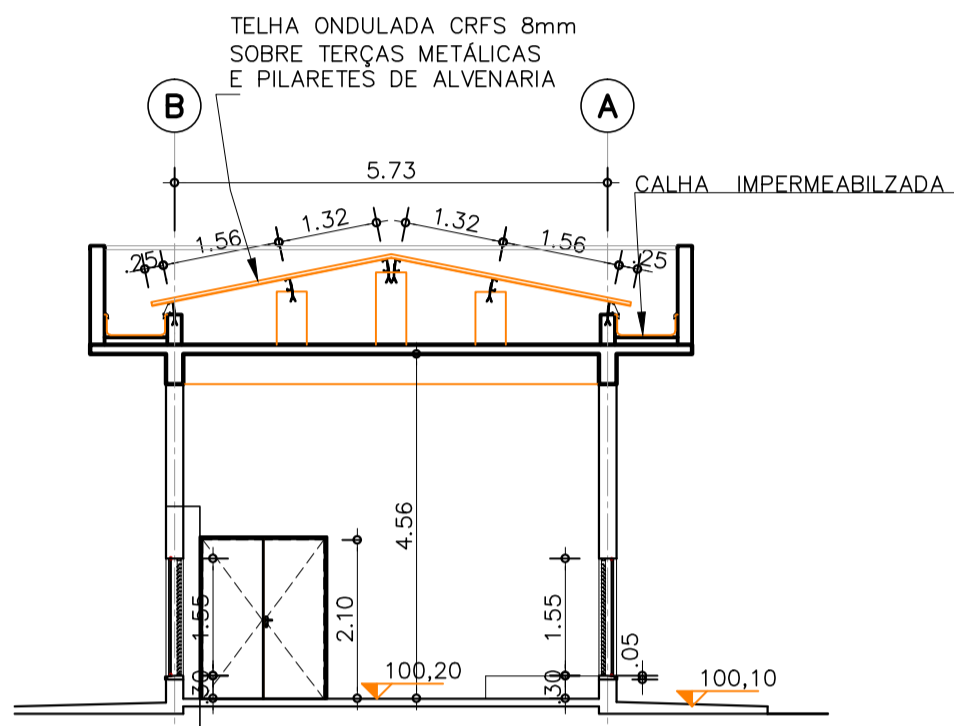
ESC. 1:50



SUBESTAÇÃO 02

CORTE AA

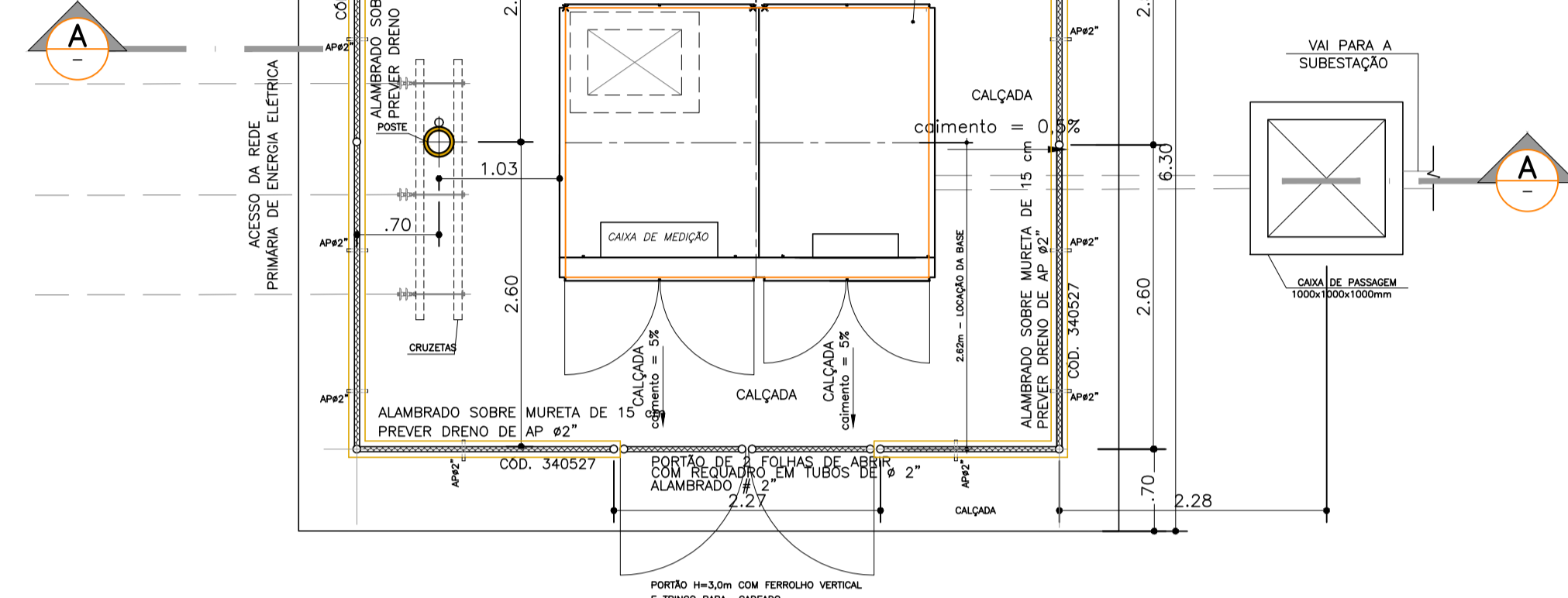
ESC. 1:100



SUBESTAÇÃO 02

CORTE BB

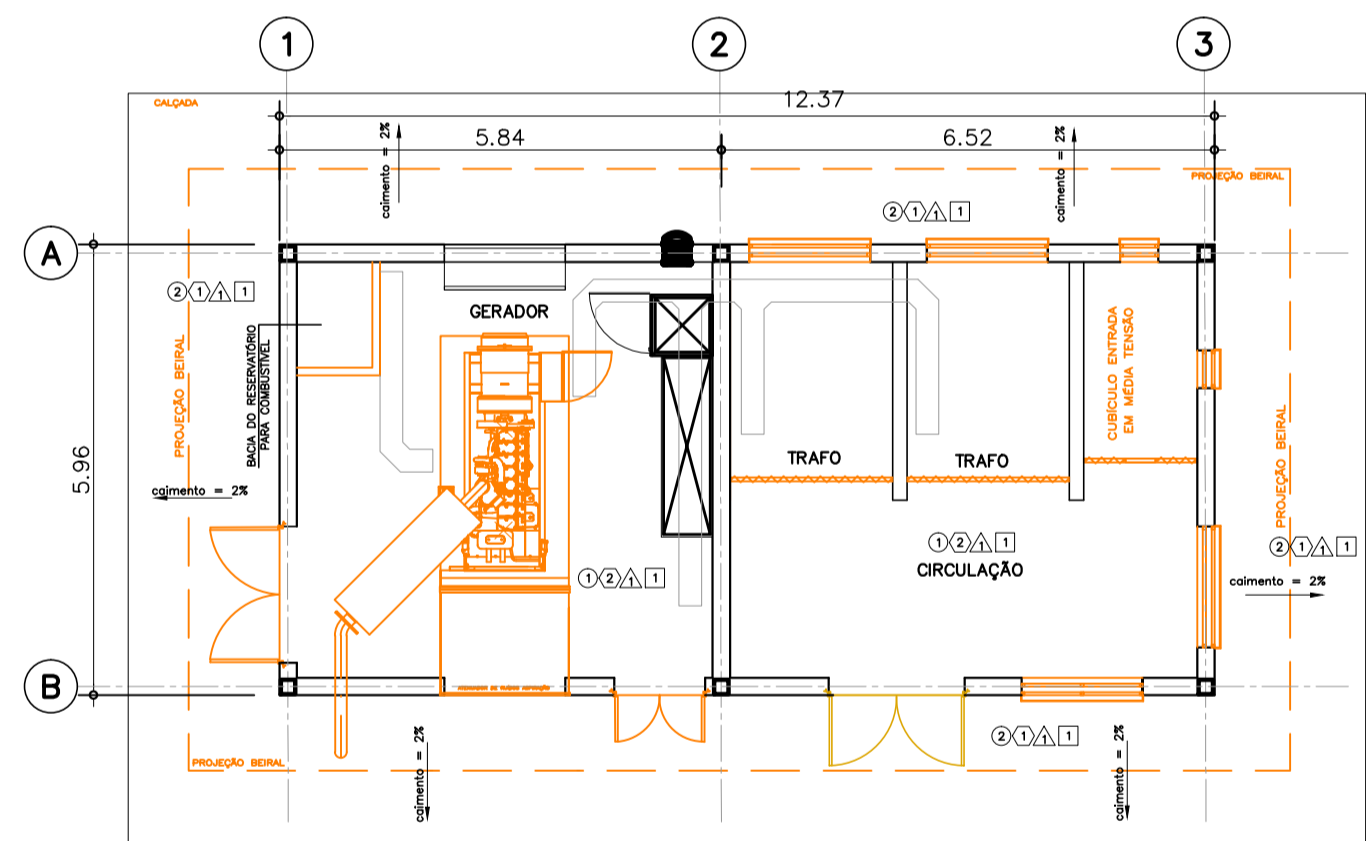
ESC. 1:100



CABINE BLINDADA DE MEDIÇÃO

PLANTA DE LOCAÇÃO

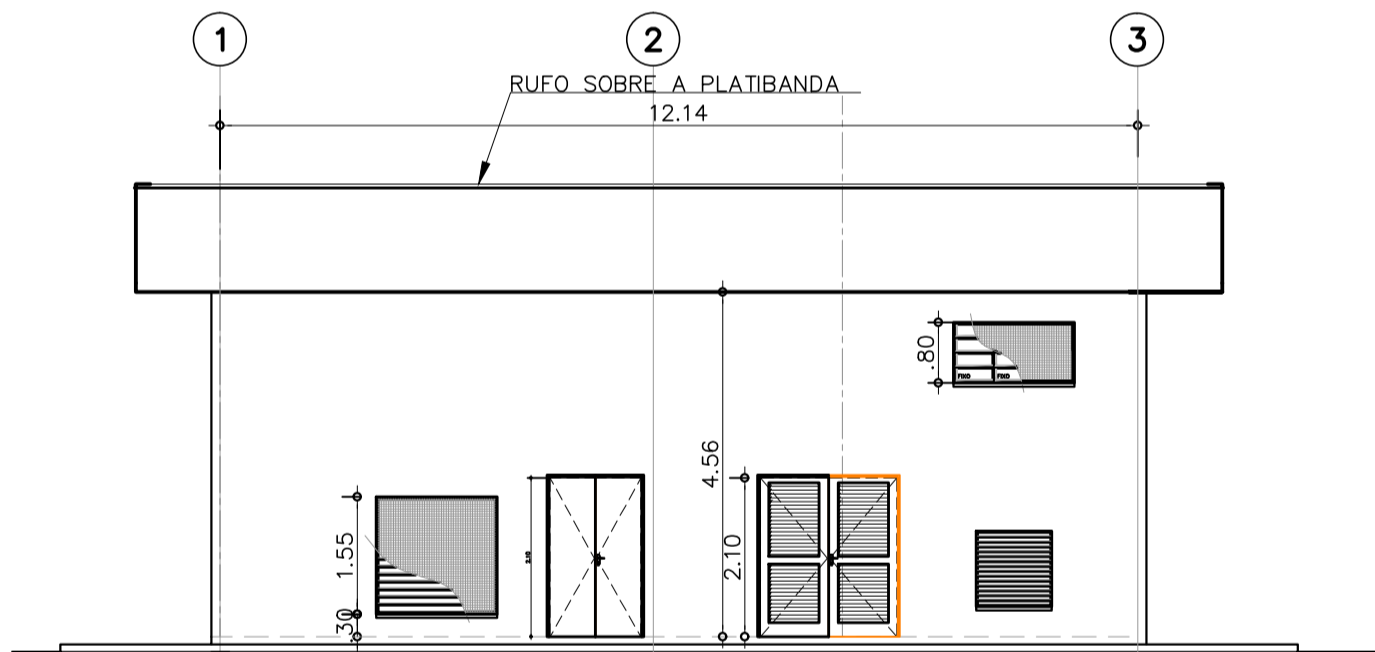
ESC. 1:50



SUBESTAÇÃO 02

PLANTA LEIAUTE

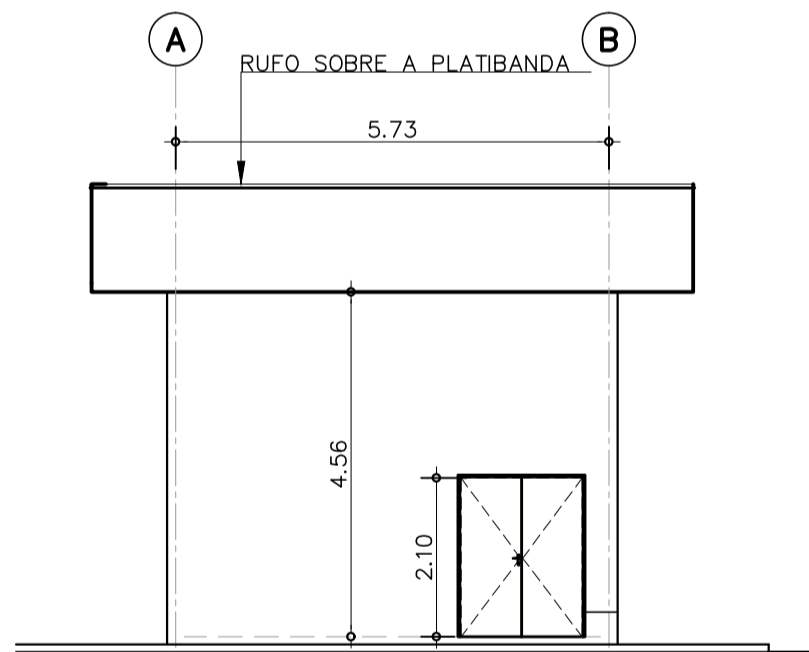
ESC. 1:100



SUBESTAÇÃO 02

ELEVAÇÃO 1

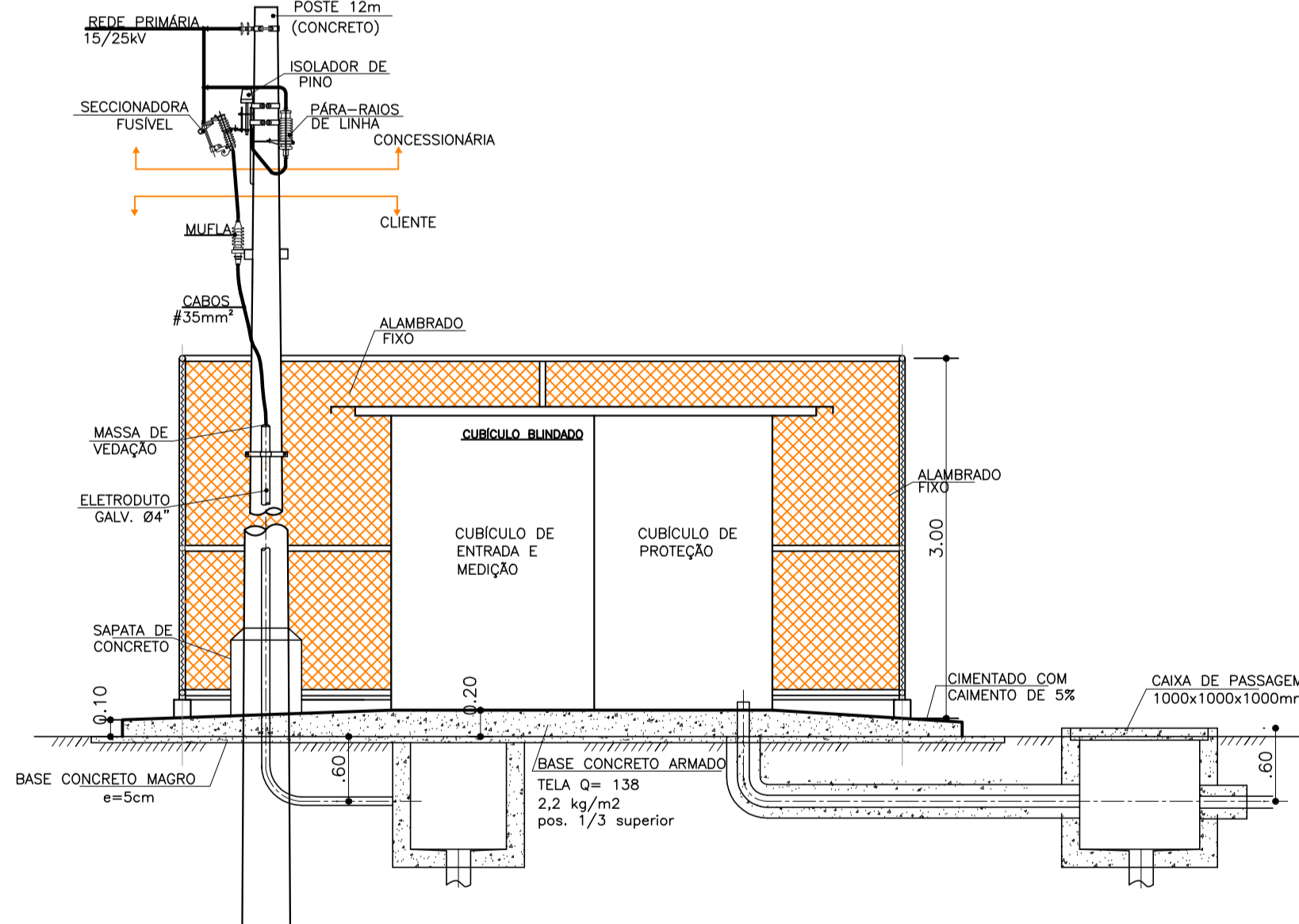
ESC. 1:100



SUBESTAÇÃO 02

ELEVAÇÃO 2

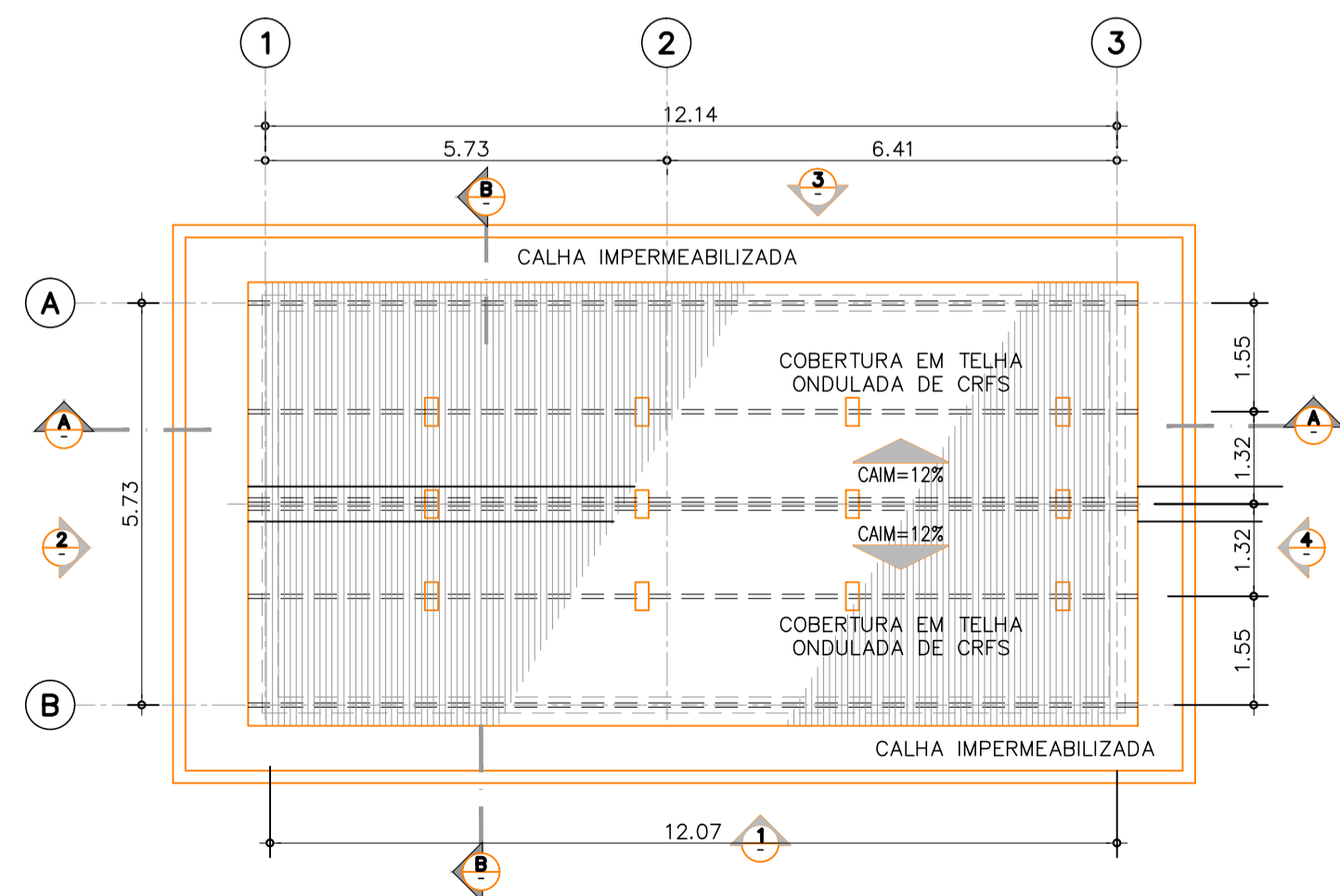
ESC. 1:100



CABINE BLINDADA DE MEDIÇÃO

CORTE AA

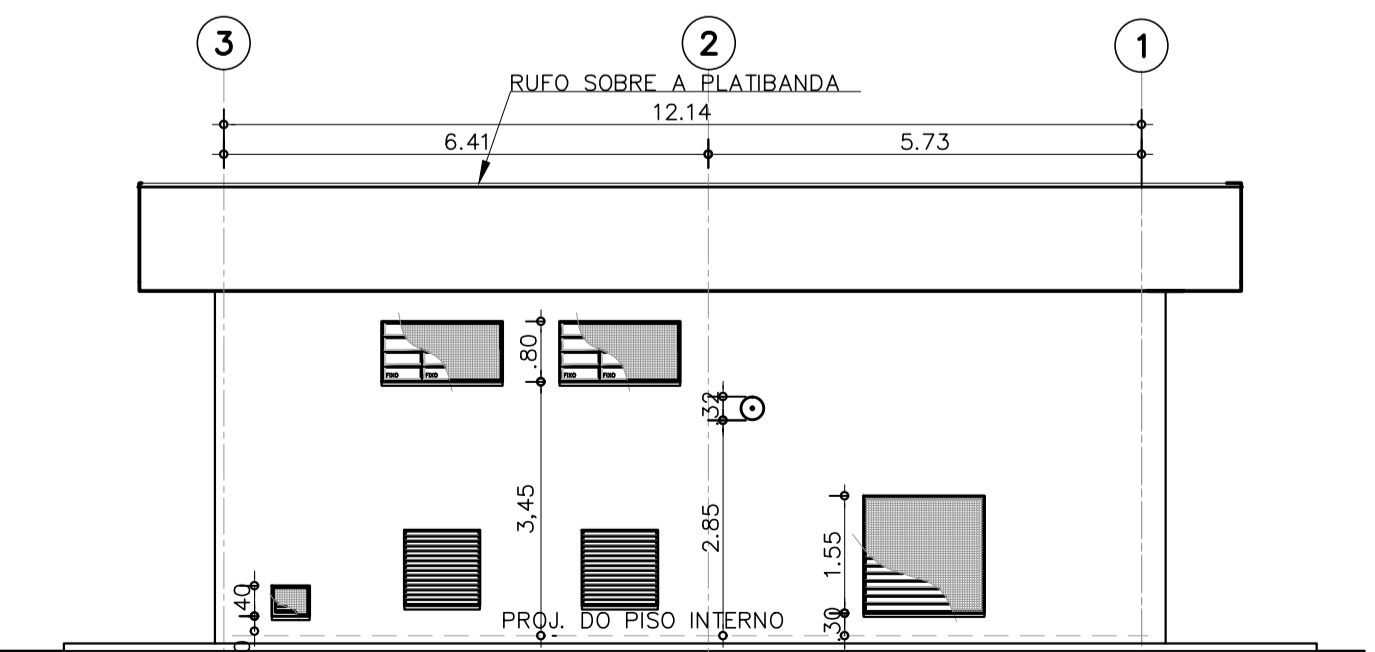
ESC. 1:50



SUBESTAÇÃO 02

PLANTA DE COBERTURA

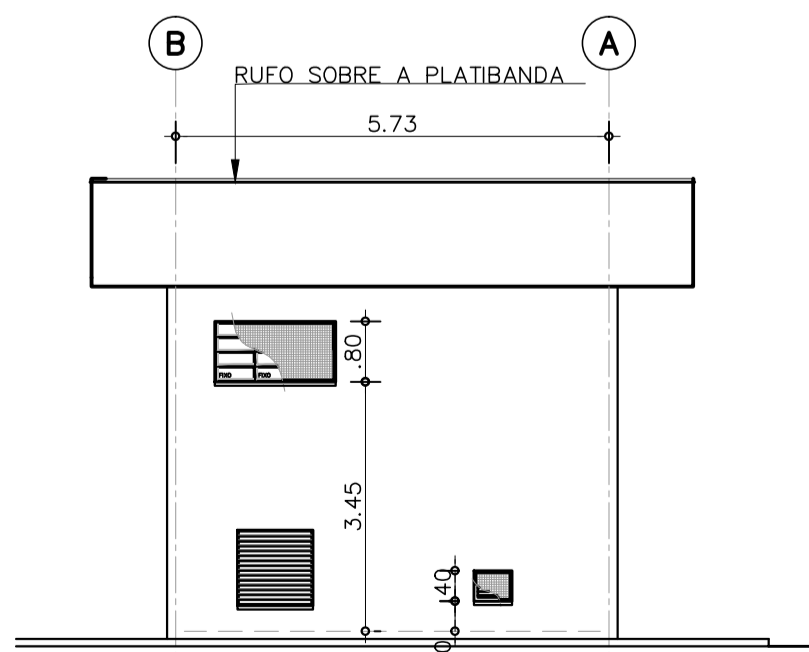
ESC. 1:100



SUBESTAÇÃO 02

ELEVAÇÃO 3

ESC. 1:100



SUBESTAÇÃO 02

ELEVAÇÃO 4

ESC. 1:100

LEGENDA DE ACABAMENTOS

PISO

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO QUEIMADO
- 4 CIMENTADO DESEMPENADO
- 5 ARDÓSIA
- 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
- 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
- 8 CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE SOBRE ONDA DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA

RODAPE

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
- 4 ARDÓSIA, h=7cm
- 5 SEM RODAPÉ

PAREDE

- 1 PINTURA EM LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 5 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- 6 VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
- 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
- 8 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
- 9 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- 10 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 11 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO

TELO

- 1 PINTURA LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
- 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
- 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
- 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
- 6 TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- 7 TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDUÍCHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 8 TELHA ONDULADA EM CRFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA

NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.



www.cpos.gov.br

CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENHIMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

CÓDIGO DO EMPREENHIMENTO

0333-2013

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO

SUBESTAÇÃO E CABINE DE MEDIÇÃO

PLANTAS, CORTES E ELEVAÇÕES

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI

CAU

A5341-4

FUNÇÃO

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-7001-D-R02.dwg

02

ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018

01

ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEV/2018

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

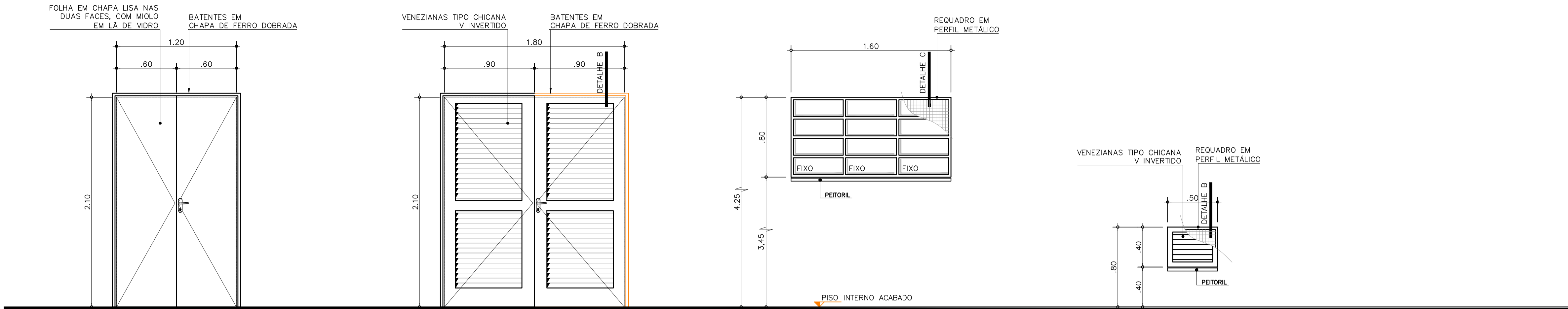
REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO



**PCF1** 1,20x2,10  
ELEVÇÃO ESC. 1:25

PORTA ACÚSTICA, CHAPA DE FERRO, 2 FLS. DE ABRIR  
ACABAMENTO COM ESMALTE SINTÉTICO

QUANTIDADES SUB 1 = 1 UNIDADE  
SUB 2 = 1 UNIDADE

**PVF2** 1,80x2,10  
ELEVÇÃO ESC. 1:25

PORTA VENEZIANA DE FERRO, 2 FLS. DE ABRIR  
ACABAMENTO COM ESMALTE SINTÉTICO

QUANTIDADES SUB 1 = 2 UNIDADE  
SUB 2 = 2 UNIDADE

**JF1+ TL4** 1,60x0,80  
ELEVÇÃO ESC. 1:25

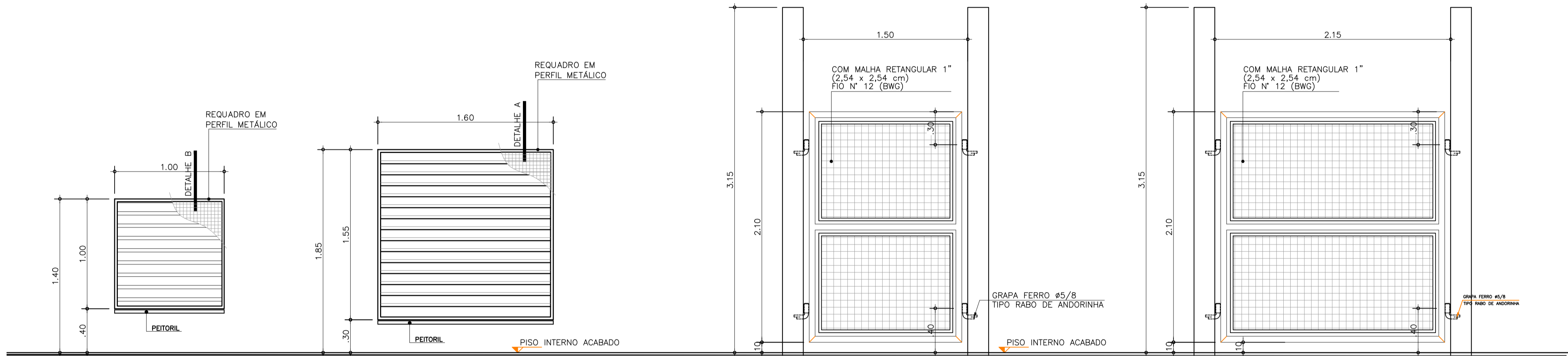
CAIXILHO DE FERRO COM VIDRO FIXO FECHADO  
ACABAMENTO COM ESMALTE SINTÉTICO

QUANTIDADES SUB 1 = 5 UNIDADE  
SUB 2 = 4 UNIDADE

**CF1 + TL1** 0,50x0,40  
ELEVÇÃO ESC. 1:25

CAIXILHO DE FERRO TIPO CHICANA  
ACABAMENTO COM ESMALTE SINTÉTICO

QUANTIDADES SUB 1 = 3 UNIDADE  
SUB 2 = 2 UNIDADE



**CF2 + TL 2** 1,00x1,00  
ELEVÇÃO ESC. 1:25

CAIXILHO DE FERRO TIPO VENEZIANA  
ACABAMENTO COM ESMALTE SINTÉTICO

QUANTIDADES SUB 1 = 5 UNIDADE  
SUB 2 = 4 UNIDADE

**CF3 + TL 3** 1,60x1,55  
ELEVÇÃO ESC. 1:25

CAIXILHO DE FERRO TIPO VENEZIANA (EXAUSTÃO E ASPIRAÇÃO)  
DOS GERADORES - ACABAMENTO COM ESMALTE SINTÉTICO

QUANTIDADES SUB 1 = 2 UNIDADE  
SUB 2 = 2 UNIDADE

**PT1** 1,50x2,10  
ELEVÇÃO ESC. 1:25

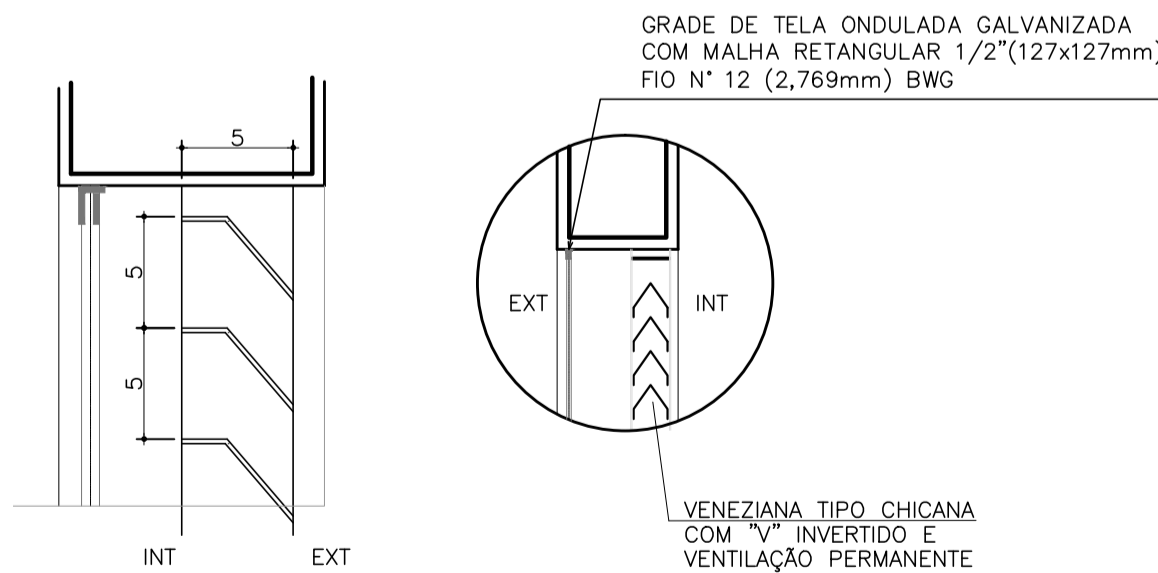
REQUADRO REMOVÍVEL, TUBULAR Ø2" GALVANIZADO COM TELA  
ONDULADA # 1" , FIO 12 BWG - ACABAMENTO COM ESMALTE SINTÉTICO

QUANTIDADES SUB 1 = 2 UNIDADE  
SUB 2 = 1 UNIDADE

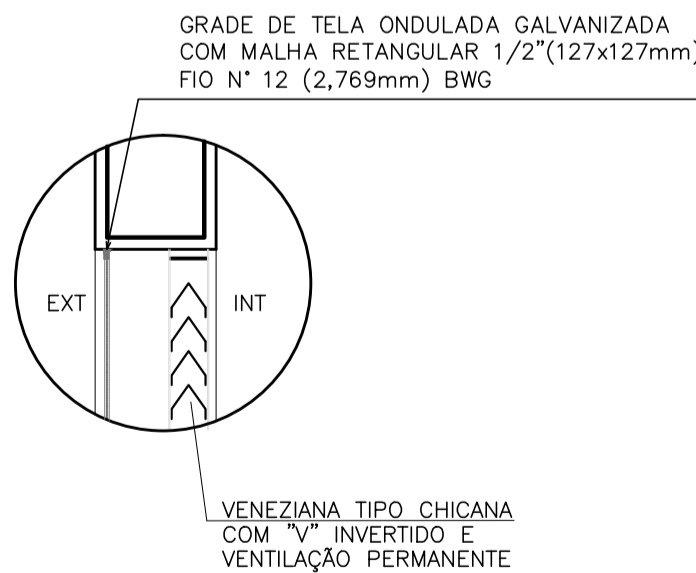
**PT2** 2,00x2,10  
ELEVÇÃO ESC. 1:25

REQUADRO REMOVÍVEL, TUBULAR Ø2" GALVANIZADO COM TELA  
ONDULADA # 1" , FIO 12 BWG - ACABAMENTO COM ESMALTE SINTÉTICO

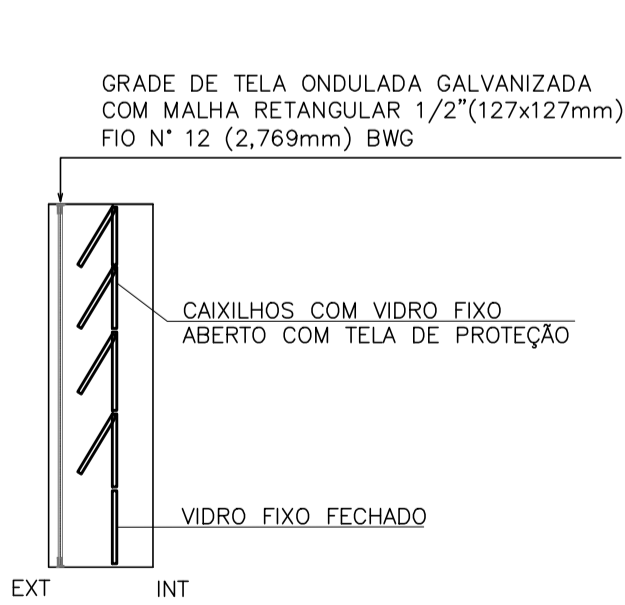
QUANTIDADES SUB 1 = 2 UNIDADE  
SUB 2 = 2 UNIDADE



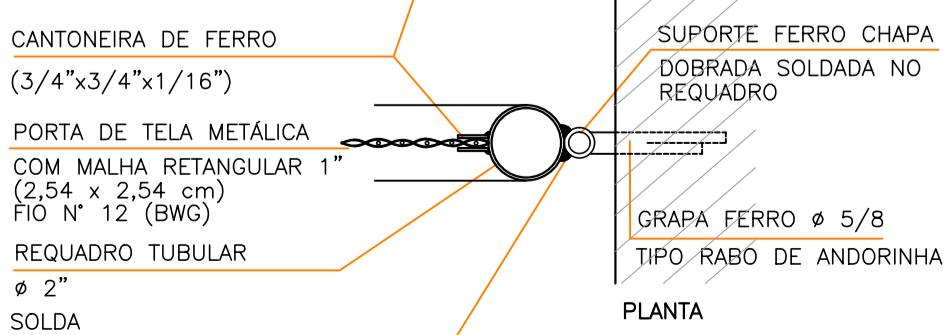
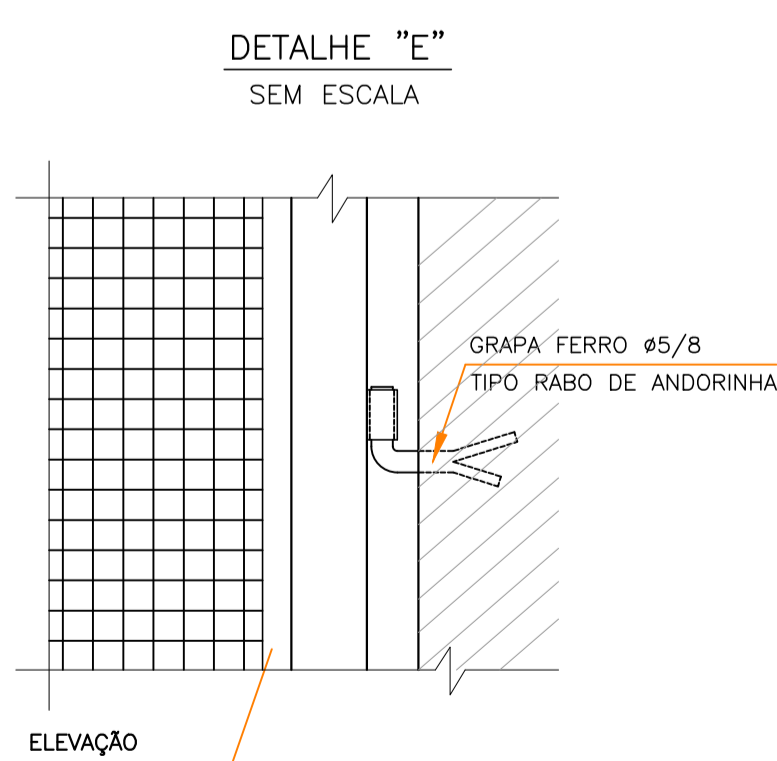
**DETALHE "A"**  
VENEZIANA DE VENTILAÇÃO  
SEM ESCALA



**DETALHE "B"**  
PORTAS E CAIXILHOS  
SEM ESCALA



**DETALHE "C"**  
CAIXILHOS VIDROS FIXOS  
ABERTO, COM TELA  
SEM ESCALA



CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENDIMENTO  
**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

TÍTULO  
**PROJETO EXECUTIVO  
SUBESTAÇÃO**

**CAIXILHOS E DETALHES**

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
**0333\_2013 ARQ-PE-7002-D-R03.dwg**

03 ALTERAÇÃO DE CARIMBO JUN/2018 MHP

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO FEV/2018 RKC

01 SUPRESSÃO DO DETALHE D NOV 2015 TA

REVISÃO  
03

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA  
CREA 0600677505

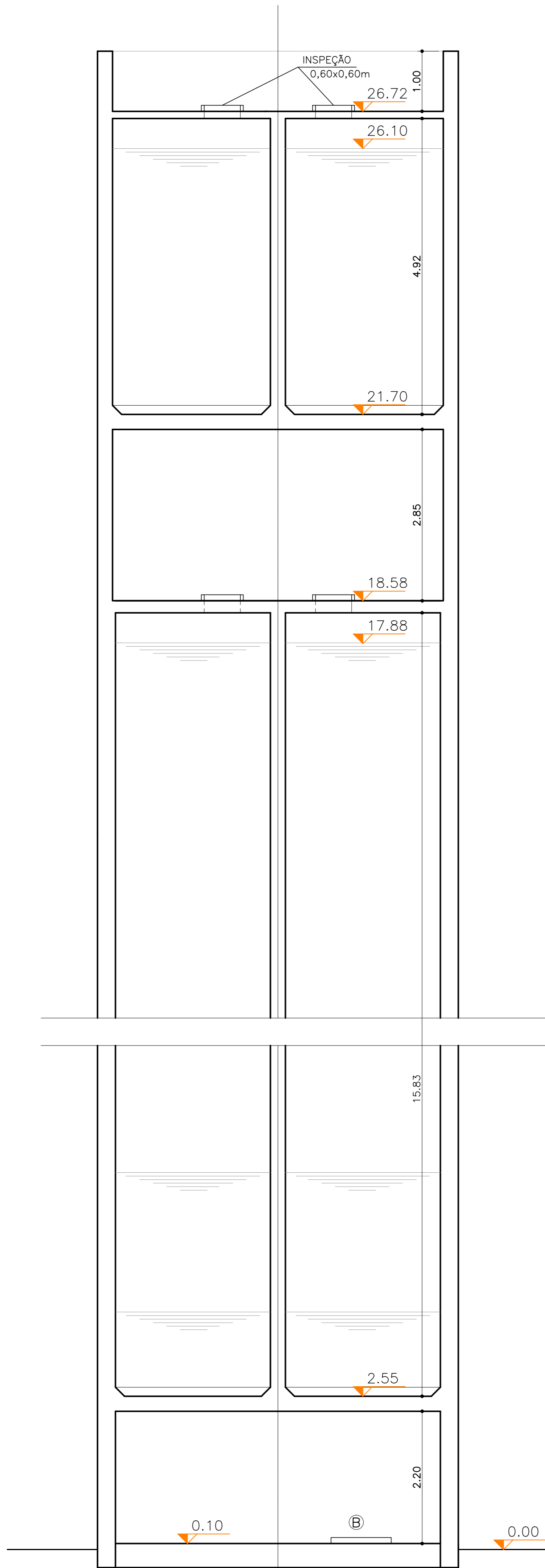
FOLHA Nº  
**ARQ-PE-7002**

ESCALA NOMINAL  
**INDICADAS**

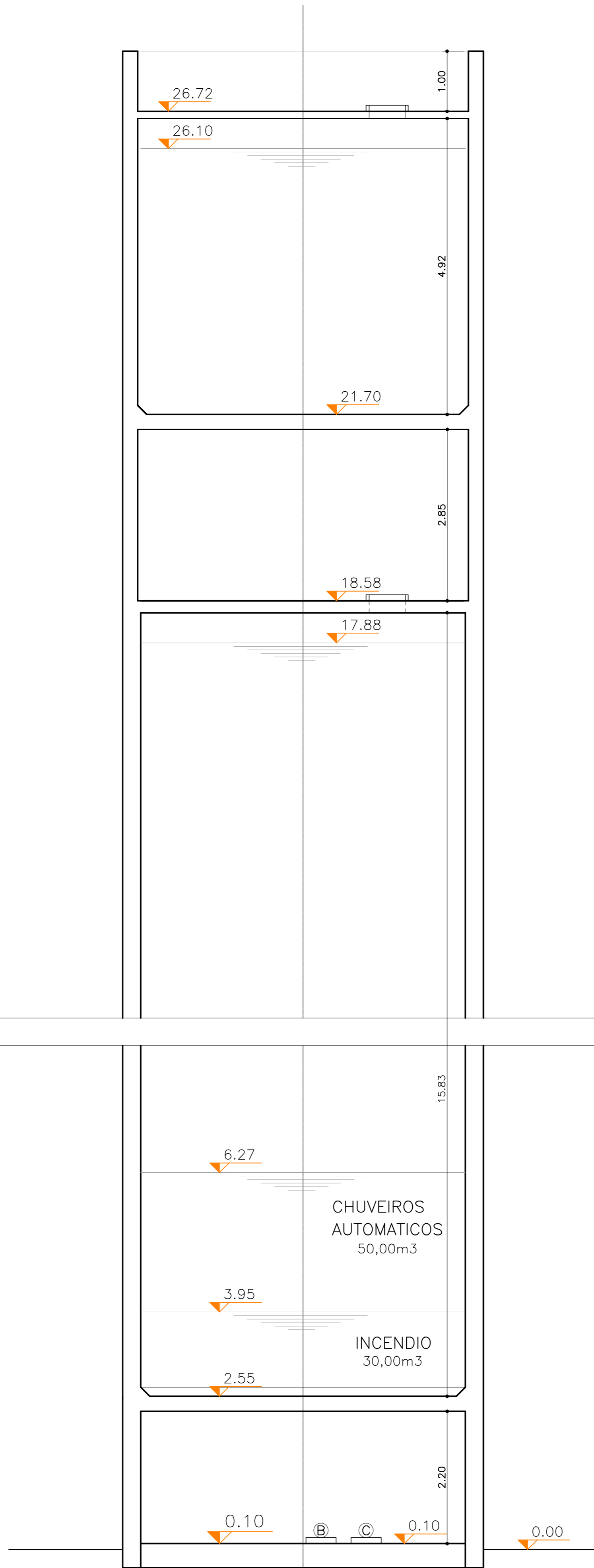
REVISÃO  
03

DATA EMISSÃO INICIAL  
**SETEMBRO 2013**

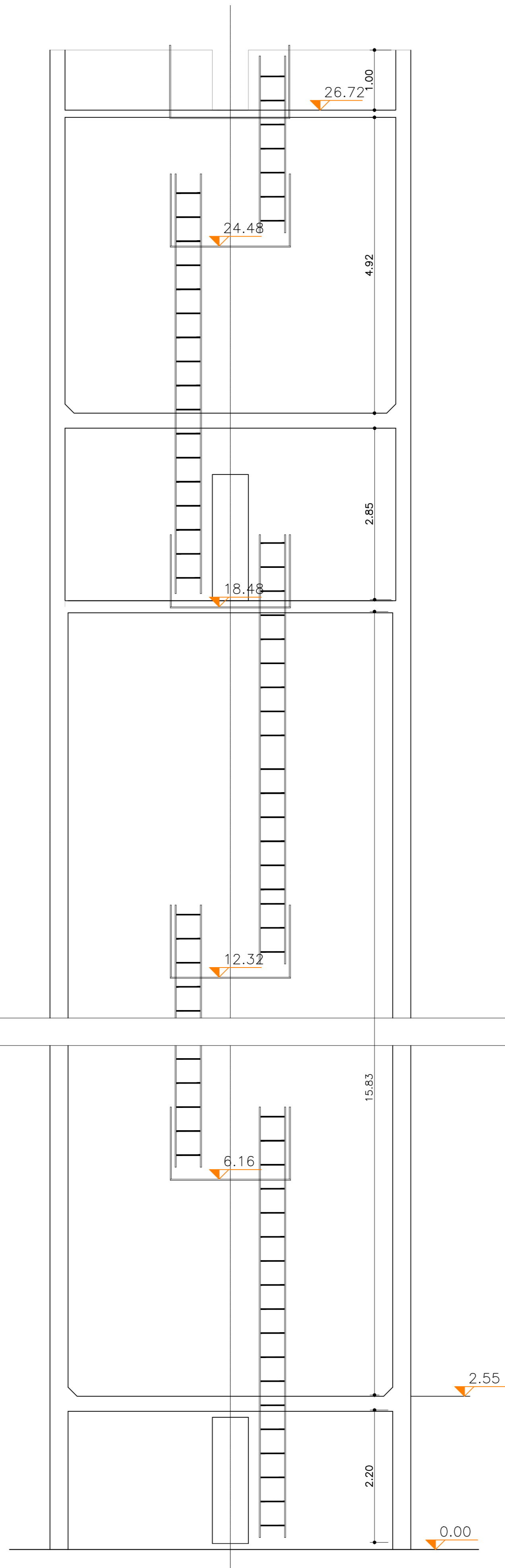
FORMATO  
**1x1**



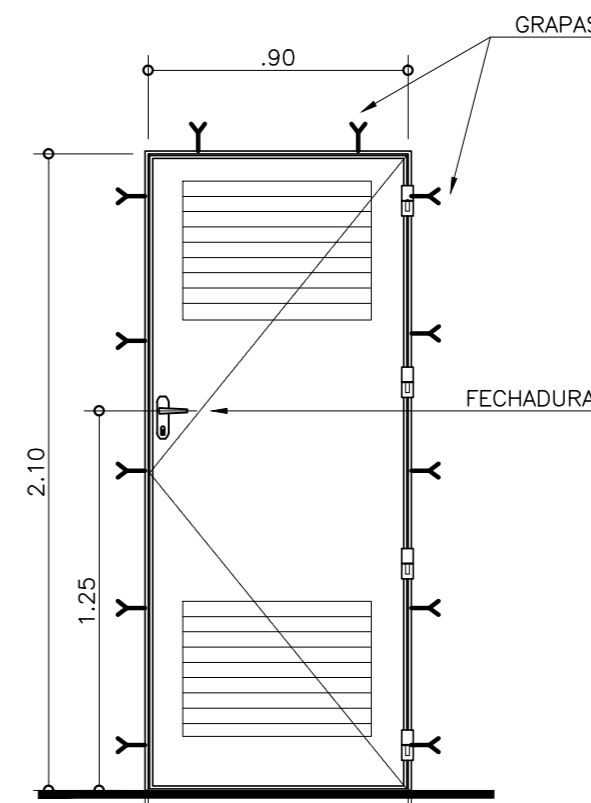
CORTE AA  
ESC. 1:50



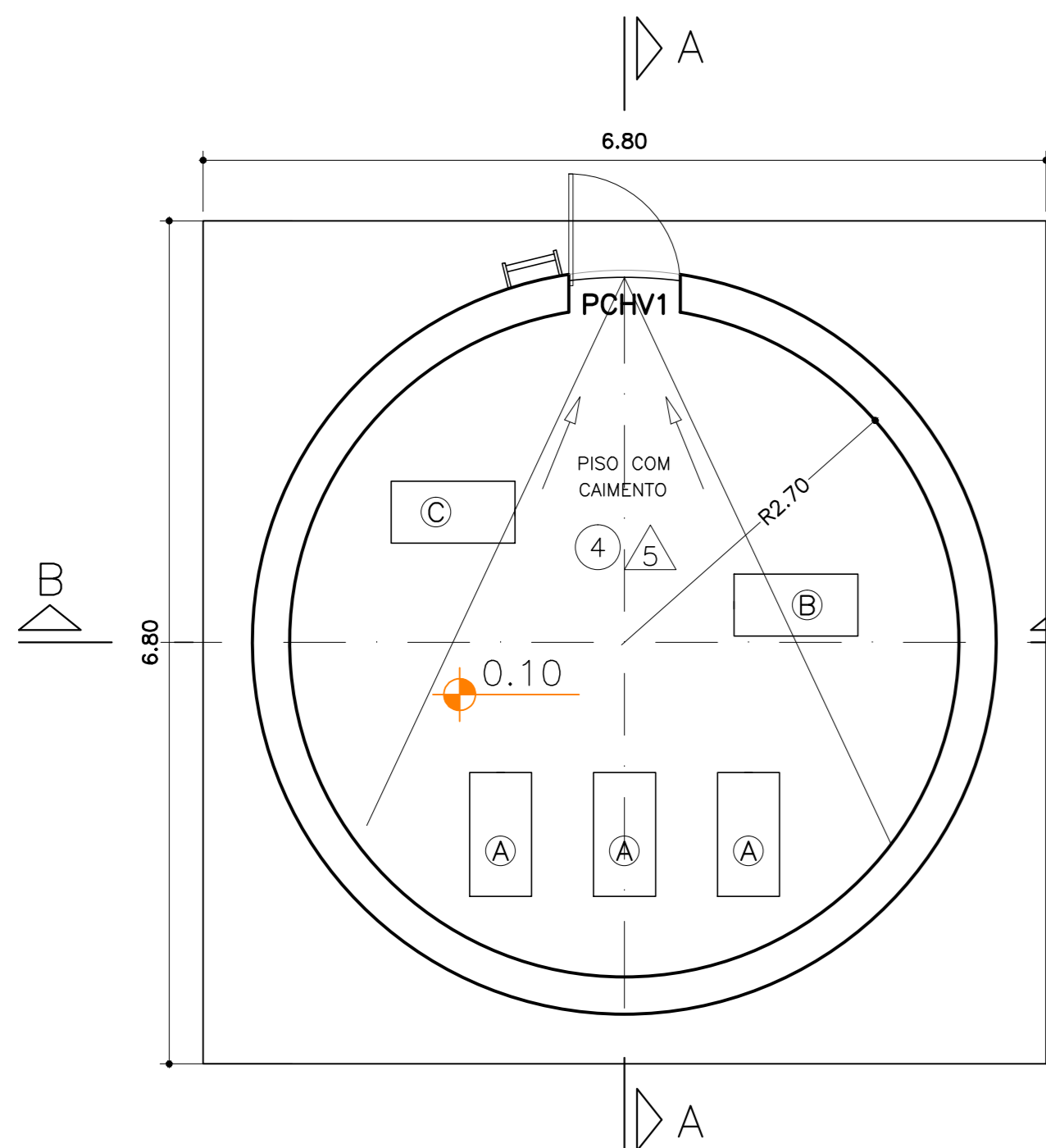
CORTE BB  
ESC. 1:50



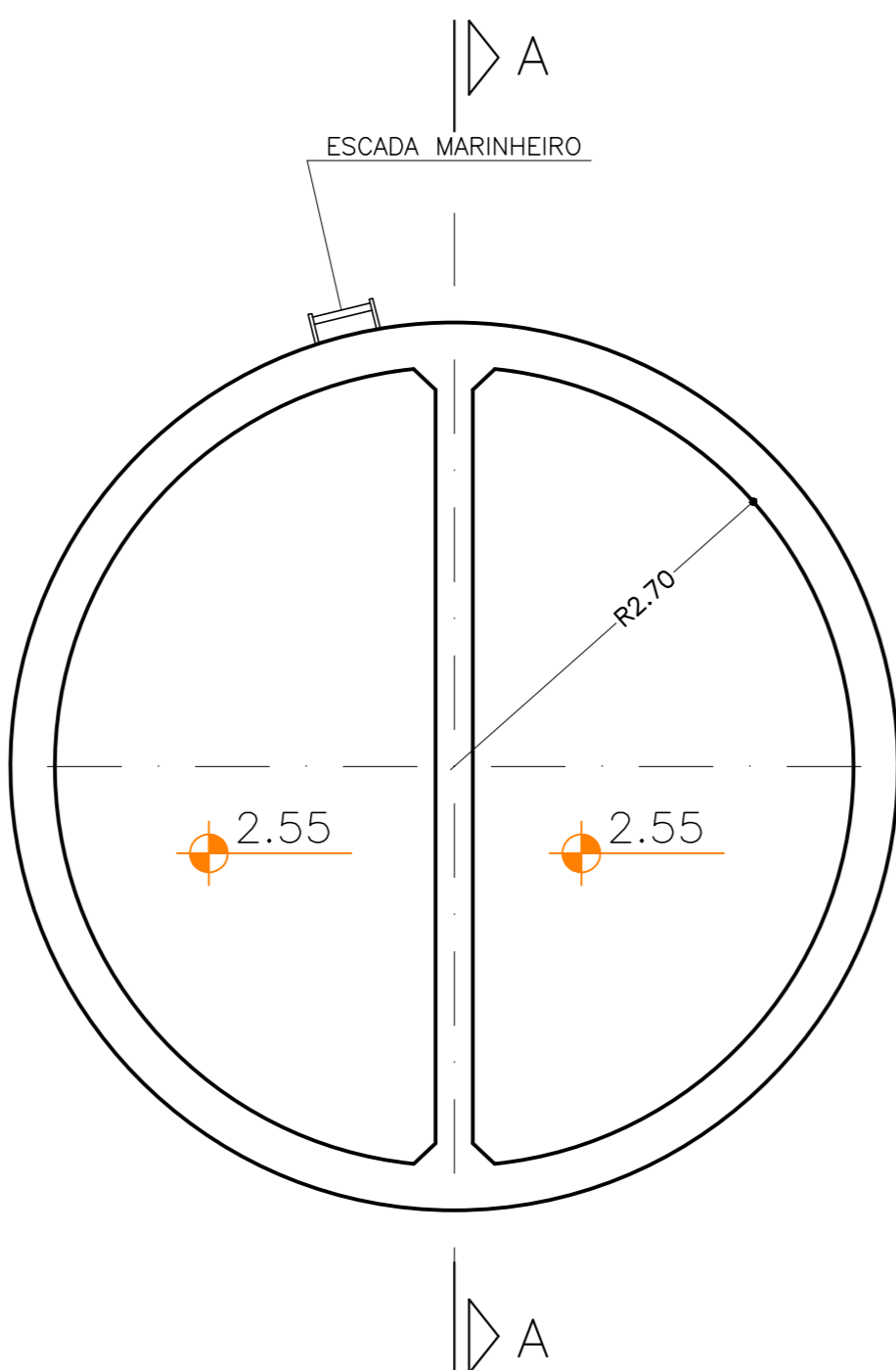
VISTA ESQUEMÁTICA DA ESCADA  
ESC. 1:50



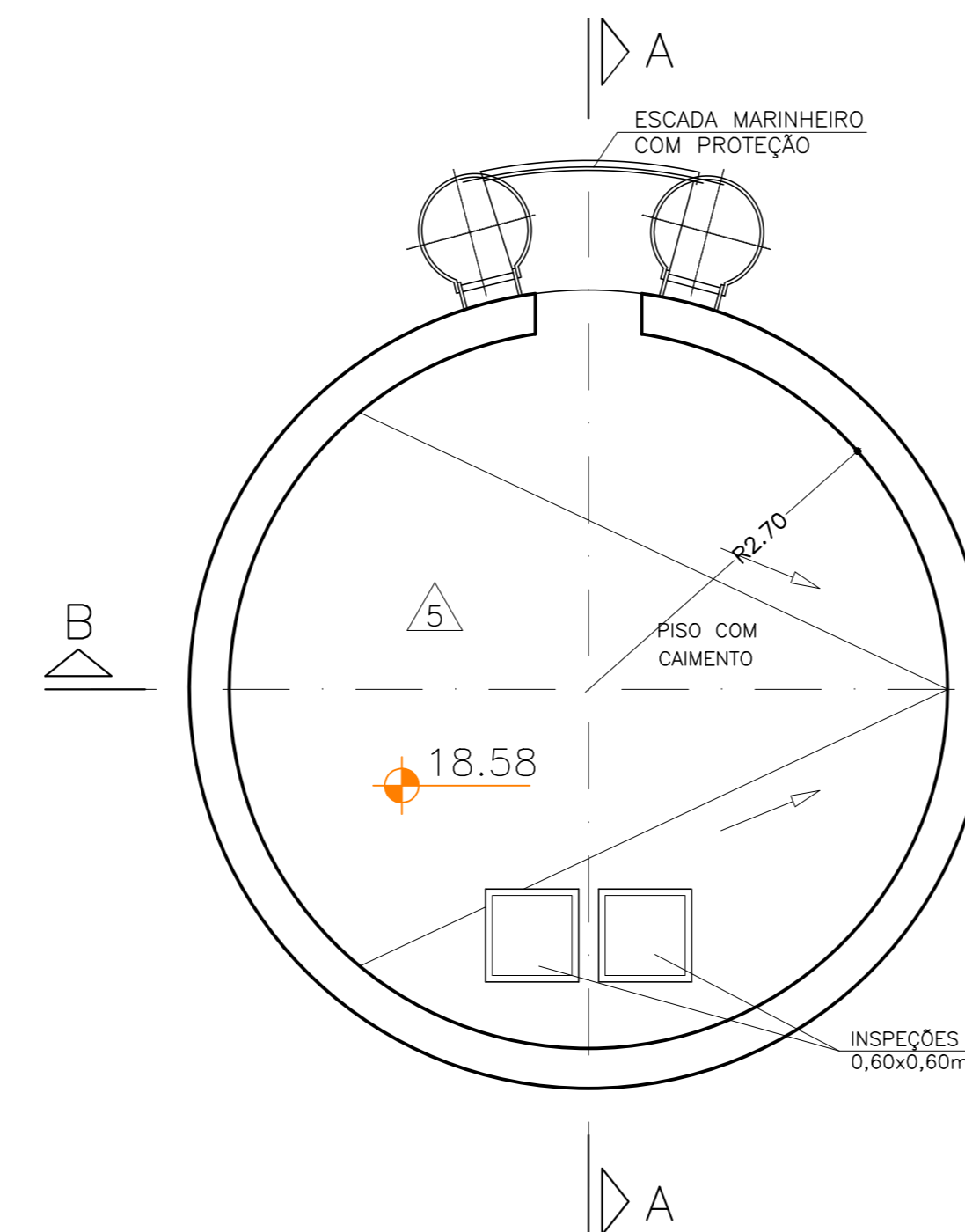
PCHV1  
ELEVACÃO  
PORTA METÁLICA COM VENEZIANA  
1 FOLHA DE ABRIR  
ESCALA 1:25



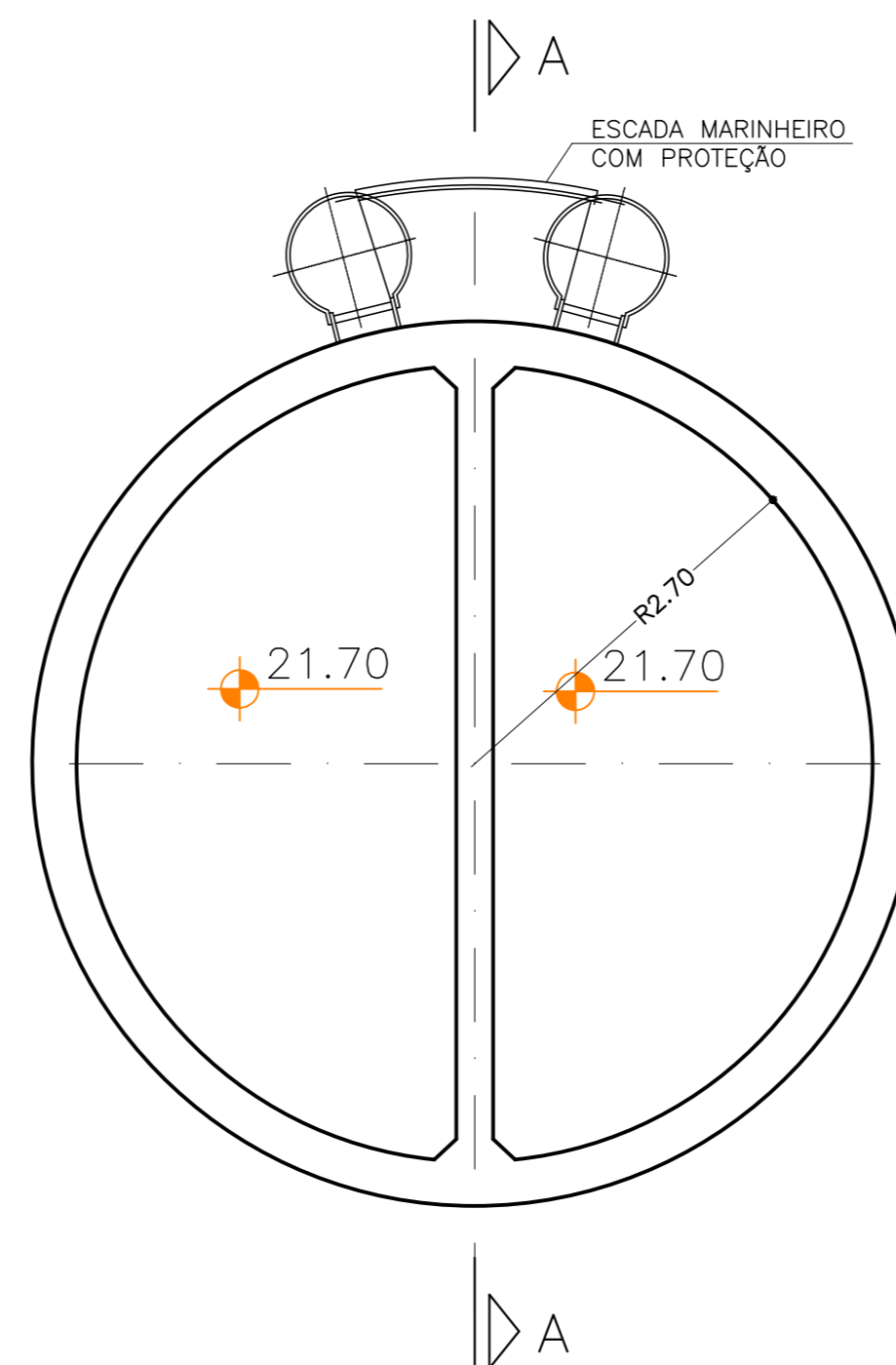
PLANTA NÍVEL 0,10  
ESC. 1:50



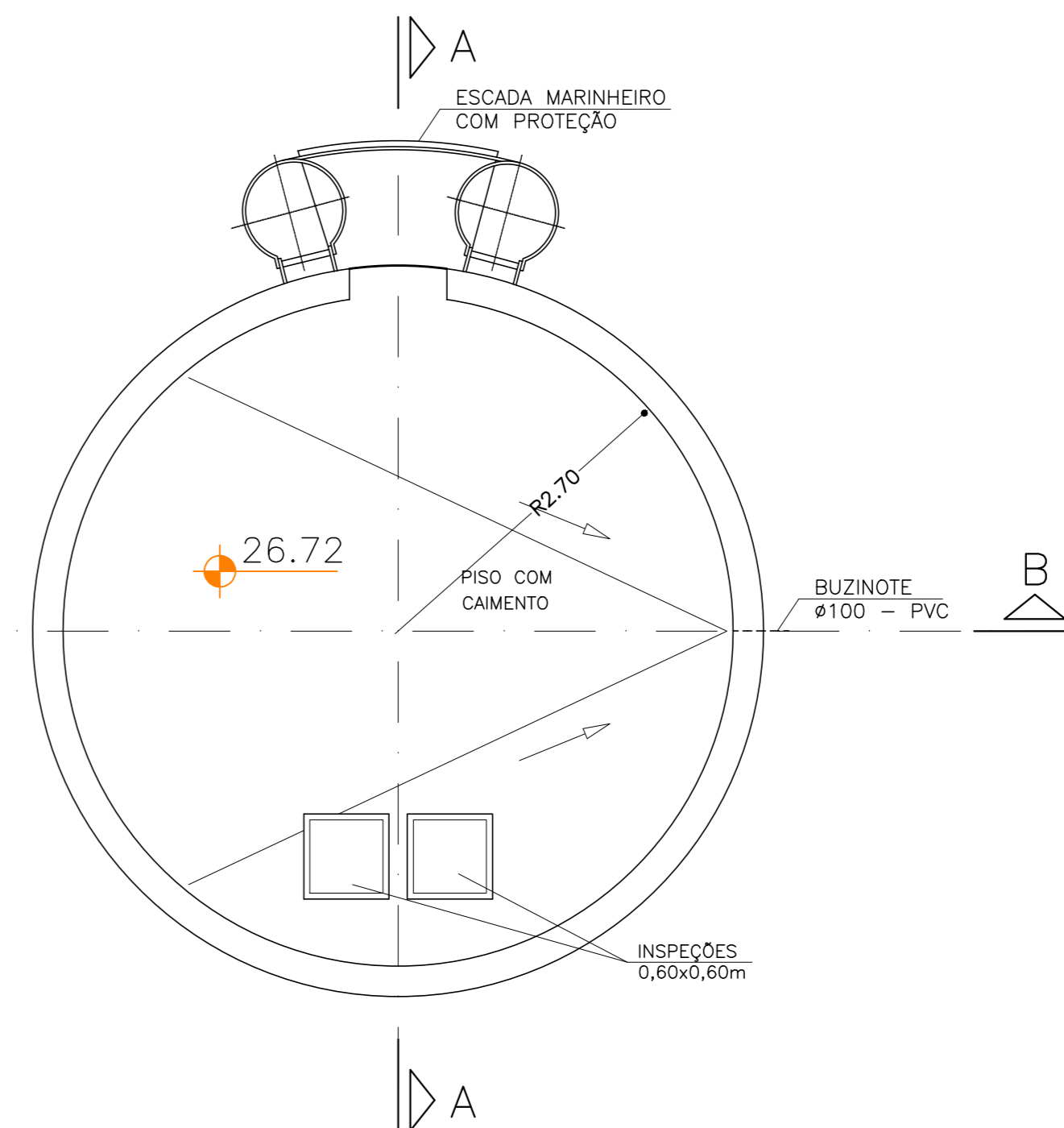
PLANTA NÍVEL 2,55  
ESC. 1:50



PLANTA NÍVEL 18,58  
ESC. 1:50



PLANTA NÍVEL 21,70  
ESC. 1:50



PLANTA DA COBERTURA  
ESC. 1:50

#### LEGENDA DE ACABAMENTOS

##### PISO

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO DESMOLDADO
- 4 CIMENTADO DESMOLDADO
- 5 CERÂMICA ESMALTADA ANTI-ACIDA INDUSTRIAL
- 6 CONCRETO ARMADO FOR. MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
- 7 CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALÓDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA)

##### RODAPÊ

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO DESMOLDADO, 1x1cm
- 4 ARDOSA, 1x1cm
- 5 SEM RODAPÊ

##### PAREDE

- 1 PINTURA EM LATEX ACRILICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 5 VERNEZ A BASE DE RESINA ACRILICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
- 6 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
- 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
- 8 PINTURA EM LATEX ACRILICO
- 9 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 10 PINTURA EM LATEX ACRILICO

##### TETO

- 1 PINTURA LATEX ACRILICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 CONCRETO ARMADO COM VENEZ A BASE DE RESINA ACRILICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
- 3 TELHA METÁLICA THERMOCLISTICA TIPO SANDOICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 4 TELHA METÁLICA THERMOCLISTICA TIPO SANDOICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 5 TELHA METÁLICA THERMOCLISTICA TIPO SANDOICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 6 TELHA METÁLICA THERMOCLISTICA TIPO SANDOICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 7 TELHA METÁLICA THERMOCLISTICA TIPO SANDOICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 8 TELHA METÁLICA THERMOCLISTICA TIPO SANDOICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 9 TELHA METÁLICA THERMOCLISTICA TIPO SANDOICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 10 TELHA METÁLICA THERMOCLISTICA TIPO SANDOICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA

##### NOTAS

- 1 - CONTERE MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVEM SER IMPERMEABILIZADAS.



CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPENHAMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

PROJETO EXECUTIVO

RESERVATÓRIO ELEVADO

PLANTA, CORTES E CAIXILHOS

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHII ANZAI

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-7003-D-R02.dwg

02 - ALTERAÇÃO DE CAMBIO

01 - ALTERAÇÃO DE CAMBIO

02 - ALTERAÇÃO DE CAMBIO

02 - ALTERAÇÃO DE CAMBIO

02 - ALTERAÇÃO DE CAMBIO

02 - ALTERAÇÃO DE CAMBIO

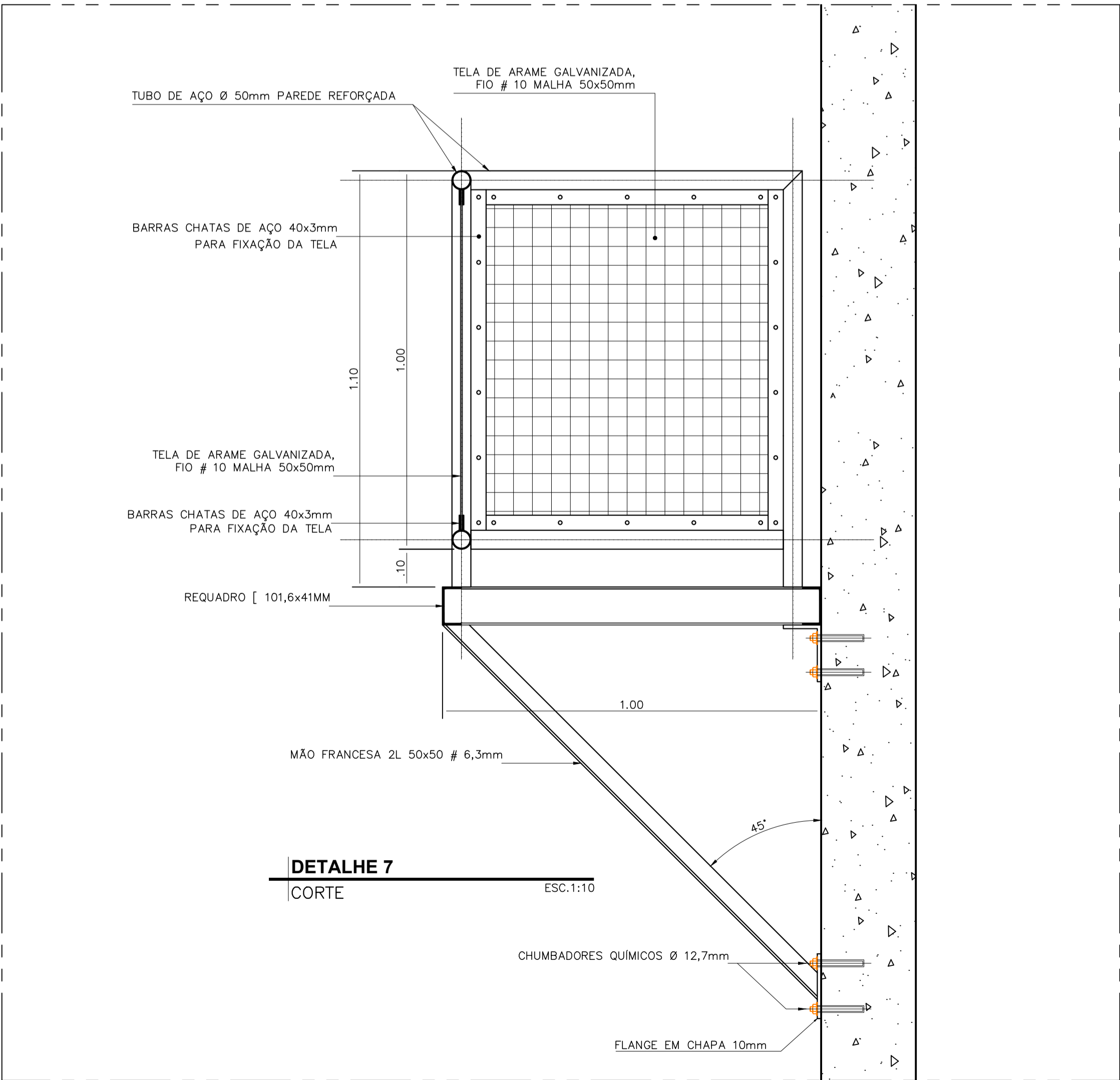
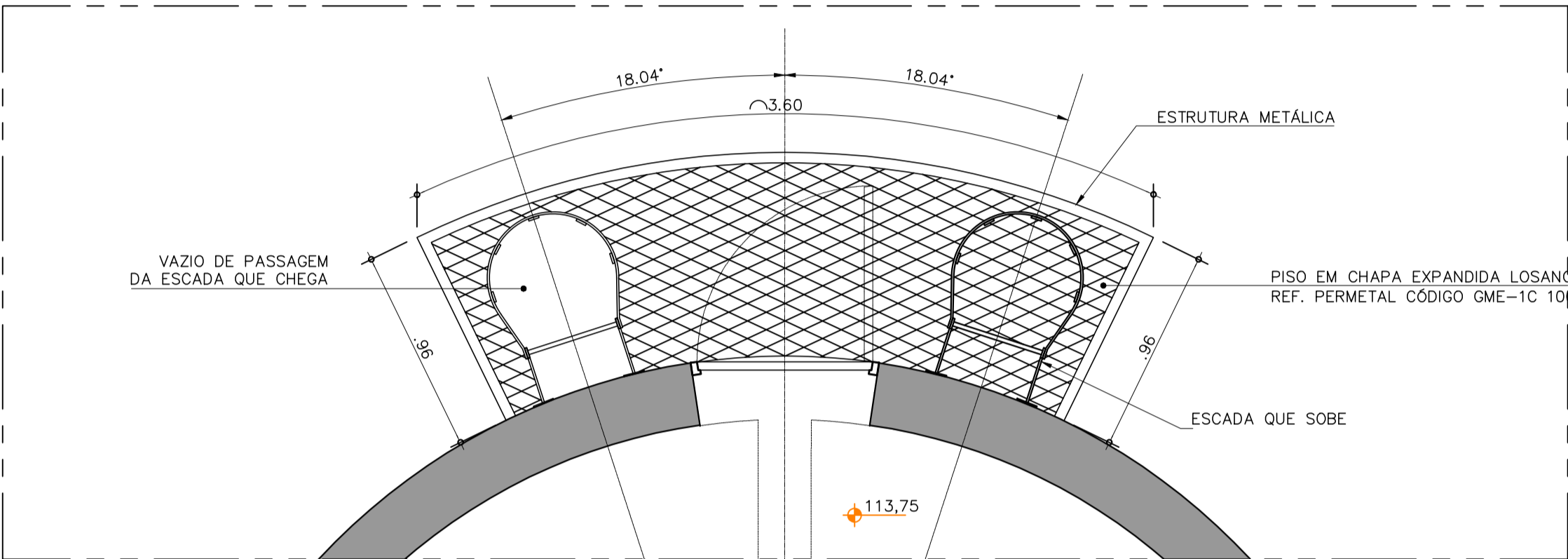
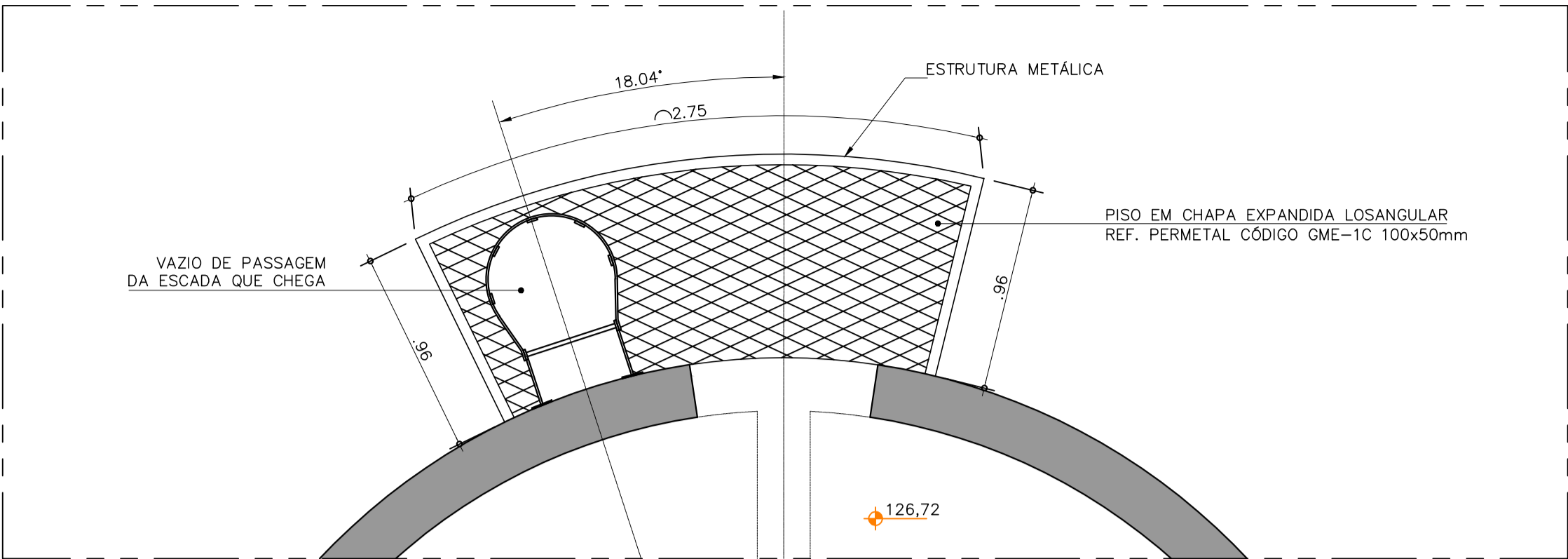
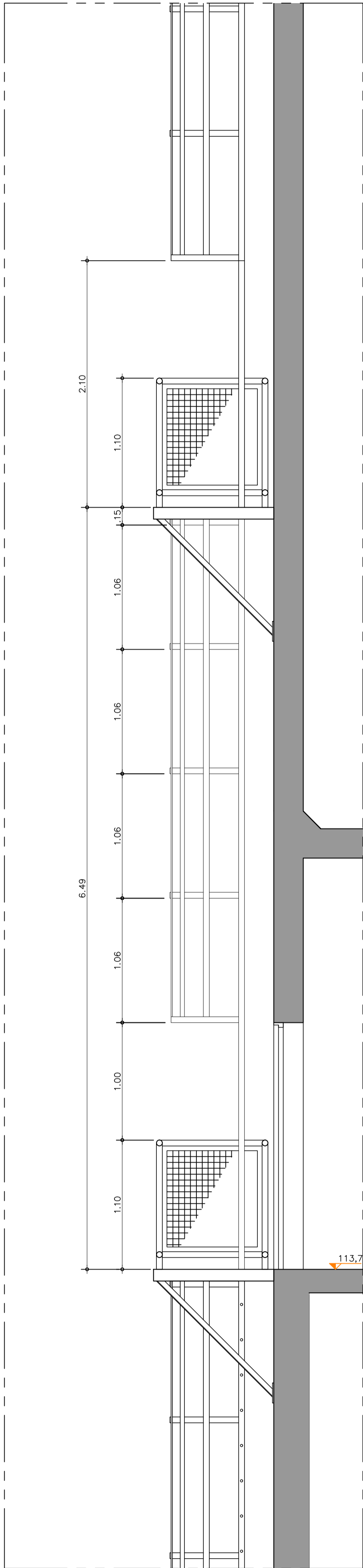
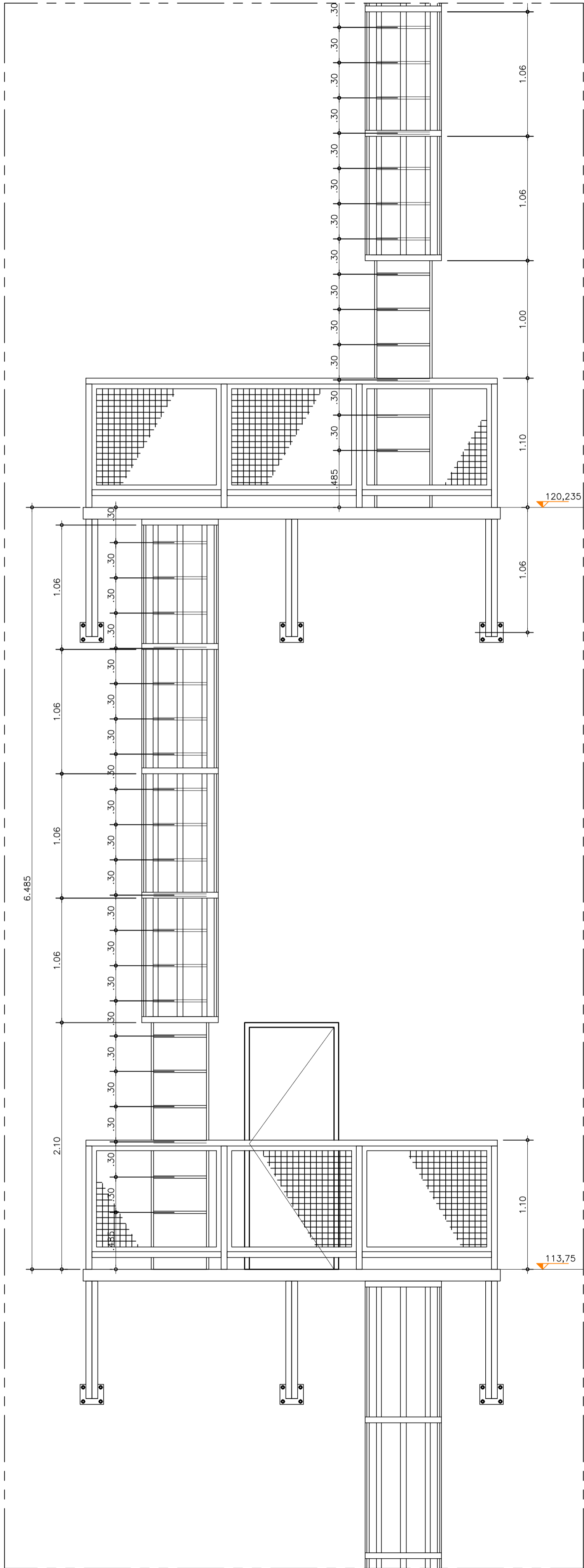
02 - ALTERAÇÃO DE CAMBIO

02 - ALTERAÇÃO DE CAMBIO

02 - ALTERAÇÃO DE CAMBIO

02 - ALTERAÇÃO DE CAMBIO

CONFIGURAÇÃO  
PARA PLOTAGEM:  
COR COR PENA  
1 7 0,10  
2 7 0,20  
3 7 0,30  
4 7 0,40  
5 7 0,50  
6 7 0,60  
7 7 0,70  
8 8 0,80  
30 7 0,20  
31 7 0,10  
32 7 0,30  
250 250 0,15  
251 251 0,15  
252 252 0,15  
253 253 0,15  
254 254 0,15



CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENDIMENTO  
**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO  
—

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

TÍTULO  
**PROJETO EXECUTIVO  
RESERVATÓRIO ELEVADO  
DETALHES GERAIS**

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI

CAU  
A5341-4

FUNÇÃO  
ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
**0333\_2013 ARQ-PE-7004-D-R02.dwg**

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO JUN/2018 MHP

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO FEV/2018 RKC

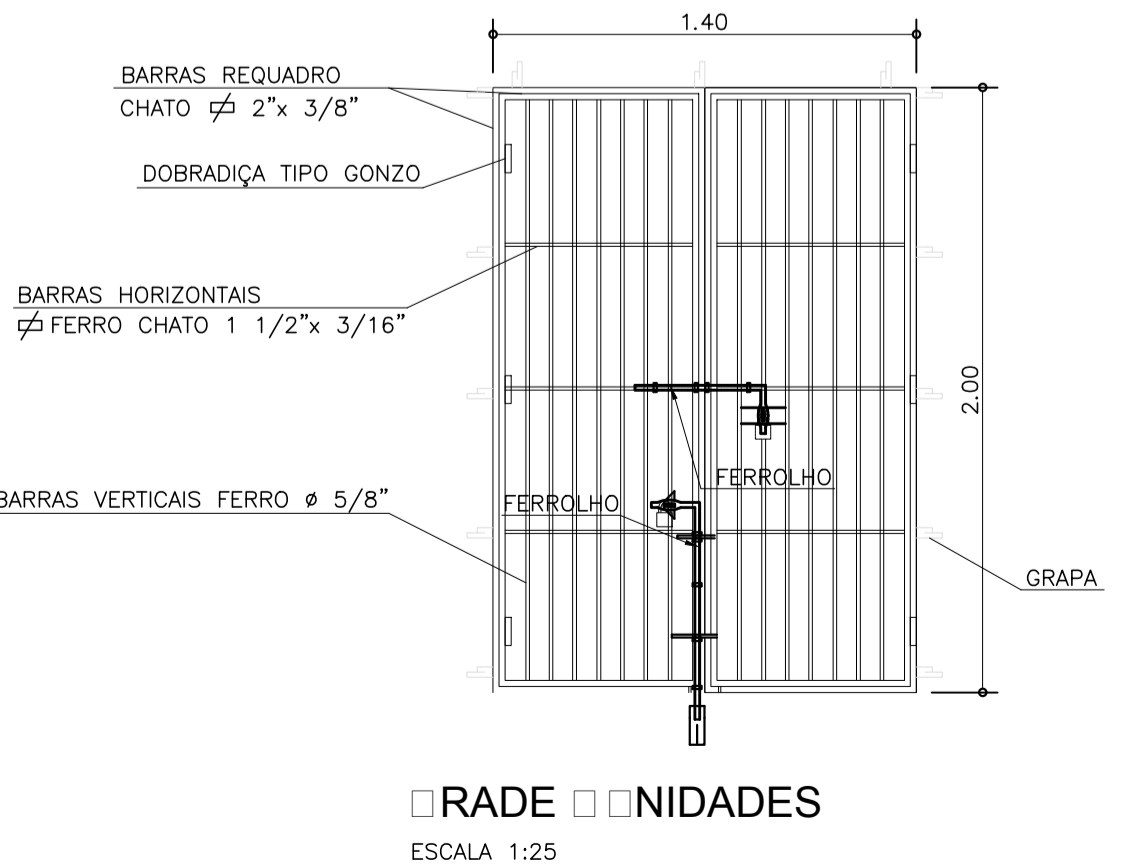
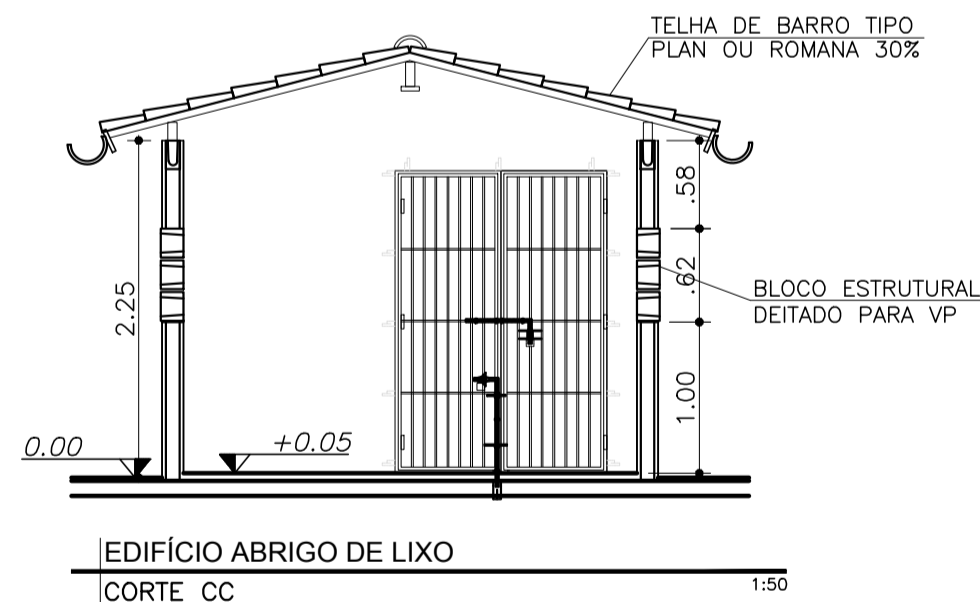
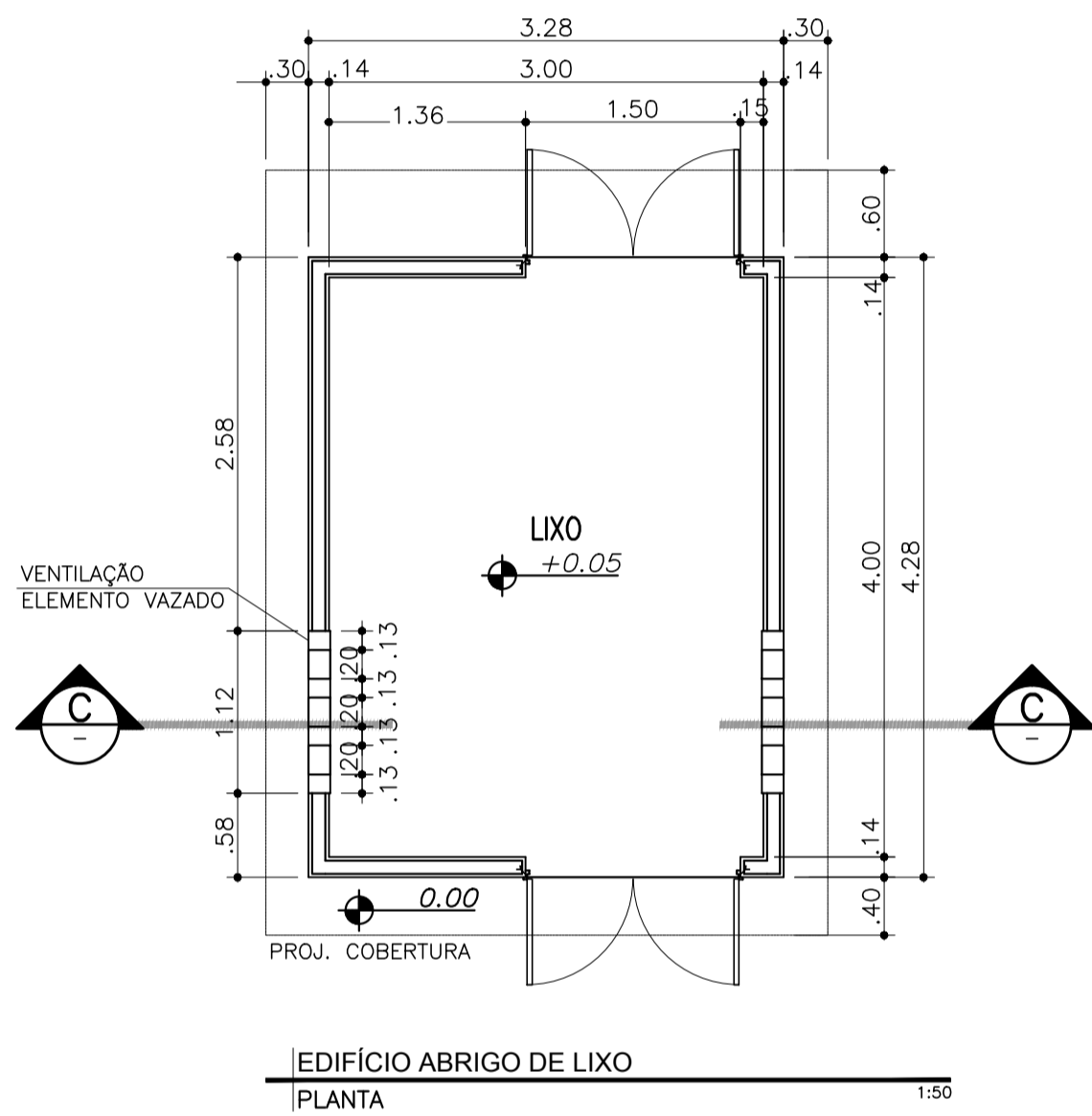
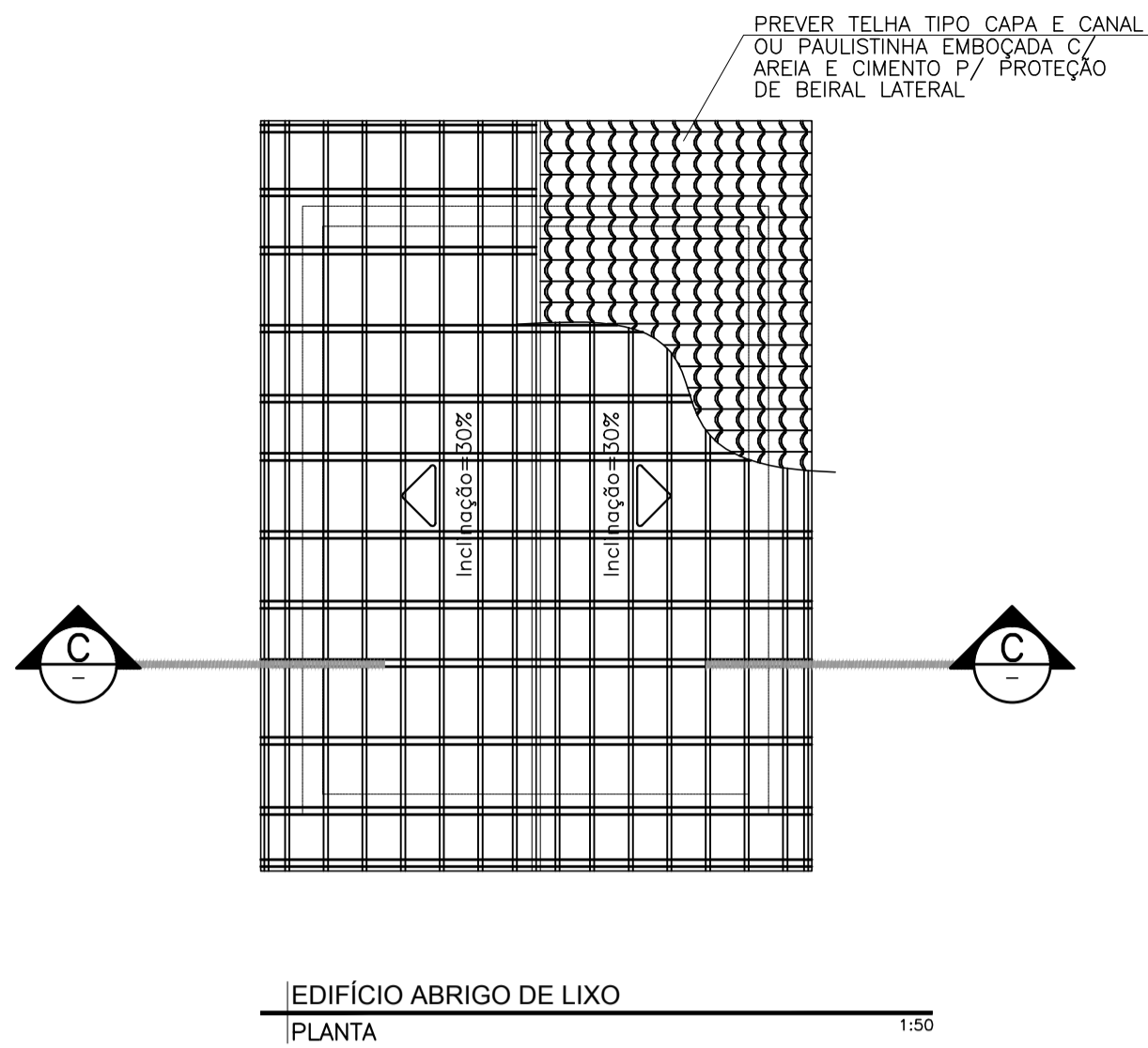
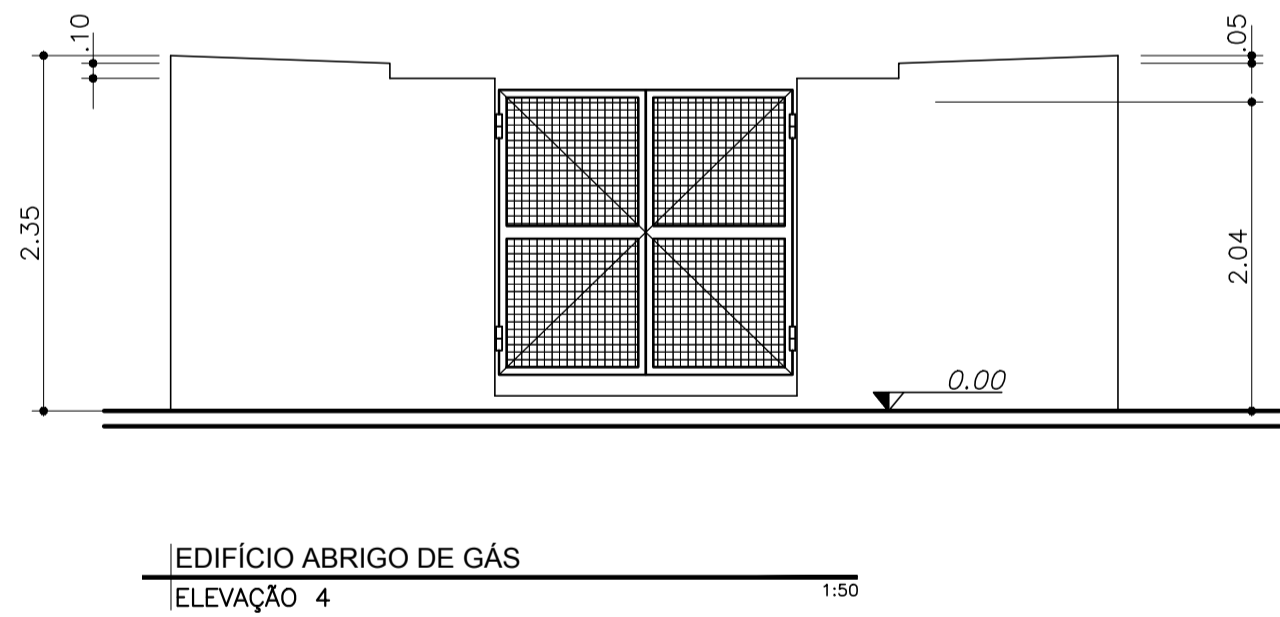
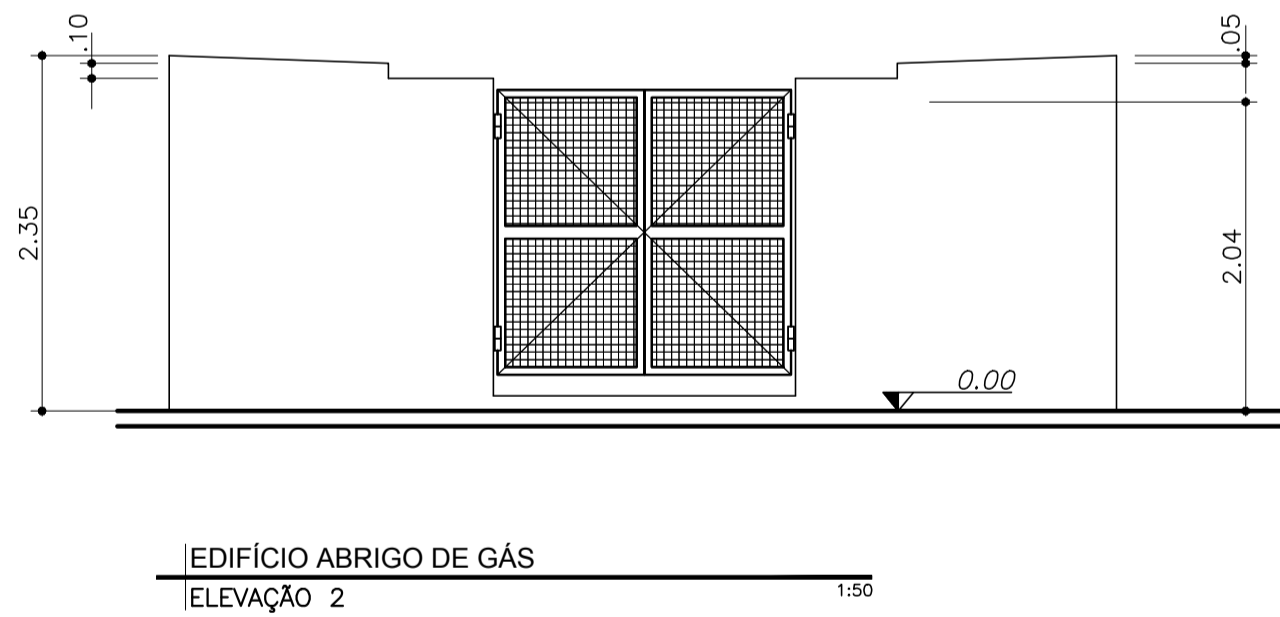
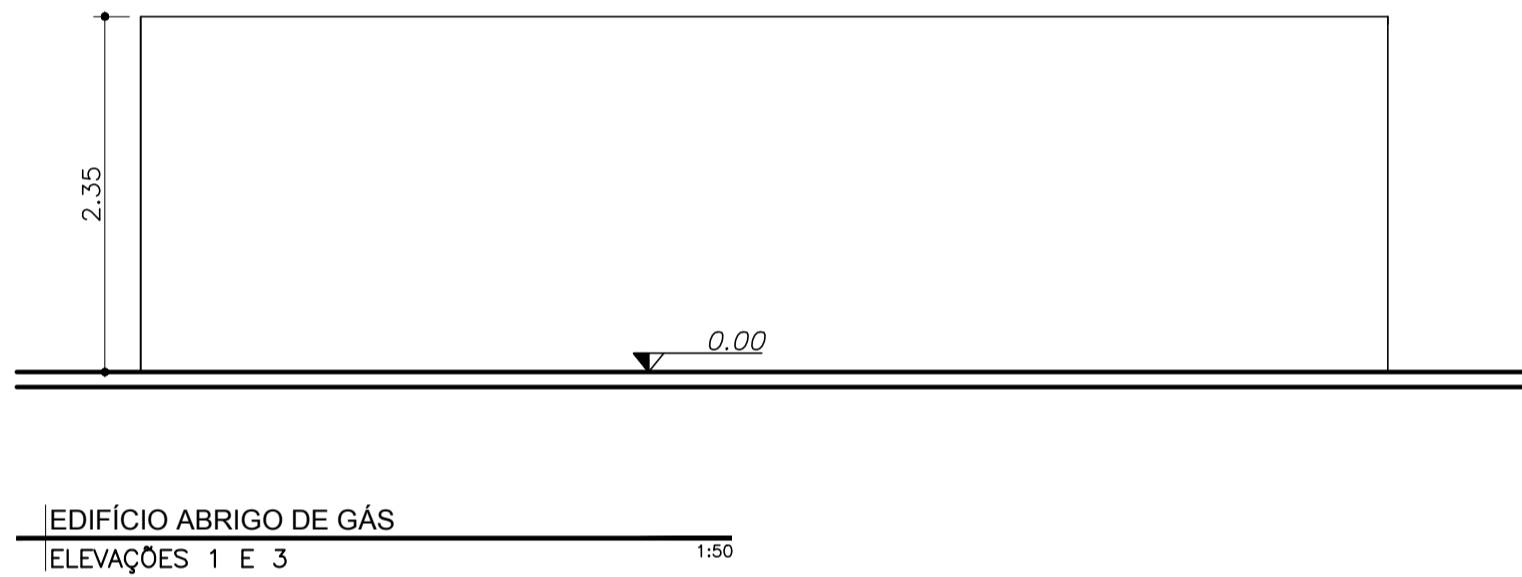
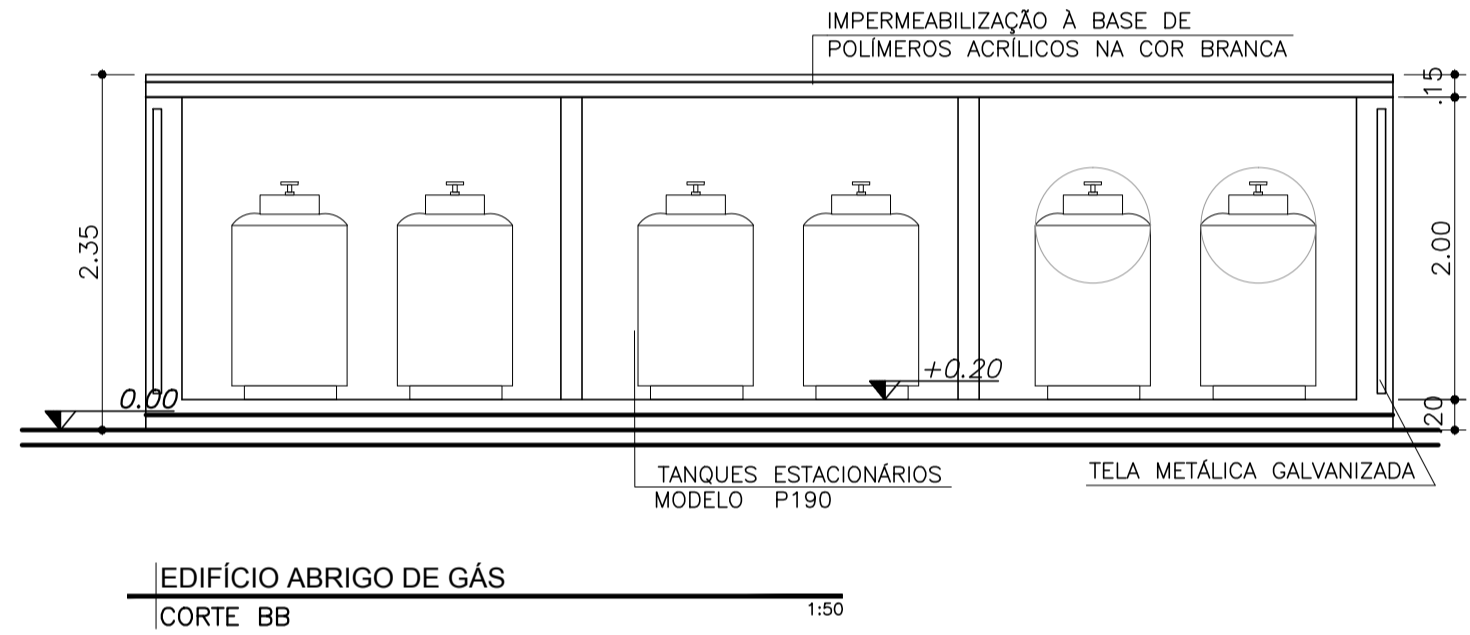
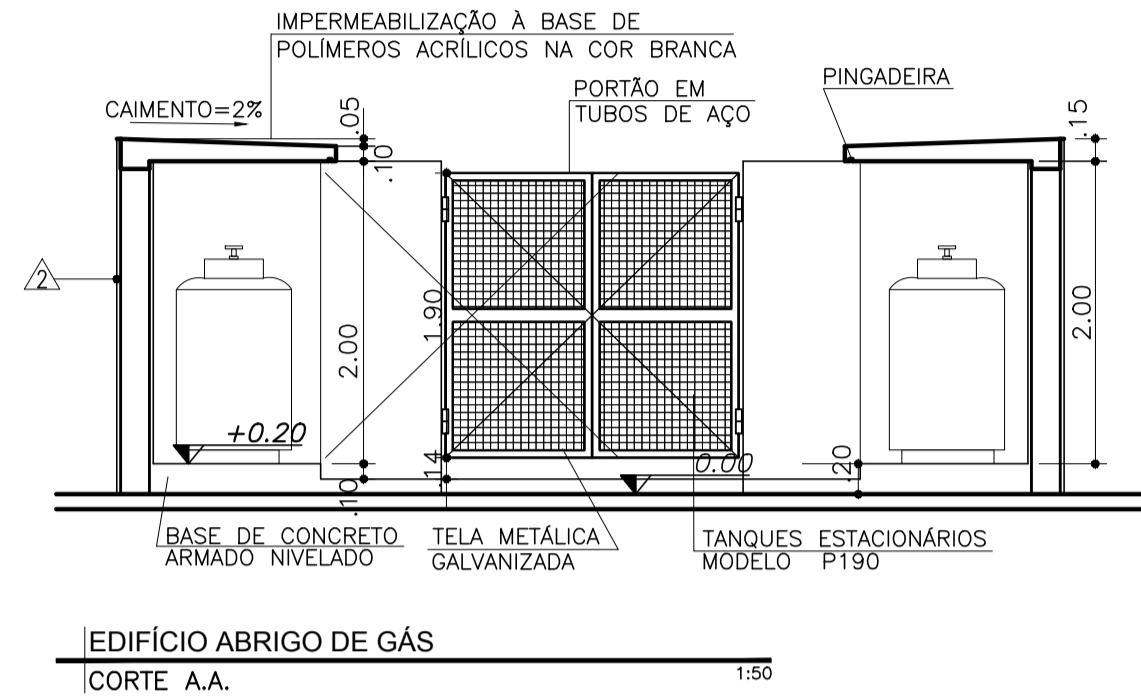
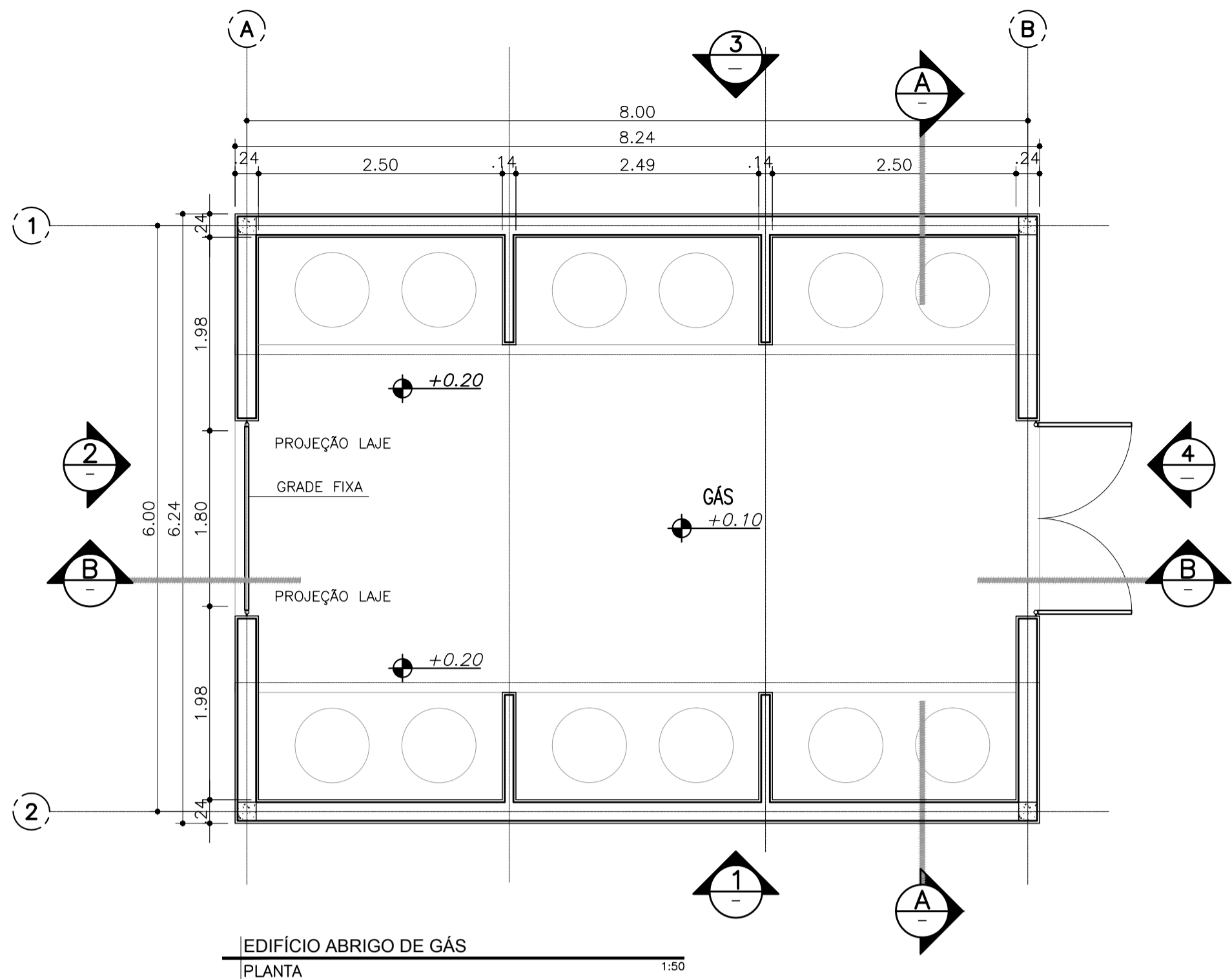
REVISÃO DATA RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA UNID. PROJETOS  
TASSIANO AMANTE CERBONCINI CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE UNID. PROJETOS  
PAULA DIAS RUBEZ CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO DIRETORIA DE ENGENHARIA  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS CREA 0600677505

FOLHA Nº  
**ARQ-PE-7004**  
ESCALA NOMINAL  
INDICADO  
REVISÃO  
02  
DATA EMISSÃO INICIAL  
SETEMBRO 2013  
FORMATO ESC PLOTAGEM  
A1 1x1



CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENDIMENTO  
**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

TÍTULO  
**PROJETO EXECUTIVO  
ABRIGOS - GÁS, LIXO E QUADRO DA BOMBA  
PLANTAS, CORTES E DETALHES**

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI

CAU  
A5341-4

FUNÇÃO  
ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
**0333\_2013 ARQ-PE-7005-D-R02.dwg**

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO JUN/2018 MHP

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO FEV/2018 RKC

REVISÃO DATA RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA UNID. PROJETOS  
TASSIANO AMANTE CERBONCINI CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE UNID. PROJETOS  
PAULA DIAS RUBEZ CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO DIRETORIA DE ENGENHARIA  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS CREA 0600677505

FOLHA Nº  
**ARQ-PE-7005**

ESCALA NOMINAL  
**INDICADA**

REVISÃO  
**02**

DATA EMISSÃO INICIAL  
**SETEMBRO 2013**

FORMATO  
**1x1**



CORTE – PORTÃO DE CORRER

ELEVAÇÃO – PORTÃO DE CORRER

- LEGENDA:
- 1 – ESTRUTURA DO PORTÃO EM TUBO RETANGULAR DE AÇO CARBONO SAE 1008/1010, GALVANIZADOS, COM MEDIDAS EXTERNA 40x80mm E ESPESSURA DE 2,65mm.
  - 2 – TELA COM MALHA CILÍNDRICA TIPO "O" DE 2" (50x50mm) FIO BWG 10 (3,40mm), EM FIO DE AÇO DOCE GALVANIZADO E COM ACABAMENTO LATERAL DE PONTAS DOBRADAS, SOLDADA AO REQUADRO
  - 3 – PILAR GRAUTEADO EM TUBO QUADRADO DE AÇO GALVANIZADO (100x100)mm ESPESSURA=DE 2,65mm COM FECHAMENTO SUPERIOR, PARA SUPORTE E APOIO DO PORTÃO.
  - 4 – REQUADRO PARA FIXAÇÃO DA TELA EM CANTONEIRA DE AÇO GALVANIZADO 1 1/2" x 1 1/2" x 3/16"
  - 5 – BARRA CHATA EM AÇO GALVANIZADO, SOLDADA A CANTONEIRA ESPESSURA= 1 5/16", PARA FIXAÇÃO DA TELA
  - 6 – PERFIL "U" PARA BATEDOR DO PORTÃO DE CORRER CHUMBADO AO SOLO
  - 7 – TRILHO DO PORTÃO EM PERFIL "L" DE AÇO GALVANIZADO 2"x 2"x 1/8" Comp=10,40m E Comp=3,30m, CONTÍNUO CHUMBADO NO PISO ATRAVÉS DE GRAPAS A CADA 80cm
  - 8 – MURETA ESPESSURA 15cm.
  - 9 – MURO EM ALVENARIA ESPESSURA 25cm
  - 10 – SOLDA
  - 11 – RODÍZIO PARA PORTÃO – ROLDANA DIÂMETRO EXTERNO #4" PARA TRILHO COM CANAL EM "V" EM AÇO CARBONO
  - 12 – SUPORTE DO RODÍZIO (ROLDANA) PARA PORTÃO CHAPA AÇO GALVANIZADO 80x120mm ESPESSURA 1/8"
  - 13 – REBATEDOR PERFIL "U" EM AÇO GALVANIZADO (55x38)mm ESPESSURA 1/8"
  - 14 – RODÍZIO DIÂMETRO EXTERNO #2"
  - 15 – TRILHO GUIA SUPERIOR EM CHAPA DOBRADA DE AÇO GALVANIZADO, PERFIL "U" (65x66)mm Espessura 3mm
  - 16 – SUPORTE DO TRILHO GUIA SUPERIOR EM CHAPA DE AÇO DOBRADA GALVANIZADA # 1/8", PARAFUSADA AO TRILHO E SOLDADA AO SUPORTE
  - 17 – SUPORTE DO RODÍZIO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA 2"x2" # 5/16" SOLDADA AO TRILHO GUIA
  - 18 – PARAFUSO COM PORCA E ARRUELA
  - 19 – GRAPA EM AÇO TIPO RABO DE ANDORINHA
  - 20 – FECHADURA ELETROMAGNÉTICA
  - 21 – MOTOR ELÉTRICO
  - 22 – CREMALHEIRA
  - 23 – CANTONEIRA 1 1/2"x1 1/2"x1/8"

DETALHE "E"  
ESCALA 1:5

DETALHE "F"  
ESCALA 1:5

DETALHE "H"  
ESCALA 1:10

DETALHE "I"  
ESCALA 1:10

DETALHE "A"  
ESCALA 1:5

DETALHE "B"  
ESCALA 1:5

DETALHE "C"  
ESCALA 1:5

DETALHE "D"  
ESCALA 1:5

ELEVAÇÃO INTERNA – PORTÃO DE CORRER  
ESCALA 1:25

PLANTA – PORTÃO DE CORRER  
ESCALA 1:25

CORTE TÍPICO  
PORTÃO DE CORRER  
ESCALA 1:25



CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENDIMENTO  
**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO

—

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO

**0333-2013**

TÍTULO  
**PROJETO EXECUTIVO  
PORTARIA MIRIM  
DETALHES DO PORTÃO**

AUTORES DO PROJETO  
CAU  
TSUYOSHI ANZAI  
FUNÇÃO  
A5341-4  
ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
**0333\_2013 ARQ-PE-7007-D-R02.dwg**

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO  
01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO  
REVISÃO  
02  
01  
REVISÃO  
DESCRÇÃO

SUPERVISOR DE PROJETOS – ARQUITETURA  
TASSIANO AMANTE CERBONCINI

UNID. PROJETOS  
CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE  
PAULA DIAS RUBEZ

UNID. PROJETOS  
CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA  
CREA 0600677505

FOLHA Nº  
**ARQ-PE-7007**

ESCALA NOMINAL

INDICADA

REVISÃO

02

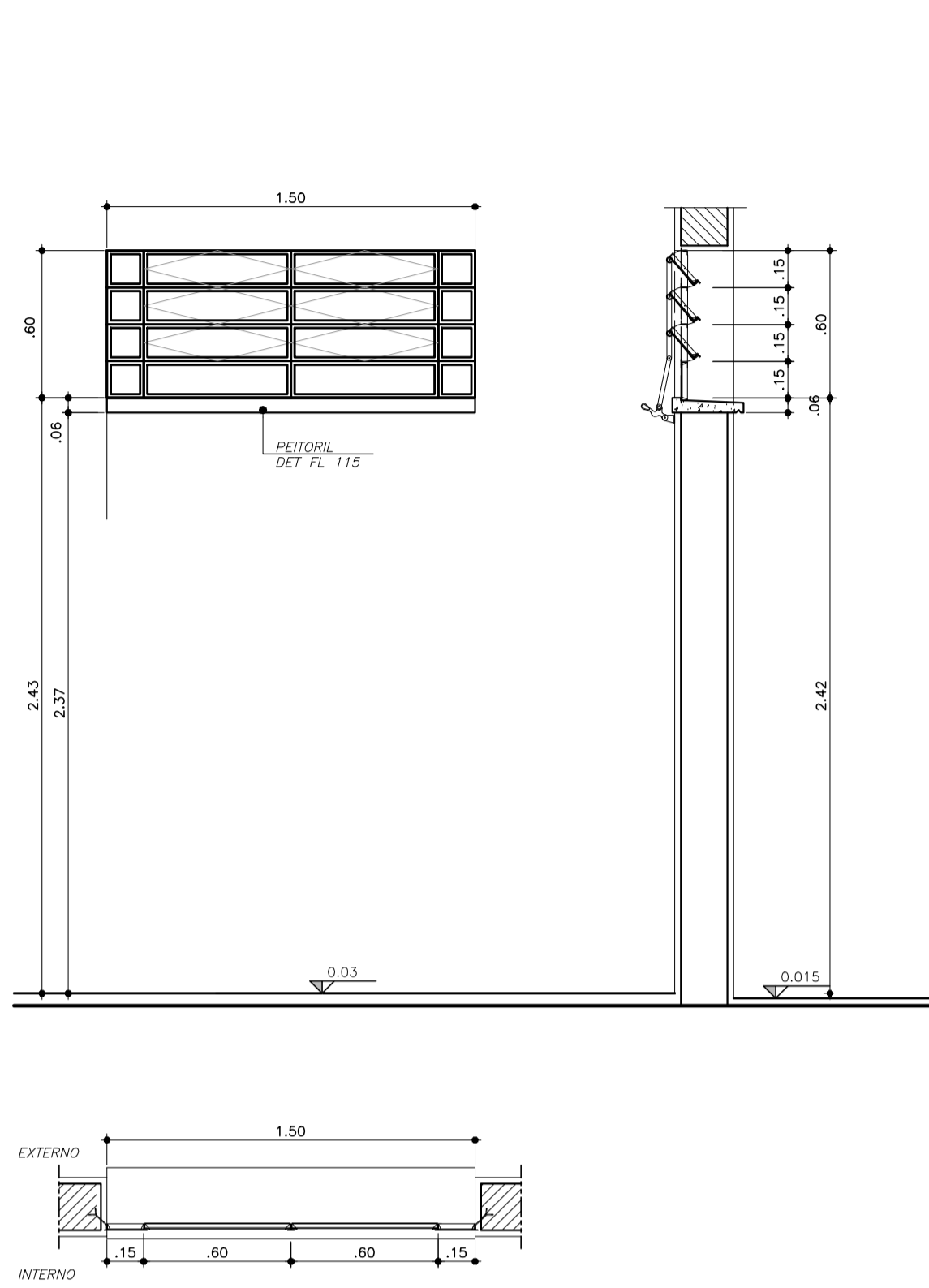
DATA EMISSÃO INICIAL

SETEMBRO 2013

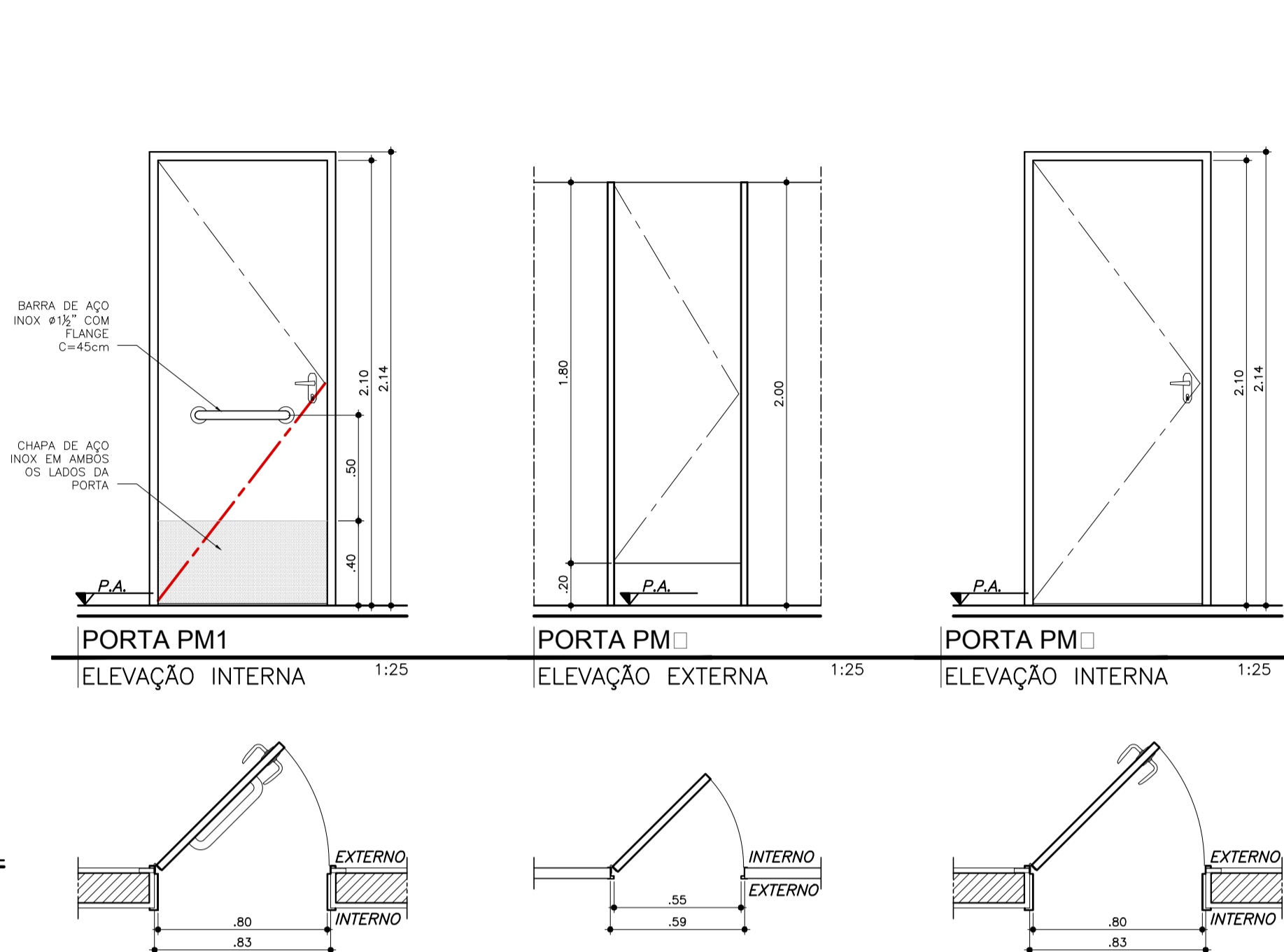
FORMATO

1x1

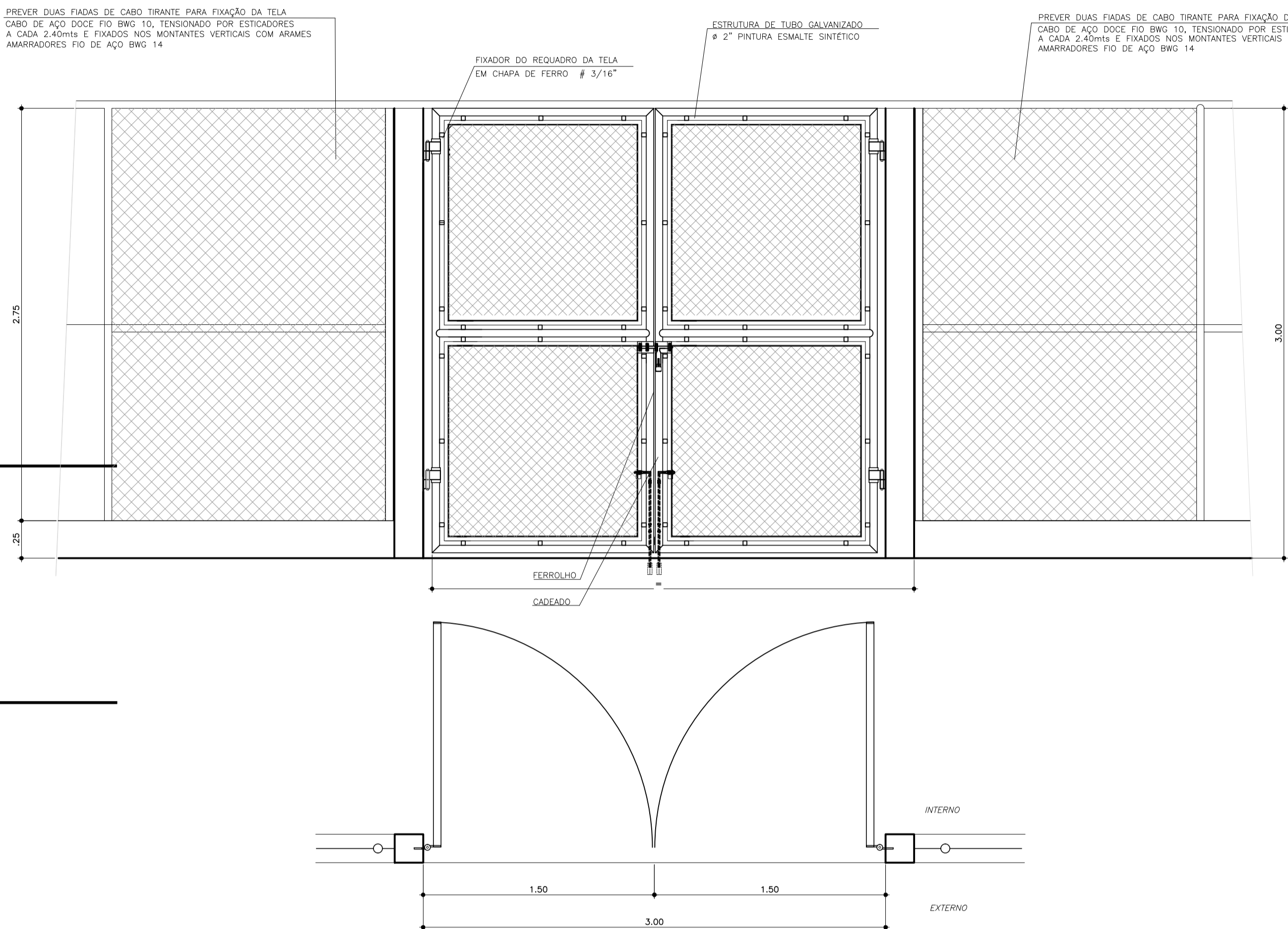
CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAGEM:  
COR COR PENA  
1 7 0,10  
2 7 0,20  
3 7 0,30  
4 7 0,40  
5 7 0,50  
6 7 0,60  
7 7 0,70  
8 8 0,80  
30 7 0,20  
31 7 0,10  
32 7 0,30  
250 250 0,15  
251 251 0,15  
252 252 0,15  
253 253 0,15  
254 254 0,15



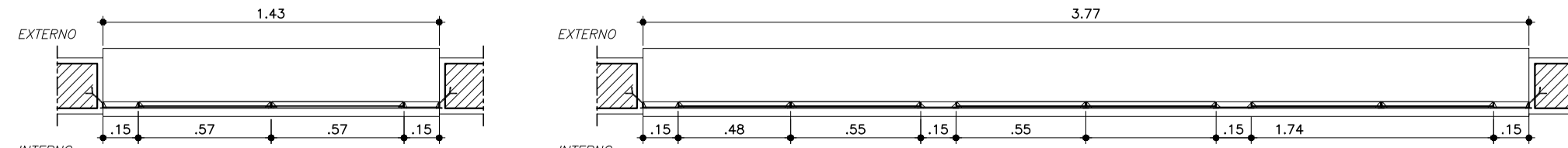
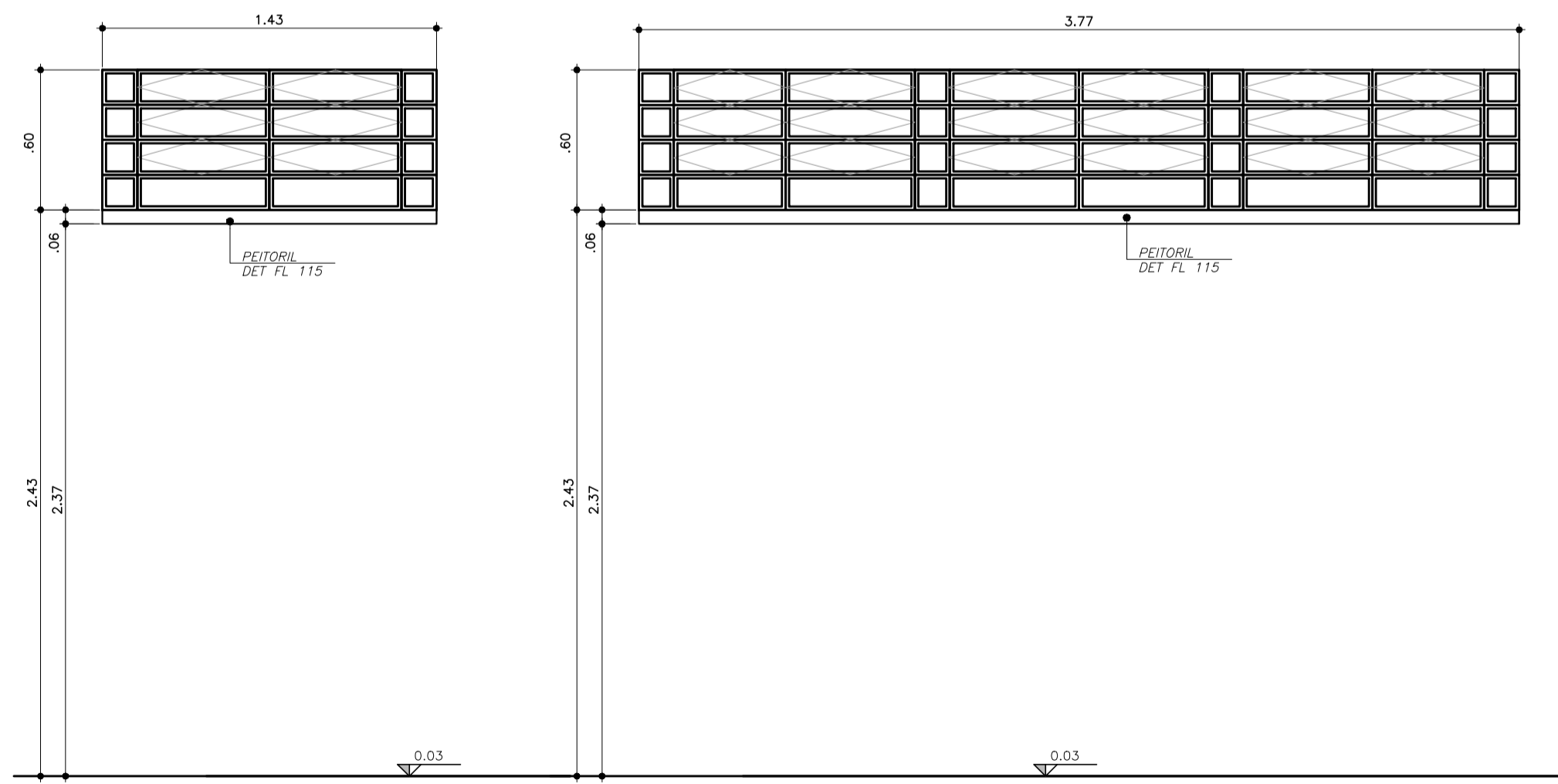
CAIXILHO C-01  
PLANTA, ELEVÇÃO E CORTE 1:25  
02 UNIDADES



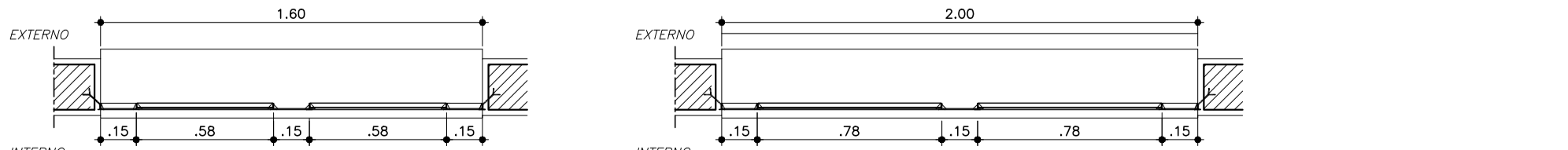
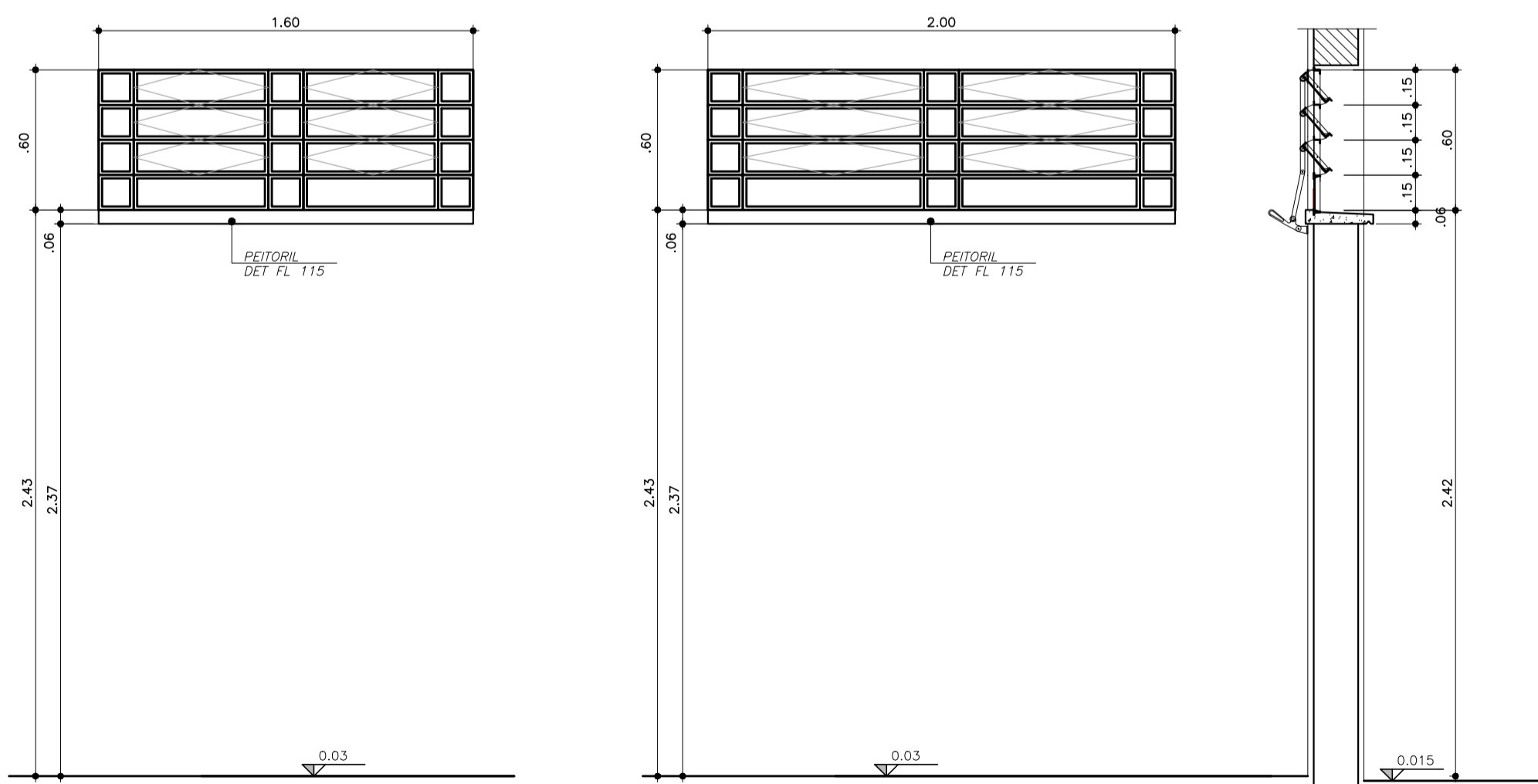
PORTA PM1  
ELEVÇÃO INTERNA 1:25  
PORTA PM2  
ELEVÇÃO EXTERNA 1:25  
PORTA PM3  
ELEVÇÃO INTERNA 1:25  
PORTA PM1  
PLANTA 02 UNIDADES 1:25  
PORTA PM2  
PLANTA 09 UNIDADES 1:25  
PORTA PM3  
PLANTA 03 UNIDADES 1:25



PORTA PT 01  
PLANTA 01 UNIDADE 1:25



CAIXILHO C-02  
PLANTA, ELEVÇÃO E CORTE 1:25  
02 UNIDADES  
CAIXILHO C-03  
PLANTA, ELEVÇÃO E CORTE 1:25  
01 UNIDADE



CAIXILHO C-04  
PLANTA, ELEVÇÃO E CORTE 1:25  
01 UNIDADE  
CAIXILHO C-05  
PLANTA, ELEVÇÃO E CORTE 1:25  
01 UNIDADE



CLIENTE  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENHIMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA  
ARQUITETURA  
CÓDIGO DO EMPREENHIMENTO  
0333-2013

TÍTULO  
PROJETO EXECUTIVO  
ESPERA PARA VISITAS  
DETALHE CAIXILHOS

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI  
CAU  
A5341-4  
FUNÇÃO  
ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0333\_2013 ARQ-PE-7011-D-R02.dwg

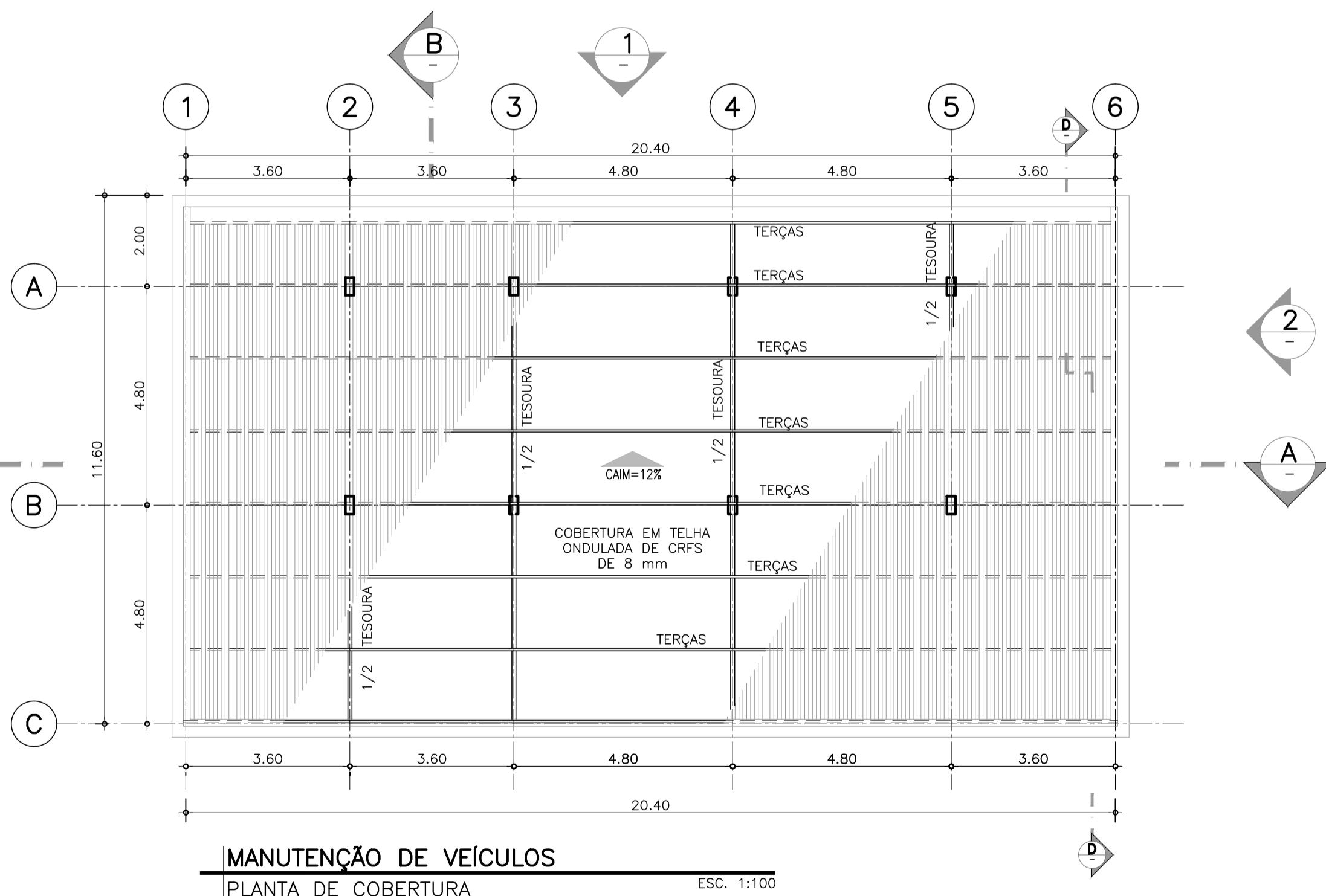
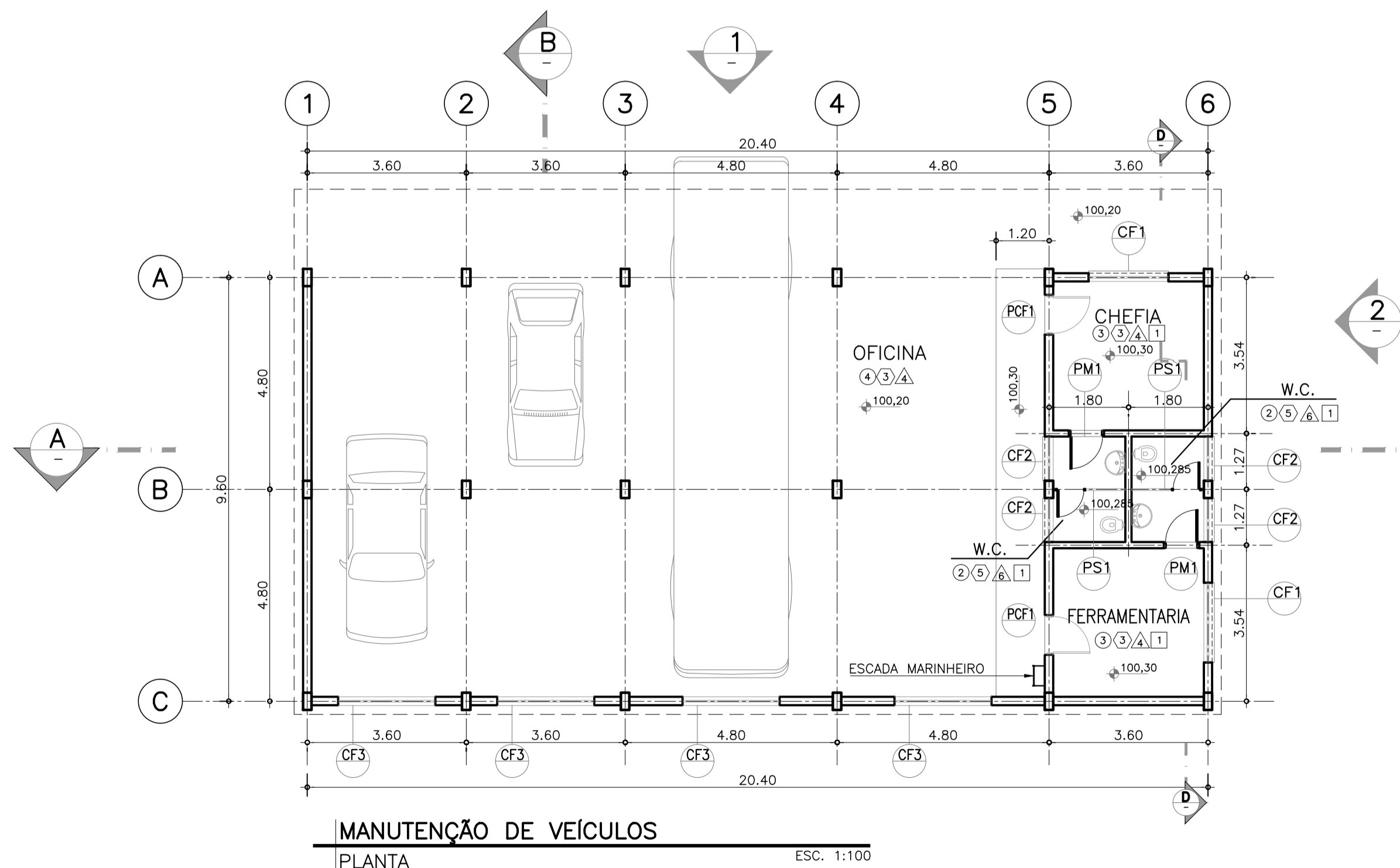
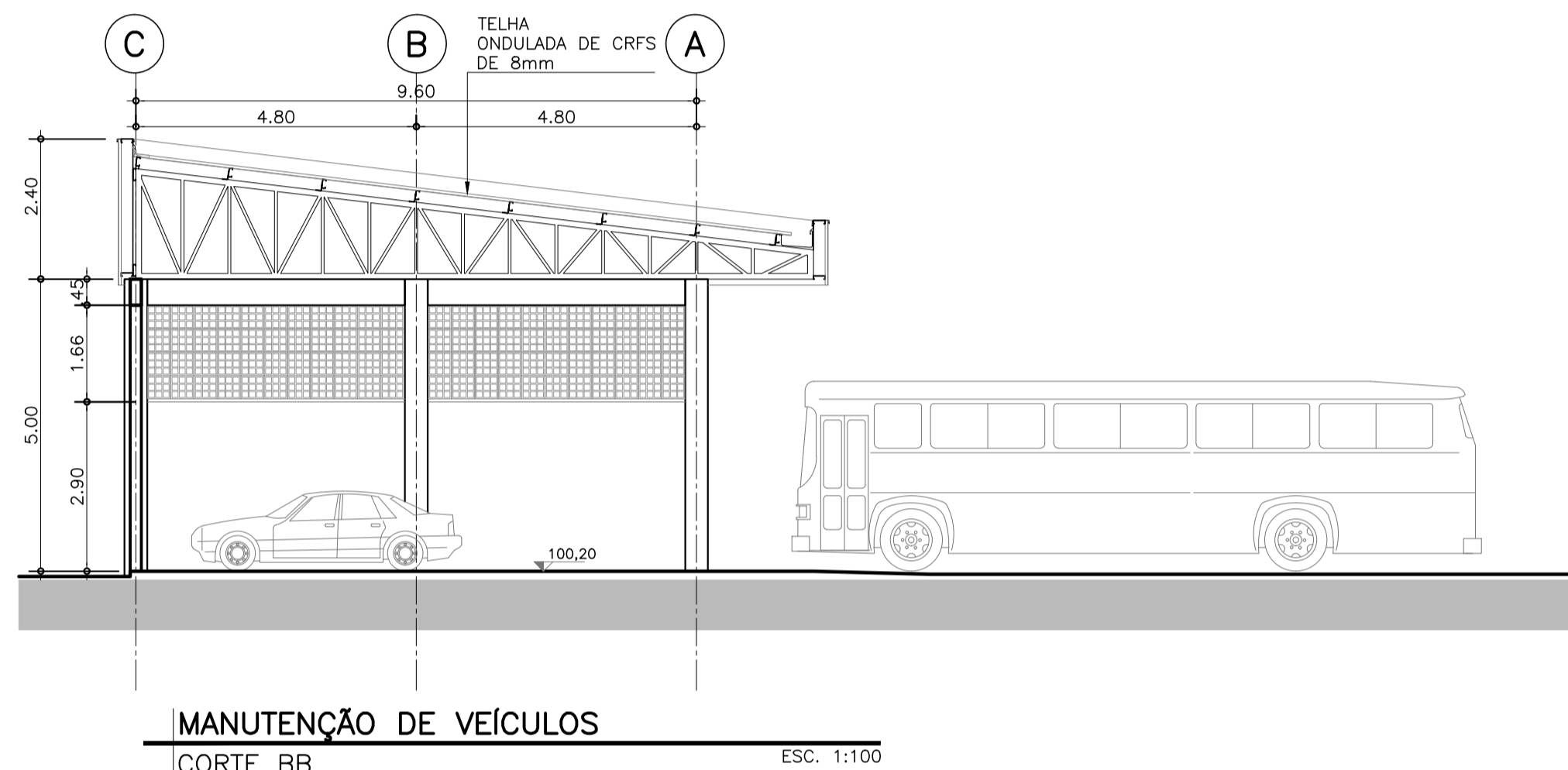
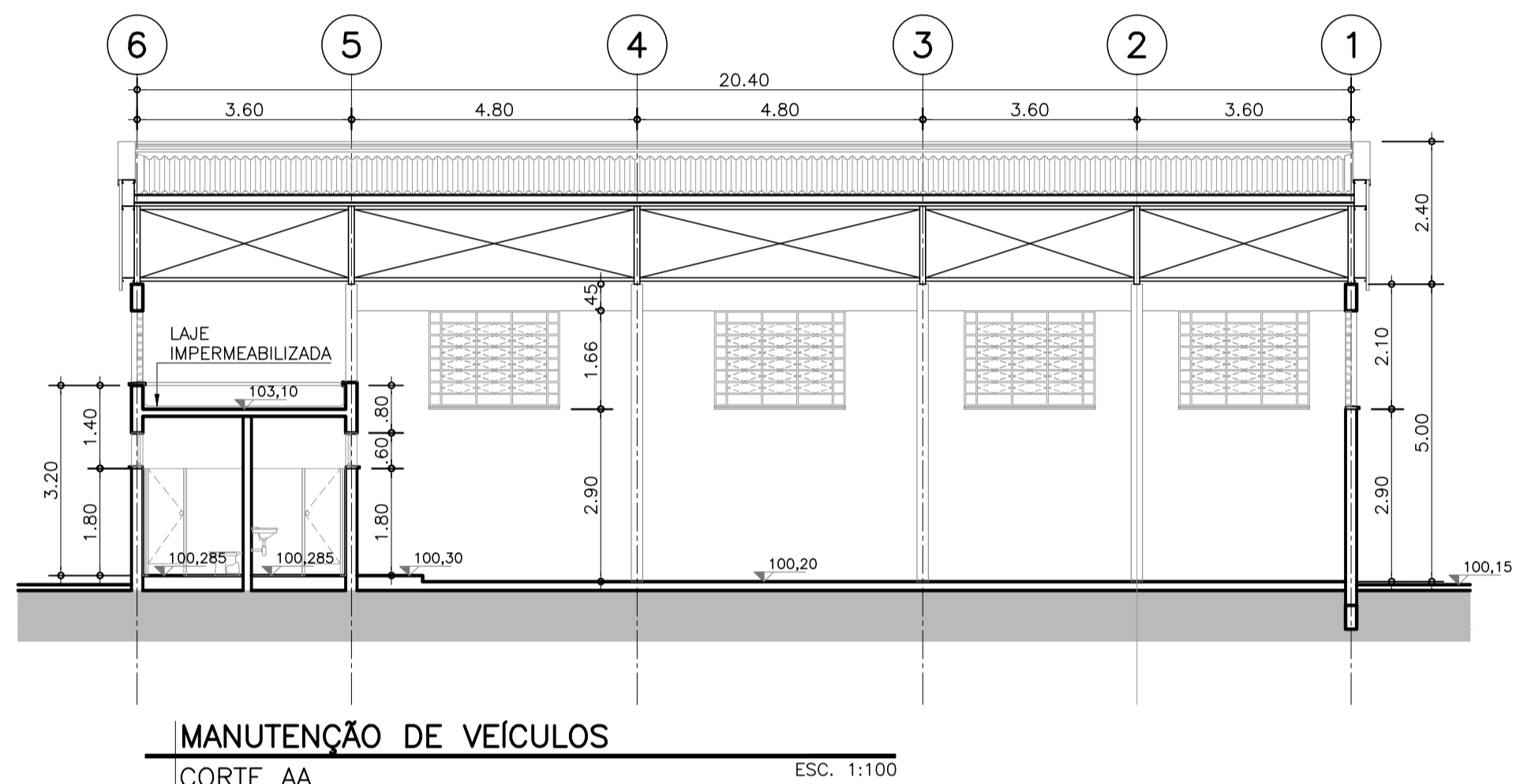
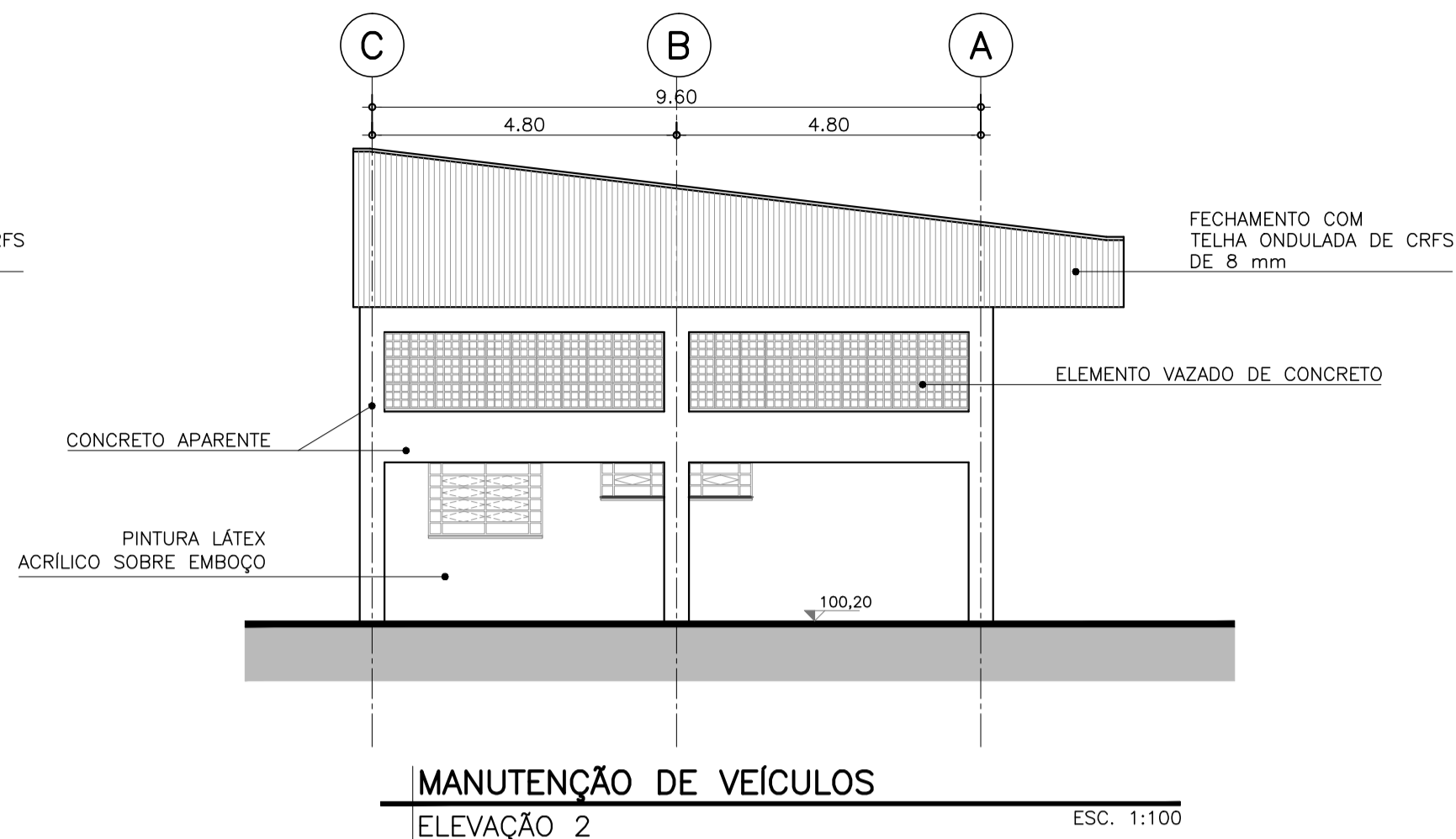
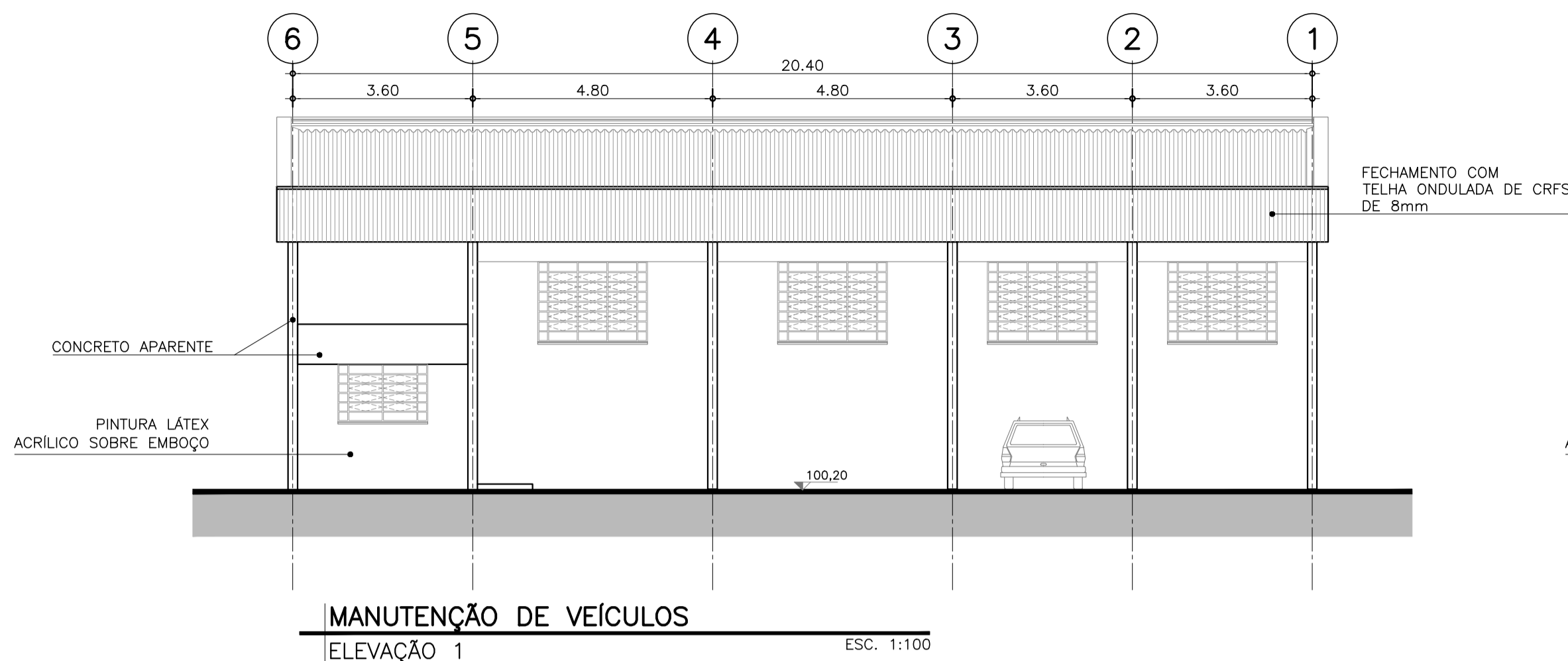
02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO  
01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO  
REVISÃO  
DATA  
RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA  
PAULA DIAS RUBEZ  
UNID. PROJETOS  
CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS  
UNID. PROJETOS  
CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS  
DIRETORIA DE ENGENHARIA  
CREA 0606677505

FOLHA Nº  
ARQ-PE-7011  
ESCALA NOMINAL  
1:25  
REVISÃO  
02  
DATA EMISSÃO INICIAL  
SETEMBRO 2013  
FORMATO  
A1-AL  
ESQ. PLOTAGEM  
1x1



#### LEGENDA DE ACABAMENTOS

- PISO
- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
  - 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
  - 3 CIMENTADO QUEIMADO
  - 4 CIMENTADO DESEMPENADO
  - 5 ARDÓSIA
  - 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
  - 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
  - 8 CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA)

#### RODAPE

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
- 4 ARDÓSIA, h=7cm
- 5 SEM RODAPÉ

#### PAREDE

- △ PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- △ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- △ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- △ PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- △ ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- △ VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- △ AZULEJO BRANCO, 20x20cm
- △ AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
- △ ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- △ PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- △ ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO

#### TETO

- 1 PINTURA LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
- 6 TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- 7 TELHA METÁLICA TERMOCACÍSTICA TIPO SANDUÍCHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 8 TELHA ONDULADA EM CRFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

#### NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.



CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENDIMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

-

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

0333-2013

TÍTULO  
PROJETO EXECUTIVO  
PRÉDIOS AUXILIARES  
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS  
PLANTAS, CORTES E ELEVACOES

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI

CAU

A5341-4

FUNÇÃO

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERENCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-7012-D-R02.dwg

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018 MHP

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEV/2018 RKC

REVISÃO

DATA

RUBRICA

FOLHA Nº

ARQ-PE-7012

ESCALA NOMINAL

1:100

REVISÃO

02

DATA EMISSÃO INICIAL

SETEMBRO 2013

FORMATO

A1

1x1

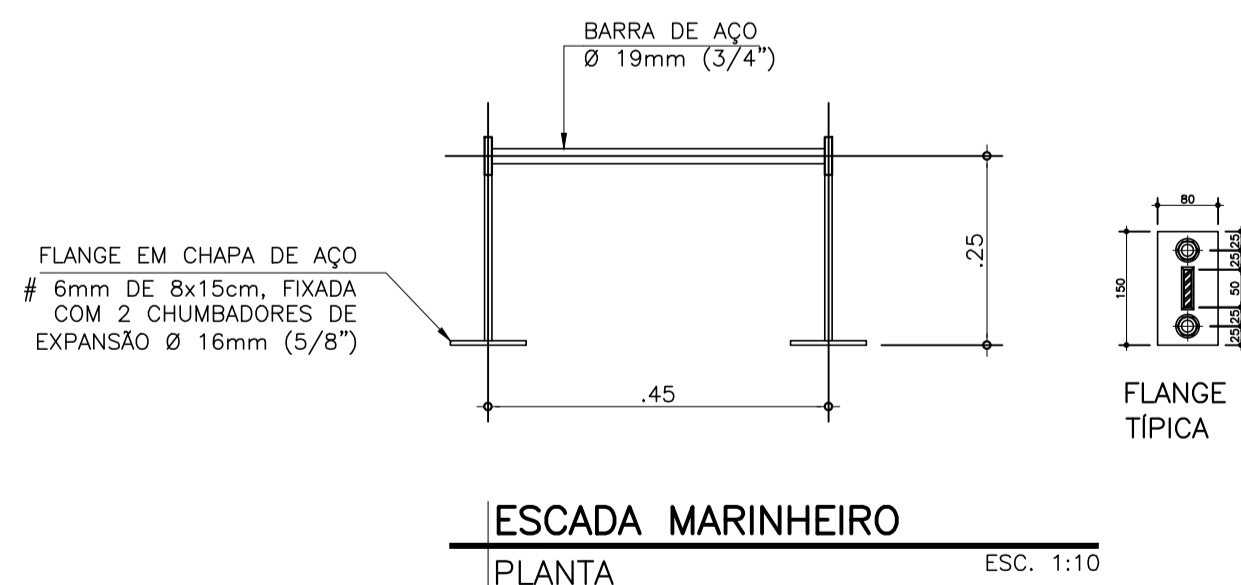
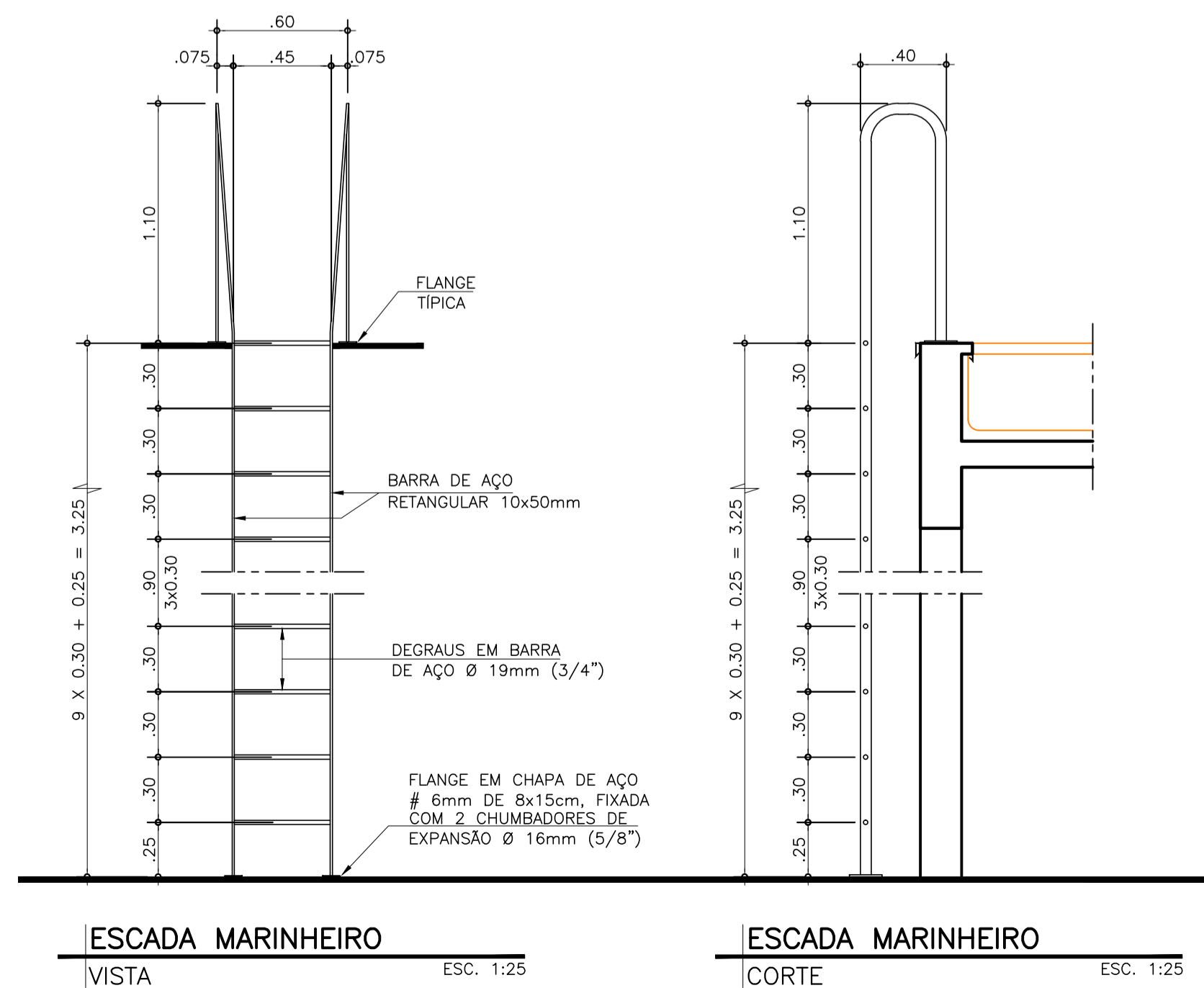
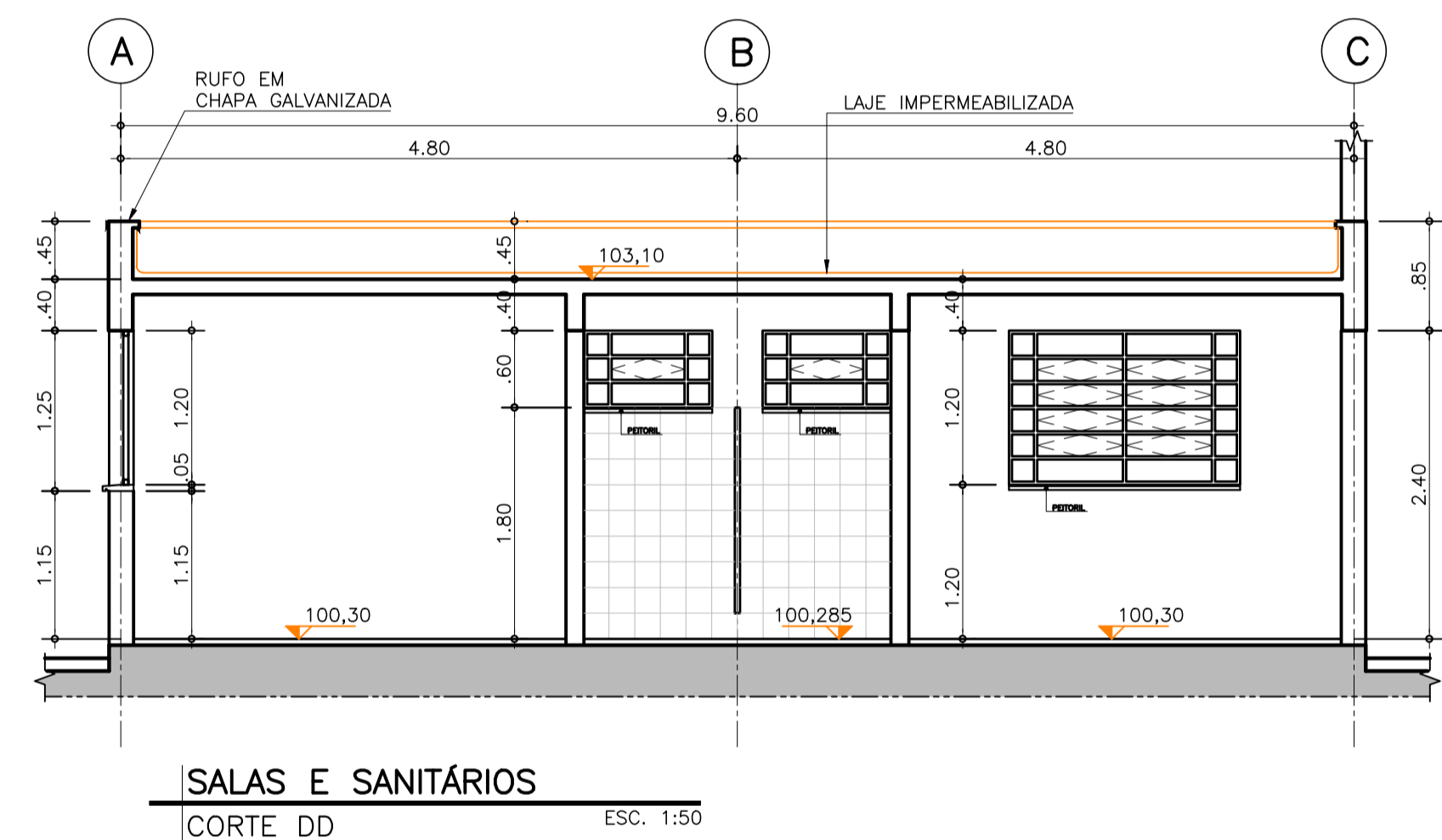
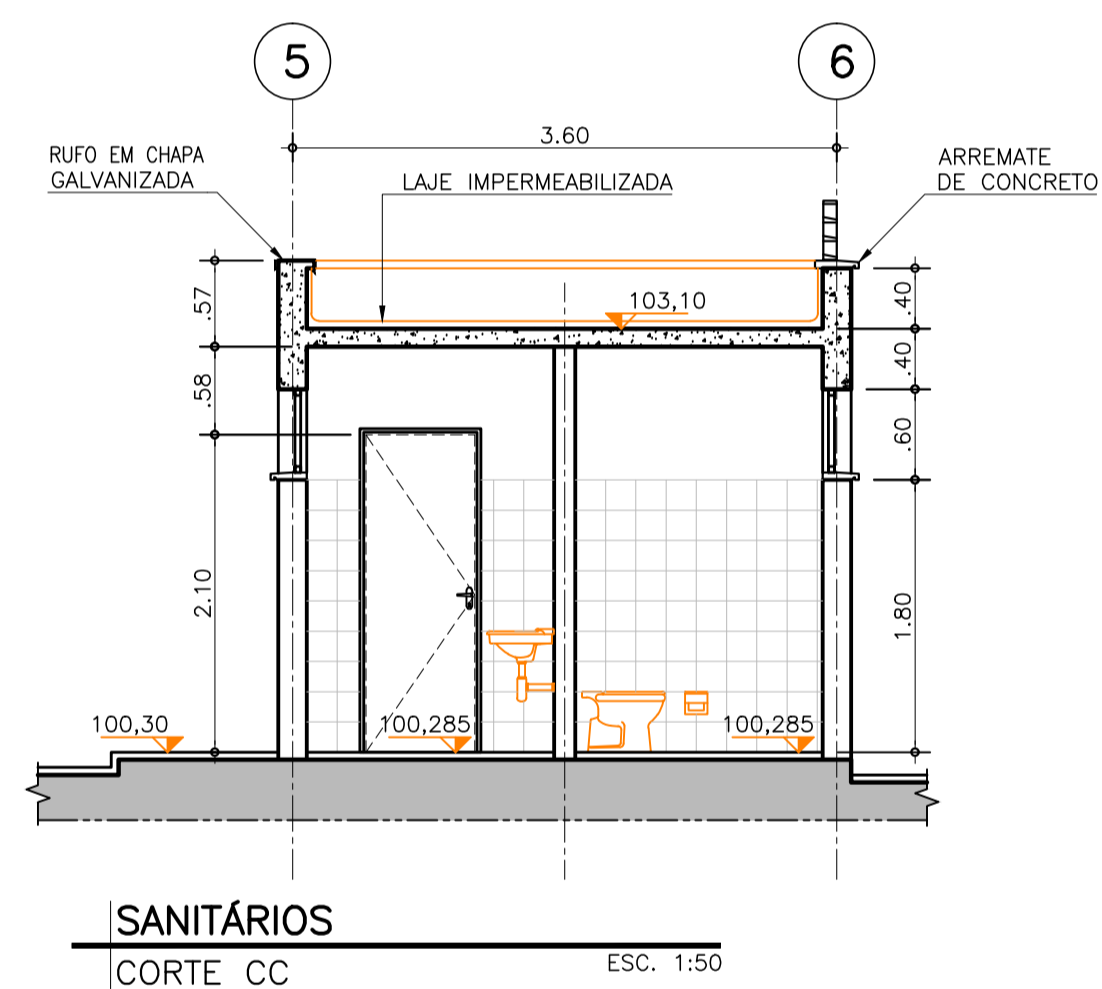
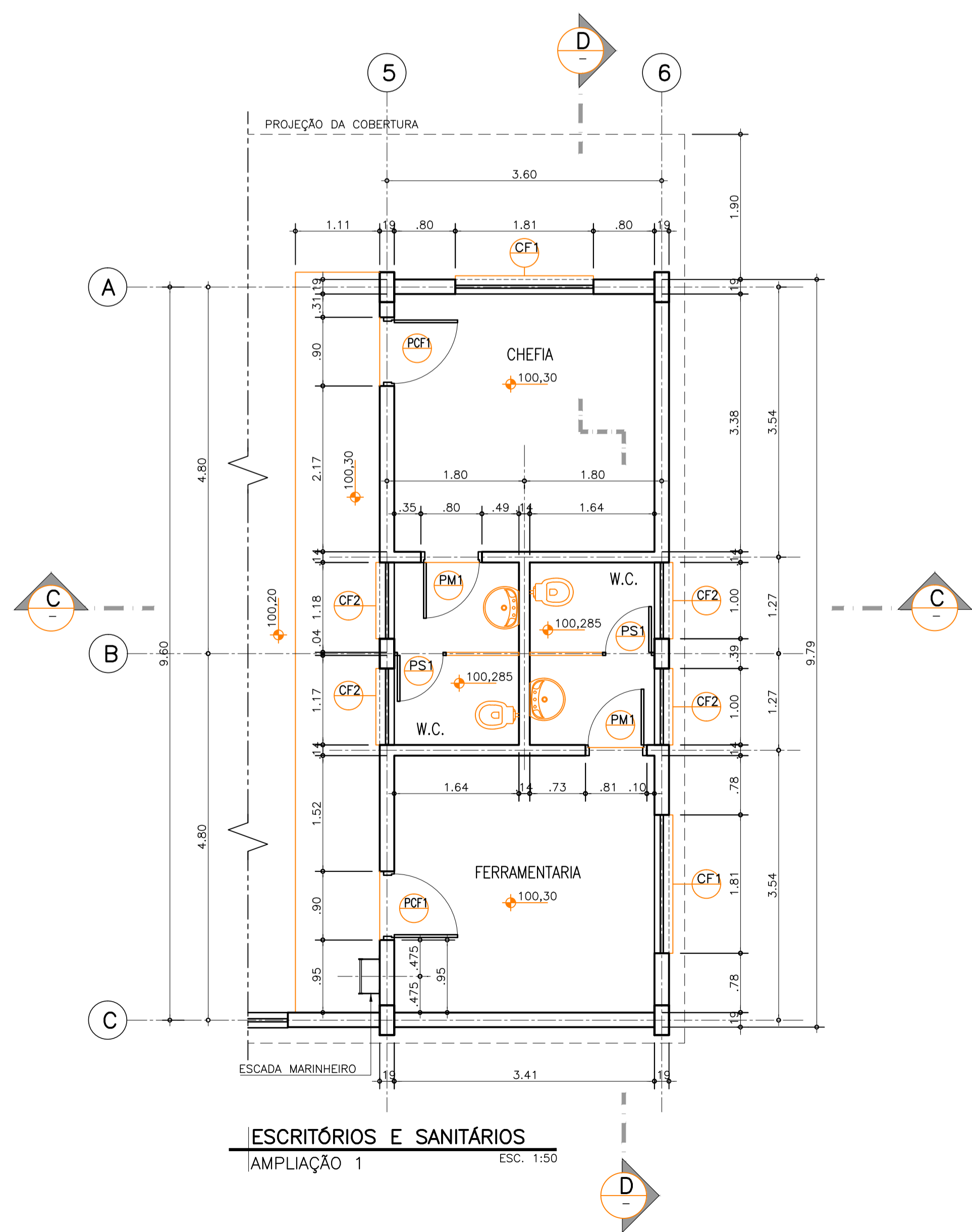
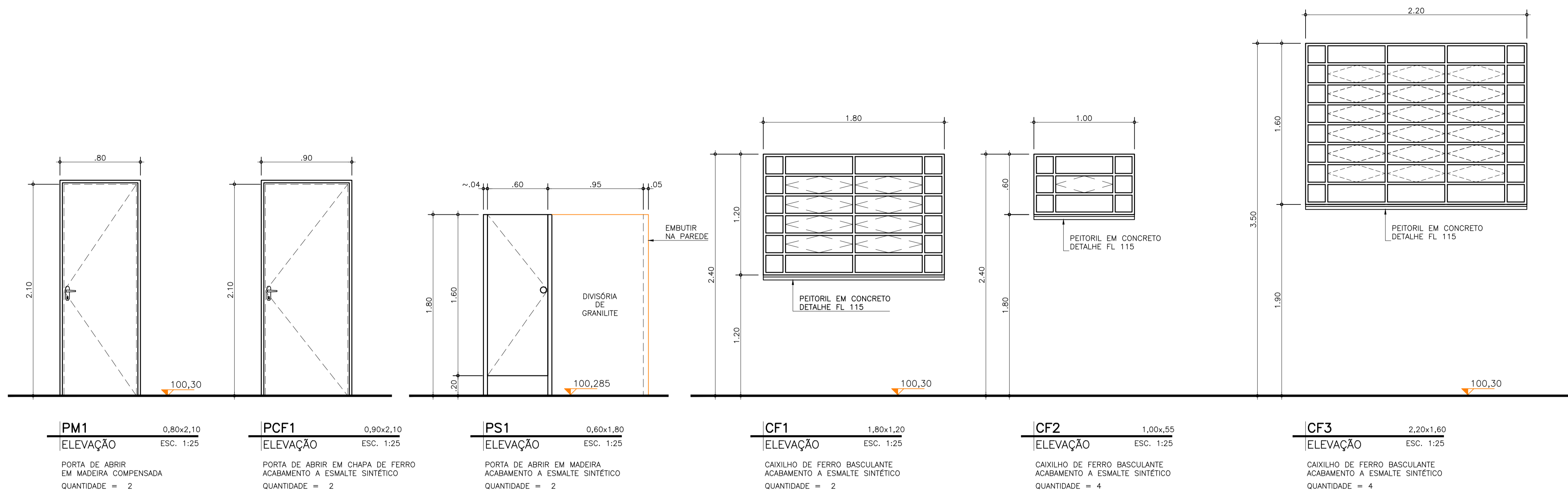
RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA

CREA 060877505

1



CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENDIMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO

0333-2013

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO  
PRÉDIOS AUXILIARES  
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS  
PORTAS, CAIXILHOS E DETALHES CONSTRUTIVOS

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI

CAU

A5341-4

FUNÇÃO

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-7013-D-R02.dwg

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018

MHP

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEV/2018

RKC

REVISÃO

DATA

RUBRICA

SUPERINTENDENTE

PAULA DIAS RUBEZ

UNID. PROJETOS

CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA

CREA 0600677505

FOLHA Nº  
ARQ-PE-7013

ESCALA NOMINAL  
INDICADA

REVISÃO  
02

DATA EMISSÃO INICIAL  
SETEMBRO 2013

FORMATO  
1x1

ESC. PLOTAGEM  
1x1





www.cpos.br

---

UNIDADE: **SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPRESAMENTO: **UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL: **MUNICÍPIO**

---

ÁREA TÉCNICA: **ARQUITETURA**

CÓDIGO DO EMPRESAMENTO: **0333-2013**

TÍTULO: **PROJETO EXECUTIVO PAVILHÃO DE SERVIÇOS – ESPAÇO POLIVALENTE PELAÇÕES**

AUTORES DO PROJETO: **TAKUSHOYI ANZAI**

CAU: **A5.341-4**

FUNÇÃO: **ARQUITETO**

COLABORADORES:

---

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO: **0333\_2013 ARQ-PE-10003-D-R02.dwg**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

02	ALTERAÇÃO DE CORRETO	JUN/2018	MSH
01	ALTERAÇÃO DE CORRETO	FEV/2018	PRC
PROJETO ASSINADO:		DATA	ASSINATURA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA  
TAKASHIRO AMANTE CERBONCHI

SUPERINTENDENTE  
PAULA DIAS RUBEZ

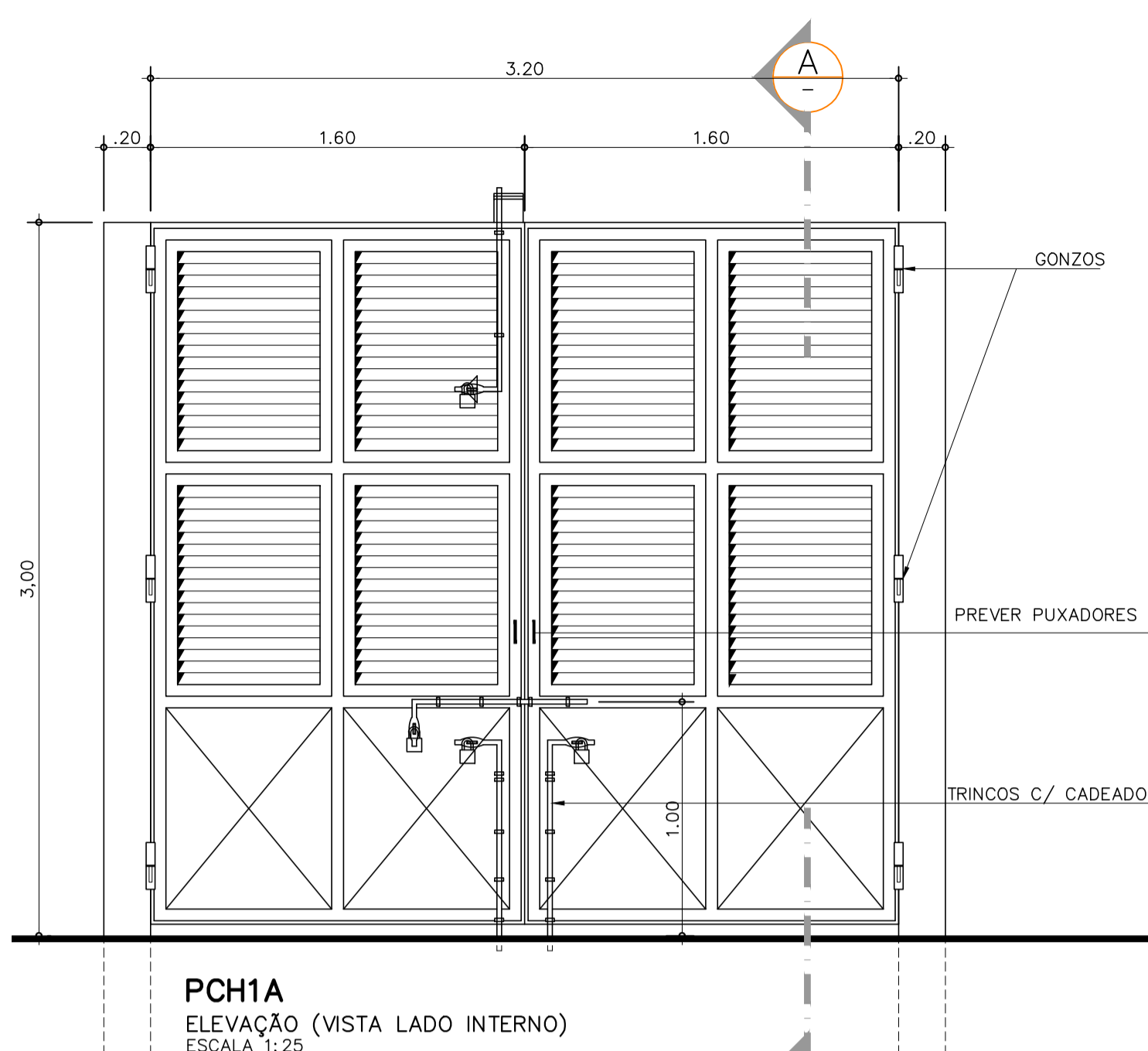
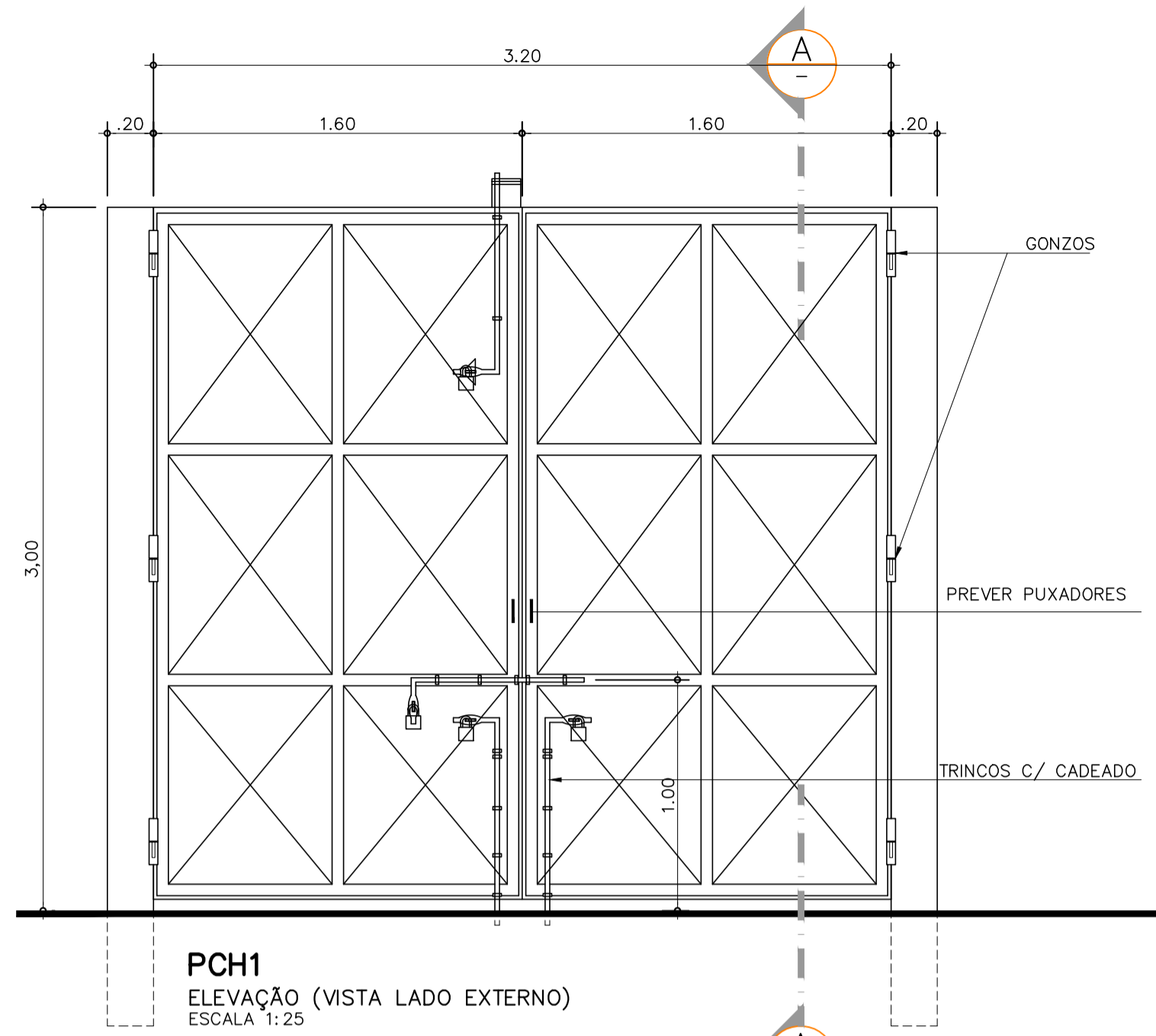
UNIDADE: **SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**  
CRA: 0601749324

FOUR OF  
**ARQ-PE-10003**  
ESCALA NOMINAL  
INDICADA  
REVISÃO  
**02**  
DATA EMISSÃO NÚMERO  
**SETEMBRO 2013**  
FORMATO  
**A0**

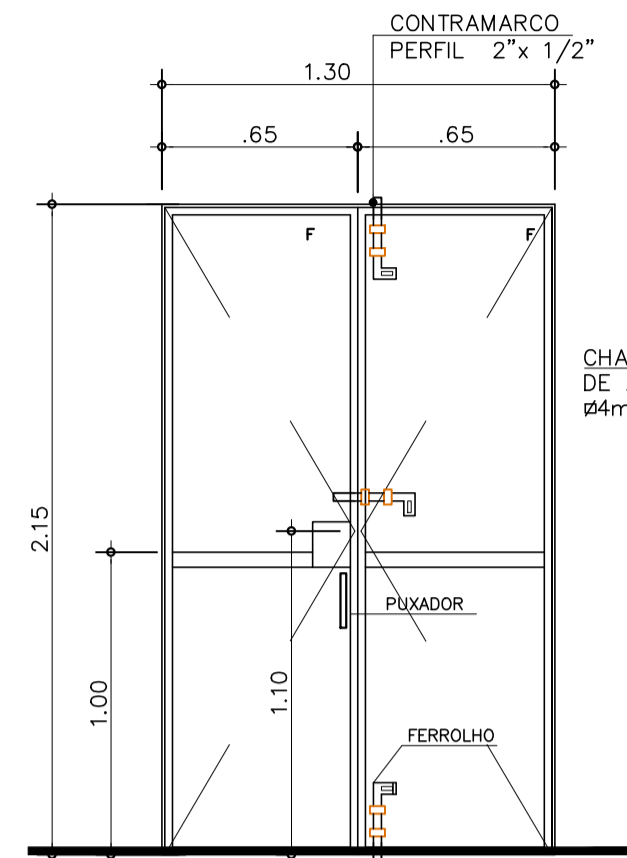
ESCALA NOMINAL  
INDICADA  
REVISÃO  
**1x1**  
ESC. PROTAGEN

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
**JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS**

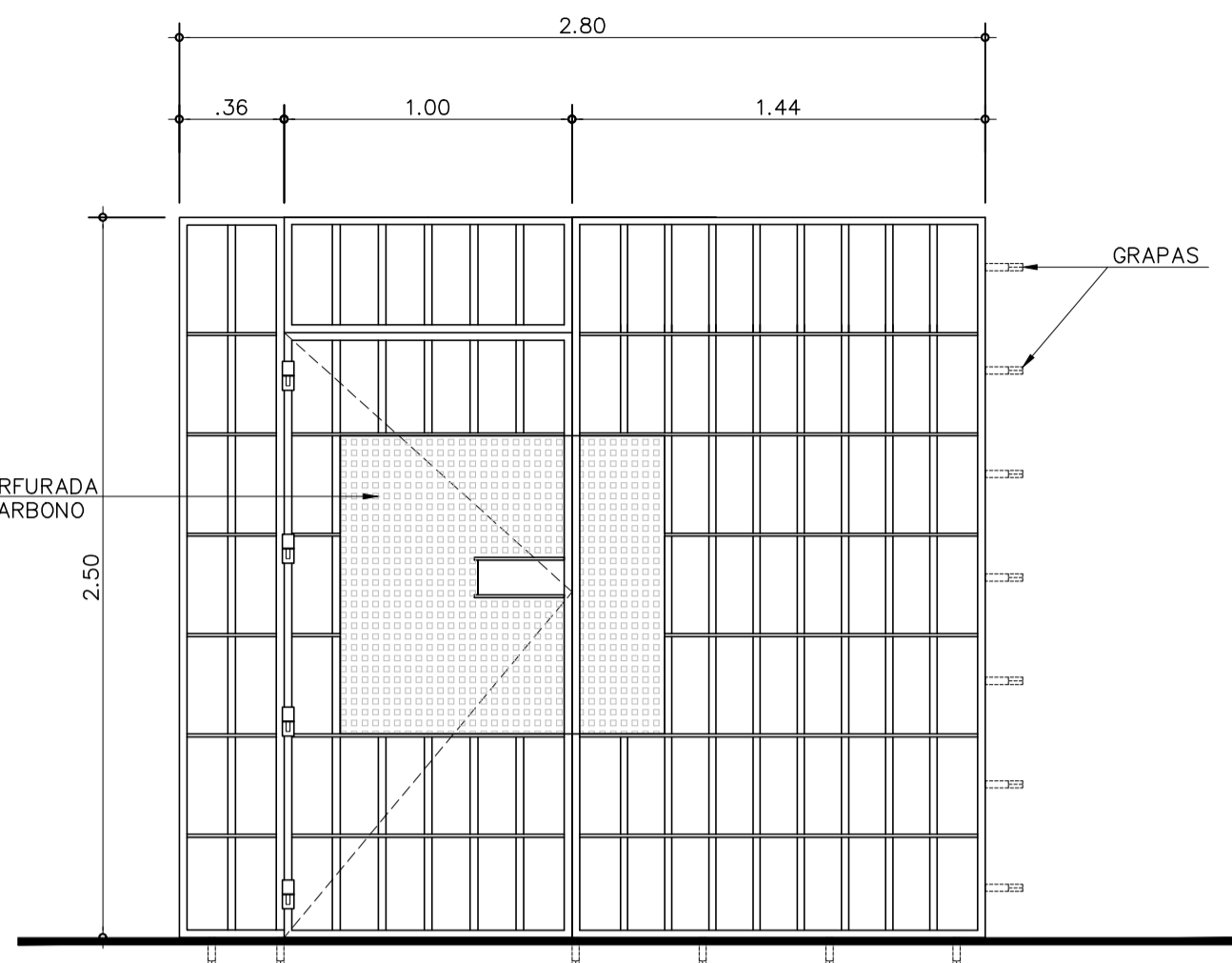
DIRETORIA DE ENGENHARIA  
CRA: 0600875566



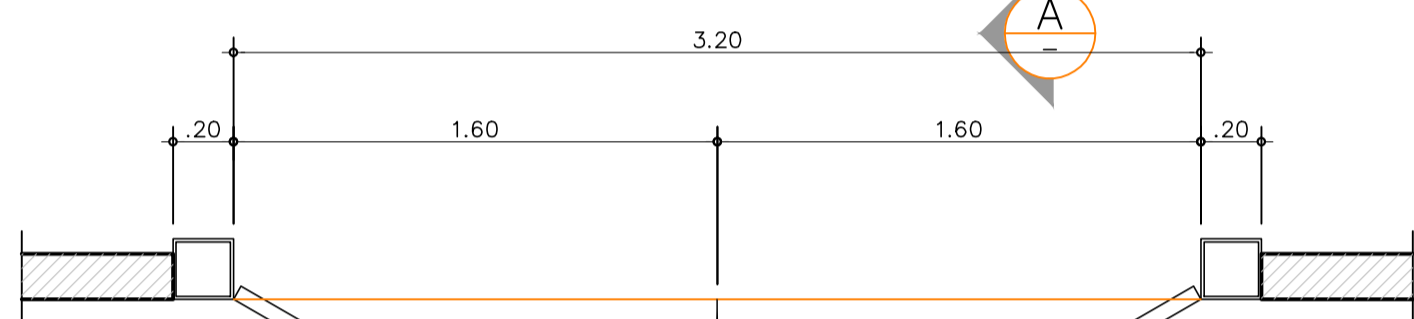
CORTE A  
ESCALA 1:25



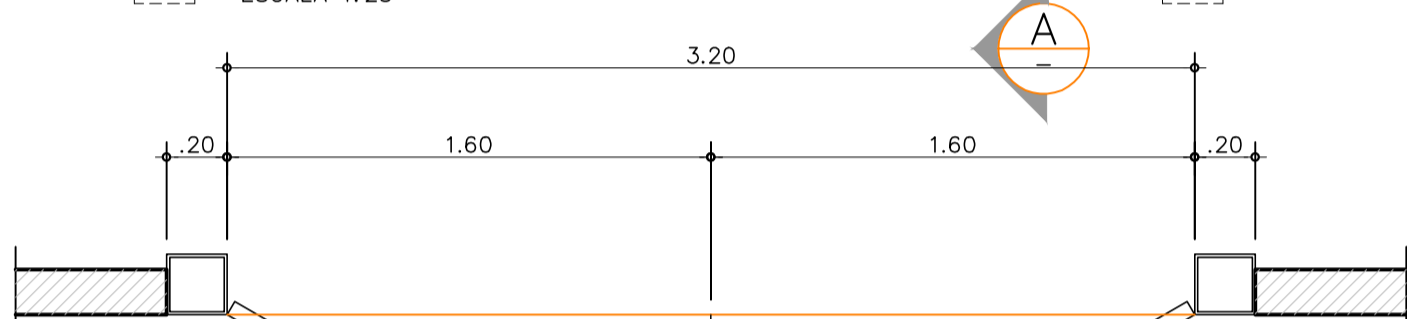
PCH2  
ELEVÇÃO (PORTA EM CHAPA DE FERRO)  
ESCALA 1:25



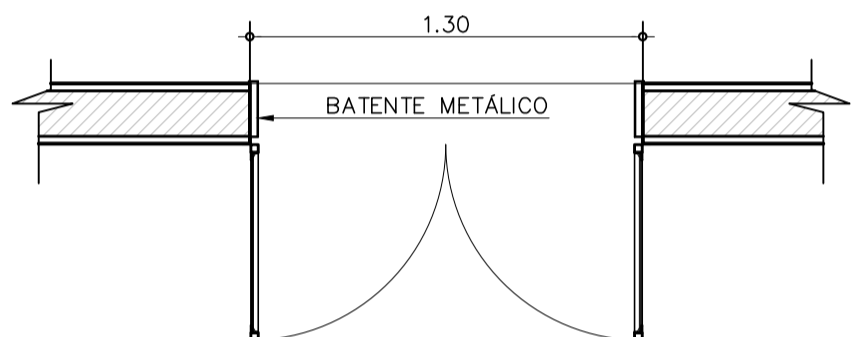
PGR1  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



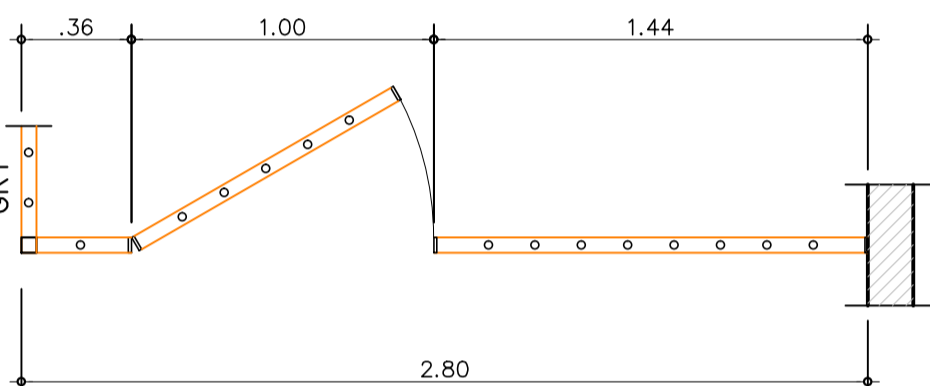
PCH1  
PLANTA  
ESCALA 1:25  
PORTÃO EM CHAPA DE FERRO(#14MSG) E 2 FLS. DE ABRIR  
QUANTIDADE: 2 UNIDADES



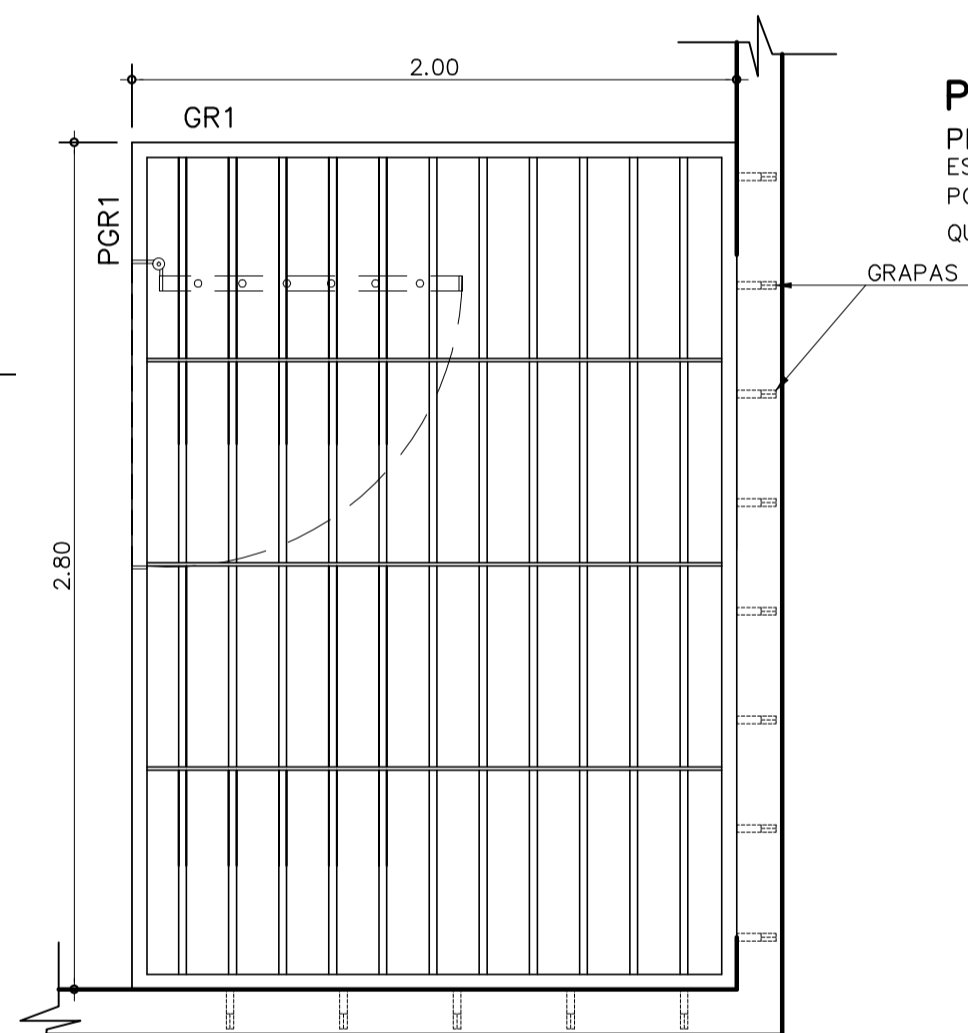
PCH1A  
PLANTA  
ESCALA 1:25  
PORTÃO EM CHAPA DE FERRO E VENEZIANAS COM 2 FLS. DE ABRIR  
QUANTIDADE: 2 UNIDADES



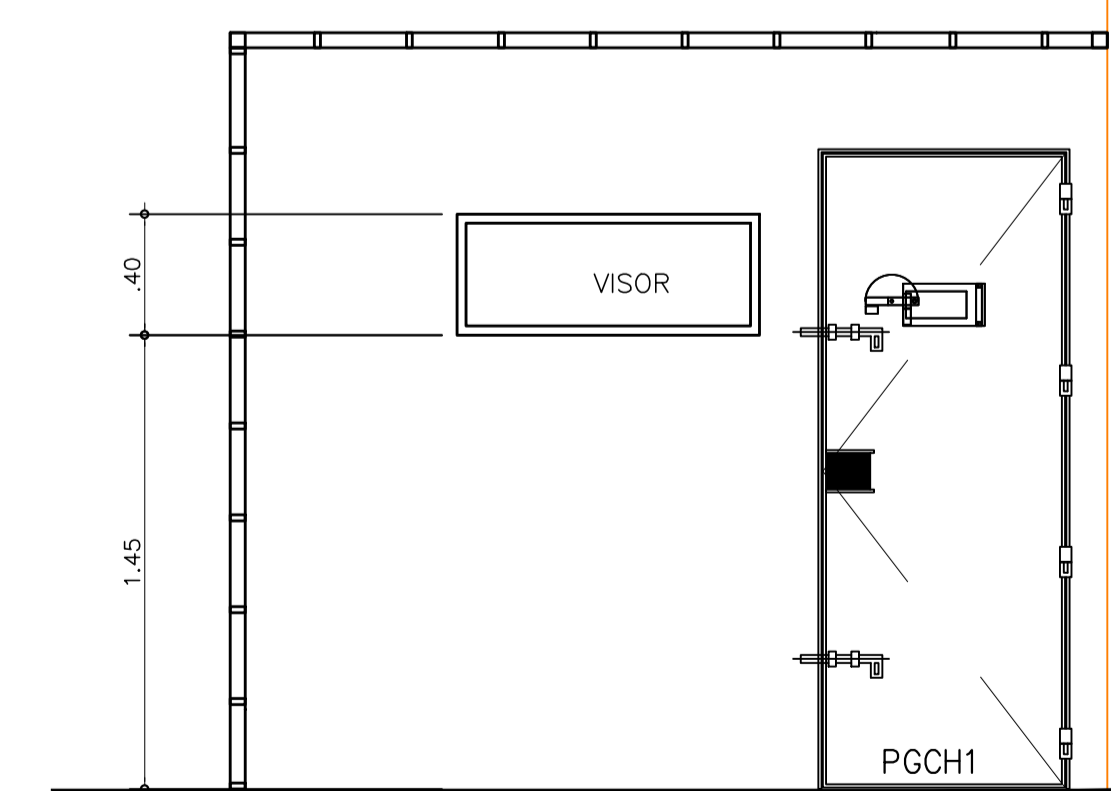
PCH2  
PLANTA  
ESCALA 1:25  
PORTA 2 FOLHAS EM CHAPA DE FERRO  
# 14 MSG  
QUANTIDADE: 4 UNIDADES



PGR1  
PLANTA  
ESCALA 1:25  
PORTÃO/GRADE DE ABRIR 1 FOLHA COM PAINÉIS FIXOS LATERAIS  
QUANTIDADE: 3 UNIDADES

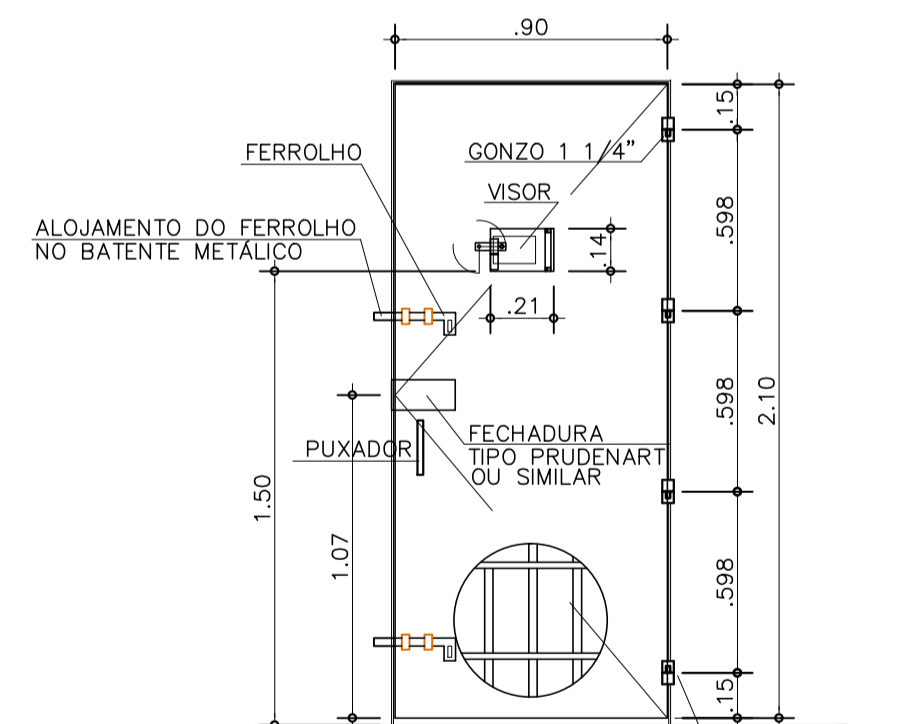


GR2  
PLANTA  
ESCALA 1:25  
FECHAMENTO DO TETO EM GRADE DE FERRO FIXA  
QUANTIDADE: 3 UNIDADES

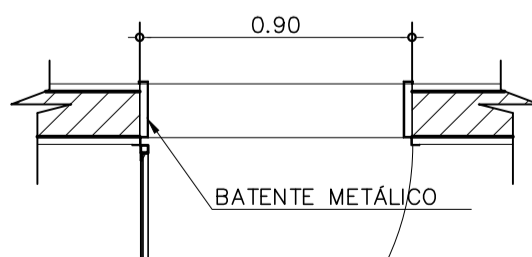


V1  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25

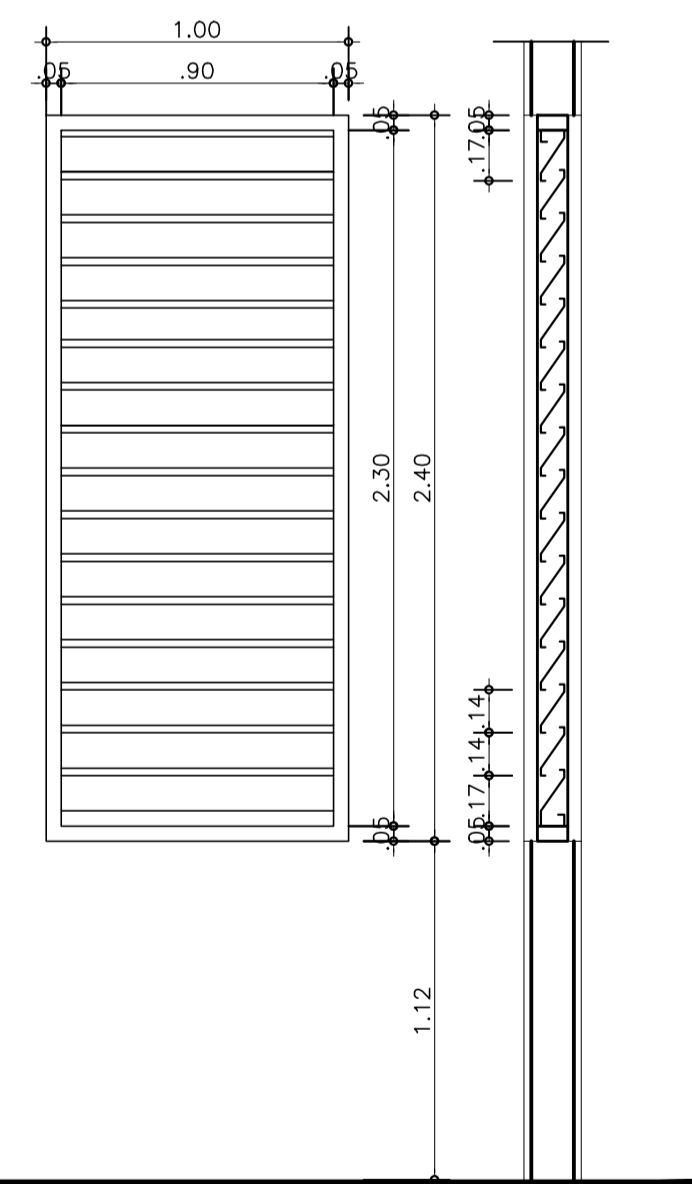
V1  
PLANTA  
ESCALA 1:25  
VISOR EM GRADE COM VERGALHÃO DE 1" E BARRAS  
DE 2" x 1/2", COM VIDRO TEMPERADO DE 10mm  
QUANTIDADE: 3 UNIDADES



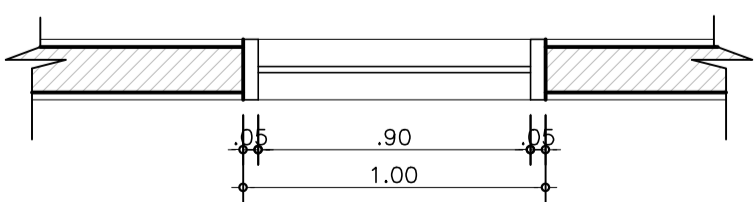
PGCH1  
ELEVÇÃO  
ESCALA 1:25



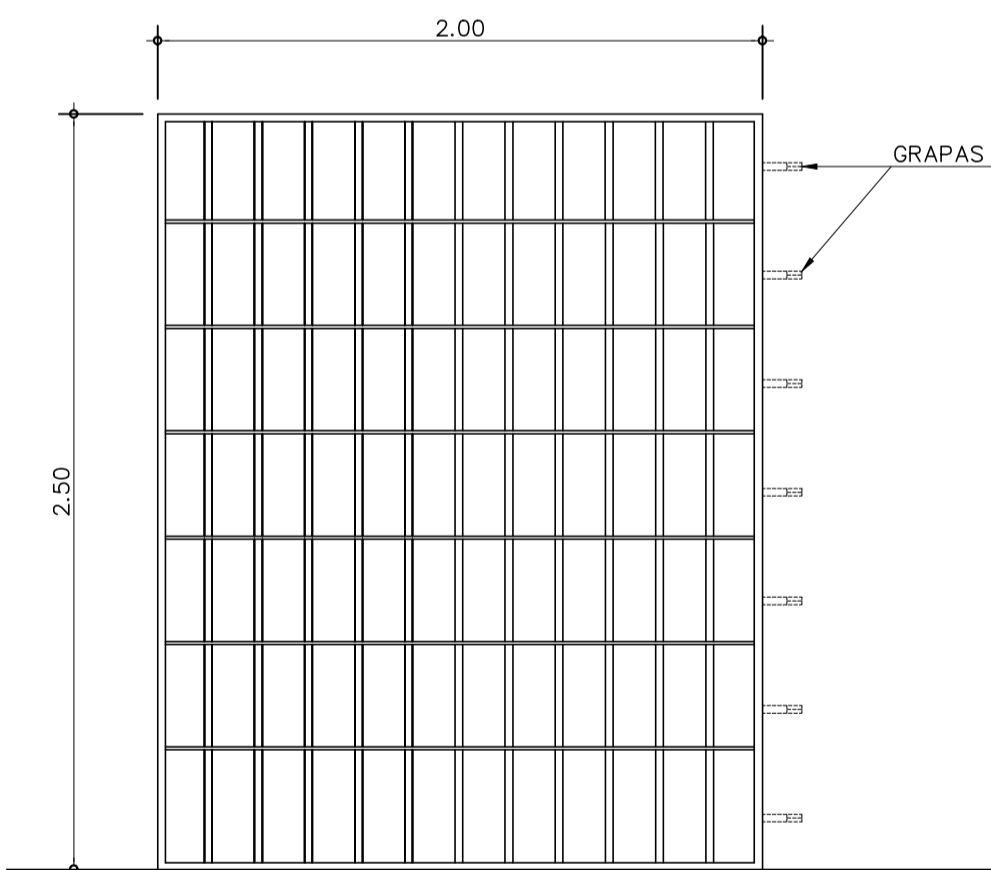
PGCH1  
PLANTA  
ESCALA 1:25  
PORTA EM GRADE COM VERGALHÃO DE 1" E BARRAS  
DE 2" x 1/2", REVESTIDA COM CHAPA #N14(MSG) EM  
AMBOS OS LADOS E VISOR COM TRINCO  
QUANTIDADE: 3 UNIDADES



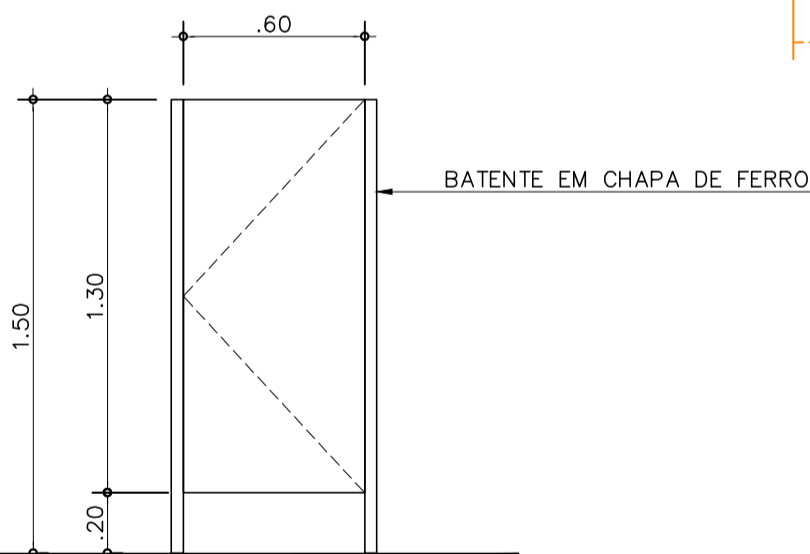
CV1  
ELEVÇÃO/ CORTE  
ESCALA 1:25



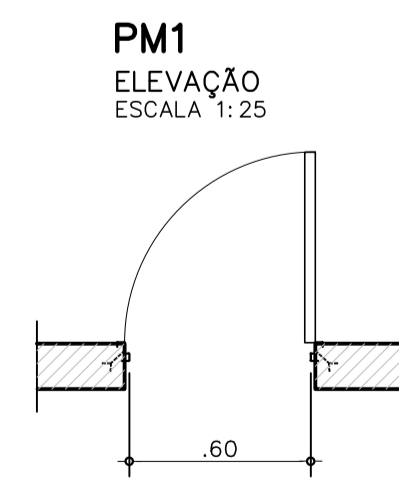
CV1  
PLANTA  
ESCALA 1:25  
CAIXILHO FIXO COM VENEZIANA  
QUANTIDADE: 4 UNIDADES



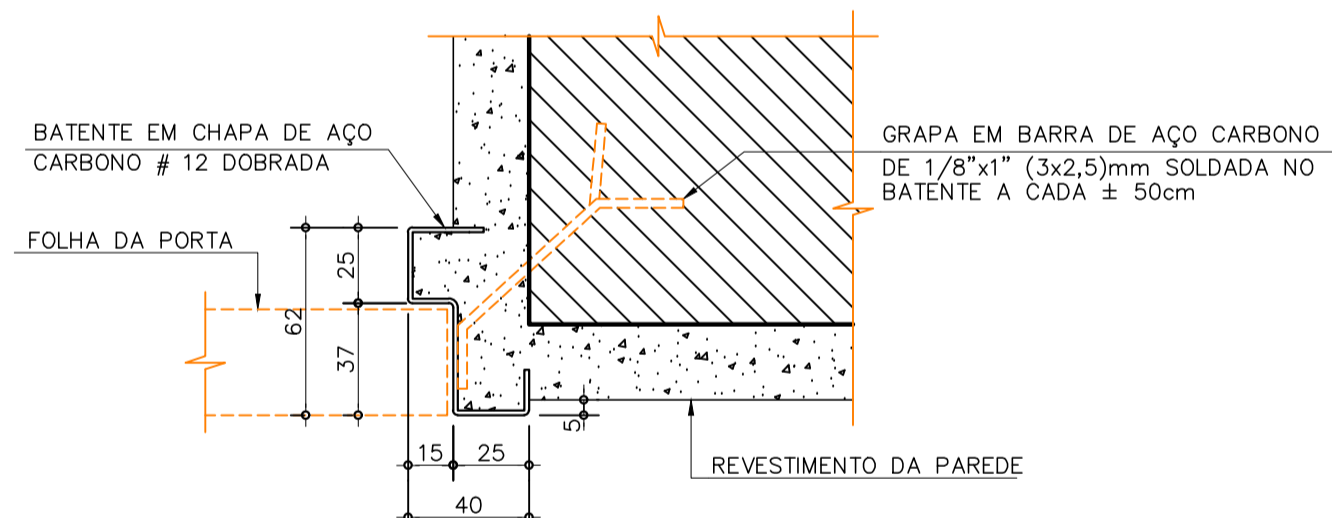
GR1  
ELEVÇÃO = PLANTA DE FECHAMENTO SUPERIOR  
ESCALA 1:25  
2,80x2,00m



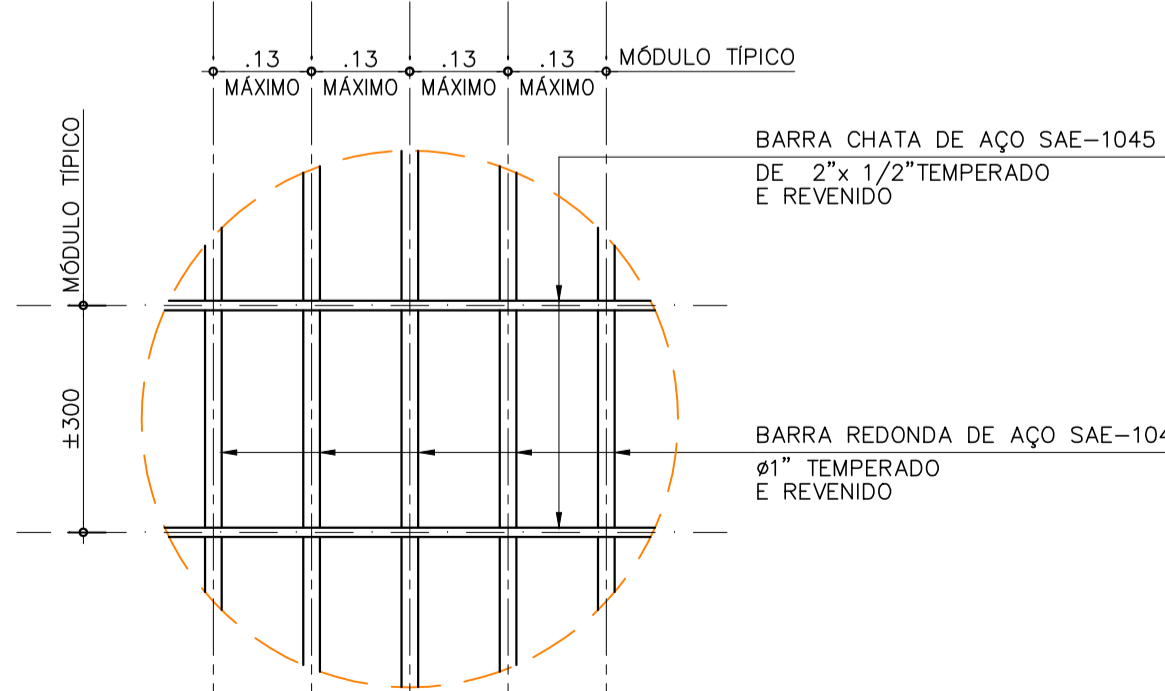
GR1  
PLANTA  
ESCALA 1:25  
GRADE DE FERRO FIXA  
QUANTIDADE: 3 UNIDADES



PM1  
PLANTA  
ESCALA 1:25  
PORTA DE MADEIRA 1 FOLHA DE ABRIR  
QUANTIDADE: 6 UNIDADES



PORTAS DE MADEIRA  
DETALHE 1 - BATENTE TÍPICO  
ESCALA 1:2,5 DIMENSÕES EM MILÍMETROS



DETALHE 2 - GRADE TÍPICA  
ESCALA 1:10 DIMENSÕES EM MILÍMETROS



CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENHIMENTO

**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO

PAVILHÃO DE SERVIÇOS

PORTAS, GRADES E DETALHES

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI

CAU

A5341-4

FUNÇÃO

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-10004-D-R02.dwg

02

ALTERAÇÃO DE CARIMBO

01

ALTERAÇÃO DE CARIMBO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

# **SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**

## **UNIDADE PRISIONAL** **PROJETO PADRÃO**

Processo 0333 - 2013

## **PROJETO EXECUTIVO**

## Índice

1	Apresentação .....	4
2	Tabelas de acabamentos internos e externos .....	5
3	Espera de Visita Coberta .....	6
4	Portaria Mirim.....	9
5	Manutenção de Veículos .....	12
6	Residências .....	13
7	Administração.....	16
7.1	Térreo - Setor Espera / Revista .....	16
7.2	Térreo - Setor Almoxarifado / Câmaras frigoríficas.....	23
7.3	Térreo - Escada externa de acesso ao passadiço e áreas externas .....	27
7.4	Pavimento Superior - Setor Corpo da guarda .....	28
7.5	Pavimento Superior - Setor Administrativo .....	31
7.6	Cobertura, fachadas, vias de acesso e estacionamentos.....	34
7.7	Vias de acesso e estacionamentos para veículos motorizados .....	34
8	Muralha, torres de vigia e pátio interno.....	35
9	Zona de Tiro e sistema viário interno à Muralha .....	39
10	Inclusão e Saúde.....	40
10.1	Térreo - Setor Triagem.....	40
10.2	Térreo - Setor Saúde .....	47
10.3	Superior - Setor disciplinar .....	53
10.4	Superior - Setor Seguro .....	56
10.5	Cobertura e fachadas .....	58
11	Serviços - Cozinha.....	59
11.1	Cozinha, Padaria, Refeitório dos Funcionários e Depósito .....	59
11.2	Câmaras Frigoríficas, Lavagem de Carrinhos, Sanitários e Pátio Descoberto .....	62
11.3	Cobertura e fachadas .....	64
12	Módulo Salas de Aula .....	65
12.1	Sala de Aula, Espaço Livre, Circulação e Gaiola .....	65
12.2	Sanitários e Circulação .....	67
12.3	Cobertura e fachadas .....	68

13	Módulo Polivalente.....	69
13.1	Trabalho, gaiola .....	69
13.2	Sanitários .....	70
13.3	Pátio descoberto .....	71
13.4	Cobertura e fachadas .....	71
14	Galeria de ligação entre os prédios de Inclusão/ Saúde, Serviços - Cozinha, Serviços - Salas de Aula, Módulo Polivalente e Raios .....	72
15	Raios.....	74
15.1	Celas e Shaft .....	74
15.2	Múltiplo Uso e Sanitários .....	75
15.3	Pátio Descoberto .....	76
15.4	Cobertura e fachadas .....	76
16	Subestação .....	77
17	Abrigo de Lixo .....	78
18	Abrigo de Gás.....	79
19	Reservatório elevado .....	80

## **1 Apresentação**

O presente memorial descritivo destina-se à identificação dos materiais, elementos construtivos e procedimentos de execução que compõem o Projeto Executivo de Arquitetura para a construção da Unidade Prisional, Projeto Padrão.

## **2 Tabelas de acabamentos internos e externos**

O Anexo A compõe as tabelas detalhadas dos acabamentos propostos em complementação às tabelas e indicações dos acabamentos no Projeto executivo de Arquitetura.

As tabelas de acabamentos foram elaboradas por prédios separadamente, onde os ambientes estão elencados abrangendo todos os acabamentos tais como: pisos, soleiras, paredes, rodapés, tetos, portas, louças e metais sanitários, guarda-corpos, etc.

### 3 Espera de Visita Coberta

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Pátio Coberto para Espera</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,10 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Mobiliário	Bancos em concreto com acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Lavatório/ Bebedouro	Lavatório/ Bebedouro em concreto armado engastado na alvenaria, comprimento de 2,40 m.
	Metais e Torneiras	Torneiras de parede em ABS, com 15 cm; registros em latão cromado.
	Teto	Sem laje.
	Cobertura	Telhas metálicas termoacústicas, constituídas por duas telhas com perfil trapezoidal L40 com núcleo de poliuretano injetado, sobre estrutura metálica. A estrutura metálica com acabamento em pintura com tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitário Masculino e Sanitário Feminino e Sanitário para P.M.R.</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até o teto.
	Divisórias	Divisórias para boxes sanitários em placas pré-moldadas de granilite.
	Louças	Vaso sanitário em louça branca; mictório sifonado em louça branca no sanitário masculino. Lavatório sem coluna em louça branca, no sanitário para P.M.R. com barras de apoio conforme norma NBR 9050 / 2004. No sanitário para P.M.R. o vaso sanitário deverá ter base em concreto para adaptação da altura conforme norma NBR 9050 / 2004.
	Metais e Torneiras	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; válvula de descarga com acabamento cromado; válvula de mictório com acionamento hidromecânico; registros em latão cromado.
	Acessórios P.M.R.	Barras de apoio no sanitário para pessoas com mobilidade reduzidas ( visitantes ).
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Cobertura	Telhas metálicas termoacústicas, constituídas por duas telhas com perfil trapezoidal L40 com núcleo de poliuretano injetado, sobre estrutura metálica. A estrutura metálica com acabamento em pintura com tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO	
Fraldário	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2 kg por m².	
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.	
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.	
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até o teto.	
	Bancada e cuba	Bancada de concreto polido com acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Cuba simples em aço inoxidável de 500 x 400 x 200 mm com válvula americana de 4 1/2".	
	Metais e Torneiras	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; registro em latão cromado.	
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.	
	Cobertura	Telhas metálicas termoacústicas, constituídas por duas telhas com perfil trapezoidal L40 com núcleo de poliuretano injetado, sobre estrutura metálica. A estrutura metálica com acabamento em pintura com tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica.	
Áreas Externas	Calçadas	Lastro	Lastro em brita graduada, sobre terreno compactado, espessura 5 cm.
		Base	Base em concreto magro, espessura de 5 cm.
		Acabamento	Cimentado desempenado com caimento mínimo de 1%.
		Piso tátil de direcional e de alerta	Piso em ladrilho hidráulico, para sinalização direcional e de alerta e conforme NBR 9050.
	Jardins	Grama batatais.	
	Portões	Portão de pedestres pivotante, com duas folhas, em tela ondulada galvanizada com malha de 2".	
Fachadas	Paredes	Alvenaria em bloco de concreto, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.	
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.	

#### 4 Portaria Mirim

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Guarda Pertences</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 9 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta da sala.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,10 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Sem laje. Cobertura aparente.
	Cobertura	Telha cerâmica tipo plan sobre estrutura de madeira, aplicação de imunizante incolor com ação inseticida contra cupins e brocas, acabamento final em tinta esmalte sintético.
<b>Controle</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 9 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta da sala.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 4,0 MPa, grauteada e armada, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,10 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Cobertura	Telha cerâmica tipo plan sobre estrutura de madeira, aplicação de imunizante incolor com ação inseticida contra cupins e brocas, acabamento final em tinta esmalte sintético, nos trechos onde a cobertura ficar aparente.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitários</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede	Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com caixa acoplada em louça branca.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Sanitário interno dos funcionários: assento sanitário; toalheiro, papelreira rolão e saboneteira em ABS. Sanitário externo público: assento sanitário; toalheiro, papelreira rolão e saboneteira em ABS.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Cobertura	Telha cerâmica tipo plan sobre estrutura de madeira, aplicação de imunizante incolor com ação inseticida contra cupins e brocas, acabamento final em tinta esmalte sintético, nos trechos onde a cobertura ficar aparente.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO	
<b>Acesso de pedestres e veículos</b>	Calçadas	Lastro	Lastro em brita graduada, sobre terreno compactado, espessura 5 cm.
		Base	Base em concreto magro com hidrófugo, espessura de 5 cm.
		Acabamento	Cimentado desempenado com caimento mínimo de 1%.
		Piso tátil de direcional e de alerta	Piso em ladrilho hidráulico, para sinalização direcional e de alerta e conforme NBR 9050.
	Guias	Guias pré-fabricadas, padrão PMSP, em concreto fck $\geq$ 25 MPa.	
	Sarjetas	Sarjetas moldadas "in loco" em concreto fck $\geq$ 20 MPa.	
	Via para acesso de veículos motorizados	Preparo e compactação	Preparo e abertura de caixa e compactação maior ou igual que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal, ou conforme indicado no projeto
		Base	Base em bica corrida, com espessura mínima de 12 cm, ou conforme indicado no projeto.
		Pavimento	Revestimento de concreto asfáltico usinado a quente ( CBUQ ), com espessura mínima de 4 cm, ou conforme indicado no projeto.
	Portões	Portão de pedestres e portão de veículos em tela ondulada galvanizada com malha de 2". Portão de pedestres pivotante. Portão de veículos deslizante motorizado.	
<b>Fachadas</b>	Cobertura	Telha cerâmica tipo plan sobre estrutura de madeira, aplicação de imunizante incolor com ação inseticida contra cupins e brocas, acabamento final em tinta esmalte sintético.	
	Paredes	Alvenaria em bloco de concreto, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.	
<b>Áreas Externas</b>	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.	
	Jardins	Gramma Batatais.	

## 5 Manutenção de Veículos

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Oficina</b>	Piso	Cimentado desempenado com juntas secas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto revestido com chapisco e emboço desempenado, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Rodapé	Cimentado desempenado, altura de 5 cm.
	Elemento Vazado	Elemento vazado em concreto com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
<b>Chefia/ Ferramen- Taria</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto revestido com chapisco e emboço desempenado, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Rodapé	Cimentado desempenado, altura de 5 cm.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica
<b>Sanitários</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede	Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa.
<b>Cobertura</b>	Estrutura	Estrutura metálica em aço ASTM A36. Acabamento em pintura com tinta esmalte alquídico.
	Telhamento	Telha ondulada em cimento reforçado com fibra sintética (CRFS), espessura de 8 mm.

## 6 Residências

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sala, Dormitórios, Suíte e Dormitório de Empregada</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 9 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta da sala.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço e reboco. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Laje em concreto com chapisco, emboço e reboco e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Banheiros</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa.
	Louças e Bancada	Bancada em granito cinza Andorinha com cuba de embutir oval em louça branca nos banheiros da suíte e dos dormitórios; vaso sanitário em louça branca.
	Metais e chuveiro	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado e registros em latão cromado. Chuveiro elétrico com resistência blindada.
	Acessórios Sanitários	Espelho; assento sanitário, saboneteira e papeleira em louça branca.
	Teto	Laje em concreto com chapisco, emboço e reboco e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Cozinha</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m².
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço e reboco. Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa.
	Bancada e cuba	Bancada em granito cinza Andorinha com cuba dupla em aço inoxidável de 715 x 400 x 140 mm.
	Metais	Torneira de parede com bica móvel com acabamento cromado e registros em latão cromado.
	Teto	Laje em concreto com chapisco, emboço e reboco e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Área de serviço</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m².
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 8 cm, cor branco gelo.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha no degrau de acesso ao quintal.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço e reboco. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Louças	Tanque de 30 l com coluna em louça branca.
	Metais	Torneira de parede curta com rosca, no tanque e registros em latão cromado.
	Teto	Laje em concreto com chapisco, emboço e reboco e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO	
<b>Garagem Coberta e Varanda</b>	Piso	Cimentado desempenado com juntas secas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.	
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto revestido com chapisco e emboço desempenado, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.	
	Rodapé	Cimentado desempenado, altura de 5 cm.	
	Elemento Vazado	Elemento vazado em concreto com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.	
	Teto	Telha cerâmica tipo plan sobre estrutura de madeira, aplicação de imunizante incolor com ação inseticida contra cupins e brocas, acabamento final em tinta esmalte sintético.	
<b>Cobertura</b>	Estrutura	Terças em madeira apoiadas sobre pilaretes em bloco de concreto grauteado. Aplicação de imunizante incolor com ação inseticida contra cupins e brocas, acabamento final em tinta esmalte sintético, nos trechos onde a cobertura ficar aparente.	
	Telhamento	Telhas cerâmicas tipo plan.	
<b>Áreas Externas e Fachadas</b>	Calçadas	Lastro	Lastro em brita graduada, sobre terreno compactado, espessura 5 cm.
		Base	Base em concreto magro com hidrófugo, espessura de 5 cm.
		Acabamento	Cimentado desempenado com caimento mínimo de 1%.
	Jardins	Grama São Carlos	
	Fachadas	Alvenaria em bloco de concreto revestida com chapisco e emboço desempenado, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.	
	Muro de fechamento	Alvenaria em bloco de concreto com cimalha em concreto alisado e queimado. Revestimento externo com chapisco grosso e internamente com chapisco e emboço desempenado. Acabamento final com pintura em tinta látex acrílica. Altura 2,4 m.	

## 7 Administração

### 7.1 Térreo - Setor Espera / Revista

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO	
Portaria Gaiola/ Revisora	Calçadas	Lastro	Lastro em brita graduada, sobre terreno compactado, espessura 5 cm.
		Base	Base em concreto magro com hidrófugo, espessura de 5 cm.
		Acabamento	Concreto $f_{ck} \geq 20$ MPa acabamento desempenado com caimento mínimo de 1%, espessura de 6 cm
		Piso tátil de alerta	Piso em ladrilho hidráulico, para sinalização direcional e de alerta e conforme NBR 9050.
	Via interna	Lastro	Lastro em brita graduada, sobre terreno compactado, espessura 5 cm.
		Base	Base em concreto magro com hidrófugo, espessura de 5 cm.
		Pavimento	Concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa, com caimento mínimo de 1% para as saídas, ou pontos de captação, espessura 15 cm.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 4,0 MPa, grauteada e armada, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.	
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.	
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.	

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Recepção</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 9 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha, sob as portas externas.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 4,0 MPa, grauteada e armada, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Balcão	Balcão em placa de concreto pré-moldado, alisado e queimado. Prateleiras internas em placas de concreto pré-moldado, alisado e queimado. Acabamento com verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Triagem Administrativa e Central de PABX</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 9 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta da sala.
	Parede	Alvenaria grauteada e armada em bloco de concreto classe 4,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Porta	Porta em grade de segurança chapeada, acabamento em pintura com tinta esmalte sintético
	Caixilho	Caixilho sobre a porta em ferro com venezianas do lado interno e do lado externo com grade de segurança.
	Teto	Forro em placas de gesso fixo com acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitário Central de PABX</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado e registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Espelhos; assentos sanitários; toalheiro, papeleira rolo e saboneteira em ABS.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Depósito sob escada</b>	Piso	Cimentado queimado com juntas serradas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 4,0 MPa, grauteada e armada, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Escada interna</b>	Degraus	Pisos e espelhos em ardósia.
	Patamar	Piso em ardósia.
	Piso tátil de alerta	Piso em placas de borracha sintética assentadas com argamassa, para sinalização de alerta conforme NBR 9050, cor amarela.
	Sinalização visual	Fita auto-adesiva antiderrapante fotoluminescente.
	Rodapé	Rodapé em ardósia, altura de 7 cm.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Corrimão	Corrimão em aço galvanizado, acabamento em pintura com tinta esmalte sintético, instalado nas paredes.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Raio X e Detector de Metais</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Mobiliário	Armários em madeira tipo escaninho, para sala de Pertences.
	Balcão	Balcão em placa de concreto pré-moldado, alisado e queimado. Acabamento com verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Com altura adequada para a saída da esteira do Raio X.
	Gaiola e portas de segurança	Gaiola e porta da gaiola em grade de segurança. Porta de acesso em grade de segurança chapeada. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Caixilhos	Em ferro com acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Revista Feminina e Masculina</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Sem soleira.
	Paredes internas dos boxes	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado, altura de 2,50 m. Acabamento em pintura com tinta esmalte.
	Paredes externas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Mobiliário	Bancos em peças de concreto pré-moldado, queimado e alisado com acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
<b>Circulação da Revista</b>	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Espera Revista</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Mobiliário	Guarda-volumes em peças de concreto pré-moldado, queimado e alisado com acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Balcão	Balcão em placa de concreto pré-moldado, alisado e queimado, com acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Sanitários Feminino e Masculino de Agentes</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Divisórias Sanitárias	Divisórias para boxes sanitários em placas pré-moldadas de granilite.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado e registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Espelhos; assentos sanitários; toalheiro, papeleira rolo e saboneteira em ABS.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Espera Visitantes</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Mobiliário	Bancos em peças de concreto pré-moldado, queimado e alisado com acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Sanitários Feminino e Masculino e Sanitário para (PMR) de Visitantes</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob as portas quando houver desnível no piso.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima pintura com tinta látex acrílica.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca. No sanitário para P.M.R. o vaso sanitário deverá ter base em concreto para adaptação da altura conforme norma NBR 9050 / 2004.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado; registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Assento sanitário; toalheiro; papelreira rolo; saboneteira tipo giratória, em plástico, 500 ml.
	Acessórios P.M.R.	Barras de apoio no sanitário para pessoas com mobilidade reduzidas ( visitantes ).
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

## 7.2 Térreo - Setor Almoxarifado / Câmaras frigoríficas

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Depósito/ Raio X</b>	Piso	Piso em cerâmica extrudada, com garras, para pisos industriais sujeitos a agentes químico, assentado com argamassa colante industrializada, rejuntado com argamassa bicomponente à base de resina epóxi. Executar o contrapiso sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização na face superior do contrapiso com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Gaiola e portas de segurança	Gaiola e porta da gaiola em grade de segurança, na área do Raio X, para controle de acesso de alimentos. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitário</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado e registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Espelho; assento sanitário; toalheiro; papelreira rolão; saboneteira em ABS.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO	
Preparo de Carnes	Piso	Piso em cerâmica extrudada, com garras, para pisos industriais sujeitos a agentes químico, assentado com argamassa colante industrializada, rejuntado com argamassa bicomponente à base de resina epóxi. Executar o contrapiso sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m².	
	Rodapé	Sem rodapé.	
	Soleira	Sem soleira.	
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m². Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima pintura com tinta látex acrílica.	
	Bancadas e cubas	Bancadas e cubas em aço inoxidável especiais, conforme projeto executivo, fabricação sob encomenda.	
	Metais	Torneira de parede com bica móvel; registros em latão cromado.	
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.	
Câmaras Frigoríficas Modulares	Antecâmara	Porta frigorífica	Em chapa de aço inoxidável AISI 304.
		Núcleo isolante	Poliestireno multicelular extrudado.
		Temperatura	Temperatura interna de 0 °C a (+)2 °C.
	Câmara Frigorífica Verduras, Laticínios	Porta frigorífica	Em chapa de aço inoxidável AISI 304.
		Núcleo isolante	Poliestireno multicelular extrudado.
		Temperatura	Temperatura interna de (+)6 °C.
	Câmara Frigorífica Congelados de Carnes	Porta frigorífica	Em chapa de aço inoxidável AISI 304.
		Núcleo isolante	Poliestireno multicelular extrudado.
		Temperatura	Temperatura interna de (-)15 °C.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.	

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Vestiário</b> <b>Funcionários</b> <b>Masculino e</b> <b>Feminino e</b> <b>Vestiário</b> <b>Funcionários</b> <b>(PMR)</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Impermeabilização, na face superior do contrapiso, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob as portas quando houver desnível no piso.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima pintura com tinta látex acrílica.
	Divisórias Sanitárias	Divisórias para boxes sanitários em placas pré-moldadas de granilite.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca; mictório sifonado em louça branca, Vestiário Masculino. No Vestiário para P.M.R. o vaso sanitário deverá ter base em concreto para adaptação da altura conforme norma NBR 9050 / 2004.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado; válvula de mictório com acionamento hidromecânico; registros em latão cromado; chuveiros elétricos com resistência blindada.
	Acessórios Sanitários	Espelhos; assentos sanitários; toalheiro; papeleira rolão; saboneteira em ABS; saboneteira em louça branca nos boxes com chuveiros.
	Acessórios P.M.R.	Assento retrátil no chuveiro e barras de apoio no vestiário para pessoas com mobilidade reduzidas (funcionários).
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

### 7.3 Térreo - Escada externa de acesso ao passadiço e áreas externas

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO	
Escada interna	Degraus	Pisos e espelhos em concreto com acabamento em cimentado desempenado.	
	Patamar	Em concreto com acabamento em cimentado desempenado.	
	Piso tátil de alerta	Piso em ladrilho hidráulico, para sinalização direcional e de alerta e conforme NBR 9050.	
	Sinalização visual	Fita auto-adesiva antiderrapante fotoluminescente.	
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.	
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.	
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.	
	Corrimão	Corrimão em aço galvanizado, acabamento em pintura com tinta esmalte sintético, instalado nas paredes.	
	Teto	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.	
Depósito sob escada	Piso	Cimentado queimado com juntas serradas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.	
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.	
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.	
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.	
	Teto	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.	
Áreas Externas	Calçadas	Lastro	Lastro em brita graduada, sobre terreno compactado, espessura 5 cm.
		Base	Base em concreto magro, espessura de 5 cm.
		Acabamento	Cimentado desempenado com caimento mínimo de 1%.
		Piso tátil de direcional e de alerta	Piso em ladrilho hidráulico, para sinalização direcional e de alerta e conforme NBR 9050.
	Rampa externa	Rampa de acessibilidade pré-fabricada de concreto, de 2,20 x 1,86 x 1,20 m instalada na calçada no acesso de pedestres.	
	Jardins	Grama batatais.	

## 7.4 Pavimento Superior - Setor Corpo da guarda

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Escada interna</b>	Degraus	Pisos e espelhos em concreto com acabamento em cimentado desempenado.
	Patamar	Em concreto com acabamento em cimentado desempenado.
	Piso tátil de alerta	Piso em ladrilho hidráulico, para sinalização direcional e de alerta e conforme NBR 9050.
	Sinalização visual	Fita auto-adesiva antiderrapante fotoluminescente.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Corrimão	Corrimão em aço galvanizado, acabamento em pintura com tinta esmalte sintético, instalado nas paredes.
	Teto	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
<b>Circulação externa e acesso ao Passadiço</b>	Piso	Cimentado queimado com juntas serradas.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
<b>Estar, circulação interna</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 9 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha, sob as portas.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sala e Alojamento do comando, Alojamento do Corpo da Guarda</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 9 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha, sob as portas.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Forro em placas de gesso fixo com acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Vestiário Corpo da Guarda</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Impermeabilização na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes em geral e de 1,30 m nos boxes com chuveiro, com manta asfáltica espessura de 4 mm.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta externa.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m nas paredes em geral e de 1,30 m nos boxes com chuveiro, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima pintura com tinta látex acrílica.
	Divisórias Sanitárias	Divisórias para boxes sanitários em placas pré-moldadas de granilite.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca; mictório sifonado em louça branca.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado; válvula de mictório com acionamento hidromecânico; registros em latão cromado; chuveiros elétricos com resistência blindada.
	Acessórios Sanitários	Espelhos; assentos sanitários; toalheiro; papeleira rolão; saboneteira em ABS; saboneteira em louça branca nos boxes com chuveiros.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Copa 1</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Impermeabilização na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com manta asfáltica espessura de 4 mm.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m nas paredes, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima pintura com tinta látex acrílica.
	Bancada e cuba	Bancada com cuba simples em aço inoxidável de 560 x 330 x 140 mm.
	Metais	Torneira de parede com bica móvel; registros em latão cromado.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Sala de Armas</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 9 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha, sob a porta.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 4,0 MPa, grauteada e armada, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Forro em placas de gesso fixo com acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

## 7.5 Pavimento Superior - Setor Administrativo

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Escada interna</b>	Degraus	Pisos e espelhos em ardósia.
	Patamar	Piso em ardósia.
	Piso tátil de alerta	Piso em placas de borracha sintética assentadas com argamassa, para sinalização de alerta conforme NBR 9050, cor amarela.
	Sinalização visual	Fita auto-adesiva antiderrapante fotoluminescente.
	Rodapé	Rodapé em ardósia, altura de 7 cm.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Corrimão	Corrimão em aço galvanizado, acabamento em pintura com tinta esmalte sintético, instalado nas paredes.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Circulação</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 9 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha, sob as portas.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Salas, Reunião, Controle, Secretaria, Diretor, Juiz, Secretária, Advogado</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 9 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha, sob as portas.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitários Feminino e Masculino</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Impermeabilização na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes em geral e de 1,30 m nos boxes com chuveiro, com manta asfáltica espessura de 4 mm
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta externa.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m nas paredes em geral e de 1,30 m nos boxes com chuveiro, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima pintura com tinta látex acrílica.
	Divisórias Sanitárias	Divisórias para boxes sanitários em placas pré-moldadas de granilite; divisória para mictório em mármore branco.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca; mictório sifonado em louça branca.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado; válvula de mictório com acionamento hidromecânico; registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Espelhos; assentos sanitários; toalheiro; papelreira rolão; saboneteira em ABS.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Guarda Valores, Testemunha</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Rodapé	Rodapé em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 9 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha, sob a porta.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 4,0 MPa, grauteada e armada, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Copa 2, Refeitório Funcionários</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Impermeabilização na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com manta asfáltica espessura de 4 mm.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima pintura com tinta látex acrílica.
	Bancadas e cuba	Bancada e cuba dupla de 715 x 400 x 140 mm em aço inoxidável na copa 2; Bancada em granito no refeitório.
	Metais	Torneira de parede com bica móvel; registros em latão cromado.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Sanitários individuais</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Impermeabilização na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com manta asfáltica espessura de 4 mm.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta externa.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima pintura com tinta látex acrílica.
	Bancada e Louças	Bancada em granito; cuba de embutir oval em louça branca; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado; registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Espelhos; assentos sanitários; toalheiro; papeleira rolão; saboneteira em ABS.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

## 7.6 Cobertura, fachadas, vias de acesso e estacionamentos

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Prédio Administração</b>	Estrutura	Terças em madeira apoiadas sobre pilaretes em bloco de concreto grauteado. Aplicação de imunizante incolor com ação inseticida contra cupins e brocas.
	Telhamento	Telha ondulada em cimento reforçado com fibra sintética (CRFS), espessura de 8 mm.
	Domo	Domo individual em acrílico com ventilação permanente.
<b>Escada do Corpo da Guarda</b>	Laje	Laje em concreto, impermeabilização na face superior com manta asfáltica espessura de 4 mm e proteção mecânica.
<b>Fachadas</b>	Paredes	Alvenaria em bloco de concreto, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.

## 7.7 Vias de acesso e estacionamentos para veículos motorizados

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO	
<b>Acesso de pedestres e veículos motorizados</b>	Calçadas	Lastro	Lastro em brita graduada, sobre terreno compactado, espessura 5 cm.
		Base	Base em concreto magro com hidrófugo, espessura de 5 cm.
		Acabamento	Cimentado desempenado com caimento mínimo de 1%.
		Piso tátil de direcional e de alerta	Piso em ladrilho hidráulico, para sinalização direcional e de alerta e conforme NBR 9050.
	Guias	Guias pré-fabricadas, padrão PMSP, em concreto fck $\geq$ 25 MPa.	
	Sarjetas	Sarjetas moldadas "in loco" em concreto fck $\geq$ 20 MPa.	
	Vias para veículos motorizados	Preparo e compactação	Preparo e abertura de caixa e compactação maior ou igual que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal, ou conforme indicado no projeto
		Base	Base em bica corrida, com espessura mínima de 12 cm, ou conforme indicado no projeto.
		Pavimento	Revestimento de concreto asfáltico usinado a quente (CBUQ), com espessura mínima de 4 cm, ou conforme indicado no projeto.

## 8 Muralha, torres de vigia e pátio interno

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO	
<b>Pátio interno entre o prédio da Administração e a Muralha</b>	Calçadas	Lastro	Lastro em brita graduada, sobre terreno compactado, espessura 5 cm.
		Base	Base em concreto magro com hidrófugo, espessura de 5 cm.
		Acabamento	Concreto $f_{ck} \geq 20$ MPa acabamento desempenado com caimento mínimo de 1%, espessura de 6 cm
		Piso tátil de alerta	Piso em ladrilho hidráulico, para sinalização direcional e de alerta e conforme NBR 9050.
	Pátio	Lastro	Lastro em brita graduada, sobre terreno compactado, espessura 5 cm.
		Base	Base em concreto magro, espessura de 5 cm.
		Pavimento	Concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa, com caimento mínimo de 1% para as saídas, ou pontos de captação, espessura 20 cm.
	Muro de fechamento	Muro de fechamento lateral sob passarela de acesso ao passadiço em concreto armado com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.	
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.	
<b>Passarela de acesso ao Passadiço</b>	Degraus	Pisos e espelhos em concreto com acabamento em cimentado desempenado.	
	Piso da passarela	Cimentado desempenado executado sobre laje em concreto armado.	
	Rodapé	Sem rodapé.	
	Soleira	Sem soleira.	
	Parede	Concreto armado aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Altura de 1,10 m.	
	Pilares e vigas	Concreto armado aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.	

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Portaria da Muralha, Gaiola de entrada</b>	Piso	Cimentado queimado, com juntas serradas. Executar o cimentado junto com contrapiso, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação ou de saída. Laje em concreto armado $fck \geq 40$ MPa.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 4,0 MPa, grauteada e armada, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Visor	Visor em caixilho de aço com vidro temperado incolor de 10 mm, com película refletiva, instalado na parede da Gaiola, na face interna do lado da portaria. Na face do lado da Gaiola, grade de segurança em aço SAE 1045, temperado revenido.
	Teto laje exposta	Laje em concreto plana. Face interna aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Face exposta impermeabilização com manta asfáltica de 3 mm e proteção mecânica.
	Barreira de proteção	Uma fiada de barreira de proteção perimetral dupla em aço inoxidável, instalada na face superior da platibanda em concreto.
<b>Muralha e Passadiço</b>	Piso do passadiço	Cimentado desempenado com juntas serradas. Executar o cimentado junto com contrapiso, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação ou de saída.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Paredes	Concreto armado aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Pilares e vigas	Concreto armado aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Barreira de proteção	Uma fiada de barreira de proteção perimetral dupla em aço inoxidável, instalada do externo da muralha.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Torres de Vigia do Passadiço</b>	Piso nível Passadiço	Cimentado desempenado com juntas serradas. Executar o cimentado junto com contrapiso, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída.
	Piso nível Torre	Cimentado desempenado com juntas serradas. Executar o cimentado junto com contrapiso, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Cimentado desempenado executado sobre laje em concreto armado.
	Escada interna	Escada metálica de acesso do nível do Passadiço até o nível da Torre em aço ASTM A36, com guarda-corpo conforme NBR 14718 / 2008 e corrimão conforme norma NBR 9070 / Acabamento em pintura com tinta esmalte alquídico.
	Escada de marinho	Escada metálica de acesso à laje de cobertura, em tubo de aço galvanizado, conf. Detalhe de projeto. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Parede nível Passadiço	Concreto armado aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Parede nível Torre	Concreto armado aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Altura de 1,10 m. Caixilho em aço galvanizado com vidro laminado incolor aprova de bala de 43 mm, instalado acima de 1,10 m até as vigas da laje de cobertura.
	Pilares e vigas	Concreto armado aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto laje exposta	Laje em concreto plana. Face interna aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Face exposta impermeabilização com manta asfáltica de 3 mm e proteção mecânica.
	Guarda-corpo	Guarda-corpo tubular com fechamento em tela com malha ondulada artística de 1/2" fio BWG 12, conforme NBR 14718 / 2008, instalado na laje de cobertura. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Corrimão	Corrimão em tubo de aço galvanizado, diâmetro nominal de 1 1/2", instalado na altura de 92 cm, instalado na escada metálica, na parede e no guarda-corpo. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Guaritas Intermediárias sobre o Passadiço</b>	Piso nível Passadiço	Cimentado desempenado com juntas serradas. Executar o cimentado junto com contrapiso, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede	Concreto armado aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Altura de 1,10 m. Caixilho em aço galvanizado com vidro laminado incolor aprova de bala de 43 mm, instalado acima de 1,10 m até a viga metálica da cobertura.
	Pilares, vigas e cobertura	Estrutura metálica em aço ASTM A36. Acabamento em pintura com tinta esmalte alquídico.
	Telhamento	Telha ondulada em cimento reforçado com fibra sintética (CRFS), espessura de 8 mm.

## 9 Zona de Tiro e sistema viário interno à Muralha

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Pátio interno entre a Muralha e o prédio da Inclusão/ Saúde</b>	Lastro	Lastro em brita graduada, sobre terreno compactado, espessura 5 cm.
	Base	Base em concreto magro com hidrófugo, espessura de 5 cm.
	Pavimento	Concreto armado fck $\geq$ 40 MPa, espessura 20 cm, com caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída.
	Alambrado de segurança	Alambrado de segurança em tela galvanizada de 2", parte superior inclinada em "V", com arame farpado. Altura total incluindo o trecho inclinado de 4,70 m. Instalação no trecho da Zona de Tiro.
	Alambrado de fechamento	Alambrado de fechamento em tela galvanizada de 2". Altura total de 2,50 m. Instalação no trecho entre a Zona de Tiro e o Prédio De Inclusão/ Saúde.
<b>Calçadas</b>	Lastro	Lastro em brita graduada, sobre terreno compactado, espessura 5 cm.
	Base	Base em concreto magro com hidrófugo, espessura de 5 cm.
	Acabamento	Concreto fck $\geq$ 40 MPa acabamento desempenado com caimento mínimo de 1%, espessura de 6 cm.
<b>Pista Zona de Tiro</b>	Preparo	Compactação do subleito igual ou maior que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal.
	Pavimento	Revestimento primário com brita graduada, com espessura mínima de 5 cm, compactação mínima de 95% do proctor normal.
<b>Pista Interna para Circulação de Veículos Motorizados</b>	Preparo	Compactação do subleito igual ou maior que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal.
	Base	Base em brita graduada, com espessura mínima de 5 cm.
	Pavimento	Revestimento de concreto com fck $>$ 40 MPa, com espessura de 12 cm.
	Guias	Guias pré-fabricadas, padrão PMSP, em concreto fck $\geq$ 25 MPa.
	Sarjetas	Sarjetas moldadas "in loco" em concreto fck $\geq$ 20 MPa.
<b>Jardins</b>	Gramma	Plantio de grama batatais em placas.

## 10 Inclusão e Saúde

### 10.1 Térreo - Setor Triagem

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Acesso Principal, Circulação, Escada de Acesso ao Passadiço da Galeria</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Escada interna	Escada metálica de acesso ao Passadiço da Galeria em aço ASTM A36. Pisos com chapa recalçada antiderrapante. Acabamento em pintura com tinta esmalte alquídico.
	Guarda-corpo	Guarda-corpo tubular com fechamento em tela com malha ondulada artística de 1/2" fio BWG 12, conforme NBR 14718 / 2008. Instalação na escada metálica do lado sem parede e no patamar no pavimento superior. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Corrimão	Corrimão em tubo de aço galvanizado, diâmetro nominal de 1 1/2". Instalação na escada metálica, altura de 92 cm na parede e no guarda-corpo. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Escada de Acesso ao Pavimento Superior</b>	Degraus	Pisos e espelhos em concreto com acabamento em cimentado desempenado.
	Patamar	Em concreto com acabamento em cimentado desempenado.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Corrimão	Corrimão em tubo de aço galvanizado, diâmetro nominal de 1 1/2". Instalação na escada metálica, altura de 92 cm na parede e no guarda-corpo. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Teto	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
<b>Sala de Agentes, Guarda-Pertences e Espera de Presos sob a escada</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado fck $\geq$ 40 MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Advogados, Parlatório</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Parede do Parlatório	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 4,0 MPa, grauteada e armada, revestida com chapisco e emboço desempenado, acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até o teto.
	Parlatório	Bancada em concreto aparente acabamento queimado e alisado com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Fechamento com grade de segurança em aço SAE 1045, temperado e revenido, na face do lado da sala dos Detentos. Fechamento com vidro temperado liso incolor com espessura de 10 mm, na face do lado da sala dos Advogados.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitário dos Advogados</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado, revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Paredes de fechamento dos sanitário	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Parede hidráulica	Alvenaria com tijolo cerâmico maciço, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com saída lateral em louça branca.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado; registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Assento sanitário; toalheiro; papelreira rolão; saboneteira tipo giratória, em plástico, 500 ml.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sala de Identificação</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Parede divisória com o Sanitário Identificação	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Bancada e cuba	Bancada em granito cinza Andorinha com cuba simples em aço inoxidável de 500 x 400 x 140 mm.
	Metais	Torneira de parede com bica móvel, acabamento cromado; registros em latão cromado.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitário</b> <b>Identificação</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado, revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Parede divisória com a Sala de Identificação	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Louças	Lavatório sem coluna em polipropileno; bacia turca em louça branca.
	Torneiras, chuveiros e válvulas	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; válvula de descarga com acabamento cromado; chuveiro elétrico com resistência blindada; registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Toalheiro; papelreira rolão; saboneteira tipo giratória, em plástico, 500 ml; saboneteira em louça junto ao chuveiro.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Celas da Triagem Inclusão, Circulação das Celas, Gaiola</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $fck \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até o teto.
	Mureta de fechamento do sanitário	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Louças	Lavatório sem coluna em polipropileno; bacia turca em louça branca, embutida em concreto na altura de 45 cm do piso acabado.
	Torneiras e chuveiros	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; chuveiro em PVC para água fria.
	Mobiliário	Camas em concreto com $fck \geq 40$ MPa, acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Primeira cama com fechamento até o piso, altura de 15 cm. Escadas em concreto com $fck \geq 40$ MPa, acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

## 10.2 Térreo - Setor Saúde

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
Circulação	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $fck \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Médico, Dentista, Farmácia, Ambulatório</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, 43 x 43 cm, cor gelo ( ice ), assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso, sobre laje de concreto armado $fck \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado, revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Parede divisória entre a Farmácia e Sanitários	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Bancadas e cubas	Bancada e cuba simples em aço inoxidável de 500 x 400 x 200 mm. Instalação na Sala do Dentista e no Ambulatório.
	Torneira e válvulas	Torneira de parede com bica móvel; registros em latão cromado.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitários Agentes e Funcionários</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso, sobre laje de concreto armado $fck \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado, revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Paredes de fechamento do sanitário	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca.
	Metais e chuveiro	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado; registros em latão cromado. Chuveiro elétrico com resistência blindada no sanitário dos funcionários.
	Acessórios Sanitários	Assento sanitário; toalheiro; papeleira rolão; saboneteira tipo giratória, em plástico, 500 ml.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitário</b> <b>Ambulatório</b>	Piso	Piso em cerâmica esmaltada PEI-5, antiderrapante, 30 x 30 cm, cor branco gelo, assentada com argamassa colante industrializada. Executar o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito cinza Andorinha sob a porta.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado, revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Paredes de fechamento do sanitário	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Louças	Lavatório sem coluna em polipropileno; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca. Vaso sanitário envelopado na base com concreto. Altura de 15 cm o piso acabado.
	Torneiras, chuveiros e válvulas	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; válvula de descarga com acabamento cromado; chuveiro elétrico com resistência blindada.
	Acessórios Sanitários	Toalheiro; papeleira rolão; saboneteira tipo giratória, em plástico, 500 ml; saboneteira em louça no box do chuveiro.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Celas de Isolamento e Circulação das Celas</b>	Piso	Piso em cerâmica extrudada, com garras, para pisos industriais sujeitos a agentes químico, assentado com argamassa colante industrializada, rejuntado com argamassa bicomponente à base de resina epóxi. Executar o contrapiso, sobre laje de concreto armado $fck \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até o teto.
	Mureta de fechamento do chuveiro	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Louças	Lavatório sem coluna em polipropileno; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca. Vaso sanitário envelopado na base com concreto. Altura de 15 cm o piso acabado.
	Torneiras e chuveiros	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; chuveiro em PVC para água fria.
	Mobiliário	Cama em concreto com $fck \geq 40$ MPa, acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Cama com fechamento até o piso, altura de 40 cm.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Pátio de Sol do Isolamento</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras. Sob a porta de acesso ao corredor.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Barreira de proteção	Uma fiada de barreira de proteção perimetral dupla em aço inoxidável, instalada na face superior da parede em concreto.
	Fechamento superior do Pátio	Grade em barras de aço SAE 1010/ 1020. Requadro em barras chatas de 10 x 70 mm; grade com barras chatas de 6,3 x 60 mm e barras redondas com diâmetro de 16 mm. Acabamento com pintura em esmalte sintético. Apoiadas em estrutura metálica.
	Estrutura de apoio das grades	Estrutura metálica e perfis "I", espaçados e instalados conforme projeto de Arquitetura, em aço ASTM A36. Acabamento em pintura com tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica.

### 10.3 Superior - Setor disciplinar

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Circulação, Diretor de Segurança e Sala de Agentes</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com a contrapiso, sobre laje de concreto. Impermeabilização na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Piso acabado com caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Escada de Acesso ao Pavimento Térreo</b>	Degraus	Pisos e espelhos em concreto com acabamento em cimentado desempenado.
	Patamar	Em concreto com acabamento em cimentado desempenado.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Guarda-corpo	Guarda-corpo tubular com fechamento em tela com malha ondulada artística de 1/2" fio BWG 12, conforme NBR 14718 / 2008. Instalação na escada metálica do lado sem parede e no patamar no pavimento superior. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Corrimão	Corrimão em tubo de aço galvanizado, diâmetro nominal de 1 1/2". Instalação na escada metálica, altura de 92 cm na parede e no guarda-corpo. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Teto	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitários dos Agentes e do Diretor dos Agentes</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com a contrapiso, sobre laje de concreto. Impermeabilização na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Piso acabado com caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado, revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Paredes de fechamento dos sanitário	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Parede hidráulica	Alvenaria com tijolo cerâmico maciço, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com saída lateral em louça branca.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado; registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Assento sanitário; toalheiro; papeleira rolão; saboneteira tipo giratória, em plástico, 500 ml.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Celas Disciplinar, Circulação das Celas, Gaiola</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com a contrapiso, sobre laje de concreto. Impermeabilização na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Piso acabado com caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até o teto.
	Mureta de fechamento do sanitário	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Louças	Lavatório sem coluna em polipropileno; bacia turca em louça branca, embutida em concreto na altura de 45 cm do piso acabado.
	Torneiras e chuveiros	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; chuveiro em PVC para água fria.
	Mobiliário	Cama em concreto com fck $\geq$ 40MPa, acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Cama com fechamento até o piso, altura de 40 cm.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

## 10.4 Superior - Setor Seguro

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sala de Agentes</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com a contrapiso, sobre laje de concreto. Impermeabilização na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Piso acabado com caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até o teto pintura com tinta látex acrílica.
	Escada interna	Escada metálica de acesso ao Passadiço da Galeria em aço ASTM A36. Pisos e patamar com chapa recalcada antiderrapante. Acabamento em pintura com tinta esmalte alquídico.
	Guarda-corpo	Guarda-corpo tubular com fechamento em tela com malha ondulada artística de 1/2" fio BWG 12, conforme NBR 14718 / 2008. Instalação na escada metálica do lado sem parede e no patamar no pavimento superior. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Corrimão	Corrimão em tubo de aço galvanizado, diâmetro nominal de 1 1/2". Instalação na escada metálica, altura de 92 cm na parede e no guarda-corpo. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitário dos Agentes</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com a contrapiso, sobre laje de concreto. Impermeabilização na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Piso acabado com caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado, revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Paredes de fechamento dos sanitário	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Parede hidráulica	Alvenaria com tijolo cerâmico maciço, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Revestimento com azulejo branco até o teto, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com saída lateral em louça branca.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; válvula de descarga com acabamento cromado; registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Assento sanitário; toalheiro; papeleira rolão; saboneteira tipo giratória, em plástico, 500 ml.
	Teto	Laje em concreto aparente, acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Celas Seguro, Circulação das Celas, Gaiola</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas. Executar o piso juntamente com a contrapiso, sobre laje de concreto. Impermeabilização na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Piso acabado com caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída.
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até o teto.
	Mureta de fechamento do chuveiro	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Louças	Lavatório sem coluna em polipropileno; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca. Vaso sanitário envelopado na base com concreto. Altura de 15 cm o piso acabado.
	Torneiras e chuveiros	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; chuveiro em PVC para água fria.
	Mobiliário	Camas em concreto com $f_{ck} \geq 40\text{MPa}$ , acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Primeira cama com fechamento até o piso, altura de 15 cm. Escadas em concreto com $f_{ck} \geq 40\text{MPa}$ , acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

### 10.5 Cobertura e fachadas

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Cobertura</b>	Laje inclinada	Laje em concreto, impermeabilização na face superior com manta asfáltica, face exposta em geotêxtil, espessura de 3 mm. Aplicação sobre a face em geotêxtil membrana acrílica.
<b>Fachadas</b>	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto aparente. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura. Acima aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.

## 11 Serviços - Cozinha

### 11.1 Cozinha, Padaria, Refeitório dos Funcionários e Depósito

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
Circulação	Piso	Piso em cerâmica extrudada, com garras, para pisos industriais sujeitos a agentes químico, assentado com argamassa colante industrializada, rejuntado com argamassa bicomponente à base de resina epóxi. Executar o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito nos pisos com desnível ou mudança de revestimento.
	Paredes internas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima até asa vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Paredes externas, vigas e pelares	Painéis pré-moldados em concreto armado revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima até asa vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" fio 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Refeitório de Funcionários, Depósito e Padaria</b>	Piso	Piso em cerâmica extrudada, com garras, para pisos industriais sujeitos a agentes químico, assentado com argamassa colante industrializada, rejuntado com argamassa bicomponente à base de resina epóxi. Executar o contrapiso, sobre laje de concreto armado $fck \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito nos pisos com desnível ou mudança de revestimento.
	Paredes internas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima até asa vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Paredes externas, vigas e pelares	Painéis pré-moldados em concreto armado revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" fio 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Montagem, Cocção, Vigia, lavagem de Painéis, Pré=preparo 1, 2 e 3, Café/ Sobremesa</b>	Piso	Piso em cerâmica extrudada, com garras, para pisos industriais sujeitos a agentes químico, assentado com argamassa colante industrializada, rejuntado com argamassa bicomponente à base de resina epóxi. Executar o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em granito nos pisos com desnível ou mudança de revestimento.
	Paredes internas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Paredes externas, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Paredes baixas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado, com 1,20 m de altura. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa.
	Bancadas e cubas	Bancadas e cubas em aço inoxidável especiais, conforme projeto executivo de Arquitetura, fabricação sob encomenda.
	Metais	Torneira de parede ou de mesa com bica móvel; registros em latão cromado.
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" fio 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

### 11.2 Câmaras Frigoríficas, Lavagem de Carrinhos, Sanitários e Pátio Descoberto

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO	
<b>Câmaras Frigoríficas Modulares</b>	Câmara Frigorífica para Verduras	Porta frigorífica	Em chapa de aço inoxidável AISI 304.
		Núcleo isolante	Poliestireno multicelular extrudado.
		Temperatura	Temperatura interna de (+)6 °C.
	Câmara Frigorífica para Carnes	Porta frigorífica	Em chapa de aço inoxidável AISI 304.
		Núcleo isolante	Poliestireno multicelular extrudado.
		Temperatura	Temperatura interna de 0 °C a (+)2 °C.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.	
<b>Lavagem de Carrinhos</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado fck $\geq$ 40 MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .	
	Rodapé	Sem rodapé.	
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.	
	Paredes internas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.	
	Paredes externas, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Revestimento com azulejo branco até 2,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.	
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" fio 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.	

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitários, Circulação dos Sanitários</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Paredes internas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Altura 1,20 m Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa.
	Paredes externas, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Revestimento com azulejo branco até 1,20 m de altura, 20 x 20 cm, assentado com argamassa colante industrializada, sobre massa. Acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Louças e Lavatórios	Lavatório em polipropileno; bacia turca em louça branca.
	Torneiras e válvulas	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; válvula de descarga com acabamento cromado.
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" foi 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Pátio Descoberto</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Paredes internas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Altura 1,20 m Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura. Acima aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Paredes externas, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura. Acima aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" foi 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

### 11.3 Cobertura e fachadas

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Cobertura</b>	Estrutura metálica	Estrutura metálica em aço ASTM A36 com acabamento em pintura com tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica.
	Telhamento	Telha ondulada em cimento reforçado com fibra sintética (CRFS), espessura de 8 mm.
<b>Fachadas</b>	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto aparente. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura. Acima aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.

## 12 Módulo Salas de Aula

### 12.1 Sala de Aula, Espaço Livre, Circulação e Gaiola

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Circulação, Espaço Livre, Gaiola</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $fck \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Paredes internas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Paredes externas, vigas e pelares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" fio 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Salas de Aula</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $fck \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Paredes internas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Paredes externas, vigas e pelares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Lousa	Lousa verde oficial, tipo "greenboard", nas dimensões de 5,00 x 1,20 m
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" foi 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

## 12.2 Sanitários e Circulação

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Sanitários, Circulação dos Sanitários</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Paredes internas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Altura 1,20 m. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Paredes externas, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Louças e Lavatórios	Lavatório em polipropileno; vaso sanitário com saída lateral em louça branca. Vaso sanitário envelopado na base com concreto. Altura de 15 cm o piso acabado.
	Torneiras e válvulas	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; válvula de descarga com acabamento cromado.
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" foi 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

### 12.3 Cobertura e fachadas

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Cobertura</b>	Estrutura metálica	Estrutura metálica em aço ASTM A36 com acabamento em pintura com tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica.
	Telhamento	Telha ondulada em cimento reforçado com fibra sintética (CRFS), espessura de 8 mm.
<b>Fachadas</b>	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto aparente. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura. Acima aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.

## 13 Módulo Polivalente

### 13.1 Trabalho, gaiola

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Trabalho, Gaiola</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $fck \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Paredes internas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Paredes externas, vigas e pelares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" fio 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

### 13.2 Sanitários

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
Sanitários	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Paredes internas	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Altura 1,20 m. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Parede hidráulica	Alvenaria com tijolo cerâmico maciço, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Paredes externas, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado revestidos com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima até as vigas da estrutura pintura com tinta látex acrílica.
	Louças e Lavatórios	Lavatório em polipropileno; vaso sanitário com saída lateral em louça branca. Vaso sanitário envelopado na base com concreto. Altura de 15 cm o piso acabado.
	Torneiras e válvulas	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; válvula de descarga com acabamento cromado.
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" foi 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

### 13.3 Pátio descoberto

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Pátio Descoberto</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Paredes externas, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura. Acima aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" foi 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

### 13.4 Cobertura e fachadas

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Cobertura</b>	Estrutura metálica	Estrutura metálica em aço ASTM A36 com acabamento em pintura com tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica.
	Telhamento	Telha ondulada em cimento reforçado com fibra sintética (CRFS), espessura de 8 mm.
<b>Fachadas</b>	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto aparente. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura. Acima aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.

**14 Galeria de ligação entre os prédios de Inclusão/ Saúde, Serviços - Cozinha, Serviços - Salas de Aula, Módulo Polivalente e Raios**

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Galeria, Circulação</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Paredes, vigas e pelares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Laje em concreto com acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Gaiolas</b>	Fechamento vertical e portas	Grade de segurança em aço temperado e revenido, barras chatas de 2" x 1/2", dispostas horizontalmente e no requadro da peça e Barras redondas de 1", dispostas verticalmente. Acabamento com pintura em esmalte sintético.
	Fechamento superior das gaiolas	Grade para piso em barras chatas de aço galvanizado, malha de 30 x 10 mm, com barras de 40 x 2 mm ( altura x espessura ). Acabamento com pintura em esmalte sintético. Apoiadas em estrutura metálica.
	Estrutura de apoio das grades	Estrutura metálica e perfis "I", espaçados e instalados conforme projeto de Arquitetura, em aço ASTM A36. Acabamento em pintura com tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica.

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Passadiço de proteção, cota (+) 3,20</b>	Piso	Chapa Recalcada antiderrapante estampa com saliências na superfície dispostas geometricamente, com espessura de 3 mm em aço carbono galvanizado a fogo, instalada sobre a grade do piso.
	Grade de piso	Grade para piso em barras chatas de aço galvanizado, malha de 30 x 10 mm, com barras de 40 x 2 mm ( altura x espessura ). Acabamento com pintura em esmalte sintético. Apoiadas em estrutura metálica.
	Estrutura de apoio das grades	Estrutura metálica e perfis "I", espaçados e instalados conforme projeto de Arquitetura, em aço ASTM A36. Acabamento em pintura com tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica.
	Paredes, vigas e pelares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Laje em concreto com acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Salas de Controle e Sanitários, cota (+) 2,65</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre a laje em concreto. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m².
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira
	Paredes, vigas e pelares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima pintura com tinta látex acrílica.
	Paredes de fechamento do sanitário	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com manta asfáltica espessura de 4 mm. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima pintura com tinta látex acrílica.
	Louças	Lavatório sem coluna em louça branca; vaso sanitário com caixa acoplada em louça branca.
	Metais	Torneira em latão, acabamento cromado; registros em latão cromado.
	Acessórios Sanitários	Assento sanitário; toalheiro; papelreira rolo; saboneteira tipo giratória, em plástico, 500 ml.
	Teto	Laje em concreto com acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Cobertura	Laje inclinada em concreto, impermeabilização na face superior com manta asfáltica, face exposta em geotêxtil, espessura de 3 mm. Aplicação sobre a face em geotêxtil membrana acrílica.

## 15 Raios

### 15.1 Celas e Shaft

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Celas e sanitários das celas</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado fck $\geq$ 40 MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até o teto.
	Louças	Lavatório sem coluna em polipropileno; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca. Vaso sanitário envelopado na base com concreto. Altura de 15 cm o piso acabado.
	Torneiras e chuveiros	Torneira de parede em ABS, com 10 cm; chuveiro em PVC para água fria.
	Mobiliário	Camas em concreto com fck $\geq$ 40MPa, acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Primeira cama com fechamento até o piso, altura de 15 cm. Escadas em concreto com fck $\geq$ 40MPa, acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
<b>Shaft</b>	Teto	Laje em concreto com acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Piso	Cimentado desempenado com juntas secas. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo. Piso acabado com caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por m <sup>2</sup> . Acabamento com verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.

## 15.2 Múltiplo Uso e Sanitários

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Múltiplo uso e sanitários para visitantes</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura. Acima aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Parede interna divisória entre sanitários	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima pintura com tinta látex acrílica.
	Parede hidráulica	Alvenaria com tijolo cerâmico maciço, revestida com chapisco e emboço desempenado. Impermeabilização, até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima pintura com tinta látex acrílica.
	Louças e tanques	Lavatório sem coluna em polipropileno; vaso sanitário com saída lateral, em louça branca. Vaso sanitário envelopado na base com concreto. Altura de 15 cm o piso acabado. Tanque simples, em granito sintético.
	Torneiras	Torneiras de parede em ABS, com 10 cm para os lavatórios e com 15 cm para os tanques.
	Mobiliário	Camas em concreto com $f_{ck} \geq 40$ MPa, acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente. Primeira cama com fechamento até o piso, altura de 15 cm. Escadas em concreto com $f_{ck} \geq 40$ MPa, acabamento em verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Laje em concreto com acabamento em pintura com tinta látex acrílica.

### 15.3 Pátio Descoberto

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Pátio Descoberto</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação, ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre laje de concreto armado $f_{ck} \geq 40$ MPa. Impermeabilização, na face superior da laje, até a altura de 0,30 m nas paredes, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ .
	Rodapé	Sem rodapé.
	Soleira	Sem soleira.
	Paredes externas, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto armado. Impermeabilização até a altura de 0,30 m, com argamassa polimérica bicomponente, à base de cimentos especiais, 2kg por $m^2$ . Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura. Acima aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Teto	Tela galvanizada malha ciclônica tipo "Q" de 1" foi 16, atirantada com cabos de aço. Cabos de aço com diâmetro de 3/16" no sentido transversal e com diâmetro de 3/8" no sentido longitudinal.

### 15.4 Cobertura e fachadas

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Cobertura</b>	Laje inclinada	Laje em concreto, impermeabilização na face superior com manta asfáltica, face exposta em geotêxtil, espessura de 3 mm. Aplicação sobre a face em geotêxtil membrana acrílica.
<b>Fachadas</b>	Parede, vigas e pilares	Painéis pré-moldados em concreto aparente. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura. Acima aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.

## 16 Subestação

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Subestação</b>	Piso	Cimentado queimado executado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Soleira em concreto com verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Laje em concreto com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Cobertura</b>	Estrutura	Terças em madeira apoiadas sobre pilaretes em bloco de concreto grauteado. Aplicação de imunizante incolor com ação inseticida contra cupins e brocas.
	Telhamento	Telha ondulada em cimento reforçado com fibra sintética (CRFS), espessura de 8 mm.
<b>Fachadas</b>	Paredes	Alvenaria em bloco de concreto, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
	Pilares e vigas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
<b>Áreas Externas</b>	Calçadas	Cimentado desempenado.
	Jardins	Grama Batatais.

## 17 Abrigo de Lixo

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Abrigo de Lixo</b>	Piso	Cimentado queimado, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético até 2,20 m de altura, acima pintura com tinta látex acrílica.
	Teto	Sem laje.
<b>Cobertura</b>	Estrutura	Terças em madeira apoiadas sobre oitão em alvenaria. Aplicação de imunizante incolor com ação inseticida contra cupins e brocas.
	Telhamento	Telha cerâmica tipo plan.
<b>Fachadas</b>	Paredes	Alvenaria em bloco de concreto, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Áreas Externas</b>	Calçadas	Cimentado desempenado.
	Jardins	Grama Batatais.

## 18 Abrigo de Gás

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Abrigo de Gás</b>	Piso	Cimentado queimado, com caimento de 1% em direção aos pontos de captação ou de saída. Executar o piso juntamente com o contrapiso, sobre lastro de concreto magro com hidrófugo.
	Rodapé	Cimentado queimado, altura de 5 cm.
	Soleira	Soleira em concreto acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
	Parede	Alvenaria em bloco de concreto com resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Teto	Laje em concreto inclinada. Face interna com chapisco e emboço desempenado e acabamento em pintura com tinta látex acrílica. Face exposta aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
<b>Fachadas</b>	Paredes	Alvenaria em bloco de concreto, revestida com chapisco e emboço desempenado. Acabamento em pintura com tinta látex acrílica.
<b>Áreas Externas</b>	Calçadas	Cimentado desempenado.
	Jardins	Gramma Batatais.

## 19 Reservatório elevado

ÁREA	LOCAL	DESCRIÇÃO
<b>Células Superiores e Células Inferiores</b>	Piso	Impermeabilização com membrana polimérica à base de resina termoplástica e cimentos aditivados com reforço em tela poliéster. Executar proteção mecânica.
	Paredes internas	Impermeabilização com membrana polimérica à base de resina termoplástica e cimentos aditivados com reforço em tela poliéster. Executar proteção mecânica na altura mínima de 30 cm.
	Paredes externas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente
	Guarda-corpo	Em tubo de aço galvanizado com diâmetro de 1 1/2", acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Escada Marinheiro	Em aço galvanizado, acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Teto, laje, face interna	Impermeabilização com argamassa polimérica, bi-componente, à base de cimentos especiais, aditivos minerais e polímeros, consumo 2 kg/m <sup>2</sup> .
	Cobertura	Impermeabilização em manta asfáltica, espessura de 3 mm, com proteção mecânica.
<b>Barrilete</b>	Piso	Impermeabilização com argamassa polimérica, bi-componente, à base de cimentos especiais, aditivos minerais e polímeros, consumo 2 kg/m <sup>2</sup> .
	Paredes internas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Paredes externas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Porta	Porta chapeada em ambas as faces, acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Alçapão	Alçapão chapeado, acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Teto, laje, face interna	Impermeabilização com argamassa polimérica, bi-componente, à base de cimentos especiais, aditivos minerais e polímeros, consumo 2 kg/m <sup>2</sup> .
<b>Casa de Bombas</b>	Piso	Cimentado desempenado
	Paredes internas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Paredes externas	Concreto aparente com aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.
	Porta	Porta chapeada em ambas as faces, acabamento em pintura com tinta esmalte sintético.
	Teto, laje, face interna	Impermeabilização com argamassa polimérica, bi-componente, à base de cimentos especiais, aditivos minerais e polímeros, consumo 2 kg/m <sup>2</sup> .
<b>Áreas Externas</b>	Calçadas	Cimentado desempenado.
	Jardins	Gramma Batatais.

## **SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**

### **CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA - CDP PROJETO PADRÃO**

Processo 0333 - 2013

## **PROJETO EXECUTIVO**

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE ARQUITETURA - REVISÃO 00

## Índice

1	Apresentação .....	10
2	Concepção do projeto e programa funcional.....	10
3	Edificações e pavilhões.....	12
4	Tabelas de acabamentos internos e externos .....	13
5	Alvenaria de vedação revestida .....	14
5.1	Considerações gerais .....	14
5.2	Bloco concreto para alvenaria de vedação .....	14
5.3	Argamassa de assentamento para alvenaria de vedação.....	15
5.4	Execução da alvenaria de elevação.....	16
5.5	Legislação e normas aplicáveis .....	18
6	Alvenaria grauteada e armada.....	19
6.1	Considerações gerais .....	19
6.2	Bloco de concreto para alvenaria grauteada.....	19
6.3	Assentamento e colocação dos blocos.....	21
6.4	Grauteamento, preparo dos locais, lançamento e adensamento .....	22
6.5	Argamassa de assentamento e graute .....	25
6.6	Aço .....	25
6.7	Legislação e normas aplicáveis .....	27
7	Alvenaria de vedação com elemento vazado .....	28
7.1	Considerações gerais .....	28
7.2	Elemento vazado em concreto .....	28
7.3	Assentamento do elemento vazado .....	29
7.4	Proteção com verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente.....	31
8	Alvenaria de vedação revestida com bloco cerâmico.....	31
8.1	Considerações gerais .....	31
8.2	Bloco cerâmico para alvenaria de vedação com revestimento .....	32
8.3	Argamassa de assentamento.....	34
8.4	Execução da alvenaria de elevação.....	35
8.5	Legislação e normas aplicáveis .....	37
9	Revestimento das alvenarias .....	37

9.1	Considerações gerais .....	38
9.2	Chapisco comum .....	39
9.2.1	Características do chapisco comum .....	39
9.2.2	Procedimentos de execução .....	39
9.3	Emboço desempenado para receber pintura.....	40
9.3.1	Características do emboço desempenado .....	40
9.3.2	Procedimentos de execução .....	40
9.4	Emboço base para receber assentamento de revestimento em placas cerâmicas .....	42
9.4.1	Características do emboço base para revestimento em placas cerâmicas .....	42
9.4.2	Procedimentos de execução .....	43
9.5	Legislação e normas aplicáveis .....	44
10	Pisos em placas cerâmicas .....	45
10.1	Considerações gerais .....	45
10.2	Procedimentos de execução .....	46
10.3	Piso em cerâmica esmaltada de 43 x 43 cm, acabamento acetinado .....	48
10.3.1	Placas cerâmicas .....	48
10.4	Piso em cerâmica esmaltada 30 x 30 cm, acabamento antiderrapante ...	50
10.4.1	Placas cerâmicas .....	50
10.4.2	Argamassa colante tipo AC II .....	51
10.4.3	Rejunte flexível tipo I.....	52
10.5	Piso em cerâmica extrudada de 240 x 116 x 9 mm .....	52
10.5.1	Argamassa colante para cerâmica extrudada .....	54
10.5.2	Rejunte flexível para cerâmica extrudada .....	55
10.6	Legislação e normas aplicáveis .....	55
11	Piso em cimentado desempenado, cimentado queimado e piso em concreto com requadros .....	56
11.1	Piso em cimentado desempenado e cimentado queimado.....	56
11.1.1	Considerações gerais .....	56
11.1.2	Lastro de concreto magro .....	56
11.1.3	Argamassa de regularização, contrapiso.....	57
11.1.4	Cimentado desempenado .....	58
11.1.5	Cimentado queimado .....	58

11.1.6	Opção para execução do cimentado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas .....	60
11.2	Piso em concreto desempenado com requadros.....	61
11.2.1	Considerações gerais .....	61
11.2.2	Procedimentos de execução .....	61
11.2.3	Características da solução asfáltica.....	62
11.2.4	Legislação e normas aplicáveis .....	62
12	Escadas revestidas com pedra ardósia .....	62
12.1	Considerações gerais .....	62
12.2	Procedimentos de execução .....	62
12.3	Pedra ardósia .....	64
12.3.1	Argamassa colante tipo AC I.....	64
12.3.2	Rejunte flexível .....	65
13	Revestimento do passadiço da galeria e das escadas metálicas .....	65
14	Soleiras em granito e concreto .....	66
14.1	Considerações gerais .....	66
14.2	Granito para soleiras.....	67
14.3	Procedimentos de execução .....	67
14.4	Legislação e normas aplicáveis .....	69
15	Piso tátil de alerta, tátil direcional, sinalização visual e símbolo internacional de acessibilidade .....	69
15.1	Considerações gerais .....	69
15.2	Sinalização tátil de alerta.....	70
15.3	Sinalização tátil direcional.....	72
15.4	Sinalização visual no piso dos degraus com Fita antiderrapante fotoluminescente, para as escadas internas.....	74
15.5	Piso para sinalização tátil de alerta em placas de borracha, instalado com cola, para áreas internas .....	75
15.5.1	Procedimentos de execução .....	75
15.5.2	Placas de borracha para piso tátil de alerta, assentamento com cola.....	76
15.6	Piso para sinalização tátil de alerta em placas de borracha, assentado com argamassa, para áreas internas.....	76
15.6.1	Procedimentos de execução .....	76
15.6.2	Placas de borracha, assentamento com argamassa .....	78

15.7	Piso para sinalização tátil de alerta e sinalização direcional em ladrilho hidráulico, para áreas externas .....	78
15.7.1	Procedimentos de execução .....	78
15.7.2	Ladrilho hidráulico podotátil para sinalização de alerta.....	81
15.7.3	Ladrilho hidráulico tátil para sinalização direcional .....	82
15.8	Fita antiderrapante fotoluminescente, para sinalização visual da escada interna do prédio da Administração .....	83
15.9	Legislação e normas aplicáveis .....	84
16	Revestimento interno com azulejo em placas cerâmicas de 20 x 20 cm ..	85
16.1	Preparo das superfícies .....	85
16.2	Procedimentos de execução .....	86
16.3	Argamassa colante .....	88
16.4	Rejunte flexível.....	89
16.5	Placas cerâmicas de 20 x 20 cm .....	89
16.6	Legislação e normas aplicáveis .....	90
17	Pintura látex acrílico fosco sobre concreto ou massa .....	91
17.1	Considerações gerais .....	91
17.2	Procedimentos de execução .....	91
18	Pintura com esmalte sintético sobre massa ( Barra Lisa ).....	92
18.1	Considerações gerais .....	92
18.2	Procedimentos de execução .....	92
19	Verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente à base de silano-siloxano oligomérico para proteção de concreto aparente .....	93
19.1	Considerações gerais .....	93
19.2	Seqüência dos serviços .....	94
19.3	Preparo de superfície .....	94
19.4	Aplicação do hidrorrepelente e do verniz .....	95
19.5	Hidrorrepelente à base de silano-siloxano-oligomérico disperso em água ..	97
19.6	Verniz à base de resina acrílica pura dispersa em água.....	97
19.7	Verniz à base de resina acrílica pura dispersa em solvente .....	98
20	Elementos metálicos com pintura em esmalte sintético.....	99
20.1	Considerações gerais .....	99
20.2	Procedimentos de execução .....	99

21	Elementos em madeira com pintura em esmalte sintético .....	101
21.1	Considerações gerais .....	101
21.2	Procedimentos de execução .....	101
22	Portas, portões, caixilhos, telas e alambrados .....	102
22.1	Considerações gerais .....	102
23	Divisória sanitária em granilite .....	102
23.1	Considerações gerais .....	102
23.2	Painéis e testeiras em granilite, reforço e batentes .....	103
23.3	Procedimentos de instalação .....	104
23.4	Portas dos boxes sanitários.....	109
24	Vidros e espelhos .....	113
24.1	Vidro liso transparente incolor .....	113
24.2	Vidro impresso ( fantasia ).....	113
24.3	Vidro de segurança laminado .....	113
24.4	Vidro temperado .....	114
24.5	Película refletiva para vidro laminado a prova de bala e vidro temperado.....	114
24.6	Espelho com moldura.....	115
24.7	Legislação e normas aplicáveis .....	115
25	Tampas, bancadas, cubas e louças sanitárias.....	116
25.1	Bancadas em granito .....	116
25.2	Bancadas em concreto .....	117
25.3	Bancadas em concreto revestidas em aço inoxidável .....	117
25.4	Bancadas em aço inoxidável.....	117
25.5	Cuba em aço inoxidável para sala do Dentista, do Ambulatório e do Fraldário.....	118
25.6	Cuba em aço inoxidável para Copa 1 do setor do Corpo da Guarda e da sala de Identificação.....	119
25.7	Cubas em aço inoxidável para Copa 2 da Administração e Cozinha das Residências.....	119
25.8	Mesas e Cuba em aço inoxidável para a Cozinha Industrial.....	120
25.9	Bacia sifonada de 6 litros.....	120
25.10	Bacia sifonada de 6 litros com saída horizontal.....	121

25.11	Bacia sifonada com caixa de descarga acoplada de 6 litros .....	122
25.12	Bacia turca de 6 litros .....	123
25.13	Lavatório de louça sem coluna.....	124
25.14	Cuba de embutir, formato oval .....	124
25.15	Lavatório em polipropileno.....	125
25.16	Mictório de louça sifonado, auto-aspirante.....	125
25.17	Tanque de louça.....	127
25.18	Tanque em granito sintético.....	127
25.19	Lavatório/ Bebedouro coletivo em concreto .....	128
26	Chuveiro, torneiras, válvulas e metais sanitários .....	129
26.1	Chuveiro elétrico de 6.500 W, com resistência blindada.....	129
26.2	Chuveiro para água fria e água quente por meio de aquecedor a gás ...	132
26.3	Registros de pressão para chuveiros elétricos .....	132
26.4	Torneira para lavatório .....	133
26.5	Torneira curta para uso geral .....	133
26.6	Torneira de mesa, para pia com bica móvel .....	134
26.7	Tubo de ligação para lavatório.....	134
26.8	Torneira curta para uso geral .....	135
26.9	Torneira de parede em ABS, 10 cm .....	136
26.10	Torneira de parede em ABS, 15 cm .....	136
26.11	Válvula para descarga.....	137
26.12	Válvula para mictório, acionamento hidromecânico .....	139
26.13	Registros de gaveta.....	140
26.14	Registros de pressão.....	141
26.15	Válvula para lavatório ou cuba de louça .....	141
26.16	Legislação e normas aplicáveis .....	142
27	Acessórios sanitários.....	143
27.1	Banco articulável para boxes de chuveiro apropriados para pessoas com mobilidade reduzida ( PMR ) .....	143
27.2	Assento sanitário.....	145
27.3	Saboneteira giratória em plástico.....	147
27.4	Saboneteira tipo dispenser para refil .....	148

27.5	Dispenser para rolo de papel higiênico .....	149
27.6	Dispenser toalheiro.....	150
28	Guarda-corpo, corrimão e barras de apoio para pessoas com mobilidade reduzida .....	151
28.1	Guarda-corpo .....	151
28.2	Corrimão em aço galvanizado.....	153
28.3	Barras para pessoas com mobilidade reduzida .....	154
28.4	Normas aplicáveis .....	154
29	Equipamentos de Cozinha.....	155
29.1	Considerações gerais .....	155
29.2	Mesas com cubas em aço inoxidável para a Cozinha.....	156
29.3	Tanque duplo em aço inoxidável para o setor de Preparo de Carnes na Administração, folha ARQ-PE-2001 .....	159
29.4	Coifas para a Cozinha, folha ARQ-PE-9002 .....	160
29.5	Câmaras frigoríficas para o setor de Preparo de Carnes na Administração, folha ARQ-PE-2001.....	162
29.6	Câmaras frigoríficas para a Cozinha, folha ARQ-PE-9002.....	163
30	Lousas em madeira .....	163
30.1	Considerações gerais .....	163
30.2	Lousa em laminado melamínico texturizado, verde oficial "greenboard" .....	164
31	Pavimentação .....	165
31.1	Pavimentação flexível .....	165
31.1.1	Considerações gerais .....	165
31.1.2	Composição do pavimento .....	166
31.1.3	Abertura e preparo de caixa, regularização do subleito e compactação a 95% PN .....	166
31.1.4	Base ou sub-base bica corrida .....	168
31.1.5	Imprimadura Betuminosa .....	177
31.1.6	Capa de rolamento em Concreto Asfáltico Usinado a Quente - CBUQ....	179
31.2	Pavimento com pedra britada e compactação mínima de 95% do proctor normal .....	182
31.2.1	Considerações gerais .....	182
31.2.2	Composição do revestimento.....	182

31.2.3	Abertura e preparo de caixa, regularização do subleito e compactação a 95% PN .....	182
31.2.4	Revestimento primário com brita .....	184
31.3	Normas aplicáveis .....	185
32	Vaga especial para veículos.....	187
32.1	Considerações gerais .....	187
32.2	Pictograma e sinalização horizontal com tinta acrílica .....	187
32.3	Legislação e normas aplicáveis .....	189
33	Impermeabilização .....	189
33.1	Considerações gerais .....	189
34	Domo Individual em Acrílico.....	190
34.1	Considerações gerais .....	190
34.2	Características do Domo.....	190
35	Coberturas .....	192
35.1	Considerações gerais .....	192
35.2	Estrutura em madeira para telhas em CRFS e de barro tipo Plan .....	192
35.3	Estrutura metálica para telhas metálicas e telhas em CRFS .....	193
35.4	Telhamento com telhas em cimento ( CRFS ).....	195
35.5	Telhamento com telhas cerâmicas tipo plan.....	196
35.6	Telhamento com telhas metálicas termoacústicas perfil trapezoidal com núcleo de poliuretano .....	198
35.7	Rufos e calhas em chapa galvanizada .....	199
35.8	Legislação e normas aplicáveis .....	199
36	Limpeza final da obra.....	200

## **1 Apresentação**

O presente memorial descritivo destina-se à identificação dos materiais, elementos construtivos e procedimentos de execução que compõem o Projeto Executivo de Arquitetura para a construção de cada uma das edificações (projetos reproduzidos) dos 5 (cinco) Centros de Detenção Provisória – CDP (Projeto Padrão), das 2 (duas) Alas de Progressão - AP e 10 (dez) residências para diretores para compor o Complexo SAP na Fazenda Albor.

## **2 Concepção do projeto e programa funcional**

O Complexo SAP abriga 5.579 sentenciados distribuídos da seguinte maneira:

- 1.039 sentenciados / CDP x 5 = 5.195 sentenciados
- 192 sentenciados / AP x 2 = 384 sentenciados

A ocupação é distribuída por zonas de atividades diferenciadas, visando o controle e segurança do acesso, fluxo e circulação de pessoas, compondo-se em setor externo e setor interno, separados pela Muralha de Segurança.

Para a unidade prisional foram concebidos os Raios em 10 unidades estanques, onde se localizam as celas e os pátios de atividades.

Cada Raio tem a capacidade para abrigar 96 (noventa e seis) sentenciados e conta com um Pátio de Sol exclusivo. Os Raios são

interligados por uma Galeria Central com acesso exclusivo por meio de gaiolas localizadas em cada Raio.

O controle e segurança da área dos sentenciados são realizados pelo pavimento superior da Galeria Central e pelas Torres de Vigia localizadas em cada canto da Muralha de Segurança.

Contíguos aos Raios localizam-se o Módulo de Salas de Aulas e dois Módulos Polivalentes e o Pavilhão de serviços com a Cozinha Industrial do Complexo.

O Pavilhão de Inclusão e Saúde localiza-se no acesso frontal da área de segurança dos Raios.

O reservatório principal do complexo será em torre de concreto e os reservatórios de distribuição, nos Raios em tanques cilíndricos horizontais de plástico reforçado com fibra de vidro e na Portaria Mirim tanque cilíndrico vertical em plástico reforçado com fibra de vidro, ou de polietileno.

O paisagismo abrange o plantio de grama, implantação de pisos destinados à circulação de pedestres e veículos motorizados, além do tratamento dos taludes.

Todos os produtos e subprodutos florestais de origem nativa da flora brasileira, ou de origem exótica que serão utilizados na obra, sejam eles permanentes ou provisórios, deverão atender às exigências da legislação brasileira vigente, no âmbito federal, estadual e municipal.

### **3 Edificações e pavilhões**

#### ***Setor Externo***

O setor externo abriga o edifício de Espera para Visitantes, a Portaria Mirim, as residências dos Diretores, o Reservatório Elevado, o edifício da Administração e as edificações auxiliares: o Abrigo de lixo, a Subestação, a Manutenção de Veículos e o Abrigo de Gás.

O Sistema viário é composto por uma via principal que interliga a Portaria Mirim à Administração, com acabamento em CBUQ, calçadas em cimentado desempenado, guias pré-moldadas em concreto e sarjetas em concreto.

As vias secundárias que interligam as demais edificações externas, também terão acabamento em CBUQ, calçadas em cimentado desempenado, guias pré-moldadas em concreto e sarjetas em concreto.

O complexo conta com estacionamentos, localizados ao lado direito e esquerdo da unidade prisional e em frente ao edifício da Administração, que também terão acabamento em CBUQ, calçadas em cimentado desempenado, guias pré-moldadas em concreto e sarjetas em concreto.

#### ***Setor Interno***

O setor interno, delimitado pela Muralha de Segurança, tem um sistema viário interno, que circunda as edificações prisionais, denominado Zona de Tiro.

O Setor prisional é constituído pelo edifício da Inclusão, Triagem e Saúde, o edifício de Serviços onde se localiza a Cozinha Industrial, o edifício de Serviços com Salas de Aula, com circulação central, a Galeria.

Em seguida, interligados pela Galeria com acesso por meio de gaiolas ficam os Raios com as celas e pátios para os sentenciados e os edifícios de Serviços para Trabalho.

Na Muralha de segurança localizam-se as Torres de Vigia, sendo uma em cada canto e as Guaritas intermediárias.

No acesso ao setor interno, ou seja, à Unidade prisional localiza-se a Portaria da Muralha.

#### **4 Tabelas de acabamentos internos e externos**

- As tabelas de acabamentos foram elaboradas por prédios e nelas listados todos os ambientes abrangendo os acabamentos tais como: pisos, soleiras, paredes, rodapés, tetos, portas, louças e metais sanitários, guarda-corpos etc.
- As tabelas de acabamento constituem o **Anexo A** do presente Memorial Descritivo e complementam as tabelas e indicações dos acabamentos no Projeto executivo de Arquitetura.
- Os serviços a serem executados estão descritos de forma sequencial independente da etapa na qual serão executados e do local. Iniciando-se pelas alvenarias, revestimento, acabamentos, componentes e outros elementos.

## **5 Alvenaria de vedação revestida**

### **5.1 Considerações gerais**

- As alvenarias de vedação deverão ser executadas com blocos de concreto simples para vedação sem função de resistir a outras cargas verticais, além do peso da alvenaria da qual faz parte.
- As alvenarias serão revestidas com chapisco e emboço desempenado, acabamento em pintura com tinta acrílica, ou chapisco, emboço e azulejos, ou chapisco, emboço e barra lisa com tinta esmalte sintético.

### **5.2 Bloco concreto para alvenaria de vedação**

- Deverão ser empregados blocos vazados de concreto simples para alvenaria sem função estrutural, com largura, altura e comprimento, adequados à alvenaria de vedação a que se destinam.
- A espessura da alvenaria deverá acompanhar a espessura do vão a ser preenchido conforme indicado em projeto.
- Blocos de concreto para alvenaria de vedação, inclusive as peças complementares (canaletas, meio bloco etc.), classe D conforme a norma NBR 6136 / 2007 com as características:
  - a) As dimensões reais deverão ser padronizadas conforme tabela "Tabela 1 – Dimensões reais", da norma ABNT NBR 6136 / 2007;
  - b) As tolerâncias permitidas nas dimensões dos blocos deverão ser de  $\pm 3$  mm para altura e comprimento e  $\pm 2$  mm para largura, conforme dimensões da "Tabela 1 – Dimensões reais", da NBR NBR 6136 / 2007;

- c) A espessura mínima de qualquer parede do bloco deve ser de 15 mm, conforme Tabela-2, da NBR 6136 / 2007;
- d) Resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa;
- e) Absorção de água no máximo 10%;
- f) Os blocos devem ter arestas vivas e não devem apresentar trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento ou afetar a resistência e durabilidade da construção;
- g) Os blocos destinados a receber revestimento devem ter uma superfície suficientemente áspera para garantir uma boa aderência, não sendo permitida qualquer pintura que oculte defeitos eventualmente existentes no bloco;
- h) Os blocos destinados à execução de alvenaria aparente que não receberão revestimento, não podem apresentar trincas, lascas ou pequenas imperfeições na face que ficará exposta;
- i) Os blocos deverão atender aos critérios de inspeção visual e ensaios de recebimento estabelecidos na norma ABNT NBR 6136 / 2007.

### **5.3 Argamassa de assentamento para alvenaria de vedação**

- A argamassa de assentamento dos blocos deverá ser composta de cimento Portland, cal hidratada e areia no traço de 1:0,5:4,5, proporção em volume dos componentes respectivamente.
- Nos locais onde ocorrer armadura de ligação bloco / pilarete ou armadura de ligação na junta a argamassa de assentamento deverá ser composta de cimento Portland e areia no traço de 1:3, proporção em volume dos componentes respectivamente.

- O processo de mistura e preparação da argamassa deverá ser mecânico obedecendo à sequência: colocar o agregado areia, adicionar a metade da água e ligar a betoneira; com a betoneira em funcionamento lançar o cimento; e, após algumas voltas do misturador, lançar a cal hidratada e o resto da água.
- O amassamento mecânico deverá durar o tempo suficiente para a homogeneização da mistura de todos os materiais.
- Quando for empregada pasta de cal, em lugar de cal hidratada em pó, esta deverá ser lançada por último, colocando-se toda a água no início da mistura, descontando-se a água contida na pasta de cal.
- A argamassa deve ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos blocos de concreto e mantê-los no alinhamento durante o assentamento.
- Deverá ser preparada em quantidade adequada à sua utilização, para se evitar a perda da plasticidade e consistência da argamassa.
- As juntas de assentamento da argamassa devem ser, no máximo, de 10 mm e não devem conter vazios.

#### **5.4 Execução da alvenaria de elevação**

- A execução das alvenarias deverá obedecer ao projeto de Arquitetura nas suas posições e espessuras. O assentamento dos blocos deverá ser executado com juntas desencontradas, em amarração, de modo a garantir a continuidade vertical dos furos, especialmente para as peças que deverão ser armadas.
- A ligação com pilares de concreto armado, ou outros elementos estruturais existentes, quando necessário, deverá ser efetuada com emprego de barras em aço CA-50 com diâmetro de 5 a 10 mm,

distanciadas entre si de 60 cm, com comprimento médio de 60 cm, engastadas no pilar e na alvenaria.

- Nos elementos armados, prever visitas ( furos com dimensões mínimas de 7,5 x 10 cm ) ao pé de cada vazio a grautear, para possibilitar a limpeza, a remoção de detritos, a verificação do posicionamento das ferragens e evitar falhas na concretagem.
- As faces de elemento em concreto que ficarão em contato com a alvenaria deverão ser chapiscadas.
- A execução da alvenaria deve ser iniciada pelos cantos principais ou pelas ligações com quaisquer outros componentes e elementos da edificação.
- Os blocos devem ser nivelados, prumados e alinhados durante o assentamento.
- Após o levantamento dos cantos deve-se utilizar como guia uma linha esticada entre os mesmos, fiada por fiada, para que o prumo e a horizontalidade das fiadas, deste modo, fiquem garantidas.
- A planeza da parede deve ser verificada periodicamente durante o levantamento da alvenaria e comprovada após a conclusão da mesma, posicionando uma régua metálica ou de madeira em diversos pontos da parede, não devendo apresentar distorção maior que 5 mm.
- O prumo e o nível devem ser verificados periodicamente durante o levantamento da alvenaria e comprovados após o término da alvenaria. O nível pode ser verificado com mangueira plástica transparente com diâmetro maior ou igual a 13 mm.
- A alvenaria deve ser interrompida abaixo das vigas ou lajes, o espaço resultante deve ser preenchido após sete dias, de modo a garantir o perfeito travamento entre a alvenaria e a estrutura.

- Sobre o vão de portas e caixilhos devem ser colocadas vergas e sob o vão de caixilhos devem ser colocadas contravergas.
- As vergas e contravergas devem exceder a largura do vão pelo menos 20 cm de cada lado e ter altura mínima de 10 cm. Na largura para a instalação de porta e caixilhos devem ser considerados os vãos adicionais para encaixe de batentes ou contramarcos. As folgas entre a alvenaria e caixilhos devem ser preenchidos com argamassa de cimento e areia.
- Quando o vão for maior que 2,40 m a verga ou contraverga deve ser calculada como viga.

### **5.5 Legislação e normas aplicáveis**

- NBR 6136 / 2007 – Blocos vazados de concreto simples para alvenaria - Requisitos, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 7211 / 2009 – Agregado para concreto - Especificação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 11578 / 1997 – Cimento Portland composto - Especificação, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 12118 / 2010 – Blocos vazados de concreto simples para alvenaria – Análise dimensional, determinação da absorção de água, da área líquida, da resistência à compressão e da retração por secagem – Métodos de ensaio, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).
- NBR 13281/ 2005 – Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Requisitos, da ABNT (Associação Brasileira de Normas).

## **6 Alvenaria grauteada e armada**

### **6.1 Considerações gerais**

- As alvenarias grauteadas e armadas deverão ser executadas em blocos de concretos para alvenaria estrutural para uso com revestimento, nos edifícios e locais conforme indicado nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A.
- As alvenarias serão grauteadas nas alturas conforme indicado no projeto executivo de Arquitetura e revestidas com chapisco e emboço desempenado, acabamento em pintura.
- Os pilaretes de apoio à estrutura de cobertura serão executados em blocos de concretos para alvenaria estrutural grauteados sem revestimento.
- O graute será utilizado para aumentar a rigidez da parede quando submetida a cargas laterais e incrementar a capacidade resistente da parede, pelo incremento da seção transversal submetida a esforços de compressão.

### **6.2 Bloco de concreto para alvenaria grauteada**

- Deverão ser utilizados blocos vazados de concreto simples para alvenaria estrutural, com resistência mínima à compressão de 4,0 MPa.
- A espessura da alvenaria deverá acompanhar a espessura do vão a ser preenchido e para as alvenarias novas conforme indicado em projeto.
- Blocos de concreto para alvenaria estrutural, inclusive as peças complementares (canaletas, meio bloco etc.), classe B, conforme a norma NBR 6136 / 2007, com as características:

- a) As dimensões deverão ser padronizadas conforme tabela "Tabela 1 – Dimensões padronizadas" da norma ABNT NBR 6136 / 2007;
- b) As tolerâncias permitidas nas dimensões dos blocos, para largura deverão ser de  $\pm 2$  mm, e  $\pm 3$  mm para a altura e para o comprimento;
- c) A espessura mínima de qualquer parede do bloco deve atender a tabela "Tabela 2", da norma ABNT NBR 6136 / 2007;
- d) Resistência à compressão característica mínima ( $f_{bk}$ ) de 4,0 MPa, Classe B, conforme "Tabela 3", da norma ABNT NBR 6136 / 2007;
- e) Absorção de água individual dos blocos ensaiado deve ser menor ou igual a 10%;
- f) A retração por secagem de qualquer um dos blocos ensaiados deve ser menor ou igual a 0,065%;
- g) Os blocos devem apresentar aspecto homogêneo, ser compactos, ter arestas vivas e não devem apresentar trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento ou afetar a resistência e durabilidade da construção;
- h) Os blocos destinados a receber revestimento devem ter uma superfície suficientemente áspera para garantir uma boa aderência, não sendo permitida qualquer pintura que oculte defeitos eventualmente existentes no bloco;
- i) Os blocos deverão atender aos critérios de inspeção visual e ensaios de recebimento estabelecidos na norma ABNT NBR 6136 / 2007.

### **6.3 Assentamento e colocação dos blocos**

- A base para assentamento da alvenaria deve ser executada plana e em nível, exigindo-se discrepância do plano horizontal inferior a 0,5 cm em 2 m.
- Cada fiada deve ser assentada com o auxílio de fios flexíveis estirados horizontal e paralelamente ao plano da parede, de modo que um observador situado próximo a uma das extremidades do fio não constate curvatura do efeito da gravidade ou do vento.
- O alinhamento vertical das juntas deve ser obtido com auxílio de fio prumo ou gabarito modular.
- Os locais de aplicação da argamassa de assentamento, assim como os blocos, devem estar limpos e sem agregados soltos, graxa, pó, água em excesso ou qualquer outra substância que impeça a perfeita aderência e união entre a argamassa e os substratos.
- A argamassa deve ser aplicada em todas as paredes do bloco para a formação da junta horizontal e em dois cordões verticais nos bordos de uma das extremidades do bloco para a formação da junta vertical, em quantidade que não supere o início da pega ou perda de trabalhabilidade durante a colocação dos blocos.
- Os cordões devem ter espessura tal que, após o assentamento dos blocos, as juntas resultantes tenham espessura de (10 + 3) mm, proibindo-se calços de qualquer natureza.
- Em dias muito quentes, secos e com ventos, a superfície de assentamento dos blocos deve ser levemente umedecida com brocha de pintor, alguns minutos antes da aplicação da argamassa.
- A argamassa não deve avançar no interior dos vazios do bloco mais que 1 cm, no momento do assentamento, principalmente para

deixar o espaço destinado ao enchimento com graute e garantir melhor impermeabilidade da junta.

- O excesso de argamassa retirado das juntas pode ser misturado com a argamassa fresca; a argamassa que tenha caído no chão ou no andaime deve ser descartada.
- Os blocos devem ser assentados sobre as fiadas já compostas, de forma que a movimentação deles para os ajustes de posição seja a mínima possível, principalmente com relação ao cisalhamento da argamassa fresca.
- As juntas poderão ser rasadas imediatamente após o assentamento, pois as alvenarias serão revestidas, tendo-se o cuidado de não remover as porções de argamassa internas à junta nem deslocar os blocos de suas posições relativas.

#### **6.4 Grauteamento, preparo dos locais, lançamento e adensamento**

- A execução do grauteamento deverá obedecer às exigências e recomendações abaixo descritas:
  - a) Executar furos, visitas, com dimensões mínimas de 7,5 cm de largura por 10 cm de altura ao pé de cada vazio e grautear;
  - b) Todo o material estranho presente nos vazios verticais deverá ser retirado cuidadosamente pelas visitas, e os excessos de argamassa que ficarem salientes no interior dos vazios verticais ou canaletas também deverão ser removidos;
  - c) A armadura vertical ou horizontal deverá ser colocada após a limpeza dos vazios, conforme prescrições do Projeto Estrutural, para evitar alterações no posicionamento durante o grauteamento deverão ser instalados posicionadores na extremidade superior do furo distanciados entre si no máximo de 1,6 m;

- d) Nas canaletas deverão ser executados confinamentos horizontais para impedir a entrada do graute em furos e vazios não previstos no projeto;
- e) Os vazios verticais ou canaletas deverão ser saturados para evitar excessiva absorção da água do graute, imediatamente antes do início do grauteamento.
- O lançamento do graute deverá ocorrer no máximo 24 horas após o assentamento das paredes a serem preenchidas, obedecendo às condições:
  - Altura máxima permitida para o lançamento de 3,0 m com uso de adensamento manual ou mecânico e 1,6 m sem adensamento e com obrigatoriedade da existência de furos de visita ao pé de cada trecho a grautear;
  - No início do lançamento verificar a saída do graute através do furo de visita, obturando a seguir;
  - Para o lançamento em alturas correspondentes a frações do pé-direito, lançar o graute até que o nível superior do mesmo atinja metade da altura da última fiada;
  - O número máximo de juntas de grauteamento deverá ser de duas juntas por trecho vertical com 3 m.
  - O adensamento do graute objetiva a maior compacidade possível, preenchendo-se completamente os vazios e suas reentrâncias sem ocorrer segregação dos materiais, obedecendo aos requisitos:
- a) No adensamento manual utilizar uma haste metálica de diâmetro entre 10 mm e 15 mm com comprimento suficiente para atingir a base do furo a preencher, o graute deverá ser adensado em camadas sucessivas em altura de + 40 cm, à medida que for sendo lançado e a haste deverá atingir o topo da camada antecedente. É vedado o uso da própria armadura para esse fim;

- b) Para o adensamento mecânico utilizar vibrador de agulha que não afete as ligações entre blocos e argamassa, e as camadas de lançamento com altura inferior ao comprimento da agulha. O tempo de vibração deve ser suficientemente para a eliminação de bolhas, mas ao mesmo tempo evitar a segregação dos materiais;
  - c) No adensamento manual utilizar uma haste metálica de diâmetro entre 10 mm e 15 mm com comprimento suficiente para atingir a base do furo a preencher, o graute deverá ser adensado em camadas sucessivas em altura de + 40 cm, à medida que for sendo lançado e a haste deverá atingir o topo da camada antecedente. É vedado o uso da própria armadura para esse fim;
  - d) O tempo de lançamento entre camadas sucessivas não deve superar 30 minutos;
  - e) Decorridos de 15 min a 20 min após o adensamento inicial o graute deverá ser readensado para evitar efeitos da retração inicial.
- Os blocos envoltentes das colunas e canaletas de graute deverão permanecer umedecidos durante os primeiros sete dias de idade quando se usar cimento Portland comum, três dias quando para o uso de cimento de alta resistência inicial e dez dias para o uso do cimento pozolânico, ou de alto forno, em condições de baixa umidade do ar.
  - A cura nas cintas ou elementos onde o graute permanecer com grande superfície exposta deverá ser feita com auxílio da colocação de uma camada de areia ou serragem, para garantir a manutenção do umedecimento constante. Os períodos de cura deverão ser os mesmos conforme descrito acima, a mesmos que novas fiadas sejam executadas sobre a superfície.

## 6.5 Argamassa de assentamento e graute

- A produção e transporte da argamassa de assentamento e do graute deverão obedecer aos controles e procedimento estabelecidos na norma NBR 8798 / 1985, para garantia das propriedades dentro dos limites considerados satisfatórios tanto do ponto de vista técnico quer do econômico.
- O traço da argamassa de assentamento e do graute deverá ser executado conforme indicado no Projeto de Estrutura e atender às exigências mínimas conforme tabela "Tabela 4 – Exigências mínimas para argamassa e graute, da NBR 8798 / 1985.

**Tabela 4 - Exigências mínimas para argamassa e graute**

Propriedades	Argamassa		Graute	
	Exigência	Método	Exigência	Método
Consistência <sup>(A)</sup>	230 ± 10 mm	NBR 7215	20 ± 3 cm <sup>(C)</sup>	NBR 7223
Retenção de água	≥ 75%	ASTM C-91 <sup>(B)</sup>	-	-
Resistência à compressão axial	≥ 9 MPa ou ≥ $f_{akj}^{(D)}$	NBR 7215	≥ 14 MPa ou ≥ $f_{gkj}^{(D)}$	NBR 5738 NBR 5739

- (A) MEDIDA NO MÁXIMO APÓS 15 MINUTOS DO EMASSAMENTO COM UMA QUANTIDADE MÁXIMA DE ÁGUA A SER EMPREGADA.
- (B) ATÉ QUE SE PUBLIQUE NORMA BRASILEIRA SOBRE O ASSUNTO.
- (C) DE 17 A 20 CM PARA ADENSAMENTO POR APILOAMENTO; DE 20 A 23 CM PARA ADENSAMENTO PELO PESO PRÓPRIO DO MATERIAL (QUANDO O GRAUTE É SIMPLEMENTE VERTIDO NOS FUROS DA ALVENARIA); QUANDO FOR USADO VIBRADOR MECÂNICO ADEQUADO, A CONSISTÊNCIA DEVE SER O MENOS FLUIDA POSSÍVEL.
- (D) FAKJ E FGKJ = RESISTÊNCIAS CARACTERÍSTICAS À IDADE DE J DIAS EXPRESSAS NO PROJETO DA OBRA, RESPECTIVAMENTE PARA A ARGAMASSA E O GRAUTE.

## 6.6 Aço

- O aço para as armações deverá ser fornecido conforme dimensionamento do Projeto Estrutural e obedecer aos requisitos e especificações de controle e aceitação conforme norma ABNT NBR 7480 / 2007.

- As barras de aço deverão ser convenientemente limpas de quaisquer substâncias prejudiciais à aderência, retirando-se as escamas eventualmente destacadas por corrosão.
- O dobramento das barras, inclusive para os ganchos, deverá ser feito com os raios de curvatura previstos no projeto. As barras de aço Classe B devem ser sempre dobradas a frio.
- As emendas com solda deverão ser executadas por pressão ( caldeamento ), onde as extremidades das barras devem ser planas e normais aos eixos, ou com eletrodo, onde as extremidades deverão ser chanfradas com as superfícies perfeitamente limpas.
- As barras de aço Classe B não poderão ser soldadas, as barras de aço CA-50 A deverão ser executadas com eletrodos adequados, preaquecimento e resfriamento gradual.
- A armadura deverá ser colocada de modo que durante o lançamento do graute se mantenha na posição indicada no projeto, conservando-se inalteradas as distâncias das barras entre si e as faces internas dos blocos.
- Poderão ser usados como espaçadores arame, tarugos de aço ou tacos de argamassa, não poderão ser utilizados calços de aço cujo cobrimento, depois de lançado o graute, tenha espessura menor que a prescrita nas disposições construtivas da norma sobre a alvenaria estrutural de blocos vazados de concreto.
- As barras de espera deverão ser devidamente protegidas contra a corrosão e quando retomada a concretagem deverão ser perfeitamente limpas para garantir a boa aderência.

## **6.7 Legislação e normas aplicáveis**

- NBR 6136 / 2007 – Blocos vazados de concreto simples para alvenaria - Requisitos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 7211 / 2009 – Agregado para concreto - Especificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 8798 / 1985 - Execução e controle de obras em alvenaria estrutural de blocos vazados de concreto - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 10837 / 2000 – Cálculo de alvenaria estrutural de blocos vazados de concreto - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 11578 / 1997 – Cimento Portland composto - Especificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 12118 / 2010 – Blocos vazados de concreto simples para alvenaria – Análise dimensional, determinação da absorção de água, da área líquida, da resistência à compressão e da retração por secagem – Métodos de ensaio, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13281/ 2005 – Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Requisitos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14321 / 1999 – Paredes de alvenaria estrutural – Determinação da resistência ao cisalhamento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

## **7 Alvenaria de vedação com elemento vazado**

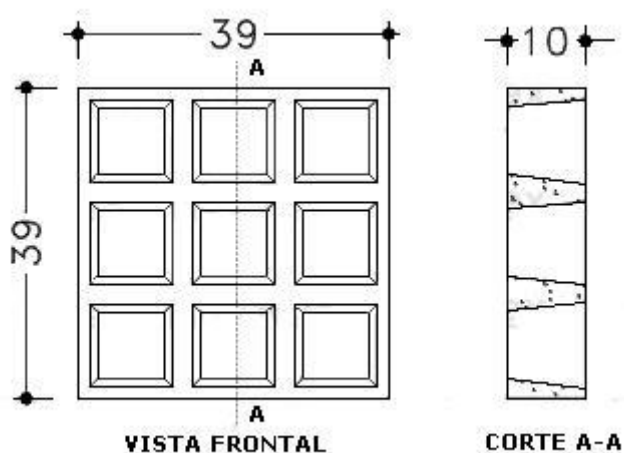
### **7.1 Considerações gerais**

- Vedação com elemento vazado em concreto para garantir a perfeita ventilação dos ambientes e salas em geral.
- Aplicação nos edifícios e locais conforme indicado nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A
- As alvenarias de vedação com elemento vazado deverão receber aplicação de verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente à base de silano-siloxano oligomérico.

### **7.2 Elemento vazado em concreto**

- Elemento vazado em concreto para uso aparente com as características:

a) Formato quadrado com nove furos horizontais;



b) Dimensões de fabricação deverão ser padronizadas:  
39 x 39 x 10 cm.

- Protótipo comercial: Elemento Vazado em Concreto, formato Quadrado, modelo 23 A, fabricação Neorex, ou outro desde que com as mesmas características.

### **7.3 Assentamento do elemento vazado**

- A execução das alvenarias deverá obedecer ao projeto nas suas posições.
- Nos vãos onde tanto a altura quanto o comprimento forem superiores a 3 m, deverão ser executados vigas e pilares limitando o tamanho do painel.
- A ligação com pilares de concreto armado, ou outros elementos estruturais deverá ser efetuada com emprego de barras em aço CA-50 com diâmetro de 4,2 mm, instalados a cada 3 fiadas, verticais e horizontais, engastadas no pilar e na alvenaria.
- A execução do assentamento dos elementos vazados deve ser iniciada pelos cantos principais ou pelas ligações com quaisquer outros componentes e elementos da edificação.
- Prever a distribuição das peças colocando os elementos vazados no vão antes de iniciar o assentamento.
- Começar a distribuição do centro do vão para as laterais. Após o levantamento do centro deve-se utilizar como guia uma linha esticada entre os mesmos, fiada por fiada, para que o prumo e a horizontalidade das fiadas, deste modo, fiquem garantidas.
- A planeza da parede deve ser verificada periodicamente durante o levantamento da alvenaria e comprovada após a conclusão da mesma, posicionando uma régua metálica ou de madeira em diversos pontos da parede, não devendo apresentar distorção maior que 5 mm.

- O prumo e o nível devem ser verificados periodicamente durante o levantamento da alvenaria e comprovados após o término da alvenaria. O nível pode ser verificado com mangueira plástica transparente com diâmetro maior ou igual a 13 mm.
- As juntas verticais e horizontais deverão variar de 1,0 a 1,5 cm. Os ajustes deverão ser previstos nas extremidades laterais ou na junta superior.
- Na primeira fiada, nivelar a base e aplicar uma demão de emulsão de asfalto sob a argamassa.
- Deverão ser previstas juntas nos encontros laterais e superior do painel de Elementos Vazados com a estrutura que requadra o painel.
- Se houver risco de ventanias fortes durante a colocação, é conveniente colocar um tapume para diminuir o efeito do vento sobre o painel inacabado.
- Utilizar argamassa de assentamento no traço 1:3, de cimento e areia pouco úmida, quase seca.
- Para obter uma boa aderência molhar as faces laterais dos elementos vazados que vão receber argamassa.
- O elemento vazado pode ser colocado no chão, com a lateral para cima, a fim de receber a argamassa que comporá a junta vertical entre as peças.
- Após o assentamento deverá ser removido o excesso de argamassa nas juntas deixando até 1,5 cm de profundidade. O rejuntamento deverá ser executado em seguida ao assentamento.
- Para o rejuntamento utilizar argamassa de cimento e areia fina na proporção de 1:2, respectivamente.
- A superfície da junta pronta não deve ficar muito profunda.

- É desejável que a face da junta fique reentrante, a partir da quina dos Elementos Vazados.
- Executar o rejuntamento com um molde (sulcador). É vedado o uso de ferro redondo. O molde assegura a uniformidade das juntas, o que não é possível usando-se um ferro. O uso do ferro redondo escurece as juntas.

#### **7.4 Proteção com verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente**

- Proteção dos elementos vazados com verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente à base de silano-siloxano oligomérico base aplicado sobre toda a superfície com trincha apropriada, pistola ou rolo, conforme recomendações do fabricante.
- Os serviços de aplicação do verniz à base de resina acrílica sobre hidrorrepelente deverão ser executados conforme descrito no item 19.

### **8 Alvenaria de vedação revestida com bloco cerâmico**

#### **8.1 Considerações gerais**

- As alvenarias das Residências como opção poderão ser executadas com blocos cerâmicos para vedação que não têm a função de resistir a outras cargas verticais, além do peso da alvenaria da qual faz parte.
- O revestimento das alvenarias será em chapisco e emboço desempenado.

## **8.2 Bloco cerâmico para alvenaria de vedação com revestimento**

- Os blocos cerâmicos poderão ser produzidos para o uso com furos na horizontal ou com furos na vertical, com largura, altura e comprimento adequados à alvenaria de vedação a que se destinam.
- A espessura da alvenaria conforme indicado em projeto.
- Blocos cerâmicos de vedação com as características:
  - a) As dimensões de fabricação deverão ser padronizadas conforme tabela "Tabela 1 - Dimensões de fabricação de blocos cerâmicos de vedação", da norma ABNT NBR 15270-1 / 2005;

Tabela 1 — Dimensões de fabricação de blocos cerâmicos de vedação

Dimensões L x H x C  Módulo Dimensional M = 10 cm	Dimensões de fabricação cm			
	Largura (L)	Altura (H)	Comprimento (C)	
			Bloco principal	1/2 Bloco
(1) M x (1) M x (2) M	9	9	19	9
(1) M x (1) M x (5/2) M			24	11,5
(1) M x (3/2) M x (2) M		14	19	9
(1) M x (3/2) M x (5/2) M			24	11,5
(1) M x (3/2) M x (3) M			29	14
(1) M x (2) M x (2) M		19	19	9
(1) M x (2) M x (5/2) M			24	11,5
(1) M x (2) M x (3) M			29	14
(1) M x (2) M x (4) M			39	19
(5/4) M x (5/4) M x (5/2) M	11,5	11,5	24	11,5
(5/4) M x (3/2) M x (5/2) M		14	24	11,5
(5/4) M x (2) M x (2) M		19	19	9
(5/4) M x (2) M x (5/2) M			24	11,5
(5/4) M x (2) M x (3) M			29	14
(5/4) M x (2) M x (4) M			39	19
(3/2) M x (2) M x (2) M	14	19	19	9
(3/2) M x (2) M x (5/2) M			24	11,5
(3/2) M x (2) M x (3) M			29	14
(3/2) M x (2) M x (4) M			39	19
(2) M x (2) M x (2) M	19	19	19	9
(2) M x (2) M x (5/2) M			24	11,5
(2) M x (2) M x (3) M			29	14
(2) M x (2) M x (4) M			39	19
(5/2) M x (5/2) M x (5/2) M	24	24	24	11,5
(5/2) M x (5/2) M x (3) M			29	14
(5/2) M x (5/2) M x (4) M			39	19

**NOTA:** Os blocos com largura de 6,5 cm e altura de 19 cm serão admitidos excepcionalmente, somente em funções secundárias ( como em "shafts" ou pequenos encontros ) e respaldos por projeto com identificação do responsável técnico

- b) A tolerância dimensional individual relacionada à dimensão efetiva para largura ( L ), altura ( H ) e comprimento ( C ) deverá ser de + 5 mm;

- c) As tolerâncias dimensionais relacionadas à média das dimensões efetivas para largura ( L ), altura ( H ) e comprimento ( C ) deverão ser de + 3 mm;
- d) Não deverá apresentar defeitos sistemáticos, tais como quebras, superfícies irregulares ou deformações que impeçam o seu emprego na função especificada;
- e) A espessura dos septos dos blocos cerâmicos de vedação deve ser no mínimo 6 mm e a das paredes externas no mínimo 7 mm;
- f) O desvio em relação ao esquadro ( D ) deve ser no máximo 3 mm;
- g) A planeza das faces, ou flecha ( F ) deve ser no máximo 3 mm;
- h) Índice de absorção à água ( AA ):  $8\% < AA < 22\%$ ;
- i) Resistência mínima à compressão, calculada na área bruta, para os blocos usados com furos na horizontal  $> 1,5$  MPa e para os blocos usados com furos na vertical  $> 3,0$  MPa;
- j) O bloco cerâmico de vedação deve trazer, obrigatoriamente, gravado em uma das faces externas, a identificação do fabricante e as dimensões de fabricação em centímetros, na seqüência largura ( L ), altura ( H ) e comprimento ( C ), na forma ( LxHxC );
- k) As características geométricas, físicas e mecânicas dos blocos de vedação deverão seguir os ensaios da ABNT NBR 15270-3 / 2005.

### **8.3 Argamassa de assentamento**

- A argamassa de assentamento dos blocos deverá ser composta de cimento portland, cal hidratada e areia no traço de 1:2:9, proporção em volume dos componentes respectivamente.

- O cimento e a areia deverão ser medidos secos e soltos e a cal hidratada medida em estado pastoso.
- O processo de mistura e preparação da argamassa deverá ser mecânico obedecendo à seqüência: ligar a betoneira, colocar o agregado areia, adicionar a metade da água, adicionar a pasta de cal hidratada maturada e por último o cimento, adicionar o resto da água, evitando colocar em excesso, tempo de mistura de 3 a 5 minutos.
- Para obtenção da pasta cal hidratada, colocar a cal em um recipiente com água até que forme uma pasta bem viscosa, não devendo ser usada água em excesso. A pasta resultante deve maturar durante 16 horas no mínimo.
- A argamassa deve ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos blocos cerâmicos e mantê-los no alinhamento durante o assentamento.
- Deverá ser preparada em quantidade adequada à sua utilização, para se evitar a perda da plasticidade e consistência da argamassa.
- As juntas de assentamento da argamassa devem ser no máximo de 10 mm e não devem conter vazios.

#### **8.4 Execução da alvenaria de elevação**

- A execução das alvenarias deverá obedecer ao projeto executivo nas suas posições e espessuras. O assentamento dos blocos cerâmicos deverá ser executado com juntas de amarração.
- A ligação com pilares de concreto armado, ou outros elementos estruturais deverá ser efetuada com emprego de barras em aço CA-50 com diâmetro de 5 a 10 mm, distanciadas entre si de 60 cm,

com comprimento médio de 60 cm, engastadas no pilar e na alvenaria.

- As faces de elemento em concreto que ficarão em contato com a alvenaria deverão ser chapiscadas.
- A execução da alvenaria deve ser iniciada pelos cantos principais ou pelas ligações com quaisquer outros componentes e elementos da edificação.
- Após o levantamento dos cantos deve-se utilizar como guia uma linha esticada entre os mesmos, fiada por fiada, para que o prumo e a horizontalidade das fiadas, deste modo, fiquem garantidas.
- A planeza da parede deve ser verificada periodicamente durante o levantamento da alvenaria e comprovada após a conclusão da mesma, posicionando uma régua metálica ou de madeira em diversos pontos da parede, não devendo apresentar distorção maior que 5 mm.
- O prumo e o nível devem ser verificados periodicamente durante o levantamento da alvenaria e comprovados após o término da alvenaria. O nível pode ser verificado com mangueira plástica transparente com diâmetro maior ou igual a 13 mm.
- A alvenaria deve ser interrompida abaixo das vigas ou lajes, o espaço resultante deve ser preenchido após sete dias, de modo a garantir o perfeito travamento entre a alvenaria e a estrutura.
- Sobre o vão de portas e caixilhos devem ser colocadas vergas e sob o vão de caixilhos devem ser colocadas contravergas.
- As vergas e contravergas devem exceder a largura do vão pelo menos 20 cm de cada lado e ter altura mínima de 10 cm. Na largura para a instalação de porta e caixilhos devem ser considerados os vãos adicionais para encaixe de batentes ou contramarcos. As folgas

entre a alvenaria e caixilhos devem ser preenchidos com argamassa de cimento e areia.

- Quando o vão for maior que 2,40 m a verga ou contraverga deve ser calculada como viga.

### **8.5 Legislação e normas aplicáveis**

- NBR 8545 / 1984 – Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13281/ 2005 – Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Requisitos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 15270-1/ 2005 – Componentes cerâmicos – Parte 1 – Blocos cerâmicos para alvenaria de vedação – Terminologia e Requisitos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 15270-3/ 2005 – Componentes cerâmicos – Parte 3 – Blocos cerâmicos para alvenaria estrutural e de vedação – Métodos de ensaio, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

## **9 Revestimento das alvenarias**

- As alvenarias serão revestidas em chapisco e emboço desempenado com acabamento final em pintura com tinta acrílica, ou com barra lisa e pintura com tinta esmalte sintético.
- Nos locais com acabamento em placas cerâmicas de azulejo as alvenarias deverão receber chapisco e emboço sarrafeado.

### **9.1 Considerações gerais**

- As argamassas deverão ser misturadas por processo mecanizado até a obtenção de massa perfeitamente homogeneizada. O tempo de mistura não deve ser inferior a 3 minutos nem superior a 5 minutos.
- Nas argamassas com emprego da pasta de cal deve ser feita a maturação da pasta, durante no mínimo 16 horas.
- A base de revestimento deve ser regular para que a argamassa possa ser aplicada em espessura uniforme. As irregularidades superficiais tais como depressões, furos e rasgos, devem ser eliminadas.
- As falhas menores que 50 mm de profundidade deverão ser preenchidas com a mesma argamassa utilizada para o assentamento da alvenaria em blocos cerâmicos. Para as falhas com profundidade superior a 50 mm, deverá ser executada em duas etapas, a primeira camada deve secar por um período não inferior a 24 horas e ser levemente umedecida quando da aplicação da segunda.
- A correção de rasgos para a instalação de tubulações com diâmetros superiores a 50 mm deverá ser executada com a colocação de tela metálica galvanizada e enchimento com cacos de blocos cerâmicos.
- A base a ser revestida deverá estar limpa, isenta de pó, graxa, óleo, eflorescências, materiais soltos ou quaisquer produtos ou incrustações que venham a prejudicar a aderência do revestimento.
- Os serviços de revestimento das alvenarias em blocos cerâmicos só poderão ser iniciados após 14 dias da conclusão das mesmas.
- Para a aplicação do emboço sobre o chapisco deve-se aguardar no mínimo três dias após a conclusão do chapisco. Quando a

argamassa de emboço for aplicada em mais de uma demão, deve-se respeitar o prazo de 24 horas entre aplicações.

## **9.2 Chapisco comum**

### **9.2.1 Características do chapisco comum**

- Camada de preparo da base, aplicada de forma contínua com a finalidade de uniformizar a superfície quanto à absorção e melhorar a aderência entre o emboço e a alvenaria.
- A argamassa de chapisco a ser aplicada sobre a alvenaria em bloco cerâmico deverá ser preparada com cimento Portland e areia grossa, com diâmetro dos grãos de 3 a 5 mm, no traço de 1:3, proporção em volume dos componentes respectivamente.
- O chapisco deve ser aplicado com consistência fluida, assegurando maior facilidade de penetração da pasta de cimento na base a ser revestida e melhorando a aderência na interface revestimento-base. O lançamento do chapisco não deverá cobrir completamente a base.

### **9.2.2 Procedimentos de execução**

- Antes do início da aplicação do chapisco todas as tubulações de água e esgoto deverão estar concluídas e testadas quanto à estanqueidade.
- A superfície a ser chapiscada deverá receber aspersão com água para remoção de poeira e umedecimento da base.
- Os materiais da argamassa de chapisco deverão ser dosados a seco e a mesma preparada em quantidade apropriada às etapas de aplicação, evitando-se o seu endurecimento antes mesmo de sua utilização.

- A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento.
- O chapisco deverá ser lançado diretamente sobre a superfície com o auxílio de colher de pedreiro.
- A camada aplicada deve ser uniforme e com espessura de 0,5 cm e apresentar um acabamento áspero.
- O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado, sendo expressamente vedado reamassá-la.

### **9.3 Emboço desempenado para receber pintura**

#### **9.3.1 Características do emboço desempenado**

- Camada de revestimento executada para cobrir e regularizar a superfície do chapisco, propiciando uma superfície que permita receber pintura como acabamento final.
- A argamassa de emboço a ser aplicada sobre o chapisco deverá ser preparada com cimento Portland, cal hidratada e areia no traço de 1:2:8, proporção em volume dos componentes respectivamente.
- A resistência de aderência à tração (  $R_a$  ) para o emboço deve ser maior ou igual a 0,20 MPa, nas paredes internas, ou no teto.
- Nas paredes externas a resistência de aderência à tração (  $R_a$  ) para o emboço deve ser maior ou igual a 0,30 MPa.

#### **9.3.2 Procedimentos de execução**

- O emboço deve ser aplicado no mínimo 24 horas após a aplicação do chapisco.

- A superfície deve receber aspersão com água para remoção de poeira e umedecimento da base.
- Os materiais da argamassa de emboço deverão ser dosados a seco e a mesma preparada em quantidade apropriada às etapas de aplicação, evitando-se o seu endurecimento antes mesmo de sua utilização.
- Inicialmente deverá ser preparada uma mistura de cal e areia, que deverá permanecer repouso para hidratação completa da cal. Somente na hora de seu emprego, adicionar o cimento na mistura previamente preparada.
- A argamassa do emboço deverá ser utilizada no tempo máximo de duas horas e meia a partir da adição do cimento e desde que não apresente qualquer sinal de endurecimento.
- A argamassa deve ser aplicada com desempenadeira de madeira ou PVC, em camada uniforme e nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície a ser aplicada, num movimento rápido de baixo para cima.
- A espessura total do reboco deverá ser de mais ou menos 20 mm. Aplicar a primeira camada com espessura de 10 a 15 mm, em seguida aplicar a segunda camada regularizando a primeira e complementando a espessura.
- O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado.
- Após o preenchimento total da superfície e a argamassa adquirido consistência adequada, promover a raspagem da superfície para remoção de excesso de argamassa e a regularização da superfície por meio de régua.
- As ondulações ou desvios de prumo não devem superar 3 mm em relação a uma régua com 2 m de comprimento e as irregularidades

abruptas não devem superar 2 mm em relação a uma régua com 20 cm de comprimento

- Colocada régua de 2,5 metros, não poder haver afastamentos maiores que 3 mm para pontos intermediários e 4 mm para as pontas.
- Se o trabalho for executado em etapas, fazer corte a 45 graus (chanfrado) para emenda do pano subsequente.
- As arestas deverão ser executadas com a fixação de uma régua na extremidade da parede adjacente, procedendo-se o lançamento da argamassa e acabamento da superfície, garantindo dessa forma a linearidade das arestas convexas.
- Os cantos entre paredes e teto deverão ser riscados antes da secagem.
- O acabamento deve ser feito com o material ainda úmido, alisando-se com desempenadeira de madeira em movimentos circulares e a seguir aplicar desempenadeira munida de feltro ou espuma de borracha.

#### **9.4 Emboço base para receber assentamento de revestimento em placas cerâmicas**

##### **9.4.1 Características do emboço base para revestimento em placas cerâmicas**

- Camada de revestimento executada para cobrir e regularizar a superfície do chapisco, propiciando uma superfície que permita receber revestimento em placas cerâmicas assentadas com argamassa colante industrializada.
- A argamassa de emboço a ser aplicada sobre o chapisco deverá ser preparada com cimento Portland, cal hidratada e areia média úmida

lavada no traço em volumes aparentes de 1:1:6, conforme norma ABNT NBR 13754 / 1996.

- A resistência de aderência à tração (  $R_a$  ) para o emboço deve ser maior ou igual a 0,30 MPa, para acabamento em cerâmica, nas paredes internas.

#### **9.4.2 Procedimentos de execução**

- O emboço deve ser aplicado no mínimo 24 horas após a aplicação do chapisco.
- A superfície deve receber aspersão com água para remoção de poeira e umedecimento da base.
- Os materiais da argamassa de emboço deverão ser dosados a seco e a mesma preparada em quantidade apropriada às etapas de aplicação, evitando-se o seu endurecimento antes mesmo de sua utilização.
- Inicialmente deverá ser preparada uma mistura de cal e areia, que deverá permanecer repouso para hidratação completa da cal. Somente na hora de seu emprego, adicionar o cimento na mistura previamente preparada.
- A argamassa do emboço deverá ser utilizada no tempo máximo de duas horas e meia a partir da adição do cimento e desde que não apresente qualquer sinal de endurecimento.
- Aplicar a argamassa em camada uniforme de espessura nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície a ser revestida. A espessura do emboço deverá ser de mais ou menos 20 mm.
- As ondulações ou desvios de prumo não devem superar 3 mm em relação a uma régua com 2 m de comprimento e as irregularidades

abruptas não devem superar 4 mm em relação a uma régua com 20 cm de comprimento.

- Após o preenchimento total da superfície e a argamassa adquirido consistência adequada, promover a raspagem da superfície para remoção de excesso de argamassa e a regularização da superfície por meio de régua.
- Em seguida, deverão ser preenchidas as depressões com lançamento de argamassa nos pontos necessários, repetindo-se a operação de sarrafeamento até conseguir uma superfície plana, rústica e bem regularizada para receber o revestimento com placas cerâmicas.
- O emboço deve ser umedecido, principalmente nos revestimentos externos, por um período de aproximadamente 48 horas após sua aplicação.

## **9.5 Legislação e normas aplicáveis**

- NBR 7200/ 1998 – Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13529/ 1995 – Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Terminologia, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13749/ 1996 – Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Especificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 7175/ 2003 – Cal hidratada para argamassas - Especificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

- NBR 13754 / 1996 – Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

## **10 Pisos em placas cerâmicas**

### **10.1 Considerações gerais**

- Os pisos para as salas em geral e consultórios do complexo prisional, da sala e dormitórios das residências deverão ser em cerâmica no formato quadrado, em placas de 43 x 43 cm e rodapés em placas de 9 x 43 cm, acabamento da superfície tipo acetinado, instalados nos locais conforme indicado no projeto de Arquitetura e nas Tabelas de Acabamentos, Anexo A.
- Os pisos de sanitários, vestiários e copas do complexo prisional, da cozinha e banheiros das residências deverão ser em cerâmica no formato quadrado, em placas de 30 x 30 cm, antiderrapante na cor branco gelo, apropriado para áreas sujeitas à lavagem freqüente, instalados nos locais conforme indicado no projeto de Arquitetura e nas Tabelas de Acabamentos, Anexo A.
- Os pisos da cozinha industrial do Pavilhão de Serviços do complexo prisional deverá ser em cerâmica extrudada, indicada para pisos industriais sujeitos a agentes químicos, em placas de 240 x 116 x 9 mm e rodapés em placas de 240 x 100 x 9 mm, instalados nos locais conforme indicado no projeto de Arquitetura e nas Tabelas de Acabamentos, Anexo A.
- Na cozinha industrial, nos locais onde serão instalados os caldeirões, o piso deverá ser em concreto desempenado, alisado e queimado. Sendo vedado o revestimento com placas cerâmicas.

## **10.2 Procedimentos de execução**

- Sobre a base de assentamento aplicar camada para ponte de aderência com argamassa plástica de cimento e areia, com traço em volume de 1:1, aplicada de forma enérgica com vassoura de pelo duro sobre a superfície da base.
- Sobre a ponte de aderência aplicar argamassa para regularização da superfície e definição dos caimentos, preparada com cimento portland e areia média úmida lavada no traço em volume de 1:6, com camada entre 10 mm e 30 mm, conforme norma ABNT NBR 13753 / 1996.
- No caso de correções ou acertos de caimentos que ultrapassem a espessura de 30 mm, deverá ser executada a regularização em várias camadas, sendo que a camada seguinte só poderá ser executada após um período mínimo de sete dias para a cura da camada anterior.
- Entre camadas executar ponte de aderência com argamassa plástica.
- Os caimentos para os pisos internos em ambientes molháveis devem ser executados com caimento de 0,5% em direção ao ralo, ou à porta de saída, ou conforme indicado em projeto. Nos boxes o caimento deverá ser executado entre 1,5% e 2,5% em direção ao ralo.
- Após sete dias do término da camada de regularização executar ponte de aderência e lançar argamassa para o contrapiso.
- A argamassa para o contrapiso deverá ser preparada com cimento portland e areia média úmida no traço em volume de 1:6, ou com cimento, cal hidratada e areia média úmida traço em volume de 1:0,25:6, respectivamente, conforme norma ABNT NBR 13753 / 1996.

- A espessura do contrapiso deverá ser entre 15 mm e 25 mm.
- O acabamento da superfície deverá ser executado na medida em que a argamassa é lançada por meio de sarrafeamento ou ligeiro desempenamento.
- O assentamento, com argamassa colante industrializada, das placas cerâmicas deverá ser iniciado após um período mínimo de cura de sete dias do contrapiso.
- A superfície para receber a argamassa colante deverá estar limpa isenta de óleos, tintas etc., que possam impedir a boa aderência da argamassa.
- Após a aplicação da argamassa colante em faixas de aproximadamente 60 cm, numa camada uniforme de 3 a 4 mm de espessura, com quantidade adicional de pasta, passar o lado denteado da desempenadeira em ângulo de 60º, formando cordões para facilitar o nivelamento e a fixação das placas cerâmicas.
- Em seguida assentar a seco sobre a argamassa colante ainda fresca, sem apresentar película seca superficial.
- As juntas de assentamento deverão ter o espaçamento constante, entre si, com a finalidade de compensar a variação da bitola das placas, para a acomodação às movimentações da base e das placas, facilitarem a troca de peças e o preenchimento das mesmas garantindo a completa vedação, nas dimensões:
  - a) 5 mm para as peças de 43 x 43 cm;
  - b) 3 mm para as peças de 30 x 30 cm; e
  - c) 6 mm para as peças de 240 x 116 mm.
- Nos ambientes onde for instalado rodapé cerâmico, este deverá acompanhar o assentamento das peças de piso, mantendo o mesmo espaçamento entre si.

- O rejuntamento das placas cerâmicas deverá ser iniciado no mínimo após três dias a conclusão do assentamento.
- Umedecer as juntas com auxílio de brocha para a remoção do pó e garantir a hidratação e aderência do rejuntamento.
- Aplicar a argamassa flexível de rejuntamento em excesso com auxílio de desempenadeira emborrachada ou rodo de borracha, preenchendo completamente as juntas.
- Remover o excedente da argamassa de rejuntamento com um pano seco ou espuma umedecida em água, quando iniciar o seu endurecimento.
- Todos os serviços necessários ao assentamento e rejuntamento das placas cerâmicas deverão ser realizados conforme exigências das normas ABNT NBR 9817 / 1987 e NBR 13753 / 1996, e recomendações dos fabricantes.

### **10.3 Piso em cerâmica esmaltada de 43 x 43 cm, acabamento acetinado**

- Piso para as salas em geral, consultórios, sala e dormitórios das residências, no formato quadrado, com acabamento da superfície acetinado.

#### **10.3.1 Placas cerâmicas**

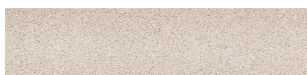
- Piso em placas cerâmicas esmaltadas de primeira qualidade ( classe A, ou classe extra ), conforme anexo A da NBR 13818, assentado com argamassa colante industrializada tipo AC II, rejuntado com argamassa industrializada flexível, na cor branca.
- Placa cerâmica esmaltada, com as características:
  - a) Acabamento da superfície acetinado, na cor gelo ( ice );

b) Dimensões das placas de piso: 43 x 43 cm;



**Foto ilustrativa**

c) Dimensões das placas de rodapé: 9 x 43 cm;



**Foto ilustrativa**

- d) Média absorção de água:  $0,3\% < Abs \leq 6\%$ , grupo BIIa;
  - e) Resistência química: classe A ( alta resistência química a produtos domésticos e de piscinas );
  - f) Resistência ao manchamento: classe de limpabilidade 5;
  - g) Resistência à abrasão superficial classe V (PEI-5);
  - h) Resistente a gretagem;
  - i) Resistente ao choque térmico.
- Protótipo comercial: Placa cerâmica: piso 43 x 43 cm e rodapé 9 x 43 cm, na cor gelo (Ice), Linha Solution, produto Laser Ice, fabricação Portobello; ou outro desde que atenda às características acima descritas e às normas vigentes.

#### **10.4 Piso em cerâmica esmaltada 30 x 30 cm, acabamento antiderrapante**

- Piso para áreas sujeitas à lavagem frequente, no formato quadrado, com acabamento antiderrapante.

##### **10.4.1 Placas cerâmicas**

- Piso em placas cerâmicas esmaltadas de primeira qualidade (classe A, ou classe extra), conforme anexo A da NBR 13818, assentado com argamassa colante industrializada tipo AC II, rejuntado com argamassa industrializada flexível, na cor branca.
- Placa cerâmica esmaltada antiderrapante, com as características:
  - a) Textura da superfície antiderrapante na cor branco gelo;
  - b) Dimensões das placas para piso: 30 x 30 cm;



**Foto ilustrativa**

- c) Dimensões das placas para rodapé: 8 x 30 cm;



**Foto ilustrativa**

- d) Média absorção de água:  $3\% < Abs \leq 6\%$ , grupo BIIa;
- e) Resistência química: classe A (alta resistência química a produtos domésticos e de piscinas);

- f) Resistência ao manchamento: classe de limpabilidade mínimo 3;
  - g) Carga de ruptura  $\geq 700$  N;
  - h) Resistência à abrasão superficial classe V (PEI-5);
  - i) Resistente à gretagem;
  - j) Resistente ao choque térmico;
  - k) Coeficiente de atrito seco/ molhado:  $> 0,4 / > 0,4$ .
- Protótipo comercial: Placa cerâmica esmaltada antiderrapante: piso 30 x 30 cm e rodapé 8 x 30 cm, cor branco gelo, Coleção Petra, produto Petra WH, marca Cecrisa, fabricação Cerâmica Portinari; ou outra desde que atenda às características acima descritas e às normas vigentes.

#### **10.4.2 Argamassa colante tipo AC II**

- A argamassa colante deverá ser preparada conforme descrito acima e instruções do fabricante.
- Argamassa colante industrializado tipo AC II, conforme norma ABNT NBR 14081 / 2004, com as características:
  - a) Tempo em aberto  $\geq 20$  minutos, conforme ensaio NBR 14083 / 2004;
  - b) Resistência de aderência à tração aos 28 dias em cura normal  $\geq 0,5$  MPa, em cura submersa em água  $\geq 0,5$  MPa e, em cura em estufa  $\geq 0,5$  MPa, conforme ensaio NBR 14084 / 2004;
  - c) Deslizamento  $\leq 0,7$  mm, conforme ensaio NBR 14085 / 2004.

#### **10.4.3 Rejunte flexível tipo I**

- Argamassa industrializada flexível para rejunte de juntas, na cor branca, para áreas internas e externas, tipo I, conforme norma ABNT NBR 14992 / 2003, com os requisitos mínimos:
  - a) Retenção de água aos 10 minutos  $\leq 75$  mm;
  - b) Variação dimensional aos 7 dias  $\leq 2,00$  mm/ m;
  - c) Resistência à compressão aos 14 dias  $\geq 8,0$  MPa;
  - d) Resistência à tração na flexão aos 7 dias  $\geq 2,0$  MPa;
  - e) Absorção de água por capilaridade aos 300 minutos  $\leq 0,60$  g/ cm<sup>2</sup>;
  - f) Permeabilidade aos 240 minutos  $\leq 2,0$  cm<sup>3</sup>.

#### **10.5 Piso em cerâmica extrudada de 240 x 116 x 9 mm**

- Piso linha antiácida industrial em placas cerâmicas extrudadas, com garras, de primeira qualidade ( classe A, ou classe extra ), conforme anexo A da NBR 13818, indicada para pisos industriais sujeitos a agentes químico, assentado com argamassa colante industrializada tipo AC II, rejuntado com argamassa bicomponente à base de resina epóxi, industrializada, flexível para rejunte de juntas, na cor branca.
- Placas cerâmicas extrudadas, com as características:
  - a) Dimensões das placas de piso: 240 x 116 x 9 mm, na cor cinza claro ( areia );



**Foto ilustrativa**

- b) Dimensões das placas de rodapé: 240 x 100 x 9 mm, parte superior 90 graus, na cor cinza claro ( areia );



**Foto ilustrativa**

- c) Absorção de água:  $0\% < \text{Abs} \leq 3\%$ , grupo AIa;
- d) Expansão por umidade:  $\leq 0,60 \text{ mm/m}$ , grupo AIa
- e) Resistência química: classe UA até UHA ( resistência química mais elevada a agentes químicos industriais, ácidos e bases de baixa e alta concentração );
- f) Carga de ruptura  $\geq 1.400 \text{ N}$ ;
- g) Resistência à abrasão profunda:  $\leq 130 \text{ mm}^3$ ;
- h) Resistente ao choque térmico;

i) Coeficiente de atrito:  $\geq 0,80$ .

- Protótipo comercial: Placa Cerâmica Antiácida Extrudada, Linha Industrial Gressit formato 1009 (240 x 116 x 9 mm) para piso e formato 4019 (240 x 100 x 9 mm) para rodapé, ambos na cor cinza claro ( areia ) fabricação Gail, ou outra desde que atenda às características acima descritas e às normas vigentes.

#### **10.5.1 Argamassa colante para cerâmica extrudada**

- A argamassa colante deverá ser preparada com adição de água conforme instruções do fabricante.
- No preparo manual colocar a argamassa colante em pó em caixa apropriada para argamassas e adicionar água aos poucos, misturando e amassando até obter uma argamassa sem grumos, pastosa e aderente. Para o preparo mecânico colocar a água num balde e sob agitação de misturador, ir acrescentado o pó até obter a argamassa sem grumos, pastosa e aderente.
- O emprego da argamassa deverá ocorrer no máximo 2 horas e 30 minutos após o seu preparo.
- Argamassa colante industrializada tipo AC II, conforme norma ABNT NBR 14081 / 2004, com as características:
  - a) Tempo em aberto  $\geq 20$  minutos, conforme ensaio NBR 14083 / 2004;
  - b) Resistência de aderência à tração aos 28 dias em cura normal  $\geq 0,5$  MPa, em cura submersa em água  $\geq 0,5$  MPa e, em cura em estufa  $\geq 0,5$  MPa, conforme ensaio NBR 14084 / 2004;
  - c) Deslizamento  $\leq 0,7$  mm, conforme ensaio NBR 14085 / 2004.

### **10.5.2 Rejunte flexível para cerâmica extrudada**

- Argamassa sintética com três componentes à base de resina epóxi, industrializada, flexível para rejunte de juntas, na cor branca, para áreas internas e externas referência Resilit E ( solução, pó e endurecedor ), fabricação Resinar, ou Keranol E ( solução, pó e endurecedor ), fabricação SGL Acotec, ou outra desde que com as mesmas características.

### **10.6 Legislação e normas aplicáveis**

- NBR 13753 / 1996 – Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 9817/ 1987 – Execução de piso com revestimento cerâmico - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13816 / 1997 – Placas cerâmicas para revestimento - Terminologia, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13817 / 1997 – Placas cerâmicas para revestimento - Classificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14081 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas - Requisitos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14082 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas – Execução do substrato-padrão e aplicação de argamassa para ensaios, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14083 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas – Determinação do tempo em aberto, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

- NBR 14084 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas – Determinação da resistência de aderência à tração, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14085 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas – Determinação do deslizamento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14086 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas – Determinação da densidade de massa aparente, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

## **11 Piso em cimentado desempenado, cimentado queimado e piso em concreto com requadros**

### **11.1 Piso em cimentado desempenado e cimentado queimado**

#### **11.1.1 Considerações gerais**

- Nos locais onde a base para a execução do cimentado for o terreno natural, deverá ser executado lastro em concreto magro, com espessura média de 7 cm, ou conforme opção descrita no item 11.1.6.

#### **11.1.2 Lastro de concreto magro**

- O lastro deverá ser lançado sobre terreno firme, compactado com maço de aproximadamente 30 kg, em camadas de 20 cm, com auxílio de formas de madeira, configurando o patamar e a rampa de acesso, ou as calçadas, conforme projeto.
- O concreto para lastro preparado com cimento, areia e brita número 1 e número 2, no traço, em volume de 1:2:3, respectivamente.

- Antes de lançar o concreto instalar formas de madeira, em seguida umedecê-las, irrigando-as ligeiramente.
- O concreto deverá ser lançado, espalhado e adensado com ferramental apropriado, em seguida promover a regularização com régua de madeira ou metálica, e o acabamento por meio de desempenadeira de madeira. Com auxílio de colher de pedreiro preencher as falhas junto às formas e remover os excessos.
- A superfície do lastro em concreto deve ser mantida continuamente úmida, assim que o concreto esteja endurecido, por meio de irrigação direta, durante um período de 7 dias.

#### **11.1.3 Argamassa de regularização, contrapiso**

- Após a cura total do lastro, aplicar camada para ponte de aderência com argamassa plástica de cimento e areia, com traço em volume de 1:1, aplicada de forma enérgica com vassoura de pelo duro sobre a superfície da base.
- Sobre a ponte de aderência aplicar argamassa para regularização da superfície e definição dos caimentos, preparada com cimento portland e areia média úmida lavada no traço em volume de 1:5, com altura mínima de 20 mm, ou conforme indicado em projeto.
- No caso de correções ou acertos de caimentos que ultrapassem a espessura de 30 mm, deverá ser executada a regularização em várias camadas, sendo que a camada seguinte só poderá ser executada após um período mínimo de sete dias para a cura da camada anterior.
- Entre camadas executar ponte de aderência com argamassa plástica.
- O piso externo deverá ser executado com caimento mínimo de 1,0% em direção aos pontos de escoamento.

- O acabamento da superfície deverá ser executado na medida em que a argamassa é lançada por meio de sarrafeamento e ligeiro desempenamento.

#### **11.1.4 Cimentado desempenado**

- Após a cura total da argamassa de regularização ou contrapiso, aplicar camada para ponte de aderência com argamassa plástica de cimento e areia, com traço em volume de 1:1, aplicada de forma enérgica com vassoura de pelo duro sobre a superfície da base.
- Em seguida aplicar argamassa do cimentado desempenado. Argamassa de cimento e areia média peneirada, traço 1:4, espessura mínima de 2,5 cm.
- O revestimento deverá ser executado com juntas secas, mediante a execução alternada de quadros, definidos conforme o local, com dimensão máxima de 1,80 m, em qualquer direção.
- A superfície do piso deverá ser alisada, executada na medida em que é lançada a argamassa e na sequência: espalhamento manual com régua metálica vibratória, aplicação de rodo de corte, flotação manual e aplicação de desempenos manuais apropriados.
- Concluído o serviço, iniciar a cura úmida com aplicação de neblina, feita apontando-se a pistola da hidrojateadora para o alto, a seguir com o concreto endurecido, dever-se-á cobrir o piso com filme de polietileno, até a cura total da argamassa por um prazo mínimo de 10 dias.
- A área deverá permanecer isolada durante esse período.

#### **11.1.5 Cimentado queimado**

- Após a cura total da argamassa de regularização ou contrapiso, aplicar camada para ponte de aderência com argamassa plástica de

cimento e areia, com traço em volume de 1:1, aplicada de forma enérgica com vassoura de pelo duro sobre a superfície da base.

- As juntas deverão ser constituídas por perfilados plásticos com formato que impeça a movimentação no sentido vertical.
- A seção transversal da junta de plástico perfil I com dimensões de 3 mm de espessura por 27 mm de altura, para garantir a perfeita ancoragem no contrapiso.
- Após a obtenção dos níveis do piso acabado, definir a altura requerida em toda a área para o assentamento das juntas.
- As juntas deverão ser colocadas, obrigatoriamente, sobre todas as juntas da base de concreto e, se necessário entre elas, formando painéis com formato quadrado, com dimensões máximas de 1,80m x 1,80m.
- Para o perfeito alinhamento utilizar fio de náilon como guia ao processo e o nivelamento deverá ser realizado por equipamento a laser.
- Em seguida aplicar argamassa do cimentado desempenado. Argamassa de cimento e areia média peneirada, traço 1:3, espessura mínima de 2,5 cm.
- A superfície do piso deverá ser alisada, executada na medida em que é lançada a argamassa e na sequência: espalhamento manual com régua metálica vibratória, aplicação de rodo de corte, flotação manual ou com equipamento motorizado, conforme o local de execução do piso e aplicação de desempenos manuais apropriados.
- O acabamento queimado deverá ser executado com desempenadeira de aço após o polvilhamento com cimento.
- Concluído o serviço, iniciar a cura úmida com aplicação de neblina, feita apontando-se a pistola da hidrojateadora para o alto, a seguir

com o concreto endurecido, dever-se-á cobrir o piso com filme de polietileno, até a cura total da argamassa por um prazo mínimo de 10 dias.

- A área deverá permanecer isolada durante esse período.

#### **11.1.6 Opção para execução do cimentado com acabadora tipo bambolê, juntas serradas**

- Executar o piso juntamente com o contrapiso, ou diretamente sobre laje de concreto, conforme o local de execução.
- A camada final deverá ser de no mínimo 5 cm e o acabamento executado com acabadora tipo bambolê.
- Sendo de responsabilidade da empresa executora a plasticidade necessária da argamassa para esse tipo de acabamento e polimento.
- Após 8 horas do final da execução do piso, executar o corte das juntas com serra de disco diamantado seco, com profundidade de 1/4 da espessura total da argamassa formando quadros a cada 1,80 x 1,80 m.
- As juntas deverão ser seladas com poliuretano, na cor da argamassa.
- Concluído o serviço, iniciar a cura úmida com aplicação de neblina, feita apontando-se a pistola da hidrojateadora para o alto, a seguir com o concreto endurecido, dever-se-á cobrir o piso com filme de polietileno, até a cura total da argamassa por um prazo mínimo de 10 dias.
- A área deverá permanecer isolada durante esse período.

## **11.2 Piso em concreto desempenado com requadros**

### **11.2.1 Considerações gerais**

- Piso a ser executado em áreas externas, nos locais conforme indicado no projeto de Arquitetura.

### **11.2.2 Procedimentos de execução**

- Sobre o terreno limpo, isento de qualquer tipo de vegetação, após o nivelamento, executar o apiloamento.
- Nos pontos em que se apresentar muito mole, a terra deverá ser removida e substituída por material consistente.
- Em seguida executar o lastro apiloado, do piso, em camada de 5 cm com brita nº 2.
- Em seguida instalar guias removíveis para a definição dos requadros do piso, com dimensões de 1,00 x 1,00 m.
- Lançar o concreto usinado com fck igual ou superior a 20 MPa, com espessura de 7 cm, nos quadros de forma alternada, para após a retirada das formas obter juntas secas entre os mesmos.
- Deverá ser previsto caimento mínimo de 1% no sentido do centro para as bordas ou pontos de captação da drenagem.
- Aplicar nas faces do concreto, após a remoção das formas, pintura com solução asfáltica, formando as juntas secas.

### **11.2.3 Características da solução asfáltica**

- Solução asfáltica composta por asfalto modificado e solventes orgânicos, para a imprimação da superfície, com as características técnicas:
  - a) Densidade > 0,90 g/cm<sup>3</sup>;
  - b) Secagem ao toque < 2h40min.

### **11.2.4 Legislação e normas aplicáveis**

- NBR 9686 / 1986 – Solução asfáltica empregada como material de imprimação na impermeabilização.

## **12 Escadas revestidas com pedra ardósia**

### **12.1 Considerações gerais**

- As escadas da administração serão revestidas com pedra ardósia, assentadas com argamassa colante e rejuntadas com rejunte flexível.
- O rodapé será também com pedra ardósia com altura de 7 cm.

### **12.2 Procedimentos de execução**

- Sobre a base de assentamento aplicar camada para ponte de aderência com argamassa plástica de cimento e areia, com traço em volume de 1:1, aplicada de forma enérgica com vassoura de pelo duro sobre a superfície da base.

- Os caimentos para os pisos internos em ambientes molháveis devem ser executados com caimento de 0,5% em direção ao ralo, ou à porta de saída, ou conforme indicado em projeto.
- Após sete dias do término da camada de regularização executar ponte de aderência e lançar argamassa para o contrapiso.
- A argamassa para o contrapiso deverá ser preparada com cimento portland e areia média úmida no traço em volume de 1:6, ou com cimento, cal hidratada e areia média úmida traço em volume de 1:0,25:6, respectivamente.
- A espessura do contrapiso deverá ser entre 15 mm e 25 mm.
- O acabamento da superfície deverá ser executado na medida em que a argamassa é lançada por meio de sarrafeamento ou ligeiro desempenamento.
- O assentamento, com argamassa colante industrializada, das placas de ardósia deverá ser iniciado após um período mínimo de cura de sete dias do contrapiso.
- A superfície para receber a argamassa colante deverá estar limpa isenta de óleos, tintas, etc., que possam impedir a boa aderência da argamassa.
- Em seguida assentar a seco sobre a argamassa colante ainda fresca, sem apresentar película seca superficial.
- As juntas de assentamento deverão ter o espaçamento constante, entre si, com a finalidade de compensar a variação da bitola das placas, para a acomodação às movimentações da base e das placas, facilitarem a troca de peças e o preenchimento das mesmas garantindo a completa vedação, nas dimensões de 5 mm para as peças de 40 x 40 cm.

- O rejuntamento das pedras deverá ser iniciado no mínimo após três dias a conclusão do assentamento.
- Umedecer as juntas com auxílio de brocha para a remoção do pó e garantir a hidratação e aderência do rejuntamento.
- Aplicar a argamassa flexível de rejuntamento em excesso com auxílio de desempenadeira emborrachada ou rodo de borracha, preenchendo completamente as juntas.
- Remover o excedente da argamassa de rejuntamento com um pano seco ou espuma umedecida em água, quando iniciar o seu endurecimento.

### **12.3 Pedra ardósia**

- Pedra ardósia, na cor cinza, em placas, sem rachaduras, emendas, retoques com massa, sem pontos lascados ou outros defeitos que possam comprometer seu aspecto.
- Dimensões: 40 x 40 cm, com espessura entre 10 e 15 mm.
- As pedras devem ser selecionadas de maneira que não se encontrem isoladamente peças de coloração e textura diferentes, dando a impressão de manchas ou defeitos.

#### **12.3.1 Argamassa colante tipo AC I**

- A argamassa colante deverá ser preparada com adição de água conforme instruções do fabricante.
- No preparo manual colocar a argamassa colante em pó em caixa apropriada para argamassas e adicionar água aos poucos, misturando e amassando até obter uma argamassa sem grumos, pastosa e aderente. Para o preparo mecânico colocar a água num

balde e sob agitação de misturador, ir acrescentado o pó até obter a argamassa sem grumos, pastosa e aderente.

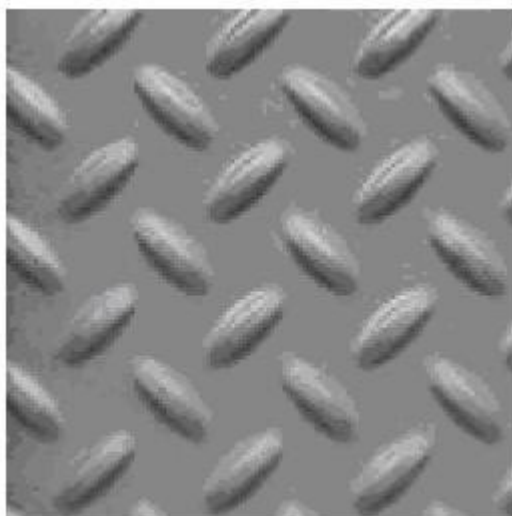
- O emprego da argamassa deverá ocorrer no máximo 2 horas e 30 minutos após o seu preparo.
- Argamassa colante industrializada tipo AC I, para pisos internos conforme norma ABNT NBR 14081 / 2004, com as características:
  - a) Tempo em aberto  $\geq 15$  minutos, conforme ensaio NBR 14083 / 2004;
  - b) Resistência de aderência à tração aos 28 dias em cura normal  $\geq 0,5$  MPa e, em cura submersa em água  $\geq 0,5$  MPa, conforme ensaio NBR 14084 / 2004;
  - c) Deslizamento  $\leq 0,7$  mm, conforme ensaio NBR 14085 / 2004.

#### **12.3.2 Rejunte flexível**

- Argamassa industrializada flexível para rejunte de juntas, na cor branca, para áreas internas e externas.

### **13 Revestimento do passadiço da galeria e das escadas metálicas**

- Chapa Recalcada antiderrapante estampa com saliências na superfície dispostas geometricamente, com espessura de 3 mm em aço carbono galvanizado a fogo, conforme modelo abaixo:



**Chapa antiderrapante**

- Protótipo comercial: Chapa Recalcada, referência Recalque nº 13, fabricação Permetal, ou outro desde que com as mesmas características.

## **14 Soleiras em granito e concreto**

### **14.1 Considerações gerais**

- As soleiras nas alterações de níveis, ou mudança de acabamento nos pisos cerâmicos deverão ser em granito com acabamento levigado.
- As demais soleiras serão em peças pré-moldadas em concreto com acabamento queimado, superfície antiderrapante com ranhuras.
- Quando o desnível, entre os pisos internos, for superior a 0,5 cm e até 1,5 cm a soleira deverá ser instalada em rampa, permitindo a perfeita acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida, ou em cadeiras de rodas, conforme determina a norma NBR 9050 / 2004.

#### **14.2 Granito para soleiras**

- As pedras para as soleiras deverão fornecidas em peça única com recortes acompanhando o local onde serão instaladas, inclusive com recortes nos cantos próximos às paredes.
- O acabamento das pedras deverá ser levigado, ou seja, com a superfície antiderrapante, com aplicação de verniz impermeabilizante e protetor.
- O granito Cinza Andorinha utilizado nas soleiras deverá ter as pedras cortadas de acordo com as medidas do local onde serão instaladas, com espessura de 2 cm.



**Granito Cinza Andorinha**

#### **14.3 Procedimentos de execução**

- Após a limpeza da base, aplicar camada para ponte de aderência com argamassa plástica de cimento e areia, com traço em volume de 1:1, aplicada de forma enérgica com vassoura de pelo duro sobre a superfície da base.
- Sobre a ponte de aderência aplicar argamassa para regularização da superfície e definição dos caimentos, preparada com cimento

portland e areia média úmida lavada no traço em volume de 1:5, com altura mínima de 20 mm.

- No caso de correções ou acertos de caimentos que ultrapassem a espessura de 30 mm, deverá ser executada a regularização em várias camadas, sendo que a camada seguinte só poderá ser executada após um período mínimo de sete dias para a cura da camada anterior.
- Entre camadas executar ponte de aderência com argamassa plástica.
- Nas pedras de granito, antes do assentamento, aplicar uma camada de cimento branco ou adesivo tipo resina de alto desempenho para argamassas e chapiscos, promotor de aderência das argamassas aos mais diversos substratos, referência Bianco.
- No vértice da pedra, ou seja, na superfície bruta que fará o contato de assentamento, com auxílio de trinchá ou pincel aplicar o adesivo para evitar que a pedra absorva a umidade da argamassa provocando mudança na coloração e até mesmo um processo de oxidação indesejada dependendo do tipo de mineral ferroso que determinados granitos possuem.
- A argamassa de assentamento deverá ser preparada com cimento portland e areia média peneirada, isenta de pequenos fragmentos ferrosos que causam oxidação no material, no traço em volume de 1:4, respectivamente.
- A umidade da argamassa deve respeitar normas técnicas de umidade relativa de argamassa, proporcionando uma mistura do tipo "farofa".
- Após o assentamento das peças e ao término do processo completo de cura da argamassa, aplicar o rejunte em nata de cimento, preparado com cimento branco e pó xadrez adicionado ao cimento

branco para atingir uma cor que mais se aproxima da pedra assentada.

- Após o rejuntamento ter completado o tempo de cura, efetuar a limpeza do material com pano umedecido a água limpa e detergente neutro.
- Para evitar qualquer dano ao material e aconselhado após a colocação e o rejuntamento, cobrir o piso com papelão tipo almofadado.

#### **14.4 Legislação e normas aplicáveis**

- NBR 9050 / 2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 9077 / 2001 – Saídas de emergência em edifícios - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

### **15 Piso tátil de alerta, tátil direcional, sinalização visual e símbolo internacional de acessibilidade**

#### **15.1 Considerações gerais**

- Nas edificações do setor externo da Unidade Prisional, com acesso público e no prédio da Administração será instalada sinalização tátil do tipo de alerta e direcional e sinalização visual, conforme locais indicados nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A.
- A sinalização será sobreposta ao piso adjacente à instalação quando instalada por meio de colagem, o desnível entre a superfície do piso

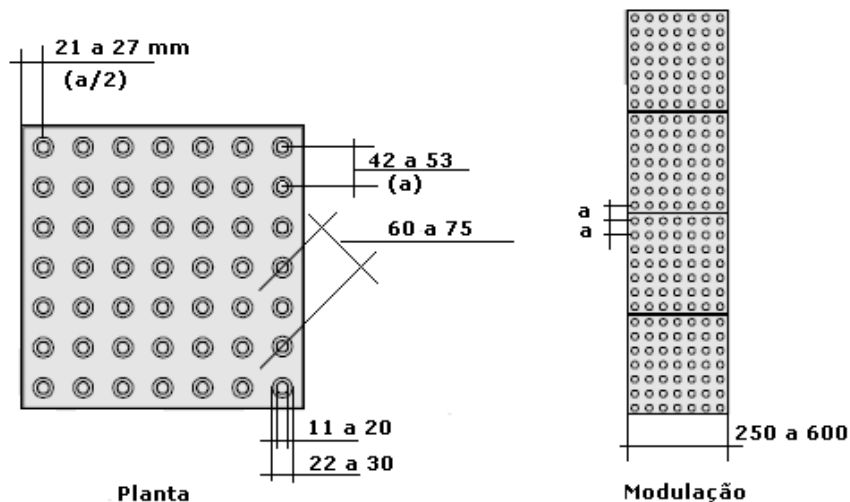
adjacente e a superfície do piso para a sinalização tátil deve ser chanfrado e não exceder 2 mm.

- Quando a sinalização tátil for integrada ao piso onde será inserida não deve haver desnível.
- Nas bordas dos degraus das escadas será instalada fita antiderrapante fotoluminescente para sinalização visual.
- Todos os equipamentos e espaços acessíveis deverão receber a sinalização correspondente com o Símbolo Internacional de Acesso - SIA.

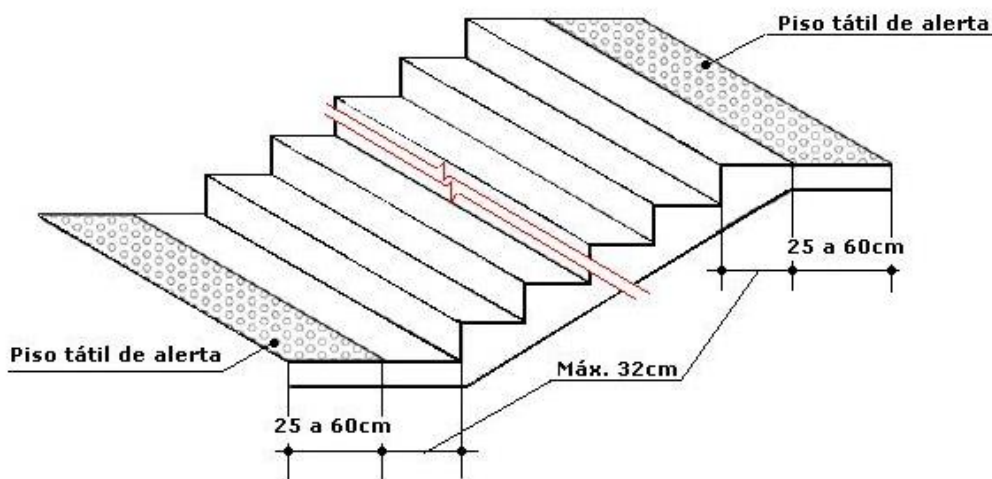
### **15.2 Sinalização tátil de alerta**

- O piso tátil de alerta utilizado para sinalizar situações que envolvem risco de segurança, deverá ser instalado perpendicularmente ao sentido de deslocamento no início e término das escadas, nas rampas, junto às portas do elevador e nas mudanças de direção quando instalado juntamente com o piso tátil direcional.
- A sinalização tátil de alerta no piso deverá ser instalada no sentido do deslocamento em faixa com largura variável de 25 cm a 60 cm, com coloração diferenciada ao piso onde será instalada.
- A superfície deve ser antiderrapante com relevo tronco-cônico nas dimensões e distâncias de disposições conforme norma ABNT NBR 9050 / 2004 e detalhe abaixo:

**Piso tátil de alerta - Padrão NBR9050**  
**Medidas em milímetros**



- No início e término dos lances das escadas deverão ser instaladas, faixas com piso tátil de alerta, perpendicularmente ao sentido de deslocamento, conforme detalhe esquemático abaixo.

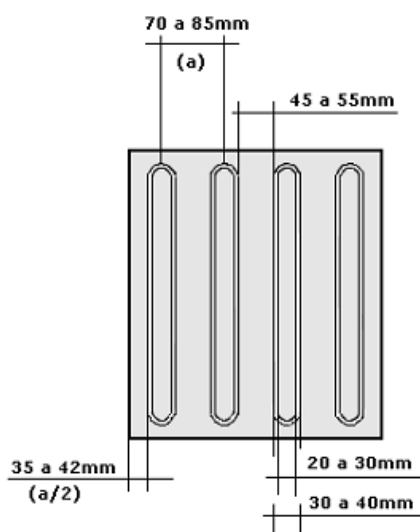


**PISO TÁTIL DE ALERTA E SINALIZAÇÃO VISUAL**  
Corte esquemático sem escala

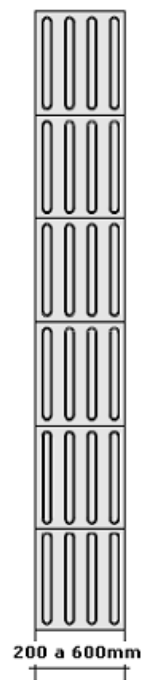
### **15.3 Sinalização tátil direcional**

- O piso tátil direcional utilizado para orientar o deficiente visual, sinalizando o percurso ou a distribuição espacial dos diferentes elementos de um edifício, ou vários edifícios, ou espaços abertos.
- A sinalização tátil direcional deverá ser instalada no sentido do deslocamento em faixas com largura variável de 20 cm a 60 cm, com coloração diferenciada ao piso onde será instalada.
- A superfície deve ser antiderrapante e ter textura com seção trapezoidal com relevo tronco-cônico nas dimensões e distâncias de disposições conforme norma ABNT NBR 9050 / 2004 e detalhe abaixo:

**PISO TÁTIL DIRECIONAL - PADRÃO NBR9050**  
**SEM ESCALA**



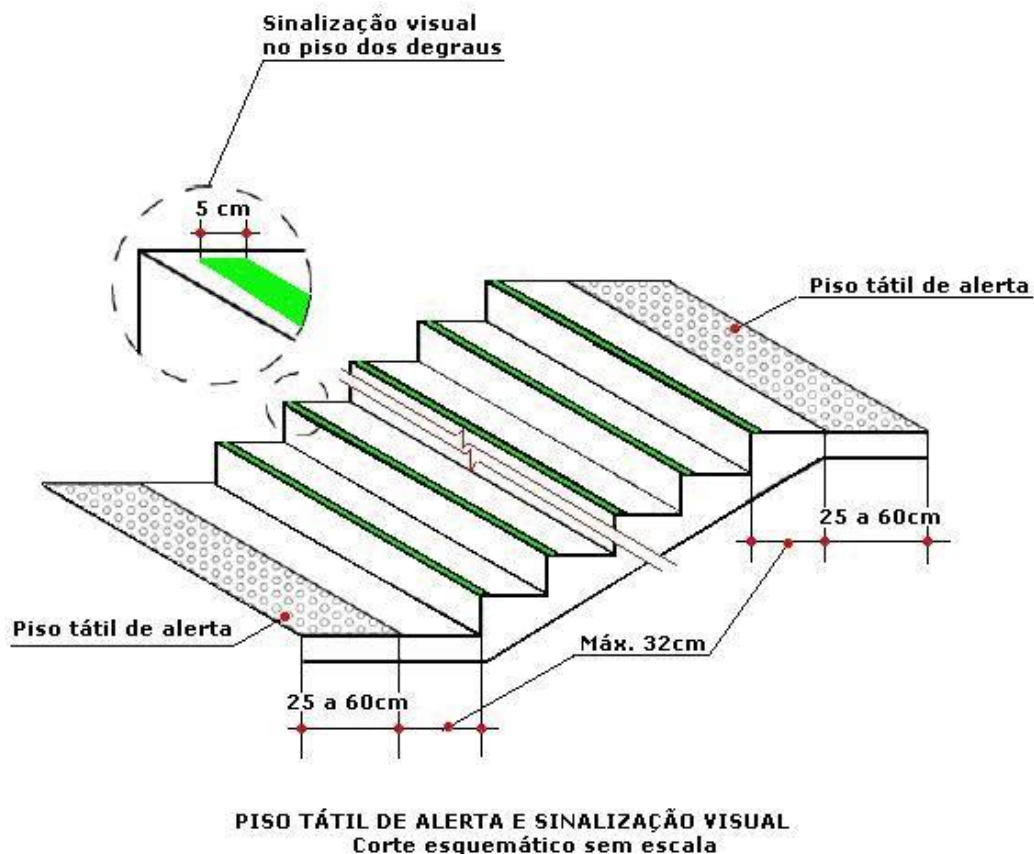
**PLANTA**



**MODULAÇÃO**

#### **15.4 Sinalização visual no piso dos degraus com Fita antiderrapante fotoluminescente, para as escadas internas**

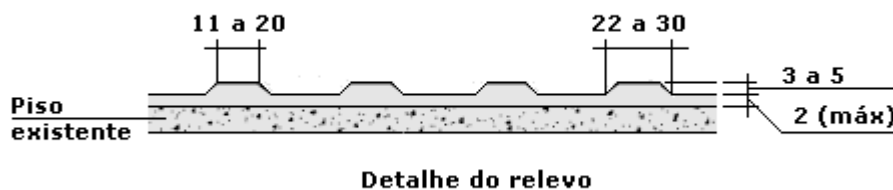
- Na escada interna do prédio da Administração, em concreto com acabamento em ardósia, será instalado nas bordas dos pisos dos degraus fita antiderrapante fotoluminescente, conforme determina a norma da ABNT NBR 9050 / 2004 e detalhe esquemático abaixo:



## **15.5 Piso para sinalização tátil de alerta em placas de borracha, instalado com cola, para áreas internas**

### **15.5.1 Procedimentos de execução**

- A superfície do piso existente, onde será aplicado o piso tátil, deverá ser perfeitamente limpa e seca, isenta de poeira, oleosidade e umidade.
- Em seguida lixar o verso da placa de borracha com lixa de ferro 40/ 80/ 100 para abrir os poros da borracha. Caso haja algum tipo de oleosidade na face de contato das placas do piso, promover a limpeza das mesmas com acetona líquida.
- Aplicar a cola à base de neoprene na face inferior das placas e na superfície do piso onde serão coladas, numa área máxima de 10 m<sup>2</sup>.
- Após a evaporação do solvente e no ponto de aderência da cola iniciar o assentamento das placas.
- Durante o assentamento deverá ser verificado o perfeito alinhamento entre as placas, garantindo-se a máxima aderência, impedindo a formação de bolhas de ar.
- O desnível entre a superfície do piso adjacente e a superfície do piso para a sinalização tátil deve ser chanfrado e não exceder 2 mm.
- Aguardar no mínimo 24 h, ou prazo mínimo recomendado pelo fabricante para liberar o piso ao tráfego.



### **15.5.2 Placas de borracha para piso tátil de alerta, assentamento com cola**

- Placas de borracha, com as características:
  - a) Dimensões: 25 x 25 cm, espessura total de 5 mm, na cor amarelo;
  - b) Altura do relevo de 3 mm e espessura da base 2 mm;
  - c) Distância horizontal entre centros de relevo de relevo: > 42 mm e < 53 mm, conforme NBR 9050 / 2004;
  - d) Distância diagonal entre centros de relevo de relevo: > 60 mm e < 75 mm, conforme NBR 9050 / 2004;
- Protótipo comercial: Placa Tátil de Alerta DPT para instalação colada, fabricação Pisos Daud, ou outro desde que atenda às características técnicas acima descritas e às normas vigentes.

### **15.6 Piso para sinalização tátil de alerta em placas de borracha, assentado com argamassa, para áreas internas**

#### **15.6.1 Procedimentos de execução**

- As placas de borracha deverão ser aplicadas sobre camada de regularização em argamassa de cimento e areia no traço 1:3 em volume respectivamente, com espessura média de 2,5cm.
- A camada de regularização deverá ser executada com declividade mínima de 0,5% em direção a ralos, ou saídas.
- Após o endurecimento da regularização, varrer energicamente a superfície para eliminar sujeiras e partículas soltas, em seguida molhar a superfície.

- Espalhar sobre a superfície com uma desempenadeira dentada, uma nata pastosa composta de cimento, adesivo vinílico e água, numa película com espessura aproximada de 1,5 mm.
- Argamassa de aplicação: nata pastosa de cimento, adesivo vinílico e água reparada na proporção: 1 saco de cimento, 5 kg de adesivo vinílico e 35 litros de água.
- Em seguida a preparação da pasta, assentar as placas com suas concavidades previamente bem preenchidas com argamassa
- Argamassa de preenchimento das placas: argamassa de cimento e areia preparada no traço 1:2, com adição de adesivo vinílico disperso em água na proporção de 1 litro de adesivo diluído em 7 litros de água.
- Durante o assentamento deverá ser verificado o perfeito alinhamento entre as placas, garantindo-se a máxima aderência, impedindo a formação de bolhas de ar.
- Aguardar no mínimo 74 h, ou prazo mínimo recomendado pelo fabricante para liberar o piso ao tráfego.



### **15.6.2 Placas de borracha, assentamento com argamassa**

- Placas de borracha, com as características:
  - a) Dimensões: 25 x 25 cm, espessura total de 12 mm na cor amarelo;
  - b) Altura do relevo de 5 mm e espessura da base 7 mm;
  - c) Distância horizontal entre centros de relevo de relevo: > 42 mm e < 53 mm, conforme NBR 9050 / 2004;
  - d) Distância diagonal entre centros de relevo de relevo: > 60 mm e < 75 mm, conforme NBR 9050 / 2004.
- Protótipo comercial: Placa Tátil de Alerta DPT para instalação com argamassa, fabricação Pisos Daud, ou outro desde que atenda às características técnicas acima descritas e às normas vigentes.

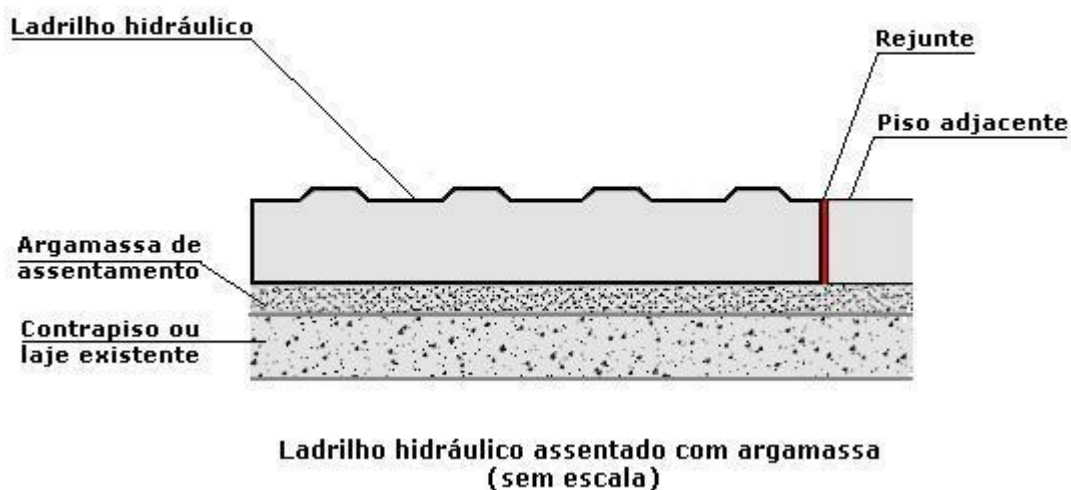
## **15.7 Piso para sinalização tátil de alerta e sinalização direcional em ladrilho hidráulico, para áreas externas**

### **15.7.1 Procedimentos de execução**

- A sinalização tátil de alerta e a sinalização direcional deverão ser executadas com ladrilho hidráulico, integrado ao piso, conforme a norma da ABNT NBR 9050 / 2004.
- A instalação do piso tátil de alerta deverá por meio de assentado com argamassa no piso ao qual será inserido. O desnível entre a superfície do piso e o piso tátil de alerta e / ou direcional deverá ser aquele existente no próprio relevo.
- Os pisos deverão ser assentados sobre solo compactado protegido por camada de pó de brita e / ou areia ou sobre contra piso de

concreto rústico ou sobre laje em concreto. Estas bases deverão estar previamente dimensionadas para suportar as cargas a que o pavimento será submetido, caso contrário os pisos se tornarão menos resistentes.

- Sobre a base, lajes existentes, ou lastro de concreto, aplicar uma camada de argamassa mista com 30 mm de altura, espalhar cimento puro sobre a argamassa ainda fresca numa proporção de 2 kg por metro quadrado e, em seguida, assentar cada ladrilho, previamente molhado na sua base, batendo-o, obrigatoriamente.
- A argamassa de assentamento deverá ser preparada com cimento portland e areia média, isenta de pequenos fragmentos ferrosos que causam oxidação no material, no traço em volume de 1:5, respectivamente.



- Após o preparo da argamassa de assentamento instalar as taliscas mestras para o perfeito alinhamento e nivelamento das faixas do piso podotátil de alerta, conforme seqüência:

- a) Utilizando a argamassa já misturada, efetuar o assentamento de taliscas de madeira que deverão direcionar o nivelamento do piso e servir como faixa para iniciar o assentamento;
- b) As taliscas deverão ser assentadas com a utilização de nível topográfico ou mangueira de nível;
- c) Após a fixação das taliscas, esticar duas linhas paralelas na largura de 25 cm a 60 cm, conforme a largura das placas a serem instaladas, para determinar a largura exata das faixas e servir de mestra para nivelamento e alinhamento.
- Concluída a instalação das taliscas iniciar a aplicação da argamassa:
  - a) Saturar a base ou contra piso com água;
  - b) Sem adicionar água, espalhar a argamassa entre as linhas mestras;
  - c) Polvilhar cimento sobre a argamassa já espalhada;
  - d) Com o uso de regador de jardim, umedecer a argamassa para início do assentamento.
- Após a aplicação da argamassa nas faixas onde serão instaladas as peças do piso tátil em ladrilho hidráulico iniciar o assentamento:
  - a) Com auxílio de um martelo de borracha, iniciar o assentamento das placas de ladrilho hidráulico obedecendo ao alinhamento e o nivelamento das taliscas;
  - b) As juntas de assentamento entre as peças ou fuga deverão ser de 1 mm a 2 mm de espessura, conforme norma da ABNT NBR 9458 / 1986;
  - c) Altura mínima da argamassa de assentamento 3,0 cm;
  - d) O assentamento do ladrilho hidráulico em faixa para sinalização de alerta deverá ser totalmente integrado sem apresentar

diferenças de nível com o piso adjacente, conforme orientação da norma ABNT NBR 9050 / 2004, item 5.14.

- Após o assentamento das peças e ao término do processo completo de cura da argamassa, aplicar o rejunte preparado com nata especial de cimento Portland, ou cimento branco estrutural, conforme recomendações:
  - a) Iniciar o rejuntamento após 12 horas do término do assentamento das peças de piso;
  - b) Deve ser executado em duas ou mais etapas, utilizando-se material específico, cimento Portland ou cimento branco estrutural e variando a quantidade de água, pois o rejunte inicial deverá ser mais mole para fechamento total;
  - c) Em seguida remover os excessos antes de secar;
  - d) Quando o rejuntamento completar o tempo necessário de cura, efetuar a limpeza do material com pano umedecido a água limpa e detergente neutro;
  - e) Para evitar qualquer dano ao material e aconselhado após a colocação e o rejuntamento, cobrir o piso com papelão tipo almofadado.

#### **15.7.2 Ladrilho hidráulico podotátil para sinalização de alerta**

- Ladrilho hidráulico, com as características:
  - a) Dimensões: 25 x 25 cm, com espessura média de 2,0 a 2,5 cm, na cor ouro;
  - b) Tolerância na dimensão da espessura de + 10% e no comprimento e largura de + 2%, conforme NBR 9457 / 1986;

- c) Diâmetro da base do relevo:  $\geq 22$  mm e  $\leq 30$  mm, conforme NBR 9050 / 2004;
  - d) Distância horizontal entre centros de relevo:  $\geq 42$  mm e  $\leq 53$  mm, conforme NBR 9050 / 2004;
  - e) Distância diagonal entre centros de relevo:  $\geq 60$  mm e  $\leq 75$  mm, conforme NBR 9050 / 2004;
  - f) Altura do relevo:  $\geq 3$  mm e  $\leq 5$  mm, conforme NBR 9050 / 2004;
  - g) Resistência ao desgaste por absorção de até 3 mm em 1000 m;
  - h) Módulo de ruptura à flexão: valor médio da amostra de 5,0 MPa e valor mínimo individual de 4,6 MPa.
- Protótipo comercial: Ladrilho Hidráulico Alerta, fabricação Mosaicos Bernardi, ou Ladrilho Hidráulico Tátil de Alerta, fabricação Pisos Paulista, ou outro desde que atenda às características técnicas acima descritas e às normas vigentes.

### **15.7.3 Ladrilho hidráulico tátil para sinalização direcional**

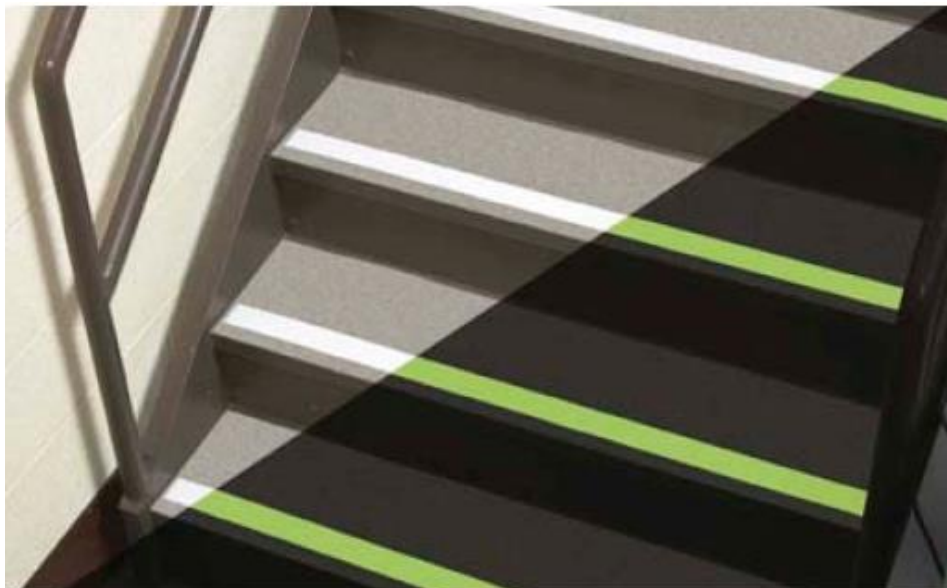
- Ladrilho hidráulico, com as características:
  - a) Dimensões: 25 x 25 cm, com espessura média de 2,0 a 2,5 cm, na cor ouro;
  - b) Tolerância na dimensão da espessura de + 10% e no comprimento e largura de + 2%, conforme NBR 9457 / 1986;
  - c) Largura da base do relevo:  $\geq 30$  mm e  $\leq 40$  mm, conforme NBR 9050 / 2004;
  - d) Largura do topo do relevo:  $\geq 20$  mm e  $\leq 30$  mm, conforme NBR 9050 / 2004;
  - e) Altura do relevo:  $\geq 4$  mm e  $\leq 5$  mm, conforme NBR 9050 / 2004;

- f) Distância horizontal entre centros de relevo:  $\geq 70$  mm e  $\leq 85$  mm, conforme NBR 9050 / 2004;
  - g) Distância horizontal entre bases de relevo:  $\geq 45$  mm e  $\leq 55$  mm, conforme NBR 9050 / 2004;
  - h) Resistência ao desgaste por absorção de até 3 mm em 1000 m;
  - i) Módulo de ruptura à flexão: valor médio da amostra de 5,0 MPa e valor mínimo individual de 4,6 MPa.
- Protótipo comercial: Ladrilho Hidráulico Direcional, fabricação Mosaicos Bernardi, ou fabricação Pisos Paulista, ou fabricação Pisos Ivaí, ou outro desde que atenda às características acima descritas e às normas e legislação vigentes.

#### **15.8 Fita antiderrapante fotoluminescente, para sinalização visual da escada interna do prédio da Administração**

- A fita antiderrapante fotoluminescente além de tornar a superfície dos pisos dos degraus e patamares antiderrapantes tem a função de sinalizar visualmente as bordas dos degraus.
- A fita deverá ser assentada no piso acabado das escadas enclausuradas sobre a superfície limpa, seca e isenta de poeira e óleo.
- Retirar o papel protetor do verso da fita e pressioná-la contra o piso, para garantir a perfeita adesão utilizar um martelo de borracha ou rolo.
- Aguardar 48 horas após a aplicação para a aderência total e liberação ao uso.
- Características técnicas da fita antiderrapante fotoluminescente:
  - a) Fita auto-adesiva de material abrasivo antiderrapante, com largura de 5 cm;

- b) Fotoluminescente na cor verde, que brilha por até 8 horas, mesmo sem iluminação;



- Protótipo comercial: Fita Antiderrapante Fotoluminescente, com 5 cm de largura, referência antiga C 5729, referência atual 99049, fabricação Brady Glo™, Divisão Seton, ou outro desde que com as mesmas características técnicas.

### **15.9 Legislação e normas aplicáveis**

- NBR 9050 / 2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 9442 / 1986 – Materiais de construção – determinação do índice de propagação superficial de chama pelo método do painel radiante, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 9457 / 1986 – Ladrilho Hidráulico – Especificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

- NBR 9458 / 1986 – Assentamento de ladrilho Hidráulico – Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 9459 / 1986 – Ladrilho Hidráulico – Formatos e dimensões - Padronização, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

## **16 Revestimento interno com azulejo em placas cerâmicas de 20 x 20 cm**

### **16.1 Preparo das superfícies**

- As alvenarias que receberão revestimento em placas cerâmicas esmaltadas deverão ser preparadas com revestimento em chapisco de cimento portland e areia grossa úmida no traço de 1:3, proporção em volume dos componentes respectivamente.
- Sobre o chapisco aplicar argamassa de emboço preparada com cimento portland, cal hidratada e areia média úmida lavada no traço em volumes aparentes de 1:1:6, conforme norma ABNT NBR 13754 / 1996.
- A base de revestimento deve ser regular para que a argamassa possa ser aplicada em espessura uniforme. As irregularidades superficiais tais como depressões, furos e rasgos, devem ser eliminadas.
- As falhas menores que 50 mm de profundidade deverão ser preenchidas com argamassa mista com cimento portland, cal hidratada e areia no traço de 1:2:9, proporção em volume dos componentes respectivamente.
- Para as falhas com profundidade superior a 50 mm, deverá ser executada em duas etapas, a primeira camada deve secar por um

período não inferior a 24 horas e ser levemente umedecida quando da aplicação da segunda.

- A correção de rasgos para a instalação de tubulações com diâmetros superiores a 50 mm deverá ser executada com a colocação de tela metálica galvanizada e enchimento com cacos de blocos cerâmicos, ou tijolos.
- A base a ser revestida deverá estar limpa, isenta de pó, graxa, óleo, eflorescências, materiais soltos ou quaisquer produtos ou incrustações que venham a prejudicar a aderência do revestimento.
- Para a aplicação do emboço sobre o chapisco deve-se aguardar no mínimo três dias após a conclusão do chapisco. Quando a argamassa de emboço for aplicada em mais de uma demão, deve-se respeitar o prazo de 24 horas entre aplicações.

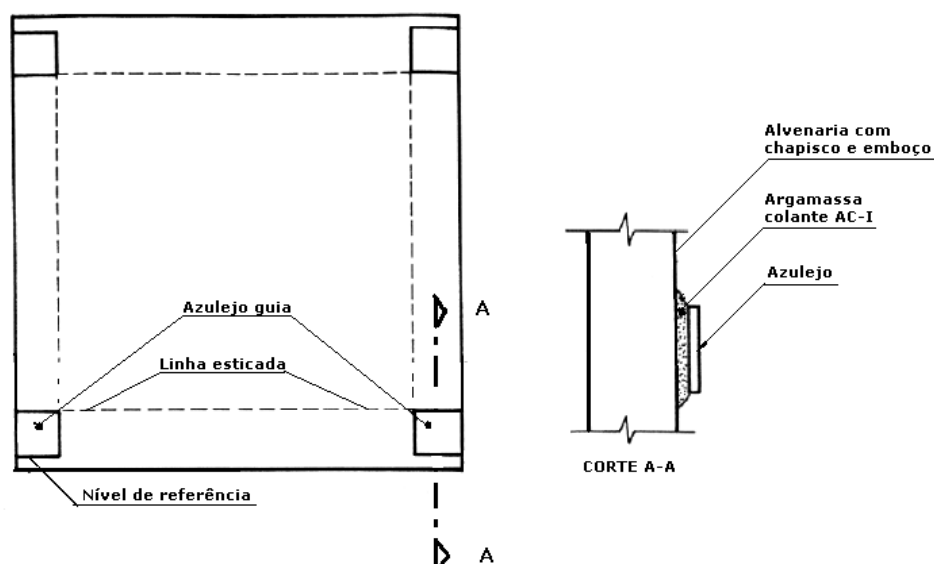
## **16.2 Procedimentos de execução**

- O assentamento, com argamassa colante industrializada, das placas cerâmicas deverá ser iniciado após um período mínimo de cura de sete dias do emboço sarrafeado.
- A superfície para receber a argamassa colante deverá estar limpa isenta de óleos, tintas, etc., que possam impedir a boa aderência da argamassa.
- O desvio de planeza da superfície sobre a qual serão assentados os azulejos não deve ser maior que 3 mm em relação a uma régua retilínea com 2,0 m de comprimento. A superfície deverá estar alinhada em todas as direções, de forma que tenha em toda a sua extensão um mesmo plano, pois a argamassa colante não consegue corrigir grandes ondulações ou diferenças da base, devido a sua pequena espessura.

- As juntas de assentamento deverão ter o espaçamento constante, entre si, de 3 mm, para compensar a variação da bitola das placas, para a acomodação às movimentações da base e das placas, facilitar a troca de peças e o preenchimento das mesmas garantindo a completa vedação.



- Após a aplicação da argamassa colante numa camada uniforme de 3 a 4 mm de espessura, com quantidade adicional de pasta, passar o lado denteado da desempenadeira em ângulo de 60º, formando cordões para facilitar o nivelamento e a fixação das placas cerâmicas.



- O assentamento das placas cerâmicas deve ser executado de baixo para cima, uma fiada de cada vez.

- As fiadas horizontais e verticais deverão ter o nivelamento e o prumo respectivamente acompanhado por meio de linha guia, ou com emprego de régua de madeira ou metálica.
- O rejuntamento das placas cerâmicas deverá ser iniciado no mínimo após três dias a conclusão do assentamento.
- Umedecer as juntas com auxílio de brocha para a remoção do pó e garantir a hidratação e aderência do rejuntamento.
- Aplicar a argamassa flexível de rejuntamento em excesso com auxílio de desempenadeira emborrachada ou rodo de borracha, preenchendo completamente as juntas.
- Remover o excedente da argamassa de rejuntamento com um pano seco ou espuma umedecida em água, quando iniciar o seu endurecimento.
- Todos os serviços necessários ao assentamento e rejuntamento das placas cerâmicas deverão ser realizados conforme exigências das normas ABNT NBR 8214 / 1983 e NBR 13754 / 1996, e recomendações dos fabricantes.

### **16.3 Argamassa colante**

- A argamassa colante deverá ser preparada com adição de água conforme instruções do fabricante.
- No preparo manual colocar a argamassa colante em pó em caixa apropriada para argamassas e adicionar água aos poucos, misturando e amassando até obter uma argamassa sem grumos, pastosa e aderente. Para o preparo mecânico colocar a água num balde e sob agitação de misturador, ir acrescentado o pó até obter a argamassa sem grumos, pastosa e aderente.

- O emprego da argamassa deverá ocorrer no máximo 2 horas e 30 minutos após o seu preparo.
- Argamassa colante industrializada tipo AC I, conforme norma ABNT NBR 14081 / 2004, com as características:
  - a) Tempo em aberto  $\geq 15$  minutos, conforme ensaio NBR 14083 / 2004;
  - b) Resistência de aderência aos 28 dias em cura normal  $\geq 0,5$  MPa e em cura submersa em água  $\geq 0,5$  MPa, conforme ensaio NBR 14084 / 2004;
  - c) Deslizamento  $\leq 0,7$  mm, conforme ensaio NBR 14085 / 2004.

#### **16.4 Rejunte flexível**

- Argamassa industrializada flexível para rejunte de juntas, na cor branca, para áreas internas e externas.

#### **16.5 Placas cerâmicas de 20 x 20 cm**

- Revestimento em placa cerâmica esmaltada, azulejo liso, de primeira qualidade ( classe A, ou classe extra ), conforme anexo A da NBR 13818, assentado com argamassa colante industrializada tipo AC I, rejuntado com argamassa industrializada flexível, na cor branca.
- Placa cerâmica esmaltada, azulejo, com as características:
  - a) Dimensões: 20 x 20 cm, branco;
  - b) Alta absorção de água:  $\geq 10\%$ , grupo BIII ( poroso );
  - c) Resistência química: classe B ( média resistência química a produtos domésticos e de piscinas );

- d) Resistência ao manchamento: classe de limpabilidade 5;
- e) Carga de ruptura  $\geq 200$  N;
- f) Resistente ao choque térmico.

## **16.6 Legislação e normas aplicáveis**

- NBR 7200/ 1998 – Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 8214 / 1983 – Assentamento de azulejos – Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13754 / 1996 – Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13816 / 1997 – Placas cerâmicas para revestimento – Terminologia, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13817 / 1997 – Placas cerâmicas para revestimento – Classificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13818 / 1997 – Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaio, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14081 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica – Especificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14082 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica – Execução do substrato-padrão e aplicação de argamassa para ensaios, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

- NBR 14083 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica – Determinação do tempo em aberto, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14084 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica – Determinação da resistência de aderência, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14085 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica – Determinação do deslizamento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14086 / 2004 – Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica – Ensaio de caracterização no estado anidro, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

## **17 Pintura látex acrílico fosco sobre concreto ou massa**

### **17.1 Considerações gerais**

- Pintura a ser executada em paredes, sobre revestimento em chapisco e emboço desempenado, ou sobre concreto aparente das lajes nas salas em geral.

### **17.2 Procedimentos de execução**

- A tinta deverá ser aplicada sobre o preparo de base e aplicação de fundo selante.
- Nas superfícies revestidas com massa aguardar a cura e secagem da mesma, por um período mínimo de 28 dias, lixar a superfície, limpar e remover o pó com escova apropriada ou pano umedecido em água, em seguida aplicar o líquido selador.

- O fundo preparador selador deverá ser aplicado em uma demão, diluído com água limpa na proporção recomendada pelo fabricante.
- Características do fundo preparador de paredes: líquido incolor, com baixo odor. Composição: resina à base de dispersão aquosa de copolímero acrílico, aditivos especiais, microbicidas não metálicos e água. Secagem ao toque no tempo máximo de 30 minutos.
- Aplicar a tinta látex acrílica em várias demãos ( 2 ou 3 demãos ), até atingir o perfeito cobrimento da superfície na cor especificada.
- Características da tinta látex acrílica: encorpada de consistência viscosa, com baixo odor, acabamento fosco, na cor a ser definida pela Contratante e / ou Gerenciadora. Composição: resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico (emulsão acrílica modificada), pigmentos ativos e inertes isentos de metais pesados, agentes surfactantes, coalescentes, espessantes, microbicidas não metálicos e água. Rendimento mínimo por demão: 11 metros quadrados por litro de tinta látex acrílica.

## **18 Pintura com esmalte sintético sobre massa ( Barra Lisa )**

### **18.1 Considerações gerais**

- Pintura a ser executada a partir do piso acabado em barras lisas, nas alturas e locais conforme indicado nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A.

### **18.2 Procedimentos de execução**

- Sobre a superfície firme, coesa, limpa, seca e sem poeira e gordura executar a barra lisa com aplicação de massa a óleo.

- Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento final. Deverão ser aplicadas de 1 a 2 demãos com intervalo mínimo de 10 horas entre elas.
- Lixar e remover o pó antes de aplicar o fundo adequado a cada superfície e pintura.
- Não aplicar com temperaturas inferiores a 10 graus centígrados e umidade relativa do ar superior a 90%.
- A superfície deve estar bem nivelada, lisa, sem ondulações, lixada e pronta para recebimento do fundo adequado e posterior pintura.
- Características da massa a óleo: resina à base de óleo vegetal semi-secativo; rendimento por demão: 3 m<sup>2</sup> / litro.
- Aplicar o selador e a tinta esmalte com rolo de espuma, revólver, ou pincel com cerdas macias.
- Características da tinta esmalte sintético: base solvente, acabamento acetinado, na cor a ser definida pela Contratante e / ou Gerenciadora, com película de silicone para proteção da superfície, reduzindo a aderência de sujeira. Composição: resina alquídica, pigmentos orgânicos e inorgânicos, secantes, aditivos, solventes alifáticos com pequena fração de aromáticos, concentração máxima de benzeno de 0,5% em volume.

## **19 Verniz à base de resina acrílica pura sobre hidrorrepelente à base de silano-siloxano oligomérico para proteção de concreto aparente**

### **19.1 Considerações gerais**

- Pintura a ser executada externamente nas superfícies de concreto aparente das fachadas e dos reservatórios, nas vedações em

elementos vazados de concreto e no mobiliário em concreto, nos locais conforme indicado nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A.

- A aplicação do verniz à base de resina acrílica sobre hidrorrepelente à base de silano-siloxano oligomérico objetiva a proteção dos elementos em concreto aparente.
- A combinação do verniz com o hidrorrepelente funciona como barreira aos agentes agressivos e contaminantes externos tais como o dióxido de carbono, sem afetar a saída do vapor proveniente da microestrutura do concreto, além de possuir resistência à ação da radiação ultravioleta e a ação de íons de cloro ( cloretos ).

### **19.2 Sequência dos serviços**

- Os serviços deverão ser executados conforme sequência abaixo descrita:
  - a)Preparo de superfície;
  - b)Aplicação do hidrorrepelente incolor para fachada à base de silano-siloxano-oligomérico disperso em água, em duas demãos;
  - c)Aplicação do verniz à base de resina acrílica pura não estirenada dispersa em água, em uma demão como primer selador;
  - d)Aplicação do verniz à base de resina acrílica não estirenada disperso em solvente, em duas demãos.

### **19.3 Preparo de superfície**

- A superfície deve estar curada, firme (coesa), limpa, seca, sem poeira, gordura, sabão ou mofo.

- Os serviços necessários ao preparo da superfície deverão ser executados conforme seqüência abaixo ou patologias apresentadas:
  - a) Partes soltas ou mal aderidas devem ser eliminadas, raspando ou escovando;
  - b) Superfícies impregnadas com gordura, graxas, desmoldantes e demais contaminantes gordurosos, efetuar a limpeza por meio de escovação manual com escova de fios duros, com solução de fosfato trissódico, na proporção de 30 g de Na<sub>3</sub>PO<sub>4</sub> para cada litro de água, ou solução de hipoclorito de sódio, na concentração de 4% a 5% de cloro ativo, em seguida enxaguar com água em abundância e aguardar a secagem;
  - c) As eflorescências deverão ser removidas mediante lavagem técnica com solução de ácido muriático na concentração de 5% a 10%, a lavagem deverá ser repetida tantas vezes quanto necessário para a remoção total das mesmas, em seguida neutralizar a superfície com solução de fosfato trissódico, ou bicarbonato de sódio. Por fim enxaguar a superfície com água em abundância de forma a não deixar resíduos da solução na superfície.
- As correções necessárias na superfície do concreto deverão ser executadas com no mínimo 30 dias de antecedência à aplicação do hidrorrepelente, para que haja a cura adequada.

#### **19.4 Aplicação do hidrorrepelente e do verniz**

- Antes do início da aplicação do hidrorrepelente e do verniz acrílico remover totalmente o pó da superfície, para que não ocorram problemas de aderência.

- Deverá ser verificada a presença de umidade na superfície, devendo ser eliminados empoçamentos de água antes da aplicação. O substrato deverá apresentar umidade relativa inferior a 5% para receber o hidrorrepelente e o verniz.
- O sistema não poderá ser aplicado em dias chuvosos, com umidade relativa do ar superior a 85%, sob a ação de ventos fortes e com temperatura abaixo de 10 °C.
- As superfícies dos caixilhos, das alvenarias que receberão pintura, as juntas, produtos à base de asfalto e vegetações próximas deverão ser protegidos com lona plástica ou outro material que não permita a passagem dos produtos que serão aplicados.
- Aplicar o hidrorrepelente em duas demãos fartas, a ponto de escorrer, de cima para baixo, utilizando pincel, trincha, rolo ou pulverizador de baixa pressão, até a saturação da superfície, observando-se o tempo mínimo, entre demãos, necessário conforme o produto aplicado e as recomendações dos fabricantes.
- Após a finalização da aplicação do hidrorrepelente aguardar secagem total da superfície e aplicar o verniz à base de resina acrílica, disperso em água, em uma demão, como primer para o verniz acrílico disperso em solvente, conforme recomendações dos fabricantes.
- Aguardar a secagem total da superfície após a aplicação do verniz acrílico disperso em água e proceder à aplicação do verniz à base de resina acrílica, disperso em solvente, no mínimo em duas demãos, conforme recomendações dos fabricantes.
- Os produtos acima descritos deverão ser aplicados após o preparo e limpeza das superfícies, com ferramental apropriado, em demãos nas quantidades acima descritas, ou tantas quantas forem

necessárias ao perfeito desempenho, dos mesmos, conforme recomendações e exigências dos fabricantes.

#### **19.5 Hidrorrepelente à base de silano-siloxano-oligomérico disperso em água**

- Hidrofugante (hidrorrepelente) à base de silano-siloxano-oligomérico disperso em água, com as características técnicas:
  - a) Monocomponente, líquido incolor, não altera a cor do substrato, pronto para o uso;
  - b) Inibe a formação de manchas e a descoloração da superfície, causadas pela presença de umidade;
  - c) Protege a superfície contra a penetração de água;
  - d) Resistente à radiação ultravioleta;
  - e) Mantém os poros da superfície abertos, permitindo a saída de umidade e vapor d'água do interior da superfície tratada;
  - f) Massa específica de 0,99 a 1,00 kg / dm<sup>3</sup> (g/ cm<sup>3</sup>), conforme o fabricante;
  - g) Tempo entre demãos: até 4 horas, conforme o fabricante.
- Protótipo comercial: 40W Fachada, fabricação Fosroc/ Anchortec, ou Hidrorrepelente Acqua, fabricação Denver Global, ou outro desde que com as mesmas características técnicas e atenda às normas vigentes.

#### **19.6 Verniz à base de resina acrílica pura dispersa em água**

- Verniz à base de resina acrílica pura não estirenada, dispersa em água, com as características técnicas e propriedades:

- a) Monocomponente, incolor, transparente não altera a cor do substrato, acabamento semibrilhante;
- b) Permite a saída de gases provenientes da microestrutura porosa do concreto;
- c) Massa específica de 1,00 a 1,05 kg/ dm<sup>3</sup> (g/ cm<sup>3</sup>), conforme o fabricante;
- d) Tempo entre demãos: de 2 a 6 horas, conforme o fabricante.
- Protótipo comercial: Nitoprimer AW (semibrilhante) fabricação Fosroc/ Anchartec, ou Denverniz Acqua, fabricação Denver Global, ou outro desde que com as mesmas características técnicas e atenda às normas vigentes.

#### **19.7 Verniz à base de resina acrílica pura dispersa em solvente**

- Verniz à base de resina acrílica pura não estirenada, monocomponente, dispersa em solvente, com as características técnicas e propriedades:
  - a) Líquido incolor, transparente não altera a cor do substrato, acabamento semifosco ou fosco;
  - b) Protege contra carbonatação, lixiviação e deposição de fuligem;
  - c) Protege a superfície contra as intempéries e à ação dos raios U.V.;
  - d) Forma película impermeável, lavável e antiaderente à fuligem e poeira, sem afetar a saída do vapor proveniente da microestrutura porosa do substrato;
  - e) Insaponificável, resistente à alcalinidade do substrato;
  - f) Proteção contra a ação de gases ácidos, ozônio e gases poluentes;

- g) Massa específica de 0,90 a 0,95 kg/ dm<sup>3</sup> (g/ cm<sup>3</sup>), conforme o fabricante;
  - h) Tempo entre demãos: de 6 a 8 horas, conforme o fabricante;
  - i) Resistência aos raios UV, conforme ensaio da norma ASTM G53: 2.000 horas sem alteração.
- Protótipo comercial: Dekguard FS (fosco), fabricação Fosroc/ Anchartec, ou Denverniz SF (fosco), fabricação Denver Global, ou outro desde que com as mesmas características técnicas e atenda às normas vigentes.

## **20 Elementos metálicos com pintura em esmalte sintético**

### **20.1 Considerações gerais**

- Os caixilhos, as portas e as grades de segurança, em aço, e outros elementos metálicos receberão acabamento final com pintura em tinta esmalte sintético, acabamento acetinado, cor a ser definida pela Contratante e / ou Gerenciadora.

### **20.2 Procedimentos de execução**

- O preparo das superfícies metálicas deverá abranger: eliminação de qualquer tipo de brilho, usando lixa com grana de 150 a 220 e eliminar o pó; manchas de gordura ou graxa devem ser removidas com solução de água e detergente. Em seguida, enxaguar e aguardar a secagem.
- Após a secagem aplicar uma demão de fundo anticorrosivo para proteção e aderência de esmaltes em metais ferrosos, ou uma demão de fundo para proteção e aderência de esmaltes em

superfícies galvanizadas, diluído, ou não, conforme recomendações do fabricante, com rolo de espuma, ou pincel com cerdas macias. Aguardar secagem e lixar com grana 360/400 e eliminar o pó.

- Características do fundo sintético anticorrosivo e antioxidante: para aplicação em superfícies ferrosas, em ambientes externos e internos, novas ou com vestígios de ferrugens, na cor laranja fosco, para proteção e aderência de tinta esmalte e tinta a óleo em metais ferrosos. Composição básica: resina à base de resina alquídica modificada. Rendimento mínimo por demão: 8,50 metros quadrados por litro de fundo anticorrosivo. Secagem ao toque: 4 a 6 horas.
- Características do fundo (primer) sintético base solvente: para proteção e aderência de esmaltes em superfícies galvanizadas ou em alumínio, em ambientes externos e internos, cor branco acabamento fosco, com compostos especiais neutralizantes da reação do zinco com a película de tinta, promovendo excelente adesão entre o acabamento e a superfície metálica, anticorrosivo de secagem ultra-rápida. Composição: resina alquídica, pigmentos, secantes, aditivos, solventes alifáticos com pequena fração de aromáticos, fosfato de zinco. Secagem ao toque tempo máximo: 15 minutos Rendimento mínimo por demão: 8,50 metros quadrados por litro de primer.
- Aplicar a tinta esmalte sintético em várias demãos ( 2 ou 3 demãos ), até atingir o perfeito cobrimento da superfície na cor especificada.
- Características da tinta esmalte sintético: base solvente, acabamento acetinado, na cor a ser definida pela Contratante e / ou Gerenciadora, com película de silicone para proteção da superfície, reduzindo a aderência de sujeira. Composição: resina alquídica, pigmentos orgânicos e inorgânicos, secantes, aditivos, solventes

alifáticos com pequena fração de aromáticos, concentração máxima de benzeno de 0,5% em volume.

## **21 Elementos em madeira com pintura em esmalte sintético**

### **21.1 Considerações gerais**

- As portas em madeira receberão acabamento final com pintura em tinta esmalte sintético, acabamento acetinado, na cor a ser definida pela Contratante e / ou Gerenciadora.

### **21.2 Procedimentos de execução**

- O preparo da superfície em madeira para receber a tinta esmalte deverá abranger o lixamento da superfície, remoção do pó com escova apropriada, limpeza com pano umedecido em aguarrás e a aplicação do fundo nivelador.
- O fundo nivelador sintético deverá ser aplicado com rolo de espuma, ou pincel de cerdas macias em uma demão, diluído com aguarrás na proporção recomendada pelo fabricante.
- Características do fundo nivelador sintético preparador de superfícies em madeira: cor branca, acabamento fosco, para uniformizar a absorção, proporcionar o enchimento e aderência de tinta esmalte e tinta a óleo nas superfícies em madeira. Composição básica: resina alquídica, pigmentos ativos e inertes, aditivos e solventes alifáticos com pequena fração de aromáticos, concentração máxima de benzeno de 0,5% em volume. Rendimento mínimo por demão: 6,70 metros quadrados por litro de fundo sintético nivelador. Secagem ao toque: 4 a 6 horas.

- Aguardar a secagem total do fundo nivelador, por um período entre 18 e 24 horas, lixar a superfície com lixa para madeira e remover o pó com pano umedecido em aguarrás.
- Aplicar a tinta esmalte sintético em várias demãos ( 2 ou 3 demãos ), até atingir o perfeito cobrimento da superfície na cor especificada.
- Características da tinta esmalte sintético: base solvente, acabamento acetinado, na cor a ser definida pela Contratante e / ou Gerenciadora, com película de silicone para proteção da superfície, reduzindo a aderência de sujeira. Composição: resina alquídica, pigmentos orgânicos e inorgânicos, secantes, aditivos, solventes alifáticos com pequena fração de aromáticos, concentração máxima de benzeno de 0,5% em volume.

## **22 Portas, portões, caixilhos, telas e alambrados**

### **22.1 Considerações gerais**

- Para a nomenclatura, tipologia, especificações, ferragens e acessórios consultar o Memorial Descritivo específico para Esquadrias.

## **23 Divisória sanitária em granilite**

### **23.1 Considerações gerais**

- Divisórias para box sanitário, em painéis pré-moldados de granilite polido instaladas nos sanitários e vestiários, nos locais conforme indicado no projeto executivo de Arquitetura.

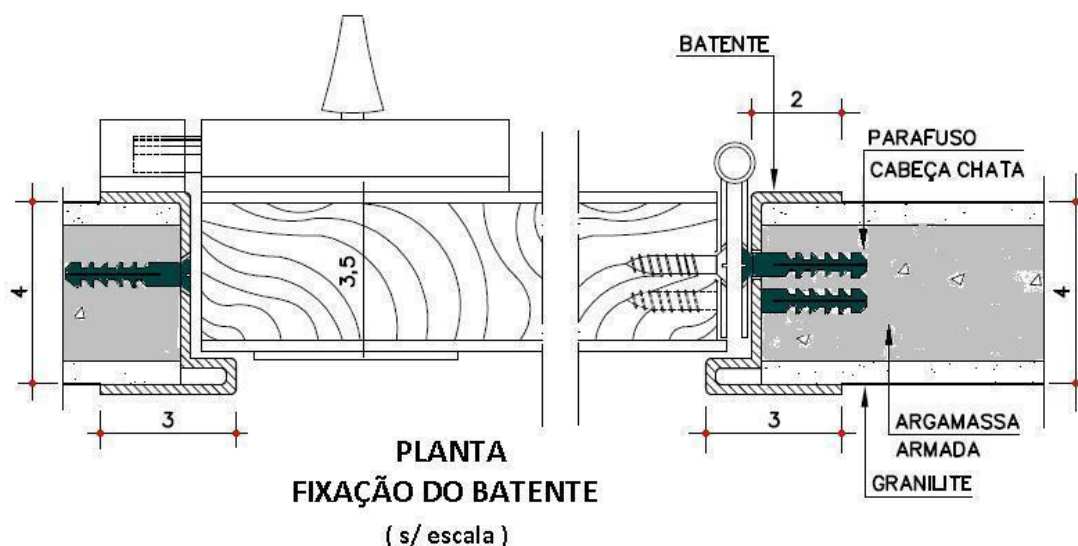
- As divisórias deverão ser instaladas chumbadas com argamassa de cimento e areia, na profundidade mínima de 5 cm no piso e na parede.
- Deverão ser instalados reforços nas divisórias frontais ( testeiras )em chapa de aço galvanizada com espessura de 3 mm.

### **23.2 Painéis e testeiras em granilite, reforço e batentes**

- Painéis, com as características:
  - a) Painéis terminais, painéis internos, testeiras e aparadores em placas pré-moldadas com argamassa estrutural de cimento e areia no traço 1:3, respectivamente, armada com tela soldada de aço CA-60, fio 5 mm, malha de 150 x 150 cm;
  - b) Revestimento com granilite polido, em ambas as faces; granilite executado com argamassa de cimento branco e granilhas de mármore branco, número "0";
  - c) Acabamento polido com pedras de esmeril nas granas 30 a 60, estucamento, polimento final com esmeril nas granas 80 a 120 e aplicação de pintura com resina à base de poliuretano.
- Dimensões dos painéis e testeiras:
  - a) Painéis internos entre boxes com espessura de 3 cm e altura conforme indicado no projeto executivo de Arquitetura;
  - b) Testeiras com espessura de 4 cm, largura mínima de 21 cm, entre divisórias e de 12 cm nas laterais, ou conforme indicado no Projeto de Arquitetura, com altura conforme indicado no projeto executivo de Arquitetura.
- Protótipo comercial: Divisória sanitária pré-moldada em concreto armado e revestida com granilite polido, fabricação Casa Francesa,

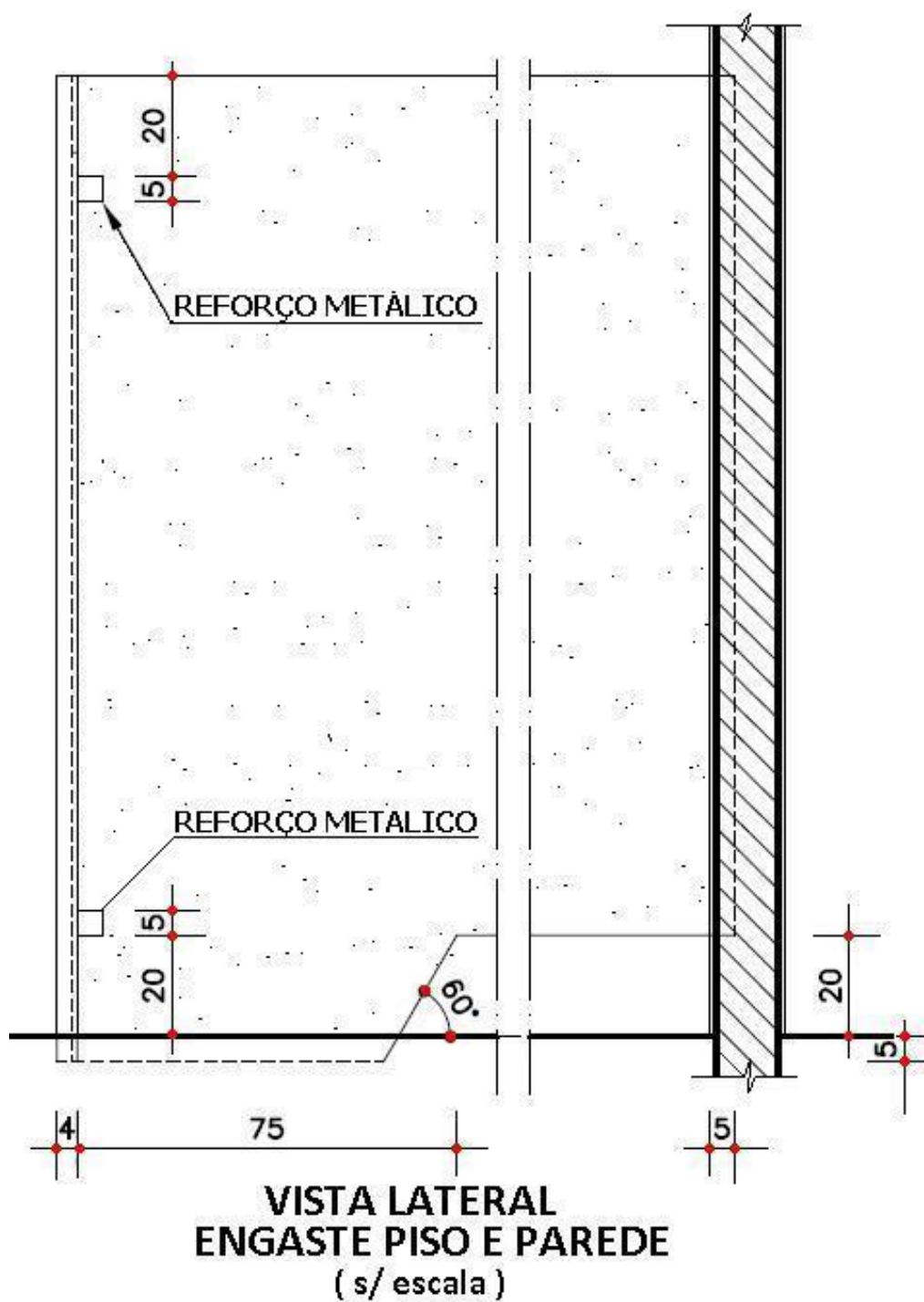
ou outra desde que atenda às características técnicas descritas acima e às normas vigentes.

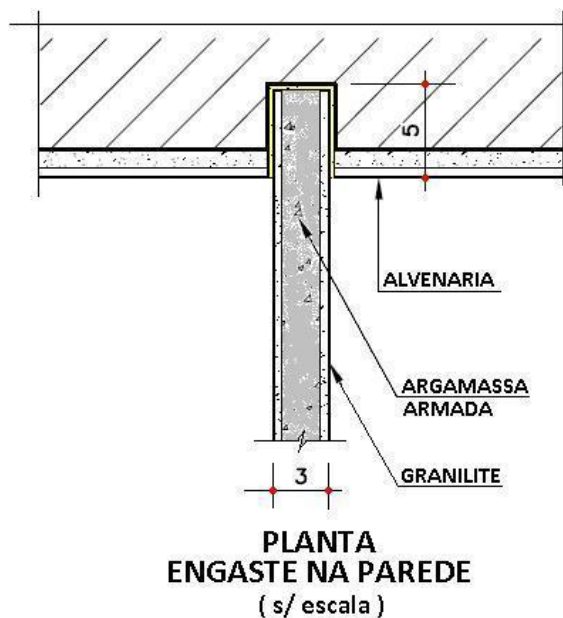
- Reforço para as divisórias, em chapa de aço galvanizada com espessura de 3/16", fixados por meio de parafusos com porcas e arruelas.
- Batente em chapa dobrada de aço galvanizado nº 16, tipo cadeirinha, acabamento em pintura com tinta esmalte sintético, instalado conforme detalhe esquemático abaixo:



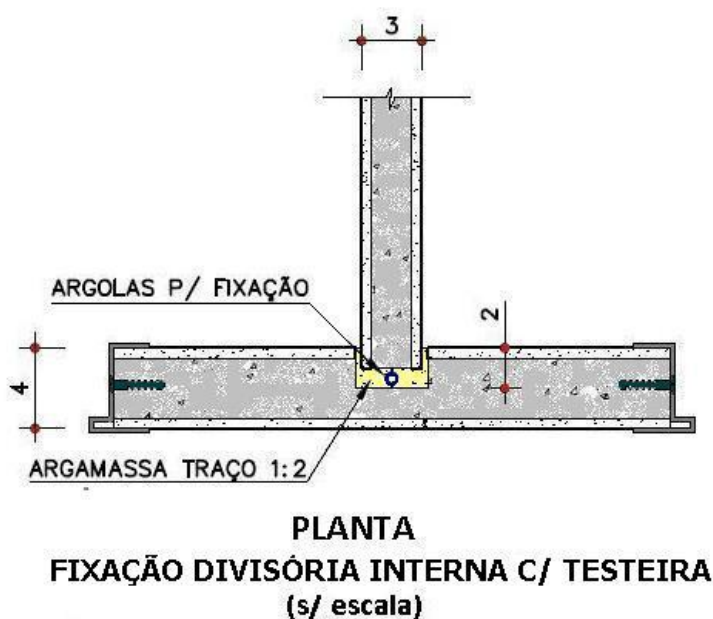
### 23.3 Procedimentos de instalação

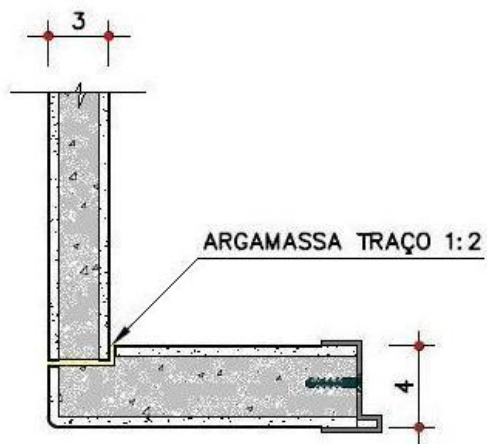
- Os painéis deverão ser instalados com engaste mínimo de 5 cm no piso e na parede, conforme detalhes esquemáticos a seguir:



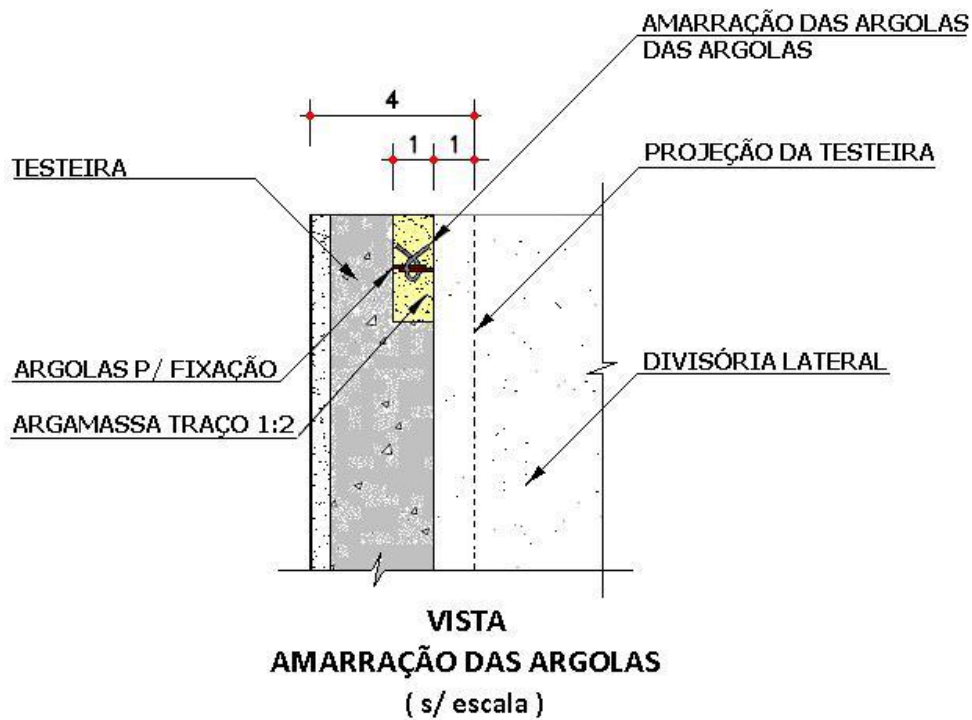


- A fixação das divisórias internas e laterais nas testeiras ( divisórias frontais ) deverá ser executada por meio de encaixe com a amarração da argolas e argamassa de cimento branco e areia, no traço de 1:2, respectivamente, conforme detalhes esquemáticos a seguir:



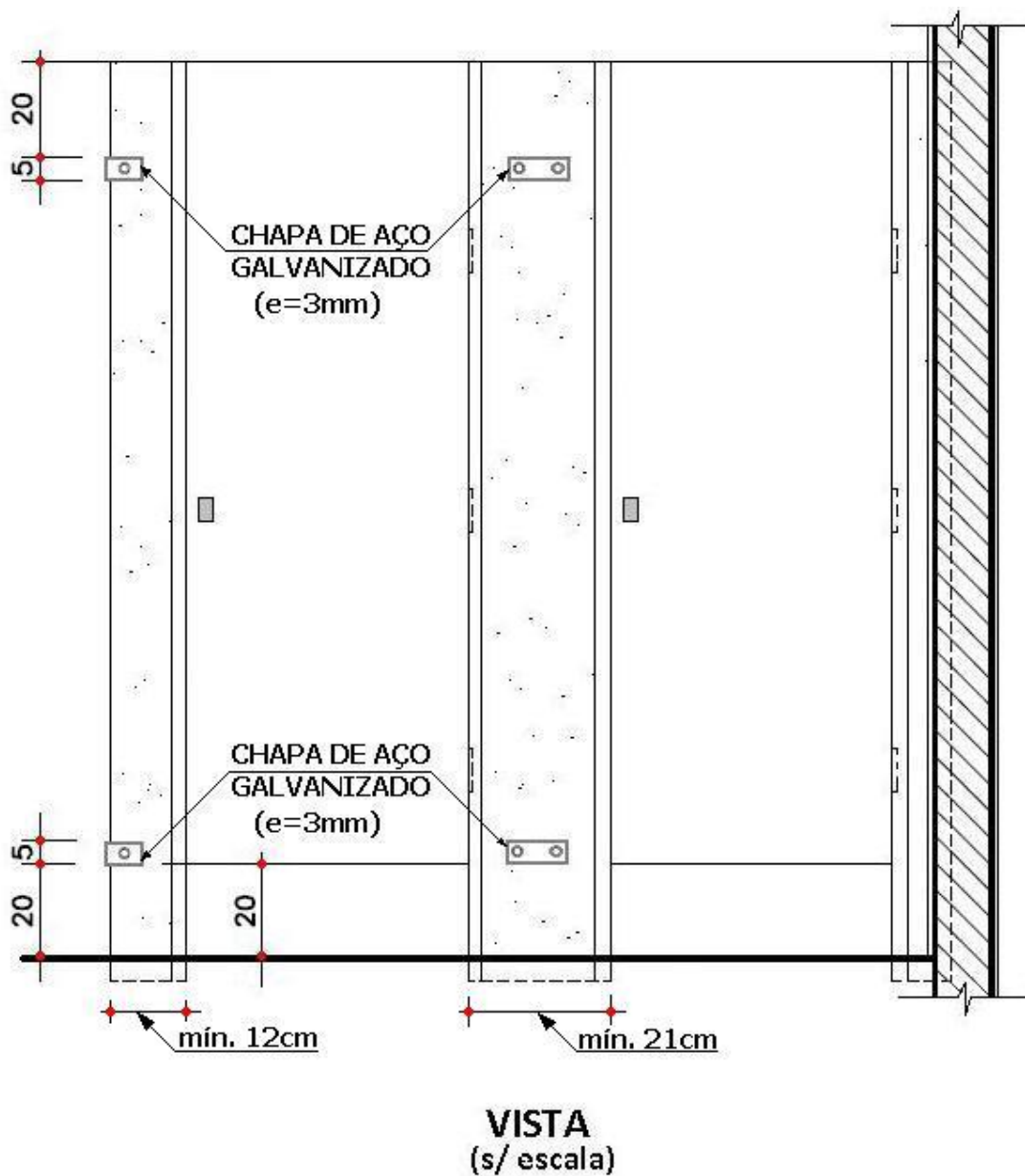


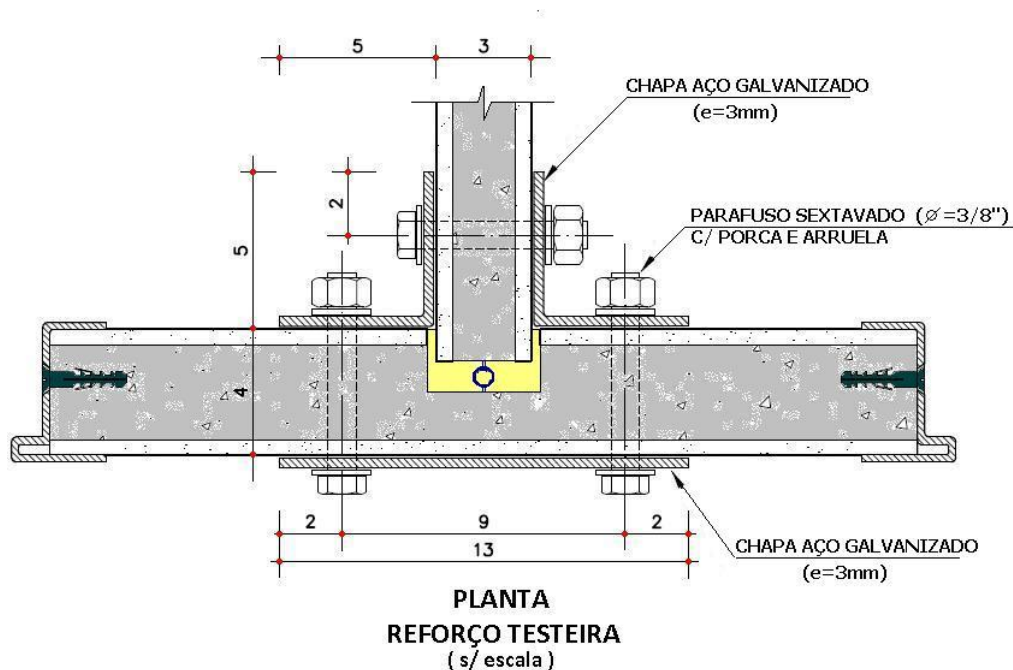
**PLANTA**  
**FIXAÇÃO DIV. LATERAL C/ TESTEIRA**  
( s/ escala )



**VISTA**  
**AMARRAÇÃO DAS ARGOLAS**  
( s/ escala )

- Após a fixação entre painéis instalar os reforços em chapa de aço galvanizado, conforme detalhes esquemáticos a seguir:



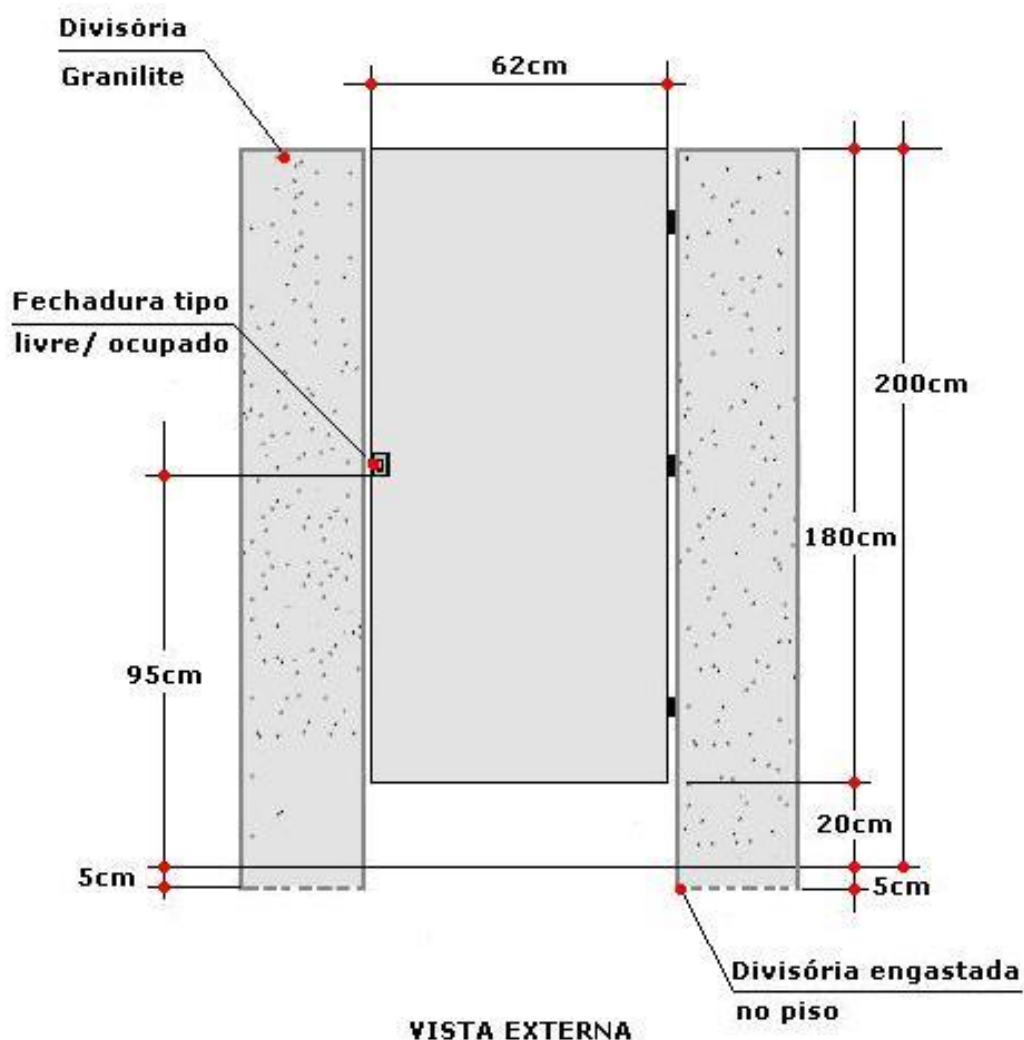


- Após a finalização da instalação das divisórias executar o rejunte das juntas nos encontros entre painéis e entre painel e alvenaria, com rejunte flexível industrializado.

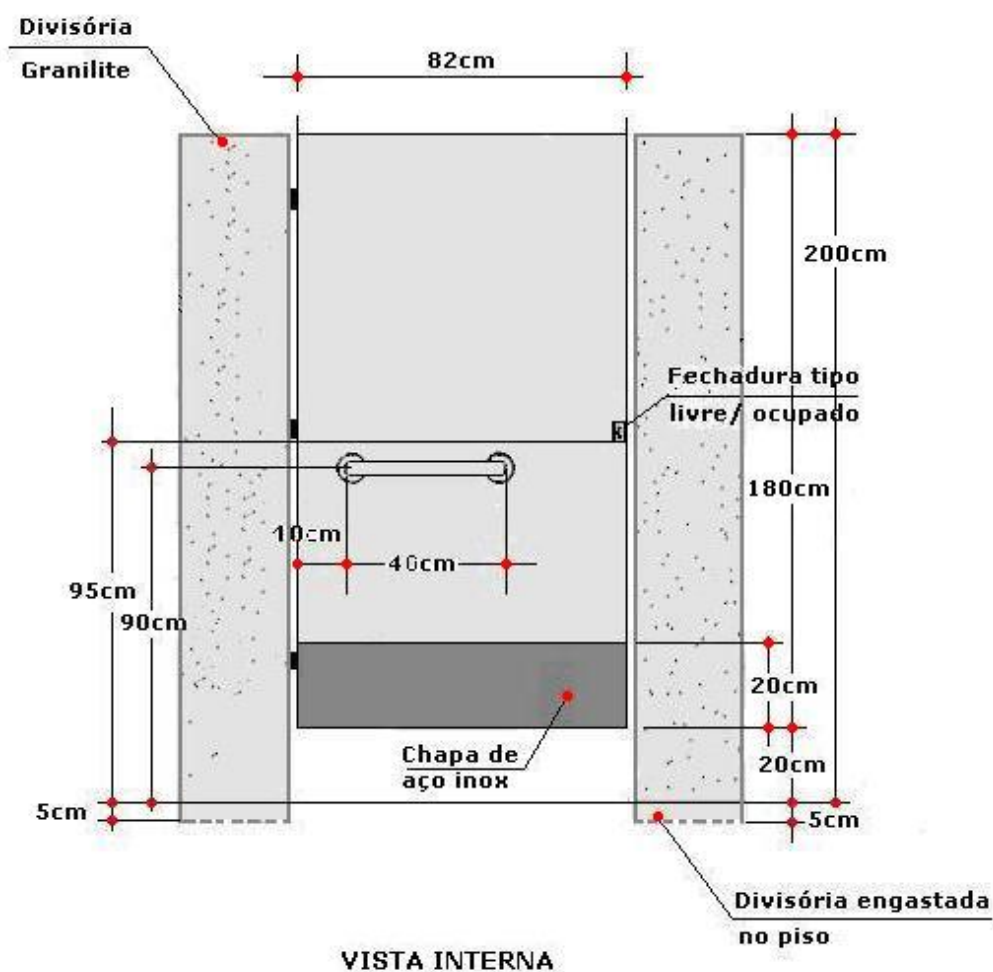
### 23.4 Portas dos boxes sanitários

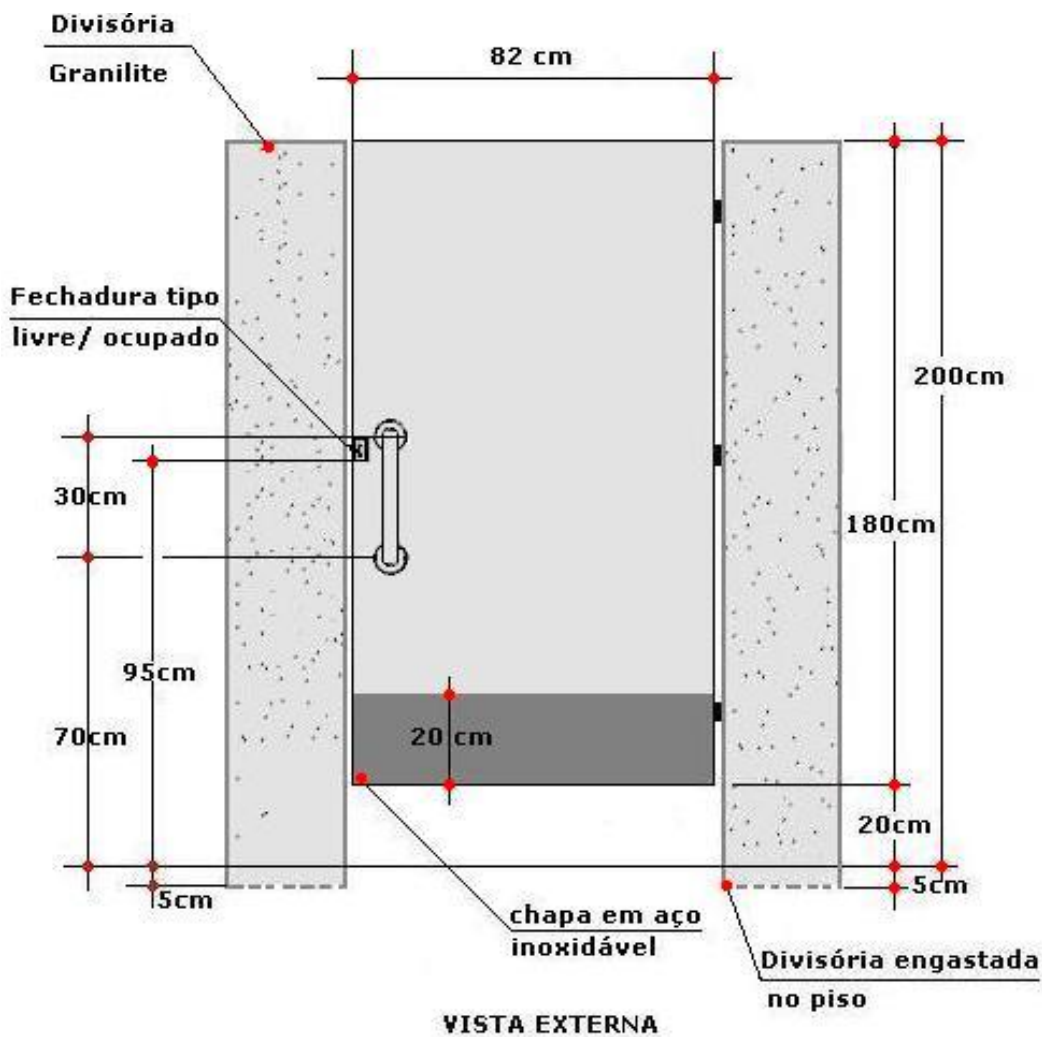
- Portas dos boxes sanitários tipo porta lisa, uma folha, com miolo maciço constituído por sarrafos justapostos, sem áreas vazias, em madeira de lei, acabamento folheado em madeira, para pintura com esmalte sintético.

- Nomenclatura e tipologia das portas instaladas nas divisórias:
  - a) Box convencional, porta padronizada nas dimensões: largura da folha: 620 mm; e altura da folha: 1800 mm e espessura da folha: 35 mm, conforme vista a seguir:



b) Box para pessoas com mobilidade reduzida ( PMR ), porta padronizada nas dimensões: largura da folha: 820 mm; e altura da folha: 1800 mm e espessura da folha: 35 mm, conforme vistas a seguir:





- Batente em chapa dobrada de aço nº 16, tipo cadeirinha, galvanizado, acabamento em pintura com esmalte sintético.
- Para especificações das ferragens e acessórios consultar o Memorial Descritivo específico para Esquadrias.

## **24 Vidros e espelhos**

### **24.1 Vidro liso transparente incolor**

- Vidro plano liso, instalação com massa de vidraceiro, para os caixilhos das salas em geral, com as características:
  - a) Vidro transparente incolor;
  - b) Espessura de 3 mm.
- A medida para corte dos vidros deverá ser conferida nos locais de instalação.

### **24.2 Vidro impresso ( fantasia )**

- Vidro plano impresso, também conhecido como vidro fantasia, fabricação em forno próprio e técnica diferenciada, que deverá ser utilizado nos caixilhos dos sanitários, com as características:
  - a) Vidro translúcido e texturizado, apresentando em sua superfície desenhos impressos no vidro ainda quente, padrão Aquaflux;
  - b) Espessura nominal de 3/4 mm, espessura real de 3,4 mm  $\pm 0,2$  mm;
  - c) Cor: incolor;
  - d) Todas as características técnicas deverão obedecer à norma ABNT NBR NM 297 / 2004.
- A medida para corte dos vidros deverá ser conferida nos locais de instalação.

### **24.3 Vidro de segurança laminado**

- Vidro plano laminado incolor e transparente, com as características:

- a) Composto por duas lâminas de vidro "float" com uma película de Polivinil Butiral ( PVB );
  - b) Espessura nominal de 43 mm, com tolerância de  $\pm 0,2$  mm;
  - c) Cor: incolor transparente;
  - d) Todas as características técnicas deverão obedecer à norma ABNT NBR 14697 / 2001.
- A medida para corte dos vidros deverá ser conferida nos locais de instalação.

#### **24.4 Vidro temperado**

- Vidro plano temperado, com as características:
  - a) Espessura nominal de 10 mm, com tolerância de  $\pm 0,1$  mm, instalação em caixilho de aço galvanizado para visores da Galeria;
  - b) Cor: incolor transparente;
  - c) Todas as características técnicas, furações, acabamentos das bordas e manuseio deverão obedecer à norma ABNT NBR 14698 / 2001.
- A medida para corte dos vidros deverá ser conferida no local de instalação.

#### **24.5 Película refletiva para vidro laminado a prova de bala e vidro temperado**

- Película refletiva para instalação em vidro, com as características:
  - a) Cor prata;
  - b) Espessura média de 0,2 mm;
  - c) Transmissão luminosa máxima de 15%;

d) Espelhamento mínimo de 60%.

▪ Locais de aplicação:

a) Nos vidros laminados, com 43 mm de espessura, a prova de bala;

b) Nos visores em vidros temperados com 10 mm de espessura.

#### **24.6 Espelho com moldura**

▪ Nos sanitários serão instalados espelhos individuais em frente aos lavatórios ou em frente às cubas nas bancadas.

▪ Espelho constituído por: espelho comum com 3 mm de espessura; requadro em perfil de alumínio, com acabamento anodizado fosco; fundo em compensado de pinho, com espessura de 3 mm, com parafusos galvanizados e acessórios para a instalação.

▪ Dimensões:

a) Sanitário acessível para pessoas com mobilidade reduzida (PMR): largura 60 cm, altura 90 cm, instalado a 90 cm do piso acabado, conforme indicado em projeto. A instalação deverá obedecer às exigências e recomendações da norma NBR 9050 / 2004;

b) Sanitários com lavatórios individuais: largura 40 cm, altura 60 cm, instalado a 120 cm do piso acabado.

#### **24.7 Legislação e normas aplicáveis**

▪ NBR 7199/ 1989 – Projeto, execução e aplicações de vidros na construção civil, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

▪ NBR 9050 / 2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

- NBR 11706/ 1992 – Vidros na construção civil, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14697/ 2001 – Vidro laminado, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14698/ 2001 – Vidro temperado, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR NM 293/ 2004 – Terminologia de vidros planos e dos componentes acessórios a sua aplicação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR NM 297/ 2004 – Vidro impresso, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

## **25 Tampos, bancadas, cubas e louças sanitárias**

### **25.1 Bancadas em granito**

- As bancadas para os sanitários individuais e do refeitório dos funcionários no prédio da Administração, da cozinha e banheiros das Residências e da sala de Identificação no prédio da Inclusão / Saúde serão em granito Cinza Andorinha, com espessura de 3 cm, acabamento polido e revestimento em resina impermeabilizante.
- As bancadas deverão ter testeira, frontão e demais elementos de arremate, conforme o local de instalação.



**Granito Cinza Andorinha**

- Instalação nos locais conforme indicado nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A.

#### **25.2 Bancadas em concreto**

- Bancada em concreto aparente acabamento queimado e alisado com aplicação de verniz acrílico.
- Instalação no Parlatório no prédio da Inclusão / Saúde e no Fraldário no prédio de Espera de Visita Coberta, nos locais conforme indicado nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A.

#### **25.3 Bancadas em concreto revestidas em aço inoxidável**

- Bancada em concreto revestida em aço inoxidável.
- Instalação na Copa 1 e na Copa 2, na Administração, nos locais conforme indicado nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A.

#### **25.4 Bancadas em aço inoxidável**

- Bancadas especiais em aço inoxidável para o Ambulatório e sala do Dentista, no prédio da Inclusão / Saúde, constituída por:

- a) Tampo em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8, nas medidas conforme projeto de Arquitetura.
- b) Espelho, nas faces que tangenciam as paredes, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8, com 15 cm de altura;
- c) Estrutura em cantoneira de aço com galvanização a frio e acabamento em esmalte martelado na cor cinza, sobre primer anticorrosivo apropriado para superfícies galvanizadas;
- d) Uma cuba em chapa de aço inoxidável nº 20 AISI 304, liga 18.8, medindo 500 x 400 x 200 mm, equipada com válvula americana de 4 1/2";
- e) Pés em tubo quadrado de 4 x 4 cm, espessura de 2 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
- f) Reforço em tubo redondo de 1", espessura de 1,5 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
- g) Protótipo comercial: Mesa Especial, fabricação sob encomenda.

#### **25.5 Cuba em aço inoxidável para sala do Dentista, do Ambulatório e do Fraldário**

- As cubas das bancadas da sala do Dentista e Ambulatório do setor Saúde no prédio da Inclusão / Saúde serão do tipo simples, com dimensões de 500 x 400 x 200 mm.
- A cuba da bancada do Fraldário no prédio de Espera de Visitas Coberta será do tipo simples, com dimensões de 500 x 400 x 200 mm.
- Confeccionadas em chapa de aço inoxidável nº 20 AISI 304, liga 18,8, acabamento escovado, resistente ao uso de ácidos domésticos, tais como sal, vinagre, detergentes, sucos, etc, acabamento escovado.

#### **25.6 Cuba em aço inoxidável para Copa 1 do setor do Corpo da Guarda e da sala de Identificação**

- A cuba da bancada da Copa 1, no setor do Corpo da Guarda, no prédio da Administração, e da sala de Identificação no prédio da Inclusão / Saúde, será do tipo simples, com dimensões de 560 x 330 x 140 mm.
- Confeccionadas em chapa de aço inoxidável nº 20 AISI 304, liga 18,8, acabamento escovado, resistente ao uso de ácidos domésticos, tais como sal, vinagre, detergentes, sucos, etc, acabamento escovado.

#### **25.7 Cubas em aço inoxidável para Copa 2 da Administração e Cozinha das Residências**

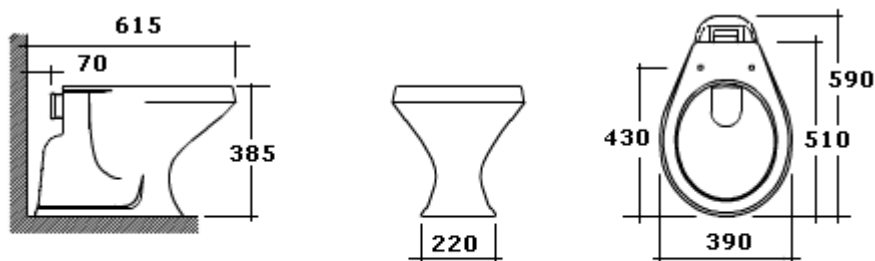
- As cubas das bancadas da Copa 2 no prédio da Administração e da Cozinha das residências serão do tipo dupla, com dimensões de 715 x 400 x 140 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18,8, acabamento escovado.
- Confeccionadas em chapa de aço inoxidável nº 20 AISI 304, liga 18,8, acabamento escovado, resistente ao uso de ácidos domésticos, tais como sal, vinagre, detergentes, sucos, etc, acabamento escovado.
- Protótipo comercial: Cuba em chapa de aço inoxidável nº 18 AISI 304, 18.8, fabricação Fabrinox, ou fabricação Luckinox, ou fabricação Projinox, ou outro desde que atenda às características acima descritas e às normas vigentes.

## **25.8 Mesas e Cuba em aço inoxidável para a Cozinha Industrial**

- As mesas e cubas da Cozinha Industrial são especiais e estão descritas no item 29 Equipamentos de Cozinha.

## **25.9 Bacia sifonada de 6 litros**

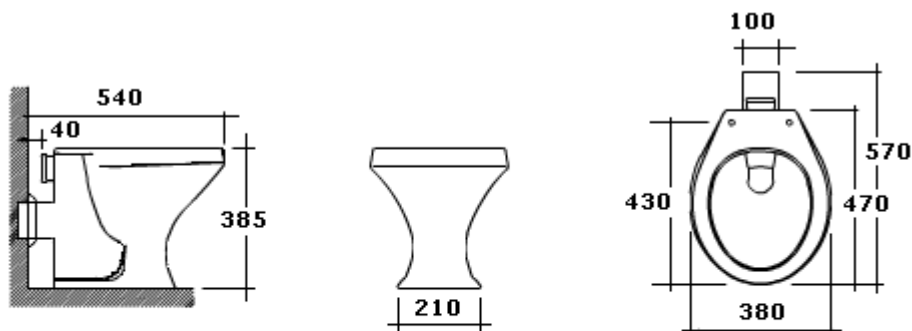
- Bacia sifonada em louça na cor branco gelo, com as características: funcionamento do sifonamento com volume de descarga reduzido - 6 litros ( categoria V.D.R. ), e com todos os requisitos considerados: volume de água consumido por descarga, análise visual, análise dimensional, remoção de esferas, remoção de mídia composta, lavagem de parede, remoção de grânulos, reposição do fecho hídrico, respingos de água, e transporte de sólidos exigidos pelo Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat ( PBQP-H ), e as normas vigentes NBR 15097 e NBR 15099. Tubo de ligação em latão com canopla, acabamento cromado e parafusos niquelados com acabamento cromado.
- Instalação conforme locais indicados na Tabelas de Acabamentos do Anexo A.



**Bacia convencional**  
**Dimensões em milímetros**

### **25.10 Bacia sifonada de 6 litros com saída horizontal**

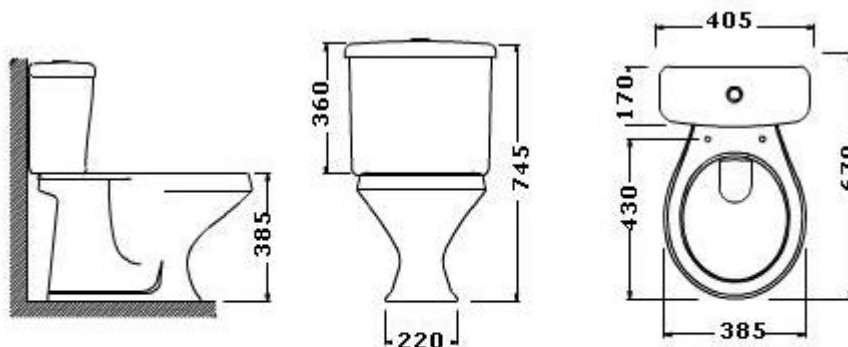
- Bacia sifonada com saída horizontal em louça na cor branco gelo, com as características: funcionamento do sifonamento com volume de descarga reduzido - 6 litros ( categoria V.D.R. ), e com todos os requisitos considerados: volume de água consumido por descarga, análise visual, análise dimensional, remoção de esferas, remoção de mídia composta, lavagem de parede, remoção de grânulos, reposição do fecho hídrico, respingos de água, e transporte de sólidos exigidos pelo Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat ( PBQP-H ), e as normas vigentes NBR 15097 e NBR 15099. Tubo de ligação em latão com canopla; canopla metálica para bacia sanitária com saída horizontal; anel de borracha de expansão de 4"; acabamento cromado e parafusos niquelados com acabamento cromado.
- Instalação conforme locais indicados na Tabelas de Acabamentos do Anexo A.



**Bacia convencional com saída horizontal**  
**Dimensões em milímetros**

### **25.11 Bacia sifonada com caixa de descarga acoplada de 6 litros**

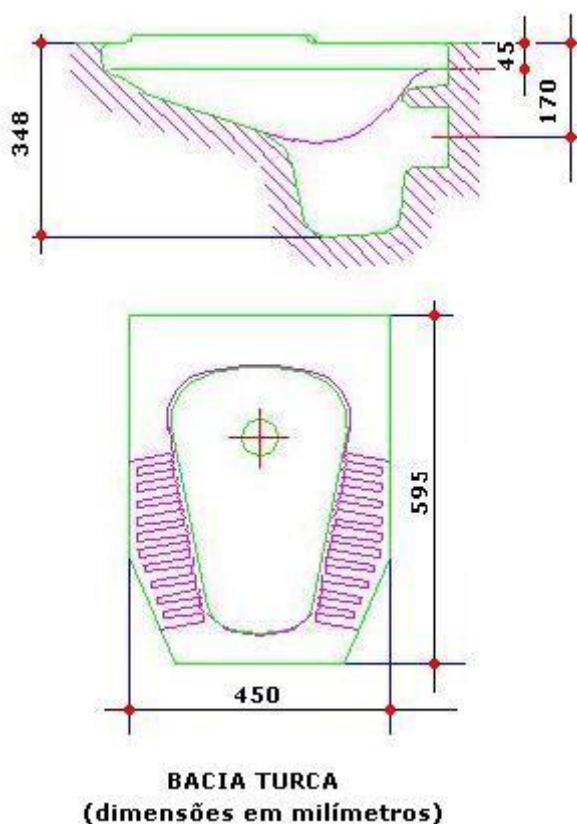
- Bacia sifonada em louça e caixa acoplada, na cor branco gelo, com as características: funcionamento do sifonamento com volume de descarga reduzido - 6 litros ( categoria V.D.R. ), e com todos os requisitos considerados: volume de água consumido por descarga, análise visual, análise dimensional, remoção de esferas, remoção de mídia composta, lavagem de parede, remoção de grânulos, reposição do fecho hídrico, respingos de água, e transporte de sólidos exigidos pelo Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat ( PBQP-H ), e as normas vigentes NBR 15097 e NBR 15099. Tubo de ligação em latão com canopla, acabamento cromado e parafusos niquelados com acabamento cromado.
- Instalação conforme locais indicados na Tabelas de Acabamentos do Anexo A.



**BACIA COM CAIXA ACOPLADA**  
**(dimensões em milímetros)**

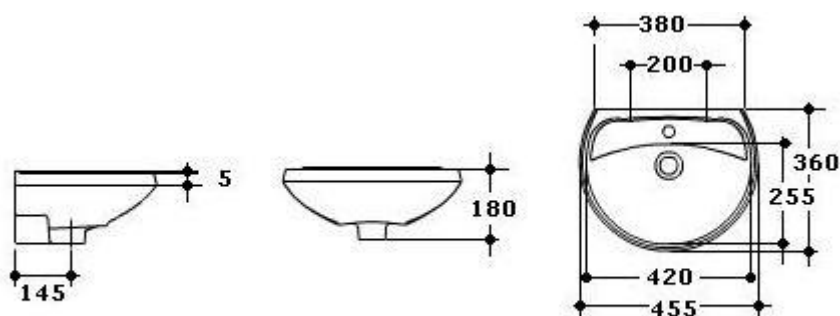
### 25.12 Bacia turca de 6 litros

- Bacia turca em louça, na cor branco gelo, com as características: funcionamento do sifonamento com volume de descarga reduzido - 6 litros ( categoria V.D.R. ), e com todos os requisitos considerados: volume de água consumido por descarga, análise visual, análise dimensional, remoção de esferas, remoção de mídia composta, lavagem de parede, remoção de grânulos, reposição do fecho hídrico, respingos de água, e transporte de sólidos exigidos pelo Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat ( PBQP-H ), e as normas vigentes NBR 15097 e NBR 15099.
- Instalação conforme locais indicados na Tabelas de Acabamentos do Anexo A.



### 25.13 Lavatório de louça sem coluna

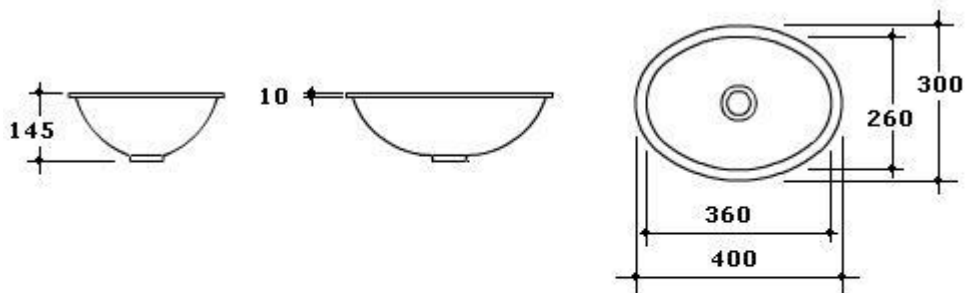
- Lavatório de louça sem coluna na cor branco gelo; sifão cromado de 1" x 1 1/2"; tubo de ligação cromado com canopla; válvula metálica de 1" para ligação ao sifão, um par de parafusos com bucha para fixação do lavatório.
- Lavatório a ser instalados nos Sanitários em geral sem bancadas.



dimensões em milímetros

### 25.14 Cuba de embutir, formato oval

- Cuba de louça de embutir no formato oval na cor branco gelo, instalada em bancadas de banheiros, conforme indicado no projeto; sifão cromado de 1" x 1 1/2"; tubo de ligação cromado com canopla; válvula metálica de 1" para ligação ao sifão.



Cuba de embutir oval  
Dimensões em milímetros

### **25.15 Lavatório em polipropileno**

- Lavatório em polipropileno na cor branca, sem coluna, nas dimensões de 36 x 26 cm, com válvula de 1" e tampa, suporte e parafusos com buchas.
- Instalação conforme locais indicados na Tabelas de Acabamentos do Anexo A.

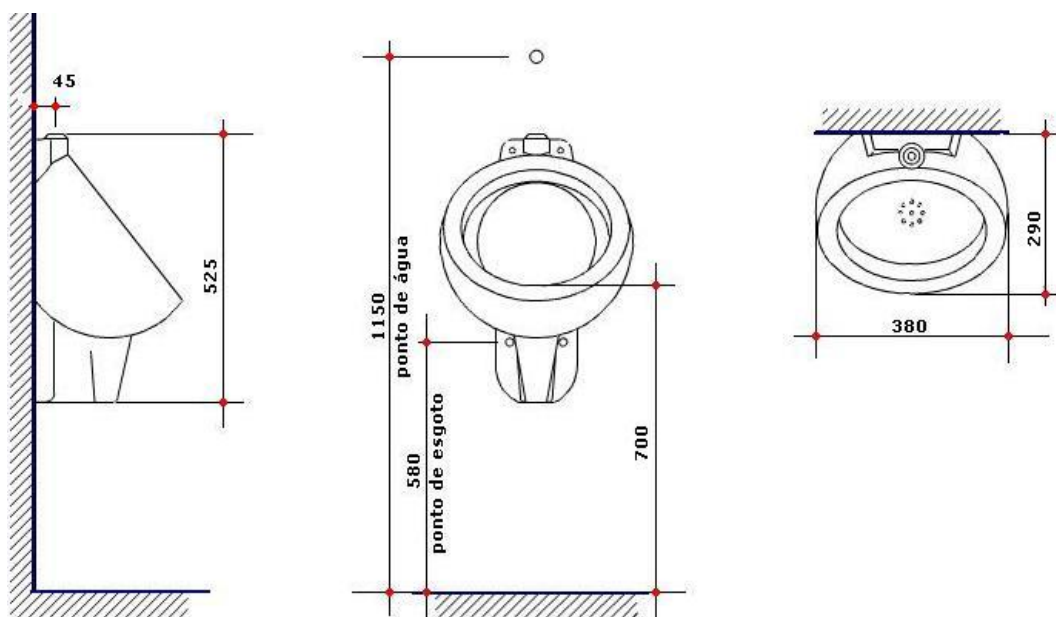


### **25.16 Mictório de louça sifonado, auto-aspirante**

- Mictório constituído por: mictório com sifão integrado auto-aspirante em louça; jogo de acessórios para mictório com flexível para interligação à rede de água; sistema de fixação por meio de parafusos.
- Instalação conforme locais indicados na Tabelas de Acabamentos do Anexo A.



- Detalhe esquemático para instalação:



**MICTÓRIO COM SIFÃO INTEGRADO**  
(dimensões em milímetros)

### **25.17 Tanque de louça**

- Tanque constituído por: tanque com coluna em louça branca, com capacidade para 30 litros; sifão plástico de 1 1/4" x 2"; tubo em PVC de 2"; válvula em latão de 1 1/4" para ligação ao sifão; sistema de fixação por meio de parafusos.
- Instalação conforme locais indicados na Tabelas de Acabamentos do Anexo A.

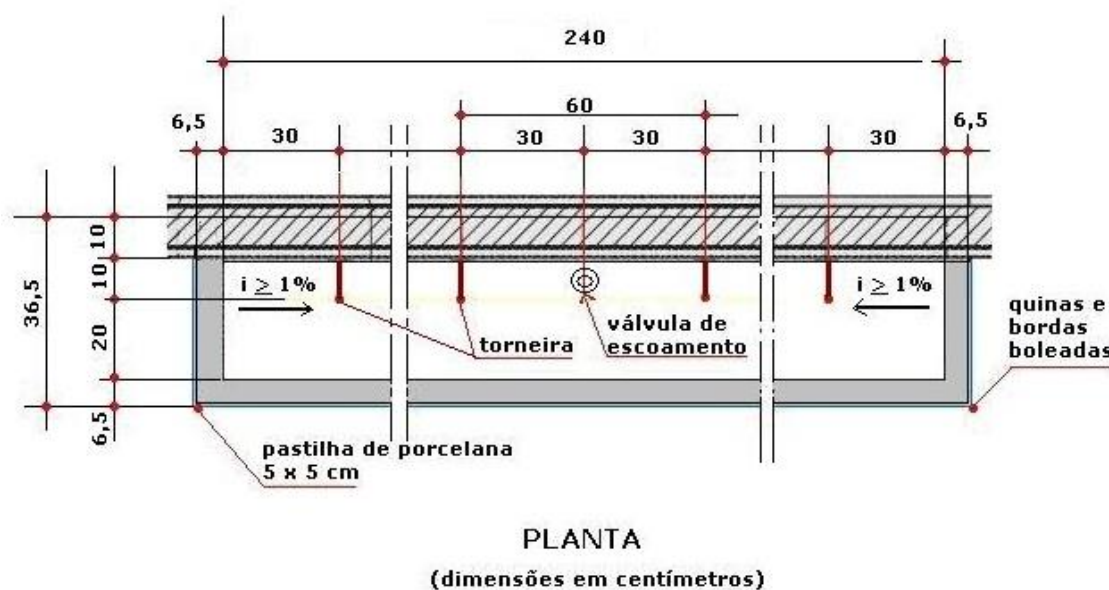


### **25.18 Tanque em granito sintético**

- Tanque simples, em granito sintético, linha comercial, com profundidade média de 0,54 cm e largura média de 0,60 m.
- Protótipo comercial Tanque em Granito sintético T.60, fabricação Marsinty, ou similar nas dimensões padronizadas disponíveis no mercado.
- Instalação conforme locais indicados na Tabelas de Acabamentos do Anexo A.

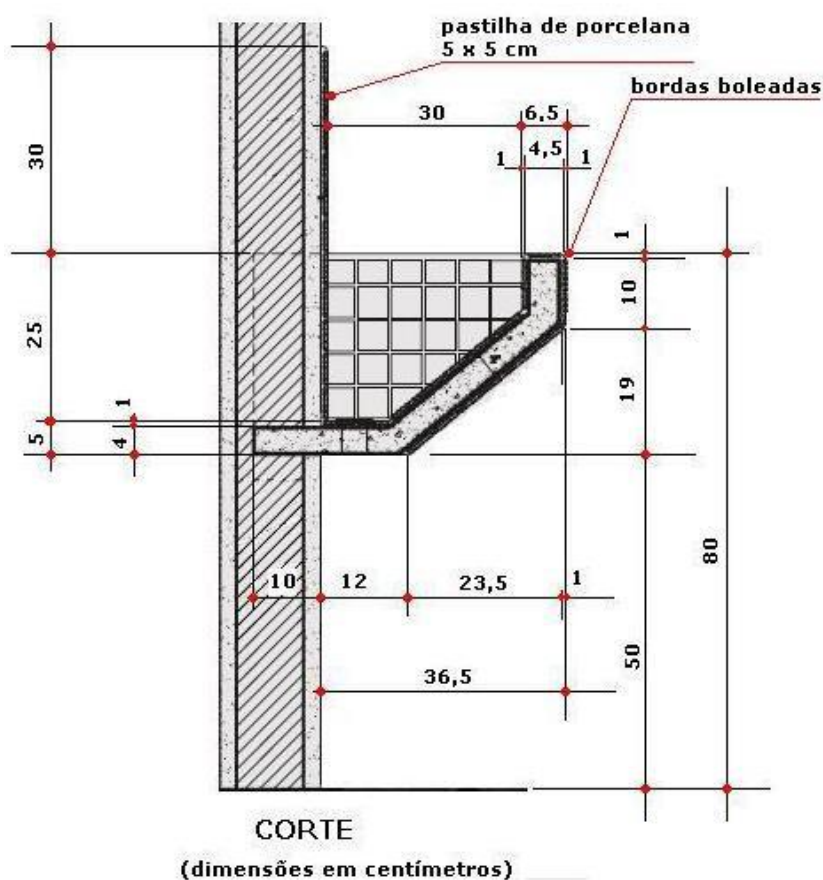
### 25.19 Lavatório/ Bebedouro coletivo em concreto

- Lavatório/ Bebedouro em concreto armado engastado na alvenaria instalado no prédio de Espera de Visitas Coberta, nos locais conforme projeto de Arquitetura.



- Lavatório/ Bebedouro constituído por:
  - a) Corpo em concreto armado aparente, fck 20,0 MPa, armado com aço CA-60B, malha de 5 x 5 cm, com barras de 4,2 mm, executado com formas de chapa resinada;
  - b) Revestimento interno e externo do corpo com pastilhas de porcelana de 5 x 5 cm esmaltadas, na cor definida pela Contratante e / ou Gerenciadora;
  - c) Todos os cantos expostos deverão ter os cantos com rejuntamento arredondado;

- d) O corpo deve ser engastado na alvenaria com profundidade de 10 cm.



## 26 Chuveiro, torneiras, válvulas e metais sanitários

### 26.1 Chuveiro elétrico de 6.500 W, com resistência blindada

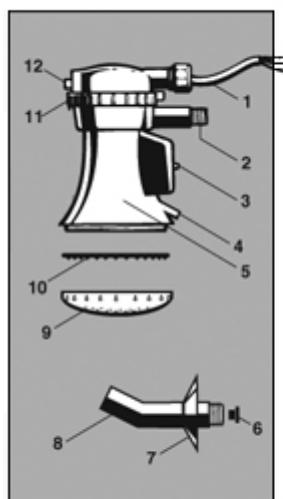
- Os chuveiros elétricos serão instalados no Vestiário dos Funcionários, no Sanitário do Corpo da Guarda localizados na

administração, no banheiro especial para pessoas com mobilidade reduzida ( PMR ) na Inclusão e nos banheiros das Residências.

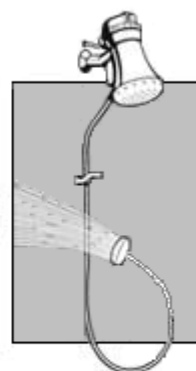
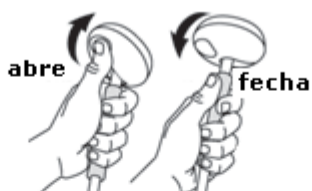
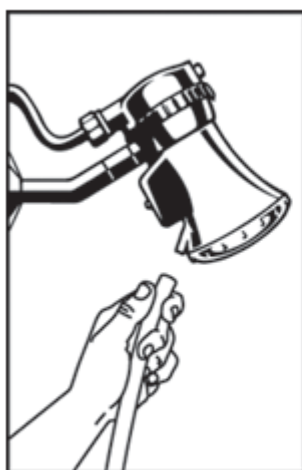
- Chuveiro elétrico tipo ducha com potência de 6.500 W para 220 V, com acionamento por meio de registro de pressão com acabamento cromado, com as características:



- a) Quatro opções de temperatura: primavera, verão, outono e inverno;
- b) Jato obediente por meio de sistema de válvula com fluxo único, água só na ducha ou só no "hand shower";
- c) Jato inclinado, opção de só molhar a cabeça;
- d) Luz piloto que avisa quando o aparelho está ligado eletricamente;
- e) Resistência blindada, eletricidade e água separados;
- f) Sistema adicional de segurança Corta Corrente;
- g) Corpo em Termoplástico de Engenharia em ABS (isolamento térmico e elétrico), na cor Branca;
- h) Chave tipo teclado para mudança de temperatura;
- i) Permite a utilização de DR;
- j) Acessórios incluindo kit completo para instalação, mangueira com sistema higiênico antiderrapante e ducha manual ( hand shower ).



1. Cabo de ligação
2. Entrada de água
3. Sistema adicional de segurança (Corta Corrente)
4. Saída do hand shower
5. Câmara de aquecimento
6. Redutor
7. Canopla de acabamento
8. Prolongador
9. Espalhador
10. Refil do espalhador
11. Chave seletora de temperaturas
12. Luz piloto

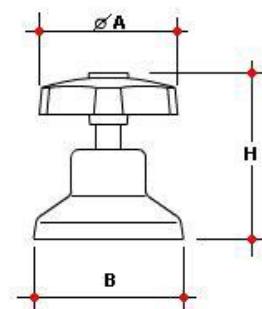


## **26.2 Chuveiro para água fria e água quente por meio de aquecedor a gás**

- Nos banheiros em geral serão instalados chuveiros em PVC para água fria com acionamento por meio de registro de pressão.
- Instalação conforme locais indicados na Tabelas de Acabamentos do Anexo A.

## **26.3 Registros de pressão para chuveiros elétricos**

- Registro de pressão em latão fundido de 3/4", volante com acabamento cromado para acionamento.



**REGISTRO DE PRESSÃO**  
Dimensões em milímetros

USO	Ø A	B	H
LATERAL CENTRAL	56	60	67
REGISTROS ATÉ 1"	56	70	90

#### **26.4 Torneira para lavatório**

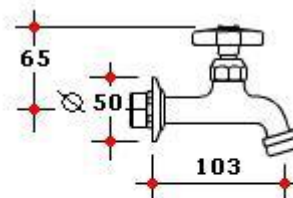
- Torneira para lavatório, tipo standard, em latão fundido com acabamento cromado de 3/4", ou 1/2", conforme indicado no projeto de hidráulica.



**Torneira de lavatório Standard**

#### **26.5 Torneira curta para uso geral**

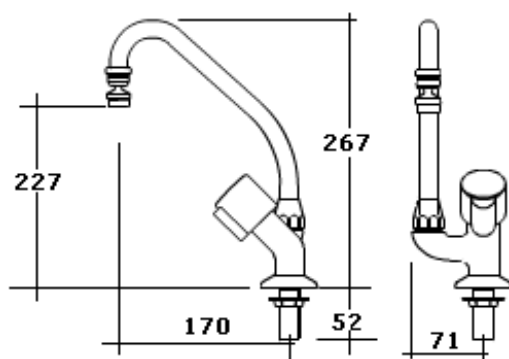
- Torneira curta com rosca, para uso geral, com rosca, em latão fundido com acabamento cromado de 3/4" ou 1/2", conforme indicado no projeto de hidráulica.



**Torneira curta uso geral**  
**Dimensões em milímetros**

### **26.6 Torneira de mesa, para pia com bica móvel**

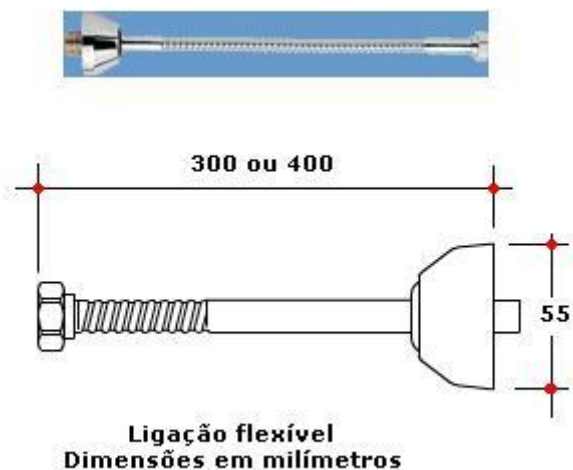
- Torneira para pia com bica móvel e arejador articulável, para instalação em mesa, em latão fundido com acabamento cromado de 3/4" ou 1/2", conforme indicado no projeto de hidráulica.



**Torneira de mesa bica móvel com arejador articulável**  
**Dimensões em milímetros**

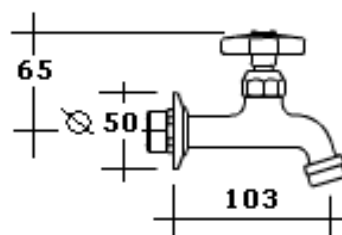
### **26.7 Tubo de ligação para lavatório**

- Tubo de ligação flexível para lavatórios, em cobre com acabamento cromado, diâmetro nominal de 1/2" ou 3/4", conforme indicado no projeto de hidráulica, nos comprimentos de 30 cm ou 40 cm, conforme o local de instalação, com uma canopla cromada.



## 26.8 Torneira curta para uso geral

- Torneira curta com rosca, para uso geral, com rosca, em latão fundido com acabamento cromado de 3/4" ou 1/2", conforme indicado no projeto de hidráulica.



#### **26.9 Torneira de parede em ABS, 10 cm**

- Torneira de parede com 10 cm, sem rosca, para uso geral, em ABS sem acabamento, com volante, modelos para tubulações de 3/4" ou de 1/2", ou modelo para tubulação de 3/4", com luva de redução para 1/2", conforme o fabricante.



- Protótipo comercial: referência Torneira Para Tanque, fabricação Herc, ou Torneira para Tanque linha By Color, fabricação da Ellen, ou outra desde que com as mesmas características.

#### **26.10 Torneira de parede em ABS, 15 cm**

- Torneira de parede com 15 cm, sem rosca, para uso geral, em ABS sem acabamento, com volante, modelos para tubulações de 3/4" ou de 1/2", ou modelo para tubulação de 3/4", com luva de redução para 1/2", conforme o fabricante.

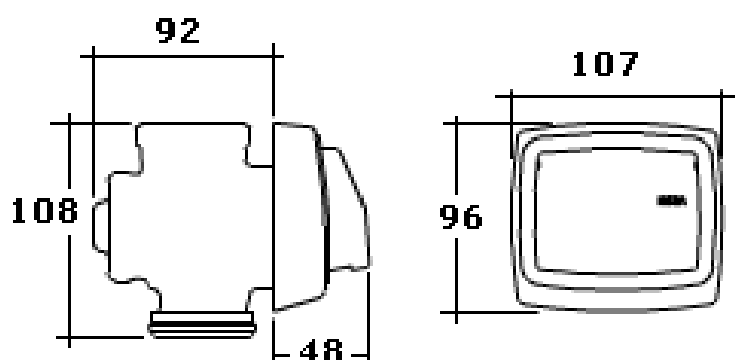


- Protótipo comercial: referência Torneira Para Tanque, fabricação Herc, ou Torneira para Tanque linha By Color, fabricação da Ellen, ou outra desde que com as mesmas características.

#### **26.11Válvula para descarga**

- Válvula de descarga, com registro próprio, com acabamento cromado liso, diâmetro nominal de 1 1/2", instalada nos locais conforme indicado no projeto de hidráulica.
- Características técnicas da válvula de descarga:
  - a) Atender às normas NBR 12904 / 1993 e NBR 12905 / 1993;
  - b) Corpo em bronze, resistente à corrosão, podendo ser instalada em paredes até de meio tijolo;
  - c) Registro integrado para regulagem de vazão e manutenção;
  - d) Volante do registro para regulagem manual de vazão e manutenção;
  - e) Parafuso de regulagem da tecla de acionamento;

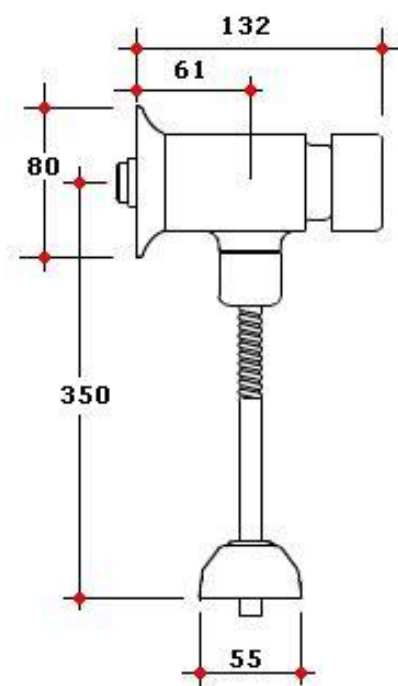
- f) Mola de aço inoxidável;
- g) Sistema auto-limpante que dispensa lubrificação e sistema de vedação em borracha garantindo o funcionamento em alta e baixa pressão.



**Válvula de descarga**  
**Dimensões em milímetros**

### 26.12Válvula para mictório, acionamento hidromecânico

- Válvula de mictório, acionamento hidromecânico por meio de leve pressão manual e fechamento automático, diâmetro nominal de 3/4", instalada nos locais conforme indicado no projeto de hidráulica.
- Características técnicas da válvula de mictório:
  - a) Corpo, eixo, tampa frontal, botão de acionamento, canopla e tubo curvo em latão com acabamento cromado;
  - b) Mola em aço inoxidável diâmetro nominal de 3/4", para alta pressão ou baixa pressão, conforme o local de instalação.

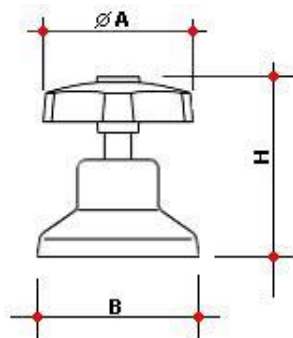


**Válvula para mictório**  
**Dimensões em milímetros**



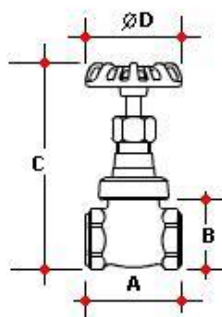
## 26.13 Registros de gaveta

- Registros de gaveta, em latão fundido, com canopla e volante com acabamento cromado de 3/4", 1 1/2", 2" ou 2 1/2", conforme indicado no projeto de hidráulica. Para as bitolas iguais ou superiores a 3" serão com acabamento bruto.



**REGISTRO DE GAVETA**  
Dimensões em milímetros

USO	Ø A	B	H
LATERAL CENTRAL	56	60	67
REGISTROS ATÉ 1"	56	70	90
REGISTROS ACIMA DE 1" ATÉ 2 1/2"	56	84	94

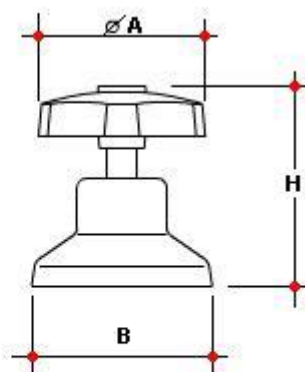


**REGISTRO DE GAVETA BRUTO**  
Dimensões em milímetros

BITOLA	A	B	C	Ø D
DN 80 (3")	100	143	294	109
DN 100 (4")	140	195	340	156

## 26.14 Registros de pressão

- Registros de pressão, em latão fundido, com canopla e volante com acabamento cromado de 3/4", 1 1/2", 2" ou 2 1/2", conforme indicado no projeto de hidráulica.

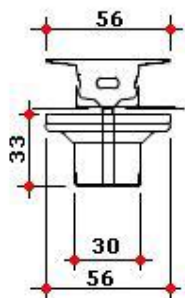


**REGISTRO DE PRESSÃO**  
Dimensões em milímetros

USO	Ø A	B	H
LATERAL CENTRAL	56	60	67
REGISTROS ATÉ 1"	56	70	90
REGISTROS ACIMA DE 1"	56	84	94

## 26.15 Válvula para lavatório ou cuba de louça

- Válvula de escoamento para lavatório, em metal cromado de 1", com tampa plástica.



**Válvula para lavatório**  
**Dimensões em milímetros**



#### **26.16 Legislação e normas aplicáveis**

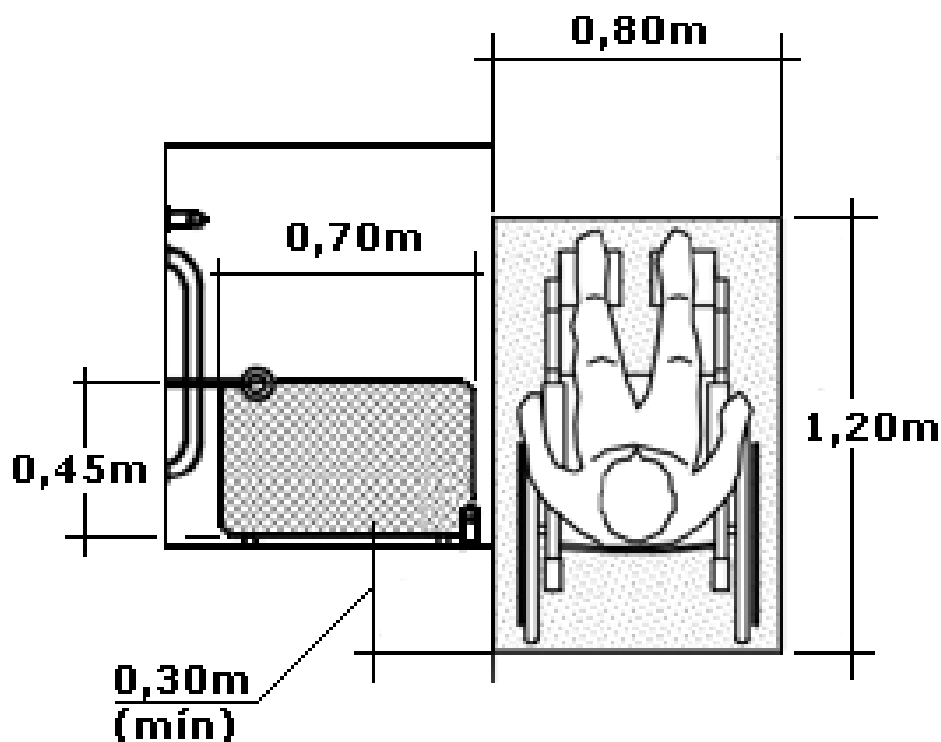
- NBR 11852 / 1992 – Caixa de descarga - Especificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 12904 / 1993 – Válvula de descarga - Especificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 12905 / 1993 – Válvula de descarga – Verificação do desempenho, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13713 / 1996 – Aparelhos hidráulicos acionados manualmente e com ciclo de fechamento automático, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14878 / 2004 – Ligações flexíveis para aparelhos hidráulicos sanitários – Requisitos e métodos de ensaio, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

- NBR 9050 / 2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 15097 / 2004 – Aparelho sanitário de material cerâmico – Requisitos e métodos de ensaio, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 15098 / 2004 – Aparelhos sanitários de material cerâmico – Procedimentos para instalação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 15099 / 2004 – Aparelhos sanitários de material cerâmico – Dimensões padronizadas, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

## **27 Acessórios sanitários**

### **27.1 Banco articulável para boxes de chuveiro apropriados para pessoas com mobilidade reduzida ( PMR )**

- Os boxes de chuveiros para pessoas com mobilidade reduzida deverão ser providos de banco articulável, com cantos arredondados e superfície antiderrapante impermeável, com as características básicas conforme a norma NBR 9050 / 2004:
  - a) Profundidade mínima de 0,45 m, comprimento mínimo de 0,70 m;
  - b) Instalação na altura de 0,46 m do piso acabado;
  - c) O banco e os dispositivos de fixação deverão suportar um esforço mínimo de 1,5 kN.



**Vista Superior**

- Características específicas do banco articulável, com dimensões de 70 x 45 cm:
  - a) Assento ripado em liga especial de alumínio acabamento antiderrapante com pintura epóxi na cor branco;
  - b) Barras de apoio em tubos de alumínio com diâmetro de 70 mm com 3 ( três ) furos com canoplas de proteção;
  - c) Estrutura articulada de fixação à parede em perfil de alumínio, com movimento para cima;

- d) Parafusos para fixação em aço inoxidável cabeça sextavada, buchas náilon;
- e) Componentes metálicos 100% não corrosivos.



- Protótipo comercial: Banco Articulado, 70 x 45 cm, na cor branca, referência 960, fabricação PHD SYSTEMS, ou outro desde que atenda às características acima descritas e às normas vigentes.

## **27.2 Assento sanitário**

- Assento sanitário universal a ser instalado em todos os vasos sanitários conforme locais indicados nas Tabelas de Acabamentos no Anexo A, com as características técnicas:



- a) Cor branca, formato oval, padrão universal, compatível com o vaso sanitário;
- b) Composição básica em Resina Termofixa ( Uréia Formaldeído ), material que não é plástico;
- c) processo de produção por meio de aquecimento e compactação, em prensa hidráulica e molde de aço de alta resistência;
- d) Resistente a riscos e abrasão, não inflamável, não mofa e não retém cheiro;
- e) Fixadores em polipropileno ( PP ), reguláveis, não aparentes, na mesma cor do assento;
- f) Sistema "lift off" que permite a retirada do assento para limpeza e higienização sem mexer nos fixadores, conforme mostra fotos abaixo:



g) Pára-choques e amortecedores em Eva Maleável ( E.V.A. );

h) Parafusos em náilon.

- Protótipo comercial: Assento Sanitário Padrão Universal, Termofixo, na cor branca, referência Assento Luxo, fabricação Tupan / Inter, ou outro desde que atenda às características acima descritas e às normas vigentes.

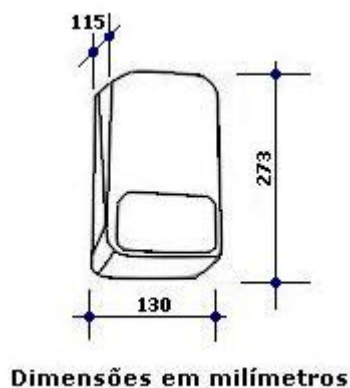
### **27.3 Saboneteira giratória em plástico**

- Saboneteira tipo giratória, em plástico, para 500 ml de sabão líquido.



#### **27.4 Saboneteira tipo dispenser para refil**

- Saboneteira tipo dispenser, para refil de 800 ml de sabão líquido tipo gel, com as características:
  - a) Totalmente construída, base e tampa, em plástico ABS reforçado na cor branca;
  - b) Tampa frontal basculante;
  - c) Capacidade para um refil de sabonete líquido tipo "bag in box" de 800 ml;
  - d) Fechamento com chave;
  - e) Fixação antifurto por meio de buchas expansíveis fornecidas com o aparelho;
  - f) Dimensões externas aproximadas de: 130 mm de largura, 273 mm de altura e, 115 mm de profundidade, conforme modelo abaixo:

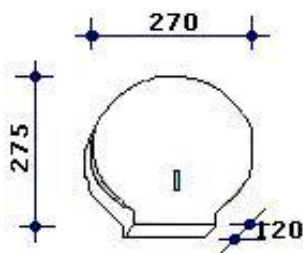


- Protótipo comercial: Saboneteira para refil de 800 ml, Linha Euro, referência AC 80, fabricação Jofel, ou outro desde que atenda às características acima descritas e às normas vigentes.

### **27.5 Dispenser para rolo de papel higiênico**

- Porta-papel higiênico em plástico ABS para rolo, com as características:
  - a) Totalmente construído, base e tampa, em plástico ABS reforçado na cor branca;
  - b) Tampa frontal basculante;
  - c) Capacidade para um rolo de papel higiênico de até 500 mm com folha simples, ou com diâmetro máximo de 220 mm;
  - d) Fechamento com chave;
  - e) Visor frontal para inspeção do nível de papel remanescente;
  - f) Fixação anti-furto por meio de buchas expansíveis fornecidas com o aparelho;
  - g) Dimensões externas aproximadas de: 270 mm de largura, 275 mm de altura e 120 mm de profundidade, conforme modelo abaixo:



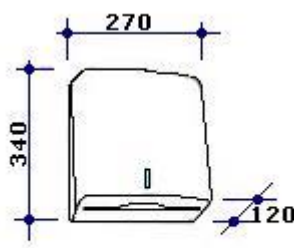


**Dimensões em milímetros**

- Protótipo comercial: Porta-Papel Higiênico em Rolo, Linha Euro, referência AE 51, fabricação Jofel, ou outro desde que atenda às características acima descritas e às normas vigentes.

#### **27.6 Dispenser toalheiro**

- Toalheiro Interfolhas, tipo porta-papel para papel com duas, ou três dobras, com as características:
  - a) Totalmente construído, base e tampa, em plástico ABS reforçado na cor branca;
  - b) Tampa frontal basculante;
  - c) Capacidade para até 600 folhas;
  - d) Fechamento com chave;
  - e) Visor frontal para inspeção do nível de papel remanescente;
  - f) Fixação antifurto por meio de buchas expansíveis fornecidas com o aparelho;
  - g) Dimensões externas aproximadas de: 270 mm de largura, 340 mm de altura e 120 mm de profundidade, conforme modelo abaixo:



**Dimensões em milímetros**

- Protótipo comercial: Toalheiro Interfolhas, Linha Euro, referência AH 33, fabricação Jofel, ou outro desde que atenda às características acima descritas e às normas vigentes.

## **28 Guarda-corpo, corrimão e barras de apoio para pessoas com mobilidade reduzida**

### **28.1 Guarda-corpo**

- Guarda-corpo tubular, constituído por: montantes verticais, peitoril e travessa horizontal em tubo de aço galvanizado a fogo, diâmetro nominal de 1 1/2", espessura do tubo de 2,25 mm, sem arestas vivas.

- Fechamento com tela com malha ondulada artística conforme NBR / ABNT 10119 de 1 1/2" ( 38 x 38 mm ) fio BWG 12 ( 2,77 mm ), fabricada em fio de aço doce com tensão média de ruptura de 40 a 60 kg / mm<sup>2</sup> de acordo com a NBR / ABNT 5589 e a MB 443, galvanizado por imersão em banho de zinco antes de tecer a malha, com uma quantidade mínima de zinco da ordem de 70 g / m<sup>2</sup> NBR / ABNT 6331 / 1982.
- Todos os materiais utilizados na confecção do guarda-corpo deverão receber proteção contra corrosão por meio de galvanização a fogo, com espessura mínima da camada de zinco de 69 µm, conforme NBR 6323 / 1990.
- São vedados quaisquer procedimentos de furação, soldagem, corte e usinagem em materiais ferrosos, após o tratamento do material.
- Os montantes verticais deverão ser dispostos com distância média de 120 cm, entre eixos.
- O montante horizontal superior, peitoril, deverá ter altura mínima de 105 cm do piso acabado até o extremo superior do tubo ( geratriz superior ), ou conforme indicado no projeto executivo de Arquitetura.
- A fixação do guarda-corpo deverá ser executada por meio de insert: pinos, ou chumbadores fixos de expansão e grapas em aço inoxidável AISI 304, com profundidade mínima de 90 mm, em concreto armado, conforme determina a norma ABNT NBR 14718 / 2008.
- O guarda-corpo deverá atender aos requisitos: esforço estático horizontal, esforço estático vertical e resistência a impactos, conforme exigências da norma NBR 14718 / 2008.
- Acabamento com pintura em tinta esmalte sintético sobre preparo de base para superfícies galvanizadas.

- Instalação nas escadas e nos locais conforme indicado nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A e no projeto de Arquitetura.

## **28.2 Corrimão em aço galvanizado**

- Nas escadas serão instalados corrimãos tubulares em aço galvanizado na altura de 92 cm do piso acabado até o extremo superior do tubo ( geratriz superior ).
- Nas rampas serão instalados corrimãos tubulares em aço galvanizado nas alturas de 92 cm e 70 cm, do piso acabado até o extremo superior do tubo ( geratriz superior ).
- Corrimão tubular duplo constituído por: em tubo de aço galvanizado a fogo, diâmetro nominal de 1 1/2", espessura do tubo de 2,25 mm, sem arestas vivas, permitindo boa empunhadura e deslizamento.
- Fixado por meio de flanges com parafusos em aço inoxidável. Deverá ser deixado um espaço livre de no mínimo 4,0 cm entre o guarda-corpo e o corrimão, ou entre a parede e o corrimão.
- O corrimão deverá resistir à carga mínima de 900 N, aplicada em qualquer ponto deles, verticalmente de cima para baixo e horizontalmente em ambos os sentidos, conforme determina a norma NBR 9077 / 2001.
- Sinalização tátil por meio de anel em aço inoxidável com textura contrastante à textura do corrimão, instalado 1,00 m antes das extremidades do corrimão, conforme determina NBR 9050 / 2004.
- Todos os materiais utilizados na confecção do corrimão deverão receber proteção contra corrosão por meio de galvanização a fogo, com espessura mínima da camada de zinco de 69 µm, conforme NBR 6323 / 1990.

- São vedados quaisquer procedimentos de furação, soldagem, corte e usinagem em materiais ferrosos, após o tratamento do material.
- Acabamento com pintura em tinta esmalte sintético sobre preparo de base para superfícies galvanizadas, cor a ser definida pela Contratante e / ou Gerenciadora.
- Instalação nas escadas e nos locais conforme indicado nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A e no projeto de Arquitetura.

### **28.3 Barras para pessoas com mobilidade reduzida**

- As barras para pessoas com mobilidade reduzida serão instaladas internamente nos sanitários especiais e nas portas dos mesmos conforme indicado em projeto.
- Barra de apoio no formato e comprimento conforme indicado em projeto, para pessoas com mobilidade reduzida, em tubo de aço inoxidável AISI 304, liga 18,8, diâmetro nominal de 1 1/2", com espessura de 3/32".
- Resistência mínima ao esforço, em qualquer sentido, de 1,5 kN; flanges nas extremidades e parafusos para fixação, em aço inoxidável; tubo e flanges com acabamento escovado e acessórios, atendendo às exigências da norma NBR 9050.

### **28.4 Normas aplicáveis**

- NBR 9050 / 2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 9077 / 2001 – Saídas de emergência em edifícios - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

- NBR 14718 / 2008 – Guarda-corpos para edificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 6323 / 1990 – Produto de aço ou ferro fundido revestido de zinco por imersão a quente - Especificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 6331 / 1982 – Arame de aço de baixo teor de carbono, zincado, para uso geral - Especificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

## **29 Equipamentos de Cozinha**

### **29.1 Considerações gerais**

- Os equipamentos de Cozinha Industrial constantes nos Leiautes do Projeto Executivo de Arquitetura nos locais abaixo relacionados não serão contemplados na execução das obras civis de construção do Centro de Detenção Provisória:
  - a) Edifício de Serviços - Cozinha, folha ARQ-PE-9002;
  - b) Edifício da Administração, setor de Preparo de Carnes e Câmaras Frigoríficas, folha ARQ-PE-2001;
- No entanto, as obras civis, deverão contemplar toda a rede de infraestrutura e pontos de água, esgoto, energia, gás, exaustão, etc. necessários à instalação e ao perfeito funcionamento de todos os equipamentos contemplados no projeto.
- Serão instaladas, também, na execução das obras civis as bancadas ( mesas ) que necessitem para a sua instalação interligação com a rede de água e a rede de esgoto, ou seja, mesas em aço inoxidável,

completas com cubas, válvulas, torneiras e demais acessórios; as coifas e, as Câmaras Frigoríficas.

- Para a nomenclatura e especificações dos equipamentos deverá ser consultado o Memorial Descritivo específico para Cozinha Industrial.

## **29.2 Mesas com cubas em aço inoxidável para a Cozinha**

### **Item CA-03 - Mesa lateral com duas cubas, 2100 x 700 x 850 mm**

- Mesa constituída por:
  - a) Tampo em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8, medindo 2100 x 700 x 850 mm;
  - b) Espelho, nas faces que tangenciam as paredes, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8, com 15 cm de altura;
  - c) Estrutura em cantoneira de aço com galvanização a frio e acabamento em esmalte martelado na cor cinza, sobre primer anticorrosivo apropriado para superfícies galvanizadas;
  - d) Duas cubas em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8, medindo 600 x 500 x 300 mm, cada uma, equipadas com válvula americana de 4 1/2";
  - e) Pés em tubo quadrado de 4 x 4 cm, espessura de 2 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
  - f) Reforço em tubo redondo de 1", espessura de 1,5 mm em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
  - g) Protótipo comercial: Mesa Especial, fabricação sob encomenda.

**Item CA-03A - Mesa lateral com uma cuba,  
1400 x 700 x 850 mm**

- Mesa constituída por:
  - a) Tampo em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8, medindo 1400 x 700 x 850 mm;
  - b) Espelho, nas faces que tangenciam as paredes, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8, com 15 cm de altura;
  - c) Estrutura em cantoneira de aço com galvanização a frio e acabamento em esmalte martelado na cor cinza, sobre primer anticorrosivo apropriado para superfícies galvanizadas;
  - d) Uma cuba em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8, medindo 600 x 500 x 300 mm, equipada com válvula americana de 4 1/2";
  - e) Pés em tubo quadrado de 4 x 4 cm, espessura de 2 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
  - f) Reforço em tubo redondo de 1", espessura de 1,5 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
  - g) Protótipo comercial: Mesa Especial, fabricação sob encomenda.

**Item CA-09 - Mesa lateral com uma cuba e prateleira inferior,  
2100 x 700 x 850 mm**

- Mesa constituída por:
  - a) Tampo em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8, medindo 2100 x 700 x 850 mm;
  - b) Espelho, nas faces que tangenciam as paredes, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8, com 15 cm de altura;
  - c) Prateleira em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8;

- d) Estrutura em cantoneira de aço com galvanização a frio e acabamento em esmalte martelado na cor cinza, sobre primer anticorrosivo apropriado para superfícies galvanizadas;
- e) Uma cuba em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8, medindo 340 x 300 x 200 mm, equipada com válvula americana de 4 1/2";
- f) Pés em tubo quadrado de 4 x 4 cm, espessura de 2 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
- g) Reforço em tubo redondo de 1", espessura de 1,5 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
- h) Protótipo comercial: Mesa Especial, fabricação sob encomenda.

**Item CA-26 - Mesa lateral com uma cuba e prateleira inferior, 2800 x 700 x 850 mm**

- Mesa constituída por:
  - a) Tampo em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8, medindo 2800 x 700 x 850 mm;
  - b) Espelho, nas faces que tangenciam as paredes, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8, com 15 cm de altura;
  - c) Prateleira em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8;
  - d) Estrutura em cantoneira de aço com galvanização a frio e acabamento em esmalte martelado na cor cinza, sobre primer anticorrosivo apropriado para superfícies galvanizadas;
  - e) Uma cuba em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8, medindo 400 x 340 x 150 mm, equipada com válvula americana de 4 1/2";

- f) Pés em tubo quadrado de 4 x 4 cm, espessura de 2 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
- g) Reforço em tubo redondo de 1", espessura de 1,5 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
- h) Protótipo comercial: Mesa Especial, fabricação sob encomenda.

### **29.3 Tanque duplo em aço inoxidável para o setor de Preparo de Carnes na Administração, folha ARQ-PE-2001**

#### **Item CA-44 - Tanque duplo em aço inoxidável, 1600 x 700 x 850 mm**

- Mesa com tanques constituída por:
  - a) Tampo em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8, medindo 1600 x 700 x 850 mm;
  - b) Espelho, nas faces que tangenciam as paredes, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8, com 15 cm de altura;
  - c) Estrutura em cantoneira de aço com galvanização a frio e acabamento em esmalte martelado na cor cinza, sobre primer anticorrosivo apropriado para superfícies galvanizadas;
  - d) Dois tanques ( cubas ) em chapa de aço inoxidável nº 16 AISI 304, liga 18.8, medindo 700 x 600 x 450 mm, cada um, equipados com válvula americana de 4 1/2";
  - e) Pés em tubo quadrado de 4 x 4 cm, espessura de 2 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
  - f) Reforço em tubo redondo de 1", espessura de 1,5 mm, em aço inoxidável AISI 304, liga 18.8;
  - g) Protótipo comercial: Mesa Especial, fabricação sob encomenda.

#### **29.4 Coifas para a Cozinha, folha ARQ-PE-9002**

- As coifas do sistema de exaustão da Cozinha serão de fabricação especial do tipo tronco piramidal com quatro águas.

##### **Item CA-25 - Coifa de parede, sem filtros, 8200 x 1600 x 600 mm**

- Características mínimas para o fornecimento da coifa:
  - a) Corpo da coifa em chapa de aço inoxidável nº 18, liga 18.8, AISI 304, nas dimensões de 8200 x 1600 x 600 mm;
  - b) Dutos condutores em chapa de aço inoxidável nº 20, liga 18.8, AISI 304, com diâmetro de 700 mm, fixados com tirantes na estrutura da cobertura, com interligação por meio de colarinhos espaçados na extensão do plenum da coifa;
  - c) Motorização axial dupla indireta de fluxo ascendente especial para a vazão necessária, em aço inoxidável;
  - d) Chapéu chinês de acabamento; e
  - e) Calha e dreno para a coleta de gordura e demais acessórios necessários ao perfeito funcionamento das coifas;
  - f) Protótipo comercial: Coifa Especial, fabricação sob encomenda.

##### **Item CA-29 - Coifa, com filtros, 2400 x 1400 x 600 mm**

- Características mínimas para o fornecimento da coifa:
  - a) Corpo da coifa em chapa de aço inoxidável nº 18, liga 18.8, AISI 304, nas dimensões de 2400 x 1400 x 600 mm;
  - b) Filtros do tipo "Ação Centrífuga" em chapa de aço inox bitola 20.

- c) Dutos condutores em chapa de aço inoxidável nº 20, liga 18.8, AISI 304, com diâmetro de 700 mm, fixados com tirantes na estrutura da cobertura, com interligação por meio de colarinhos espaçados na extensão do plenum da coifa;
- d) Motorização axial dupla indireta de fluxo ascendente especial para a vazão necessária, em aço inoxidável;
- e) Chapéu chinês de acabamento; e
- f) Calha e dreno para a coleta de gordura e demais acessórios necessários ao perfeito funcionamento das coifas;
- g) Protótipo comercial: Coifa Especial, fabricação sob encomenda.

**Item CA-46 - Coifa de parede, com filtros, 3500 x 1400 x 600 mm**

- Características mínimas para o fornecimento da coifa:
  - a) Corpo da coifa em chapa de aço inoxidável nº 18, liga 18.8, AISI 304, nas dimensões de 3500 x 1400 x 600 mm;
  - b) Filtros do tipo "Ação Centrífuga" em chapa de aço inox bitola 20.
  - c) Dutos condutores em chapa de aço inoxidável nº 20, liga 18.8, AISI 304, com diâmetro de 700 mm, fixados com tirantes na estrutura da cobertura, com interligação por meio de colarinhos espaçados na extensão do plenum da coifa;
  - d) Motorização axial dupla indireta de fluxo ascendente especial para a vazão necessária, em aço inoxidável;
  - e) Chapéu chinês de acabamento; e
  - f) Calha e dreno para a coleta de gordura e demais acessórios necessários ao perfeito funcionamento das coifas;
  - g) Protótipo comercial: Coifa Especial, fabricação sob encomenda.

### 29.5 Câmaras frigoríficas para o setor de Preparo de Carnes na Administração, folha ARQ-PE-2001

- As câmaras frigoríficas serão modulares, nas dimensões indicadas no projeto executivo de Arquitetura e características básicas conforme tabela abaixo:

Item	Câmara	Características	
CA-37	<b>Câmara Frigorífica para Congelados - Carnes</b>	Porta frigorífica	Em chapa de aço inoxidável AISI 304 com núcleo isolante em poliuretano.
		Núcleo isolante da câmara	Câmara com núcleo isolante em poliestireno multicelular estrudado.
		Temperatura	Temperatura interna de (-)15 °C.
CA-39	<b>Ante-Câmara</b>	Porta frigorífica	Em chapa de aço inoxidável AISI 304 com núcleo isolante em poliuretano.
		Núcleo isolante da câmara	Câmara com núcleo isolante em poliestireno multicelular estrudado.
		Temperatura	Temperatura interna de (+)2 °C.
CA-41	<b>Câmara Fria para Verduras</b>	Porta frigorífica	Em chapa de aço inoxidável AISI 304 com núcleo isolante em poliuretano.
		Núcleo isolante da câmara	Câmara com núcleo isolante em poliestireno multicelular estrudado.
		Temperatura	Temperatura interna de 0 °C a (+)6 °C.

## 29.6 Câmaras frigoríficas para a Cozinha, folha ARQ-PE-9002

- As câmaras frigoríficas serão modulares, nas dimensões indicadas no projeto executivo de Arquitetura e características básicas conforme tabela abaixo:

Item	Câmara	Características	
<b>CA-36</b>	<b>Câmara Fria para Carnes</b>	Porta frigorífica	Em chapa de aço inoxidável AISI 304 com núcleo isolante em poliuretano.
		Núcleo isolante da câmara	Câmara com núcleo isolante em poliestireno multicelular estrudado.
		Temperatura	Temperatura interna de (+) 2 °C.
<b>CA-41</b>	<b>Câmara Fria para Verduras</b>	Porta frigorífica	Em chapa de aço inoxidável AISI 304 com núcleo isolante em poliuretano.
		Núcleo isolante da câmara	Câmara com núcleo isolante em poliestireno multicelular estrudado.
		Temperatura	Temperatura interna de (+) 6 °C.

## 30 Lousas em madeira

### 30.1 Considerações gerais

- Nas salas de Aulas serão instaladas lousas do tipo "greenboard", conforme indicado no projeto de Arquitetura e nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A.

### **30.2 Lousa em laminado melamínico texturizado, verde oficial "greenboard"**

- Lousa verde oficial, tipo "greenboard", constituída por:
  - a) Dois painéis componíveis, esquerdo e direito, cada um com dimensões: 2500 mm de largura e 1200 mm de altura, configurando a lousa com dimensões: 5000 mm de largura e 1200 mm de altura;
  - b) Base em painel de chapa de fibra, de média densidade, constituída a partir de fibras de pinus, ( MDF ), com 20 mm de espessura;
  - c) Revestimento na face frontal em laminado melamínico de alta pressão texturizado na cor verde oficial;
  - d) Revestimento da face posterior com chapa de balanceamento, contra placa fenólica com 0,6 mm, lixada em uma face, ou em laminado melamínico de baixa pressão, na cor branco;
  - e) Bordas laterais do painel com acabamento em fita de bordo em PVC com espessura de 1,5 mm, fixadas pelo processo de colagem a quente a base de colas de poliuretano reativo, borracha sintética, ( "holt melt" ), na mesma cor do laminado ( verde );
  - f) 16 ( dezesseis ) suportes de fixação do painel em chapa nº 14 (1,9 mm) de aço 1010/ 1020, dobradas e estampadas;
  - g) Conjunto para fixação dos suportes ao painel compostos de 32 parafusos de aço, bicromatizados, rosca métrica, cabeça cilíndrica, fenda simples, M6 ( Ø 6 mm x 16 mm comprimento ) e 32 buchas auto-atarrachantes de zamac para parafusos M6 com 15 mm de comprimento;
  - h) Conjunto para fixação na parede composto de 16 parafusos de aço carbono, zincados, rosca soberba, cabeça sextavada, 1/4"

- ( Ø 6,3 mm x 60 mm comprimento ), com arruelas lisas, zincadas, em chapa nº 16 ( 1,5 mm ) e 8 buchas de Nylon tipo S10;
- i) Duas calhas metálicas em chapa nº 18 ( 1,2 mm ), dobrada e estampada de aço galvanizado, com 2500 mm de comprimento, cada. As calhas deverão ser "espelhadas" para que quando compostas, as bordas nas duas extremidades tenham seus cantos arredondados e as bordas que se encontram tenham seus cantos retos;
- j) Pintura dos elementos metálicos em tinta em pó híbrida epóxi/ poliéster, eletrostática, brilhante, polimerizada em estufa, espessura mínima de 40 micrometros na cor cinza.

## **31 Pavimentação**

### **31.1 Pavimentação flexível**

#### **31.1.1 Considerações gerais**

- A pavimentação em concreto asfáltico usinado a quente tipo CBUQ deverá ser executada no sistema viário interno e áreas de estacionamento, nos locais conforme indicado no projeto de Arquitetura.
- As vias internas e estacionamentos classificam-se como de tráfego leve, ou seja, vias com passagens de caminhões, em numero não superior a 50 por faixa de tráfego.
- No sistema viário proposto deverão ser instaladas guias pré-moldadas padrão Prefeitura de São Paulo e sarjetas em concreto.

### **31.1.2 Composição do pavimento**

- O pavimento será composto basicamente pelas camadas:
  - a) Preparo e abertura de caixa e compactação maior ou igual que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal, ou conforme indicado no projeto;
  - b) Base ou sub-base em bica corrida, com espessura mínima de 12 cm, ou conforme indicado no projeto;
  - c) Revestimento de concreto asfáltico usinado a quente ( CBUQ ), com espessura mínima de 4 cm, ou conforme indicado no projeto;
  - d) Imprimação impermeabilizante na primeira camada, e
  - e) Imprimação ligante entre camadas.

### **31.1.3 Abertura e preparo de caixa, regularização do subleito e compactação a 95% PN**

- Abertura e preparo de caixa até a profundidade de 40 cm e compactação do subleito igual ou maior que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal.
- Onde não for necessário a abertura de caixa promover a compactação do subleito igual ou maior que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal.
- Os serviços de regularização de subleitos consistirão das operações necessárias à obtenção da superfície definida nos alinhamentos, perfis e seções transversais como subleito, sobre a superfície resultante dos serviços de terraplenagem, com materiais extraídos do próprio subleito.
- Deverão ser eliminados toda vegetação ou material orgânico existentes no terreno, antes da regularização do subleito.

- A superfície do subleito deverá ser regularizada através de escarificação na profundidade mínima de 15 cm e desterroamento, de forma a se obter as cotas do projeto, podendo atingir até a profundidade de 40 cm, onde necessário.
- A superfície, após o desterroamento, deverá ser umedecida ou seca, compactada na energia especificada e acabada.
- A compactação deverá ser executada de forma e com equipamento que garantam um resultado igual ou maior que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal.
- Deverá ser aplicado controle geométrico efetuado topograficamente durante a execução, e por régua com arestas vivas de 3 m de comprimento.
- Deverá ser aplicado controle tecnológico através de:
  - a) Determinação do teor de umidade imediatamente antes da compactação para cada 1.000 m<sup>2</sup>;
  - b) Grupo de ensaios de limite de liquidez, plasticidade e granulometria, a cada 2.500 m<sup>2</sup>;
  - c) Ensaio de índice de suporte Califórnia na energia especificada para a compactação, a cada 5.000 m<sup>2</sup>.
- O grau de compactação obtido no campo deverá satisfazer a condição:  **$X - S ( 1,29 / N + 0,68 ) \geq GC$** , onde:
  - a) X = média aritmética dos graus de compactação;
  - b) S = desvio padrão;
  - c) N = número de amostras (mínimo = 9);
  - d) GC = grau de compactação  $\geq$  95% PN;
- Não deverão ser encontradas diferenças de cotas superiores a 0,02 m, em qualquer ponto, com relação às do projeto.

- A largura da plataforma não deverá ser inferior, em qualquer ponto, à do projeto.

#### **31.1.4 Base ou sub-base bica corrida**

- Os serviços de execução de base ou sub-base de bica corrida consistirão das operações necessárias à construção de uma camada de pavimento constituída por compressão e enchimento de agregados resultantes de britagem primária de rocha sã, que em uma condição granulométrica mínima asseguram estabilidade à camada, executada através das operações de espalhamento, homogeneização, umedecimento e compactação.
- As bases ou sub-bases deverão ser executadas sobre a superfície resultante dos subleitos.

#### **Agregado:**

- O agregado deverá atender aos seguintes requisitos:
  - a) Os agregados utilizados obtidos a partir da britagem e classificação de rocha sã devem ser constituídos por fragmentos duros, limpos e duráveis, livres de excesso de partículas lamelares ou alongadas, macias ou de fácil desintegração, assim como de outras substâncias ou contaminações prejudiciais;
  - b) Desgaste no ensaio de abrasão Los Angeles, conforme NBR NM 51, inferior a 50%; equivalente de areia do agregado miúdo, conforme NBR 12052, superior a 55%; índice de forma superior a 0,5 e porcentagem de partículas lamelares inferior a 10%, conforme NBR 6954;

- c) A perda no ensaio de durabilidade, conforme DNER ME 089, em cinco ciclos, com solução de sulfato de sódio, deve ser inferior a 20%, e com sulfato de magnésio inferior a 30%.

**Granulometria:**

- A granulometria da bica corrida determinada conforme NBR NM 248 deve atender aos seguintes requisitos:
  - a) A curva granulométrica de projeto bica corrida deve enquadrar-se em uma das faixas granulométricas especificadas na Tabela 1;
  - b) A faixa de trabalho, definida a partir da curva granulométrica de projeto, deve obedecer à tolerância indicada para cada peneira na Tabela 1 abaixo, porém sempre respeitando os limites da faixa granulométrica adotada;
  - c) Quando ensaiada de acordo com a NBR 9895, na energia modificada, deve apresentar
  - d) CBR igual ou superior a 100% e expansão igual ou inferior a 0,5%;
  - e) A porcentagem do material que passa na peneira nº 200 não deve ultrapassar 2/3 da porcentagem que passa na peneira nº 40.

**Tabela 1 – Faixas Granulométricas**

Peneira de Malha Quadrada		% em Massa, Passando		
ASTM	Mm	A	B	Tolerância
3"	76,2	100	100	
2 ½"	63,5	90-100	-	± 7
2"	50,0		90-100	± 7
1"	25,0	65-90	70-100	± 7
nº 4	4,8	35-70	-	± 5
nº 10	2,0	-	25-55	± 5
nº 200	0,075	0-20	0-10	± 2

- A superfície a receber a camada de sub-base ou base de bica corrida deve estar concluída, perfeitamente limpa, isenta de pó, lama e demais agentes prejudiciais, desempenhada e com as declividades estabelecidas no projeto, além de ter recebido prévia aprovação por parte da fiscalização.
- Eventuais defeitos existentes devem ser adequadamente reparados antes da distribuição da bica corrida.

#### **Espalhamento:**

- A definição da espessura do material solto deve ser obtida a partir da observação criteriosa de panos experimentais previamente executados. Após a compactação, essa espessura deve permitir a obtenção da espessura definida em projeto.
- Deve ser conferida especial atenção às etapas referentes à descarga, ao espalhamento e à homogeneização da umidade da bica corrida, de modo minimizar a segregação.

- O espalhamento da bica corrida deve ser efetuado pela ação da motoniveladora, podendo opcionalmente ser utilizado o distribuidor de agregados a critério da empresa executante.
- A espessura da camada individual acabada deve situar-se no intervalo de 10 cm, no mínimo, a 17 cm, no máximo. Quando se desejar executar camadas de sub-base ou bases de maior espessura, os serviços devem ser executados em mais de uma camada, respeitando os limites mínimos e máximos definidos.
- Concluído o espalhamento da bica corrida, devem ser executadas a operação de incorporação de água à camada pela ação do caminhão tanque distribuidor de água e a de revolvimento e homogeneização com a lâmina de motoniveladora.
- O teor de umidade da mistura homogeneizada deve estar compreendido no intervalo de (-) 2,0 % a (+) 1,0 % em relação à umidade ótima obtida no ensaio de compactação, conforme NBR 7182, executado com a energia modificada.
- A camada em execução deve receber em seguida a conformação final, preparando-a para a compactação.
- Eventuais correções localizadas, decorrentes de falta de material, devem ser efetuadas com a própria bica corrida.
- A ocorrência de regiões em que se evidencie a falta de finos requer operação de salgamento pela adição de finos de britagem, irrigação e posterior compactação. Deve-se evitar o excesso de finos na superfície, que possam gerar lamelas prejudiciais ao bom desempenho da camada.
- É proibida a execução de camadas de bica corrida em dias chuvosos.

### **Compactação e Acabamento:**

- Tendo em vista a importância das condições de densificação da bica corrida, recomenda-se a execução de panos experimentais, com a finalidade de definir os tipos de equipamento de compactação e a seqüência executiva mais apropriada, para alcançar o grau de compactação especificado. Este procedimento deve ser repetido no caso de mudança no projeto da faixa granulométrica adotada.
- A energia de compactação a ser adotada como referência para a execução da brita graduada deve ser a modificada, que deve ser adotada na determinação da densidade seca máxima e umidade ótima compactação, determinadas conforme a NBR 7182. O teor de umidade da brita graduada, imediatamente antes da compactação, deve estar compreendido no intervalo de (-) 2% a (+) 1% em relação à umidade ótima obtida de compactação.
- A compactação da bica corrida deve ser executada mediante o emprego de rolos vibratórios lisos e de rolos pneumáticos de pressão regulável.
- Nos trechos em tangente, a compactação deve evoluir partindo das bordas para eixo, e nas curvas, partindo da borda interna para borda externa. Em cada passada, o equipamento utilizado deve recobrir, ao menos, a metade da faixa anteriormente compactada.
- Durante a compactação, se necessário, pode ser promovido o umedecimento da superfície da camada, mediante emprego de caminhão-tanque distribuidor de água.
- As manobras do equipamento de compactação que impliquem variações direcionais prejudiciais devem se processar fora da área de compactação.

- A compactação deve evoluir até que se obtenha o grau de compactação mínimo de 100%, em relação à massa específica aparente seca máxima, obtida no ensaio de compactação NBR 7182, na energia modificada. O número de passadas para obtenção do grau de compactação exigido será definido em função dos resultados obtidos nos panos experimentais.
- Em lugares inacessíveis ao equipamento de compactação ou onde seu emprego não for recomendável, a compactação deve ser realizada à custa de compactadores portáteis, sejam manuais ou mecânicos.
- Eventuais defeitos localizados observados após as operações de compactação são objeto específico de tratamento, removendo-se o material existente e substituindo-o por nova bica corrida, adequadamente submetida a processos de umedecimento e compactação.
- A imprimação da camada de bica corrida deverá ser realizada após a conclusão da compactação.

### **Controle de Execução**

- O controle das características da bica corrida e de sua execução, com amostras coletadas "in situ", deve ser feito pelas seguintes determinações:
  - a) Ensaio de compactação, para determinação da densidade seca máxima e umidade ótima de compactação, conforme NBR 7182 e CBR e expansão conforme NBR 9895, na energia modificada, a cada 10.000 m<sup>2</sup> de pista e toda vez que a curva granulométrica da mistura se encontrar fora da faixa de trabalho;
  - b) Determinação do teor de umidade pelo método expedito da frigideira, a cada 250 m<sup>2</sup> de pista, imediatamente antes da

compactação; se o desvio da umidade em relação à umidade ótima for de no máximo de -2,0 % a +1,0 %, o material pode ser liberado para compactação;

- c) Granulometria de amostras obtidas na pista durante o espalhamento, conforme NBR NM 248, 2 ensaios por jornada de 8 h de trabalho, com intervalo mínimo de 4 horas entre as amostragens, e sempre que houver indícios de variação da granulometria da mistura;
- d) Determinação da umidade e da massa específica aparente seca "in situ" conforme NBR 7185 e o respectivo do grau de compactação, imediatamente após a conclusão da camada, a cada 250 m<sup>2</sup>, em pontos que sempre obedçam à ordem: borda direita, eixo, borda esquerda, eixo, borda direita etc.; a determinação nas bordas deve ser feita a 60 cm delas; o grau de compactação deve ser obtido em relação aos valores obtidos na alínea a; excetuam-se os casos em que a curva granulométrica do material se encontrar fora da faixa de trabalho, quando se deve obter o grau de compactação em relação aos valores obtidos no item b acima;
- e) Devem ser registrados os locais de aplicação da bica corrida, sempre associados às datas de produção e com os respectivos resultados obtidos nos ensaios de controle tecnológico.

### **Controle Geométrico e de Acabamento:**

- Controle de espessura e cotas:
  - a) A espessura da camada e as diferenças de cotas, entre a camada subjacente e a de bica corrida, devem ser determinadas pelo nivelamento da seção transversal, a cada 20 m, conforme nota de serviço;

- b) A relocação e o nivelamento do eixo e das bordas devem ser executados a cada 20 m; deve-se nivelar os pontos no eixo, bordas e dois pontos intermediários.
- Controle da largura e alinhamento:
  - a) A verificação do eixo e das bordas deve ser feita durante os trabalhos de locação e nivelamento nas diversas seções correspondentes às estacas da locação;
  - b) A largura da plataforma acabada deve ser determinada por medidas à trena executadas pelo menos a cada 20 m.
- Controle do acabamento da superfície:
  - a) Durante a execução deve ser realizado o controle de acabamento da superfície, em cada estaca da locação, com o auxílio de duas réguas, sendo uma de 3,00 m e outra de 1,20 m, colocadas respectivamente em ângulo reto e paralelamente ao eixo da pista.
- Deflexões:
  - a) Deve-se verificar as deflexões recuperáveis máximas (D0) da camada a cada 20 m por faixa alternada e 40 m na mesma faixa, através da viga Benkelman, conforme DNER ME 024, ou FWD – Falling Weight Deflectometer, de acordo com DNER PRO 273.

#### **Aceitação:**

- Deverão ser observadas as exigências abaixo relacionadas para a aceitação dos serviços.
- O grau de compactação é aceito desde que não sejam obtidos valores individuais inferiores a 100%, ou os resultados da análise feita estatisticamente para conjuntos de no mínimo 4 e no máximo 10 amostras, através da equação 3 da Tabela B-1, abaixo, sejam iguais ou superiores a 100%.

**Tabela B-1 – Controle Estatístico**

Parâmetro		
1 - Média aritmética da amostra ( $\bar{X}$ )	$\bar{X} = \frac{\sum X_i}{N}$	
2 - Desvio-padrão da amostra (S)	$S = \sqrt{\frac{\sum (\bar{X} - X_i)^2}{N-1}}$	Onde: $X_i$ = valor individual da amostra $N = n^o$ de determinações efetuadas
Controle Unilateral		
3 - controle pelo limite inferior	$\bar{X} - K S \geq \text{LIE}$  Ou	$K$ = coeficiente unilateral tabelado em função do número de amostras  $K_1$ = coeficiente bilateral tabelado em função do número de determinações
4- controle pelo limite superior	$\bar{X} + K S \leq \text{LSE}$	$\text{LSE}$ = limite superior especificado
Controle Bilateral		$\text{LIE}$ = limite inferior especificado
5 - controle pelo limite inferior e superior	$\bar{X} - K_1 S \geq \text{LIE}$ e $\bar{X} + K_1 S \leq \text{LSE}$	

**Tabela B-2 – Valores K – Tolerância Unilateral e K1 Tolerância Bilateral**

N	K	K <sub>1</sub>	N	K	K <sub>1</sub>	N	K	K <sub>1</sub>
4	0,95	1,34	10	0,77	1,12	25	0,67	1,00
5	0,89	1,27	12	0,75	1,09	30	0,66	0,99
6	0,85	1,22	14	0,73	1,07	40	0,64	0,97
7	0,82	1,19	16	0,71	1,05	50	0,63	0,96
8	0,80	1,16	18	0,70	1,04	100	0,60	0,92
9	0,78	1,14	20	0,69	1,03	∞	0,52	0,84

- Os serviços executados são aceitos, quanto à geometria, desde que:
  - a) As variações individuais das cotas obtidas estejam compreendidas no intervalo de (-) 2 a (+) 1 cm em relação à de projeto;
  - b) Não se obtenham diferenças nas espessuras superiores a 10% em relação à espessura de projeto, em qualquer ponto da camada;

- c) A espessura determinada estatisticamente através do controle bilateral situe-se no intervalo de  $\pm 5\%$  em relação à espessura prevista em projeto;
- d) Não se obtenham valores individuais da largura da plataforma inferiores as de projeto;
- e) O abaulamento transversal esteja compreendido na faixa de  $\pm 0,5\%$  em relação ao valor de projeto, não se admitindo depressões que propiciem o acúmulo de água.
- O acabamento da superfície é aceito desde que:
  - a) A variação máxima entre dois pontos de contato, de qualquer uma das réguas e a superfície da camada, não seja superior a 0,5 cm.
  - b) Na inspeção visual não se deve verificar segregação dos materiais;
  - c) As juntas executadas devem apresentar-se homogêneas em relação ao conjunto da obra.
- A deflexão característica de cada sub-trecho determinada de acordo equação 4 da Tabela B-1, acima, para no mínimo de 15 determinações, deve ser a estabelecida em projeto.

### **31.1.5 Imprimadura Betuminosa**

- Os serviços de execução de imprimadura impermeabilizante consistirão da aplicação de material betuminoso sobre a superfície da base, antes da execução do revestimento betuminoso, objetivando aumentar a coesão da superfície de base pela penetração deste material, promover condições de aderência entre o revestimento e a base e impermeabilizar o revestimento.

- Impermeabilizante: executada com materiais de cura demorada e baixa viscosidade na temperatura de aplicação, que ao penetrar na superfície pintada diminuem a sua permeabilidade. Podendo ser empregado asfalto diluído tipo CM-30.
- Ligante: executada com materiais de alta viscosidade na temperatura de aplicação e cura rápida, que formam uma película que adere à superfície pintada aderindo-se também à camada de pavimento a ser executada na sua superfície. Podendo ser empregada emulsão betuminosa ligante tipo RR-1-C.
- Deverão ser utilizados equipamentos adequados à natureza dos materiais empregados.
- A imprimadura deverá ser executada sobre superfície varrida, isenta de materiais orgânicos, solos e poeiras.
- A superfície para aplicação de imprimadura de ligação deverá ser umedecida, com aspersão de pequena quantidade de água, antes de sua execução.
- A aplicação do material deverá ser feita sob condições atmosféricas favoráveis.
- O material betuminoso deverá atingir e manter a temperatura necessária à obtenção da viscosidade adequada, antes de sua distribuição.
- As vazões dos bicos de distribuição do material betuminoso deverão apresentar uniformidade de aspersão.
- Deverá ser utilizada mangueira manual nos locais que não permitirem a utilização de barra de distribuição, utilizando-se regador tipo bico de pato quando aplicado em fendas.

- Os materiais e serviços deverão ser protegidos durante o período de execução da base ou sub-base, contra a ação destrutiva das águas pluviais, do trânsito e de outros agentes agressivos.
- Deverá ser aplicado controle de qualidade dos materiais betuminosos através de ensaios previstos nas especificações correspondentes a cada material; e de quantidade de material aplicado com a determinação e registro das densidades de aplicação dos materiais betuminosos.
- Não poderão ser aceitas semi-larguras menores que as estabelecidas no projeto.
- Não poderão ser aceitas falhas em diferenças de densidade de aplicação, com relação à densidade especificada no projeto, maiores que 0,1 litro / m<sup>2</sup>.

#### **31.1.6 Capa de rolamento em Concreto Asfáltico Usinado a Quente - CBUQ**

- Os serviços de execução de concreto betuminoso consistirão em revestimento por mistura de agregado mineral graduado de gráudo a frio, material de enchimento (filler mineral) e betume, realizada a quente, em usina apropriada, de modo que o betume recubra uniformemente as partículas dos agregados.
- Deverão ser utilizados equipamentos adequados à natureza dos materiais empregados.
- O revestimento deverá ser executado sobre a base, depois de aplicada a imprimadura, através de distribuição, contínua e uniforme, por acabadora auto propulsão, equipada para conformar a camada aos alinhamentos, perfil e seção transversal do projeto.

- A mistura deverá ser aplicada em temperatura indicada não inferior a 125 °C para cimento asfáltico e 70 °C para alcatrões.
- Quando estiverem previstas duas camadas, a segunda deverá ser executada rapidamente sobre a primeira evitando-se o uso de nova imprimadura.
- A mistura deverá ser compactada, logo após a distribuição, através de rolos de baixa pressão que será ampliada conforme a camada for sendo compactada.
- A camada deverá ser comprimida, começando-se pelos bordos e prosseguindo-se em direção ao centro da plataforma, de forma que seja comprimida, em cada passagem, metade da faixa coberta pela passagem imediatamente anterior.
- A correção de defeitos deverá ser executada através de remoção da área defeituosa, em toda a espessura da camada e substituição por mistura fresca, aplicada conforme a anterior e compactada até adquirir densidade igual à da superfície de entorno, de modo a resultar o mesmo aspecto do material adjacente.
- Os materiais e serviços deverão ser protegidos durante o período de execução do revestimento, contra a ação destrutiva das águas pluviais, do trânsito e de outros agentes agressivos.
- Deverá ser aplicado controle tecnológico, através de:
  - a) Verificação da qualidade do material betuminoso a cada entrega do material;
  - b) Verificação da qualidade da rocha: durabilidade, índice de tenacidade Treton e abrasão Los Angeles, a cada mudança de jazida;
  - c) Verificação da adesividade, a cada mudança de jazida ou do material betuminoso;

- d) Verificação da secagem dos agregados, através da determinação de sua umidade após o secador: 2 determinações por dia;
  - e) Controle do transporte da mistura betuminosa através da medida da sua temperatura no carregamento e descarregamento;
  - f) Verificação do recobrimento total dos agregados e "filler" com o ligante betuminoso, através do controle visual da mistura em todas as descargas do misturador, observando o tempo mínimo de misturação.
- Deverá ser aplicado controle da execução de cada camada, através de:
    - a) Controle de execução da camada pela sua conformação, espessura e grau de compactação;
    - b) Determinação da granulometria da mistura dos agregados com os materiais resultantes da extração de betume nos ensaios para determinação do teor do ligante.
  - Não poderão ser encontradas diferenças de cotas verticais superiores a 4 mm, com relação às do projeto.
  - Não poderão ser aceitas camadas com espessuras diferentes em mais de 5% com relação à especificada no projeto.
  - Não poderão ser aceitas camadas com alinhamentos, perfis, dimensões e seção transversal diversas das estabelecidas em projetos.

### **31.2 Pavimento com pedra britada e compactação mínima de 95% do proctor normal**

#### **31.2.1 Considerações gerais**

- O revestimento com pedra britada deverá ser executado entre os alambrados de segurança no fechamento dos Pavilhões Prisionais, conforme indicado no projeto de Arquitetura.

#### **31.2.2 Composição do revestimento**

- O pavimento será composto basicamente pelas camadas:
  - a) Preparo e abertura de caixa e compactação igual ou maior que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal, ou conforme indicado no projeto;
  - b) Revestimento primário com brita, com espessura mínima de 5 cm, ou conforme indicado no projeto, e
  - c) Compactação mínima de 95% do proctor normal.

#### **31.2.3 Abertura e preparo de caixa, regularização do subleito e compactação a 95% PN**

- Abertura e preparo de caixa até a profundidade de 40 cm e compactação do subleito igual ou maior que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal.
- Onde não for necessário a abertura de caixa promover a compactação do subleito igual ou maior que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal.
- Os serviços de regularização de subleitos consistirão das operações necessárias à obtenção da superfície definida nos alinhamentos,

perfis e seções transversais como subleito, sobre a superfície resultante dos serviços de terraplenagem, com materiais extraídos do próprio subleito.

- Deverão ser eliminados toda vegetação ou material orgânico existentes no terreno, antes da regularização do subleito.
- A superfície do subleito deverá ser regularizada através de escarificação na profundidade mínima de 15 cm e desterroamento, de forma a se obter as cotas do projeto, podendo atingir até a profundidade de 40 cm, onde necessário.
- A superfície, após o desterroamento, deverá ser umedecida ou seca, compactada na energia especificada e acabada.
- A compactação deverá ser executada de forma e com equipamento que garantam um resultado igual ou maior que 95%, em relação ao ensaio do proctor normal.
- Deverá ser aplicado controle geométrico efetuado topograficamente durante a execução, e por régua com arestas vivas de 3 m de comprimento.
- Deverá ser aplicado controle tecnológico através de:
  - a) Determinação do teor de umidade imediatamente antes da compactação para cada 1.000 m<sup>2</sup>;
  - b) Grupo de ensaios de limite de liquidez, plasticidade e granulometria, a cada 2.500 m<sup>2</sup>;
  - c) Ensaio de índice de suporte Califórnia na energia especificada para a compactação, a cada 5.000 m<sup>2</sup>.
- O grau de compactação obtido no campo deverá satisfazer a condição:  **$X - S ( 1,29 / N + 0,68 ) \geq GC$** , onde:
  - a) X = média aritmética dos graus de compactação;

- b) S = desvio padrão;
- c) N = número de amostras (mínimo = 9);
- d) GC = grau de compactação  $\geq 95\%$  PN;
- Não deverão ser encontradas diferenças de cotas superiores a 0,02 m, em qualquer ponto, com relação às do projeto.
- A largura da plataforma não deverá ser inferior, em qualquer ponto, à do projeto.

#### **31.2.4 Revestimento primário com brita**

- Os serviços de execução de revestimento primário com brita consistirão em revestimento por mistura de agregado mineral graduado, pedra britada usinada número 2, com solo local, a frio.
- Deverão ser utilizados equipamentos adequados à natureza dos materiais empregados.
- A mistura deverá ser compactada, logo após a distribuição, através de rolos de baixa pressão que será ampliada conforme a camada for sendo compactada.
- A camada deverá ser comprimida, começando-se pelos bordos e prosseguindo-se em direção ao centro da plataforma, de forma que seja comprimida, em cada passagem, metade da faixa coberta pela passagem imediatamente anterior.
- A correção de defeitos deverá ser executada através de remoção da área defeituosa, em toda a espessura da camada e substituição por mistura fresca, aplicada conforme a anterior e compactada até adquirir densidade igual à da superfície de entorno, de modo a resultar o mesmo aspecto do material adjacente.

- Os materiais e serviços deverão ser protegidos durante o período de execução do revestimento, contra a ação destrutiva das águas pluviais, do trânsito e de outros agentes agressivos.
- Deverá ser aplicado controle da execução de cada camada, através de controle de execução da camada pela sua conformação, espessura e grau de compactação.
- Não poderão ser encontradas diferenças de cotas verticais superiores a 4 mm, com relação às do projeto.
- Não poderão ser aceitas camadas com espessuras diferentes em mais de 5% com relação à especificada no projeto.
- Não poderão ser aceitas camadas com alinhamentos, perfis, dimensões e seção transversal diversas das estabelecidas em projetos.

### **31.3 Normas aplicáveis**

- NBR 9050 / 2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 6459 / 1984 - Solo - Determinação do limite de liquidez, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 6954 / 1989 - Lastro-Padrão - Determinação da forma do material, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 7180 / 1988 - Solo - Determinação do limite de plasticidade, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 7181 / 1988 - Solo - Análise granulométrica, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

- NBR 7182 / 1988 - Solo - Ensaio de compactação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 7185 / 1986 - Determinação da massa específica aparente "in situ", com emprego de frasco de areia, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 7207 / 1982 - Terminologia e classificação de pavimentação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 9895 / 1987 - Solo - Índice de suporte Califórnia, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 11804 / 1991 - Materiais para sub-base ou base de pavimentos estabilizados granulometricamente - Especificação, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 12052 / 1992 - Solo ou agregado miúdo - Determinação do equivalente de areia - Método de ensaio, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 12263 / 1991 - Execução de sub-base ou base estabilizada granulometricamente - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 12950 / 1993 - Execução de imprimação impermeabilizante - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 12951 / 1993 - Execução de imprimação ligante - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 13602 / 1996 - Solo - Avaliação da dispersibilidade de solos argilosos pelo ensaio de dispersão SCS, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14249 / 2007 - Emulsão asfáltica catiônica - Determinação expedida da resistência à água ( adesividade ) sobre agregados graúdos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

- NBR 15087 / 2004 - Misturas asfálticas - Determinação da resistência à tração por compressão diametral, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR NM 51 / 2001 - Agregado graúdo - Ensaio de abrasão "Los Angeles", da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR NM 248 / 2003 - Agregados - Determinação da composição granulométrica, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

## **32 Vaga especial para veículos**

### **32.1 Considerações gerais**

- Nos estacionamentos deverão ser executadas vagas para veículos que conduzam, ou seja, conduzidos por pessoas com deficiência, por meio de sinalização horizontal, conforme determina a norma NBR 9050 / 2004, item 6.12.1.
- A localização das vagas, as dimensões, pictograma e faixas deverão obedecer a NBR 9050 / 2004 e as indicações do projeto.

### **32.2 Pictograma e sinalização horizontal com tinta acrílica**

- A tinta deverá ser aplicada sobre a superfície totalmente seca, limpa, isenta de pó, graxa, óleos, ou qualquer corpo estranho.
- Antes da aplicação da tinta deverão ser instalados gabaritos nas dimensões do pictograma e das faixas de sinalização.
- Aplicar a tinta acrílica com a utilização de pistola, rolo de lã de carneiro ou pincel apropriado, em várias demãos ( 2 ou 3 demãos ), até atingir o perfeito cobrimento da superfície na cor especificada e

a espessura mínima de 0,6 mm, conforme recomendações do fabricante.

- Tinta acrílica de grande desempenho, fosca, indicada para pisos betuminosos, em concreto e cimentados, de fácil homogeneização, secagem rápida, aderência, flexibilidade, antiderrapância e estabilidade na armazenagem, com as características técnicas:
  - a) Massa específica mínima de 1,35 g/ cm<sup>3</sup>, conforme NBR 12935 / 1993;
  - b) Resistência à abrasão ( L ) mínimo de 60, conforme NBR 12935 / 1993;
  - c) Consistência ( UK ) mínimo de 75 e máximo de 95, conforme NBR 12935 / 1993;
  - d) Brilho a 60º (unidade de brilho), máximo de 60, conforme NBR 12935 / 1993;
  - e) Tempo de secagem, no "pick up time", máximo de 20 minutos, conforme NBR 12935 / 1993.
- As cores que serão empregadas nas faixas de sinalização e no pictograma branco, amarelo e azul conforme NBR 9050 / 2004, com referência "Munsell Highway":
  - a) Tinta branca: referência N 9,5;
  - b) Tinta amarela: referência 10 YR 7,5/14;
  - c) Tinta azul: referência 10 B 5/10.
- Área zebrada com faixas diagonais e paralelas à vaga com 10 cm de largura na cor amarela, conforme paginação definida pela NBR 9050 2004, item 6.12.1.
- Faixa limitadora da vaga paralela à vaga com 20 cm de largura na cor branco, conforme NBR 9050 2004, item 6.12.1.

- Símbolo internacional de acesso branco sobre fundo azul nas proporções conforme a NBR 9050 / 2004, itens 5.4.1.1 e 6.12.1.
- Protótipo comercial: Tinta Interlight, fabricação Indutil Indústria de Tintas Ltda; ou outro desde que atenda às características acima descritas e às normas vigentes.

### **32.3 Legislação e normas aplicáveis**

- NBR 9050 / 2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 11862 / 1992 – Tinta para sinalização horizontal à base de resina acrílica, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 12935 / 1993 – Tintas com resina livre para sinalização horizontal viária, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

## **33 Impermeabilização**

### **33.1 Considerações gerais**

- Para a identificação dos locais e sistemas de impermeabilização consultar o Memorial Descritivo específico para Impermeabilização.

## **34 Domo Individual em Acrílico**

### **34.1 Considerações gerais**

- Na cobertura do edifício da Administração serão instalados domos individuais com ventilação permanente, conforme indicado no projeto de Arquitetura.

### **34.2 Características do Domo**

- Domo individual em Acrílico Cristal, constituído por domo tipo convencional com ventilação permanente e suportes metálicos.

#### **Material:**

- Monômero de Metacrilato de Metila.

#### **Composição:**

- Fabricado com chapa de acrílico manufaturadas a partir do Monômero de Metacrilato de Metila, de elevado teor de pureza, pelo processo "Casting" (moldagem entre vidros), o que permite uma perfeita difusão da luz.
- Montado em perfil de alumínio extrudado, permitindo a movimentação da cúpula de acrílico.

#### **Transmissão de Luz Aproximada:**

- 97% (noventa e sete por cento) para o Cristal.

#### **Resistência ao Fogo:**

- Não propaga chamas, sendo autoextinguível.

### **Resistência química:**

- Muito Resistente a: alcoólicos; amoníaco; óleo diesel; nafta; ácido acético (a 10% dez por cento); etileno; suco de fruta; detergentes; graxas; zona; água fria e quente.
- Pouco Resistente a: álcool etílico; benzina e benzano.
- Não Resistente a: acetona, diclorometano, metanol, ácido sulfúrico, tolueno e tricloroetino.

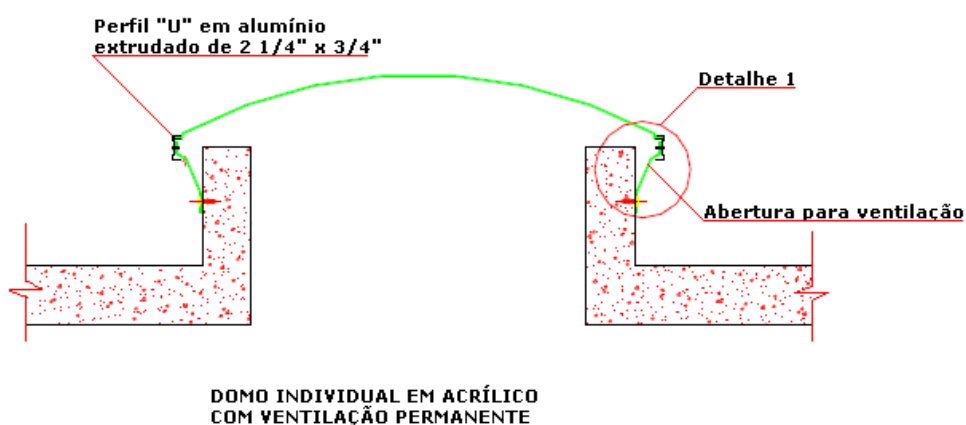
### **Resistência ao impacto:**

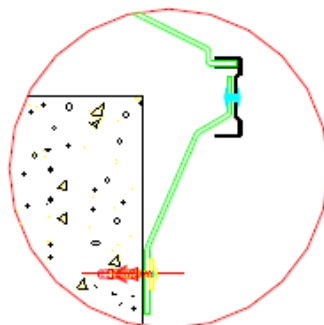
- Excelente quanto ao estilhaçamento ( 7 vezes maior que o vidro ).

### **Limpeza:**

- Água e sabão neutro com pano macio.

### **Corte esquemático:**





**Detalhe 1**

## **35 Coberturas**

### **35.1 Considerações gerais**

- As coberturas dos vários pavilhões e prédios serão com telhas onduladas, em cimento reforçado com fio sintético ( CRFS ), apoiadas em estrutura de madeira, ou em estrutura metálica, conforme indicado no projeto de Arquitetura e nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A.
- A Portaria Mirim, as Residências e o Abrigo de Lixo terão a cobertura com telhas de barro tipo Plan, apoiadas em estrutura de madeira.
- O edifício para Espera de Visitas terá a cobertura em telhas metálicas termoacústicas, apoiadas em estrutura metálica.

### **35.2 Estrutura em madeira para telhas em CRFS e de barro tipo Plan**

- As peças da estrutura a serem repostas ou substituídas deverão ser em madeira seca maciça, referência Cupiúba ( "Goupia glabra" ), conhecida também como Peroba-do-Norte, ou Quarubarana

( "Erisma uncinatum" ), conhecida também como Cedrinho, ou Cambará ( "Qualea spp" ), ou Maçaranduba ( "Manilkara spp" ), conhecida também como Paraju, ou outra madeira classificada conforme a resistência à compressão paralela às fibras de acordo com a NBR 7190 / 97 e a Legislação Brasileira vigente.

- As dimensões deverão ser compatíveis com a função a que se destinam e corresponder com a estrutura existente, ou seja, poderá ser substituída a armação principal em treliças paralelas ( tesouras ), a trama com terças, caibros e ripas. Caso necessário serão incluídas peças adicionais para reforço da estrutura.
- A madeira utilizada deverá ser livre de esmagamentos, isenta de defeitos como nós, fendas ou rachaduras, arqueamento, sinais de deterioração por insetos ou fungos, desbitolamento, ou qualquer outro defeito que comprometa a resistência da madeira.
- A ferragem específica para estrutura abrangendo chapas, estribos, braçadeiras, chumbadores, pregos, parafusos e porcas em aço com acabamento galvanizado a fogo.
- Toda a madeira da estrutura deverá receber tratamento com imunizante incolor com ação inseticida contra cupins e brocas, referência Pentox da Montana, ou Penetrol Cupim da Otto Baumgart.
- Nos locais onde o madeiramento do telhado ficar aparente deverá receber acabamento final com pintura em tinta esmalte alquídico, conforme locais indicados no projeto de arquitetura.

### **35.3 Estrutura metálica para telhas metálicas e telhas em CRFS**

- Estrutura metálica de apoio da cobertura, instalação nos prédios e pavilhões conforme indicado no projeto de Arquitetura e nas Tabelas de Acabamentos do Anexo A

- Deverá empregar perfis, chapas e acessórios em aço, abrangendo:
  - a) Perfis laminados planos ( chapas grossas ) e não planos em aço ASTM A-36;
  - b) Chapas finas e perfis dobrados em aço ASTM A-283;
  - c) Parafusos para conexões secundárias em aço ASTM A-307;
  - d) Barras redondas em geral em aço SAE 1010 / 1020;
  - e) Beneficiamento e pré-montagem de partes da estrutura em fábrica.
- A estrutura de sustentação da cobertura receberá em todos os seus componentes acabamento em pintura com tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica.
- A superfície das peças deverá ser preparada por meio de jato de abrasivo conforme Norma SSPC-SP 10, padrão visual Sa 2 1/2, da Norma SIS 05 59 00-67.
- Aplicação em duas demãos, com espessura final de 80 micrômetros ( 40 cada demão ), de tinta de fundo alquídica modificada com resina fenólica, monocomponente, pigmentada com zarcão destinada à proteção e preparo de superfície, conforme recomendações do fabricante.
- Protótipo comercial: Primer Admiral Primer 504, fabricação da Sumaré / Sherwin-Williams, ou outro desde que com as mesmas características.
- Aplicação em duas demãos, de tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica, monocomponente, acabamento brilhante, cor a ser definida pela Contratante e / ou Gerenciadora, com espessura total de 50 micrômetros ( 25 cada demão ), indicada para estruturas externas, conforme recomendações do fabricante.

- Protótipo comercial: Tinta Esmalte Admiral Esmalte, fabricação da Sumaré / Sherwin-Williams, ou outro desde que com as mesmas características.

#### **35.4 Telhamento com telhas em cimento ( CRFS )**

- As telhas serão de chapa em fibrocimento, sem amianto ( anfíbio e crisotila ), com cimento reforçado com fio sintético ( CRFS ), em perfil ondulado com 8 mm de espessura, nos comprimentos necessários conforme o local de instalação.
- As características gerais e as características específicas das telhas e dos acessórios deverão atender às exigências e requisitos mínimos previstos na norma ABNT NBR 15210 / 2005.
- As telhas deverão ser fornecidas contendo marcação legível e indelével, permitindo identificar:
  - a) Fabricante;
  - b) Data de fabricação;
  - c) Espessura;
  - d) Classe segundo a altura da onda;
  - e) Conformidade a norma NBR 15210 / 2005;
  - f) Informações facultativas, tais como: não contém amianto e consultar manual do fabricante.
- Todas as peças completares, necessárias à confecção da cobertura, tais como cumeeiras, rufos, terminais para beirais, espigões, etc. deverão ser em cimento reforçado com fio sintético ( CRFS ), nas dimensões e espessuras compatíveis com a função, local de instalação e a telha empregada.

- Todos os acessórios necessários à instalação e fixação das telhas deverão ser fornecidos com características geométricas e tolerâncias apropriadas à utilização e deverão conter marcação que possibilite a identificação do fabricante e a data de fabricação.
- Protótipo comercial: Telha Ondulada de 8 mm, fabricação da Brasilit, ou outro desde que atenda às características técnicas acima descritas e às normas vigentes.

### **35.5 Telhamento com telhas cerâmicas tipo plan**

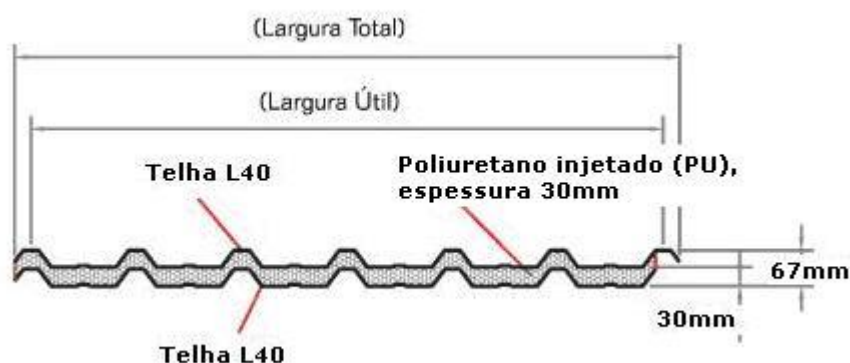
- As telhas cerâmicas serão de simples sobreposição, modelo de capa e canal tipo plan, na cor natural.
- Deverão ser fornecidas contendo as inscrições, gravadas em relevo ou reentrância com caracteres de no mínimo 5 mm de altura:
  - a) Identificação do fabricante, do município e do estado da federação;
  - b) Modelo da telha;
  - c) Rendimento médio ( $R_m$ ) da telha, expresso em telhas por metro quadrado, com uma casa decimal, sendo obrigatória a gravação  $T/m^2$ ;
  - d) Dimensões na seqüência: largura de fabricação (L) x comprimento de fabricação (C) x posição do pino ou furo de amarração ( $L_p$ ) (quando não houver pino), expressos em centímetros, podendo ser suprimida a inscrição da unidade de medida;
  - e) Galga mínima ( $G_{min}$ ) expressa em centímetros, com uma casa decimal, sendo obrigatória a gravação da grandeza ( $G_{min}$ ).
- As telhas deverão atender aos requisitos específicos da NBR 15310 / 2009 descritos a seguir:

- a) A massa da telha seca não deve ser superior a 6% do valor declarado no projeto do modelo da telha;
  - b) Para as dimensões de fabricação da largura (L), do comprimento (C) e da posição do pino ou furo de amarração (Lp) a tolerância admitida é de  $\pm 2,0\%$ ;
  - c) A tolerância admitida para o valor do rendimento ( $R_m$ ) é de  $\pm 4\%$ ;
  - d) O pino deverá ter altura mínima ( $H_p$ ) de 7 mm, nas telhas prensadas e, de 3 mm, nas telhas extrudadas;
  - e) A absorção de água (AA) máxima admissível de 20%;
  - f) As telhas deverão ser impermeáveis conforme ensaio do Anexo "B" da NBR 15310 / 2009;
  - g) A carga de ruptura à flexão simples deverá ser  $\geq 1000$  N ( 100kgf ).
- As características visuais, a sonoridade, as características geométricas ( formas e tipos e características dimensionais ), a retilidade e planaridade deverão atender às exigências da norma ABNT NBR 15310 / 2009.
  - Todas as peças completares, necessárias à confecção da cobertura, tais como cumeeiras, espigões, etc. deverão ser cerâmicos nas dimensões e espessuras compatíveis com a função, local de instalação e a telha empregada.
  - As cumeeiras deverão ser emboçadas com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:3:12, respectivamente.
  - Todos os acessórios necessários à instalação e fixação das telhas serão fornecidos novos conforme indicações e recomendações do fabricante.

- Protótipo comercial: Telha Cerâmica Capa e Canal tipo Plan, fabricação Cerâmica União, ou Cerâmica São Francisco, ou fabricação VR Damião, ou fabricação Aldebarã, ou outro desde que atenda às características descritas e às normas vigentes.

### **35.6 Telhamento com telhas metálicas termoacústicas perfil trapezoidal com núcleo de poliuretano**

- As telhas serão metálicas termoacústicas, constituídas por duas telhas com perfil trapezoidal L40 com núcleo de poliuretano injetado.
- As telhas em chapa de aço zincado, grau "B", (  $260 \text{ g} / \text{m}^2$  ), perfil trapezoidal, acabamento com tinta poliéster em ambas as faces, ambas com 0,50 mm de espessura, intermeadas com poliuretano injetado, com densidade mínima de  $30 \text{ kg} / \text{m}^3$ , com 30 mm de espessura.
- Cor a ser definida pela Contratante e / ou Gerenciadora.



- Protótipo comercial: Telha Termoacústica, referência LR 40-PU 30, fabricação Eucatex, ou fabricação Metalúrgica Barra do Piraí ( MBP ), ou fabricação Grupotelhas, ou fabricação Intertelhas, ou outra desde que com as mesmas características.

### **35.7 Rufos e calhas em chapa galvanizada**

- As chapas de aço galvanizado deverão ser com espessura mínima de chapa nº 24, ou conforme indicado no projeto de Arquitetura, nos cortes e dimensões conforme os locais de instalação, acabamento com pintura em tinta esmalte sintético acetinado na cor a ser definida pela Gerenciadora e / Contratante.
- Acabamento dos rufos e calhas na cobertura do edifício par Espera de Visitas será com pintura em tinta esmalte sintético acetinado na mesma cor das telhas.

### **35.8 Legislação e normas aplicáveis**

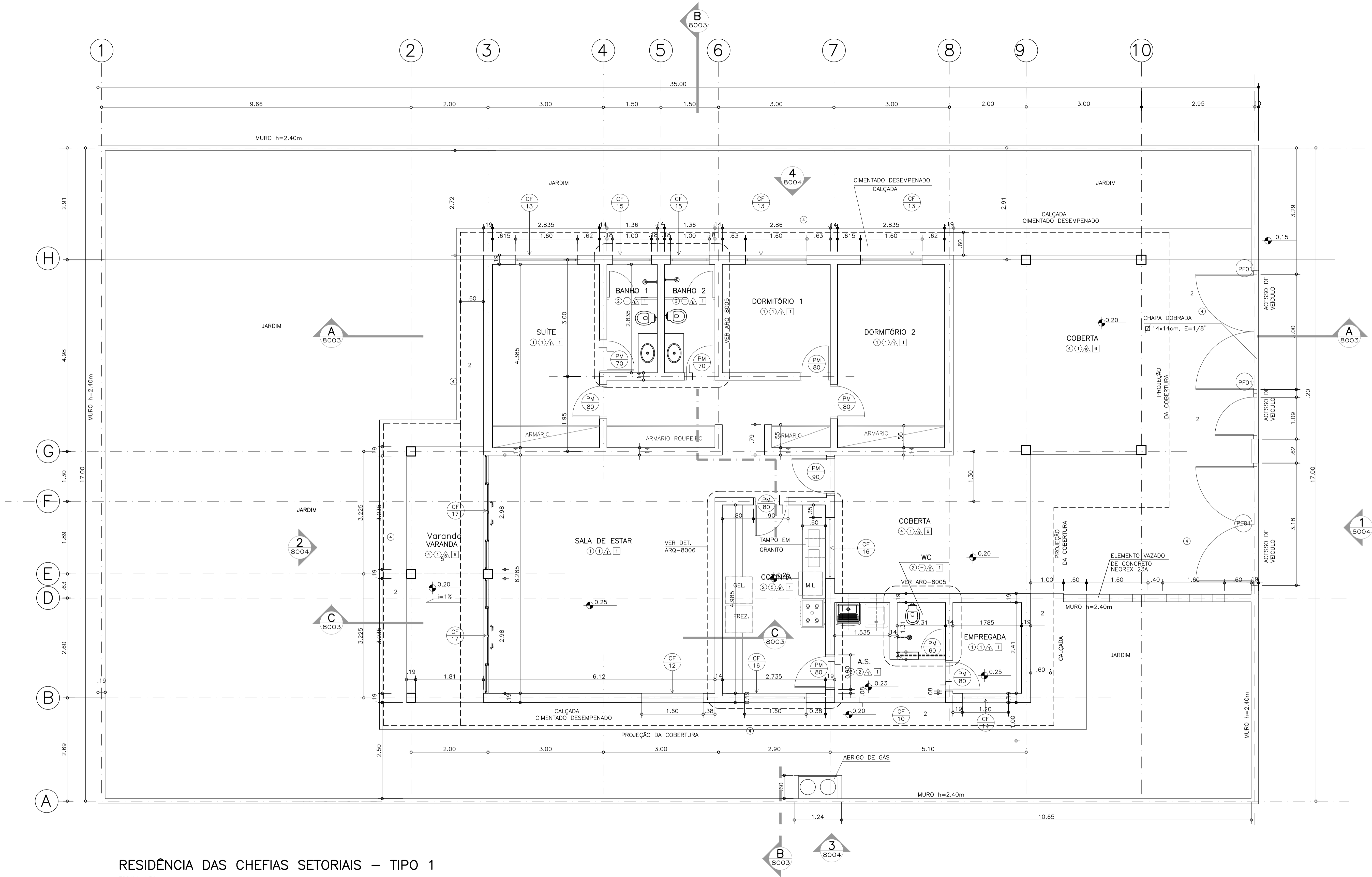
- NBR 7190 / 1997 – Projeto de Estruturas de madeira, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 15310 / 2009 – Componentes cerâmicos –Telhas – Terminologia, requisitos e métodos de ensaio, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14762 / 2010 – Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14432 / 2001 – Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 14323 / 1999 – Dimensionamento de estruturas de aço em situação de incêndio - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 8800 / 2008 – Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios ( método dos estados limites ), da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

- NBR 8681 / 2004 – Ações e segurança nas estruturas – Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 6355 / 2003 – Perfis estruturais de aço formados a frio – Padronização, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 7007 / 2002 – Aços-carbono e microligados para uso estrutural e geral, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).
- NBR 6120 / 1980 – Carga para cálculo de estruturas de edificações - Procedimento, da ABNT ( Associação Brasileira de Normas ).

### **36 Limpeza final da obra**

- A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, apresentando funcionamento ideal, para todas as instalações, equipamentos e aparelhos pertinentes à mesma.
- Todo entulho proveniente dos serviços e obras efetuadas, bem como sobras de materiais, e também as instalações e equipamentos utilizados na execução dos trabalhos deverão ser retirados do local da obra pela Empreiteira Contratada.
- Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção adequada nos revestimentos de pisos concluídos, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.
- Para a limpeza usar água e sabão neutro, conforme recomendações dos fabricantes e fornecedores; o uso de detergentes, o uso de solventes e removedores químicos deverá ser restrito às indicações específicas dos fabricantes e fornecedores e não poderá causar danos nas áreas, superfícies ou peças.

- Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras deverão ser removidas, raspados e limpos.
- Os pisos cimentados e cerâmicos e azulejos deverão ser lavados totalmente. Salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina.
- Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço apropriada, sabão e água.
- Os metais deverão ser limpos com removedor adequado. Não poderá ser aplicado ácido muriático.
- A limpeza dos vidros far-se-á conforme recomendações dos fabricantes de vidros.
- As ferragens das esquadrias com acabamento cromado deverão ser limpas com removedor adequado, nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, e após a limpeza deverão ser polidas com flanela seca.



RESIDÊNCIA DAS CHEFIAS SETORIAIS – TIPO 1

ESCALA 1:50

ÁREA TOTAL COBERTA: 235.24 m2

ÁREA DA RESIDÊNCIA	: 136.95 m2
ÁREA DA GARAGEM	: 44.32 m2
ÁREA DO TERRAÇO	: 13.20 m2
ÁREA TOTAL 1	: 194.47 m2
ÁREA TOTAL COBERTA:	235.24 m2

LEGENDA DE ACABAMENTOS

PISO

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO QUEIMADO
- 4 CIMENTADO DESEMPENADO
- 5 ARDOSA
- 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
- 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
- 8 CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA

RODAPE

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
- 4 ARDOSA, h=7cm
- 5 SEM RODAPÉ

PAREDE

- 1 PINTURA EM LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 5 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- 6 VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
- 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
- 8 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- 9 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- 10 ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO

TETO

- 1 PINTURA LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
- 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ A BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDROREPELENTE
- 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
- 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
- 6 TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- 7 TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDUICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 8 TELHA ONDULADA EM CRES SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENOLICA

NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.



CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENDIMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

—

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO  
RESIDÊNCIAS  
PLANTA PAVIMENTO TERREO

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI

CAU

A5341-4

FUNÇÃO

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-8001-D-R02.dwg

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018

MHP

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEV/2018

RKC

REVISÃO

GEOMETRIA

DATA

AUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS – ARQUITETURA

TASSIANO AMANTE CERBONCINI

UNID. PROJETOS

CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE

PAULA DIAS RUBEZ

UNID. PROJETOS

CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA

CREA 0606677505

FOLHA Nº

ARQ-PE-8001

ESCALA NOMINAL

1:50

REVISÃO

02

DATA EMISSÃO INICIAL

SETEMBRO 2013

FORMATO

ESC. PLANTAS

1x1

A1-AL

CONFIGURAÇÃO

PARA PLOTAGEM:

COR COR PENA

1 7 0,10

2 7 0,20

3 7 0,30

4 7 0,40

5 7 0,50

6 7 0,60

7 7 0,70

8 8 0,80

30 7 0,20

31 7 0,10

32 7 0,30

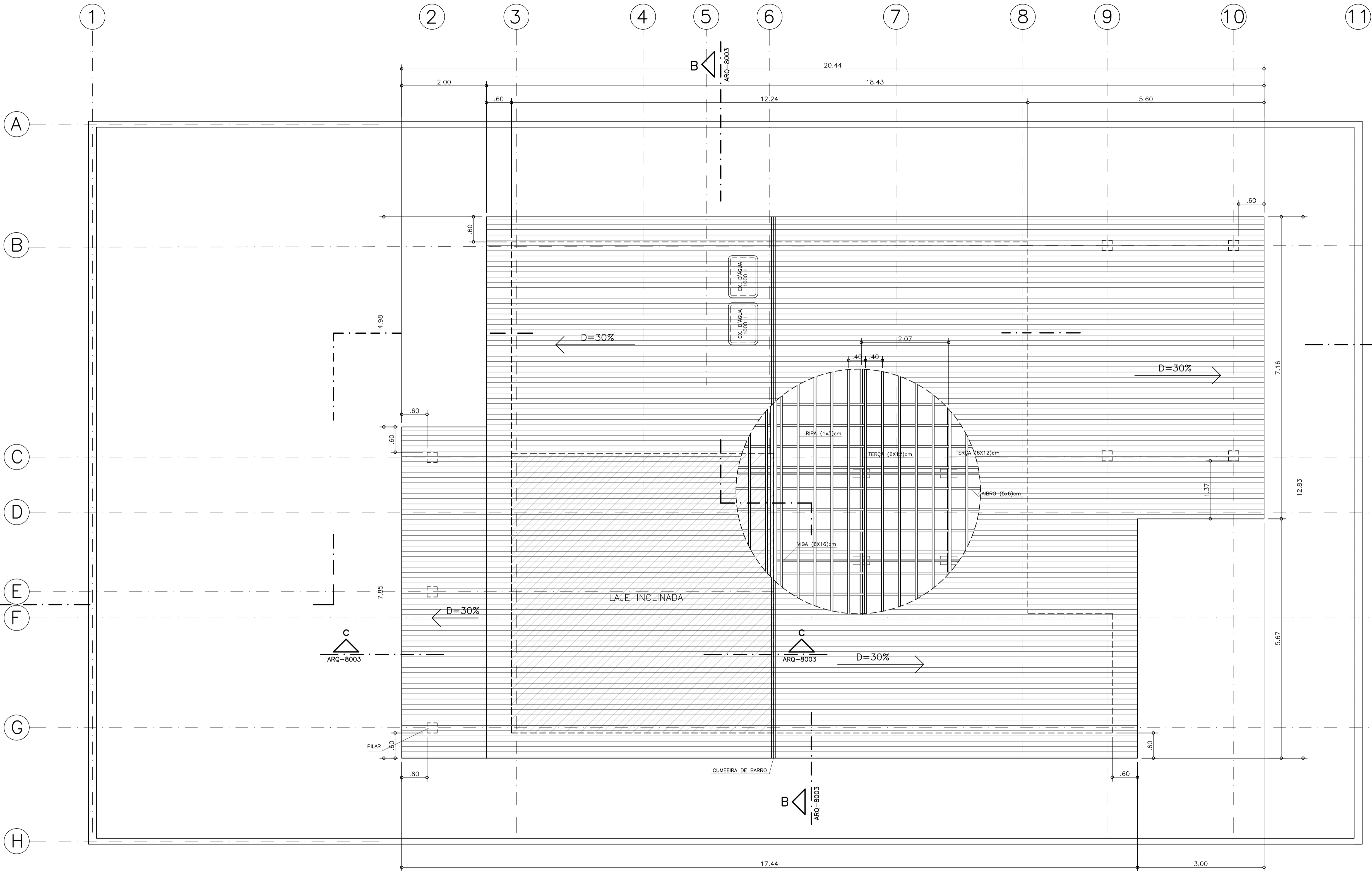
250 250 0,15

251 251 0,15

252 252 0,15

253 253 0,15

254 254 0,15



PLANTA COBERTURA  
ESCALA 1:50  
ÁREA TOTAL COBERTA: 235.24 m2

CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAGEM:	
COR	COR PENA
1	7 0,10
2	7 0,20
3	7 0,30
4	7 0,40
5	7 0,50
6	7 0,60
7	7 0,70
8	7 0,80
9	7 0,90
10	7 0,10
11	7 0,20
12	7 0,30
13	7 0,40
14	7 0,50
15	7 0,60
16	7 0,70
17	7 0,80
18	7 0,90
19	7 0,10
20	7 0,20
21	7 0,30
22	7 0,40
23	7 0,50
24	7 0,60
25	7 0,70
26	7 0,80
27	7 0,90
28	7 0,10
29	7 0,20
30	7 0,30
31	7 0,40
32	7 0,50
33	7 0,60
34	7 0,70
35	7 0,80
36	7 0,90
37	7 0,10
38	7 0,20
39	7 0,30
40	7 0,40
41	7 0,50
42	7 0,60
43	7 0,70
44	7 0,80
45	7 0,90
46	7 0,10
47	7 0,20
48	7 0,30
49	7 0,40
50	7 0,50
51	7 0,60
52	7 0,70
53	7 0,80
54	7 0,90
55	7 0,10
56	7 0,20
57	7 0,30
58	7 0,40
59	7 0,50
60	7 0,60
61	7 0,70
62	7 0,80
63	7 0,90
64	7 0,10
65	7 0,20
66	7 0,30
67	7 0,40
68	7 0,50
69	7 0,60
70	7 0,70
71	7 0,80
72	7 0,90
73	7 0,10
74	7 0,20
75	7 0,30
76	7 0,40
77	7 0,50
78	7 0,60
79	7 0,70
80	7 0,80
81	7 0,90
82	7 0,10
83	7 0,20
84	7 0,30
85	7 0,40
86	7 0,50
87	7 0,60
88	7 0,70
89	7 0,80
90	7 0,90
91	7 0,10
92	7 0,20
93	7 0,30
94	7 0,40
95	7 0,50
96	7 0,60
97	7 0,70
98	7 0,80
99	7 0,90
100	7 0,10



CLIENTE  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP**

EMPREENDIMENTO  
**UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN**

LOCAL / MUNICÍPIO  
—

ÁREA TÉCNICA  
**ARQUITETURA**

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO  
**0333-2013**

TÍTULO  
**PROJETO EXECUTIVO  
RESIDÊNCIAS  
PLANTA DE COBERTURA**

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI

CAU  
A5341-4

FUNÇÃO  
ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
**0333\_2013 ARQ-PE-8002-D-R02.dwg**

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO JUN/2018 MHP

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO FEV/2018 RKC

REVISÃO DATA RUBRICA

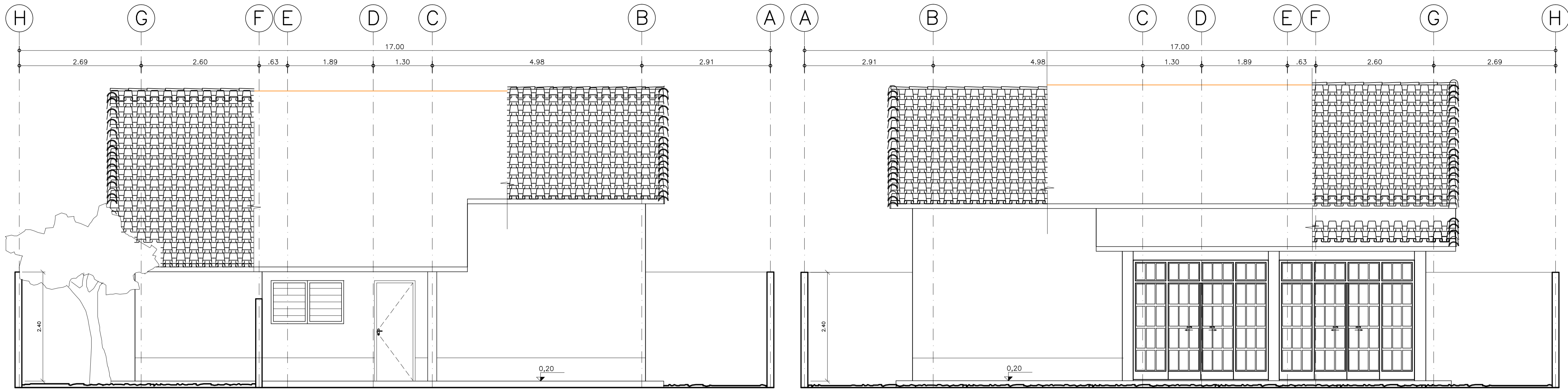
SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA UNID. PROJETOS  
TASSIANO AMANTE GERBONCINI CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE UNID. PROJETOS  
PAULA DIAS RUBEZ CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO DIRETORIA DE ENGENHARIA  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS CREA 0600677505

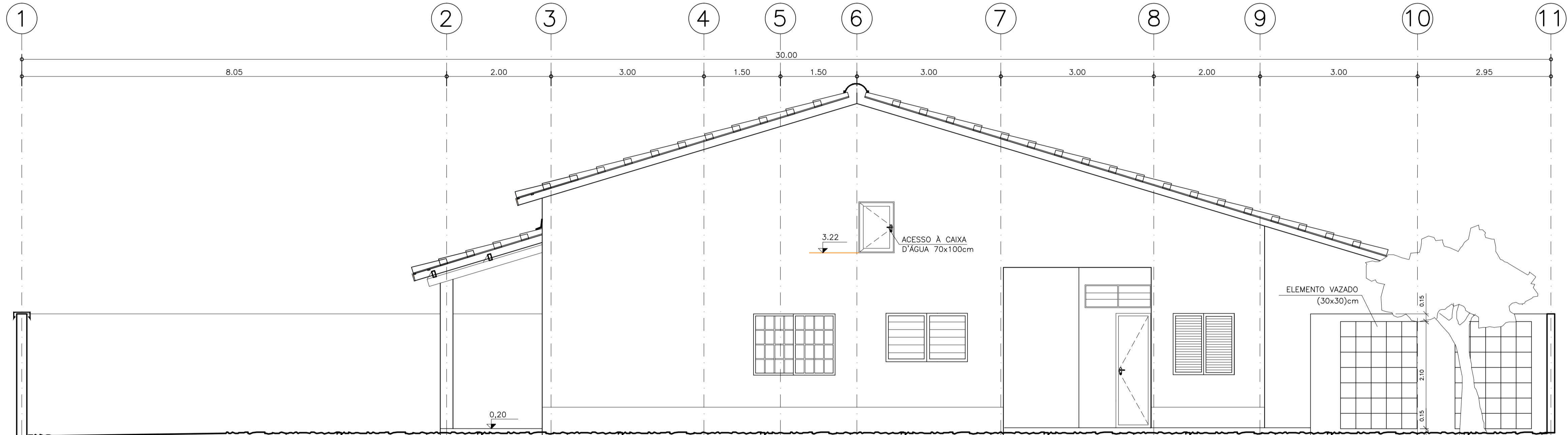
FOLHA Nº  
**ARQ-PE-8002**  
ESCALA NOMINAL  
1:50  
REVISÃO  
02  
DATA EMISSÃO INICIAL  
SETEMBRO 2013  
FORMATO ESC. PLOTAGEM  
A1 1x1



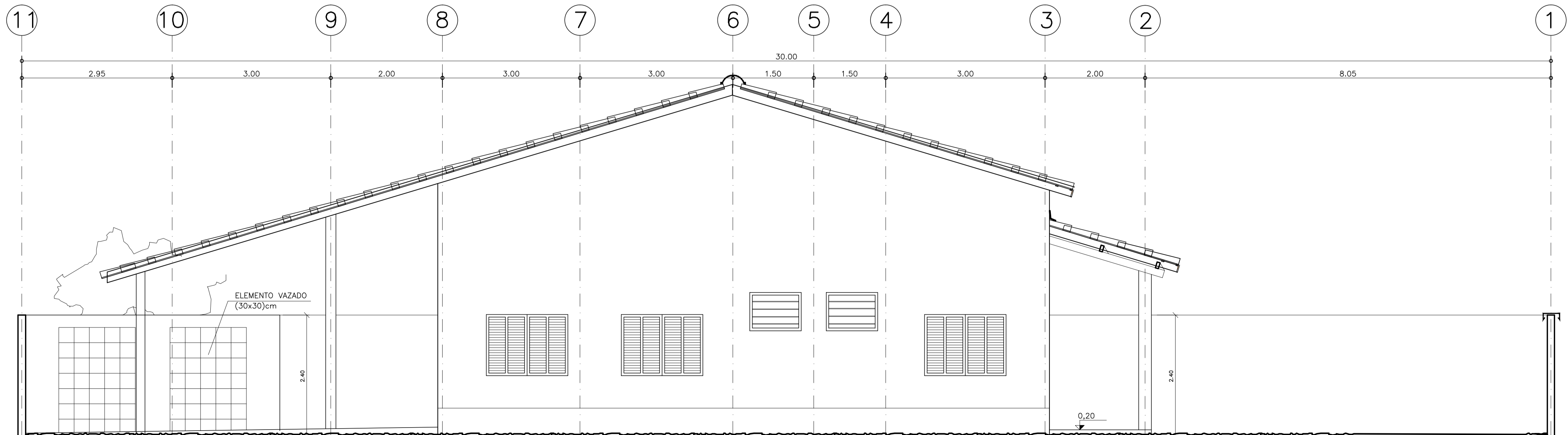


ELEVAÇÃO 1  
ESCALA 1:50

ELEVAÇÃO 2  
ESCALA 1:50



ELEVAÇÃO 3  
ESCALA 1:50



ELEVAÇÃO 4  
ESCALA 1:50



CLIENTE  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENDIMENTO  
UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO  
—

ÁREA TÉCNICA  
ARQUITETURA

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO  
0333—2013

TÍTULO  
PROJETO EXECUTIVO  
RESIDÊNCIAS  
ELEVAÇÕES

AUTORES DO PROJETO  
TSUYOSHI ANZAI

CAU  
A5341—4

FUNÇÃO  
ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO  
0333\_2013 ARQ—PE—8004—D—R02.dwg

02 ALTERAÇÃO DE CARIMBO  
JUN/2018 MHP

01 ALTERAÇÃO DE CARIMBO  
FEV/2018 RKC

REVISÃO DESENO  
DATA

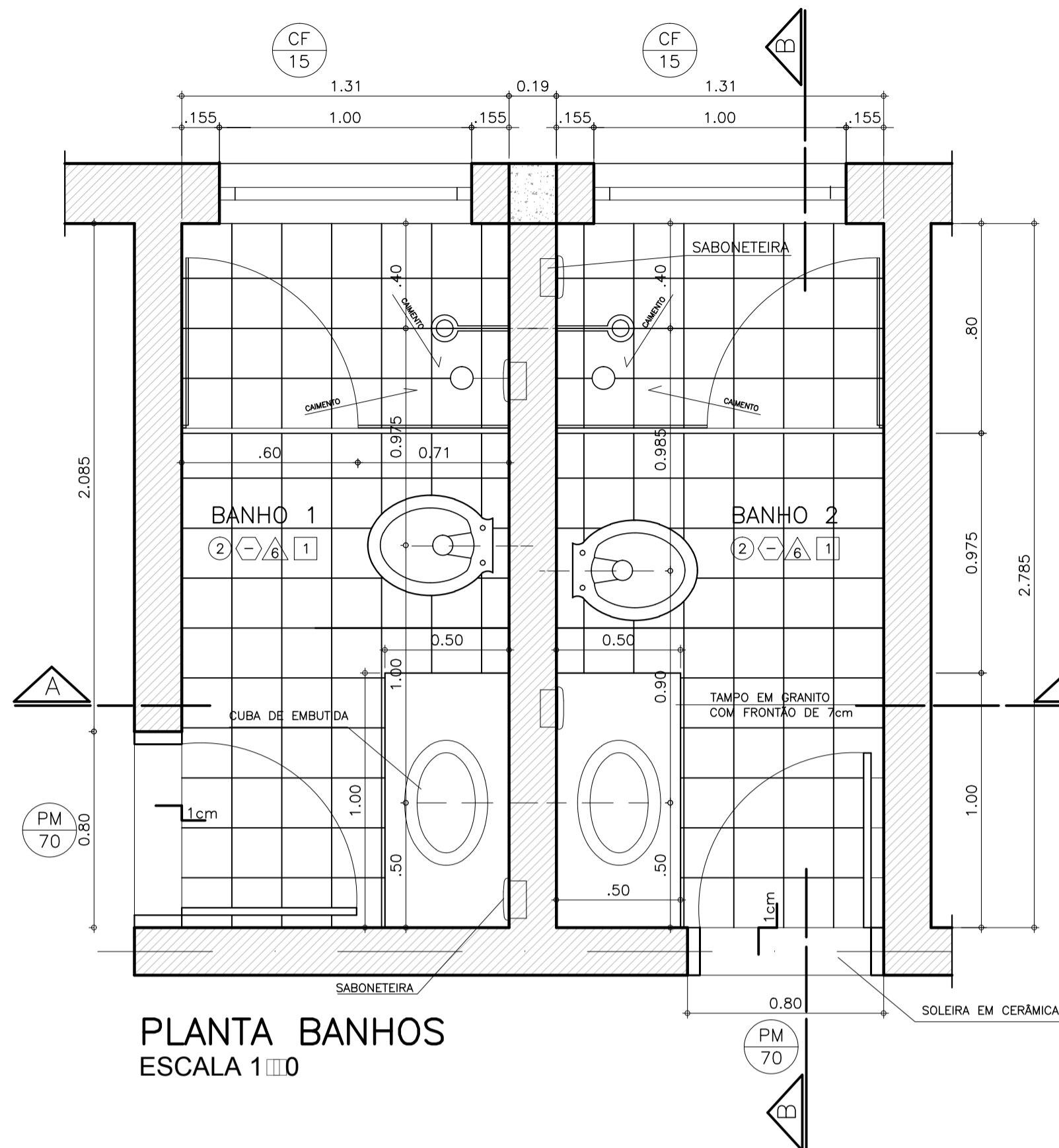
SUPERVISOR DE PROJETOS — ARQUITETURA UNID. PROJETOS  
TASSIANO AMANTE CERBONCINI CAU A46760—0

SUPERINTENDENTE UNID. PROJETOS  
PAULA DIAS RUBEZ CREA 0601746524

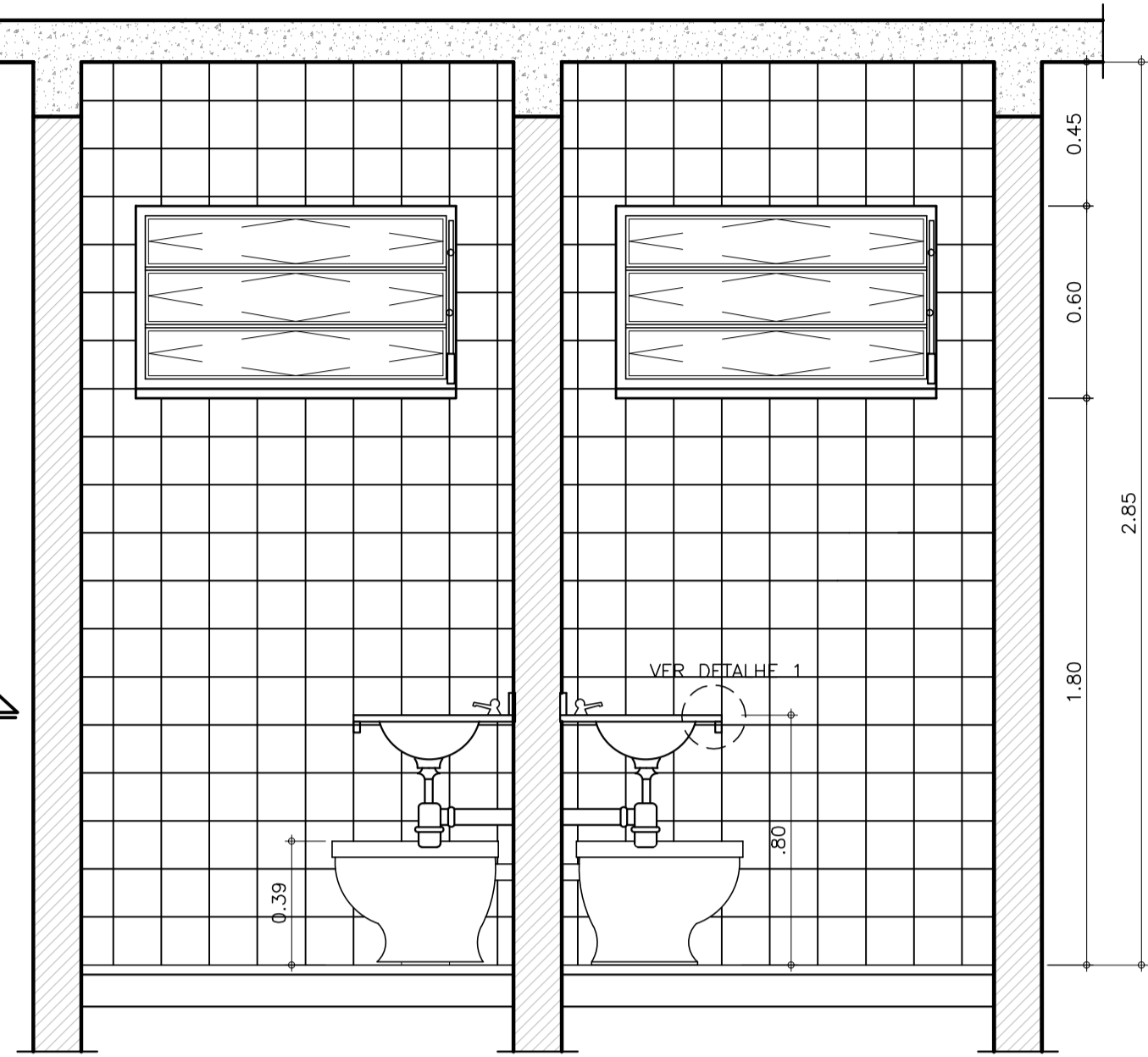
RESPONSÁVEL TÉCNICO DIRETORIA DE ENGENHARIA  
JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS CREA 0606677505

FOLHA Nº  
ARQ—PE—8004  
ESCALA NOMINAL  
1:50  
REVISÃO  
02  
DATA EMISSÃO INICIAL  
SETEMBRO 2013  
FORMATO ESC. PLOTAGEM  
A1—AL 1x1

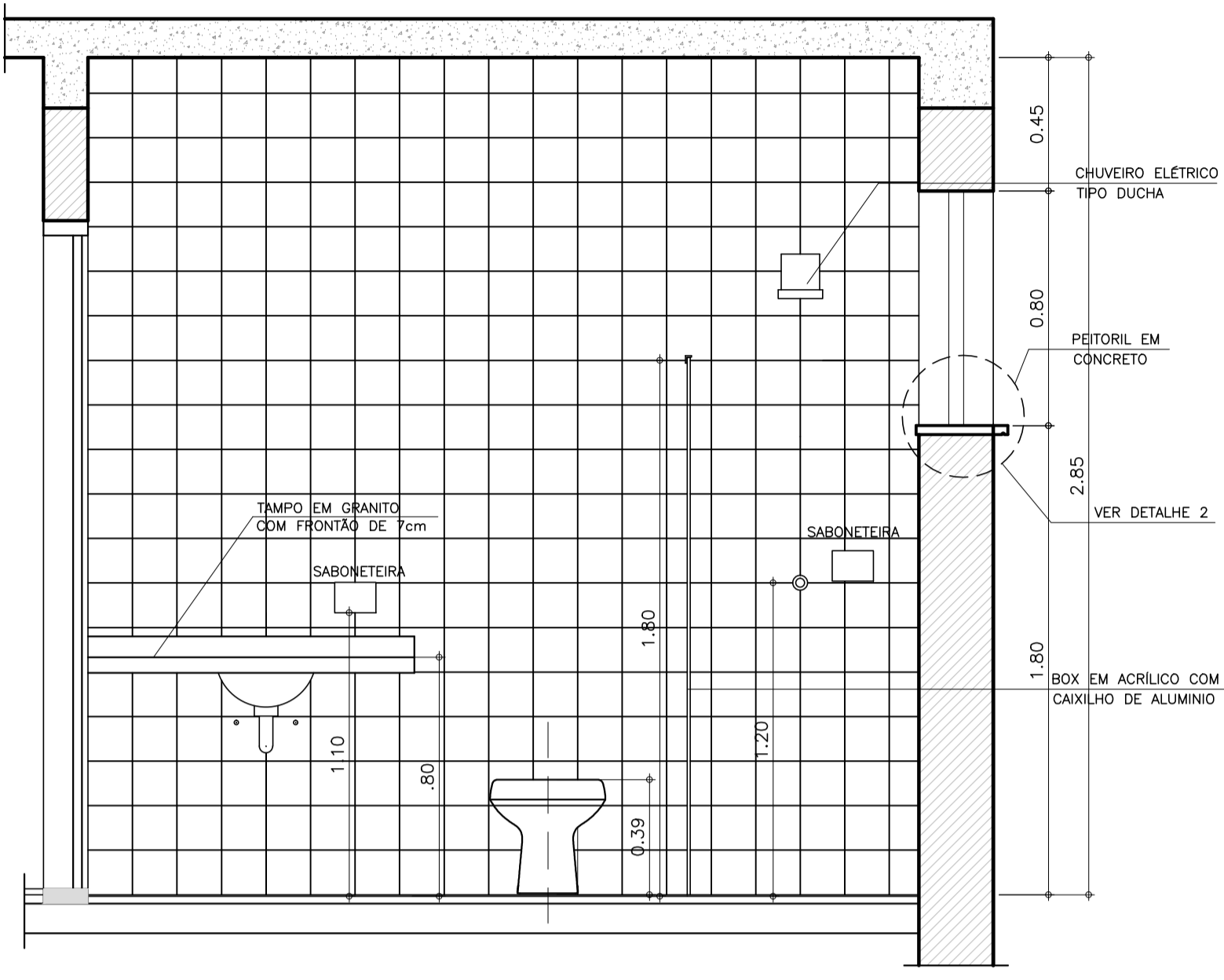
CONFIGURAÇÃO  
PARA PLOTAGEM:  
COR COR PENA  
1 7 0,10  
2 7 0,20  
3 7 0,30  
4 7 0,40  
5 7 0,50  
6 7 0,60  
7 7 0,70  
8 8 0,80  
30 7 0,20  
31 7 0,10  
32 7 0,30  
250 250 0,15  
251 251 0,15  
252 252 0,15  
253 253 0,15  
254 254 0,15



PLANTA BANHOS  
ESCALA 1:10



CORTE AA  
ESCALA 1:10



CORTE BB  
ESCALA 1:10

LEGENDA DE ACABAMENTOS

PISO

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO QUEIMADO
- 4 CIMENTADO DESEMPENADO
- 5 ARDÓSIA
- 6 CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
- 7 CONCRETO ARMADO FCK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
- 8 CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA)

RODAPE

- 1 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x9cm
- 2 CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x8cm, ANTIDERRAPANTE
- 3 CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
- 4 ARDÓSIA, h=7cm
- 5 SEM RODAPÉ

PAREDE

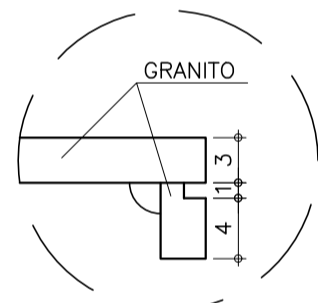
- 1 PINTURA EM LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- 3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- 4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- 5 VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- 6 AZULEJO BRANCO, 20x20cm
- 7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO
- 8 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m ACIMA PINTURA EM LATEX ACRÍLICO

TETO

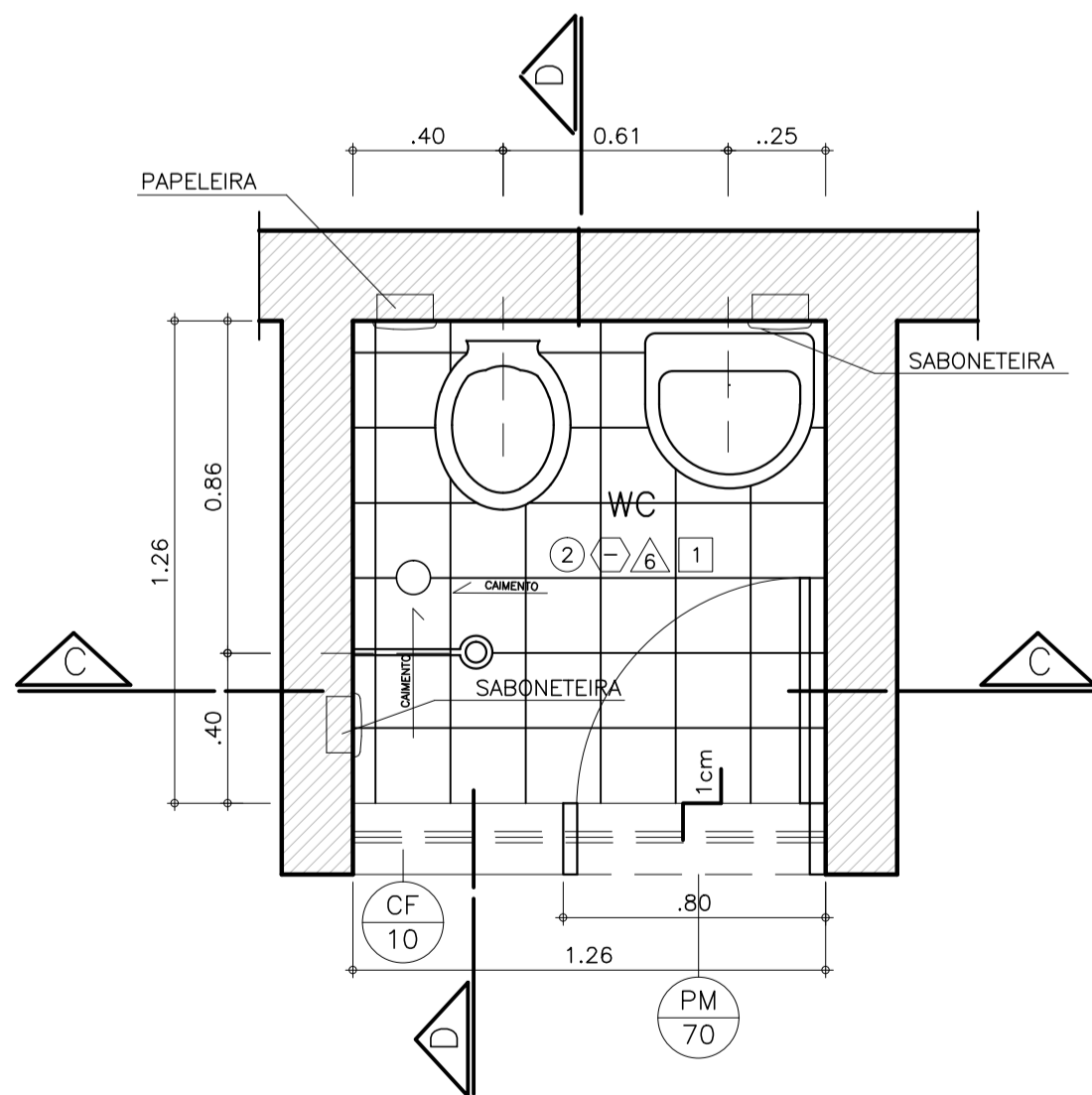
- 1 PINTURA LATEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- 2 CONCRETO APARENTE COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
- 3 CONCRETO APARENTE COM VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- 4 FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LATEX ACRÍLICO
- 5 TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
- 6 TELHA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- 7 TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDUICHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- 8 TELHA ONDULADA EM CRFS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

NOTAS

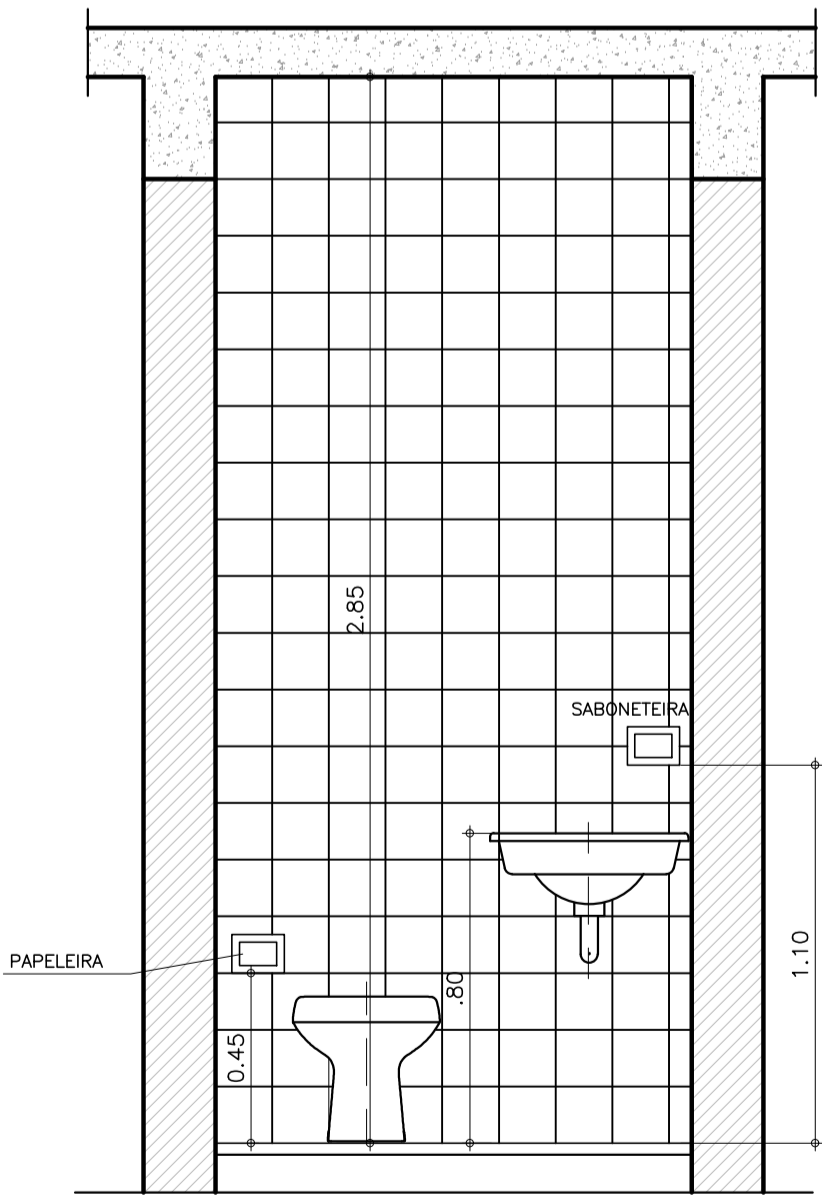
- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.



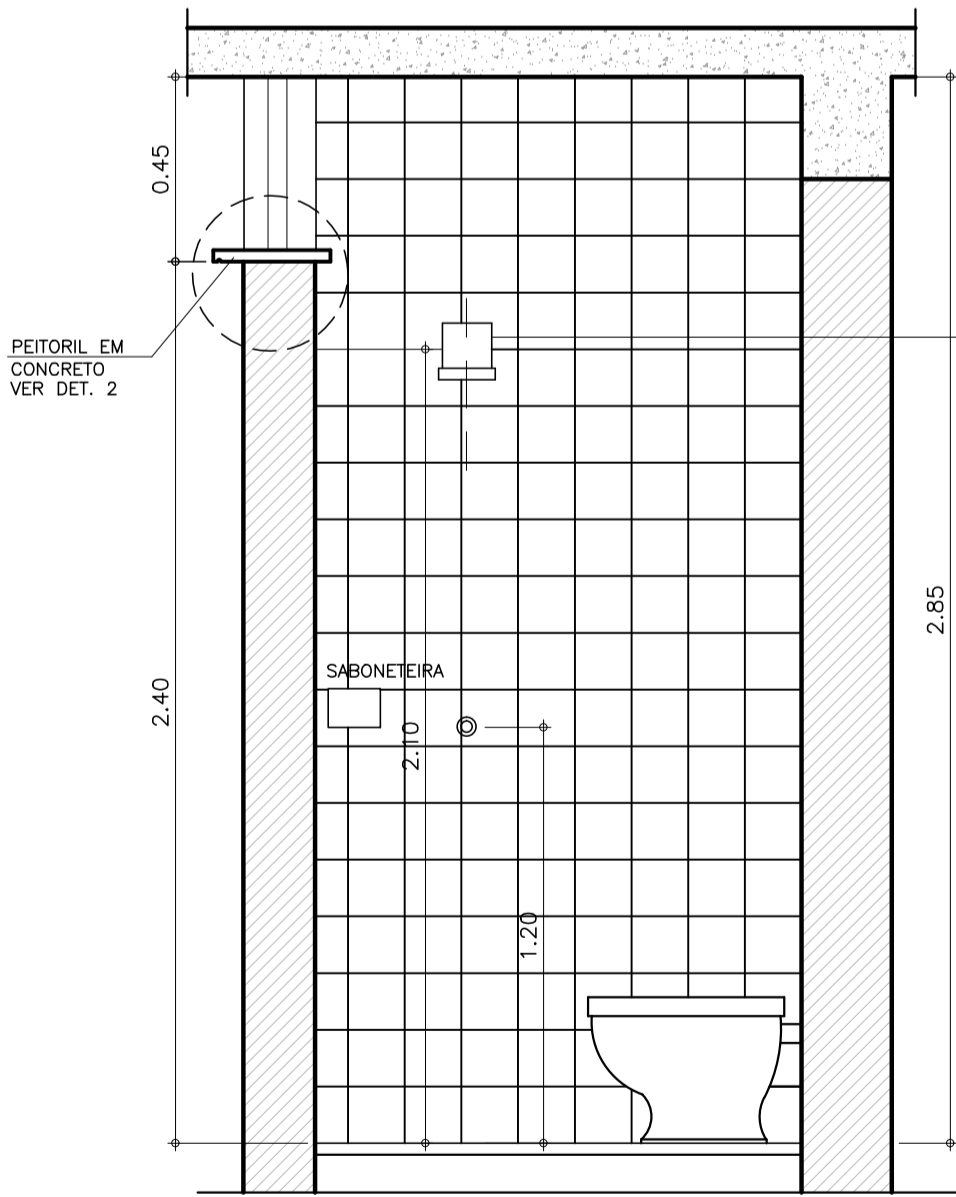
DETALHE 1  
ESCALA 1:5  
MEDIDAS EM m



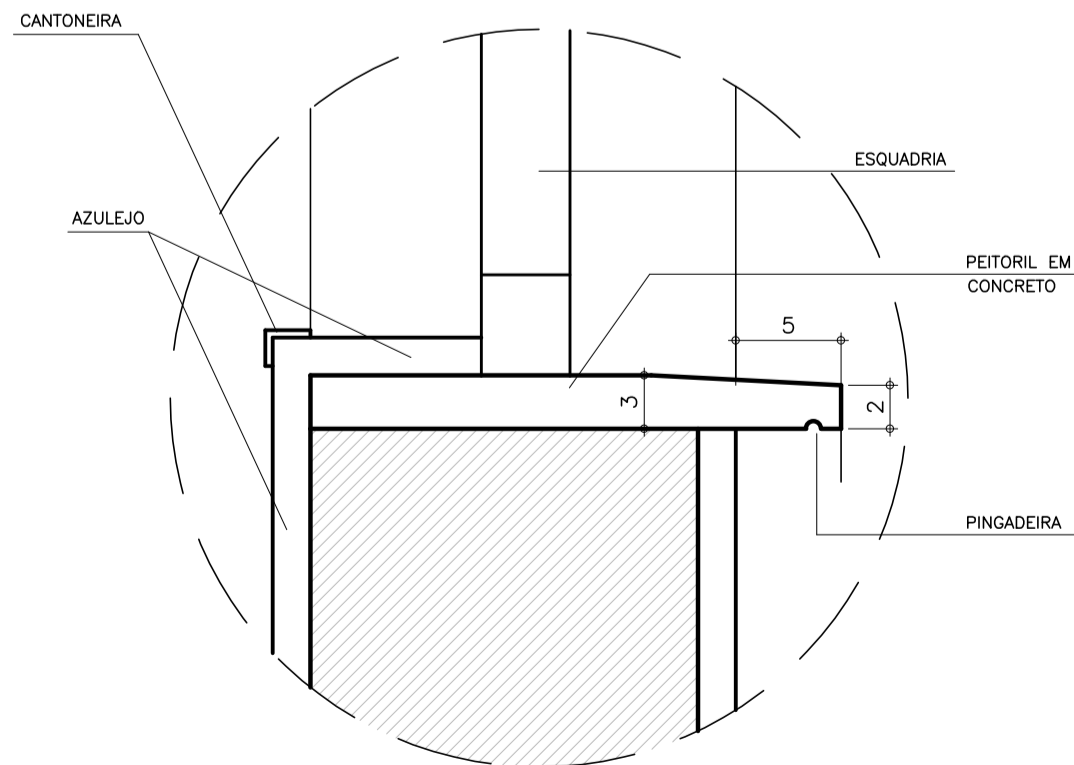
PLANTA WC  
ESCALA 1:10



CORTE CC  
ESCALA 1:10



CORTE DD  
ESCALA 1:10



DETALHE 2  
SEM ESCALA  
MEDIDAS EM m



www.cpos.sp.gov.br

CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENDIMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

—

ÁREA TÉCNICA

ARQUITETURA

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO

0333-2013

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO  
RESIDÊNCIAS  
AMPLIAÇÕES BANHOS E WC

AUTORES DO PROJETO

TSUYOSHI ANZAI CAU A5341-4 FUNÇÃO ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-8005-D-R02.dwg

02 - ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018 MHP

01 - ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEV/2018 RVC

REVISÕES

DATA DESCRIÇÃO DATA ASSINATURA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA

TASSIANO AMANTE CERBONCINI UNID. PROJETOS CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE

PAULA DIAS RUBEZ UNID. PROJETOS CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS DIRETORIA DE ENGENHARIA CREA 0600677505

FOLHA Nº

ARQ-PE-8005

ESCALA NOMINAL

INDICADA

REVISÃO

02

DATA EMISSÃO INICIAL

SETEMBRO 2013

FORMATO ESC PLOTAGEM

A1 1x1

CONFIGURAÇÃO PARA PLOTAGEM:

COR COR PENA

1 7 0,10

2 7 0,20

3 7 0,30

4 7 0,40

5 7 0,50

6 7 0,60

7 7 0,70

8 7 0,80

30 7 0,20

31 7 0,10

32 7 0,30

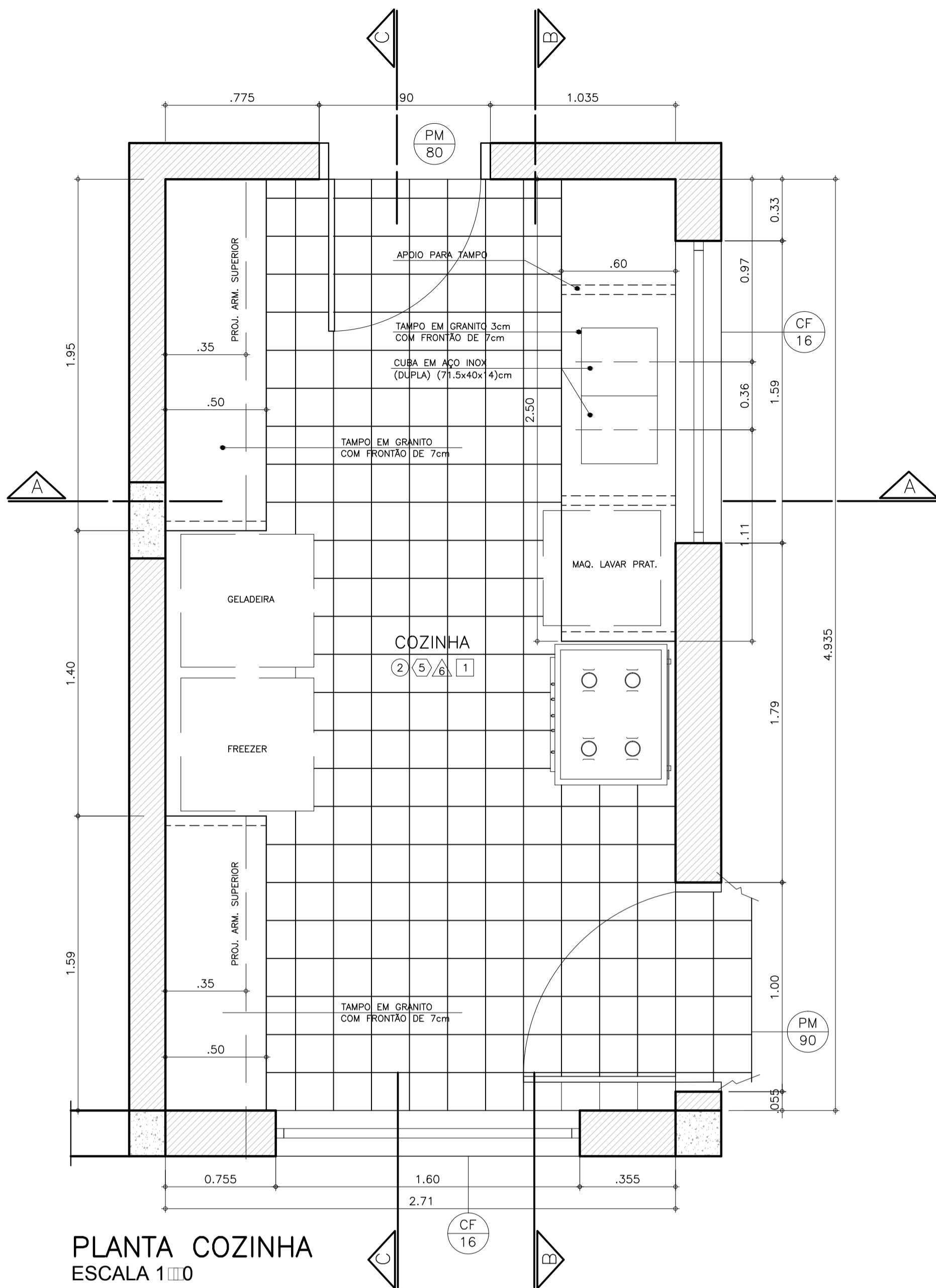
250 250 0,15

251 251 0,15

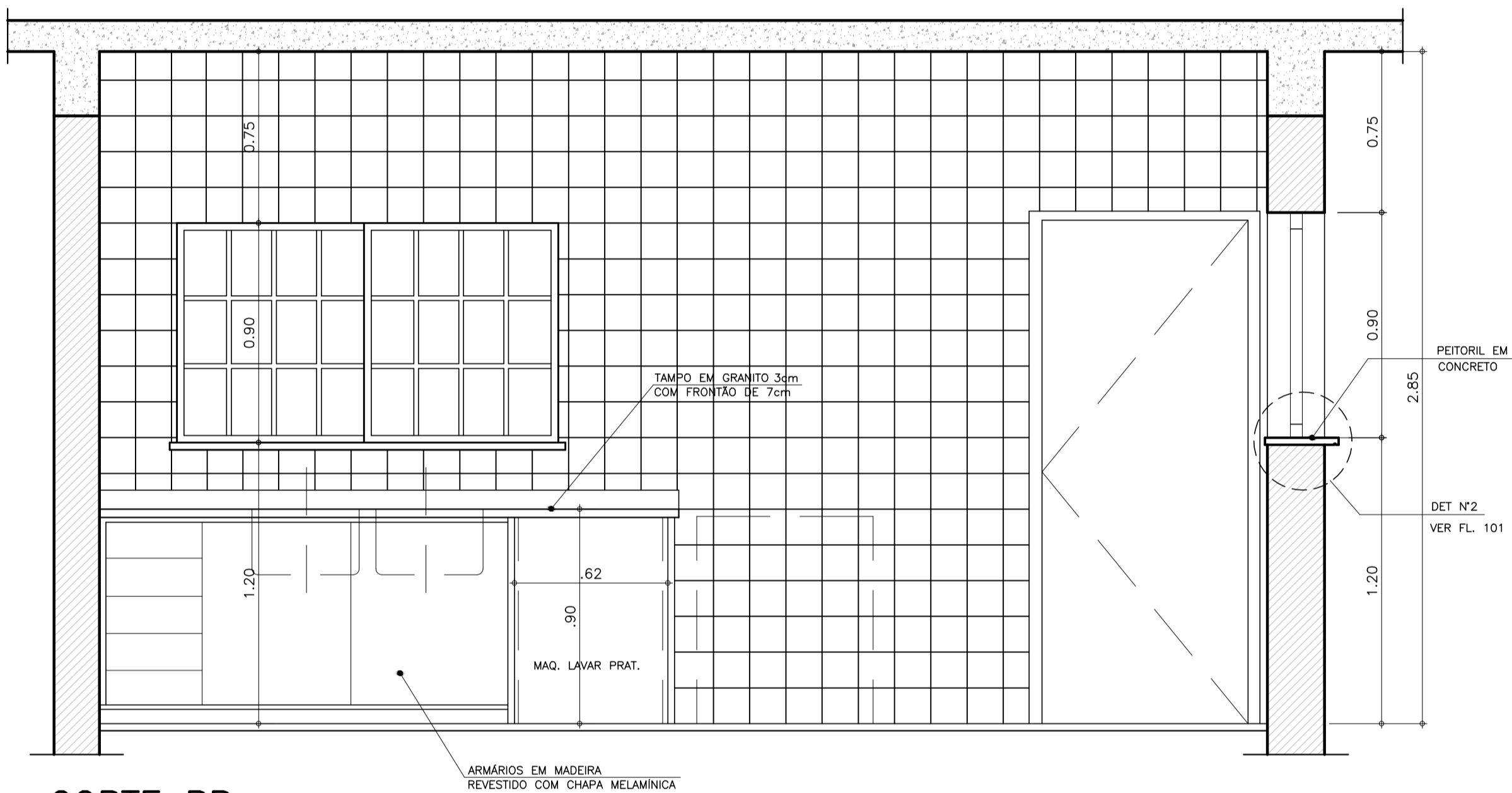
252 252 0,15

253 253 0,15

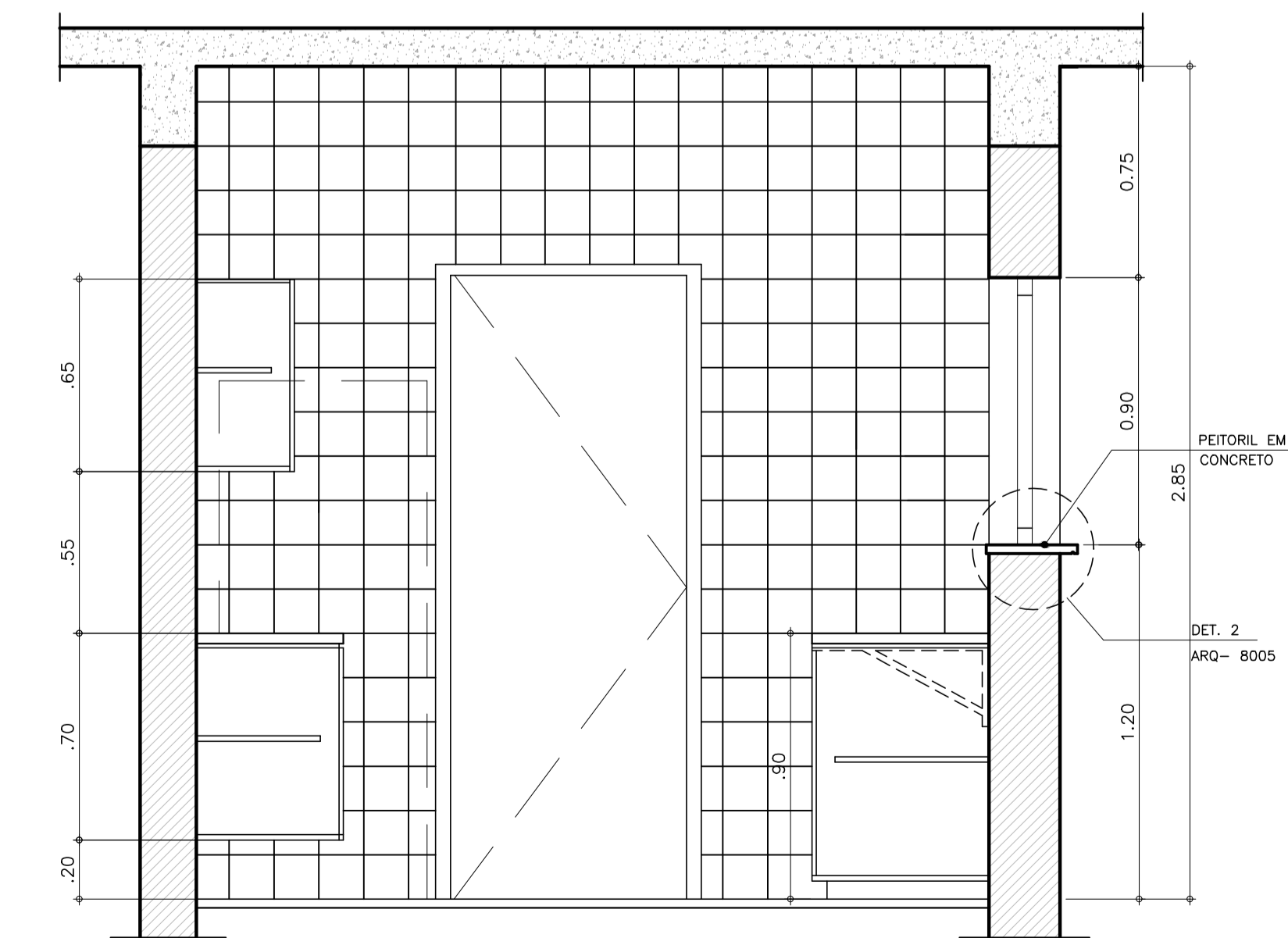
254 254 0,15



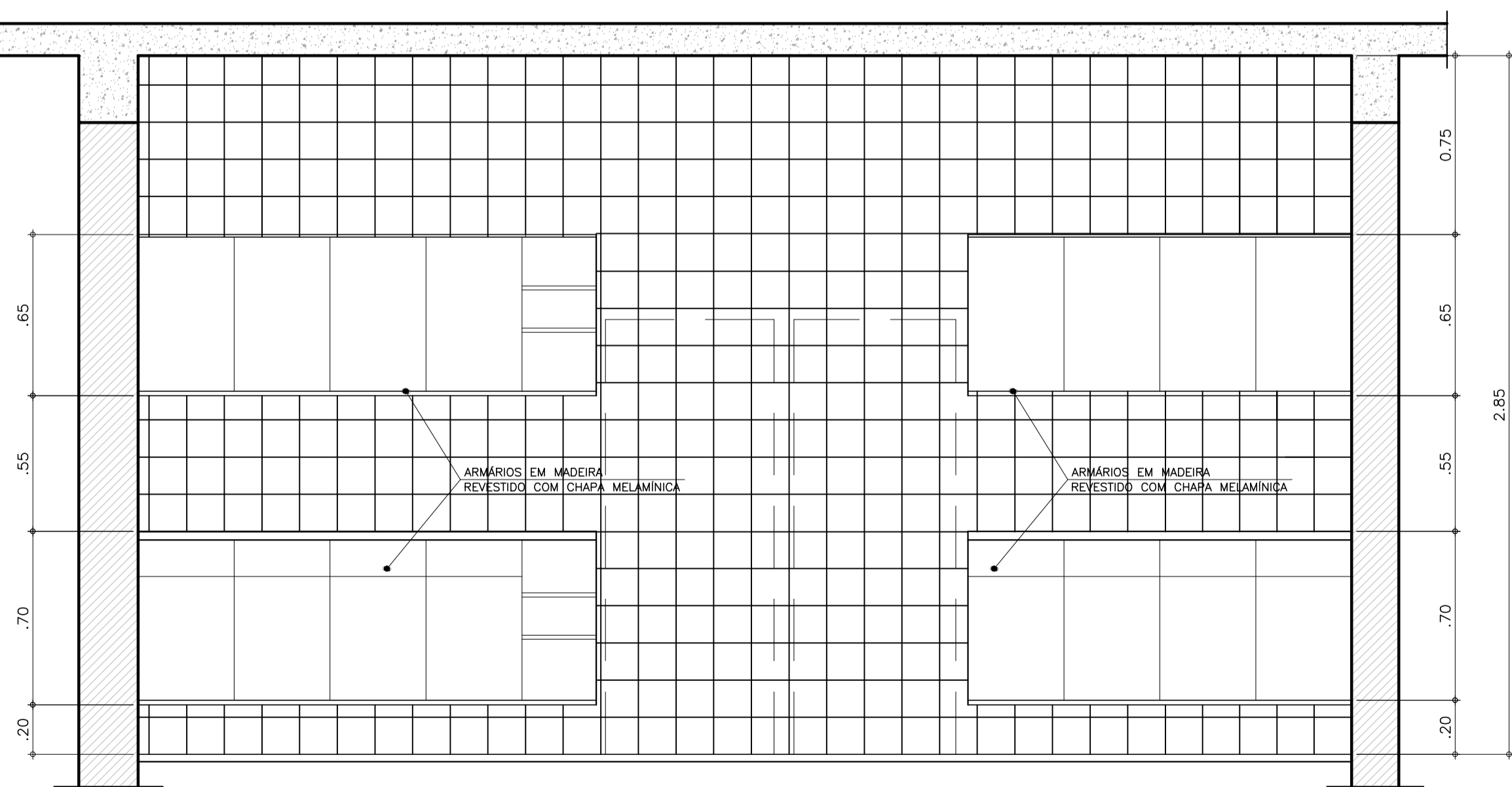
PLANTA COZINHA  
ESCALA 1:100



CORTE BB  
ESCALA 1:100



CORTE AA  
ESCALA 1:100



CORTE CC  
ESCALA 1:100

#### LEGENDA DE ACABAMENTOS

##### PISO

- ① CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- ② CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- ③ CIMENTADO QUEIMADO
- ④ CIMENTADO DESEMPENHADO
- ⑤ ARDÓSIA
- ⑥ CERÂMICA EXTRUDADA ANTI ÁCIDA INDUSTRIAL
- ⑦ CONCRETO ARMADO FOK MAIOR OU IGUAL A 40 MPa
- ⑧ CHAPA RECALCADA ANTIDERRAPANTE (SOBRE GRADE DE AÇO GALVANIZADA COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO, APOIADA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

##### RODAPE

- ① CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 43x43cm
- ② CERÂMICA ESMALTADA PEI-5, 30x30cm, ANTIDERRAPANTE
- ③ CIMENTADO QUEIMADO, h=5cm
- ④ ARDÓSIA, h=7cm
- ⑤ SEM RODAPE

##### PAREDE

- △1 PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- △2 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE REVESTIMENTO
- △3 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO
- △4 PINTURA SOBRE REVESTIMENTO-EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- △5 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- △6 VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- △7 AZULEJO BRANCO, 20x20cm, ATÉ 2,20m
- △8 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO
- △9 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ATÉ 2,20m
- △10 ACIMA PINTURA EM LÁTEX ACRÍLICO

##### TETO

- ① PINTURA LÁTEX ACRÍLICO SOBRE REVESTIMENTO
- ② CONCRETO APARENTE COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- ③ CONCRETO APARENTE COM VERNIZ À BASE DE RESINA ACRÍLICA PURA SOBRE HIDORREPELENTE
- ④ FORRO EM PLACAS DE GESSO FIXO COM PINTURA LÁTEX ACRÍLICO
- ⑤ TELA GALVANIZADA SOBRE CABOS DE AÇO
- ⑥ TELA CERÂMICA TIPO PLAN SOBRE ESTRUTURA DE MADEIRA COM PINTURA EM TINTA ESMALTE SINTÉTICO
- ⑦ TELA METÁLICA TERMOACÚSTICA TIPO SANDUÍCHE COM POLIURETANO SOBRE ESTRUTURA METÁLICA
- ⑧ TELA ONDULADA EM CRPS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA EM ESMALTE ALQUÍDICO MODIFICADO COM RESINA FENÓLICA

##### NOTAS

- 1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
- 2 - DIMENSÕES EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 3 - COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 4 - TODAS AS ÁREAS MOLHÁVEIS DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS.



www.cpos.sp.gov.br

CLIENTE

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP

EMPREENDIMENTO

UNIDADE PRISIONAL - PADRÃO DEPEN

LOCAL / MUNICÍPIO

ÁREA TÉCNICA

CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO

ARQUITETURA

0333-2013

TÍTULO

PROJETO EXECUTIVO  
RESIDÊNCIAS  
AMPLIAÇÃO COZINHA

AUTORES DO PROJETO

CAU

FUNÇÃO

TSUYOSHI ANZAI

A5341-4

ARQUITETO

COLABORADORES

DADOS / FONTES DE REFERÊNCIA

NOME DO ARQUIVO ELETRÔNICO

0333\_2013 ARQ-PE-8006-D-R02.dwg

02 - ALTERAÇÃO DE CARIMBO

JUN/2018

MHP

01 - ALTERAÇÃO DE CARIMBO

FEV/2018

RKC

REVISÕES DESCRITAS

DATA

RUBRICA

SUPERVISOR DE PROJETOS - ARQUITETURA

UNID. PROJETOS

TASSIANO AMANTE GERBONCINI

CAU A46760-0

SUPERINTENDENTE

UNID. PROJETOS

PAULA DIAS RUBEZ

CREA 0601746524

RESPONSÁVEL TÉCNICO

DIRETORIA DE ENGENHARIA

JOÃO ALBERTO R. DOS SANTOS

CREA 0600677505

FOLHA N°

ARQ-PE-8006

ESCALA NOMINAL

1:20

REVISÃO

02

DATA EMISSÃO INICIAL

SETEMBRO 2013

FORMATO

ESC PLOTAGEM

A1

1x1

CONFIGURAÇÃO

PARA PLOTAGEM:

COR COR PENA

1 7 0,10

2 7 0,20

3 7 0,30

4 7 0,40

5 7 0,50

6 7 0,60

7 7 0,70

8 8 0,80

30 7 0,20

31 7 0,10

32 7 0,30

250 250 0,15


251 251 0,15


252 252 0,15


253 253 0,15


254 254 0,15





<div></div> <div>0276/2009</div>					LISTA DE DOCUMENTOS DO PROJETO				
					Empreendimento / Cliente:			Data: 15/ 03/2021	
					CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA (CDP) E EDIFÍCIOS ANEXOS			REFERÊNCIA: JULHO 2015 ADAPTADA: MARÇO 2021	
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP									
PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO - ARQUITETURA									
NÚMERO DO DOCUMENTO						TÍTULO	FORMATO	ESCALA	REVISÃO
0000	21	ARQ	EP	0001	PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO		A0	1:1200	00
					MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA (ALBOR-SAP-ARQ-EP-IMP-MD-R00 )		A4	-	00
PROJETO EXECUTIVO - ARQUITETURA									
NÚMERO DO DOCUMENTO						TÍTULO	FORMATO	ESCALA	REVISÃO
0276	09	ARQ	PE	1001	IMPLANTAÇÃO GERAL ORIENTATIVA - PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO		A0-AL	1:250	AS BUILT
0276	09	ARQ	PE	1002	IMPLANTAÇÃO GERAL ORIENTATIVA - PLANTA DO PAVIMENTO SUPERIOR		A0	1:250	AS BUILT
0276	09	ARQ	PE	1003	IMPLANTAÇÃO GERAL ORIENTATIVA - PLANTA DA COBERTURA		A0	1:250	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	2001	ADMINISTRAÇÃO - PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO, SUPERIOR E COBERTURA		A0	1:100	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	2002	ADMINISTRAÇÃO - CORTE AA, BB, CC, DD E EE - ELEVAÇÕES 01, 02, 03 E 04		A0	1:100	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	2003	ADMINISTRAÇÃO - CAIXILHOS		A1	1:20	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	2004	ADMINISTRAÇÃO - PORTAS E GRADES		A1-AL	1:20	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	2005	ADMINISTRAÇÃO - PORTÃO PRINCIPAL DE ACESSO PGCH01 E DETALHES		A1	INDICADA	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	2006	ADMINISTRAÇÃO - PLANTA DA COBERTURA, CORTE TÍPICO E DETALHES		A0	INDICADA	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	2007	ADMINISTRAÇÃO - PAVIMENTO TÉRREO - AMPLIAÇÃO A2 - PLANTAS E ELEVAÇÕES		A1	1:25	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	2008	ADMINISTRAÇÃO - PAVIMENTO TÉRREO - AMPLIAÇÕES A3 E A4 - PLANTAS E ELEVAÇÕES		A0	1:25	AS BUILT


<div></div> <div>0276/2009</div>					LISTA DE DOCUMENTOS DO PROJETO				
					Empreendimento / Cliente:			Data: 15/ 03/2021	
					CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA (CDP) E EDIFÍCIOS ANEXOS			REFERÊNCIA: JULHO 2015 ADAPTADA: MARÇO 2021	
PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO - ARQUITETURA									
NÚMERO DO DOCUMENTO						TÍTULO	FORMATO	ESCALA	REVISÃO
0000	21	ARQ	EP	0001	PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO		A0	1:1200	00
					MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA (ALBOR-SAP-ARQ-EP-IMP-MD-R00 )		A4	-	00
PROJETO EXECUTIVO - ARQUITETURA									
NÚMERO DO DOCUMENTO						TÍTULO	FORMATO	ESCALA	REVISÃO
0333	13	ARQ	PE	2009	ADMINISTRAÇÃO - PAVIMENTO TÉRREO - AMPLIAÇÕES A5 E A6 - PLANTAS E ELEVAÇÕES		A0	1:25	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	2010	ADMINISTRAÇÃO - PAVIMENTO TÉRREO - AMPLIAÇÕES A7 E A8 - PLANTAS E ELEVAÇÕES		A1	1:25	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	2011	ADMINISTRAÇÃO PAVIMENTO TÉRREO - AMPLIAÇÕES A1 e A9 PLANTAS E ELEVAÇÕES		A0	1:25	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	2012	ADMINISTRAÇÃO - DETALHES GERAIS		A1	INDICADA	AS BUILT
0276	09	ARQ	PE	3001	INCLUSÃO / SAÚDE - PLANTAS PAVIMENTO TÉRREO E SUPERIOR		A0	1:100	AS BUILT
0276	09	ARQ	PE	3002	INCLUSÃO / SAÚDE - CORTE AA, BB E CC, ELEVAÇÕES 1, 2 E 3, DETALHES		A0	INDICADA	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	3003	INCLUSÃO / SAÚDE - PORTAS E CAIXILHOS - DETALHES GENÉRICOS		A0	INDICADA	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	3004	INCLUSÃO / SAÚDE - AMPLIAÇÃO DAS CELAS DA INCLUSÃO E ISOLAMENTO		A1-AL	INDICADA	AS BUILT
0276	09	ARQ	PE	3005	INCLUSÃO / SAÚDE - AMPLIAÇÕES, CELA DISCIPLINAR, CELA SEGURO E WCs, ESCADA DO SEGURO E DETALHES GERAIS		A0-AL	INDICADA	AS BUILT
0333	13	ARQ	PE	3006	INCLUSÃO / SAÚDE - GRADES DE COBERTURA DOS PÁTIOS DE SOL E DETALHES GERAIS		A1	INDICADA	AS BUILT
0276	09	ARQ	PE	4001	RAIOS - PLANTA DOS 8 RAIOS, CORTES GERAIS E DETALHES		A0-AL	INDICADA	AS BUILT

<div></div> <div>SÃO PAULO</div> <div>GOVERNO DO ESTADO</div>					LISTA DE DOCUMENTOS DO PROJETO															
										Empreendimento / Cliente:					Data: 15/ 03/2021					
					0276/2009					CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA (CDP) E EDIFÍCIOS ANEXOS					REFERÊNCIA: JULHO 2015 ADAPTADA: MARÇO 2021					
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP																				
PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO - ARQUITETURA																				
NÚMERO DO DOCUMENTO						TÍTULO					FORMATO		ESCALA		REVISÃO					
0000		21		ARQ		EP		0001		PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO					A0		1:1200		00	
										MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA (ALBOR-SAP-ARQ-EP-IMP-MD-R00 )					A4		-		00	
PROJETO EXECUTIVO - ARQUITETURA																				
NÚMERO DO DOCUMENTO						TÍTULO					FORMATO		ESCALA		REVISÃO					
0276		09		ARQ		PE		4002		RAIOS - PLANTAS, CORTES E AMPLIAÇÕES					A0		INDICADA		AS BUILT	
0333		13		ARQ		PE		4003		RAIOS E GAIOLAS - CAIXILHOS - PORTAS, GRADES E DETALHES					A0		INDICADA		AS BUILT	
0333		13		ARQ		PE		4004		RAIOS - SANITÁRIOS VIVÊNCIA - PLANTA, CORTES E DETALHES					A1		INDICADA		AS BUILT	
0333		13		ARQ		PE		4005		RAIOS - FECHAMENTO SUPERIOR EM TELA - PLANTA E CORTE					A0		1:50		AS BUILT	
0333		13		ARQ		PE		4006		RAIOS - PLANTA , CORTE E DETALHES - CELAS PARA PESSOAS PORTADORAS DE MOBILIDADE REDUZIDA - CELA Nº1 - RAIOS 1, 2, 3 E 4					A1-AL		INDICADA		AS BUILT	
0276		09		ARQ		PE		5001		GALERIA - PLANTAS E CORTE AA					A0-AL		1:100		AS BUILT	
0276		09		ARQ		PE		5002		GALERIA - CORTES E DETALHES					A0		INDICADA		AS BUILT	
0276		09		ARQ		PE		5003		GALERIA - PORTAS E GRADES - RATOeira					A1		INDICADA		AS BUILT	
0333		13		ARQ		PE		6001		MURALHA - PLANTAS TORRE E GUARITA					A1		INDICADA		AS BUILT	
0333		13		ARQ		PE		6002		MURALHA - TORRES E PORTARIA - CORTES E DETALHES					A1		INDICADA		AS BUILT	
0333		13		ARQ		PE		6003		MURALHA - DETALHES DE CAIXILHOS E CORRIMÃO - DETALHES GERAIS					A1-AL		INDICADA		AS BUILT	

					LISTA DE DOCUMENTOS DO PROJETO						
								Empreendimento / Cliente:		Data: 15/ 03/2021	
					0276/2009			CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA (CDP) E EDIFÍCIOS ANEXOS		REFERÊNCIA: JULHO 2015 ADAPTADA: MARÇO 2021	
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP											
PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO - ARQUITETURA											
NÚMERO DO DOCUMENTO					TÍTULO		FORMATO	ESCALA	REVISÃO		
0000	21	ARQ	EP	0001	PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO		A0	1:1200	00		
					MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA (ALBOR-SAP-ARQ-EP-IMP-MD-R00 )		A4	-	00		
PROJETO EXECUTIVO - ARQUITETURA											
NÚMERO DO DOCUMENTO					TÍTULO		FORMATO	ESCALA	REVISÃO		
0333	13	ARQ	PE	6004	MURALHA - DETALHES ESCADA MARINHEIRO E ALÇAPÃO		A1	INDICADA	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	6005	MURALHA - PASSADIÇO ADMINISTRAÇÃO - MURALHA		A1	1:50	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	6006	MURALHA - PORTÃO DA MURALHA		A1	1:25	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	6007	PORTÃO DE ACESSO - DETALHES		A1	INDICADA	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	6008	GUARITA INTERMEDIÁRIA SOBRE O PASSADIÇO		A1	INDICADA	AS BUILT		
0276	09	ARQ	PE	6009	ALAMBRADO ENTRE MURALHA E TRIAGEM - PLANTA ESQUEMÁTICA DOS SUB-MUROS INTERNOS		A1-AL	INDICADA	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7001	SUBESTAÇÃO E CABINE DE MEDIÇÃO- PLANTAS, CORTES E ELEVAÇÕES		A1-AL	1:100	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7002	SUBESTAÇÃO - CAIXILHOS E DETALHES		A1	INDICADA	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7003	RESERVATÓRIO ELEVADO - PLANTA, CORTES E CAIXILHOS		A0	INDICADA	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7004	RESERVATÓRIO ELEVADO - DETALHES GERAIS	RESERVATÓRIO ELEVADO - DETALHES GERAIS	A1	INDICADA	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7005	ABRIGOS - GÁS, LIXO E QUADRO DA BOMBA - PLANTAS, CORTES E DETALHES		A1	INDICADA	AS BUILT		

					LISTA DE DOCUMENTOS DO PROJETO						
								Empreendimento / Cliente:		Data: 15/ 03/2021	
					0276/2009			CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA (CDP) E EDIFÍCIOS ANEXOS		REFERÊNCIA: JULHO 2015 ADAPTADA: MARÇO 2021	
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP											
PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO - ARQUITETURA											
NÚMERO DO DOCUMENTO					TÍTULO		FORMATO	ESCALA	REVISÃO		
0000	21	ARQ	EP	0001	PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO		A0	1:1200	00		
					MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA (ALBOR-SAP-ARQ-EP-IMP-MD-R00 )		A4	-	00		
PROJETO EXECUTIVO - ARQUITETURA											
NÚMERO DO DOCUMENTO					TÍTULO		FORMATO	ESCALA	REVISÃO		
0333	13	ARQ	PE	7006	PORTARIA MIRIM - PLANTA, CORTES, ELEVAÇÕES, CAIXILHOS E DETALHES		A0	INDICADA	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7007	PORTARIA MIRIM - DETALHES DO PORTÃO		A1	INDICADA	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7008	ESPERA PARA VISITAS - PLANTA TÉRREO E COBERTURA		A1	1:75	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7009	ESPERA PARA VISITAS - ELEVAÇÕES E CORTES		A1	1:75	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7010	ESPERA PARA VISITAS - CORTES CC E DD AMPLIADOS		A1-AL	1:25	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7011	ESPERA PARA VISITAS - DETALHE CAIXILHOS		A1-AL	1:25	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7012	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS - PLANTAS, CORTES E ELEVAÇÕES		A1	1:100	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	7013	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS - PORTAS, CAIXILHOS E DETALHES CONSTRUTIVOS		A1	INDICADA	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	8001	RESIDÊNCIAS - PLANTA PAVIMENTO TÉRREO		A1-AL	1:50	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	8002	RESIDÊNCIAS - PLANTA DA COBERTURA		A1	1:50	AS BUILT		
0333	13	ARQ	PE	8003	RESIDÊNCIAS - CORTES		A1	1:50	AS BUILT		

<div></div> <div>0276/2009</div>					LISTA DE DOCUMENTOS DO PROJETO				
					Empreendimento / Cliente:			Data: 15/ 03/2021	
					CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA (CDP) E EDIFÍCIOS ANEXOS			REFERÊNCIA: JULHO 2015 ADAPTADA: MARÇO 2021	
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP									
PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO - ARQUITETURA									
NÚMERO DO DOCUMENTO					TÍTULO	FORMATO	ESCALA	REVISÃO	
0000	21	ARQ	EP	0001	PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO	A0	1:1200	00	
					MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA (ALBOR-SAP-ARQ-EP-IMP-MD-R00 )	A4	-	00	
PROJETO EXECUTIVO - ARQUITETURA									
NÚMERO DO DOCUMENTO					TÍTULO	FORMATO	ESCALA	REVISÃO	
0333	13	ARQ	PE	8004	RESIDÊNCIAS ELEVAÇÕES	A1-AL	1:50	AS BUILT	
0333	13	ARQ	PE	8005	RESIDÊNCIAS - AMPLIAÇÕES BANHOS E WC	A1	INDICADA	AS BUILT	
0333	13	ARQ	PE	8006	RESIDÊNCIAS - AMPLIAÇÃO COZINHA	A1	1:20	AS BUILT	
0333	13	ARQ	PE	8007	RESIDÊNCIAS - CAIXILHOS CF10 A CF17, PF1, PM70, PM80 E PM90 E DETALHES	A0	INDICADA	AS BUILT	
0276	09	ARQ	PE	9001	PAVILHÃO DE SERVIÇOS - COZINHA - PLANTAS, CORTES, ELEVAÇÃO E DETALHES	A0	1:50	AS BUILT	
0276	09	ARQ	PE	9002	PAVILHÃO DE SERVIÇOS - COZINHA - LEIAUTE E CORTES	A0	1:50	AS BUILT	
0333	13	ARQ	PE	9003	PAVILHÃO DE SERVIÇOS - COZINHA - CAIXILHOS, AMPLIAÇÃO DO WC E DETALHES	A0	INDICADA	AS BUILT	
0276	09	ARQ	PE	10001	PAVILHÃO DE SERVIÇOS - TRABALHO - PLANTA E AMPLIAÇÃO DO WC	A0	INDICADA	AS BUILT	
0276	09	ARQ	PE	10002	PAVILHÃO DE SERVIÇOS - TRABALHO - CORTES AA, BB E CC E DETALHES	A0	INDICADA	AS BUILT	
0333	13	ARQ	PE	10003	PAVILHÃO DE SERVIÇOS - TRABALHO - ELEVAÇÕES	A0	INDICADA	AS BUILT	
0333	13	ARQ	PE	10004	PAVILHÃO DE SERVIÇOS - PORTAS, GRADES E DETALHES	A1-AL	INDICADA	AS BUILT	

<div></div> <div>SÃO PAULO</div> <div>GOVERNO DO ESTADO</div>					LISTA DE DOCUMENTOS DO PROJETO						
								Empreendimento / Cliente:		Data: 15/ 03/2021	
					0276/2009			CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA (CDP) E EDIFÍCIOS ANEXOS		REFERÊNCIA: JULHO 2015 ADAPTADA: MARÇO 2021	
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SAP											
PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO - ARQUITETURA											
NÚMERO DO DOCUMENTO					TÍTULO		FORMATO	ESCALA	REVISÃO		
0000	21	ARQ	EP	0001	PROJETO PRELIMINAR DE IMPLANTAÇÃO		A0	1:1200	00		
					MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA (ALBOR-SAP-ARQ-EP-IMP-MD-R00 )		A4	-	00		
PROJETO EXECUTIVO - ARQUITETURA											
NÚMERO DO DOCUMENTO					TÍTULO		FORMATO	ESCALA	REVISÃO		
0276	09	ARQ	PE	10005	PAVILHÃO DE SERVIÇOS - SALAS DE AULAS - PLANTA E AMPLIAÇÃO DO WC		A0	INDICADA	AS BUILT		
0276	09	ARQ	PE	10006	PAVILHÃO DE SERVIÇOS - SALAS DE AULAS - CORTES DD, EE E FF		A0	INDICADA	AS BUILT		
		ARQ	PB	01	ALA DE PROGRESSÃO - PLANTA DE SITUAÇÃO		A3	INDICADA	PROJETO EXECUTIVO		
		ARQ	PB	02	ALA DE PROGRESSÃO - PLANTA BAIXA, CORTE AA, DETALHE PLANTA DE UM DOS ALOJAMENTOS E DETALHE BELICHE 3 CAMAS		A3	INDICADA	PROJETO EXECUTIVO		
		ARQ	PB	03	ALA DE PROGRESSÃO - CORTE BB, CORTE CC E PLANTA COBERTURA		A3	INDICADA	PROJETO EXECUTIVO		
		ARQ	PB	04	ALA DE PROGRESSÃO - ELEVAÇÕES		A3	INDICADA	PROJETO EXECUTIVO		
					MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE ARQUITETURA (ALBOR-SAP-ARQ-MD&ET-PE-R00)		A4	-	PROJETO EXECUTIVO		
					TABELAS DE ACABAMENTOS DE ARQUITETURA - ANEXO A (ALBOR-SAP-ARQ_TA_ANEXO A-R1)		A4	-	PROJETO EXECUTIVO		
					27 FOLHAS TIPO A0 + 04 FOLHAS TIPO A0-AL						
					27 FOLHAS TIPO A1 + 11 FOLHAS TIPO A1-AL						
					4 FOLHAS TIPO A3						
					TOTAL DE DESENHOS = 73 FOLHAS						
					MEMORIAIS DESCRITIVOS = 7+ 201 + 80 = 288 FOLHAS						